VERSÃO 18.1.3
MARÇO DE 2025
702P09379

Software Xerox® FreeFlow® VI Design Express

Guia do Usuário

xerox™

© 2025 Xerox Corporation. Todos os direitos reservados. XEROX®, FreeFlow®, VIPP® e GlossMark® são marcas da Xerox Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

As marcas de outras empresas são reconhecidas como a seguir:

Adobe PDFL – Adobe PDF Library Copyright © 1987-2022 Adobe Systems Incorporated.

Adobe PDF Converter – Adobe PDF Converter Library Copyright © 2022 Adobe Systems Incorporated.

Adobe®, o logotipo Adobe, Acrobat®, o logotipo Acrobat, Acrobat Reader®, Distiller®, Adobe PDF JobReady™, InDesign®, PostScript® e o logotipo PostScript são marcas registradas ou marcas comerciais da Adobe Systems In- corporated nos Estados Unidos e/ou em outros países. Todas as ocorrências do nome PostScript no texto fazem referência à linguagem PostScript conforme definido pela Adobe Systems Incorporated, a menos que seja indi- cado o contrário. O nome PostScript também é usado como uma marca de produto da implementação do in- terpretador de linguagem PostScript da Adobe Systems e outros produtos Adobe. Copyright 1987-2022 Adobe Systems Incorporated e seus licenciados. Todos os direitos reservados. Inclui as tecnologias Adobe® PDF Libra- ries e Adobe Normalizer.

Intel®, Pentium®, Centrino® e Xeon® são marcas registradas da Intel Corporation. Intel Core™ Duo é marca registrada da Intel Corporation.

Intelligent Mail® é uma marca registrada do United States Postal Service.

Macintosh®, Mac®, OS X® e macOS® são marcas da Apple, Inc., registradas nos Estados Unidos e em outros países. Elementos da Documentação do Usuário Técnico da Apple usados com permissão da Apple, Inc.

Novell® e NetWare® são marcas registradas da Novell, Inc. nos Estados Unidos e em outros países. Oracle® é marca registrada da Oracle Corporation Redwood City, Califórnia.

PANTONE™ e outras marcas da Pantone Inc. são propriedades da Pantone Inc. Todos os direitos reservados. QR Code™ é uma marca registrada da Denso Wave Incorporated no Japão e/ou em outros países.

TIFF® é marca registrada da Aldus Corporation.

O Graphics Interchange Format© é propriedade de direitos autorais da CompuServe Incorporated. GIFSM é uma Marca de Serviço da CompuServe Incorporated.

Windows®, Windows® 10, Windows® 11, Windows Server® 2016, Windows Server® 2019, Windows Server® 2022 e Internet Explorer são marcas da Microsoft Corporation; Microsoft® e MS-DOS® são marcas registradas da Microsoft Corporation.

Todos os outros nomes de produtos e serviços mencionados nesta publicação são marcas comerciais ou marcas registradas de suas respectivas empresas. Eles são usados nesta publicação em benefício dessas companhias, e não há a intenção de transmitir endosso ou outra afiliação com a publicação.

Empresas, nomes e dados usados em exemplos são fictícios, a menos que seja indicado o contrário.

Embora a preparação deste material tenha sido feita com muito cuidado, nenhuma responsabilidade será acei- ta pela Xerox Corporation no caso de quaisquer imprecisões ou omissões.

Alterações são feitas periodicamente neste documento. Alterações, imprecisões técnicas e erros tipográficos serão corrigidos em edições subsequentes.

Produzido nos Estados Unidos da América.

BR41047

Índice

Instalação do VI Design Express 11

Versões suportadas do Adobe InDesign 12
Download do programa 13
Download de fontes de Imagem especial e código de barras 14
Requisitos mínimos do sistema 15
Notas sobre a instalação 17
Instalação no Windows 18
Instalação no Windows Completa e Personalizada 18
Instalação no Mac OS 19
Instalação personalizada do Mac OS X 20
Licenças 21
Arquivo de licença 22

Visão Geral do VI Design Express 25

Fórum do Cliente do VI Suite 28
Glossário de termos 29
Visão geral da documentação 35
O espaço de trabalho do InDesign 36
Formatos gráficos suportados 38
Fontes de tela e de impressora 39
Visão geral da Imagem Especial e do VDE 41
Limitações 42
Origens das limitações 43
Abertura de documentos VDE em versões atualizadas do InDesign 46

Utilização do VDE 47

Configuração das opções de preferências do VDE 50
Guia Interface 50
Guia Exportar configurações 51
Guia Opções de Exportação de Fontes 54
Processo em lote de arquivos PDF como recursos 62
Modificar PDFs com EPS incorporado 62
Informações variáveis e layout de desenho 63
Botões, caixas de seleção e ícones 65
Instruções de Operação 75
Abrir o painel do VDE 75
Preparação do espaço de trabalho 76
Definição de um arquivo de dados 77
Definição do arquivo de dados delimitado 77
Carregamento de um arquivo de dados delimitado complementar 85
Definição de um arquivo de dados XML 92
Seleção de uma pasta de recursos 111

Definição de tipos de objetos de dados VDE ... 113

Regras ... 117

Definições de termos da regra ... 118
Criação de regra ... 121
Geração de Regras de Recuperação de Subconjuntos LMOT ... 125
Modificação ou duplicação de regra ... 128
Teste de regra ... 129
Exclusão de regra ... 130
Desassociar um objeto de visibilidade de uma camada ... 131
Localizar um arquivo com uma extensão de arquivo desconhecida ... 132
Importação e exportação de regras e transformações ... 134
Importação de um novo arquivo de dados e o efeito nas regras e transformações ... 134

Elementos gráficos do VDE ... 137

Texto ... 138
Texto estático ... 138
Texto variável ... 138
Arquivos de texto variável ... 138
Opções de ajuste e quebra de texto ... 139
Texto variável em um caminho ... 146
Texto variável ao redor de um objeto ... 148
Texto distorcido ... 150
Tabulações ... 152
Recuo de parágrafo ... 152
Criar contornos ... 153
Suprimir linhas de texto variável em branco ... 155
Tabelas que contêm campos variáveis ... 157
Estilos de caracteres dinâmicos ... 158
Formatos básicos de caracteres ... 158
Formatos avançados de caracteres ... 159
Cor do Caractere ... 160
Opções de Sublinhado ... 161
Utilização de Estilos de caracteres dinâmicos ... 161
Mistura de estilos de texto estáticos e dinâmicos ... 162
Gráficos ... 165
Gráficos estáticos ... 165
Imagens variáveis ... 165
Códigos de barra ... 169
Aztec ... 171
Matriz de dados ... 172
EAN-5 ... 173
EAN-8 ... 174
EAN -13 ... 176
Barra de dados GS1 ... 177
MaxiCode ... 179
PDF417 ... 180
Código QR ... 181
Código de barra do cliente USPS de Estado 4 (IMB) ... 188
UPC-A ... 190

UPC-E 191
Fontes do código de barra 193
Código 128 194
Código 39 195
EAN 128 196
EAN (8 dígitos) 197
EAN (13 dígitos) 198
2 de 5 folhas intercaladas 200
PostJPN 201
PostNet 202
UPC (Versão A) 203
OMR 204
Camadas variáveis 207
Campos do formulário PDF preenchível 208

Amostras de padrão de texto VDE 211

Criação de uma Amostra de padrão de texto 212
Utilização de efeitos SI em uma Amostra de padrão de texto 215
Amostra de padrão de texto VDE Preto artístico 215
Amostra de padrão de texto VDE Fluorescente 216
Amostra de padrão de texto VDE Infravermelho 217
Amostra de padrão de texto VDE MicroText 218
Tecnologia Xerox® GlossMark® e amostra de padrão de texto VDE de marcação de correlação 219

Toner especial Xerox 221

Texto estático e variável 223
Limitações de texto 224
Imagens estáticas e variáveis 225
Objetos 227
Trajetos 228
O layout de página concluído 230

Cor variável 231

Aplicação de uma cor variável a um traço de quadro ou preenchimento de quadro 232
Aplicação de uma cor variável a uma imagem monocromática 236

Gráficos empresariais VDE 237

Opções de gráficos empresariais 238
Opções de gráficos do VI Design Express 239
Seleção de dados de entrada 240
Opções de gráfico de barras e de linhas 241
Opções de gráfico circular 243
Visualizar 245
Margens 246
Parâmetros VIPP® DDG avançados 246

Opções de PIF 251

Usar as Opções VDE PIF 252

Adicionar uma Nota 253
Adicionar uma URI 255
Excluir uma opção VDE PIF 258

Funções avançadas 261

Ativação de uma Função avançada 262
Configuração da função avançada BOOKMARK 264
Adição de uma nova função avançada 266
Exportação e importação de uma função avançada 269
Identificação de uma função avançada em um quadro 271
Colocação do código VIPP® dentro da estrutura do trabalho 273
Salvar funções avançadas 275
Exclusão de funções avançadas salvas 276
Configuração do caminho para salvar as funções avançadas 277
Criação de um arquivo VPC compatível com Xerox® FreeFlow® Core para divisão com base em registros 279
Envio de trabalho VIPP® ao FreeFlow Core e obtenção de status de volta do FreeFlow Core 280
Pré-requisitos para enviar trabalho para o FreeFlow Core 280
Configuração da porta do serviço de status do trabalho do FreeFlow VI Design Express 280
Guia FreeFlow Core no painel Preferências 281
Enviar trabalho para o FreeFlow Core 282
Configurações de envio do FreeFlow Core 282
Status do trabalho FreeFlow Core 283
Configuração de regras de entrada e saída 284
Enviar trabalho para o FreeFlow VI eCompose 287
Pré-requisitos para enviar trabalho para o FreeFlow VI eCompose 287
Guia FreeFlow VI eCompose 287
Enviar para o FreeFlow VI eCompose 288
Configurações de envio do FreeFlow VI eCompose 288
Status do trabalho do FreeFlow VI eCompose 290

Transformações de dados 291

Painel Criar transformação de dados 292
Máscaras de entrada do usuário 300
Expressões aritméticas 302
Criação de uma Transformação de dados da expressão aritmética 303
Criação de uma Transformação de dados denominada AddTwoNumbers 303

Exportar e Imprimir 307

Opções para Exportar 309
Criar VI Project Container: Configurações do projeto 311
Criar VI Print Package: Configurações do Print Package 314
Criar VI Design Express PDF: Configurações do PDF 318
Painéis Exportar e Imprimir 322
Configurações de impressão 322
Várias em 1 328
Nivelamento 334

Caixas da página 335
Recorte de recursos de PDF 336

Material e Acabamento ... 336
Pré-ajustes de exportação ... 348
Pré-ajustes de exportação personalizados ... 349
Impressão do arquivo VPP, VPC ou PDF ... 354
VI Print Package (.vpp) ... 354
VI Project Container (.vpc) ... 355

Dados delimitados transacionais prefixados ... 359

Layouts de página ... 361
Página mestre de campo de ocorrência única ... 361
Página de transação de campo de ocorrência múltipla ... 361
Página de continuação de transações ... 362
Outras páginas ... 362
Arquivos de amostra de teste ... 363
Fluxo de trabalho transacional ... 364
Enviar apenas os dados ... 364
Ambiente de teste ... 365
Exibição da tela do InDesign e visualização da aplicação real ... 366
Formatos de dados transacionais delimitados prefixados ... 367
Registro do cabeçalho ... 367
Descritor de campo ... 367
Prefixo ... 368
Conjunto de registros de cliente ... 368
Prefixo de raiz ... 369
SOF ... 369
MOF ... 369
Primeiro prefixo de várias ocorrências ... 369
Prefixo/campo ... 369
Caractere delimitador ... 370
Exemplos de arquivos de dados transacionais delimitados prefixados ... 370
Variáveis Embutidas ... 373
VPPpageCount (também mostrada no painel de dados como VDE_PageNumber) ... 373
VPPpageTotal (também mostrada no painel de dados como VDE_PageTotal) ... 373
VPPpreviousValue ... 373
VPPnextValue ... 374
VPPfirstValue ... 374
VPPlastValue ... 374
VPPspaceLeftInFrame ... 374
VPPprefixName ... 374
VPPruntimeProductName ... 374
Regras embutidas e transformações de dados ... 376
Regras embutidas ... 377
Transformações de dados embutidas ... 378
Design de um documento transacional ... 379
Criação de um documento transacional ... 380
Criação de um documento de dados transacionais delimitados prefixados pré-ordenados ... 408

Uso dos efeitos de Imagem especial ... 431

Restrições de suporte da impressora ... 436
Limitações ... 438
Informações importantes sobre a configuração da impressora ... 441

Download e instale fontes de Imagens Especiais ... 441
Configurar a impressora para usar Imagem Especial ... 441
Instalação do suporte de Imagem Especial para VDE ... 445
Utilização de amostra de cores de Imagem especial ... 445
Fontes de imagem especial para VDE ... 446
Correlation Mark ... 448
Efeito de Correlação de camada única ... 448
Efeito de Correlação de duas camadas ... 448
Fonte Correlation Mark (obsoleta) ... 450
Efeito Correlation Mark de camada única usando fontes de correlação (obsoletas) ... 451
Efeito Correlation Mark de duas camadas usando fontes de correlação (obsoletas) ... 453
Limitações e requisitos de Correlation Mark ... 453
Tabela de fontes Correlation Mark (obsoletas) ... 454
Amostras de cores Correlation Mark ... 455
Desenho de documentos com Correlation Mark ... 456
Cor Fluorescent Mark ... 458
Efeito de camada única ... 458
Efeito Fluorescente de duas camadas ... 459
Limitações e requisitos da cor FluorescentMark ... 459
FluorescentMark (UV) Color Swatches ... 461
Desenho de documentos com cores FluorescentMark ... 464
Texto GlossMark® ... 466
Fonte de Texto GlossMark® (obsoleta) ... 467
Limitações e requisitos do Texto GlossMark ... 468
Tabelas de fontes do Texto GlossMark ... 469
Amostras de cores GlossMark ... 470
Desenho de documentos com Texto GlossMark ... 470
Pantógrafo variável ... 472
Instalação da Fonte Pantograph para o sistema operacional Windows ... 473
Instalação da Fonte Pantograph para Mac OS ... 474
Criação de um Pantógrafo variável ... 474
Aplicação de um Pantógrafo variável a um quadro ... 477
Aplicação de efeitos de Imagem Especial às imagens TIFF monocromáticas ... 483
Cor infravermelha ... 484
Amostras de cores infravermelhas ... 484
Desenho de documentos com cores infravermelhas ... 487
Fonte MicroText ... 490
Uso do efeito ... 490
Limitações e requisitos da fonte MicroText ... 491
Tabela de fontes MicroText ... 492
Desenho de documentos com fontes MicroText ... 492
Geração de legenda CR do efeito Correlation Mark de Imagem Especial ... 494
Gerar Chave CR ... 494
Aplicação de uma amostra de legenda a um quadro ... 497
Exclusão de uma Chave CR ... 498
Desenho de um documento com Efeito de imagem especial e legenda ... 499

Sugestões e dicas ... 503

Instruções de Operação ... 504
Utilização de Suprimir linhas variáveis em branco ... 507

Uso das Transformações de dados para corrigir problemas de maiúsculas e minúsculas 509
Uso de Transformações de dados para subdividir os campos do banco de dados 512
Uso das Transformações de dados para concatenar duas sequências 515
Uso da Transformação de dados para formatar os dados numéricos 517
Criar uma Regra para inserir texto 519
Utilização de Regras para controlar a visibilidade da camada 521
Utilização de VPPlayerName para aceitar diversas camadas com uma única Regra de visibilidade 528
Visibilidade da página 535
Adição de Imagem especial 537
Como adicionar MicroText 537
Como adicionar FluorescentMark 538

Instalação do VI Design Express

Este capítulo contém:

Versões suportadas do Adobe InDesign 12
Download do programa 13
Download de fontes de Imagem especial e código de barras 14
Requisitos mínimos do sistema 15
Notas sobre a instalação 17
Instalação no Windows 18
Instalação no Mac OS 19
Licenças 21

A Instalação do VI Design Express descreve os requisitos do sistema, os procedimentos de instalação e a licença.

Quando instalado pela primeira vez, o VI Design Express (VDE) funciona por 30 dias sem uma licença. Depois de 30 dias é necessária uma licença para que o VDE funcione. Para obter uma licença, entre em contato com o representante Xerox local para obter detalhes.

Relógio do sistema

Não tente alterar o relógio do sistema para enganar a licença. Se você tenta alterar o relógio do sistema, o VDE detecta a alteração e para de funcionar.

As atualizações são lançadas como Instaladores completos

É possível instalar qualquer atualização do FreeFlow VI Suite 18.1.3 sobre qualquer versão anterior do Free-Flow VI Suite. A instalação dos componentes do VI Suite requer privilégio de administrador.

Os produtos ativos devem ser interrompidos antes de atualizar a instalação

Qualquer produto ativo, como os serviços FreeFlow VI eCompose ou VI eCompose, deve ser interrompido antes de qualquer instalação de atualização.

Pré-requisito para a instalação

Se você estiver usando a versão 18.1.3 do software VI Design Express, atualize o software VI Compose na impressora para o VI Compose 18.1.1. Se você estiver usando o software VI eCompose, atualize para a ver- são VI eCompose 18.1.1.

Remoção de suporte

Adobe InDesign CS3, InDesign CS4, InDesign CS5, InDesign CS5.5, InDesign CS6, InDesign CC (v10), InDe-sign CC (v11), InDesign CC (v12), InDesign CC (v13), InDesign CC (v14), InDesign CC (v15), InDesign CC (v16), InDesign CC (v17) e InDesign CC (v18) não são mais compatíveis.

Versões suportadas do Adobe InDesign

O VDE suporta duas versões do software Adobe InDesign, conforme documentado em Requisitos mínimos do sistema. Como o VDE é atualizado para aceitar versões mais recentes do software Adobe InDesign, a Xerox se reserva o direito de descontinuar o suporte de versões anteriores do software Adobe InDesign.

> ⚠ **Aviso:** Não selecione atualizações automáticas do Adobe InDesign ou do Creative Cloud sem primei- ro verificar se a sua versão do VDE será executada nessa versão posterior do software da Adobe. Pode ser preciso desativar esse processo de atualização automática.

Download do programa

Para fazer download do programa VDE eletronicamente, acesse www.xerox.com/support e, em seguida, selecio- ne **Software e Plataformas**. Selecione **FreeFlow > Conjunto de informações variáveis FreeFlow** e, em segui- da, selecione **Software e Soluções**. Se necessário, para exibir o arquivo do programa de instalação correto, selecione o sistema operacional adequado para a sua plataforma de destino e, em seguida, faça download do arquivo do programa de instalação do FreeFlow VI Design Express.

Download de fontes de Imagem especial e código de barras

Para fazer download das fontes de imagem especial e código de barras, acesse www.xerox.com/support. Sele- cione **Software e Plataformas** e. em seguida, selecione **FreeFlow > Conjunto de informações variáveis do FreeFlow**. Selecione **Software e Soluções** e, em seguida, faça download das fontes necessárias na lista.

Nota: Ao fazer download de fontes, você será instruído a revisar um Acordo de Licença de Usuário Final. Para fazer download das fontes, revise e aceite o Acordo de Licença do Usuário Final. Se você não aceitar o Acordo de Licença do Usuário Final, o sistema sairá da página de download de fontes.

Requisitos mínimos do sistema

O VDE é compatível com Windows 10 (64 bits), Windows 11 (64 bits) e macOS.

Nota: O suporte para o VDE nos sistemas Windows 10 e Windows 11 depende do suporte da Adobe pa- ra esse sistema operacional.

O VDE 18.1.3 requer uma versão instalada do VI Compose 18.1.1 na impressora de destino. Se o VI Compose estiver instalado na impressora, ele deverá ser atualizado para a versão 18.1.1.

Os requisitos mínimos para executar o VDE são os mesmos requisitos mínimos para executar o Adobe InDesign em um sistema suportado. O VDE é suportado nestas versões do InDesign:

- Adobe InDesign 2024 (19.0.1 ou posterior)
- Adobe InDesign 2025 (20.0 ou posterior)

É necessário que o Adobe InDesign Creative Cloud esteja instalado antes de instalar o software VDE. Consulte o Adobe InDesign ou o Adobe Creative Suite para obter suporte do sistema operacional.

Os requisitos para Windows são:

- Windows 10, Windows 11, Windows Server 2016, Windows Server 2019 e Windows Server 2022. Níveis de Service Pack conforme requeridos pelo Adobe InDesign
- Para obter os requisitos de processador e memória, consulte os requisitos do sistema para instalar o sistema operacional Windows
- RAM de 4 GB ou superior
- Espaço em disco rígido disponível de 5 GB ou superior
- Monitor de 1024 x 768
- Unidade de DVD-ROM/CD-ROM

Os requisitos para macOS são:

- Mac OS X (processador Intel)
- Mac OS 13 (Apple Silicon)
- Mac OS 14 (Apple Silicon)
- Mac OS 15 (Apple Silicon)

  Processador: Processador Intel Multicore ou Apple silicon/M1/M2/M3

  Sistema operacional:

MACOS SOMENTE PARA VI DESIGN EXPRESS	VERSÃO
Sequoia	15
Sonoma	14.1 ou posterior

MACOS SOMENTE PARA VI DESIGN EXPRESS	VERSÃO
Ventura	13.2 ou posterior
Monterey	12.1 ou posterior

Nota:

- O FreeFlow VI Design Express é compatível como binário universal para macOS (sistemas Apple Mac que usam Apple silicon (M1/M2/ M3) no modo nativo e sistemas Mac com base no Intel).
- O InDesign 2024 é compatível no modo Rosetta no macOS Monterey, Ventura, Sonoma e Sequoia.
- O InDesign 2025 é compatível no modo Rosetta no macOS Sequoia.

- Mínimo de 84 GB de RAM
- Espaço em disco rígido disponível de 5 GB ou superior
- Monitor de 1024 x 768
- Unidade de DVD-ROM/CD-ROM

O VDE não requer que o VI Compose esteja instalado na estação de trabalho. No entanto, quando você envia o arquivo VI Project Contained (.vpc) para a impressora, é necessário que o VI Compose esteja instalado no dis- positivo de impressão de destino. Se usar a opção Exportar, VI Design Express PDF, o VI Compose não será ne- cessário. Entretanto, exportar para o VI Design Express PDF não é tão eficiente quanto exportar e imprimir o arquivo .vpc.

Nota: A instalação do Xerox® FreeFlow® VI Design Express sempre será realizada em local padrão do Adobe InDesign, normalmente em `C:\Arquivos de Programa\Adobe (Windows) e /Applications/ (Mac)`. Se o Adobe InDesign estiver instalado em um diretório diferente do local padrão, a instalação do FreeFlow VI Design Express falhará, informando que a instalação do aplicativo Adobe InDesign está ausente. Certifique-se de que o Adobe InDesign está instalado no local padrão ao instalar o FreeFlow VI Design Express.

Certifique-se de que o Microsoft Windows Copilot está desabilitado e as etapas a seguir mostram como desabilitar o Copilot no Windows 11.

1. Abra o menu Iniciar no Windows 11 e digite `Copilot`.
2. Selecione **Copilot** para abrir a tela de configurações.
3. Localize o Copilot e selecione **Desligado**.

Nota: Instruções baseadas no Copilot (prévia) de janeiro de 2024 e sujeitas a alterações em futuras atualizações do Windows 11.

Para obter detalhes adicionais, consulte FreeFlow® VI Suite Specialty ou Security Imaging for VI Compose e Design Express on a Fiery DFE - FreeFlow Variable Information Suite - Xerox.

Notas sobre a instalação

Todas as versões Windows e Mac OS X:

- As instalações de softwares no Windows e Mac OS X devem ser realizadas com o usuário registrado como um Administrador com privilégios de administrador.

  Nota: Se o usuário não tiver privilégios de administrador, a instalação do software não será bem-sucedida.

- É recomendado que desinstale a versão atual do VDE antes de instalar a

nova. Windows 10 e superior:

- Ao instalar em um sistema Windows 10, um diálogo de Program Compatibility Assistant (PCA - Assistente de Compatibilidade do Programa) pode exibir a seguinte mensagem:

  `Este programa pode não ter sido instalado corretamente.`

  Se nenhuma mensagem de erro for exibida pelo programa de instalação do VDE, o software foi instalado com sucesso e a mensagem do PCA pode ser desconsiderada. Para concluir a instalação, clique em **O pro- grama foi instalado corretamente**.

Efeitos de Imagem Especial:

- Os efeitos de Imagem Especial são aceitos nos dispositivos Servidor de Impressão FreeFlow (FFPS) e EFI que acionam os dispositivos de impressão de produção Xerox. Os sistemas com tecnologia jato de tinta e tinta sólida Xerox e similares não são aceitos. Efeitos de Imagem Especial somente são compatíveis com o uso do código VIPP® ou .vpc no dispositivo de impressão. Exportar e/ou imprimir efeitos de Imagem Espe- cial de um arquivo PDF não é suportado.

  Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

- Não instale as fontes de Imagem especial quando as funções de Imagem especial não forem usadas. Para instalar as fontes posteriormente, execute a instalação Personalizada e então leia e siga as instruções na tela.
- As fontes da Imagem Especial são fontes de tela destinadas apenas à replicação da cor e do tamanho do efeito da fonte da Imagem Especial na tela. Elas não podem ser usadas para impressão. Para imprimir uma aplicação que usa essas fontes, faça o download das fontes de Imagem Especial usadas na aplicação. Con- sulte Download de fontes de imagem especial e código de barras para obter mais informações sobre down- loads. Faça download das fontes da impressora necessárias. Alguns desses arquivos de fonte podem ser bem grandes. A Xerox recomenda que você instale somente as fontes usadas em sua aplicação.

Fontes do código de barras:

- Um arquivo zip que contém fontes de códigos de barras (BarcodeFonts.zip) está disponível para download. Para obter mais informações, consulte Download de fontes de imagem especial e código de barras. Esse ar- quivo contém fontes de código de barras da impressora para uso em aplicações com base em VIPP®. Essas fontes têm que ser instaladas como fontes da impressora no dispositivo de impressão de destino.

Instalação no Windows

Nota: Antes de iniciar a instalação, consulte Notas de instalação para obter informações básicas importantes.

A instalação no Windows é feita através do arquivo zip transferido por download do site www.xerox.com/support. Para obter mais informações, consulte Download do programa. O arquivo .zip contém o executável do programa de instalação, o arquivo Leia-me e uma pasta Exemplo do VIPP® que contém os arquivos e recursos que podem ser usados para os exemplos localizados em Sugestões e dicas.

Para instalar o VDE, você deve estar registrado e ter direitos administrativos.

Ao fazer download do aplicativo de instalação do VDE, XeroxFreeFlowVIDesignExpress_xx.exe, coloque-o em um diretório temporário e extraia os arquivos para esse diretório. Em que xx é a versão do software.

Clique duas vezes no arquivo instalador extraído para instalar os plug-ins.

Quando o programa de instalação for iniciado, selecione o idioma apropriado que ele usará e siga as instruções na tela para ler e confirmar o EULA (Contrato de Licença do Usuário Final) e instale o software.

Além disso, durante o processo de instalação, escolha uma das seguintes opções:

Típica	Para instalar o plug-in do VDE e arquivos relacionados. Use essa opção para instalar o VDE quando as funções de Imagem Especial não forem necessárias.
Completa	Para instalar o plug-in do VDE e todas as fontes de tela de Imagem
especial. Personalizar	Para selecionar as funções e as fontes a serem instaladas.

Os outros arquivos instalados com os Plug-ins são um arquivo Leia-me, o Xerox EULA, um Adobe EULA e arquivos PDF de Avisos Legais. O *Guia do Usuário do Software Xerox® FreeFlow® VI Design Express* no idioma selecio- nado também é instalado.

Quando a instalação for concluída, reinicie o computador.

INSTALAÇÃO NO WINDOWS COMPLETA E PERSONALIZADA

Nota: Antes de iniciar a instalação, consulte Notas de instalação para obter informações básicas importantes.

Use a opção Completa durante o processo de instalação inicial para instalar o VDE e todas as fontes de Imagem Especial. A opção Personalizada é utilizada durante o processo de instalação, ou posteriormente, para instalar algumas ou todas as fontes de Imagem Especial.

Siga as instruções na tela para concluir a instalação. Quando a instalação for concluída, reinicie o computador.

Instalação no Mac OS

Nota: Antes de iniciar a instalação, consulte Notas de instalação para obter informações básicas importantes.

A instalação no Mac OS é feita por meio de um arquivo .dmg localizado no arquivo .zip, baixado do site www.xerox.com/support. Para obter mais informações, consulte Download do programa. O arquivo zip contém o arquivo .dmg do programa de instalação, o arquivo Leia-me e uma pasta (Exemplo do VPP) que contém os arquivos e recursos que podem ser usados para os exemplos localizados em Sugestões e dicas.

1. Para montar o disco de instalação do VI Design Express na área de trabalho, clique duas vezes no arquivo `XeroxFreeFlowVIDesignExpress_xx.dmg`.
2. Para instalar o VI Design Express, clique duas vezes no aplicativo do programa de instalação Xerox.

   É exibida a caixa de diálogo com a mensagem O XeroxFreeFlowVIDesignExpress.app é um aplicativo baixado da Internet. “Tem certeza de que deseja abri-lo?” é exibido.
3. Selecione a opção **Não avisar-me quando abrir aplicativos nesta imagem do disco** e, em seguida, clique em **Abrir**.

   Importante: Para instalações do Mac OS Catalina, se você não selecionar a opção **Não avisar-me quando abrir aplicativos nesta imagem do disco** e executar o programa de instalação diretamente do caminho do arquivo .dmg, a instalação poderá falhar sem notificação. Para instalações do Mac OS Big Sur, se você não selecionar a opção **Não avisar-me quando abrir aplicativos nesta imagem do disco** e executar o programa de instalação diretamente do caminho do arquivo .dmg, não será possível abrir um java porque o desenvolvedor não pode ser verificado. Para apagar a mensagem, selecione **Cancelar**.

   Uma caixa de diálogo de autorização aparece na tela. Se o usuário que fez login tiver privilégios administrativos, digite a senha apropriada. Se o usuário que fez login não tiver privilégios administrativos, será exibida uma caixa de diálogo nonPrivAuth. Assegure-se de inserir o nome do usuário e a senha apropriados. Em seguida, selecione **Instalar auxiliar**. A caixa de diálogo com a mensagem **O iCloud Drive pode não funcionar corretamente** é exibida. Para continuar, selecione **OK**.
4. Quando a caixa de diálogo Idioma for exibida, selecione o idioma adequado para o programa de instalação usar no menu. Siga as instruções na tela para ler e confirmar o Contrato de Licença do Usuário Final (EULA) e conclua a instalação.

Durante o processo de instalação, escolha uma das seguintes opções:

Típica	Para instalar o plug-in do VDE e arquivos relacionados. Use essa opção para instalar o VDE quando as funções de Imagem Especial não forem necessárias.
Completa	Para instalar o plug-in do VDE e todas as fontes de tela de Imagem especial.
Personalizar	Para selecionar as funções e as fontes a serem instaladas.

Os outros arquivos instalados com os plug-ins são um arquivo Leia-me, o Xerox EULA, um Adobe EULA e arquivos PDF de Avisos Legais. O *Guia do Usuário do Software Xerox® FreeFlow® VI Design Express* no idioma

selecionado também é instalado.

INSTALAÇÃO PERSONALIZADA DO MAC OS X

Nota: Antes de iniciar a instalação, consulte Notas de instalação para obter informações básicas importantes.

Use essa opção para instalar os Plug-ins e algumas ou todas as fontes de Imagem Especial. Essa é a opção usada para instalar as fontes da Imagem Especial se elas não foram incluídas na instalação inicial do VDE.

Siga as instruções na tela para concluir a instalação.

Licenças

Quando o produto for instalado pela primeira vez, ele funcionará por 30 dias sem uma licença. Para usar o produto após o período de teste de 30 dias, você terá que converter a versão de teste em uma versão totalmente licenciada do produto. Para fazer isso, você precisará comprar uma licença de produção.

O processo de licenciamento do VDE dependerá de onde e de como o software VDE foi adquirido. Isso é devido aos requisitos de licença exclusiva baseados nas regiões geográficas. Essas informações serão incluídas no kit que você irá receber/transferir por download quando adquirir o VDE.

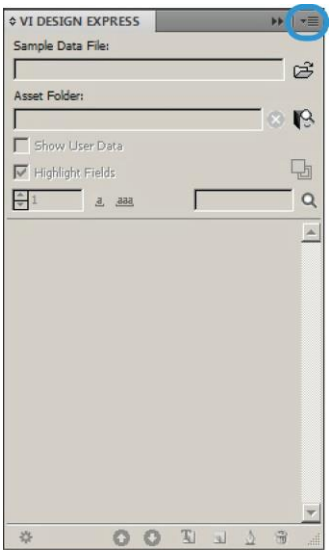
Relógio do sistema

Não tente alterar o relógio do sistema para enganar a licença. O VDE detectará essa alteração e irá parar de funcionar se for feita essa tentativa.

Arquivo de licença para carregamento manual

Ao usar o processo manual da opção Carregar licença, você receberá um arquivo de licença. Os arquivos de licença (*.dat) para todos os produtos VI são gerados através de um processo automático. O processo salva o arquivo como HardwareAddress.dat, onde HardwareAddress é o endereço do computador no qual o pro- duto será licenciado. Portanto, é possível receber mais de um arquivo de licença do produto com nomes de arquivo idênticos. É responsabilidade sua assegurar que as licenças existentes não sejam sobregravadas ao salvar uma nova licença do produto. Quando arquivos de licença usados em um único computador expira- rem ao mesmo tempo, é possível solicitar um arquivo que ativará todos os produtos VI nesse computador.

Para ver quantos dias restam no período de teste ou o status da licença, selecione o **menu do painel do VDE** na parte superior direita do painel do VDE, exibido a seguir.



A seleção do menu do painel do VDE produzirá um menu com estas entradas

Licença...

Esta opção é revista detalhadamente no capítulo que você está lendo agora.

Preferências...

Esta opção é abordada em Configuração das opções de preferência do VDE.

Licença de impressora VI Compose...

Esta opção é analisada na seção Pré-requisitos para suporte a impressoras de escritório Xerox.

Modificar PDFs com EPS incorporado

Esta opção é analisada na seção Processamento de lotes de arquivos PDF como recursos.

Sobre o FreeFlow VI Design Express

Esta opção deverá ser usada ao reportar um problema do software para a Xerox. Esta opção exibirá informações de versão do software que são essenciais em qualquer atividade de solução de problemas. Se possível, sempre inclua uma captura de tela das mensagens de erro e a captura da tela de informações da versão.

Guia do Usuário

Essa opção abrirá o *Guia do Usuário do Software Xerox® FreeFlow® VI Design Express*.

Inspetor de quadro

O Inspetor de quadro é usado para listar informações específicas do VDE sobre um quadro. Para exibir o Inspetor de quadro, escolha o item Inspetor de quadro no menu suspenso no painel do VDE. Quando o Inspetor de quadro for aberto e um quadro de gráfico ou texto for selecionado em um docu- mento do InDesign, as opções de quadro para esse quadro serão exibidas no Inspetor de quadro. Op- ções de quadro incluem ajuste de texto, Toner especial Xerox, distorção de texto, cor de quadro variável e informações de código de barra.

ARQUIVO DE LICENÇA

A opção Licença gera o painel Licença do FreeFlow VI Design Express. Esse painel fornece acesso às informações sobre a licença instalada e a três opções de licenciamento exclusivas. Use o painel para escolher a opção adequada ao seu local.

Opções do painel Licença:

Informações sobre a licença

Esse painel inclui:

TIPO DE LICENÇA	
Dias restantes	O número de dias até que a licença existente expire.
ID do host de licença:	O VDE localiza e exibe essas informações do seu computador. Se uma licença válida for carregada, a ID do host usada pela licença será exibida.
Versão do produto	A versão instalada do software VDE.

Se você tiver uma chave de ativação

As informações neste painel foram criadas para os usuários que receberam uma chave de ativação do software como parte do kit de licença para o software VDE.

Se você não tiver o kit de licença e estiver em um local que exige essa opção, entre em contato com o representante de vendas Xerox para adquirir o kit de licença para o software VDE. Após processar o pedido, será enviado um kit contendo a Chave de Ativação do Software e o Número de série, se fornecido, para o local do cliente.

Para obter mais instruções, acesse Uso da opção Chave de ativação.

Se você tiver obtido um arquivo de licença

Use essa opção depois que receber o arquivo de licença (*.dat), geralmente por e-mail. Quando o arquivo for entregue, certifique-se de armazená-lo em um local seguro e acessível no computador.

Para obter mais instruções, acesse Uso da opção Carregar licença.

Uso da opção Chave de Ativação

Nota: Mantenha a Chave de Ativação do Produto e o Número de Série (se fornecido) em um local seguro, pois eles podem ser necessários para atualizações futuras, suporte, etc.

Se você tiver a Chave de Ativação do Software, use o processo de licença automatizado descrito aqui:

1. Escolha uma das **IDs de host de sistema** disponíveis para a ID do host da licença. (O padrão é recomendado.)

   Nota: Se o processo de licença automatizado falhar, você precisará ter a sequência de ID de Host de Sistema e a Chave de Ativação do Software disponíveis quando entrar em contato com o Centro Xerox de Atendimento ao Cliente para obter assistência.

2. Insira o **Número de série** do dispositivo no qual o software é instalado.
3. Insira a **Chave de ativação do software** na área fornecida e clique no botão **Ativar...**
4. O Servidor de Licenças da Xerox pode retornar um formulário solicitando informações adicionais. Preencha o formulário conforme necessário e selecione **OK** quando concluir.
5. Essas informações e a Chave de Ativação do Software serão enviadas ao Servidor de Licenças da Xerox.
6. Neste ponto o Servidor de Licenças da Xerox deve ter todas as informações necessárias para validar a solicitação de licença. Se informações adicionais forem necessárias, uma nova tela solicitando-as será exibida. Preencha as informações necessárias e selecione **OK**.
7. O Servidor de Licenças da Xerox validará as informações e ativará a licença ou retornará um código de erro se as informações fornecidas não corresponderem aos nossos registros. Se um código de erro for gerado, informe-o ao representante Xerox local, para que você obtenha mais assistência.

Se as informações inseridas forem válidas, um arquivo de licença será gerado e carregado em seu sistema. Os detalhes da licença serão exibidos na área Informações sobre licença da tela Licença. Para aplicar a licença, clique no botão **OK**. Quando o botão OK for selecionado, a licença será aplicada.

Na ocasião, a ativação da licença automatizada poderá falhar. Quando isso acontecer, entre em contato com o Centro Xerox de Atendimento ao Cliente para obter assistência. Tenha em mãos a ID do host de sistema da estação de trabalho e o Kit de Ativação do Software fornecido no kit de remessa. Como ajuda adicional há a

possibilidade do envio a você de um arquivo de licença por e-mail. Se isso acontecer, use o processo abaixo para ativar manualmente a licença.

Nota: Se não for possível conectar ao servidor de licença usando o método exibido acima, acesse qualquer dispositivo conectado à Internet e faça login no portal usando este URL: https://www.xeroxlicensing.xerox.com/activation. Insira a Chave de ativação e siga as solicitações na tela. É necessário saber a ID do host de sistema do PC em que o VDE foi instalado. Um arquivo de Licença será enviado a você por e-mail. Mova a licença para um local seguro no sistema VDE e use a opção Carregar licença para instalar a licença.

Uso da opção Carregar licença

Para ativar a licença VDE usando um arquivo de licença:

1. Selecione a opção **Carregar licença**.
2. Vá até o local do arquivo de licença, selecione-o e clique em **OK**.
3. A licença será instalada. As informações sobre a nova licença serão exibidas na parte superior do painel da licença.
4. Selecione **OK** para ativar a licença.

Visão Geral do VI Design Express

Este capítulo contém:

Fórum do Cliente do VI Suite 28
Glossário de termos 29
Visão geral da documentação 35
O espaço de trabalho do InDesign 36
Formatos gráficos suportados 38
Fontes de tela e de impressora 39
Visão geral da Imagem Especial e do VDE 41
Limitações 42
Abertura de documentos VDE em versões atualizadas do InDesign 46

VI Design Express (VDE) é um plug-in de aplicativo para ser usado com o InDesign do Adobe® Creative Cloud. Ele foi desenvolvido para permitir a um artista gráfico:

- Criar aplicações que contenham informações variáveis.
- Exportar aplicações de dados variáveis. O VI Design Express fornece três tipos de exportação.

[redacted]	Recomendado para dispositivos de impressão Xerox ativa- dos com o software VI Compose. Esta é a forma mais efici- ente de imprimir aplicações VIPP®, aproveitando ao máximo o VIPP® Pro e o DDC (Construção de Documento Dinâmico).
VI Print Package	Destinado aos dispositivos de escritório ou não-Xerox habili- tados com VI Compose. Ele tira vantagem da velocidade que o DDC traz à impressão de aplicações de dados variáveis.
VI Design Express PDF	Esse é o gerador de PDF do VIPP®, recomendado para quenos trabalhos. Ele não aproveita o VIPP® [redacted] pode levar mais tempo para [redacted] de registro excede 1.000 [redacted] gem Especial ao [redacted] Especi[redacted]

- Imprima a aplicação nas velocidades de produção ao exportar o trabalho usando o formato VI Project Con- tainer (.vpc).
- Definir a alimentação e o acabamento em linha para o aplicativo (dispositivo dependente).

- Permitir outras modificações avançadas de projeto usando a ferramenta FF VI Design Pro baseada em códi- go ou permitir o processamento para PDF através da ferramenta FF VI eCompose.

Além disso, o VDE permite que o artista gráfico faça tudo isso sem precisar saber as técnicas de programação do VIPP® ou a linguagem do VIPP® Pro, enquanto, ao mesmo tempo, fornece os benefícios do VIPP® Pro, como:

- sem segmentar arquivos de dados
- sem espera para a pré-composição, somente saída .vpc e .vpp
- recursos de reimpressão automatizada.

O VDE está disponível em ambas as plataformas Mac OS X e Windows, e foi desenvolvido para facilitar a criação de aplicações de dados variáveis que aproveitam a velocidade que o software VIPP® Pro oferece, de um ambi- ente de design familiar.

Com o InDesign e o VDE, os elementos estáticos e variáveis do aplicativo são inseridos ou definidos utilizando o ambiente do InDesign e o VDE. Os elementos estáticos do desenho são criados utilizando-se as ferramentas do InDesign e os recursos gráficos. O VDE é utilizado para introduzir os elementos variáveis, como campos do ban- co de dados e lógica condicional, os quais são controlados por meio de uma interface gráfica do usuário fácil de usar. Quando pronta para imprimir, a opção InDesign Export é usada para gerar a saída de um arquivo .vpc,
.vpp ou um arquivo PDF. O arquivo .vpc ou .vpp pode ser impresso em qualquer dispositivo Xerox que seja ativa- do pelo VIPP® Pro, que tenha o software VI Compose instalado e licenciado no processo rip, para aproveitar o DDC (Construção de Documento Dinâmico), enquanto o arquivo PDF pode ser impresso em qualquer mecanis- mo que aceite impressão de PDF.

Ambos os pacotes .vpc e .vpp aproveitam totalmente a construção de documento dinâmico e os dois são os for- matos de saída mais eficientes para imprimir aplicações de grande volume. A Xerox recomenda o uso desses formatos para aplicações com mais de 1.000 registros. Para trabalhos pequenos, a opção de saída VDE PDF também está disponível. Como o gerador de PDF tem que compor o PDF, essa saída levará mais tempo para ser impressa do que a opção .vpc ou .vpp. Entretanto, a opção PDF não exige que o VI Compose seja instalado e licenciado no mecanismo de impressão.

O VDE fornece uma interface gráfica com o usuário simples e fácil de usar, enquanto oferece opções de velocidade e saída flexível. Quando o InDesign e VDE são usados juntos, as vantagens são uma ferramenta de desenho familiar e poderosa para o layout e velocidade e/ou flexibilidade para a saída impressa. Ao usar a alimentação do mecanismo VI Compose na impressora e a saída .vpc ou .vpp do menu Exportar do VDE, os tra- balhos podem ser impressos em minutos, sem esperar para compor arquivos prontos para impressão. Ou, se a flexibilidade for importante, use a opção de saída VDE PDF para imprimir em qualquer lugar.

Público-alvo

O plug-in do VDE para InDesign e esta documentação devem ser utilizados por designers gráficos que tenham experiência em utilizar o Adobe InDesign. Se for necessário um treinamento relacionado do InDesign ou para se familiarizar com o InDesign, consulte os tutoriais e a documentação fornecidos com o programa.

Documentação

Esta documentação descreve o plug-in do VDE, conforme usado em um sistema operacional Windows. A funcionalidade do VDE é idêntica em sistemas operacionais Windows e Mac; no entanto, os usuários do Mac terão que ajustar as possíveis discrepâncias entre as funções do mouse e as combinações de teclas do Windows e Mac. Por exemplo, quando as instruções indicarem Clique com o botão direito, os usuários do Mac deverão usar atalhos, cliques do mouse, etc. do Mac.
O VI Project Container, ou .vpc, é mencionado em todo este documento. A menos que seja de outra forma

mencionado, estes termos são intercambiáveis com o VI Print Package, ou arquivo .vpp. Ambos são formatos de saída suportados pelo VDE.

Fórum do Cliente do VI Suite

A Xerox hospeda um Fórum de Suporte à Comunidade. O fórum do Cliente do VI Suite agora faz parte desse fó- rum de suporte maior, permitindo que você envie e revise informações sobre os produtos e serviços Xerox, tudo de um único local. Reserve um minuto para fazer login nessa comunidade de fórum do cliente: https://VIPPsupport.xerox.com.

Glossário de termos

VDE rompe a barreira entre o mundo do desenho criativo de documentos e as aplicações de dados variáveis. Desse modo, existem termos utilizados neste documento que podem não ser familiares aos artistas gráficos ou aos profissionais de TI. Devido à capacidade exclusiva do produto VDE, as descrições de alguns dos termos de artes gráficas e TI usados neste documento estão incluídas aqui.

Função avançada

Um tipo exclusivo de Regra do VI Design Express usado para inserir uma Função avançada no documento. Funções avançadas pode ser usado para inserir o comando VIPP® BOOKMARK no arquivo VPC gerado pelo VDE, ou para inserir o código VIPP® personalizado em um local específico no documento. O comando BOOKMARK é processado pelo FreeFlow VI eCompose para definir um ponto de divisão ao gerar saída em PDF.

APPE

Mecanismo de Impressão do Adobe PDF (APPE). A saída do VDE pode ser impressa no mecanismo APPE do Servidor de Impressão FreeFlow. O APPE suporta funções avançadas como XObjects referenciados por PDF, transparência, etc.

Aplicação, desenho e layout

No contexto do VI Design Express, esses termos são usados para descrever o que aparece na Janela de documentos do InDesign. Os termos Desenho e Layout são usados intercambiavelmente para descrever o que aparece na tela. O termo Aplicação é usado para descrever o trabalho VDE inteiro, incluindo a aparência e como o trabalho funciona.

Preto artístico

O efeito da Imagem Especial Xerox usando tinta padronizada. Para obter mais informações, consulte Imagem Especial com VIC no *Guia do Usuário do Software Xerox® FreeFlow® VI Compose*.

Ativo e Recurso

Termo usado para descrever os arquivos usados no InDesign ou VI Project.

Sangramento

Um termo de artes gráficas usado para descrever uma área fora do limite da página do documento. Por exemplo, um sangramento de 3,175 mm (0,125 pol.) adiciona um novo limite de sangramento ao redor do documento. Use esse limite estendido para colocar objetos. Quando a página é cortada no tamanho da pá- gina do documento e não no limite do sangramento, ocorre um corte limpo na área de cor. Se o corte não tiver um alinhamento absoluto, usar o limite do sangramento evitará possíveis áreas brancas perdidas. Por- tanto, uma área de sangramento adiciona área a um desenho e a área adicionada pode ser cortada posteriormente.

Segmentar

Segmentar significa separar um arquivo de envio maior em segmentos menores. As aplicações que pré- com- põem o arquivo de impressão fora da impressora, fora do VIPP® SE, geralmente requerem que os arquivos de dados sejam segmentados em uma tentativa de produzir saída mais rápida no dispositivo de impressão, e fornecem algum nível de capacidade de reimpressão, em vez de processar novamente todo o arquivo de dados.

Objeto de dados/Lista de objetos de dados

No VI Design Express, o Objeto de dados é um campo de dados, regra ou transformação de dados importa- dos para o VDE ou gerados usando uma opção no VDE, como um Objeto de transformação de dados. Esses Objetos de dados estão relacionados na Lista de objetos de dados no painel do plug-in do VDE. Um Objeto de dados pode ser um dos vários tipos diferentes.

Arquivo de banco de dados delimitado

Um arquivo de banco de dados delimitado é usado para orientar a aplicação de dados variáveis ao dese- nhar aplicações no VDE. Um arquivo de dados delimitado geralmente é uma extração de um sistema de banco de dados maior. Um Administrador do banco de dados é o contato típico para se obter informações adicionais sobre os arquivos de dados delimitados.

Frente e verso/Cabeçalho contra rodapé

Frente e verso e Cabeçalho contra rodapé são configurações no menu Exportar do VDE, no painel Configura- ções de impressão. Selecionar uma dessas opções pode fazer com que o conteúdo seja impresso nos dois la- dos do papel. A opção Frente e verso imprime nos dois lados do papel com a parte superior de cada imagem da página no topo do papel. A opção Cabeçalho contra rodapé imprime a face dianteira com o to- po da imagem da página no topo da página, enquanto a imagem do verso é girada. As configurações usa- das para especificar as impressoras variam dependendo de como o papel é alimentado no dispositivo de impressão e das configurações como retrato, paisagem, alimentação pela borda curta, alimentação pela borda longa e outras opções de frente e verso no dispositivo de impressão que podem afetar o modo como as páginas são impressas. Sob operação normal, o início de um novo registro pode ser impresso na face dianteira da próxima folha frente e verso e, se necessário, uma folha com verso em branco será forçada. Pa- ra desativar a impressão de um novo registro na face dianteira da próxima folha frente e verso e forçar uma folha com verso em branco, selecione Frente e verso, Contínuo ou Cabeçalho contra rodapé, ou Contínuo.

Tenha cuidado ao usar essa opção porque o início de um novo registro não força a impressão na face dian- teira da próxima folha. Em vez disso, o início de um novo registro é impresso no próximo lado disponível. Re- comenda-se testar as opções no dispositivo de destino. Se a saída não for impressa como desejado, exporte novamente o trabalho e, em seguida, selecione outra opção de frente e verso.

Elementos

No contexto do VI Design Express, os elementos são os vários componentes do layout do InDesign que for- mam o desenho básico. Os elementos podem incluir linhas, caixas ou outros gráficos, arquivos, informações variáveis, camadas e qualquer outro componente do desenho. Os elementos usados com o VDE são estáti- cos ou variáveis.

- Elementos estáticos: Em uma aplicação do VDE, os elementos estáticos são as partes do desenho que não são alteradas quando a aplicação é alterada de um registro para o próximo.
- Elementos variáveis: Em uma aplicação do VDE, os elementos variáveis são as partes do desenho que são alteradas quando a aplicação é alterada de um registro para o próximo. Os elementos variáveis no desenho podem incluir texto, arquivos de texto, gráficos e camadas. As variáveis são inseridas direta- mente na aplicação, ou por meio de regras, as quais baseiam-se nas condições definidas no VDE.

Elementos estáticos

Em uma aplicação do VDE, os elementos estáticos são as partes do desenho que não são alteradas quando a aplicação é alterada de um registro para o próximo.

Elementos variáveis

Em uma aplicação do VDE, os elementos variáveis são as partes do desenho que são alteradas quando a aplicação é alterada de um registro para o próximo. Os elementos variáveis no desenho podem incluir texto, arquivos de texto, gráficos, cores e camadas.

Servidor de Impressão FreeFlow (FFPS)

Um termo usado para descrever a família de dispositivos de impressão de produção do Servidor de Impres- são Xerox FreeFlow acionadas pela controladora do Servidor de Impressão FreeFlow. O acrônimo, FFPS, é usado neste documento.

FreeFlow® VI Compose (VIC)

Anteriormente chamado VI Interpreter. Um software residente de dispositivo de saída PostScript que forne- ce os meios para imprimir documentos complexos nas velocidades de produção. O uso do VI Compose com a linguagem VIPP® fornece desempenho avançado de impressão de dados variáveis por meio do uso de ele- mentos de objeto com cache, fluxo de texto dinâmico, gráficos orientados a dados, formatação de dados, processamento condicional e aprimoramentos do fluxo de trabalho.

FreeFlow® Variable Information Suite (VIS)

Um conjunto de programas de software desenvolvidos para melhorar a produção dos trabalhos de impres- são, que contém informações variáveis nos dispositivos de impressão ativados pelo VIPP®. O conjunto con- siste nestes aplicativos:

- FreeFlow VI Compose
- FreeFlow VI Design Express
- FreeFlow VI Design Pro
- FreeFlow VI eCompose
- FreeFlow VI Explorer
- VIPP® Manage

Arquivo init

Um arquivo init é um conjunto de instruções do cabeçalho VIPP® que podem ser acrescentadas no início de um arquivo de dados ou, em alguns dispositivos, adicionadas a uma fila de impressoras. Essas ações permi- tem que um aplicativo que é executado várias vezes usando os mesmos recursos seja executado indepen- dentemente do VDE. O novo arquivo de dados pode ser extraído do banco de dados e o arquivo init pode ser acrescentado no início ou configurado na fila de impressoras.

LMOT

LMOT é um acrônimo para Tag Limitada de Várias Ocorrências (Limited Multiple Occurrence Tag) e é usado para descrever grupos de dados em arquivo XML que podem ser repetidos um número limitado de vezes. Por exemplo, um registro de cliente pode conter um grupo de LMOTs que contém informações como tipo de telefone, código de área, número de telefone e local. Para qualquer cliente estas informações podem ser re- petidas para cada tipo de telefone registrado. Tipos de telefone podem ser números de telefone residenciais, comerciais ou celular. Cada tipo de telefone tem as mesmas tags, mas os dados contidos nas tags podem ser diferentes. Ao usar o exemplo de registro de tipo de telefone, o grupo de LMOT conteria repetições de três telefones.

Margem

Um termo usado para descrever uma área da folha de papel física na qual a impressão não é permitida. Uma margem, em efeito, reduz a área imprimível de uma folha de papel física.

Tamanho da página

O tamanho físico, nas dimensões de largura e altura, de uma folha de papel. Consulte Tamanho da folha.

Página física/Página lógica/Várias em 1

Usado no contexto do VI Design Express. InDesign cria um layout de documento que consiste em páginas, conforme definido no menu Configurar documento. Durante a função de exportação, há uma opção para selecionar um tamanho de papel. Essa opção é definida como Página física ou folha na qual a impressora imprimirá o trabalho. Esse tamanho pode ser igual ou maior que o tamanho do documento definido no InDesign. Em geral, a intenção é imprimir um documento várias vezes na folha física. No mundo de TI, isso re- fere-se à impressão de várias páginas lógicas, ou impressão do documento original na folha física usada pela impressora, que também é conhecida como *Várias em 1*. A função de exportação no InDesign lida com essas opções do VDE.

Arquivo de dados delimitados transacionais prefixados

Os dados transacionais prefixados descrevem um formato de dados compatível com o VI Design Express e usados para gerar documentos transacionais, como contas de telefone, extratos de cartão de crédito, etc. O primeiro campo de cada registro de dados contém um prefixo que é usado para determinar como esse registro será colocado no documento.

Velocidade de produção

Um termo usado para descrever a velocidade de impressão. Quando a impressora estiver imprimindo na velocidade de produção, ela funcionará na velocidade que a impressora e a aplicação permitirem.

Regra

Usada para controlar o fluxo lógico em uma aplicação de dados variáveis. Uma regra é uma condição IF ou ELSE, que são pontos de decisão. Se algo for igual a *x* execute *y*, caso contrário, execute *z*. No VI Design Express, uma regra pode ser usada para testar um campo de banco de dados ou um valor, e pode ser baseada no resultado de uma ação como posicionar um texto ou uma imagem. Além disso, uma regra do VDE pode ligar ou desligar a visibilidade de uma camada do InDesign.

Tamanho da folha

No contexto do VI Design Express, esta designação é usada no menu Exportar do InDesign quando os parâmetros da saída final são criados. O tamanho da folha refere-se ao tamanho da folha de papel na qual a aplicação é impressa. Consulte Tamanho da página.

Espaçador/Marcas de corte

Espaçador é um termo usado para especificar uma marca, normalmente um linha fina curta, que é impressa na saída final da página e usada como uma guia para finalizar a aplicação. Geralmente é usado para guiar uma operação de corte. Um espaçador geralmente é impresso em cada canto do documento, fora da área do documento definida pelo tamanho do documento no menu de configuração do documento. O termo Marca de corte geralmente é usado para descrever a mesma coisa.

Imagem especial

Uma referência à área de impressão especial no setor de offset que abrange os efeitos de impressão especial. O VI Compose inclui suporte para MicroText Font, Correlation Mark(s), GlossMark, InfraRed, Fluorescent Mark e Variable Pantograph. Esses recursos de impressão exclusivos podem ser usados para deter fraudes e adicionar efeitos visuais aos documentos. Consulte Segurança de impressora de rede - Xerox ou FreeFlow Variable Information Suite para impressão de dados variáveis - Xerox.

TransPromo

TransPromo, ou TransPromotional, é uma mistura de conteúdo promocional com dados do tipo transacional. Por exemplo, uma conta de telefone é composta de transações. Incluir material promocional à fatura, como anúncios de um novo serviço para telefone móvel, ou cupons para descontos em lojas, pode adicionar valor à fatura. O TransPromo foi substituído pelo recurso Dados transacionais delimitados prefixados, que agora o VI Design Express suporta.

Informações variáveis

Um termo usado como uma descrição genérica dos dados que são usados nas aplicações do VIPP®. A descrição genérica refere-se aos vários recursos que podem ser inseridos em uma aplicação, e à forma como os elementos do desenho podem ser condicionalmente colocados na aplicação. A aplicação Informações variáveis mais conhecida é a de integração de carta, na qual os dados variáveis, nome, endereço, etc., locali- zados em um arquivo de banco de dados são inseridos em uma carta.

Variable Information Production Printware (VIPP®)

Uma linguagem de programação usada como base para o VI Compose, e o software que é incluído no Free- Flow VI Suite de aplicativos. Quando um documento é exportado, o VDE grava todo o código VIPP® Pro que é usado no dispositivo de impressão para formatar a aplicação. Não é necessário saber como programar o VIPP®.

VI Design Express PDF

VI Design Express PDF é uma opção de exportação. Quando selecionada, o VDE processará a aplicação de dados variáveis no PC ou Mac e gerará um arquivo PDF.

.

VI Print Package (VPP)

Um VPP é uma saída de pacote pronta para imprimir durante a função Exportar do VI Design Express. O VI Print Package é designado para envio direto a um dispositivo de escritório e é um arquivo de impressão inde- pendente. O software VI Design Express compacta todos os recursos, arquivos de controle, arquivos de licen- ça, se estiverem disponíveis, entre outros, no arquivo .vpp. Diferentemente do arquivo .vpc (descrito a seguir), a impressora não precisa extrair os arquivos no disco; no entanto, os recursos do sistema no disposi- tivo de destino devem ser suficientes para permitir que o arquivo .vpp armazene todos os recursos na memó- ria. Se não houver recursos de sistema suficientes, você terá que rever como enviar um arquivo .vpc para um dispositivo de escritório.

Recipiente do Projeto VI (VPC)

Um VPC é o agrupamento físico de recursos do projeto. O VPC é um arquivo compactado que contém todos os recursos de um VP mais o arquivo VPF, e é usado para transportar e arquivar VPs.

Recurso do VI Project

Um arquivo que faz parte de um VI Project. Geralmente, os recursos do VI Project são recursos do VIPP®, po- rém podem também ser arquivos não VIPP® incluídos no projeto. Os arquivos não VIPP® não são processa- dos pelo VI Compose. O recurso de projeto pode fazer parte de um VI Project com VPF, ou um projeto não VPF. Os diretórios que contêm recursos do projeto são determinados pelo valor do comando SETPPATH no arquivo `xgfdos.run` ou `xgfunix.run`, junto com o comando SETPROJECT em um trabalho VIPP®.

VIPP® Pro/VIPP® SE

Pro descreve o tipo de código VIPP® Pro que é processado diretamente pelo VI Compose no dispositivo, sem a necessidade de passar por uma etapa de pré-composição paga. O arquivo de dados é processado no tem- po de execução do dispositivo. Um fluxo de trabalho VIPP® de pré-composição é referenciado como VIPP® SE, no qual um arquivo de impressão pré-composto é gerado fora da impressora. Com o VIPP® Pro, é possível fazer alterações diretamente na hora da impressão, os arquivos de dados não precisam ser segmentados, e é rápido e fácil reimprimir um ou mais registros. O tempo total de processamento e impressão é muito mais rápido com o VIPP® Pro.
O VDE imprime um arquivo VPC, e o tipo de código VIPP® Pro contido no arquivo VPC é VIPP® Pro.

Recurso do VIPP®

O recurso VIPP® é um arquivo que é usado por um trabalho VIPP® ou VI Project. Os recursos VIPP® incluem o seguinte:

- Formas
- Imagens
- Segmentos
- Arquivos de texto, dados e de programa
- Arquivos PostScript
- Arquivos de envio

Ativado pelo VIPP® Pro

Descreve um dispositivo no qual o software VI Compose reside. Os documentos do VIPP® e as aplicações do VDE devem ser enviados para um dispositivo de impressão ativado pelo VIPP® Pro.

Toner especial Xerox

Toner especial Xerox é uma quinta cor opcional, disponível em diversos dispositivos Xerox. Para obter deta- lhes adicionais sobre quais impressoras e toner estão disponíveis, consulte *Guia de Referência do Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite O que há de novo na Versão 18.1.0* . O VI Design Express suporta a cri- ação de documentos de dados variáveis destinados a este dispositivo, permitindo que os usuários apliquem facilmente o Toner Especial Xerox ao texto e gráfico sem precisar aplicar cores sólidas ou superposição.

XML

Linguagem de marcação extensível (XML) é um formato de dados que usa tags de <início> e </fim> para condensar os dados e atributos associados a um arquivo de dados. Arquivos de dados XML podem ser im- portados para o painel do VDE, o que permite que se selecione elementos de dados XML para publicar em uma página ou para uso em lógica condicional.

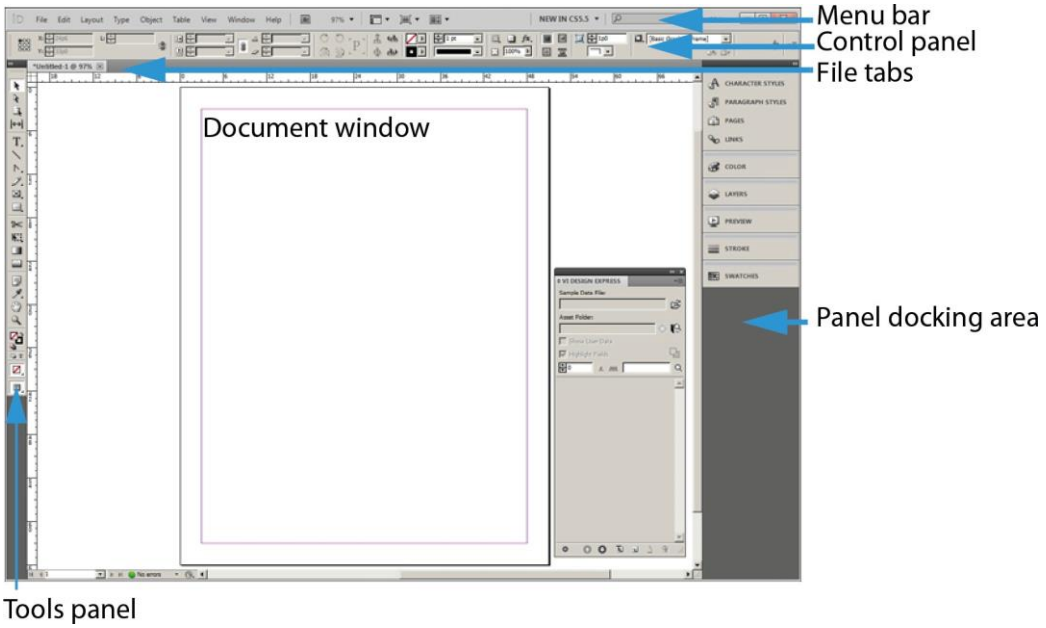
Visão geral da documentação

Este documento deve ser utilizado pelos usuários do InDesign, que têm conhecimento básico de como desenhar documentos que contêm informações variáveis. Além dessa Visão geral, este documento abrange o seguinte:

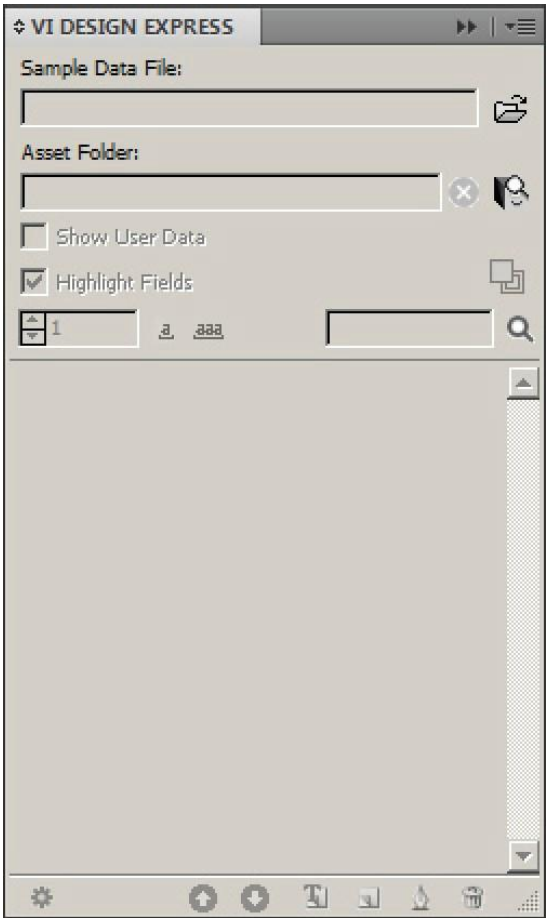
- Instalação do VI Design Express
- Utilização do VDE
- Regras
- Elementos gráficos do VDE
- Amostras de padrão de texto VDE
- Toner especial Xerox
- Cor variável
- Gráficos empresariais VDE
- Opções de PIF
- Funções avançadas
- Transformações de dados
- Exportar e Imprimir
- Dados delimitados transacionais prefixados
- Uso dos efeitos de Imagem especial
- Sugestões e dicas

O espaço de trabalho do InDesign

O espaço de trabalho básico do InDesign é mostrado. Geralmente, os termos listados são reservados para de- scrições de ações executadas no InDesign em vez do VDE. Para obter informações sobre o InDesign, consulte os tutoriais e a documentação fornecidos com o programa. (Learn | Adobe)



Ao usar o VDE com o InDesign para criar trabalhos de dados variáveis, acesse os dados variáveis necessários pa- ra o trabalho no painel do VDE. É possível localizar o painel do VDE no menu do InDesign. Geralmente, o painel do VDE é colocado na área de encaixe do InDesign. O painel do VDE está descrito em detalhes neste documento.


VI DESIGN EXPRESS
Sample Data File:
Asset Folder:
Show User Data
Highlight Fields
1
a
aaa

Formatos gráficos suportados

VDE suporta todos os formatos gráficos que são suportados pelo Adobe InDesign para objetos estáticos. Os formatos incluem arquivos PDF de única página, .png, .bmp, .eps, .tif, .jpg e outros formatos comuns. Um subconjunto de formatos é suportado para objetos variáveis, o qual inclui arquivos PDF de única página, objetos PDF, formatos .tif, .eps e .jpg.

Ao usar os arquivos PDF como recursos variáveis, o VDE fornecerá uma opção para embutir uma versão EPS (en- capsulated PostScript) desse recurso no arquivo PDF. Essa ação é necessária quando o dispositivo de destino é um PostScript RIP (raster image processor), porque um trabalho VIPP® no formato .vpc ou .vpp não pode impri- mir um PDF nativamente em um mecanismo PostScript, pois a impressão de um arquivo VIPP® nesses formatos não usa os drivers de impressão que geralmente são utilizados ao imprimir arquivos PDF em um mecanismo PostScript. Essa integração do EPS com o arquivo PDF pode ocorrer durante a exportação. Cada PDF leva de 1 a 3 segundos para processar ou você pode usar um modo de lote antes de iniciar o desenho da aplicação.

Para obter mais informações, nas opções de exportação do InDesign, consulte Modificar PDFs na pasta de recursos com EPS incorporado e Processar arquivos PDF em lote como recursos.

Nota: Se o dispositivo de destino for um Mecanismo de Impressão do Adobe PDF (APPE) no FFPS, não será necessário embutir o EPS no recurso PDF, pois o APPE poderá imprimir formatos de arquivo PDF diretamente.

Fontes de tela e de impressora

Quando você usa as fontes TTF, TTC e OTF, o VDE as torna disponíveis para o VI Compose no dispositivo de im- pressão. O VI Compose compacta as fontes com a tecnologia CID embutida, em um formato interno no arqui- vo .vpc ou .vpp, que é gerado na exportação. O VDE verifica todas as restrições de licenças de fontes impostas pelos proprietários e fornecedores de fontes, e emite um aviso durante a ação de exportação, caso existam res- trições. Se forem encontradas restrições, será exibida uma caixa de diálogo com as ações necessárias para continuar.

Nota: Dfonts do Mac OS não são suportadas.

Ao usar a Imagem Especial Xerox e os códigos de barras, o VDE usará uma imagem de espaço reservado para representar o tamanho aproximado e a posição do objeto. O VDE não renderiza esses itens. Os itens são renderizados na impressora ou no PDF que é gerado usando a opção VDE PDF.

Para renderizar na impressora, as fontes da impressora de Imagem Especial ou fontes da impressora para códigos de barras baseados em fontes, como Código 128, Código 39, EAN, 2of5, Postnet e UPA requerem a instalação de uma fonte da impressão no dispositivo de impressão. Todos os códigos de barras 2-D, UPC-A e UC-E disponíveis em VDE, são desenhados pelo mecanismo de renderização e não requerem fontes da impressora. Fontes da impressora UPC-A e UPC-E antigas ainda estão disponíveis, se necessário. O mesmo se aplica ao exportar para um arquivo VDE PDF. Instale as fontes da impressora na pasta de fontes do Adobe Normalizer, localizada em um destes locais:

- Em um Mac: `/Applications/Xerox/VIPP/VPP/normalizer/v2vnormproc/fonts`
- Em um computador de 64 bits: `C:\Arquivos de Programas (x86)\Xerox\VIPP\VDE\normalizer\fonts`

É possível fazer download de fontes da impressora de Imagem Especial e de Códigos de barras. Para obter mais informações, consulte Download de fontes de imagem especial e código de barras.

Nota: Devido ao grande número de caracteres e glifos encontrados nas fontes TTF, TTC e OTF com a tecnologia CID embutida, será necessário aumentar a configuração de Contagem de glifos embutidos da fonte do Adobe InDesign para o mínimo de 70.000.

- Para aumentar a configuração da contagem de glifos embutidos da fonte do Adobe InDesign, na GUI, clique em **Editar > Preferências > Geral**.
- Ao usar as fontes TTF, TTC e OTF com a tecnologia CID embutida, o pacote de fontes criado pelo VDE durante a exportação pode ficar muito grande. Cada fonte CID usada na aplicação pode ser maior que 40 Mbytes. O tamanho de arquivo de fonte grande pode impactar o desempenho durante a exportação do arquivo .vpc e durante a execução na impressora ou na ferramenta de prova, porque um pacote grande de fontes será criado e depois extraído no dispositivo de destino. Essas ações po- dem acrescentar no máximo 30 minutos em seu tempo de processamento.
- Para evitar esses atrasos, instale as fontes da impressora em seu dispositivo e na ferramenta de pro- va, e use a opção Substituição de fontes do VDE para evitar a necessidade de compactar as fontes CID.

- Em vez de compactar as fontes grandes, o VDE usa uma referência às fontes da impressora que reduz muito o tamanho do pacote de fontes que o VDE cria durante as exportações. A ação reduzirá o tempo necessário para extrair os recursos no dispositivo de destino, acelerando o tempo total de de- senho e impressão. Embora a substituição de fontes tenha sido projetada para ser usada com fontes CID, a opção Substituição de fontes do VDE pode ser usada com qualquer fonte usada em sua apli- cação. Para obter mais informações sobre a opção Substituição de fontes do VDE, consulte a guia Opções de exportação de fontes.

Visão geral da Imagem Especial e do VDE

A Imagem Especial Xerox é suportada nos dispositivos de impressão Xerox que são acionados por FFPS e EFI Di- gital Front Ends. A Imagem Especial Xerox viabiliza o custo baixo, a segurança de nível baixo ou efeitos de deco- ração a serem adicionados aos documentos usando o toner padrão fornecido com a impressora. Nenhum equipamento ou unidade de toner especiais é necessário. Nem todos os efeitos são à prova de cópia, mas ao usar uma combinação de cores e dados variáveis você pode adicionar interesse e níveis baixos de segurança do documento.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

Efeitos de Imagem Especial são suportados somente ao usar saída .vpc. Efeitos de Imagem Especial não são suportados nos dispositivos de Escritório Xerox, ou ao gerar ou imprimir em PDF.

Não use os efeitos para documentos que exigem altos níveis de segurança do documento.

- Ao usar a tecnologia da Imagem Especial Xerox, utilize as fontes de tela de Imagem Especial instaladas pela opção Instalação personalizada do VDE. Durante a fase de desenho, essas fontes representam a altura e a largura do efeito da Imagem Especial utilizado para impressão.
- Ao usar os efeitos Texto GlossMark, Texto Correlation Mark ou Micro Text, instale as fontes da impressora da Imagem Especial na impressora. Se as fontes da impressora não forem instaladas ocorrerá um erro de VIPP® MPR ou GLT `Fonte não encontrada`.

Limitações

Nos termos mais simples, existem limitações no que o VDE pode fazer devido às diferenças entre como o VDE e outros programas de software enviam aplicações para a impressora.

InDesign, e a maioria dos outros programas da área de trabalho, usam um modelo de composição tradicional para imprimir a saída final. No entanto, quando o VDE é usado com o InDesign, os trabalhos são impressos utilizando a tecnologia no núcleo do VDE, que se baseia no DDC (Construção de documento dinâmico) usado em instalações de produção no mundo inteiro.

No modelo DDC, a montagem final do documento é feita de última hora no fluxo de trabalho. A composição final do trabalho geralmente fica dentro de um visualizador ou da controladora de impressão, a qual é mencionada como um DFE (Digital Front End). Ao usar o modelo DDC para imprimir, as instruções que descrevem a montagem e a apresentação do documento são criadas na fase de desenho. Os elementos variáveis e estáticos que compõem o documento são enviados à impressora em um VI Project Container (VPC). Como os elementos são inseridos no desenho no DFE, o tempo necessário para imprimir e o espaço necessário para reter o trabalho em uma fila são significativamente reduzidos.

Ao contrário do modelo DDC, o modelo de composição tradicional faz a montagem e a apresentação dos com- ponentes do documento antecipadamente no fluxo de trabalho e cria um arquivo de impressão em um forma- to PDL, como PDF, PostScript, PPML, etc. Esses arquivos de impressão podem ter 1 GB ou mais, pois eles descrevem totalmente a apresentação de cada elemento em cada página do documento, mesmo quando o mesmo elemento é apresentado exatamente da mesma maneira em cada página. Os arquivos de impressão podem demorar um tempo considerável para serem criados pelo software de composição. Então, os arquivos devem ser transferidos para o DFE que processa o PDL e compõe cada página antes de ser impressa. No modelo de composição, quando o arquivo PDL tiver sido criado, qualquer alteração na apresentação do documento, incluindo recursos e dados variáveis, exigirá que o documento inteiro seja recomposto e que um novo arquivo PDL seja criado.

O VDE impulsiona completamente o modelo DDC ao implementar a interface do usuário fornecida pelo InDe- sign para desenhar o documento e, então, exportar as instruções internas do InDesign para montar e apresen- tar o documento usando a linguagem do VIPP® Pro. Por meio do uso de VPCs, o VDE envia todos os recursos, incluindo os modelos VIPP® Pro e os arquivos de dados variáveis, para o DFE em uma única etapa.

As limitações ocorrem ao combinar as aplicações completas do InDesign com a necessidade de incluir dados variáveis e imprimir a saída final na velocidade de impressão. O VDE destina-se à produção rápida de altos volu- mes de documentos variáveis simples. O VDE foi propositalmente projetado com trocas para atingir esse desti- no. As seções a seguir descrevem a mais importante das limitações e fornecem uma explicação geral do que provoca essas limitações para compreensão do que funciona ou não funciona.

É recomendável que você teste o trabalho antes de enviá-lo para produção. Outras ferramentas baseadas no VIPP®, como o VI Design Pro e o VI eCompose, podem ser usadas para exibir ou processar o arquivo VPC que é gerado pelo VDE ou o arquivo PDF gerado usando a opção VDE PDF:

- Qualquer nome definido pelo usuário requer nomes de arquivo que sejam compostos apenas por caracteres ASCII de 7 bits. Os nomes definidos pelo usuário incluem regras, transformações, camadas, cores, nomes de campos de Banco de dados e recursos de Trabalho chamados em tags.
- Para evitar possíveis conflitos com a sintaxe de comando PostScript, VIPP®, ou manipulação de parâmetro, não use os caracteres a seguir: `{ } ( ) [ ] < > ~ ! @ $ % ^ * I : ' ' ? / \ "`

- Recomenda-se que as legendas definidas pelo usuário ou nomes de campos de Banco de dados usem três ou mais caracteres para evitar os caracteres especiais.
- A legenda pode conter pelo menos um ou mais caracteres maiúsculos e um ou mais caracteres minúsculos. Recomenda-se que o caractere de sublinhado _ seja usado em vez de um caractere de espaço, para evitar que a legenda seja tratada como um comando VIPP® ou PostScript.

ORIGENS DAS LIMITAÇÕES

Embora o modelo DDC seja muito eficiente, algumas das limitações da tecnologia atual nos PDLs e DFEs impactam o conjunto de funções do InDesign disponível para VDE. Uma das funções mais importantes está relacionada à transparência e ao processo de integração de objetos de páginas sobrepostas para produzir um único objeto com a aparência ou nivelamento correto.

O software InDesign oferece recursos como sombras projetadas que usam transparência. Essas funções são criadas nivelando os objetos por meio de transparência e gerando um bitmap a partir deles. Os PDLs atuais e seus interpretadores nos DFEs não podem executar o nivelamento de uma maneira previsível. Por esse motivo, o VDE suportará apenas os recursos do InDesign que usam transparência e não contêm informações variáveis.

Nota: Nas seções seguintes:

- Texto variável é qualquer objeto de texto do InDesign que contenha objetos de dados VDE do tipo `Texto` ou `Arquivo de texto`. Qualquer sequência de texto que contenha um objeto de dados VDE resultará na sequência inteira que está sendo tratada como texto variável pelo VDE.
- Gráficos variáveis são quaisquer arquivos gráficos do tipo `Gráfico` que são inseridos em um layout do InDesign por meio de um registro de banco de dados ou regra condicional.

Texto

Existem limitações para texto variável, relacionadas a algumas das funções de apresentação do InDesign para texto, que não se aplicam a texto não variável. Em geral, os efeitos resultantes na varredura do InDesign não estão disponíveis no VDE. Varredura é o processo para criar uma representação de bitmap de texto. As limitações mais importantes para texto variável são as seguintes:

- Somente o espaçamento baseado na fonte entre os caracteres é aceito.
- O refluxo de texto variável entre quadros, formas e tabelas não é compatível.
- A hifenização não é compatível com texto variável.
- Cabeçalhos e rodapés não são aceitos.
- Assegure-se de que o quadro de texto criado possa acomodar todo o conteúdo de texto. Quando as variáveis do texto forem solucionadas, o texto será ajustado ao quadro do texto especificado.
- As fontes Adobe suportadas devem ser usadas para texto variável. Isso também se aplica para fontes em árabe.

Gráficos

Existem limitações para gráficos variáveis, relacionados a algumas das funções de apresentação do InDesign para gráficos, que não se aplicam a gráficos não variáveis.

- Os quadros gráficos, que contêm gráficos variáveis, não podem ser distorcidos ou aparados.
- O texto variável com um gráfico em linha, ou um gráfico colocado diretamente em um quadro de texto e não em um quadro de gráfico, não é aceito. Use a opção Texto variável ao redor de um objeto.
- O alinhamento do gráfico real dentro do quadro está limitado às opções que são aplicadas usando apenas o painel Opções de ajuste do quadro. Não use a opção Ajuste do menu. Para obter mais informações, consulte Ajuste de uma imagem em um quadro.
- Não use a ferramenta seta branca para mover ou modificar a imagem, após a inserção no quadro, pois as alterações não permanecerão no layout. Para obter mais informações, consulte Ajuste de uma imagem em um quadro.

Camadas variáveis

O VDE conta com o software InDesign para nivelar os objetos fixos e fornecer um arquivo EPS (encapsulated PostScript) para o objeto nivelado resultante. Para camadas fixas que aparecem em cada página do documento, o InDesign gera um único arquivo EPS. No entanto, quando a lógica condicional baseada nos dados variáveis é criada para desativar ou ativar as camadas para uma página específica, várias combinações de camadas requerem nivelamento e um arquivo EPS é necessário para cada combinação, o que aumenta muito a complexidade do trabalho.

Para evitar resultados inesperados, minimize o número de camadas variáveis que são chamadas, ativadas ou desativadas por meio de um objeto de visibilidade que é usado na aplicação. A combinação a seguir é fatorada no desempenho da Exportação VDE ao criar o arquivo .vpc de saída: O número de camadas controladas por visibilidade disponíveis e o número total de camadas controladas de visibilidade que são usadas em uma página. Quando possível, minimize o número dessas camadas por visibilidade usadas por página e combine as informações em uma ou duas camadas. A ação de combinar as informações fará uma diferença significativa no desempenho da exportação e no tamanho total do arquivo VPC criado para impressão.

Quando você selecionar a opção Exportar, e antes de criar o arquivo VPC, selecione várias opções para Exportar relacionadas. Ao usar camadas variáveis controladas por meio de um objeto de visibilidade, revise as informações no menu **Nivelamento**. O menu Nivelamento possui duas entradas necessárias no cabeçalho Número de camadas por página com visibilidade variável. É importante digitar corretamente os valores mínimo e máximo. Para obter mais informações sobre a configuração desses valores, consulte Nivelamento.

Interação do objeto estática e variável

Devido ao modo como o VDE separa os objetos de dados estáticos dos objetos variáveis, é preciso ter cuidado para se evitar colocar elementos estáticos sobre um elemento variável. Embora a apresentação no InDesign pareça correta, o VDE não renderizará os objetos nessa ordem e o o objeto variável sobregravará, ou neutralizará, o objeto estático.

Dica: Para evitar a neutralização dos elementos estáticos, force o objeto estático a ser tratado como um objeto variável. Dependendo do objeto com o qual você está trabalhando, há formas de fazer isso, por exemplo:

- Para objetos de texto, crie um objeto de Transformação de dados que contenha um campo vazio ou um espaço e depois adicione essa transformação ao final da sequência de texto. Isso força o VDE a tratar esse texto como uma variável.
- Para objetos de gráfico, tente chamar o objeto com uma regra de gráfico.

Páginas mestres

O software InDesign permite a criação de um tipo especial de página que pode ser usada como um modelo para criar outras páginas. Essas páginas são denominadas mestres. O VDE suporta o uso apenas de mestres que não contenham texto ou gráficos variáveis.

Outros objetos do InDesign

O InDesign permite a inclusão de vários tipos de objetos, que não considerados objetos simples como texto ou gráficos, para a finalidade de aplicações sem impressão. Esses objetos geralmente são elementos de mídia como botões, arquivos de som, URLs e filmes. Esses tipos de objetos atualmente não são suportados pelo VDE e a utilização deles pode criar resultados inesperados. É recomendável que apenas objetos simples sejam usados para apresentações de impressão.

Nota: URLs e Notas em PDF podem ser adicionadas a aplicativos que usam as opções VDE PIF para exportar para PDF. Consulte Opções PIF.

XML

VDE é compatível com arquivos de dados XML. As seguintes limitações se aplicam:

- Arquivos XML do tipo transacional não são suportados atualmente. Para obter mais informações sobre registros transacionais, consulte Dados delimitados transacionais prefixados.
- Os recursos de trabalho que são chamados nas tags requerem ASCII de 7 bits. Não use os caracteres a seguir para recursos de trabalho: `{ } ( ) [ ] < > ~ ! @ $ % A * I : ' ' ? / \ "`.
- Este lançamento pode suportar arquivos de dados XML com tags limitadas de várias ocorrências (LMOT). Por exemplo:

```
....
<RECORD>
<NAME>David Kirk</NAME>
<PHONE type='cell' location='work>
<AREACODE>310</AREACODE> <NUMBER>555-1234</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='cell' location='home'>
<AREACODE>310</AREACODE> <NUMBER>555-6789</NUMBER>
</PHONE>
</RECORD>
....
```

- O elemento XML definido com as tags `<PHONE>` e `</PHONE>` é um LMOT. Há vários conjuntos de tags `<PHONE>` e `</PHONE>` no registro de cliente único. O registro do cliente que é definido pelas tags `<RECORD>` e `</RECORD>` é considerado um LMOT, porque `<PHONE>` somente seria repetido em um registro de cliente um número limitados de vezes, uma vez para cada tipo de telefone que o cliente possa ter.
- Este lançamento não pode suportar arquivos de dados XML com LMOTs aninhados em LMOTs. Para obter mais informações sobre como usar arquivos de dados XML, consulte Definição de um arquivo de dados.

Abertura de documentos VDE em versões atualizadas do InDesign

Ao abrir um documento VDE que foi criado em uma versão anterior do Adobe InDesign, um processo de conversão será iniciado pelo Adobe InDesign. A conversão pode influenciar as configurações na aplicação feitas pe- lo plug-in do VDE. É recomendável que você visualize ou examine seu documento para verificar se objetos, regras, transformações, etc. ou o posicionamento dos quadros foram afetados. Se a aplicação tiver sido alterada devido ao processo de conversão, é recomendável que você crie novamente a aplicação usando a versão mais recente do software do Adobe InDesign.

Utilização do VDE

Este capítulo contém:

Configuração das opções de preferências do VDE 50
Processo em lote de arquivos PDF como recursos 62
Informações variáveis e layout de desenho 63
Botões, caixas de seleção e ícones 65
Instruções de Operação 75

O VDE funciona permitindo a inserção de elementos de dados variáveis em um documento do InDesign e controlando os elementos ou camadas variáveis por meio da lógica condicional ou Regras. Os elementos variáveis são o conteúdo adicional que pode ser colocado no desenho do documento original do InDesign e são guiados pelos valores em um arquivo de dados. Cada documento pode ser personalizado com base nos dados. Isto é chamado de aplicação de dados variáveis orientados por dados. Arquivos de dados XML delimitados, delimitados prefixados, transacionais e não transacionais são suportados.

Essas funções são orientadas pelo plug-in do VDE:

- O efeito dos dados variáveis no projeto pode ser visto no layout do InDesign à medida que o número de re- gistros é alterado.
- Os dados podem ser transformados. Por exemplo, um nome pode ser transformado de letra minúscula para letra maiúscula, ou um valor numérico pode ser formatado para moeda.
- O texto e as imagens podem ser modificados dinamicamente para adequação nos quadros de texto e gráfi- cos. Linhas em branco podem ser suprimidas em blocos de nome e endereço.
- A visibilidade pode ser ligada ou desligada no nível da camada ou da página.
- Um subconjunto de um arquivo de dados maior pode ser selecionado para impressão com o Intervalo de registro.
- Um único registro pode ser repetido várias vezes em um trabalho.

Os elementos estáticos podem ser adicionados a um documento a qualquer momento usando as ferramentas existentes do InDesign, e os elementos variáveis podem ser adicionados a qualquer momento usando as ferramentas do VDE. Veja a seguir um exemplo das ações típicas executadas para criar uma aplicação de informações variáveis usando o InDesign e o VDE:

- Use o InDesign para criar o desenho inicial. Abra o InDesign normalmente e crie a página de documento usando as propriedades de Configuração do documento. Para usar as opções de sangramento, especifique os sangramentos nesse momento no processo. O VDE ignora quaisquer opções de Espaçador selecionadas utilizando-se dessa opção de menu do InDesign. Espaçadores podem ser selecionados posteriormente no menu Exportar do VDE.
- Crie o layout estático básico do documento utilizando as ferramentas do InDesign. Isso inclui o posiciona- mento dos arquivos gráficos e dos quadros de texto, e a aplicação de efeitos especiais a esses objetos. To- dos os formatos gráficos do InDesign podem ser usados nesse layout estático, que podem ser efeitos

especiais como sombras adjacentes, etc. Nesse momento, o layout estático pode ser tratado da mesma ma- neira que qualquer outro layout do InDesign. O layout básico pode também incluir várias páginas. O núme- ro de páginas é definido durante o desenho inicial, alterando o valor padrão no campo **Novo documento > Número de páginas** do InDesign, ou páginas adicionais podem ser inseridas por meio da opção Adicionar página do InDesign localizada no menu **Layout > Páginas**.

- Crie uma nova pasta no sistema. Use um nome significativo para que a pasta possa ser localizada facil- mente. Copie todos os recursos externos usados no aplicativo para a nova pasta, que é mencionada como Pasta de recursos nesta documentação.
- Inicie o plug-in do VDE. Consulte Instruções de Operação.
- Selecione o arquivo de dados delimitado ou XML. Consulte Carregamento do arquivo de dados delimitado ou Carregamento do arquivo de dados XML.
- Se usar arquivo de dados delimitado, defina o delimitador correto. Consulte Definição do arquivo de dados delimitado.
- Se usar um arquivo de dados XML, defina a tag do repetidor. Consulte Definição de um arquivo de dados XML.
- Se forem utilizados dados transacionais delimitados prefixados, consulte Dados transacionais delimitados prefixados.
- Selecione uma pasta de recursos. Consulte Seleção de uma pasta de recursos.
- À medida que o arquivo de dados é importado para o VDE, os nomes dos campos e os valores de dados pre- encherão a Lista de objetos de dados. O VDE atribuirá o campo Tipo, como Texto, Arquivo de texto, Arquivo gráfico, com base nos atributos no arquivo de dados. Entretanto, o usuário deve verificar se o tipo de dados correto foi aplicado pelo VDE e modificá-lo, conforme necessário. Consulte Definição dos tipos de objetos de dados VDE:
  - Texto
  - Arquivo de texto
  - Arquivo gráfico
  - Visibilidade
  - Cor
- Insira informações variáveis no layout do InDesign. Consulte Regras.
  - Adicione objetos de dados variáveis aos quadros de texto e quadros gráficos.
  - Crie Regras, Transformações e Funções avançadas variáveis, se necessário.
  - Crie camadas adicionais e aplique as informações variáveis de Visibilidade conforme necessário.
- Teste e ajuste o desenho.
  - Teste as sequências de texto longas, se necessário.
  - Role os registros e visualize o efeito variável no projeto.
  - Teste a lógica condicional e o posicionamento do elemento e faça o ajuste conforme necessário.
- Salve e imprima a aplicação. Consulte Exportar e imprimir.

- Exportar a aplicação:
  - Selecione .vpc, .vpp ou VI Design Express PDF como o formato de saída no menu Exportar.
  - Selecione o tamanho da folha de saída.
  - Selecione Intervalo de páginas ou Repetição de registros, se necessário.
  - Selecione as opções de imposição Várias em 1 e Classificação por Z, se necessário.
  - Selecione marcas de corte, se necessário.
  - Ajuste as Lombadas para alcançar os resultados desejados, conforme necessário.
  - Defina as condições de Página variável, se necessário.
  - Defina e selecione as opções de alimentação e de acabamento, se necessário.
- Verificar o aplicativo.
- Teste e valide a aplicação antes de iniciar a produção.
- Envie o .vpc, .vpp ou PDF gerado pela opção Exportar para a impressora ou para um provedor de im- pressão para produção.

Configuração das opções de preferências do VDE

O painel Preferências do VDE é usado para definir a interface e as preferências de VI Projects. A Xerox recomen- da o uso das configurações padrão.

As opções são definidas para o usuário atualmente conectado. Se várias contas de usuário forem suportadas no computador, cada usuário terá suas próprias configurações de preferência.

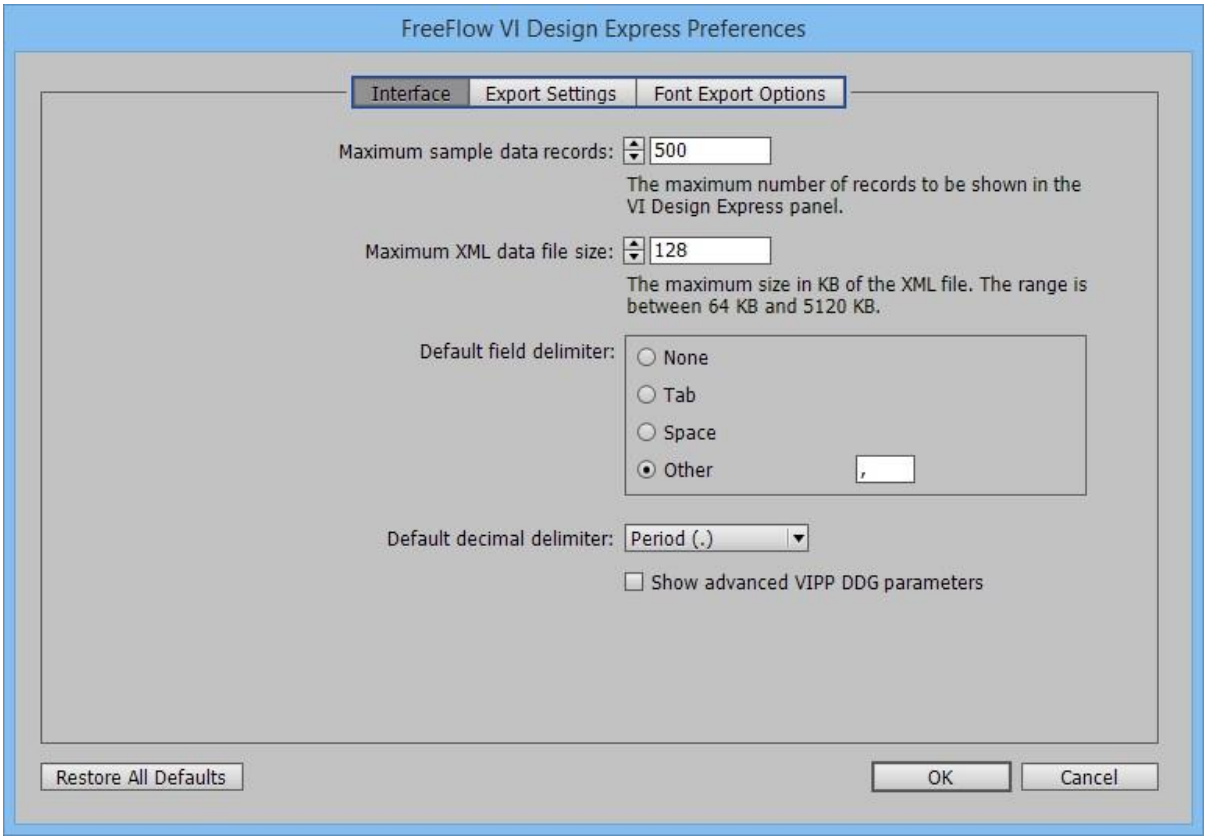
Escolha **Preferências** no menu do painel do VDE para exibir o painel Preferências do VDE.

O painel Preferências do VDE possui quatro guias, que são descritas nas seções a seguir:

- Guia Interface
- Guia Exportar configurações
- Guia Opções de Exportação de Fontes
- Guia OMR Configuration (Configuração de OMR)

GUIA INTERFACE

A guia Interface possui três configurações disponíveis.



Máximo de registros de dados de amostra

Esta opção define o número máximo de registros de dados que o VDE carregará na lista de objetos de

dados do VDE. Ao percorrer os registros de dados, o VDE deve processar cada registro no arquivo de dados selecionado. O número de registros processados aumenta ou diminui com a alteração do valor do máximo de registros de dados de amostra. Isto pode afetar o tempo que o VDE precisa para percorrer cada registro. O valor padrão é 500. O intervalo permitido é de 10 – 100000.

Tamanho máximo do arquivo de dados XML

Esta opção define o delimitador padrão usado nos arquivos de dados que são acessados para criar o trabalho do VDE.

Delimitador de campo padrão

Esta opção define o delimitador padrão usado nos arquivos de dados que são acessados para criar o trabalho do VDE. Selecione **Outro** para alterar o padrão quando a maioria dos arquivos de dados em processamento usar um delimitador diferente de Nenhum, Tabulação ou Espaço.

Delimitador de decimal padrão

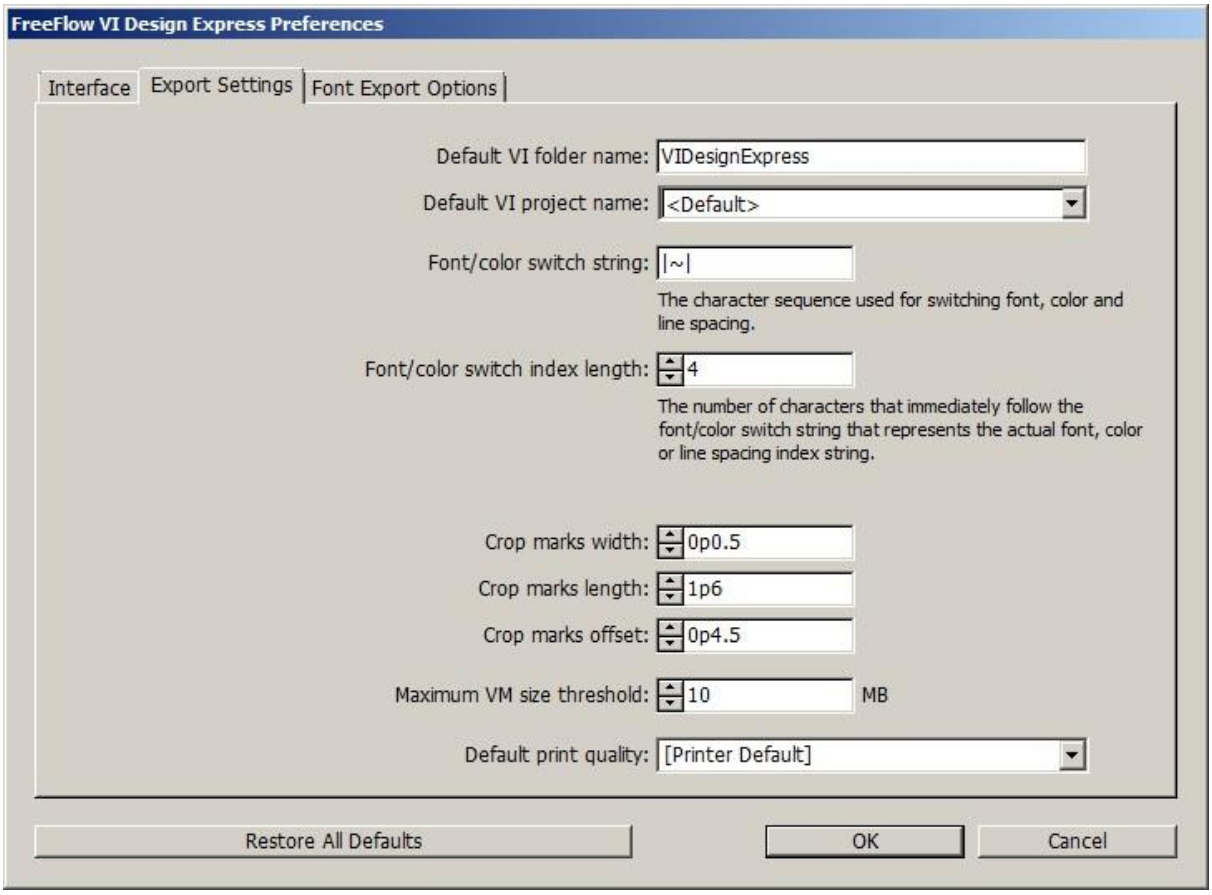
Esta opção define o valor do delimitador de decimal padrão usado no VDE. As opções são um ponto ou uma vírgula. A configuração padrão é baseada no seu local. Por exemplo, nos EUA, o delimitador de decimal deve ser definido como ponto. A opção selecionada deve se basear no local de destino dos dados e da aplicação.

Mostrar parâmetros VIPP® DDG avançados

Ative essa opção para selecionar os parâmetros avançados VIPP® DDG no recurso Gráfico empresarial. Se a caixa de seleção não estiver marcada, os parâmetros DDG não estarão disponíveis.

GUIA EXPORTAR CONFIGURAÇÕES

A guia Exportar configurações possui nove configurações disponíveis. Essas configurações serão os valores padrão encontrados no painel Exportar do VDE, ou os valores que serão especificados no código VIPP® Pro gerado pelo VDE.



Nome da pasta VI padrão

A opção Nome da pasta VI padrão é usada para especificar o nome da pasta que o VDE usará ao exportar o documento para um arquivo VI Container. Essa é a pasta na qual o VI Compose armazenará o trabalho e os arquivos de recurso durante a operação de impressão. Essa pasta está localizada na pasta xgfc.
O nome da pasta padrão é VIDesignExpress. Isso pode ser alterado conforme necessidades individuais. O nome da pasta diferencia maiúsculas e minúsculas, não deve ter mais de 32 caracteres e pode conter apenas traço (-), sublinhado (_), ponto final (.) e caracteres alfanuméricos.

Nome do projeto VI padrão

O nome do projeto VI padrão especifica o nome usado para o nome do projeto VI Container. Esse é o nome do trabalho usado para o documento.
O valor padrão é <default>. Ao definir para <default>, o VDE usará o nome do documento do InDesign como o nome do projeto. Quando o valor for alterado, todos os trabalhos usarão o valor especificado como o Nome do projeto. Isto pode ser útil para inserir um prefixo em todos os trabalhos com um valor definido, como MyJob_. Durante o processo de exportação o nome exclusivo de trabalho pode ser adicionado ao prefixo.
O número total de caracteres no nome de projeto usado pelo VDE não pode exceder 32 caracteres. O nome de projeto diferencia maiúsculas e minúsculas e deve conter apenas traço (-), sublinhado (_), ponto final (.) e caracteres alfanuméricos.

Sequência de alternância de fonte/cor

Esta configuração é usada para alterar as configurações padrão de alternância de fonte e cor que a função Exportar usará ao gerar o VI Project Container. Essas configurações são usadas quando o trabalho é processado em uma impressora habilitada para o VIPP® Pro, para controlar as fontes e as cores da fontes usadas pelo aplicativo.
A sequência de caracteres padrão é !~!. É improvável que você precise alterar esse valor. Contudo, quando os dados incluem a sequência !~!, eles serão interpretados como uma alternância de fonte/cor. Para evitar isso, altere as configurações padrão usando esse menu de preferência para uma sequência de caracteres que não é usada no arquivo de dados.
Esta sequência possui no mínimo 3 caracteres e no máximo 6 caracteres. Ela deve conter apenas caracteres ASCII inferiores (7 bits), excluindo o caractere de espaço, barra invertida, parênteses de abertura e fechamento e sinal de porcentagem.

Comprimento do índice de alternância de fonte/cor

Este valor especifica o comprimento da sequência que segue a alternância de fonte/cor que será usada para nomear o índice de fonte ou cor. Esta informação é usada pelo VI Compose ao processar o trabalho. O valor padrão é definido como 4. Não altere este valor, exceto se você estiver familiarizado com a linguagem do VIPP® Pro e precisar usar mais de 4 caracteres para descrever o nome de alternância de fonte/cor. O intervalo permitido é de 4 a 6.

Largura das marcas de corte

Esta opção define a espessura padrão das marcas de corte, quando a opção Marcas de corte do VDE é selecionada no menu Exportar do VDE.
Esse valor será exibido nas unidades de medida atualmente selecionadas no painel **Editar > Preferências > Unidades e incrementos do InDesign**. (As seleções de unidade do InDesign são Pontos, Paicas, Polegadas, Polegadas Decimais, Milímetros, Centímetros, Cíceros, Ágatas ou Personalizado.)
O valor padrão é 0.5 pontos. O intervalo permitido é de 0,2 a 9,0 pontos.

Comprimento das marcas de corte

Esta opção define o comprimento padrão da marca de corte, quando a opção Marca de corte do VDE é selecionada no menu Exportar do VDE.
O valor padrão é 18.0 pontos. O intervalo permitido é de 4,0 a 72,0 pontos. Esse valor será exibido nas unidades de medida atualmente selecionadas no painel **Editar > Preferências > Unidades e incrementos do InDesign**.

Deslocamento das marcas de corte

Esta opção define o deslocamento padrão da marca de corte no canto da página, a página lógica se usar a opção Várias em 1, quando a opção Marca de corte do VDE é selecionada no menu Exportar do VDE.
O valor padrão é 4.5 pontos. O intervalo permitido é de 0,0 a 18,0 pontos. Esse valor será exibido nas unidades de medida atualmente selecionadas no painel **Editar > Preferências > Unidades e incrementos do InDesign**.

Limite de tamanho máximo de VM

Esta opção define o limite máximo para as operações de imposição VIPP® dentro do VI Compose em execução na impressora. Está definido em 10 MB para evitar a definição de um parâmetro de tamanho da pilha (ZSORT) que exceda a memória virtual disponível no dispositivo. Quando o VDE detecta um parâmetro ZSORT que excede este limite, ele avisa o usuário. Quando avisado, o usuário deve aumentar o limite VM, se

memória suficiente estiver disponível no dispositivo, ou reduzir o tamanho da pilha na opção Classificação Z.

Nota: O tamanho da pilha deve ser igual ao ou menor do que o número de folhas com as quais o cortador off-line pode lidar. O intervalo normal é entre 200 e 500 folhas.

Qualidade de impressão padrão

A Qualidade de impressão padrão especifica um modo de impressão específico para a impressora. O Suporte para Qualidade de impressão é mais frequentemente encontrado em dispositivos de escritório do que em dispositivos de produção. Quando um dispositivo não suportar a Qualidade de impressão, qualquer configuração diferente de Padrão da impressora será ignorada.

GUIA OPÇÕES DE EXPORTAÇÃO DE FONTES

A guia Opções de Exportação de Fontes fornece um mecanismo para substituir as fontes OTF/TTF/TTC usadas no aplicativo InDesign pelas fontes da impressora instaladas no dispositivo de impressão de destino.

Vantagens da utilização de fontes de impressora

Quando você exportar o trabalho, o VDE criará um pacote de fontes baseado nas fontes usadas no documento. Ao usar os conjuntos de fontes padrão, fontes não CID, o pacote de fontes permanecerá relativamente pequeno, portanto, não é importante a hora da criação do pacote de fontes e a hora da expansão do pacote de fontes na impressora. No entanto, se usar fontes grandes como as fontes OTF/TTF/TTC com a tecnologia CID, o pacote de fontes poderá ficar grande rapidamente, pois essas fontes podem exceder 40 MB cada uma. Isso aumentará o tempo para criar o pacote de fontes (de segundos para minutos) e irá requerer tempo adicional na impressora para extrair essas fontes.

Evite esse tempo adicional instalando fontes da impressora no dispositivo de destino e depois usando uma tabela de Substituição de fontes VDE para excluir determinadas fontes do pacote de fontes. Ao formar um par da fonte usada em sua aplicação com uma fonte de impressora instalada na impressora de destino, essas fontes não precisarão ser incluídas no pacote de fontes, pois o VDE emitirá chamadas diretas para as fontes da impressora. Isso resultará em pacotes de fontes muito menores e consequentemente economizará tempo durante a exportação e impressão. Embora tenha sido projetado originalmente para economizar tempo usando as fontes OTF/TTF/TTC com a tecnologia CID, este processo pode ser usado com qualquer fonte OTF/TTF/TTC usada em sua aplicação. Você pode notar economia de tempo significativa somente ao usar a substituição de fontes pelas OTF/TTF/TTC com a tecnologia CID.

Como usar a Substituição de fontes

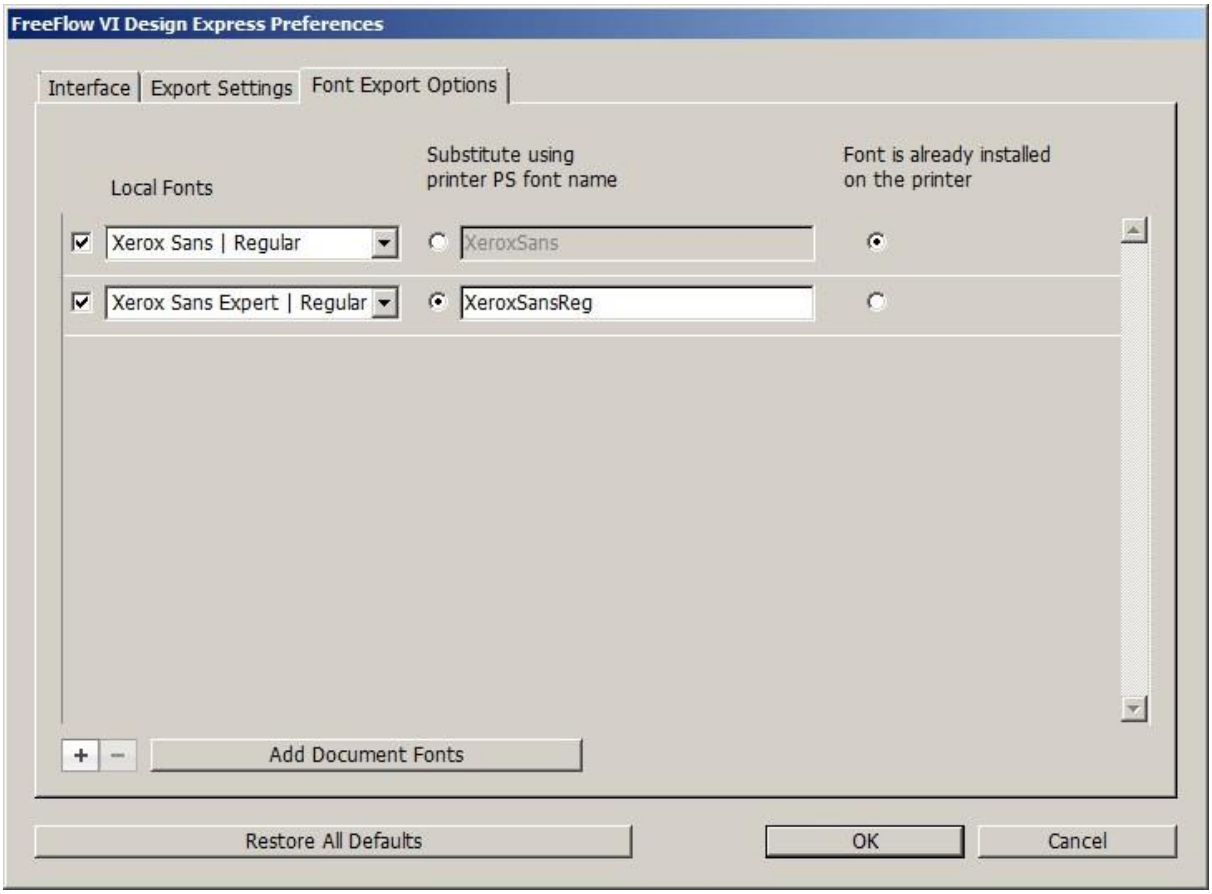
Ao usar a Substituição de fontes, o processo é primeiro definir uma tabela de Substituição de fontes e depois, durante a função de exportação, optar por usar a tabela de Substituição de fontes marcando a caixa de seleção **Ativar substituição de fontes** no painel Configurações do projeto. Visível somente quando uma Tabela de substituição de fontes tiver sido criada.

Criação de entradas na tabela de substituição de fontes

Para criar entradas na tabela de substituição de fontes, você deve conhecer o nome da fonte de PostScript da impressora e não o nome do arquivo. Devido a este requerimento, é necessário algum conhecimento das fontes

da impressora. Isso é especialmente verdadeiro se usar fontes OTF/TTF/TTC com tecnologia CID, uma vez que você precisa saber como especificar um nome de fonte PostScript completo.

Vá até a barra de menu do VDE e selecione **Preferências**; depois selecione a guia **Opções de exportação de fontes**. A janela abaixo é exibida.

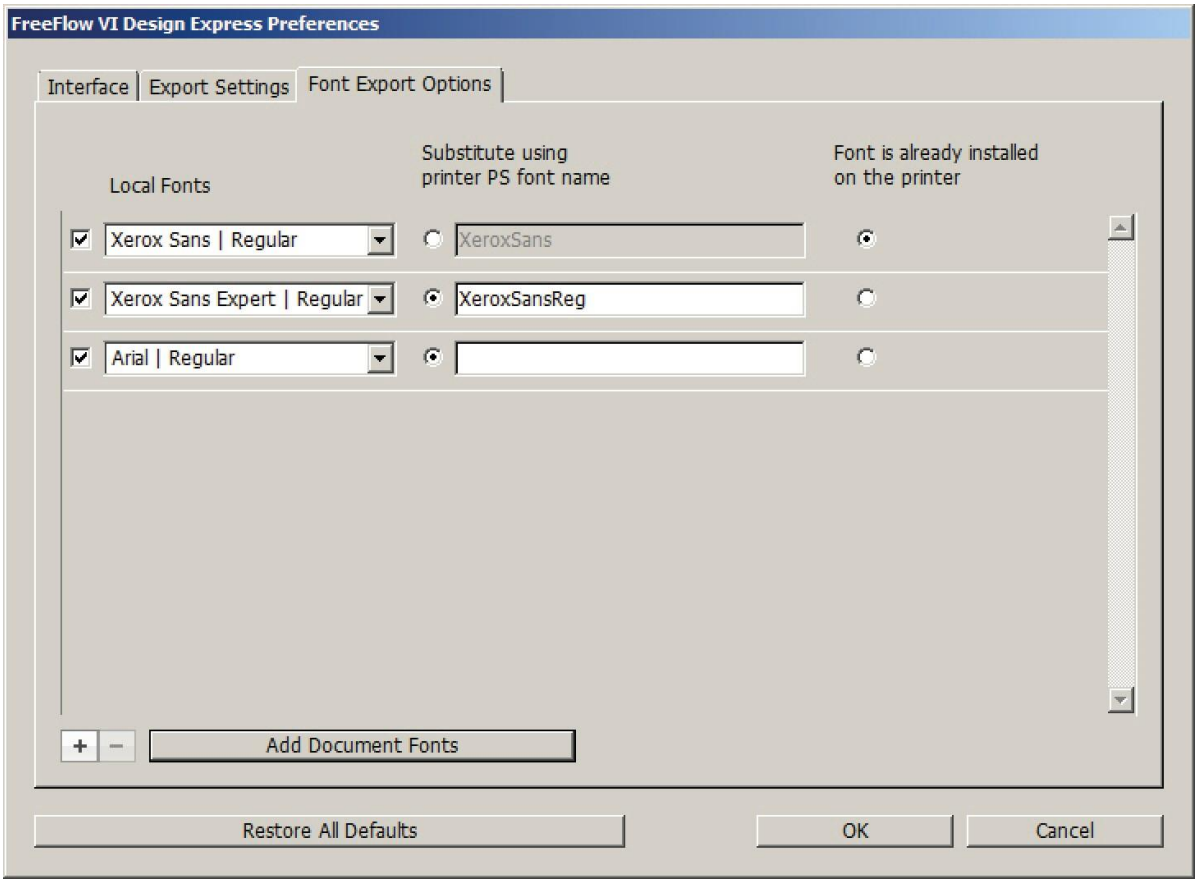


Quando a guia Opções de exportação de fontes é aberta inicialmente, qualquer fonte local com um nome de fonte PostScript inserida pelo usuário será incluída na Lista de Fontes Locais da guia de Opções de exportação de fontes.

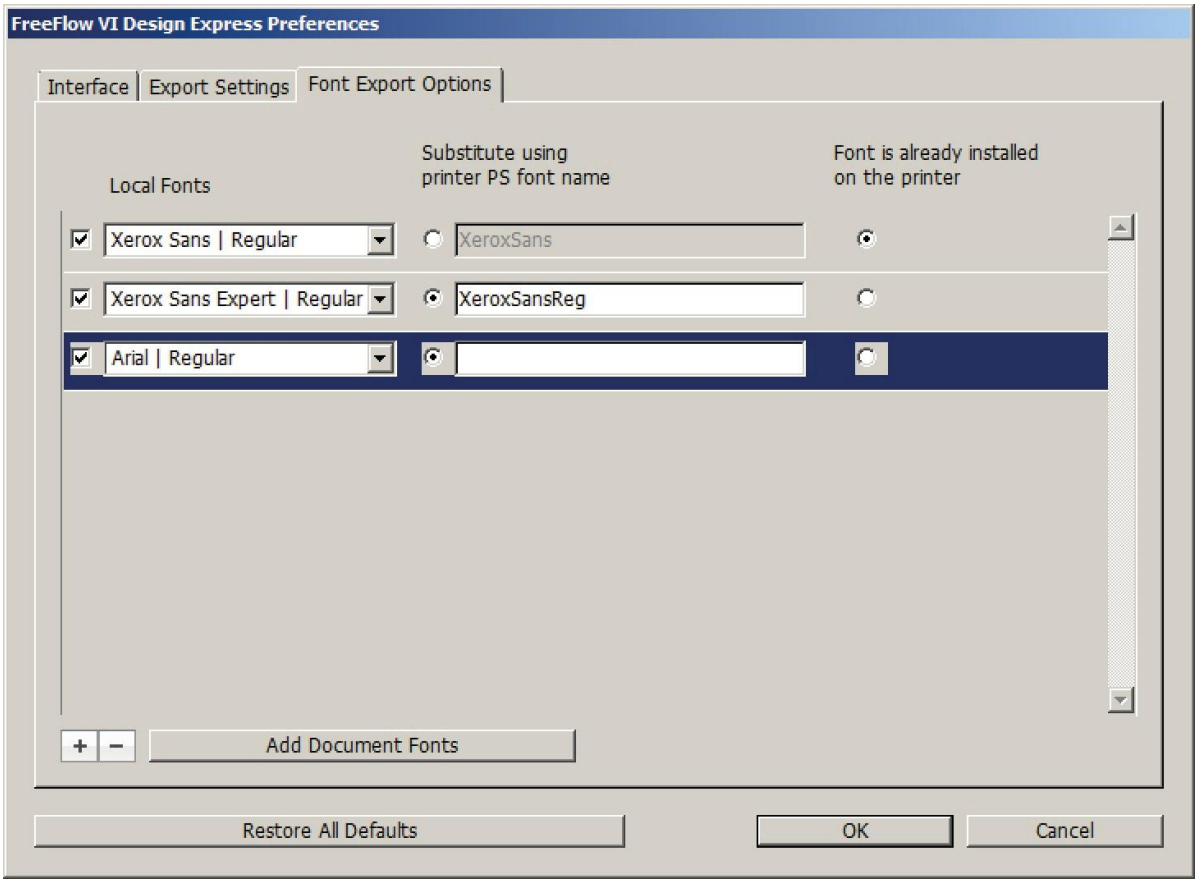
Se as fontes a serem utilizadas no seu aplicativo não aparecerem na lista de Fontes Locais, ou não tiverem os nomes de fontes PS correspondentes inseridas, você deve inseri-las manualmente. Para isso, adicione as fontes individualmente clicando no sinal **+**, ou adicione todas as fontes usadas em seu documento do InDesign atual selecionando **Adicionar fontes do documento**.

Ao usar o botão **+**, uma caixa de seleção suspensa Fontes locais aparecerá e uma janela de entrada de dados Substituir usando o nome da fonte PS da impressora será aberta. A caixa suspensa Fontes locais será preenchida com uma lista de todas as fontes instaladas no seu computador. Clique na fonte que deseja adicionar e insira manualmente o nome de fonte PS adequado.

Ao clicar em **Adicionar fontes do documento**, o VDE inserirá automaticamente todas as Fontes Locais usadas no seu documento do InDesign atual. Você deve inserir manualmente o nome de fonte PS adequado para cada uma das fontes locais.



Para excluir entradas, coloque o cursor na área cinza entre a entrada da Fonte local e a entrada do Nome PS da fonte da impressora e, em seguida, clique para realçar a entrada. Pressionar o **botão excluir (-)** removerá a entrada realçada da tabela.



A caixa de seleção à esquerda, quando marcada, indica que essa entrada de Substituição de fontes está ativa, o que significa que essa Fonte local não será incluída no pacote de fontes VDE quando o documento for exportado. Desmarque essa caixa de seleção para controlar manualmente quais fontes em uma tabela de Substituição de fontes ficam ativas ou não. Quando desmarcada, o VDE incluirá a Fonte local no pacote de fontes.

Ative o botão de opção abaixo de "Substitua usando o nome da fonte PS da impressora" para inserir o nome da fonte PS, quando solicitado.

Os botões de opção abaixo de "A fonte já está instalada na impressora" indicam esse status.

Nome PS da fonte da impressora

A entrada Nome PS da fonte da impressora é um campo inserido pelo usuário. Esse campo é o nome da fonte PostScript, não o nome do arquivo da fonte da impressora e, no caso de fontes OTF/TTF/TTC com tecnologia CID, ele precisa ser o nome da fonte PostScript completo.

Fontes OTF/TTF/TTC

O nome da fonte PostScript pode ser localizado pela visualização da fonte de impressora em um editor de texto. Procurar por "/Nome da Fonte". Para a fonte Xerox Sans usada acima, a procura resultará na sequência /Nome da Fonte /XeroxSans def, onde XeroxSans será o nome da fonte PostScript que precisará ser inserida como o Nome PS da Fonte da Impressora.

Fontes OTF/TTF/TTC com tecnologia CID

O nome da fonte PostScript para fontes OTF/TTF/TTC com tecnologia CID exige um nome de fonte PostScript totalmente qualificado. Isso é uma combinação do nome da fonte, do conjunto de caracteres, da codificação UTF8 e da direção de gravação. O conhecimento das fontes da impressora CID, CMAPs, etc., é necessário para obter o nome PostScript completo. No exemplo acima, Ryumin-Light_UniJIS-UTF8-H é o nome PostScript qualificado completo necessário, onde:

Nome da fonte = Ryumin-Light

Conjunto de caracteres = UniJIS

Codificação UTF8 = UTF8

Direção da gravação = H (Horizontal)

Se o nome da fonte PostScript da impressora for inserido incorretamente, o trabalho não localizará a fonte da impressora e, dependendo das configurações de substituição de fontes da impressora, ele será cancelado ou usará a fonte padrão da impressora.

Manipulação de fontes OTF/TTF/TTC

As seguintes opções estão disponíveis ao usar fontes em objetos variáveis em um documento:

Incorporação de fontes com detecção de fonte residente

A caixa de seleção Não use opções de exportação de fontes no painel Configurações do projeto de Exportação do VPC deverá ser marcada se as fontes CID locais tiverem sido configuradas e ativadas usando o painel **Preferências > Opções de exportação de fontes**.
Neste caso, cada fonte OTF/TTF/TTC com tecnologia CID é colocada em seu próprio arquivo EPS e é incluída no VCP como um recurso de trabalho do VIPP®. Todas as UTF-8 CMaps correspondentes também são colocadas no Pacote de Fontes EPS. Se as fontes CID referenciadas no trabalho não forem encontradas no dispositivo de impressão de destino, as fontes incorporadas serão usadas em seu lugar e o comportamento resultante será igual ao das liberações anteriores. No entanto, se as fontes CID usadas no trabalho VIPP® forem instaladas no dispositivo de impressão de destino, será observado um aprimoramento significativo do desempenho.

Sem incorporação de fontes, a mesma fonte é instalada no dispositivo de destino

No painel **Preferências > Opções de exportação de fontes**, selecione **A fonte já está instalada na impressora** para cada fonte que já estiver instalada no dispositivo de destino e assegure-se de que a caixa de seleção Não usar opções de exportação de fontes no painel Configurações do projeto de Exportação do VPC esteja desmarcada.
Neste caso, as fontes OTF/TTF/TTC com tecnologia CID, ativadas no painel Opções de exportação de fontes, não serão incorporadas no VPC; apenas as UTF-8 CMaps são incorporadas no Pacote de Fontes EPS. Isso fornece os benefícios de um tamanho de arquivo VPC muito menor e a melhoria de desempenho ao carregar e processar o trabalho VIPP®. É esperado que os usuários já tenham instalado as fontes CID necessárias no dispositivo de impressão de destino e que cada fonte seja encontrada quando o trabalho VIPP® for enviado e processado.
Se as fontes PS padrão (não CID) forem configuradas no painel Opções de exportação de fontes, elas não estarão incorporadas no VPC e, portanto, espera-se que estejam instaladas também no dispositivo de impressão de destino.

Nota: É muito importante certificar-se de que o Nome de Fonte PS exato referenciado no trabalho VIPP® seja encontrado no dispositivo de impressão, pois de outra forma poderá ocorrer erro. É importante que a fonte corresponda exatamente com a família da fonte, estilo, peso, tipo e versão. Caso contrário, poderá haver diferenças nas fontes que podem alterar a renderização da página. Também é possível que o UTF-8 CMap não funcione para todos os caracteres fazendo com que o resultado final tenha caixas brancas ou pretas ao invés dos caracteres esperados, ou mesmo nenhum caractere.

Substituição de fonte, sem incorporação de fontes – a fonte substituta é instalada no dispositivo

No painel **Preferências > Opções de exportação de fontes**, selecione **Substituir usando o nome da fonte PS da impressora** para cada fonte que já estiver instalada no dispositivo de destino e assegure-se de que a caixa de seleção Não usar opções de exportação de fontes no painel Configurações do projeto de Exportação do VPC esteja desmarcada.
Essa opção funciona da mesma maneira que nas versões anteriores. A fonte substituta no dispositivo de impressão de destino deve ter um nome que corresponda exatamente à configuração de Nome de fonte PS no painel Opções de exportação de fontes.

Nota: Assegure-se de que as fontes instaladas no dispositivo de impressão correspondam exatamente com a família da fonte, estilo, peso, tipo e versão das fontes referenciadas no trabalho VIPP®, pois ele foi criado usando o VDE. Caso contrário, os resultados poderão ser imprevisíveis.

Para processar e/ou exibir o trabalho VIPP® com outro software VI Suite, as mesmas fontes OTF/TTF/TTC com tecnologia CID têm que ser armazenadas nos seguintes diretórios:

VI Design Pro:	`<caminho de instalação do software VIPP>/vide/resource/CIDFont/vide/resource/CIDFont`
VI Explorer:	`<caminho de instalação do software VIPP>/vviewer/resource/CIDFont`
VI eCompose:	`<caminho de instalação do software VIPP>/xvtp/bin/normalizer/Resource/CIDFont` e/ou `C:/Windows/Fonts`

Nota: Um exemplo do <caminho de instalação do software VIPP> é `C:\Arquivos de Programas (x86)\Xerox\VIPP`.

Exportar usando a tabela de substituição de fontes

A tabela Substituição de fontes será usada por padrão, a menos que você selecione **Não use Opções de exportação de fontes** no painel Configurações do projeto.



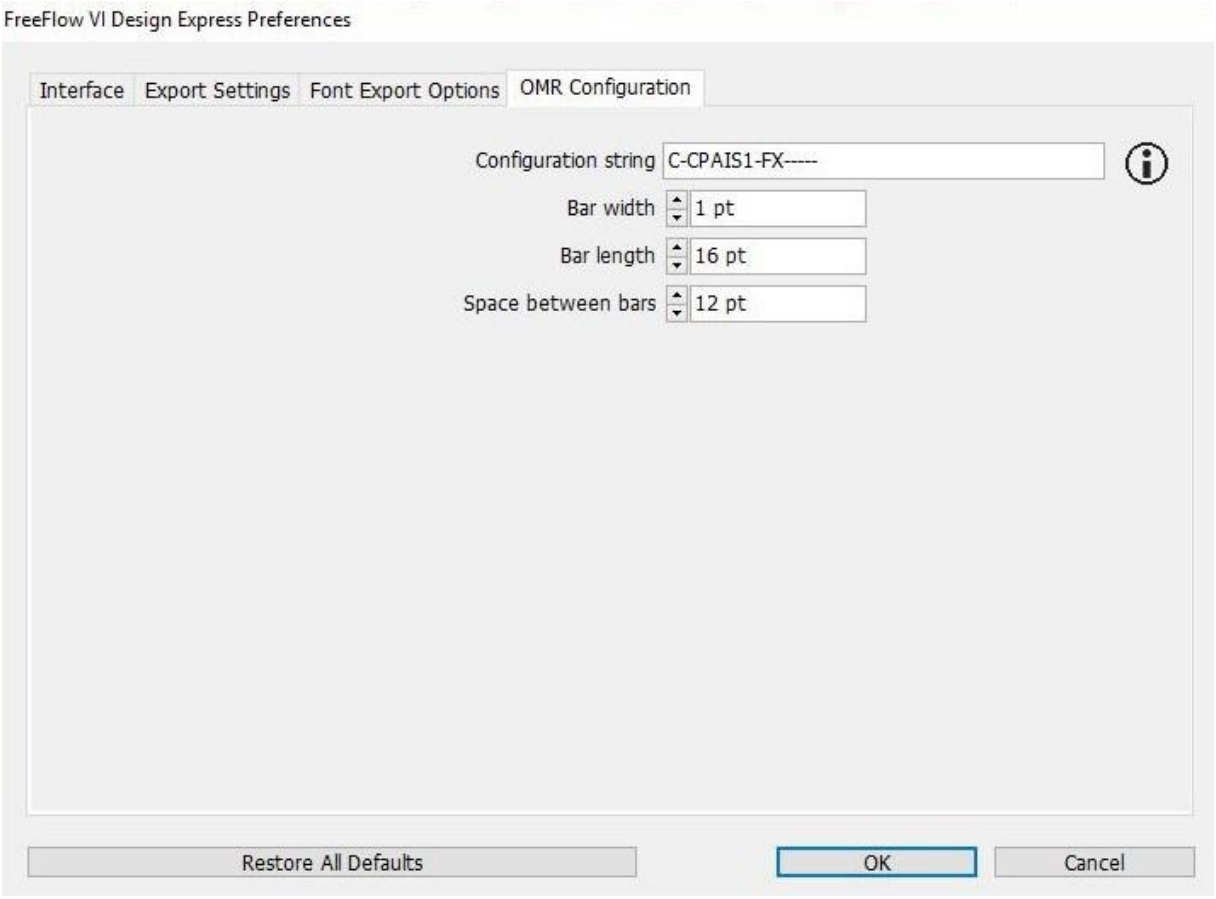
Quando selecionado, o VDE não incluirá a substituição de fontes ativas Fontes locais, conforme definido na tabela de substituição de fontes e, em vez disso, usará as chamadas para fontes da impressora que devem residir na impressora de destino.

Aviso: Se as fontes da impressora não estiverem disponíveis na impressora de destino, ou os nomes de fonte PostScript inseridos na tabela de substituição de fontes estiverem incorretos, o trabalho será cancelado ou usará a fonte da impressora padrão, com base na diretiva de substituição de fontes na impressora de destino. Ao usar as tabelas de substituição de fontes, é recomendável que você verifique se as fontes da impressora corretas estão sendo usadas antes de entrar em produção.

Guia OMR Configuration (Configuração de OMR)

Define a configuração do código OMR para OMRINIT/OMRSHOW.

A guia OMR Configuration (Configuração de OMR) tem quatro parâmetros.



Configuration String (Sequência de configuração)

Cada caractere na sequência representa uma barra no símbolo OMR. Informações adicionais podem ser obtidas ao clicar no ícone de informações (info) ao lado do campo de Configuration String (Sequência de configuração).

Bar width (Largura da barra)

Ajusta a largura da barra

Bar length (Comprimento da barra)

Ajusta o comprimento da barra

Espaço entre barras

Ajusta o espaço entre as barras.

Processo em lote de arquivos PDF como recursos

Os objetos PDF podem ser usados como recursos estáticos e variáveis em uma aplicação VIPP®. Entretanto, para usar um PDF como um recurso variável, o arquivo PDF precisa ter as informações da imagem EPS incorporada no arquivo PDF para imprimir corretamente em uma impressora PostScript. Isso não será necessário ao imprimir em um mecanismo APPE compatível. O VDE fornece duas opções para processar recursos PDF e adicionar as in- formações da imagem EPS ao PDF. Esta seção descreve o processamento de lotes.

Para processar arquivos PDF em lotes em uma pasta de recursos, acesse a opção PDF Batch Processing (processamento do PDF em lotes) no menu Opções do VDE. Depois, navegue até o local da pasta que contém os arquivos PDF. Quando a pasta for selecionada, o processo de lotes iniciará automaticamente.

Dependendo do número de arquivos PDF que você acessar na aplicação, isto pode levar diversos minutos. O status dos arquivos em processamento é indicado na barra de status.

Quando os arquivos PDF forem processados desta maneira, as informações do EPS não serão reaplicadas. Deste modo, quando você acessar a opção para Exportar e selecionar Modificar PDF na Pasta de recursos com EPS in- corporado, o VDE adicionará as informações de EPS necessárias somente para os arquivos que as requerem.

EPS e tamanho do arquivo

Embutir EPS em arquivos PDF aumentará o tamanho do arquivo original. Assegure-se de ter espaço de ar- mazenamento suficiente em seu sistema de arquivos.

Limitações de transparência

Ao imprimir para um mecanismo PostScript, será necessário estar ciente das limitações de transparência. Por exemplo, uma imagem variável com transparência depositada sobre um fundo suprimirá o que está abaixo da imagem.

MODIFICAR PDFS COM EPS INCORPORADO

O VDE pode gerar aplicações VIPP® que utilizam referências variáveis para as imagens em PDF. Embora o VIPP® seja compatível com o uso de imagens em PDF variáveis, esses arquivos PDF só podem ser usados quando o dispositivo de impressão de destino for um mecanismo FFPS APPE ou VI eCompose. Ao buscar um mecanismo PS, este tipo de recurso é inválido. Ao exportar sua aplicação VIPP® para VI Projects (.vpc), você poderá marcar a opção Modificar PDF na Pasta de recursos com EPS incorporado. Quando marcada, esta opção irá modificar o PDF original, incorporando uma versão EPS da imagem PDF original dentro do PDF. Ao buscar um dispositivo ativado por PS VIPP®, o VIPP® usará as informações EPS incorporadas em vez do PDF. O FreeFlow VI Explorer, disponível na loja E-store Xerox, contém um arquivo de lote que pode ser usado para automatizar esse processo de incorporação como uma etapa de pré-processo no fluxo de trabalho.

Opções de PDF avançadas

As opções de PDF avançadas, como a transparência, são perdidas ao gerar o arquivo de imagem EPS, mas ainda são mantidas no arquivo PDF. Ao imprimir o PDF para o interpretador PS, o VIPP® usará a linguagem EPS incorporada.

Não use essa opção com o FFPS Adobe Print Engine (APPE)

Quando você projetar aplicações orientadas para o FFPS APPE que usam recursos de PDF, não é necessário usar esta opção. O APPE pode ingerir diretamente os recursos de PDF em um aplicativo VIPP®.

Informações variáveis e layout de desenho

O VDE permite a entrada desses tipos de informações variáveis no layout existente do InDesign:

- Sequências de texto
- Arquivos de texto
- Gráficos
- Visibilidade
- Estilo
- Cor

Estes tipos de variáveis permitem desenhos que variam de acordo com os requisitos do trabalho, através do uso de um layout básico do InDesign como a base para o desenho. Com o VDE, o texto, os gráficos e mesmo o layout do desenho podem ser alterados de acordo com os campos de dados e camadas atribuídos ao trabalho e às Regras criadas para o trabalho, incluindo a visibilidade da página.

Para fins de ilustração, os exemplos contidos nesta seção do *Guia do Usuário do Software Xerox® FreeFlow® VI Design Express* se baseiam em uma aplicação designada para criar cartões de identificação que usam:

- Funções estáticas do InDesign como camadas, caixas de texto e de gráfico
- Funções variáveis do VDE que permitem que o desenho estático varie de acordo com as Regras definidas e os campos de dados
- Funções da Imagem Especial para adicionar informações variáveis ao cartão de identidade acabado, o qual adiciona um nível extra de segurança à saída impressa

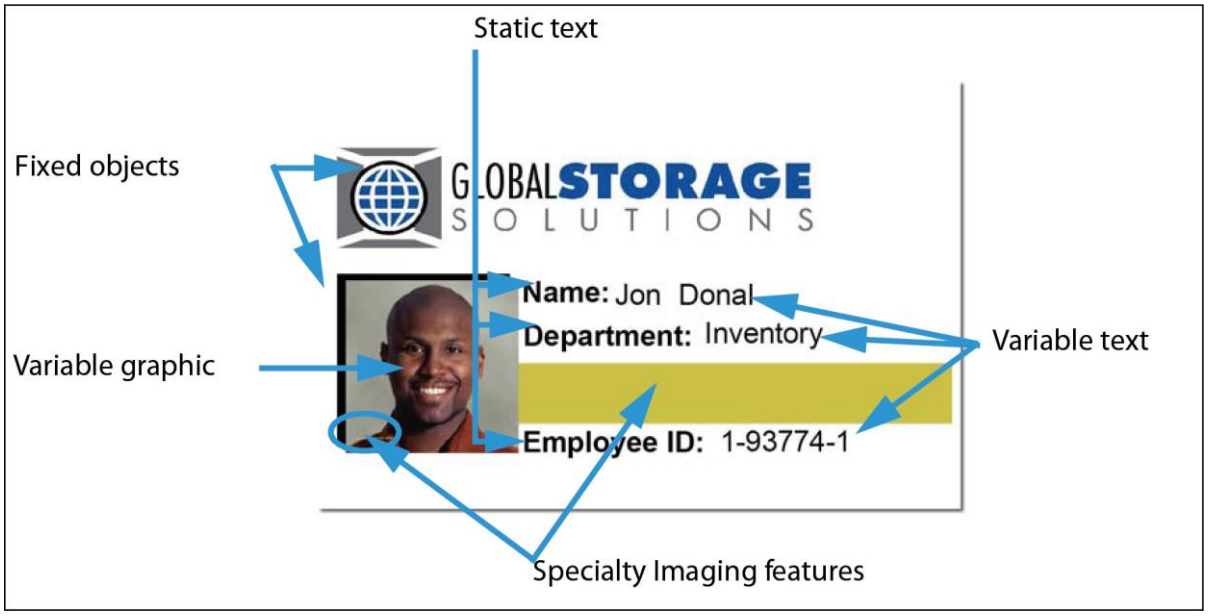
Um exemplo do cartão de identificação acabado é mostrado a seguir.



As informações variáveis incluídas no cartão de identificação são:

- Nome e sobrenome do funcionário
- Departamento do funcionário

- ID do funcionário
- Foto do funcionário
- Recursos da Imagem Especial na foto ou MicroText, e na barra dourada sob o nome do departamento ou texto Fluorescente.



É necessário estar familiarizado com o painel do VDE e ter conhecimento das variáveis e da criação de Regras que controlam essas variáveis. As seções a seguir têm como objetivo fornecer essas informações.

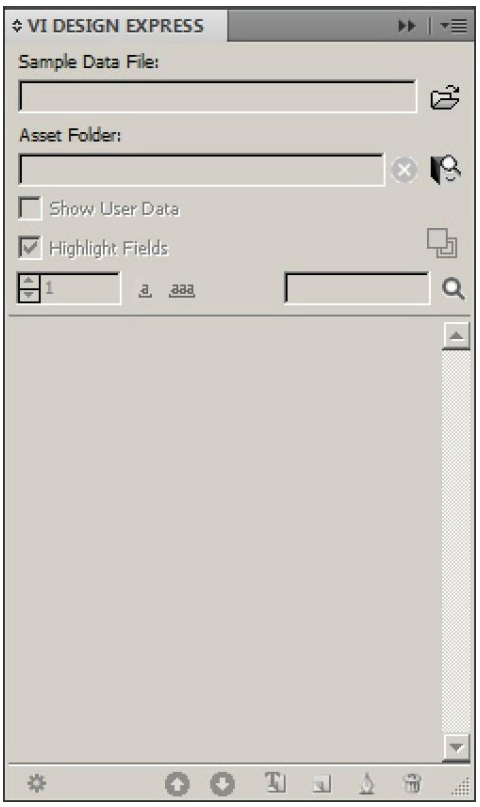
Nota: Para obter informações sobre como desenhar no InDesign ou usá-lo, consulte os tutoriais e a documentação apropriados do InDesign. Este documento fornecerá informações apenas sobre o uso do plug-in do VDE.

Nota: Para obter detalhes adicionais, consulte o *Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite Easy Start para criação de artão de identificação usando o FreeFlow VI Design Express* sobre como fazer isso em www.xerox.com.

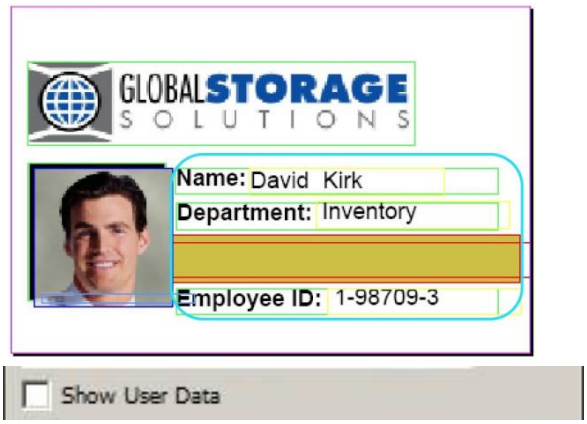
Botões, caixas de seleção e ícones

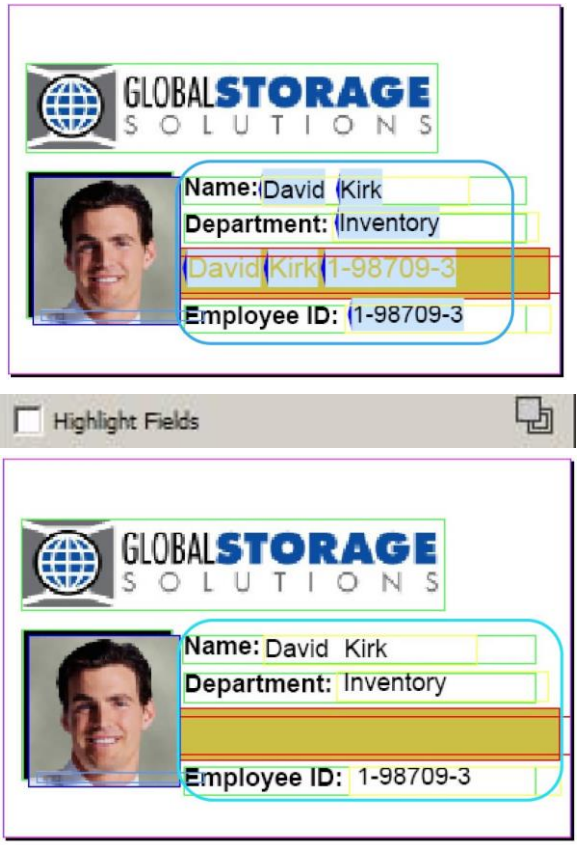
Os painéis do VDE contêm botões, caixas de seleção e ícones, que são usados para inserir informações no desenho ou nas transformações e Regras. As informações contidas nesta seção fornecem uma visão geral desses controles.

Para inserir dados no layout básico do InDesign, use os botões e as caixas de seleção que aparecem no painel do VDE.

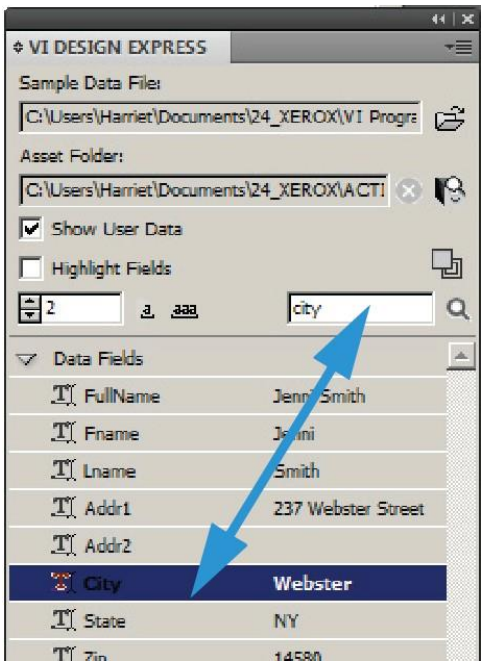


BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	Escolha os botões na parte superior do painel do VDE para minimizar ou maximizar o painel, feche o painel para carregar ou visualizar a licença, definir preferências de arquivo ou ler sobre o VDE. Para obter mais informações, consulte Configuração das opções de preferências do VDE. Esses botões estão localizados no canto superior direito de cada painel suspenso do InDesign e são utilizados para acessar menus pop-up relacionados a esses painéis. Por exemplo, clicar nesse botão no painel suspenso Amostra produz o menu no qual as opções de amostra do VDE são definidas.
	Selecionar arquivo de dados Use o botão Arquivo de dados para procurar e selecionar o arquivo de dados usado na aplicação. Para obter mais informações sobre o botão Arquivo de dados, consulte Carregamento do arquivo de dados delimitado.
	Escolher pasta de recursos Use o botão Recursos para procurar e selecionar a pasta na qual os recursos (recursos como gráficos etc.) da aplica- ção residem. Para obter mais informações sobre o botão Recursos, consulte Seleção de uma pasta de recursos.
	Mostrar dados do usuário Selecione Mostrar dados do usuário para alternar entre dados reais e informações do cabeçalho. Marque esta caixa para exibir o conteúdo real do objeto de dados, em vez da etiqueta (nome) do objeto de dados. Se esta caixa não for marcada, o nome do campo selecionado, as camadas com estados variáveis de visibilidade e os nomes de campos gráficos variáveis serão exibidos. 

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	 
	Realçar campos Selecione **Realçar campos** para indicar os campos de dados de texto variáveis no trabalho realçando-os. Essa caixa de seleção realçará os objetos de dados de texto inseridos em um documento do InDesign. Isso é útil quando a caixa de seleção Mostrar dados do usuário está selecionada, pois ela fornece um guia para o que é estático e o que é um objeto variável no trabalho. 

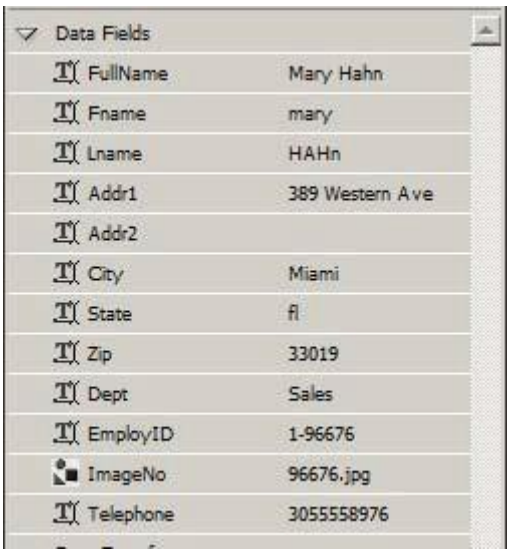
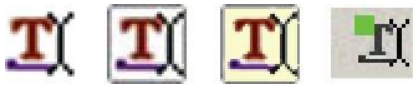
BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	
	Caixa de números de registro Use a caixa de números de registro para selecionar o registro no arquivo de dados que será exibido na tela. Os dados aparecem no espaço de trabalho do InDesign e na lista correspondente na parte inferior do painel do VDE.
	Alternar cores variáveis Esse ícone é um interruptor de alternância usado para aplicar cores variáveis ao traço de quadro ou ao preenchimento de quadro. Se a caixa preenchida estiver na parte superior, a opção Preenchimento de quadro será selecionada. Se você clicar no ícone para alterná-lo de modo que o contorno fique na parte superior, a cor variável será aplicada ao traço de quadro.
	Comprimentos de campo de valor de texto Clique no botão **a** para localizar o registro com o valor de

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	texto mais curto para o registro selecionado. Clique no botão **aaa** para localizar o registro com o valor de texto mais longo para o registro selecionado. Como os dados contidos nos objetos de texto variáveis podem ter comprimento variável, esses dois botões estão disponíveis para ajudar a determinar se há espaço disponível suficiente no formato para acomodar todos os dados que podem estar contidos no arquivo de dados. Realce um nome de campo e clique em **a** para visualizar o registro mais curto ou em **aaa** para visualizar o registro mais longo nesse campo. Este é um exemplo de um registro de teste criado usando o primeiro e o último nomes mais longos em um arquivo de dados. O primeiro é um exemplo dos resultados preten- didos e o segundo é um exemplo dos resultados não pla- nejados; ambos possuem campos realçados que ilustram as áreas afetadas.  

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	Ao fazer um simples ajuste no texto ou na caixa de texto no desenho, todos os dados em todos os registros podem ser corretamente incluídos no trabalho. 
	Opção Pesquisar O campo localizado próximo à lupa na Lista de objetos de dados é usado para localizar nomes do campo Objeto de dados na Lista de objetos de dados. Basta digitar os primeiros caracteres do campo Objeto de dados que você precisa localizar, e o primeiro campo Objeto de dados correspondente aos critérios da pesquisa será realçado.
	Enviar para o Servidor PDF O botão Enviar para o Servidor PDF é usado para chamar a caixa de diálogo Configurações de envio para enviar trabalhos para o FreeFlow Core e o FreeFlow VI eCompose. Para obter mais informações, consulte Enviar trabalho para o FreeFlow Core e/ou Enviar para o FreeFlow VI eCompose.

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	Status do PDF Server O botão Status do PDF Server é usado para chamar a caixa de diálogo Status do trabalho do FreeFlow Core e FreeFlow VI eCompose. Ele mostra o status dos trabalhos enviados. Para obter mais informações, consulte Enviar trabalho para o FreeFlow Core e Enviar para o FreeFlow VI eCompose.
	Selecionar PDF Server Selecione FreeFlow Core ou FreeFlow VI eCompose no me- nu suspenso para enviar o trabalho para o FreeFlow Core ou FreeFlow VI eCompose.
	Exibição de Campo de dados, Regra e Transformação de dados Os botões triangulares à esquerda da lista de tipos de ob- jetos na parte inferior do painel do VDE permitem que as listas sejam expandidas ou reduzidas. Clique no botão pa- ra ver uma lista completa de opções, ou para reduzir a lista.
	Botão Função avançada Clique no botão Função avançada para inserir uma Função avançada (BOOKMARK). Para obter informações mais detalhadas sobre o que está sendo inserido e como inserir, consulte Funções

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	avançadas.
	Botões Exportar e Importar Clique na seta Exportar (para cima) ou Importar (para baixo) para exportar ou importar uma Regra ou Transformação de dados.
	Botão Transformação de dados O botão Transformação de dados é usado para chamar um painel no qual um Transformador de dados do tipo Texto, Arquivo de texto ou Arquivo gráfico é criado. Para obter mais informações, consulte Transformações de dados.
	Botão Criar regra O botão Criar regra é usado para chamar o painel Criar regra, no qual uma Regra condicional é definida. Para obter informações adicionais, consulte Criação de regra.
	Botão Editar regra/transformação de dados O botão Editar regra/Transformação de dados é usado para chamar o painel Editar regra ou Editar transformação de dados, no qual uma Transformação de dados ou regra condicional existente pode ser modificada. Para obter mais informações, consulte Criação de regra e Modificação ou duplicação de regra.
	Botão Excluir regra O botão Excluir regra é usado para excluir uma Regra realçada do painel do VDE.
Ícones do Painel do VDE usados para indicar tipos de objeto	

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	Quando um arquivo de dados é selecionado, os campos no arquivo selecionado aparecem nesta área do painel do VDE. Um ícone, indicando o tipo de objeto, aparece à es- querda do nome do objeto de dados.
	Ícones de Texto Campo de dados, Regra e transformação de dados.
	Ícones de arquivo de texto Campo de dados, Regra e transformação de dados.
	ícone de Regra de estilo
	Ícones de arquivos gráficos Campo de dados, Regra e transformação de dados.
	Ícones de visibilidade Campo de dados e Regra.
	ícone de Cor Cores variáveis e Regra de cores variáveis. A cor da caixa será alterada de acordo com o Nome da cor no painel Amostra. Se nenhuma cor for definida, o ícone ficará cinza. Para corrigir isso, certifique-se de ter um nome de cor variá- vel válido definido.
Botões e ícones encontrados em painéis	

BOTÕES, CAMPOS E ÍCONES ÍCONES, CAMPOS E BOTÕES DO PAINEL DO VDE	DESCRIÇÃO
	Ícone de teclado Sempre que uma sequência é inserida no painel Regra, um ícone de teclado aparece ao lado desse campo.
	Botões Adicionar e Excluir Os botões grandes de mais/menos são usados para adicionar ou excluir entradas. Os botões grandes de mais/menos são usados para adicionar ou excluir entradas.

Instruções de Operação

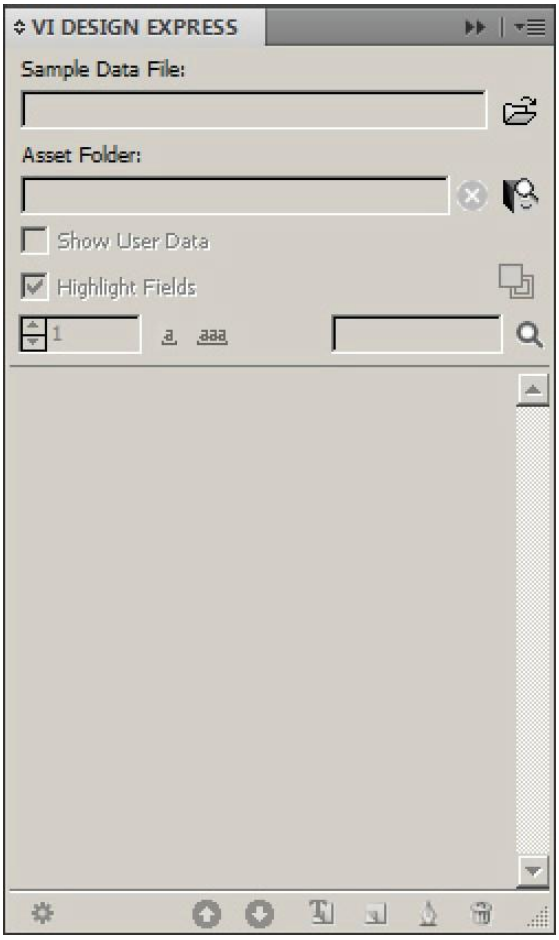
Instruções de Operação descreve como abrir o VDE e fornece as informações básicas necessárias para entender o painel do VDE e o que ele faz, e para configurar o aplicativo InDesign para usar o VDE. Essas informações bá- sicas são encontradas nestas seções:

- Abrir o painel do VDE
- Preparação do espaço de trabalho
- Definir um arquivo de dados
- Seleção de uma pasta de recursos
- Definição de tipos de objetos de dados VDE

ABRIR O PAINEL DO VDE

Para visualizar o painel do VDE, se ainda não estiver exibido, selecione **Janela > VI Design Express** na barra de menus do InDesign. O VDE suspenso será exibido na tela.

O InDesign fornece uma área de encaixe para plug-ins e outros painéis, que geralmente se encontra à direita do espaço de trabalho. Entretanto, o painel do VDE pode ser colocado em qualquer lugar na tela usando a função de arrastar e soltar.



Para inserir informações ou selecionar funções nos painéis do VDE, clique duas vezes na função, clique com o botão direito do mouse em um botão ou digite manualmente as informações em um objeto selecionado. Os controles no painel do VDE serão ativados somente quando o elemento de página apropriado do InDesign e/ ou o item da lista de objetos de dados for selecionado.

PREPARAÇÃO DO ESPAÇO DE TRABALHO

Nota: Primeiro, defina as Unidades de exibição do InDesign usando o menu Preferências do InDesign **Editar > Preferências** na barra de menus do InDesign. Isso definirá as unidades que o InDesign e o VDE usarão para exibir grades, réguas e as funções Exportar.

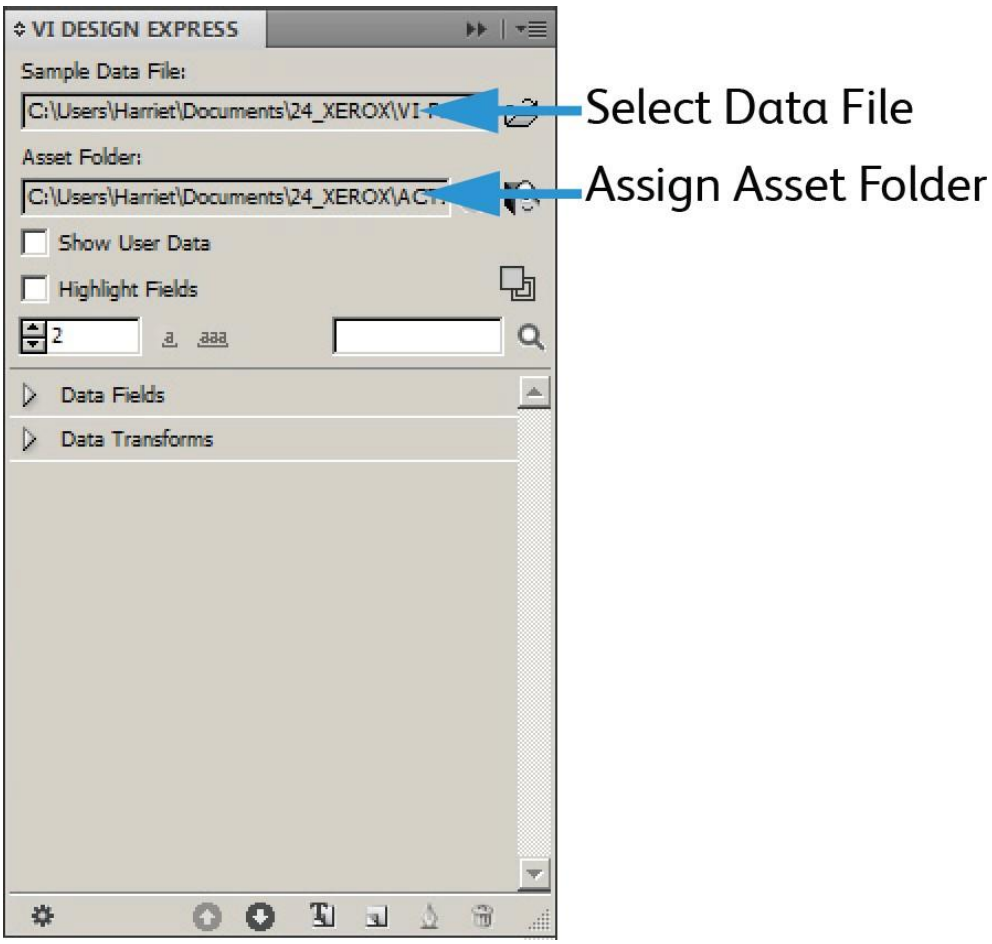
Informações variáveis podem ser adicionadas a um desenho existente, ou o desenho pode ser criado adicionando-se as variáveis ao mesmo tempo. Independentemente do método escolhido, antes da adição de quaisquer dados variáveis ao desenho, selecione um arquivo de dados a ser usado, atribua a pasta de recursos na qual os recursos variáveis residem e verifique o tipo de arquivo para cada item que aparece na lista de objetos de dados do VIPP®.

As etapas básicas para preparar o espaço de trabalho estão descritas nestas seções:

- Definir um arquivo de dados
- Seleção de uma pasta de recursos

- Definição de tipos de objetos de dados VDE

O processo começa no painel do VDE:



DEFINIÇÃO DE UM ARQUIVO DE DADOS

O VDE pode importar um arquivo de dados delimitado ou arquivo de dados XML. O processo para importar os dois tipos de dados é semelhante, no entanto, há menos restrições sobre convenções de nomenclatura, entre outros, ao importar um arquivo XML. Uma breve descrição para cada tipo de arquivo de dados e do processo para importar arquivos de dados para usar no VDE encontra-se abaixo.

DEFINIÇÃO DO ARQUIVO DE DADOS DELIMITADO

VDE pode lidar com dois tipos de especificações de arquivos de dados delimitados. Esta seção descreve um arquivo de dados delimitado padrão no qual uma linha de dados delimitados é igual a um registro de cliente. Um arquivo de dados delimitados transacionais prefixados utilizado para aplicações do tipo transacional ou TransPromo também é compatível. Isso é descrito posteriormente em Dados transacionais delimitados prefixados; consulte essa seção para obter mais informações.

Um arquivo de dados delimitado é usado para orientar a aplicação de dados variáveis. Geralmente, um arquivo de dados delimitados é alguma extração ou consulta de dados de um sistema de banco de dados maior.

Também é possível criar um arquivo delimitado em um editor de texto ou em uma planilha e salvar esse arquivo em um formato separado por vírgula.

Há um limite para o número máximo de campos de dados permitidos em um arquivo de dados carregado em um documento. O limite máximo dependerá do número de caracteres por nome de campo. Como uma regra geral, presumindo que cada nome de campo tivesse 8 caracteres ou menos, o número máximo de campos de dados permitidos seria de aproximadamente 350. Portanto, é recomendável que você se lembre do limite ao definir nomes de campos, porque à medida que o número de caracteres para cada nome de campo aumenta, o número máximo de campos de dados permitido diminui.

- Ao definir nomes de campos em um arquivo de dados, é importante evitar conflitos de nome com palavras reservadas de PostScript e VIPP®. Portanto, é altamente recomendável que você use uma combinação de caracteres maiúsculos e minúsculos, por exemplo, Nome, Sobrenome, Status, ou use um sublinhado como prefixo/sufixo, por exemplo, _nome,_sobrenome,_status.

  Também é recomendável que você use pelo menos três caracteres, ou mais, para nomes de campo para evitar possíveis conflitos de palavras reservadas. Além disso, você não deve ter nomes de campos que sejam compostos por apenas caracteres numéricos (por exemplo, 1234). Também, os seguintes caracteres não devem ser usados para evitar possíveis conflitos com palavras-chave e manipulação de parâmetros:

  `{ } ( ) [ ] < > ~ ! @ $ % ^ * I : ' ' ? / \ "`

- Todos os recursos de trabalho chamados diretamente em um trabalho VIPP® ou referenciados por meio de uma variável ou campo de dados, você deve ter nomes de arquivo compostos por caracteres ASCII SOMENTE de 7 bits. Além disso, os caracteres a seguir não devem ser usados devido a possíveis conflitos com a sintaxe de comando PostScript e VIPP® ou manipulação de parâmetros:

  { } ( ) [ ] < > ~ ! @ $ % ^ * | : ' ' ? / \ "

  Nota: Informações sobre caracteres que podem ser usados em nomes de arquivo e nomes de campo: Nomes de arquivos de dados de Amostra ou Produção importados para o VDE podem conter caracteres além do conjunto ASCII de 7 bits. No entanto, ainda é altamente recomendável evitar a lista de caracteres que podem causar possíveis conflitos com a sintaxe de comando PS/VIPP® e manipulação de parâmetros, conforme mostrado abaixo. Os nomes de campos de arquivos de dados podem conter caracteres além do conjunto ASCII de 7 bits. No entanto, você ainda precisa evitar a lista de caracteres que podem causar possíveis conflitos com a sintaxe de comando PS/VIPP® e manipulação de parâmetros, conforme mostrado abaixo, e evitar conflitos de nomes com palavras-chave reservadas de PS e VIPP® usando mais de dois caracteres em seus nomes de campos e usando uma mistura de caracteres maiúsculos e minúsculos, por exemplo, Nome em vez de nome ou NOME. Quaisquer outros recursos de trabalho, por exemplo, arquivos de imagem ou texto, DEVEM ter nomes de arquivo compostos por caracteres SOMENTE ASCII de 7 bits e DEVEM evitar o uso da lista de caracteres que podem causar possíveis conflitos com a sintaxe de comando PS/VIPP® e manipulação de parâmetros, conforme mostrado abaixo. Os caracteres a seguir não devem ser usados em nomes de arquivo ou nomes de campo para evitar possíveis conflitos com palavras-chave e manipulação de parâmetros: `{ } ( ) [ ] < > ~ ! @ $ % ^ * I : ' ' ? / \ "`.

O arquivo de dados é formado por muitos registros. A contagem de registros é determinada pela extração de dados. O VDE não é afetado pelo número de registros no arquivo de dados; no entanto, quando o arquivo de dados de produção contém muitos registros, uma versão resumida geralmente é usada para fins de teste.

O primeiro registro em um arquivo de dados delimitado usado pelo VDE deve conter os nomes dos campos, separados pelo caractere delimitador. Todos os registros subsequentes contêm dados do usuário nos campos.

Um caractere delimitador típico é a vírgula, o arquivo separado por vírgula, ou arquivo CSV. Às vezes um registro em um arquivo delimitado por vírgula contém uma vírgula, como mostra a tabela a seguir, o que pode provocar problemas de extração de dados.

Nome do campo (primeiro registro):	Endereço1	Bônus
Dados extraídos (segundo registro):	123 West 5th Avenue	Suite 45A
Tem esta aparência no arquivo de dados:	123 West 5th Avenue, Suite 45A, $5,000	

Se isso for deixado como está, a vírgula será vista como um caractere separador. O valor, $5.000, é perdido, porque o texto Suite 45A é considerado como o valor de dados para o campo Bônus. Se os dados do usuário contiverem o caractere delimitador, uma destas duas opções deverá ser escolhida:

- O arquivo de banco de dados deve ser gerado novamente usando um caractere delimitador diferente, que não seja usado nos dados.
- A técnica conhecida como colocar entre aspas deverá ser usada quando o arquivo de banco de dados for criado. Quando aspas forem usadas, o arquivo de banco de dados terá esta aparência:

Nome do campo ou primeiro registro:	Endereço1	Bônus
Dados extraídos ou segundo registro:	123 West 5th Avenue, Suite 45A	$5.000
Tem esta aparência no arquivo de dados:	123 West 5th Avenue, Suite 45A, $5,000	

Quando processadas, as aspas protegem a vírgula usada nos dados do usuário.

Carregamento do arquivo de dados delimitado

A importação de Dados transacionais delimitados prefixados é descrita em Dados transacionais delimitados prefixados.

Quando tiver concluído o layout básico do InDesign para um trabalho de dados variáveis, um arquivo de dados deverá ser carregado para associar os dados variáveis ao trabalho. O arquivo de dados delimitado, um arquivo CSV, contém as informações variáveis para o trabalho. Em sua forma mais simples, o trabalho é orientado pelos dados contidos somente nos registros do arquivo de dados. Para os trabalhos mais complexos ou individualizados, Regras podem ser definidas.

Em um arquivo de dados delimitado, o caractere usado como o delimitador pode ser qualquer caractere ASCII, mas, em geral, é uma vírgula, o padrão, dois-pontos, um espaço ou a tabulação. O painel Propriedades do Arquivo de Dados exibirá a primeira linha do arquivo de banco de dados do qual o delimitador pode ser determinado. Se estiver em dúvida, entre em contato com o administrador do banco de dados ou a pessoa que forneceu o arquivo. Se o delimitador for Tabulação, Espaço ou Nenhum, usado para arquivos de dados de único campo, selecione-o na tela da interface gráfica do usuário. Se o delimitador for alguma outra coisa, selecione

Outros e digite o caractere delimitador na área fornecida.

O arquivo de dados usado na fase de desenho geralmente é um subconjunto de um arquivo muito maior, que é selecionado durante a fase Exportação do projeto. Quando isso ocorre, ambos os arquivos de dados devem compartilhar as mesmas características, como nomes do campo e caractere delimitador. Enquanto é comum selecionar um arquivo de produção maior durante a fase de exportação, também é válido usar o arquivo selecionado aqui como o arquivo de dados de impressão.

Quando a seleção do arquivo de dados for concluída e o arquivo delimitado for carregado no trabalho, o painel do VDE será preenchido com os nomes dos campos do banco de dados encontrados no arquivo delimitado. Todos os campos são carregados no VDE com um tipo de dados padrão de Texto, conforme mostrado pelo ícone , ou Gráfico, conforme mostrado pelo ícone , à esquerda do nome do campo. Portanto, se o arquivo de banco de dados contiver registros que não contêm texto, o tipo de dados desses registros deverá ser alterado para o tipo de dados correto com base nas descrições a seguir. Os registros reais contidos no arquivo de dados podem consistir em qualquer uma das seguintes entradas:

Texto	Qualquer caractere ou sequência de caracteres.
Arquivo de texto	O nome de um arquivo contendo texto.

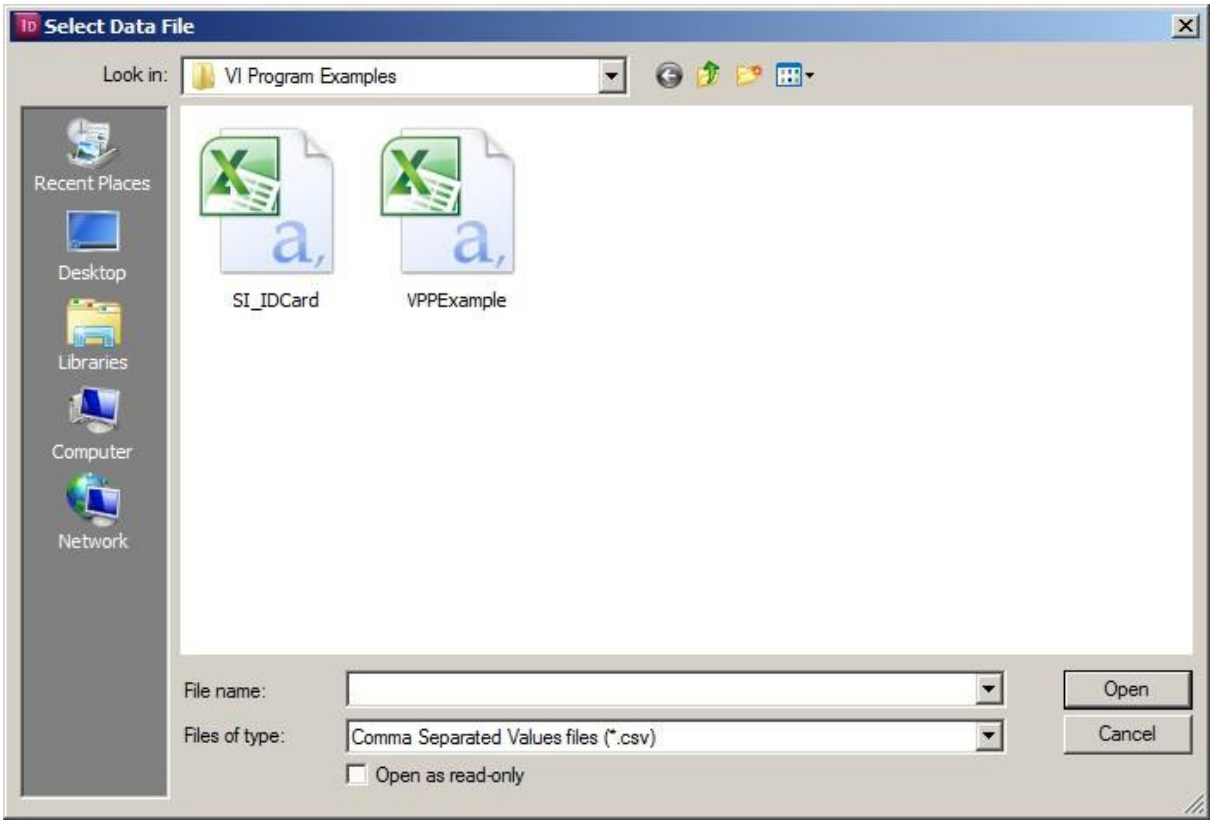
Nota: O arquivo de texto deve ser do tipo UTF-8 ou ASCII com códigos de caracteres menores que o arquivo de texto 0x80. Quaisquer comandos ou marcas de formatação de propriedade serão ignorados e impressos como texto.

Gráfico	o nome de um elemento gráfico. Os recursos dos arquivos de imagem válidos possuem uma das seguintes extensões de arquivo: .jpg, .jpeg, .tif, .tiff, . eps, .ps ou .pdf. Todas as outras extensões serão ignoradas e não serão incluídas ao gerar o trabalho VIPP®.
Visibilidade	um campo de visibilidade pode conter um indicador Ligado ou Desligado usado para controlar a visibilidade de uma camada ou página.
Cor	Um campo de cor variável que contém o nome de uma cor definida na Amostra de cores. Se a cor não existir, você deverá criar a amostra de cores. Se a amostra de cores não for definida, a cor padrão *Branco* será usada.

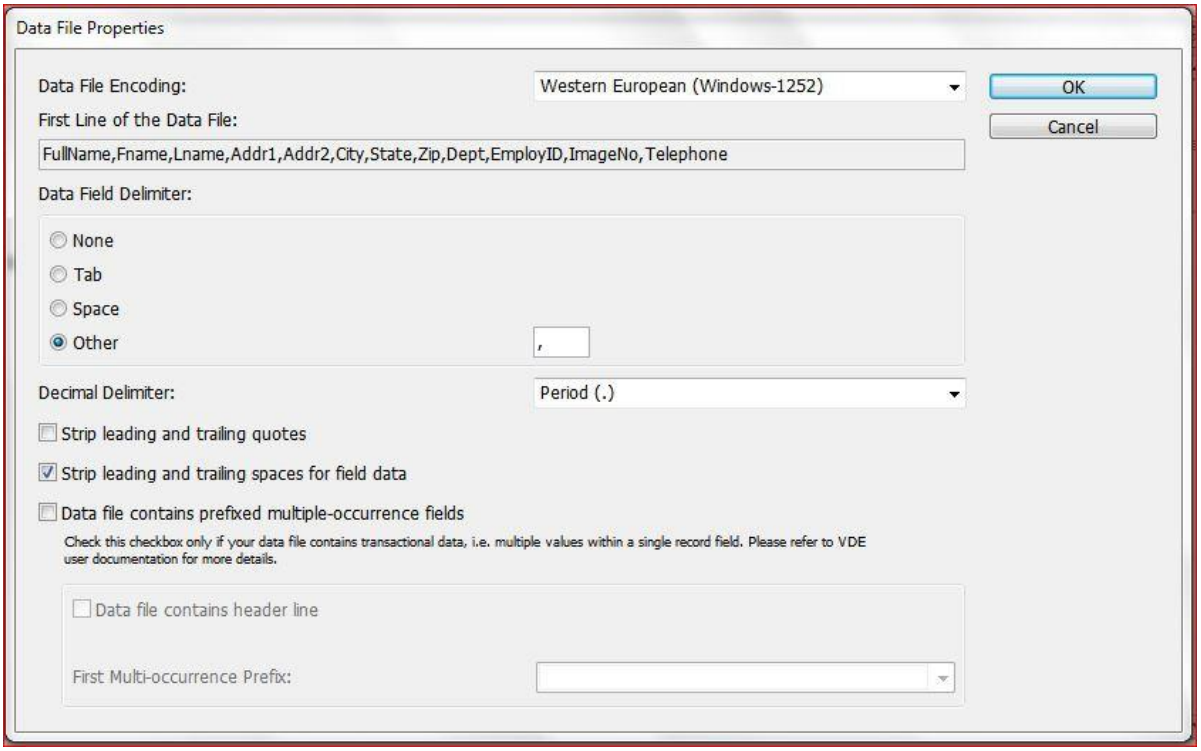
Os tipos de dados listados acima também podem ser atribuídos a um objeto de dados VIPP® por meio de uma Regra condicional e adicionados ao layout do InDesign. Esses objetos aparecerão na lista de painéis do VDE quando a Regra for criada.

Para carregar o arquivo de dados usado para o trabalho, clique no botão **Selecionar arquivo de dados**.

O diálogo Selecionar arquivo de dados será aberto. Procure e realce o arquivo de dados para o trabalho e clique em **Abrir**.



O VDE abre o painel Propriedades do arquivo de dados.



O painel Propriedades do arquivo de dados contém estes campos:

Codificação do arquivo de dados

Uma caixa suspensa contendo uma seleção dos tipos de codificação de arquivos compatíveis atualmente. A codificação do arquivo de dados permite a seleção de diferentes esquemas de codificação com base nos dados. Se não tiver certeza da opção de codificação correta, escolha Unicode (UTF8), pois ela é apropriada para a maioria dos idiomas americanos e europeus.

Os tipos de codificação aceitos atualmente são:

- Unicode (UTF8)
- Unicode (UTF-16) (apenas compatível com CSV, não dados XML)
- Western European (ISO Latin-1)
- Western European (ISO Latin-9)
- Western European (Mac OS Roman)
- Western European (Windows-1252)
- Central European (ISO Latin-2)
- Central European (Windows-1250)
- Central European (Mac OS Latin2)
- Cyrillic (Windows-1251)
- Cyrillic (CP-866)
- Cyrillic (Mac OS Cyrillic)
- Thai (Windows CP-874)
- Thai (TIS-620)
- Vietnamese (Windows-1258)
- Japonês (Shift-JIS)
- Japonês (EUC-JP)
- Grego (ISO Latin)
- Grego (Windows-1253)
- Turco (ISO Latin-5)
- Turco (Windows-1254)

Nota: Atualmente, qualquer arquivo de dados selecionado para o documento do InDesign por meio do VDE é sempre convertido em UTF-8, antes dos dados serem copiados para o arquivo de envio VPC. Isso permite ao VIPP® lidar com os dados variáveis e as sequências de texto existentes a partir do próprio
documento, usando a mesma codificação no código VIPP® Pro, por exemplo, nenhuma codificação mista no mesmo trabalho.

Restrições:

Os dados convertidos, de ISO Latin-1 e ISO Latin-9 para UTF-8, possivelmente poderão ter duas ou três vezes o

tamanho dos dados originais, dependendo do número de caracteres ASCII maiúsculos, > 0x7F, encontrados nos dados. Os caracteres ASCII minúsculos são sempre um byte no ISO Latin-* e UTF-8.

Para aplicações que serão executadas muitas vezes, tais como relatórios diários etc., nas quais apenas os dados mudam e não existem alterações em recursos, como formas ou imagens; o VDE é compatível com o modelo Apenas enviar os dados do VIPP® Pro, no qual o novo arquivo de dados é extraído e enviado diretamente para a impressora. Criar um novo VPC usando o VDE não é necessário. Para suportar esse modelo Apenas enviar os dados, use uma destas opções:

- Defina um arquivo init na fila da impressora; consulte Glossário de termos que contém o arquivo de cabeçalho VIPP®.
- Utilize o arquivo .nub localizado no arquivo .vpc original para este trabalho e anexe-o à parte superior do novo arquivo de dados, antes de enviar diretamente à impressora.

```
%!
%%<VIDE: encoding='Windows-1252'>
%% Init Header for Submission Data Files %%
XGF
[  (VIPP_Pro_Pub)  (Where_Book)  ]  SETPROJECT
[ /LocalToUTF8  1  ]  SETPARAMS
(Where_Book_DM.jdt)  SETJDT
(Where_Book_DM.dbm)  STARTDBM
Field1,Field,2,Field3,Field4.....
data,data,data,data........
data,data,data,data........
```

O texto acima é um exemplo de um arquivo .nub. Para usar esse método Apenas enviar os dados, os dados devem usar a codificação UTF8. Anexe o arquivo .nub na parte superior do arquivo de dados. O conteúdo do arquivo .nub é mostrado acima. O texto azul representa o novo arquivo de dados que deve corresponder exatamente ao arquivo de dados original. Os nomes de campos devem ser iguais e estar na mesma ordem.

Tenha cuidado ao editar manualmente o arquivo de envio de dados do VPC porque a codificação deve ser mantida como UTF-8. Isso significa que se os dados tiverem que ser editados manualmente, isso deverá ser feito usando um editor de texto que trate e exiba o UTF-8 corretamente, e o arquivo modificado deverá ser salvo no disco como UTF-8.

Primeira linha do arquivo de dados

Os dados que compreendem a primeira linha do arquivo de dados delimitado aparecem aqui. Para funcionar conforme o esperado com o VDE, a primeira linha do arquivo de dados delimitado DEVE conter informações do cabeçalho. A Primeira linha do arquivo de dados é exibida para ajudar a selecionar o Caractere delimitador usado no arquivo. Para perguntas sobre a codificação do arquivo de dados e o delimitador usado no arquivo, consulte a pessoa que gerou o arquivo de dados.

Delimitador do campo de dados

O programa padroniza para Outros e insere uma vírgula no campo Outros. Quando o arquivo de dados contiver um delimitador diferente, esse delimitador poderá ser selecionado, usando um dos botões de opção, ou ser inserido no campo Outros. O Caractere delimitador é o caractere usado para separar os campos no arquivo de dados. Há quatro opções:

Nenhum

Nenhum delimitador, cada registro contém um campo.

Tabulação

O caractere delimitador é o caractere de tabulação; essa opção permite a seleção de uma tabulação como o caractere delimitador (nem sempre é fácil inserir uma tabulação como um caractere delimitador; geralmente, isso é feito usando o valor hexadecimal, o que evita ter de inseri-lo).

Espaço

O caractere de espaço é usado para delimitar o arquivo.

Outros

Algum outro caractere é usado como um delimitador. Quando selecionado, o caractere deve ser digitado na caixa fornecida. VDE usa uma vírgula como padrão.

Delimitador decimal

O programa padroniza para Ponto (.). Uma vírgula pode ser selecionada como o delimitador decimal se necessário.

Aspas separadoras à esquerda e à direita

Usadas para separar aspas iniciais e finais. Se o caractere delimitador for usado no arquivo de banco de dados, é comum para os programas de banco de dados colocar os campos de dados entre aspas. Essa opção separa essas aspas quando o campo de dados está sendo resolvido. Quando marcada, as aspas são descartadas ao preencher a lista. Quando desmarcada, as aspas aparecem como parte dos dados na lista.

Espaços separadores à esquerda e à direita para os dados do campo

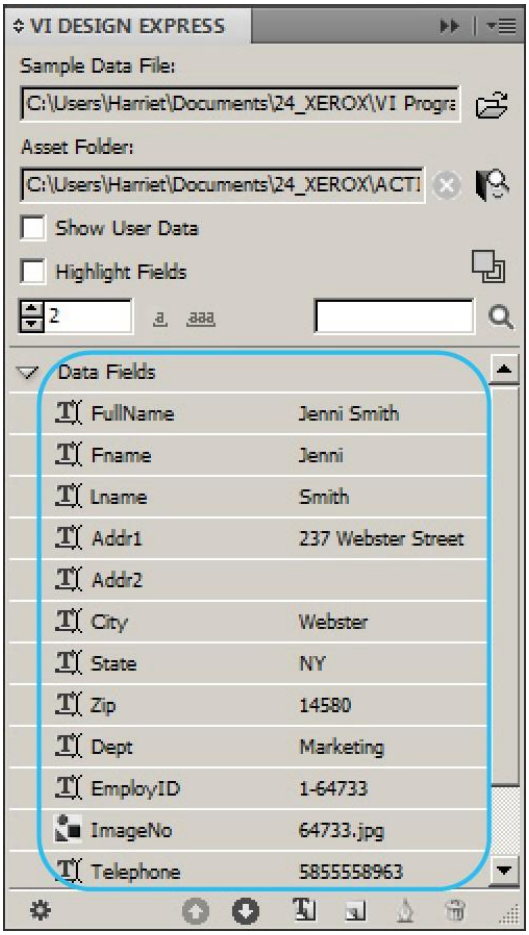
Usados para remover os espaços em branco à esquerda e à direita do início/fim dos dados do campo.

O arquivo de dados contém campos de várias ocorrências prefixadas

Não marque essa caixa de seleção, a menos que utilize um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados, que atenda às especificações de dados TransPromo listadas em Dados transacionais delimitados prefixados. Consulte essa seção para obter mais informações.

OK e Cancelar

Clique em **OK** quando todas as seleções estiverem concluídas, ou **Cancelar** para fechar o painel sem atribuir um arquivo de dados.
Quando esse painel for concluído, selecione o botão **OK**. Os campos de banco de dados são mostrados imediatamente como uma lista no painel do VDE.



Ao alterar o número de registro no painel do VDE, o valor do campo para o novo registro é exibido à direita do nome do campo. Além disso, quando o layout do InDesign incluir campos do arquivo de dados inseridos, o texto ou as imagens serão alterados na tela à medida que os registros forem alterados.

CARREGAMENTO DE UM ARQUIVO DE DADOS DELIMITADO COMPLEMENTAR

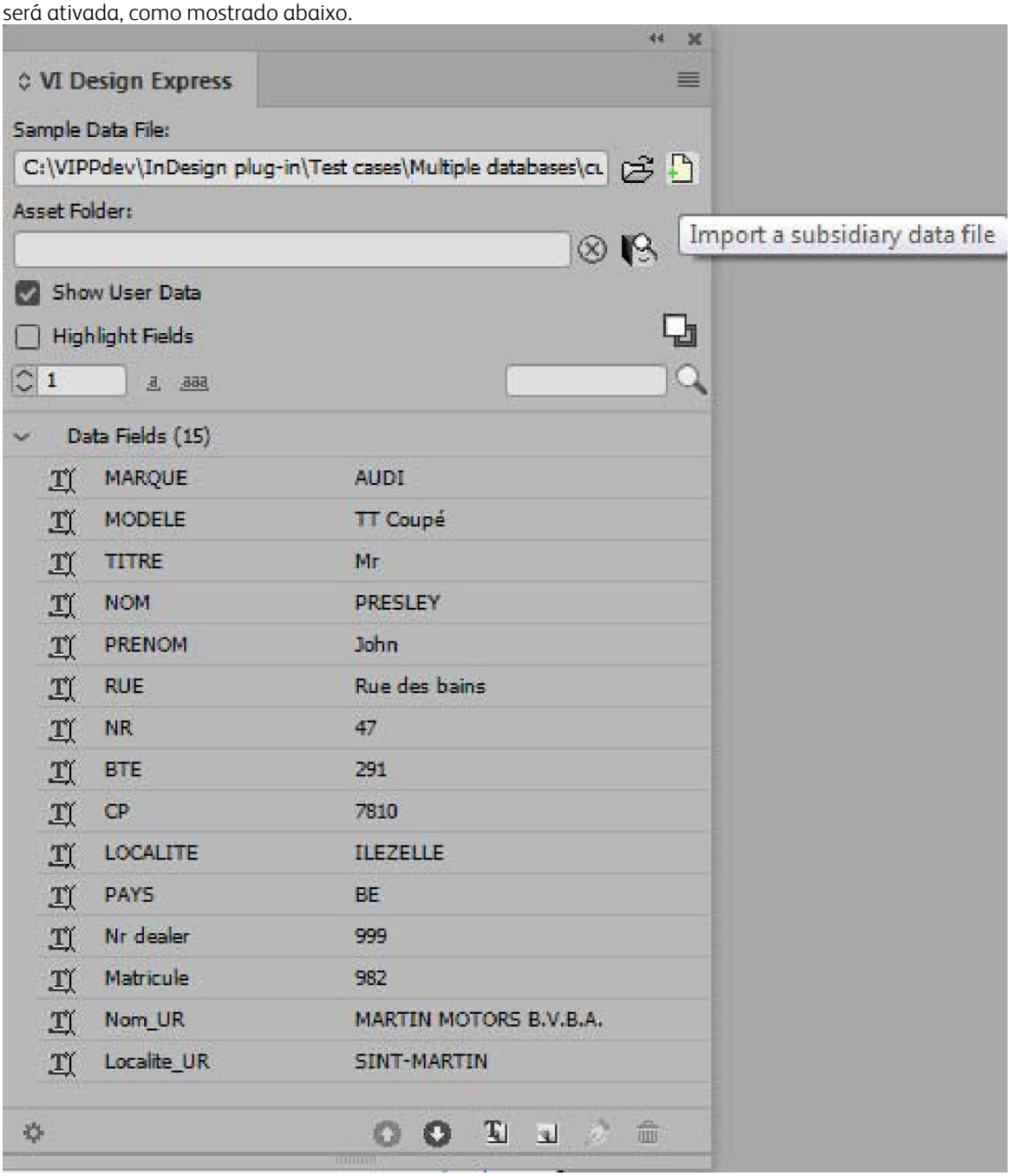
Banco de dados complementar

O banco de dados complementar é a capacidade de importar um arquivo CSV adicional que tenha um campo que corresponda a um campo no arquivo CSV principal.

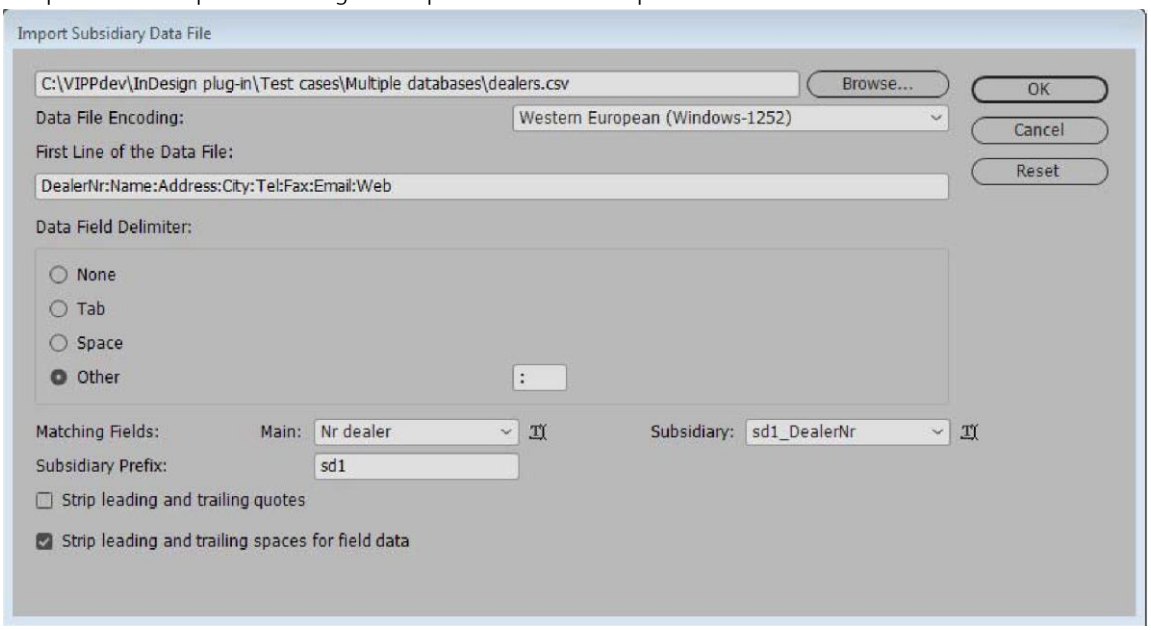
Ele funciona de modo semelhante ao arquivo de banco de dados principal. Vamos ver uma situação para ilustrar o uso.

1. Abra o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Carregue o arquivo de dados principal (customer.csv) a partir do painel do VDE.

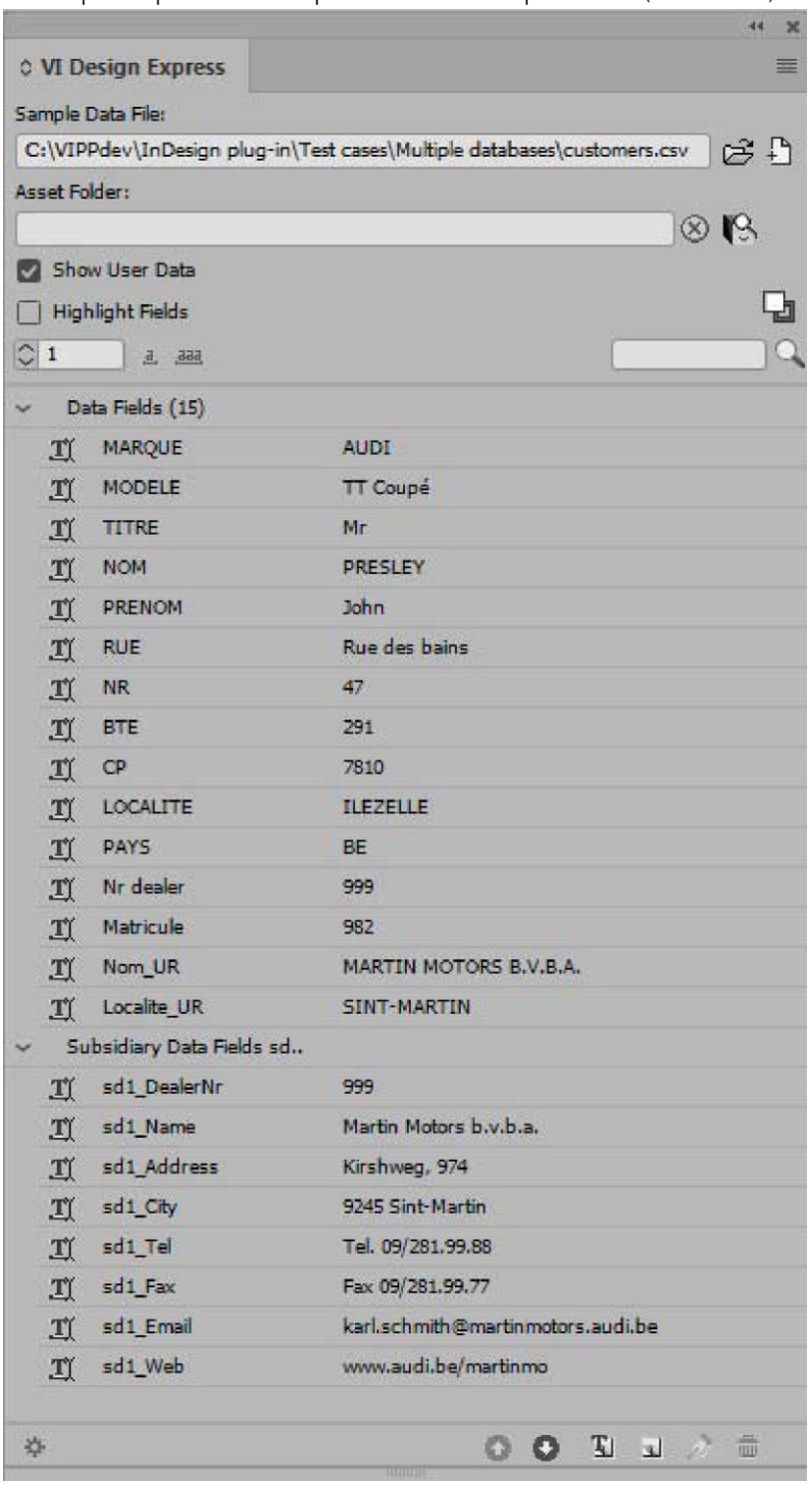
3. Após carregar o arquivo de dados principal, a opção Importar arquivo de dados complementar será ativada, como mostrado abaixo.



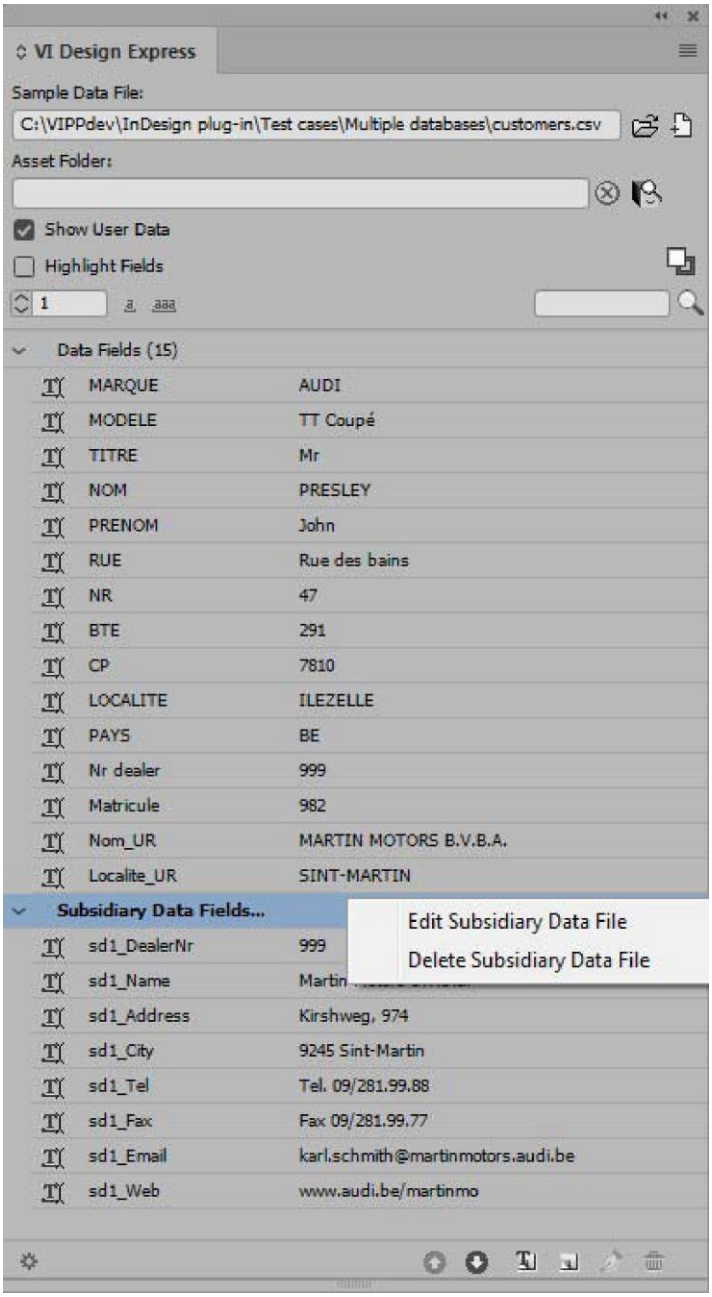
4. Clique na opção Importar o arquivo de dados complementar. Será iniciada uma nova caixa de diálogo na qual o usuário poderá carregar o arquivo de dados complementar e fornecer as entradas necessárias.



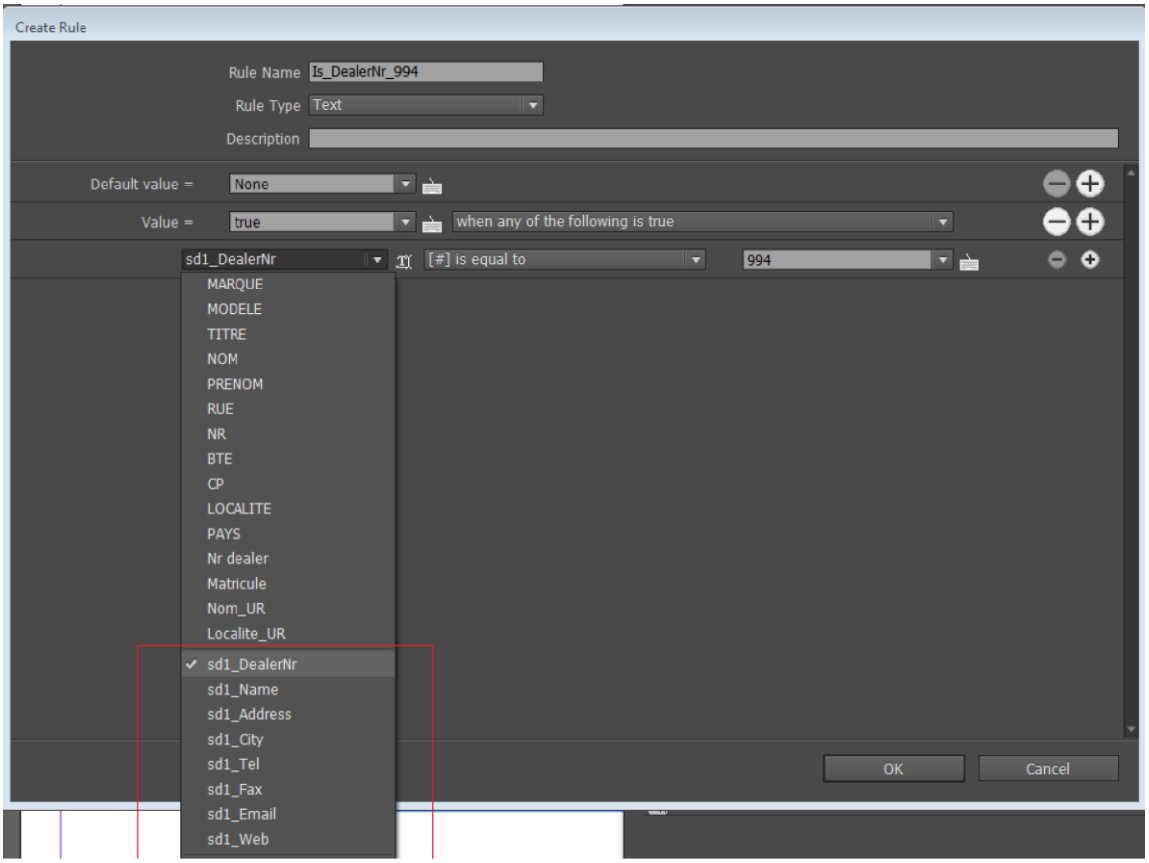
5. Após o preenchimento dos detalhes necessários, clique em **OK**. Um nó minimizável separado com todos os campos disponíveis no arquivo de dados complementar (dealers.csv) será exibido no painel do VDE.

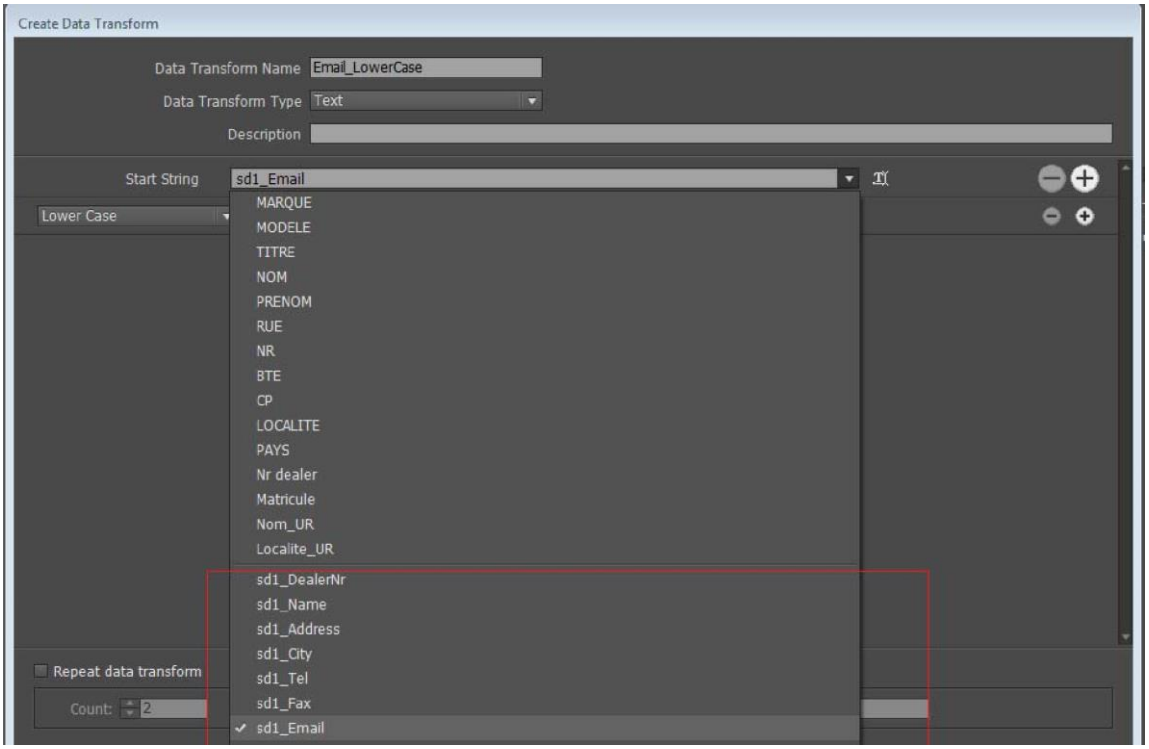


6. O nó fornece as duas opções a seguir para o arquivo de dados complementar no menu de contexto.
   - Editar arquivo de dados complementar - abre a caixa de diálogo na qual o usuário pode fazer modificações.
   - Excluir arquivo de dados complementar - remove o arquivo de dados complementar do documento do InDesign.

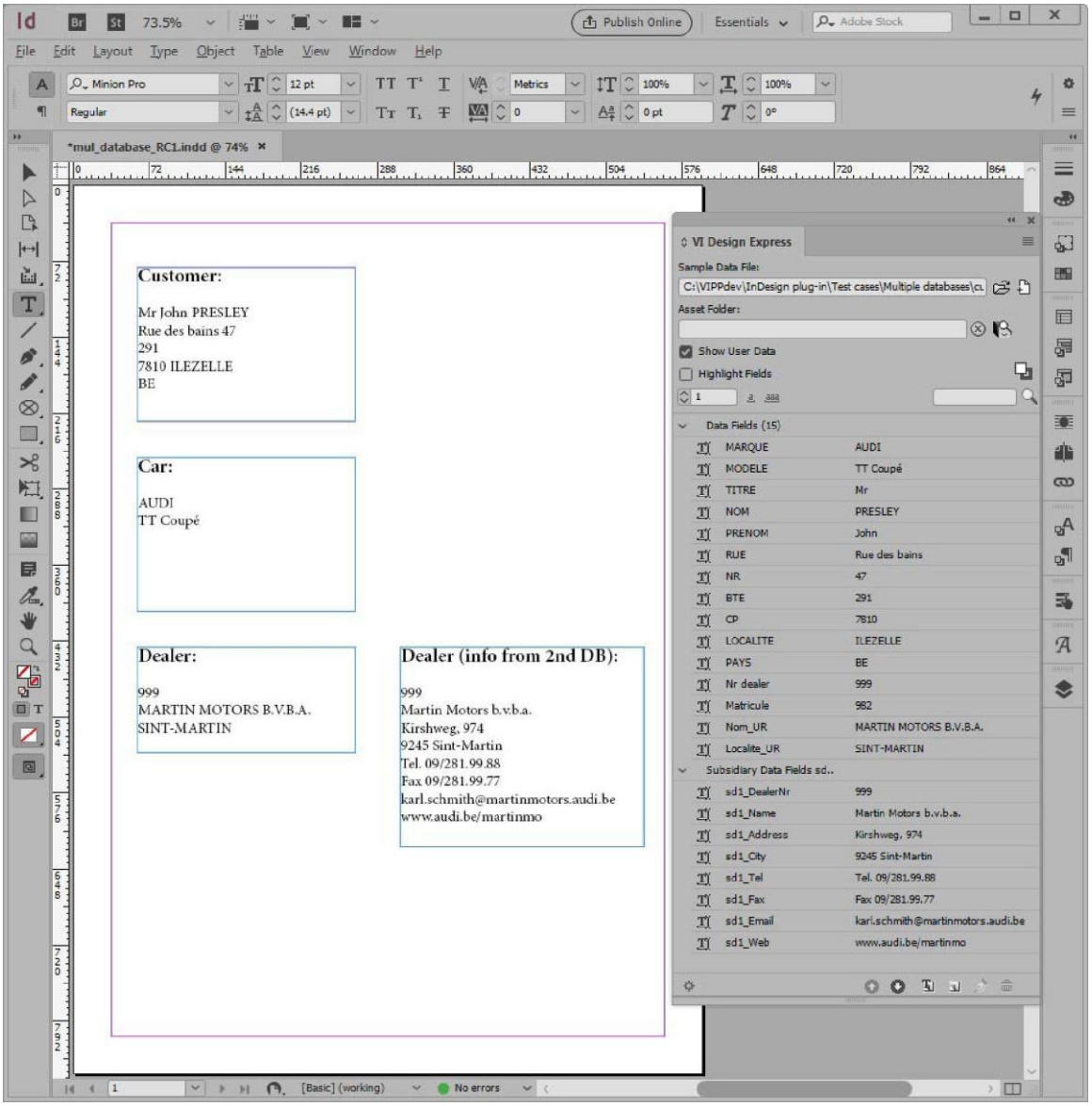


7. Os campos de dados complementares estão disponíveis para a criação de regras e transformações de dados, como mostrado abaixo.




Create Data Transform
Data Transform Name
Email_LowerCase
Data Transform Type
Text
Description
Start String
sd1_Email
Lower Case
MARQUE
MODELE
TITRE
NOM
PRENOM
RUE
NR
BTE
CP
LOCALITE
PAYS
Nr dealer
Matricule
Nom_UR
Localite_UR
sd1_DealerNr
sd1_Name
sd1_Address
sd1_City
sd1_Tel
sd1_Fax
sd1_Email
Repeat data transform
Count:
2

8. Todos os campos de dados complementares se comportam do mesmo modo que os campos de dados principais. Eles podem ser usados em qualquer lugar nos documentos do InDesign, como os campos de arquivo de dados principais.



DEFINIÇÃO DE UM ARQUIVO DE DADOS XML

Um arquivo de dados XML gerado por um serviço da Web, ou extraído de um banco de dados, pode ser usado para orientar uma aplicação de dados variáveis concebida usando VDE. O XML (Linguagem de marcação extensível) é um formato de dados que usa as tags de início e /fim <tagname></tagname> para encapsular os dados e atributos associados ao arquivo de dados. O VDE permite importar um arquivo XML no painel de Dados VDE e então selecionar os dados XML, para publicar na página, ou para usar em lógica condicional.

Os dados devem ser apresentados dentro dos dados XML em um de dois meios:

- Ocorrência Única
- Tag Limitada de Várias Ocorrências (LMOT)
- Tag ilimitada de várias ocorrências (UMOT)

Os 2 primeiros são relacionados ao tipo promocional XML, cartões, tíquetes etc. O último é relacionado ao tipo transacional XML. Quando uma tag é selecionada como UMOT, recursos adicionais do VDE são ativados para aceitar o processamento de dados transacionais.

Ocorrência Única

Uma única ocorrência, a forma mais comum de tag XML, é um elemento único de dados contido na tag inicial e na tag final. Por exemplo, você pode ter uma tag de início, <PET>, e uma tag de fim </PET>, e dentro dessa tag ter o valor ou conteúdo de elemento PET Cachorro:

```
....
<PET> Dog </PET>
....
```

Tag Limitada de Várias Ocorrências (LMOT)

Uma tag limitada de várias ocorrências (LMOT) é uma tag que pode ser repetida mais de uma vez em um único registro de cliente. Tal tag pode conter outras tags, mas não pode conter uma LMOT aninhada. LMOTs aninhadas não são compatíveis.

Nos dados XML exibidos abaixo, as tags, <PHONE> e </PHONE>, são Tags Limitadas de várias ocorrências contidas nas tags, <RECORD> e </RECORD>. O elemento <PHONE> aparece duas vezes, uma vez contendo informações sobre o número do telefone do trabalho e outra contendo informações sobre o número do telefone residencial. Diferentemente de dados transacionais, esses são limitados. Você pode apenas ter uma certa quantidade de números de telefones. Sua aplicação pode requerer que você imprima todos os valores disponíveis para as tags selecionadas no grupo LMOT, o comportamento padrão, ou selecione um subconjunto das tags no grupo LMOT. Para selecionar um subconjunto, é necessário criar uma Regra. Para obter mais informações, consulte Geração de regras de recuperação de subconjuntos LMOT.

```
....
<RECORD>
<NAME>David Kirk</NAME>
<PHONE type='landline' location='work>
            <AREACODE>310</AREACODE>
            <NUMBER>555-1234</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='landline' location='home'>
            <AREACODE>310</AREACODE>
            <NUMBER>555-6789</NUMBER>
</PHONE>
</RECORD>
....
```

Tag ilimitada de várias ocorrências (UMOT)

Uma tag ilimitada de várias ocorrências (UMOT) é muito semelhante a um LMOT, exceto pelo fato de que o número de ocorrências pode ser bem maior (UMOTs normalmente contêm transações), podendo não caber em uma única página. Portanto, ao colocar UMOTs em um quadro, será ativado um mecanismo para criar

automaticamente as páginas de continuação. O VDE pode processar apenas um grupo UMOT para um determinado arquivo XML.

Embora o formato de dados seja diferente, o VDE usa os mesmos mecanismos para processar dados XML UMOT que utiliza para processar Campos de ocorrência múltipla para *Dados delimitados transacionais prefixados*. Consulte Dados delimitados transacionais prefixados para saber como realizar um projeto de documento transacional e entender como as transações podem fluir para páginas duplicadas ou de continuação.

Uma tag ilimitada de várias ocorrências (UMOT) é uma tag que pode ser repetida mais de uma vez em um único registro de cliente. Isso pode causar excesso de página ao compor o documento. Isso é que chamamos de *transações*, por exemplo, lista de operações bancárias, lista de chamadas, etc. Essa tag pode conter outras tags, mas não pode conter uma LMOT aninhada. UMOTs aninhados não são compatíveis.

```
<lines>
      <line>
            <Type>0</Type>
            <Date>01FEB</Date>
            <Time>9:00a</Time>
            <Place>Humberside</Place>
            <Number>2201 990 0003</Number>
            <Rate>24Hr</Rate>
            <Minutes>21</Minutes>
            <Amount>180</Amount>

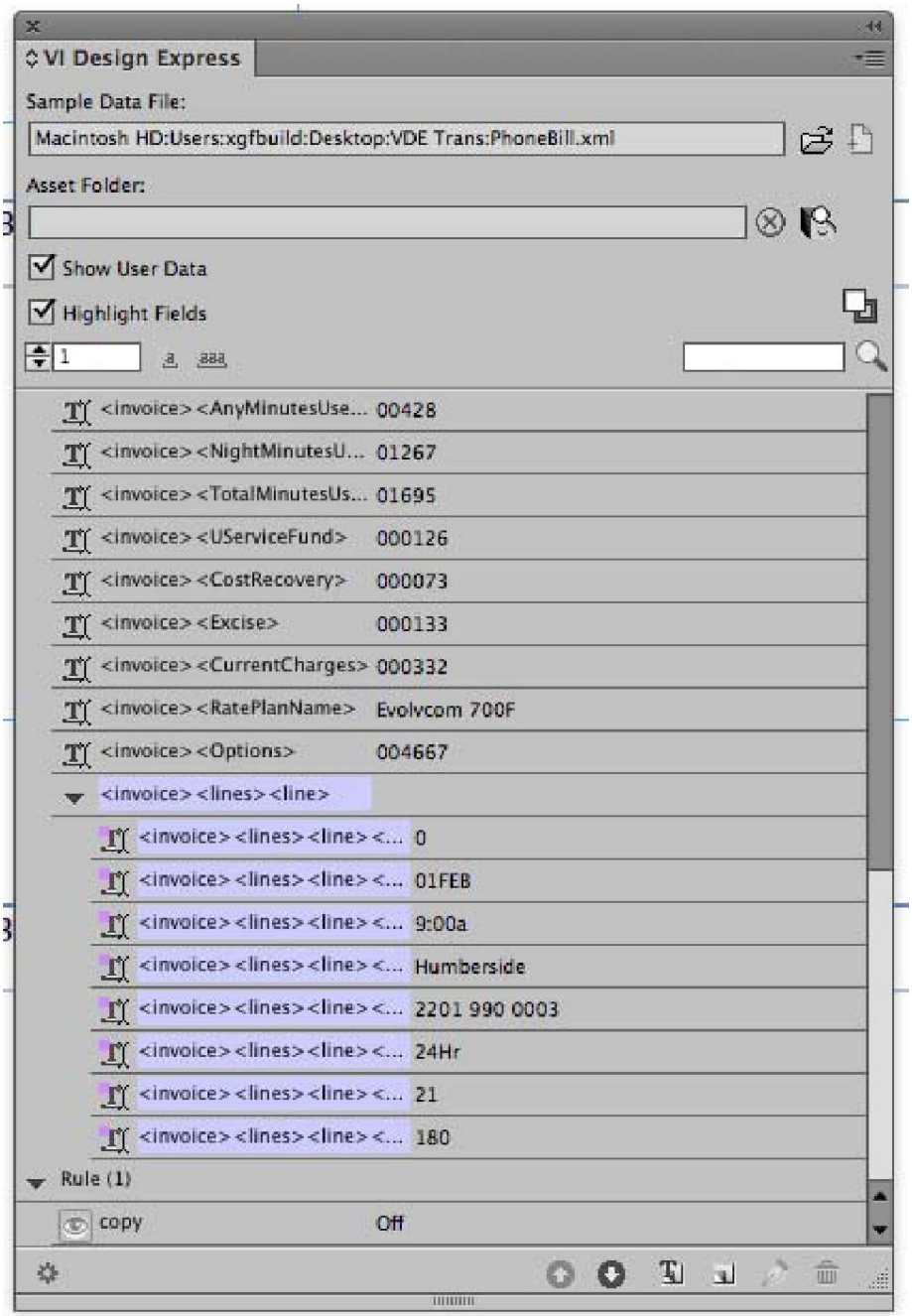
      </line>
      <line>
            <Type>0</Type>
            <Date>25JAN</Date>
            <Time>9:00a</Time>
            <Place>Humberside</Place>
            <Number>2201 990 0003</Number>
            <Rate>24Hr</Rate>
            <Minutes>10</Minutes>
            <Amount>90</Amount>
      </line>
</lines>
```

Nos dados XML acima, a tag <line> e </line> são Tag ilimitada de várias ocorrências (UMOT) que estão contidas na tag <lines> e </lines>. <line> aparece ilimitadas vezes para cada registro e não é corrigida para cada registro.

No arquivo de dados XML de amostra a seguir, a tag <lines> <line>... < /line> <line> ... </line> </lines> são um exemplo do grupo UMOT. Pode existir qualquer número de tags <line> ... </line> para cada registro. Quando um grupo UMOT é mostrado no painel do VDE, somente a primeira ocorrência da tag UMOT <line> será mostrada e os valores restantes serão adicionados à tabela de transação quando for criada.

```
.....
<lines>
      <line>
            <Type>0</Type>
            <Date>01FEB</Date>
            <Time>9:00a</Time>
            <Place>Humberside</Place>
            <Number>2201 990 0003</Number>
            <Rate>24Hr</Rate>
            <Minutes>21</Minutes>
            <Amount>180</Amount>
      </line>
      <line>
            <Type>0</Type>
            <Date>25JAN</Date>
            <Time>9:00a</Time>
            <Place>Humberside</Place>
            <Number>2201 990 0003</Number>
            <Rate>24Hr</Rate>
            <Minutes>10</Minutes>
            <Amount>90</Amount>
      </line>
</lines>
.....
```

Cada campo dentro da tag <line> será mostrado no painel do VDE no nome do grupo UMOT <invoice><lines><line>. Expandindo a árvore, você será capaz de ver todos os campos e os valores correspondentes, como mostrado na imagem abaixo.



Carregamento do arquivo de dados XML

O arquivo XML usado na fase de design da aplicação deve ser um subconjunto do maior arquivo XML de produção, que pode ser selecionado durante a fase exportar do projeto. Usar um subconjunto do arquivo de produção maior permitirá que o VDE trabalhe de modo mais eficiente durante a fase de design. Esse arquivo de teste deve conter todas as tags esperadas e grupos LMOTs/UMOTs, se usados, que serão encontrados no arquivo XML de produção. Os nomes das tags têm que corresponder aos dados de produção. Se seu arquivo

XML de produção for relativamente pequeno você pode usar o arquivo tanto para design quanto para produção.

Quando a seleção do arquivo XML for concluída e o arquivo XML for importado no VDE, o painel do VDE será preenchido com os nomes das tags XML encontradas no arquivo XML. VDE atribuirá o valor Tipo padrão do Texto a todas as tags, a menos que a extensão do arquivo possa ser interpretada como um tipo de arquivo de gráfico ou texto , como mostrado pelo ícone à esquerda do nome da tag.

Recomenda-se que revise o valor de tipo que o VDE associou às tags. Se o valor tipo atribuído automaticamente for incorreto, altere manualmente o tipo de tag com base na descrição abaixo. Isso é importante porque o tipo de tag determina a funcionalidade que pode ser atribuída à tag.

Texto	Qualquer caractere ou sequência de caracteres.
Arquivo de texto	O nome de um arquivo contendo texto. NOTA: o arquivo de texto deve ser um UTF-8 simples ou ASCII com códigos de caracteres menores que 0x80. Quaisquer comandos ou marcas de formatação de propriedade serão ignorados e impressos como texto.
Gráfico	O nome de um elemento gráfico. Os recursos dos arquivos de imagem válidos possuem uma das seguintes extensões de arquivo: .jpg, .jpeg, .tif, .tiff, . eps, .ps ou .pdf. Todas as outras extensões serão ignoradas e não serão incluídas ao gerar o trabalho VIPP®.
Visibilidade	O campo de visibilidade pode conter um indicador Ligado ou Desligado usado para controlar a visibilidade de uma camada ou página.
Cor	Um campo de cor variável que contém o nome de uma cor definida na Amostra de cores. Se a cor não existir, você deverá criar a amostra de cores. Se a amostra de cores não for definida, a cor padrão Branco será usada.

Os tipos de dados listados acima podem também ser atribuídos a um objeto de dados VIPP® por meio de uma Regra condicional e adicionados ao layout do InDesign. Esses objetos aparecerão na lista de painéis do VDE quando a Regra for criada.

Segue um exemplo de arquivo de dados XML. Os nomes de tag usados abaixo são apenas exemplos. Outros arquivos de dados XML podem usar nomes de tags diferentes.

A codificação de dados é definida na primeira linha. Ela é definida como utf8, que será o padrão se não for especificada de outra forma.

Alguns dados de CABEÇALHO são fornecidos entre as tags <HEADER...> e </HEADER>. Esse é opcional e pode não estar presente em todos os arquivos de dados XML.

Todos os registros de clientes se encontram nas tags <RECORDS> e </RECORDS>. A amostra abaixo contém três registros de cliente, que são definidos nas tags <RECORD> e </RECORD>.

É importante identificar a tag que inicia cada registro de cliente. É chamada de tag do repetidor. Semelhante a definir o delimitador para um arquivo de dados delimitado, a tag de repetição deve ser identificada de modo que o VDE possa identificar cada registro de cliente. No exemplo do arquivo de dados a segui, a tag <RECORD> é o repetidor, pois define o início de um novo registro de cliente. O caminho completo de XML seria <RECORDS><RECORD>.

```
<?xml version='1.0' encoding='UTF-8'?>
<USERDATA>
<HEADER Attr0="&quot;Tom &amp; Adams&quot;" Attr1="Value1" Attr2='Value2' Attr3='Value3'>
  <F1>Tom &amp; Adams</F1>
  <F2>Los &amp; Angeles</F2>
</HEADER>

<RECORDS>

    <RECORD>
    <TO>
        <FIRSTNAME>David</FIRSTNAME>

      <LASTNAME>Kirk</LASTNAME>
            <PHONE type='cell' location='work'>
                <AREACODE>310</AREACODE>
                <NUMBER>555-1234</NUMBER>
            </PHONE>
            <PHONE type='landline' location='home'>
                <AREACODE>818</AREACODE>
                <NUMBER>555-6789</NUMBER>
            </PHONE>
 </TO>
 <FROM>
      <FIRSTNAME>Janet</FIRSTNAME>
      <LASTNAME>Smith</LASTNAME>
 </FROM>
 </RECORD>
```

Tags that are not highlighted in the XML data example are considered Single Occurrence tags.

```
<RECORD>
<TO>
     <FIRSTNAME>Mary</FIRSTNAME>
     <LASTNAME>O&apos;Donald</LASTNAME>
          <PHONE type='fax' location='home'>
               <AREACODE>310</AREACODE>
               <NUMBER>555-2200</NUMBER>
          </PHONE>
          <PHONE type='landline' location='work'>
               <AREACODE>818</AREACODE>
               <NUMBER>555-0022</NUMBER>
          </PHONE>
          <PHONE type='cell' location='mobile'>
               <AREACODE>713</AREACODE>
               <NUMBER>555-2222</NUMBER>
          </PHONE>
</TO>
<FROM>
     <FIRSTNAME>Marvin</FIRSTNAME>
     <LASTNAME>Anderson</LASTNAME>
</FROM>
</RECORD>

<RECORD>
<TO>
     <FIRSTNAME>Jane</FIRSTNAME>
     <LASTNAME>Patterson</LASTNAME>
          <PHONE type='landline' location='home'>
               <AREACODE>213</AREACODE>
               <NUMBER>555-3300</NUMBER>
          </PHONE>
          <PHONE type='landline' location='work'>
               <AREACODE>310</AREACODE>
               <NUMBER>555-0033</NUMBER>
          </PHONE>
     </TO>
     <FROM>
          <FIRSTNAME>Robert</FIRSTNAME>
          <LASTNAME>Dawson</LASTNAME>
     </FROM>
     </RECORD>

 </RECORDS>

 <FOOTER>
     <F1A>Footer FieldA</F1A>
     <F2A>Footer FieldB</F2A>
 </FOOTER>

 </USERDATA>

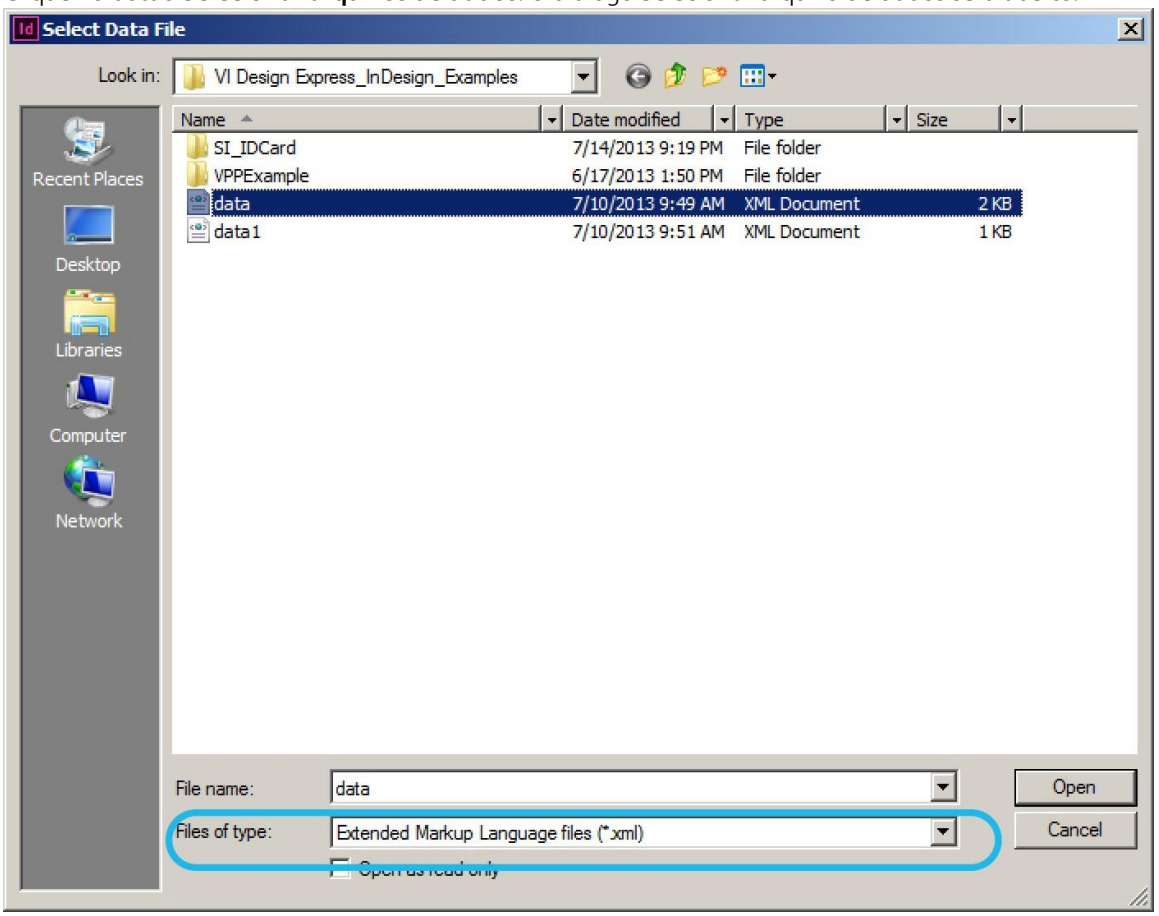
 </RECORDS>
 ....
 <calls>
 <call>
         <Type>0</Type>
         <Date>01FEB</Date>
         <Time>9:00a</Time>
         <Place>Humberside</Place>
         <Number>2201 990 0003</Number>
         <Rate>24Hr</Rate>
         <Minutes>21</Minutes>
         <Amount>180</Amount>
 </call>
 <call>
         <Type>0</Type>
         <Date>25JAN</Date>
         <Time>9:00a</Time>
         <Place>Humberside</Place>
         <Number>2201 990 0003</Number>
         <Rate>24Hr</Rate>
         <Minutes>10</Minutes>
         <Amount>90</Amount>
 </call>
 ..... large number of <call> tags ...
 </calls>
 </RECORDS
```

Tags that are highlighted in green are LMOT groups. The <PHONE> tags are repeated multiple times within each customer record. An LMOT group can contain only one instance of the repeated tags, or may contain two or more instances, as shown here. Each instance of the LMOT group will have the same set of tags repeated for each instance

Carregamento do arquivo de dados XML

Para carregar o arquivo de dados XML:

1. Clique no botão **Selecionar arquivos de dados**. O diálogo Selecionar arquivo de dados será aberto.



2. Definir a opção Arquivo do tipo para **arquivos de Linguagem de marcação extensível (*.xml)** e selecione o arquivo XML na lista exibida.
3. Selecione **Abrir** para continuar.

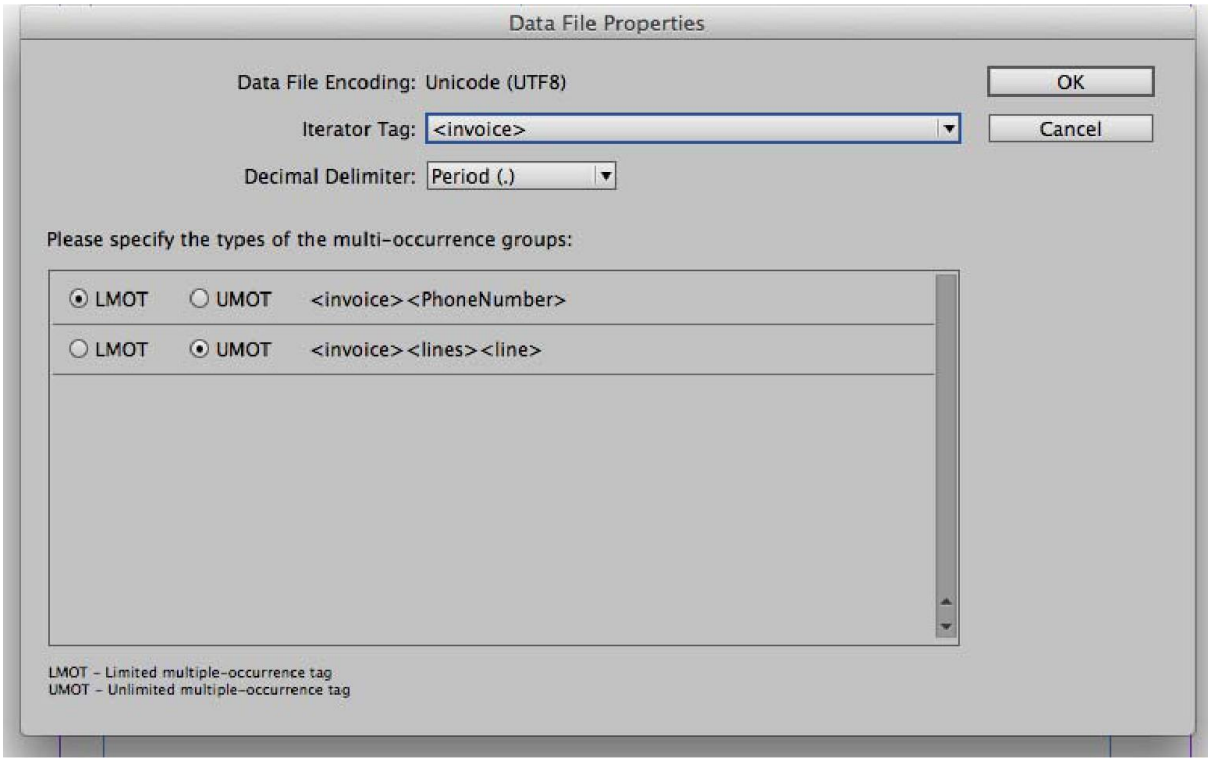
Codificação de Dados

A codificação de dados usada deve ser especificada no arquivo de dados XML. Se não for, utf-8 será usado como codificação padrão.

Os tipos de codificação aceitos atualmente são:

- Unicode (UTF8)
- Western European (ISO Latin-1)
- Western European (ISO Latin-9)
- Western European (Mac OS Roman)

- Western European (Windows-1252)
- Central European (ISO Latin-2)
- Central European (Windows-1250)
- Central European (Mac OS Latin2)
- Cyrillic (Windows-1251)
- Cyrillic (CP-866)
- Cyrillic (Mac OS Cyrillic)
- Thai (Windows CP-874)
- Thai (TIS-620)
- Vietnamese (Windows-1258)
- Grego (ISO Latin)
- Grego (Windows-1253)
- Turco (ISO Latin-5)
- Turco (Windows-1254)



Quando o painel Propriedade do arquivo de dados mostrado acima for exibido, será necessário verificar ou alterar:

Tag Repetidor	A tag do repetidor é a primeira tag de cada registro de novo cliente e será usada para o VI Design Express identificar o início do novo agrupamento de clientes.
Delimitador decimal	O delimitador decimal deve ser baseado em seu país padrão. As opções permitidas são um ponto ou vírgula.

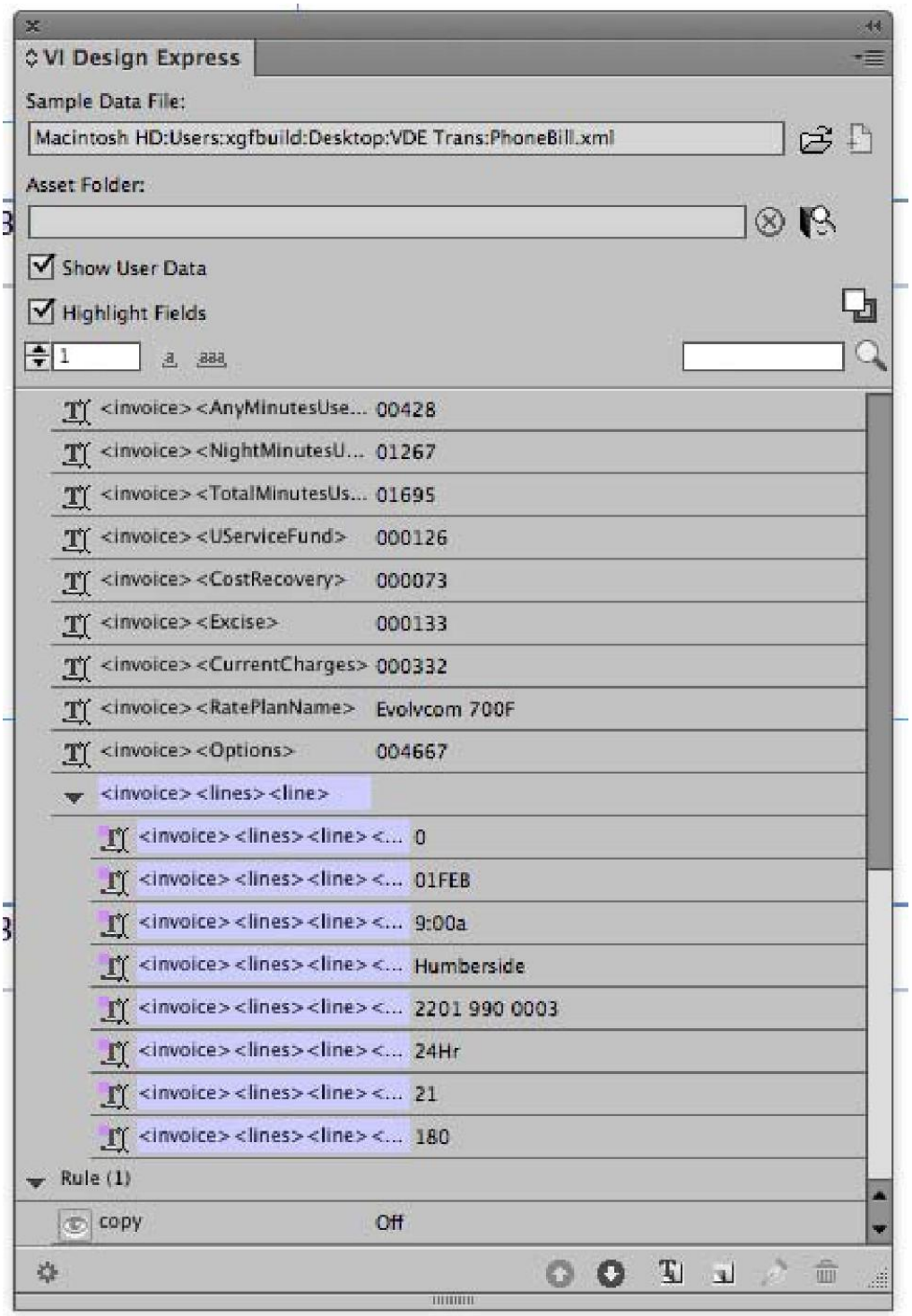
Escolha do tipo de tag

Especifique o tipo de Tag de ocorrência múltipla	Isso listará todas as tags de ocorrência múltipla no XML e solicitará ao usuário para escolher o tipo de ocorrência LMOT ou UMOT. Pode haver apenas um UMOT.

Depois que identificar a Tag Repetidor e o Delimitador decimal, clique no botão **OK**.

O VDE analisa o arquivo de dados e tenta identificar o tipo de tag. Se os campos não forem identificados corretamente, você pode clicar com o botão direito do mouse na tag incorreta para modificar essas configurações.

O VDE exibirá o painel de dados. O painel de dados exibirá o tipo de tag, o caminho da tag justificado à direita e o valor da tag.

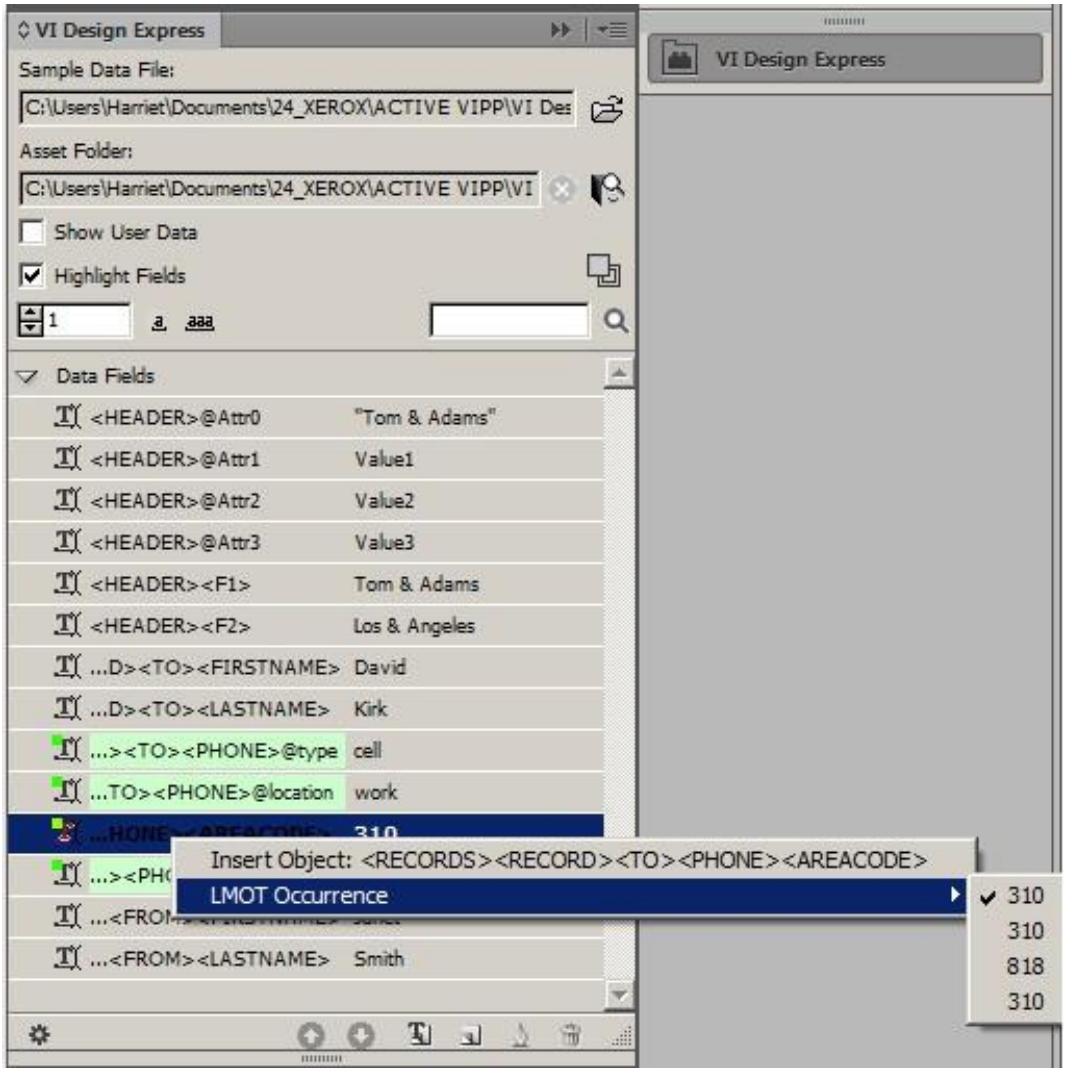


Ao analisar o arquivo de dados XML, o VDE exibirá o grupo LMOT identificado em verde e o grupo UMOT identificado em roxo. Se houver vários grupos LMOT, eles serão mostrados em tons de verde alternados. LMOTs usarão marcador o Tipo com verde e UMOTs usarão o marcador Tipo com roxo.

Na amostra do arquivo de dados XML que segue, as tags <PHONE> …</PHONE> são um exemplo de um grupo

LMOT. O primeiro registro de cliente tem duas ocorrências de dados de telefone, uma para o celular e uma para a linha fixa. Quando um grupo LMOT for exibido no painel de dados, a primeira ocorrência dos valores de tag é exibida inicialmente. Você pode alterar a ocorrência exibida clicando com o botão direito do mouse em uma tag LMOT, realçando a tag e selecionando a ocorrência que quer exibir no painel de dados.

```
<RECORD>
...
<PHONE type='landline' location='home'>
<AREACODE>213</AREACODE>
<NUMBER>555-3300</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='cell' location='work'>
<AREACODE>310</AREACODE>
<NUMBER>555-0033</NUMBER>
</PHONE>
...
</RECORD>
```



As tags destacadas em verde são consideradas grupos LMOT. Os valores exibidos são os da primeira ocorrência no grupo LMOT para essas tags. É possível mudar a ocorrência exibida clicando com o botão direito do mouse

em qualquer uma das tags LMOT e selecionando a opção Ocorrência de LMOT. Isto exibirá todos os valores de ocorrências para aquela tag LMOT. Alterar a ocorrência para uma tag, mudará todas as tags naquele grupo LMOT. Pode ser necessário alterar a ocorrência exibida para validar regras usando tags LMOT. Por outro lado, a possibilidade é que a ocorrência selecionada sejam os dados da tag exibida no painel de dados e no InDesign quando a tag é colocada na página.

Se houver vários grupos de LMOT em um registro de cliente, cada grupo será realçado em sombras de verde alternantes.

Usar Dados XML no seu projeto de documento

Considerando os tags de ocorrência única, limitadas de várias ocorrências ou ilimitadas de várias ocorrências, ao usar dados XML em seu documento, preste atenção ao tipo de tags XML que são incluídas, se em tag de ocorrência única ou limitada de várias ocorrências.

Uma tag de ocorrência única pode ser colocada na página, inserindo a ferramenta de texto em um quadro de texto ou tabela e clicando duas vezes no elemento de tag no painel de dados. Isto é muito semelhante a colocar campos delimitados no quadro de texto (ou tabela). A maioria de dados XML é tratada como Tags de Ocorrência Única. Estes podem ser usados em regras, transformação de dados e colocados em quadros de texto em seu documento, usando as mesmas operações utilizadas para dados delimitados.

Uma Tag Limitada de Várias Ocorrências (LMOT) é um tipo diferente de elemento de tag, que reagirá de forma diferente quando colocada no documento. Devido à tag ser parte de um conjunto repetido de dados de tag relacionados, o valor para a tag varia, dependendo da ocorrência da tag no grupo LMOT. Usando o exemplo de dados XML na página 91, as primeiras tags do registro de cliente em <RECORD> e </RECORD>, têm dois conjuntos de dados <PHONE>, cada conjunto, chamado de uma ocorrência, contém o mesmo conjunto de nomes de tags XML, mas com diferentes valores de dados para as tags, dependendo da ocorrência.

Quando tags LMOT são colocadas em um quadro de texto, o valor, mostrado na ocorrência de tag selecionada no painel de dados, será mostrado na tela InDesign. Entretanto, quando impressos, os valores de tag correspondentes serão impressos um abaixo do outro para cada ocorrência das tags LMOT selecionadas no registro de cliente selecionado atualmente.

Para selecionar apenas algumas ocorrências de um grupo LMOT, é necessário criar uma regra para recuperar um subconjunto daquele grupo. Consulte Geração de regras de recuperação de subconjuntos LMOT. A regra será avaliada e criará um elemento de dados de subconjunto no painel de dados. Colocar esse objeto de dados em um quadro de texto imprimirá somente o subconjunto de valores avaliados.

Devido ao meio pelo qual uma tag LMOT é processada e ao fato de que imprimirá cada ocorrência dos valores da tag um abaixo do outro, deve-se ter cuidado ao misturar dados estáticos e/ou variáveis com uma tag LMOT.

```
<RECORD>
<TO>
<FIRSTNAME>Mary</FIRSTNAME>
<LASTNAME>O&apos;Donald</LASTNAME>
<PHONE type='fax' location='home'>
<AREACODE>310</AREACODE>
<NUMBER>555-2200</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='landline' location='work'>
<AREACODE>818</AREACODE> <NUMBER>555-0022</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='cell' location='mobile'>
<AREACODE>713</AREACODE>
<NUMBER>555-2222</NUMBER>
</PHONE>
</TO> <FROM>
<FIRSTNAME>Marvin</FIRSTNAME>
<LASTNAME>Anderson</LASTNAME>
</FROM>
</RECORD>
```

Para imprimir a amostra abaixo usando a amostra de código XML acima:

```
Use these Phone Numbers:
310-555-2200
818-555-0022
713-555-2222
```

Você pode ficar tentado a criar um único quadro de texto e colocar o texto estático Use estes Números de telefone: seguido pela tag <AREACODE> LMOT e um caractere de traço seguido pela tag <PHONE>. Isso é incorreto, pois o quadro de texto será repetido para cada ocorrência de TELEFONE no grupo LMOT. Fazê-lo produzirá:

```
Use these Phone Numbers:
310-555-2200

Use these Phone Numbers:
818-555-0022

Use these Phone Numbers:
713-555-2222
```

O método correto para se ter a saída desejada é criar dois quadros de texto. O primeiro quadro de texto contendo o texto Use estes Números de telefone: O segundo quadro de texto contendo a tag <AREACODE> LMOT, e um caractere de traço seguido pela tag <PHONE>.

Após processado, isso produzirá a saída correta, pois somente a tag <AREACODE>, o caractere de traço e a tag <NUMBER> serão repetidos por ocorrência. Entretanto, somente o valor da primeira ocorrência, ou o valor da ocorrência selecionada atualmente para as tags LMOT, será exibido no quadro de texto no InDesign.

Devido a essa ação diferente com tags LMOT, é recomendado que não se misture texto estático ou variável com tags LMOT, a menos que você entenda a saída esperada. O quadro de texto com as tags LMOT repetirá para abaixo na página para cada ocorrência no grupo LMOT, para o registro de cliente atual.

Para imprimir todos os códigos de área e números de telefone com location=home do exemplo acima, é necessário criar duas regras de recuperação de subconjunto LMOT. Essas regras serão usadas para selecionar os valores para <AREACODE> e <NUMBER> quando a tag location for igual a home. Isto gerará dois objetos de

dados LMOT no painel de dados, que podem agora ser usados para colocar os códigos de área e números de telefones como um subconjunto do grupo LMOT no quadro de texto. Isso é explicado mais detalhadamente em Geração de regras de recuperação de subconjuntos LMOT.

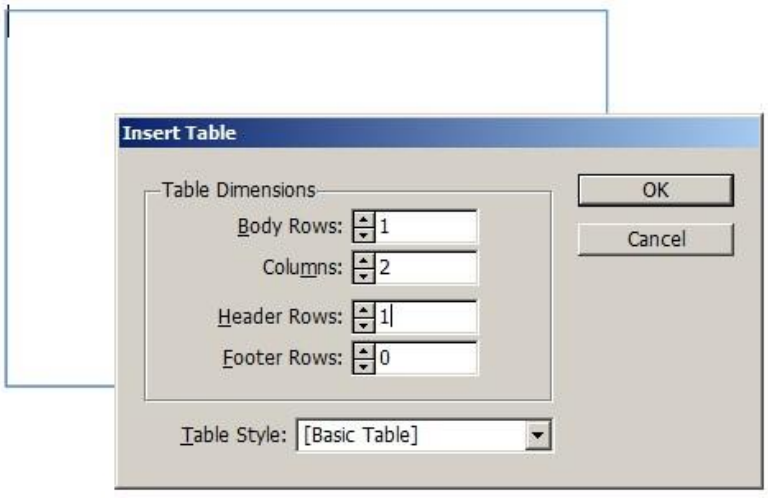
Usar dados XML em tabelas

Dados XML podem ser inseridos em tabelas do InDesign.

Para tags de única ocorrência o processo para colocar uma tag em uma tabela é similar ao processo usado para dados delimitados: Coloque o cursor Ferramenta Tipo no elemento da tabela e clique duas vezes na tag do painel do VDE que você está colocando na tabela.

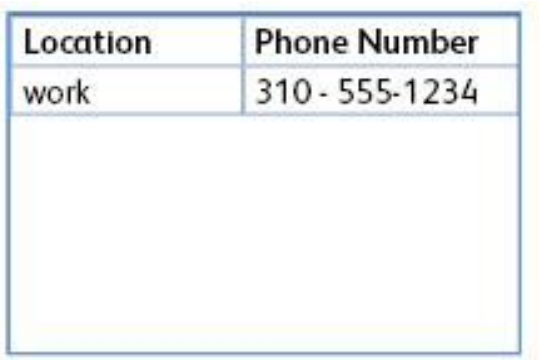
Para tags limitadas de várias ocorrências (LMOT) o processo é similar, mas devido a tag ser uma LMOT, pode haver vários valores para a tag LMOT. Portanto, a tabela é criada como uma tabela de linha única com cabeçalhos ou rodapés opcionais em um quadro de texto de tamanho suficiente para conter os vários valores de LMOT, para as tags selecionadas. Se o maior grupo LMOT para as tags selecionadas tiver três ocorrências, o quadro de texto terá que ser grande o suficiente para preencher três linhas, mais o cabeçalho e rodapé opcionais. Cada valor LMOT será colocado em sua própria linha na tabela um abaixo do outro. Se a tabela contiver várias colunas, os dados nas colunas também serão repetidos. Dados estáticos ou tags de ocorrência única serão repetidos em cada linha. As tags LMOT imprimirão o próximo valor para a ocorrência de LMOT.

1. Para criar uma tabela que conterá uma lista de detalhes de números de telefone usando o arquivo de dados do exemplo começando na página 91, siga as etapas abaixo. No exemplo, a ocorrência máxima de números de telefone Vá para a próxima página em um registro de cliente nos dados de produção não excederá três. Para seus trabalhos, o fornecedor do arquivo de dados XML deverá fornecer esse tipo de informação para o projetista.
2. Crie um quadro de texto In Design, grande o suficiente para três linhas de dados. Se um cabeçalho e/ou rodapé serão adicionados à tabela, o quadro de texto deve ser grande o suficiente para acomodar todas as linhas de cabeçalho ou rodapé, em adição às linhas de dados.
3. Com o cursor Ferramenta Tipo no quadro de texto, selecione a opção Tabela na barra de menu do InDesign. O painel Inserir Tabela é exibido.

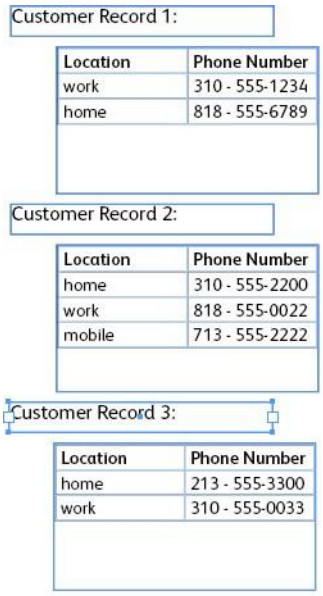


4. Defina o valor das Linhas do corpo para 1. Essa é a configuração usada sempre que dados LMOT são usados em uma tabela.

5. Insira os valores para os números de colunas e linhas de Cabeçalho/Rodapé. Esta tabela de exemplo conterá duas colunas, uma linha de cabeçalho, e não incluirá uma linha de rodapé.
6. Ajuste o quadro de texto para acomodar os dados. O quadro de texto necessita ser largo o suficiente para conter o Código de Área e o Número de Telefone. Também necessita ser alto o bastante, para aceitar o número máximo de valores LMOT para Telefone, mais uma linha para a Linha de Cabeçalho opcional. Informações sobre o número máximo de valores LMOT são fornecidas como parte do arquivo de dados XML. No arquivo de dados do exemplo, o número máximo de ocorrências de TELEFONE no grupo LMOT é 3.
7. Ajuste as larguras das colunas para caber seus requerimentos.
8. Adicione o Texto do Cabeçalho. O cabeçalho da tabela será impresso somente uma vez.
9. Adicione as tags XML para a tabela.
10. Na primeira coluna adicione a tag do elemento Local.
11. Na segunda coluna adicione a tag CÓDIGODEÁREA seguida por um espaço, um caractere de traço e outro espaço seguido da tag NÚMERO.



Apesar de somente uma linha ser mostrada no layout do InDesign, quando o documento é exportado usando o arquivo de dados do exemplo, as seguintes tabelas são desenvolvidas para cada registro de cliente.



Uso de UMOT nas tabelas

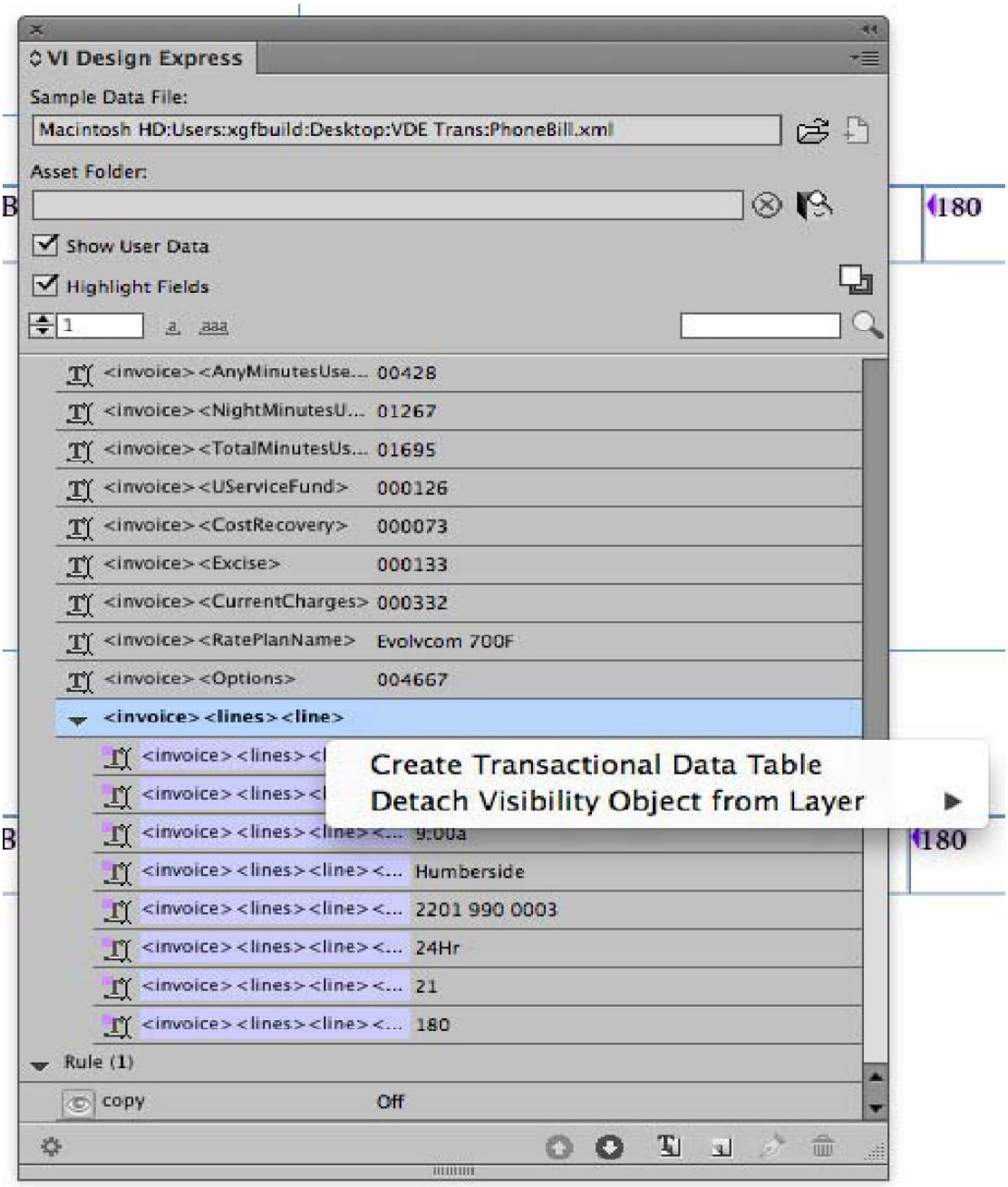
Para tags ilimitadas de várias ocorrências (UMOT), o processo é similar, mas devido a tag ser um UMOT, pode haver valores indefinidos para as tags UMOT. Portanto, a tabela é criada como uma tabela de linha única com cabeçalhos ou rodapés opcionais em um quadro de texto de tamanho suficiente para conter os vários valores de UMOT, para as tags selecionadas. Se a tabela contiver várias colunas, os dados nas colunas também serão repetidos. Dados estáticos ou tags de ocorrência única serão repetidos em cada linha. As tags UMOT imprimirão o próximo valor para a ocorrência de UMOT. Aqui estão algumas regras a serem seguidas:

- Um quadro que contém UMOTs (campos da tag de transação) é um quadro UMOT.
- Uma página que contém um quadro UMOT é uma página UMOT.
- Pode haver vários quadros UMOT em uma página UMOT e várias páginas UMOT em um documento.
- Todas as páginas UMOT têm que ser consecutivas.
- Todos os quadros UMOT de todas as páginas UMOTS são preenchidos em sequência.
- Se nenhum quadro UMOT estiver preenchido em uma determinada página UMOT, essa página não terá imagens para o documento criado para os dados definidos relacionados à tag de repetição atual.
- Se for necessário, a última página UMOT será reutilizada até que todas as transações sejam esgotadas.

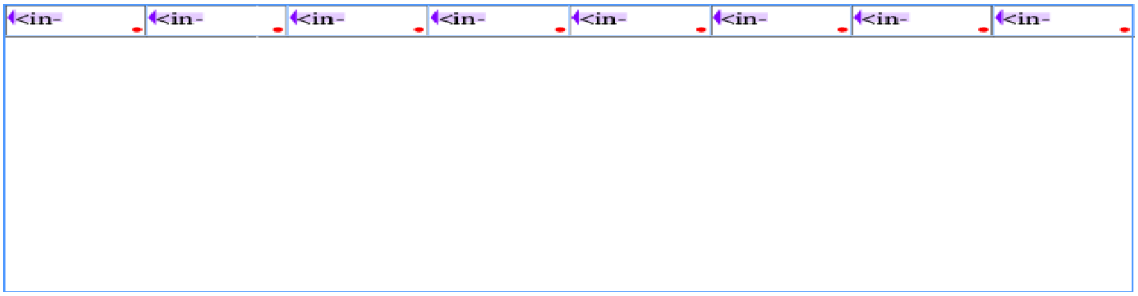
Se o valor da ocorrência de UMOT ultrapassar o quadro de texto residente, então as informações passarão para o próximo quadro de texto do UMOT na mesma ou na próxima página UMOT. Se houver apenas um quadro UMOT e os valores excederem, então a tabela será levada para a próxima página até o próximo registro.

1. Coloque um quadro de texto na página de tamanho suficiente para acomodar todas as tags UMOT de forma conveniente. Caso contrário, os dados poderão encolher na célula.

2. Certifique-se de que o quadro de texto esteja selecionado e clique com o botão direito do mouse no grupo UMOT no painel do VDE e em seguida clique para criar a tabela de dados transacionais.



3. O VDE criará a tabela transacional no quadro de texto selecionado, como mostrado abaixo, com cada coluna para cada valor da tag UMOT.



4. Agora podemos editar a tabela, conforme necessário, para adicionar o cabeçalho ou o rodapé. Ao exportarmos o documento para PDF ou VPC, poderemos ver o quadro preenchido com todos os dados transacionais do arquivo de dados XML.

SELEÇÃO DE UMA PASTA DE RECURSOS

Recursos podem ser qualquer tipo de arquivo usado na aplicação, como um arquivo de texto ou um gráfico; eles geralmente são embutidos no documento por meio de dados variáveis ou lógica condicional.

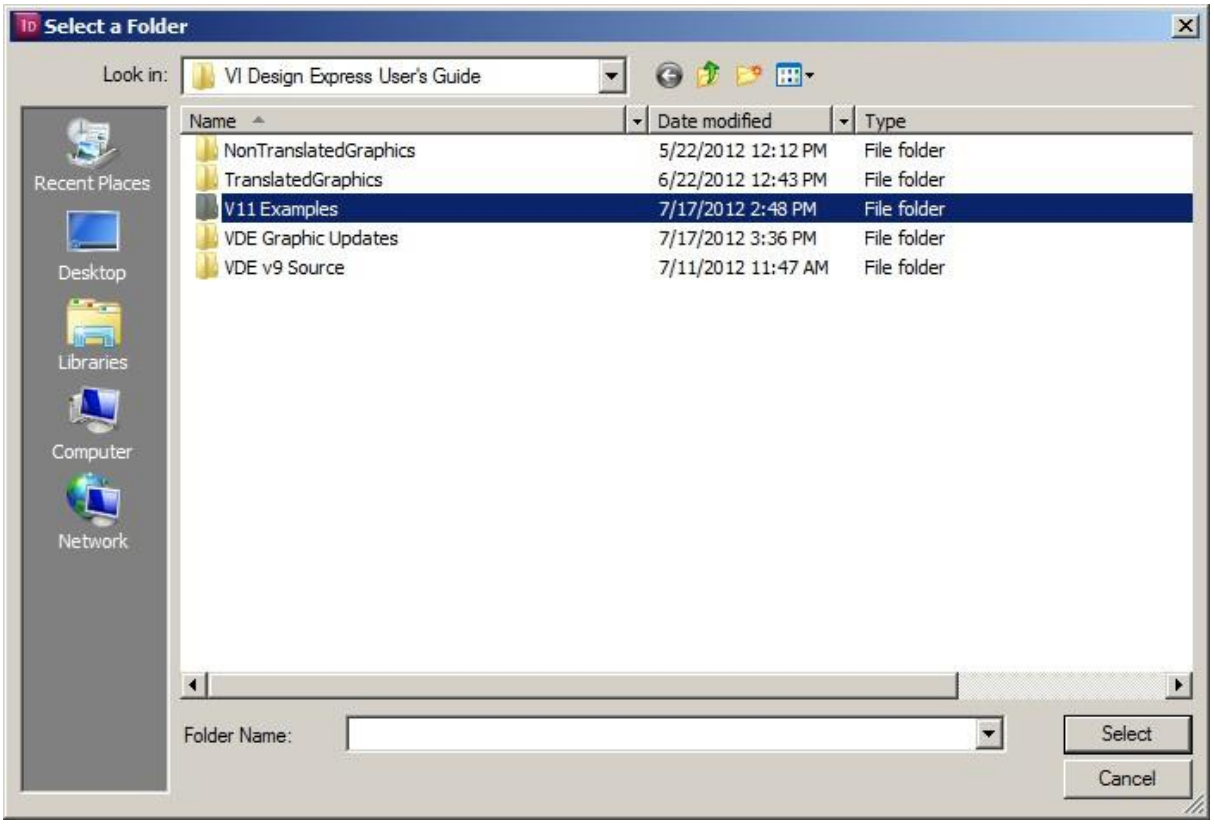
Todos os recursos a serem usados na aplicação devem estar contidos em uma única pasta de recursos, que é um local definido pelo usuário no sistema Windows ou Mac.

O VIPP® e o InDesign devem saber onde os recursos ou recursos VIPP® podem estar localizados no computador ou na rede. Os recursos do trabalho devem ser colocados em uma única pasta. NÃO use subpastas, pois o VDE e o VIPP® podem apenas acessar os tipos de recursos específicos em uma única pasta. Se uma Pasta de recursos não for atribuída, o VDE procurará os recursos na pasta que possui o arquivo de dados.

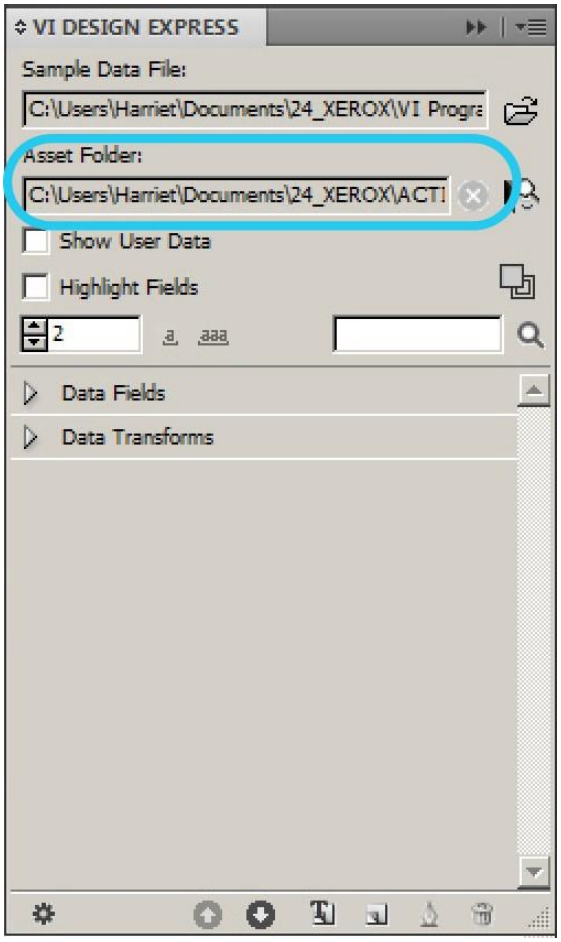
Nota: Semelhante ao arquivo de dados, o VDE aceita o conceito de ambientes de teste e produção, o qual permite o uso de uma pasta de recursos durante o teste de desenho e outra pasta de recursos durante a fase de Exportação para produção. Embora seja uma prática comum ter um desenho e uma pasta de recursos de produção em diferentes locais, uma única pasta de recursos pode ser usada durante o desenho e a produção, se desejado. Ao utilizar as pastas de recursos de desenho e produção, a pasta de recursos de desenho pode conter arquivos de teste de baixa resolução e a pasta de recursos de produção pode conter arquivos de imagem de alta resolução, usados durante a produção final. A pasta de recursos de produção é selecionada durante a fase de *Exportação*.

Para definir a pasta de recursos, clique no botão **Escolher pasta de recursos**.

Em seguida, procure e selecione a pasta na qual os recursos do trabalho podem ser encontrados.



Quando a pasta é selecionada, o caminho para a pasta de recursos é inserido no campo Pasta de recursos do painel do VDE.



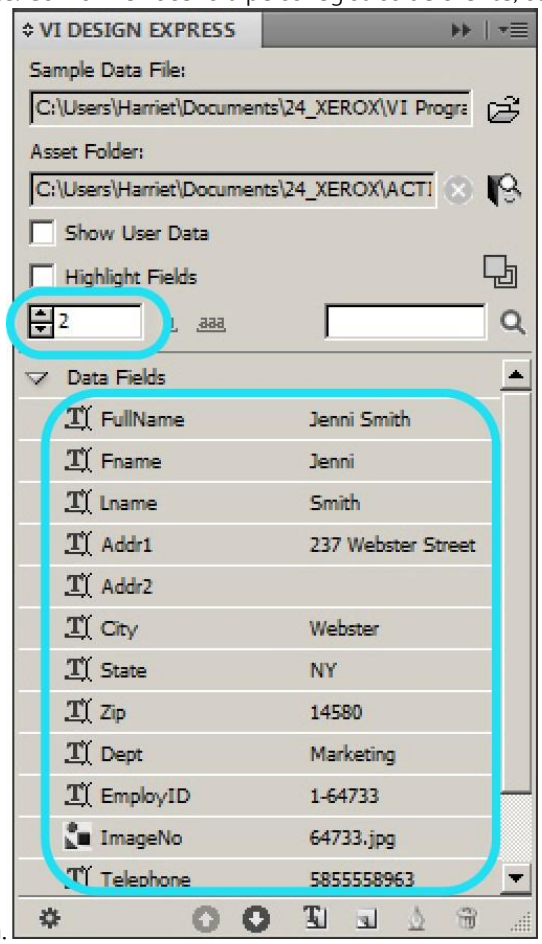
DEFINIÇÃO DE TIPOS DE OBJETOS DE DADOS VDE

Quando o arquivo delimitado ou de dados XML é carregado primeiro no VDE, a Lista de objetos de dados é preenchida com os nomes de campos ou tag XML e os valores de dados. Clique no triângulo pequeno à esquerda da lista de objetos de dados para exibir a árvore que contém os objetos de dados. Feche ou abra essa seção da Lista de objetos de dados clicando neste triângulo.

Quando o arquivo de dados tiver sido selecionado:

- A lista de objetos de dados do VIPP® na parte inferior do painel do VDE é inicialmente preenchida com os campos contidos no arquivo de dados. Os objetos de dados adicionais são incluídos nesta lista, à medida que o processo de desenho prossegue.
- O contador de registro, mostrado embaixo da caixa de verificação Campos Realçados, exibe o registro de cliente atual sendo apresentado. Altere para outro registro de cliente usando as setas para cima e para

baixo, ou digitando no registro de cliente. Conforme você rola pelos registros de cliente, os valores dos campos ou tags sendo exibidos mudam.



VDE lista os campos no painel do VDE e exibe três partes das informações sobre cada campo do banco de dados:

- Ícone
- Nome do campo
- Dados

Ícone

Um ícone indicando o Tipo do objeto é exibido na primeira coluna. Inicialmente, o VDE avaliará o campo e atribuirá um ícone que melhor descreva o arquivo. Por exemplo, se o campo contiver dados com uma extensão de arquivo de gráficos, será atribuído um ícone de gráfico . Caso contrário, a maioria dos campos receberá um ícone de Texto . Tipos de objeto podem ser alterados para qualquer um dos seguintes, com base no uso pretendido.

Nome do campo

Texto	Texto arbitrário.
Arquivo de texto	Um arquivo de texto UTF-8 ou ASCII com códigos de caracteres menores que 0x80. Quaisquer comandos

	ou marcas de formatação de propriedade serão ignorados e impressos como texto.
Arquivo gráfico	Um elemento gráfico como arquivo jpeg, tiff, eps, etc.
Visibilidade	Um valor verdadeiro/falso que especifica se uma camada ficará ou não visível.
Cor	Uma cor variável. Uma cor desse nome deve existir ou ser criada no painel Amostra durante o desenho, caso contrário a cor padrão será Branco.

A segunda coluna exibe o Nome do campo ou tag, como exibido no arquivo de arquivo de dados.

Dados

A terceira coluna mostra os dados contidos nesse campo para o registro atual exibido na caixa de exibição do registro, que está diretamente abaixo da caixa de seleção Realçar campos. A coluna também pode conter informações sobre as configurações condicionais para objetos adicionados subsequentemente; por exemplo, um objeto de visibilidade pode estar Ligado ou Desligado.



No caso de um ou mais campos ou tags não serem do mesmo tipo que um padrão atribuído, o tipo de campo ou tag deve ser alterado.

Para alterar um tipo de campo ou tag, clique com o botão direito no campo a ser alterado, selecione **Alterar tipo** no menu suspenso.

Quando a opção Alterar tipo for realçada, aparecerá um submenu contendo as opções de tipo. No submenu, selecione o tipo correto para o campo ou tag. O ícone na primeira coluna será alterado para representar o tipo escolhido.

Ao exportar o arquivo para o formato VI, é possível definir um campo de dado em que o valor pode ser usado para definir a mídia ou a contagem de repetições durante Exportar e Imprimir.

Clique com o botão direito do mouse no objeto de dado variável de texto no painel VDE. Quando a opção Mostrar em for realçada, aparecerá um submenu contendo as opções de Mostrar em. No submenu, selecione a opção para o campo. Se Lista de contagem de repetições for selecionado, o nome do campo será exibido no menu Contagem de repetições do painel Configurações de impressão. Se houver configurações de mídia selecionadas, ela aparecerão na configuração de mídia correspondente encontrada no painel Definir mídia.

Regras

Este capítulo contém:

Definições de termos da regra 118
Criação de regra 121
Modificação ou duplicação de regra 128
Teste de regra 129
Exclusão de regra 130
Desassociar um objeto de visibilidade de uma camada 131
Localizar um arquivo com uma extensão de arquivo desconhecida 132
Importação e exportação de regras e transformações 134

As regras são a solução para controlar uma aplicação de dados variáveis. Uma Regra pode inserir texto, o con- teúdo de um arquivo de texto ou um gráfico em um quadro de texto ou de gráfico. As regras também podem controlar a visibilidade de uma camada ou página.

Definições de termos da regra

Regra

Uma Regra consiste em uma ou mais entradas que serão avaliadas.

Entrada

Uma entrada consiste em um valor que é usado pela Regra se essa entrada for avaliada como verdadeira. A exceção é a primeira entrada, a qual conterá apenas um valor padrão usado se todas as outras entradas forem avaliadas como falsas.

Uma entrada também contém uma cláusula de avaliação E/Ou e uma ou mais condições às quais a cláusula se aplicará.

São as entradas que são avaliadas como verdadeiras ou falsas. As entradas são avaliadas sequencialmente de cima para baixo, começando na segunda entrada, ignorando a entrada padrão. Se uma entrada for avaliada como verdadeira, a avaliação será interrompida e seu valor usado como o resultado. Se nenhuma das entradas for avaliada como verdadeira, o valor padrão será usado.

Condições

As condições definem o que será testado. As partes são:

- Os dois operandos são tags XML, campos de banco de dados ou sequências de texto inseridas pelo usuário que são usados para comparação.
- O operador de comparação como *igual ou maior que*.

Tipos de regra

Estes são os tipos de regra:

- Regras de texto: Uma regra de Texto é usada para colocar uma sequência de texto em uma caixa de texto no seu documento. A sequência pode ser colocada como o único texto na caixa, ou pode ser inserido no iní- cio, meio ou fim de uma sequência de texto existente.

  Exemplo de uso: Você pode querer oferecer um valor de desconto diferente com base no nível de associação. Se o nível de associação for Ouro, você pode oferecer 25% de desconto, ou se o nível de associação for Prata, pode oferecer apenas 10% de desconto.

- Regras de arquivo de texto: Uma regra de Arquivo de Texto é usada como referenciar um arquivo contendo texto em uma caixa de texto no seu documento. O conteúdo do arquivo será avaliado e colocado na caixa de texto.

  Exemplo de uso: Você pode querer fornecer uma descrição rápida de um parágrafo de um item para venda. Você pode armazenar estas descrições rápidas em um arquivo de texto, uma para cada produto, e depois chamar cada uma com base na ID do produto ou Nome.

- Regras de arquivos gráficos: Uma regra de Arquivo Gráfico é usada para colocar uma imagem em um Qua- dro Gráfico em seu documento.

Exemplo de uso: Você pode querer imprimir uma carta de uma Imobiliária e usar a fotografia do agente cor- reta na seção de título do documento. Você pode chamar a imagem correta baseado em algum valor em um tag XML ou campo de banco de dados.

- Regras de estilo: Uma regra de Estilo é usada para alterar ou atribuir diversos atributos de fonte ao texto selecionado.

  Exemplo de uso: Você pode querer oferecer um valor de desconto diferente com base no nível de associação. Se o nível de Associação for Ouro, será conveniente oferecer um desconto de 25%, por exemplo, ou tal- vez prefira imprimir o nome do cliente usando vários atributos de texto, tais como Cor Ouro, Face do Tipo Negrito etc. Se o nível de Associação for Prata, será conveniente usar atributos de fonte diferentes. Consul- te Estilos de caracteres dinâmicos para obter informações adicionais.

- Regras de visibilidade: A regra de visibilidade é usada para *Ligar* ou Visível, ou *Desligar* ou Não visível em seu documento. Isso foi ampliado para aceitar a impressão de uma página. Para obter ajuda passo a passo, consulte Utilização de regras para controlar a visibilidade da camada.

  Exemplo de uso: Você pode ter um logotipo de imobiliária e informações da imobiliária que precisa colocar na página. Estes dados podem até estar em idiomas diferentes. Você pode conseguir este resultado gerando uma única camada para cada estado e para cada idioma. Vá para a camada apropriada baseada em in- formações nos dados. Uma opção variável chamada Nome da Camada VPP está disponível no menu suspenso campo da caixa de diálogo Regras. Usar o Nome da Camada VPP permite configurar a regra de Visibilidade uma vez para várias camadas. Isto evita a necessidade de configurar a regra de visibilidade para cada camada uma por vez. Para mais informações, consulte Utilização de regras para controlar a visibilidade da camada. O uso do Nome da Camada VPP é descrito no fim dessa seção.

- Regras de visibilidade de PDF: O Adobe Acrobat e o Reader têm um recurso que permite ao usuário tornar partes de um documento PDF visíveis ou ocultas (quando visualizadas ou impressas), usando o botão de al- ternância visível/oculto do painel *Camadas* na barra de ferramentas. Essa regra permite que o VDE crie ca- madas no PDF.

  Exemplo de uso:

  – Permitir que um formulário de fundo fique presente no PDF, mas seja desativado quando o documento for impresso em papel pré-impresso.

  – Por exemplo, Ativar/Desativar uma marca d'água *CÓPIA*.

- Regras de cor: A regra de Cor é usada para pintar uma imagem monocromática ou preencher/pincelar uma moldura com uma cor selecionada. Para texto use uma Regra de estilo.

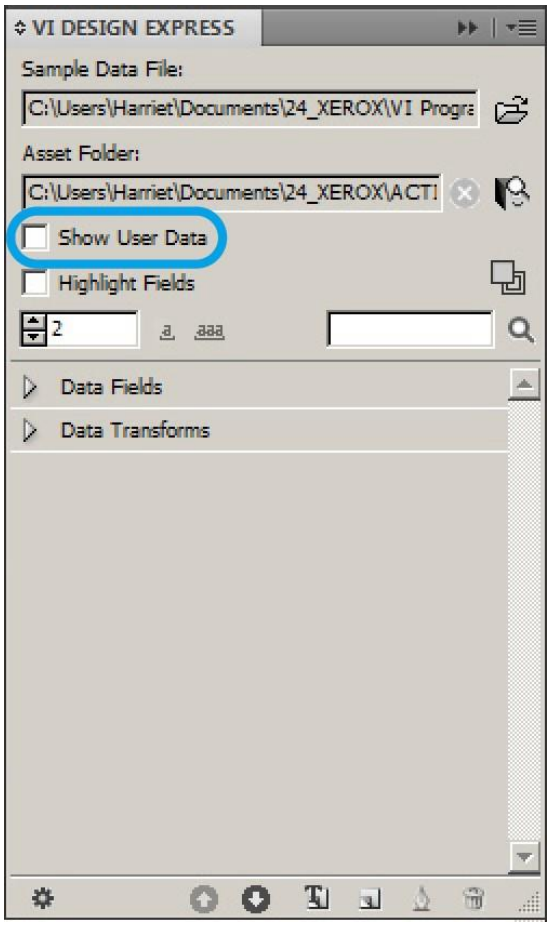
  Exemplo de uso: Você pode precisar adicionar cor a uma imagem monocromática, como um logotipo.

- Regras de Recuperação de subconjuntos LMOT: Consulte Definição de um arquivo de dados XML para obter descrições de tipos de dados XML. Os dados XML que são suportados atualmente se encaixam em duas ca- tegorias: Tags de ocorrência única e Tags limitadas de várias ocorrências (LMOT).

  Ao criar regras para avaliar tags XML de ocorrência única, pode ser usado o mesmo processo que é utilizado para dados delimitados. Ao criar regras para avaliar tags XML Limitadas de Várias Ocorrências, o processo, apesar de muito semelhante, é avaliado de forma ligeiramente diferente e é usado para criar um subconjun- to de valores a partir de muitos valores possíveis de LMOT. Para obter mais informações, consulte Geração de regras de recuperação de subconjuntos LMOT.

– Objetos de camadas variáveis e desempenho: Use as regras Texto ou Gráfico onde for possível para diminuir o número de Camadas variáveis usadas em uma página. Muitos objetos de camadas variáveis diferentes em qualquer página podem afetar negativamente o desempenho do VDE, e resultar em tamanhos de arquivo muito grandes em Exportar. É muito melhor ter um objeto de camada variável, mes- mo que este tenha muitas versões diferentes, do que ter quatro ou cinco itens de Camada Variável diferentes em uma página que pode ter somente umas poucas versões de cada objeto.

– Selecionar Mostrar dados do usuário ao testar: Ao usar as regras de visibilidade e testar a aplicação, vo- cê deve selecionar **Mostrar dados do usuário** para exibir a ordem de trabalho correta da Regra de visi- bilidade. A falha em selecionar esta opção, resultará na visibilidade de todas as camadas. Você pode gastar diversas horas tentando identificar erros nas regras de visibilidade, se esta opção não for marcada.



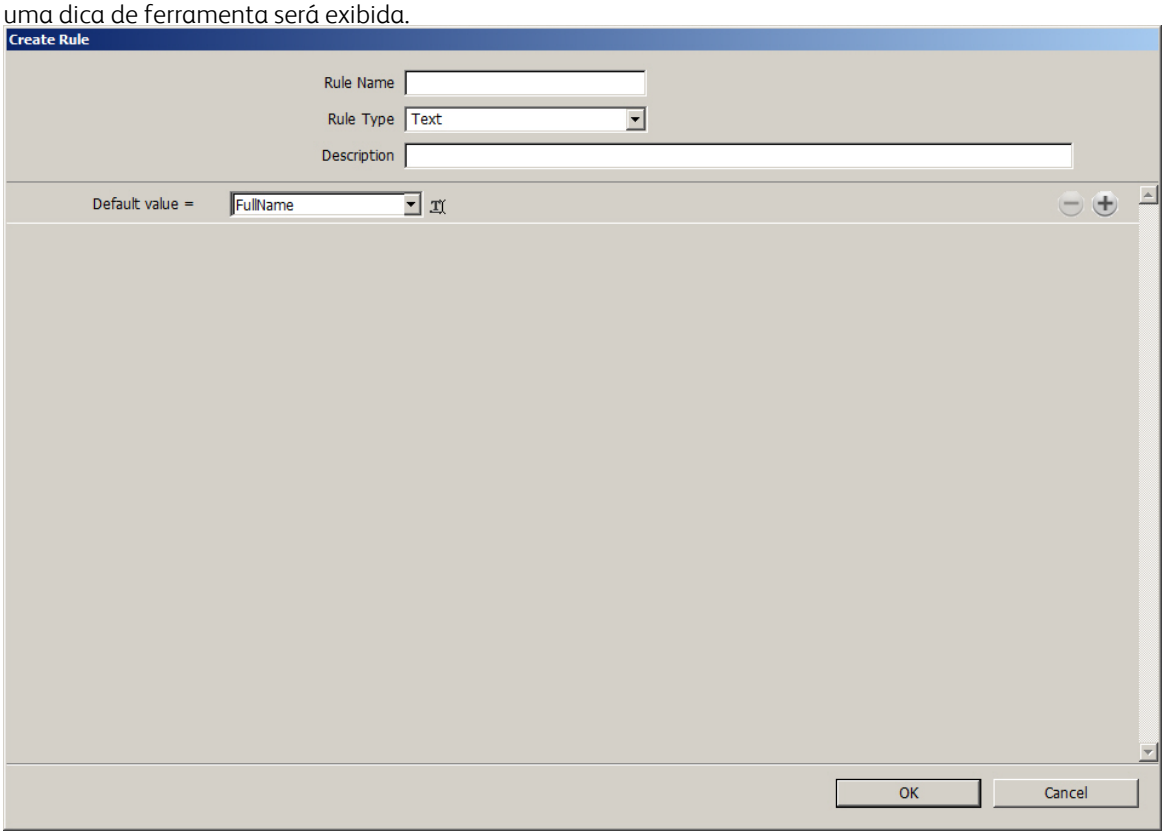
Criação de regra

As etapas abaixo fornecem uma visão geral das etapas necessárias para criar uma Regra de qualquer tipo.

Nota: Existe um número máximo de Regras que podem ser definidas em um documento. Esse limite depende do comprimento de cada definição de regra, do número de tags ou campos de arquivo de dados e do comprimento de cada tag ou nome de arquivo. A Xerox recomenda que você mantenha os nomes de regras curtos e que minimize o número de *condicionais* em cada regra.

Dica: Anote a lógica condicional em um papel e, em seguida, siga toda a lógica para assegurar-se de que ela esteja correta antes de criar e aplicar a Regra. Quando houver problemas com a Regra, ou a suspeita de que o resultado incorreto está sendo mostrado, solucione o problema da Regra convertendo-a em uma Regra de texto. Use sequências de texto significativas como o resultado do teste. Ao percorrer cada registro, você pode verificar qual foi o resultado dessa Regra para cada registro.

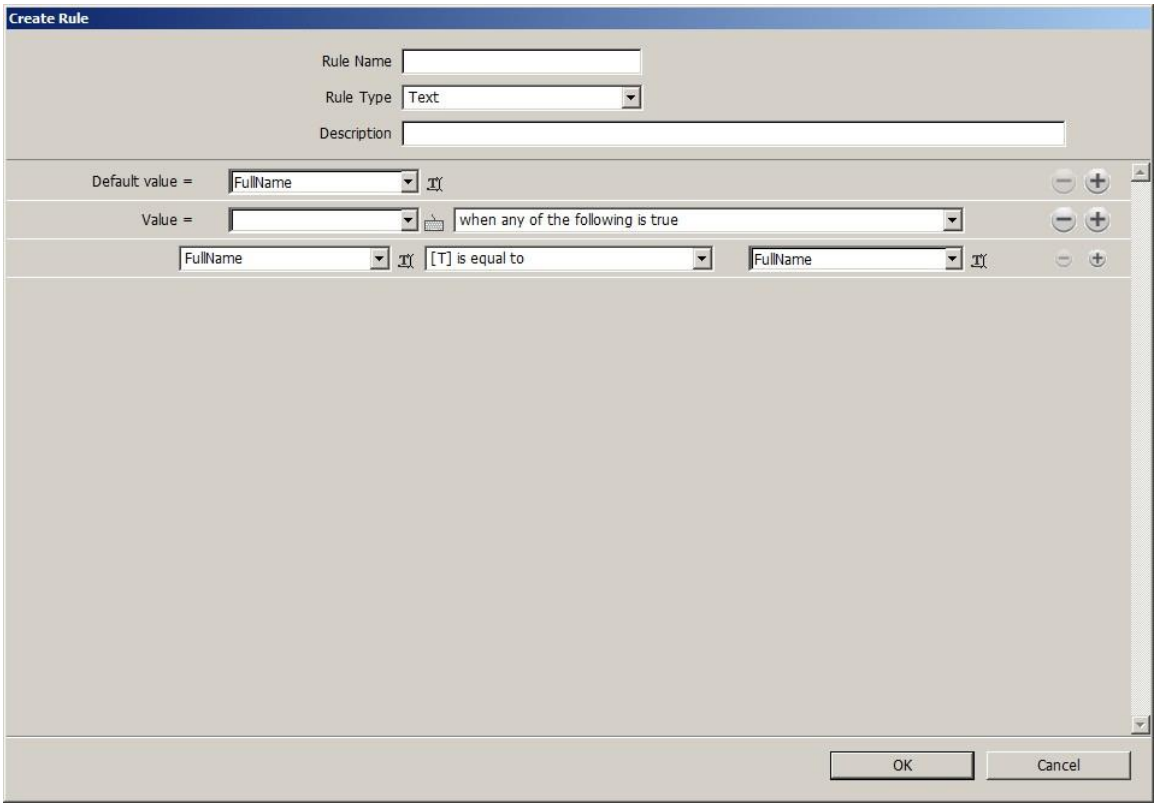
1. Clique no botão **Criar uma nova regra** na parte inferior do painel do VDE; o painel do criador de Regra será exibido. Para determinar qual botão usar, passe o cursor sobre os botões no painel do VDE; assim, uma dica de ferramenta será exibida.



Inicialmente, o painel consiste em quatro campos: Nome, Tipo de regra, Descrição e Valor padrão, e os botões Mais e Menos usados para adicionar ou excluir entradas. Os dois botões na parte inferior do painel fornecem a opção para salvar a Regra, clique em **OK** ou para sair sem salvar clique cem **Cancelar**.

2. Insira o **Nome da regra**. É recomendável que você use um nome significativo que seja facilmente reconhecido, pois essa regra pode ser reutilizada em diversas seções de sua aplicação. Os nomes de regra estão restritos aos caracteres ASCII de 7 bits, A a Z, a a z, 0 a 9, sublinhado, ponto e sinal de igual. É recomendável o uso de caracteres maiúsculos e minúsculos para evitar conflitos com palavras reservadas. Os nomes das regras devem conter pelo menos 3 caracteres, no entanto, evite usar nomes com mais de 25 caracteres.
3. Selecione o **Tipo de regra** na lista suspensa Tipos de regra. Como a alteração no tipo de regra depois que a regra foi definida pode invalidar esta definição, sempre defina o tipo de Regra antes de adicionar entradas e condições.
4. Insira uma **Descrição** opcional. O campo de descrição não executa funções, a não ser aquela que oferece a capacidade para inserir algumas informações descritivas sobre a regra ou transformação. O número máximo de caracteres é 50.
5. Insira ou escolha um **Valor padrão**. O valor padrão é aquele usado se nenhuma das outras entradas for avaliada como verdadeira. A lista suspensa contém as tags ou campos do arquivo de dados que são do mesmo tipo da Regra. Por exemplo, todos os campos ou tags definidos como tag ou campo de Texto são relacionados na lista suspensa quando o tipo de Regra é *Texto*, todos os campos ou tags definidos como tag ou campo de Arquivo gráfico são listados quando o Tipo de regra é *Arquivo gráfico*, etc. Quando o tipo de Regra é definido como *Visibilidade*, o valor padrão é definido como LIGADO.
   Uma sequência de texto também pode ser inserida como o valor padrão. Sempre que uma sequência é inserida no painel Regra, um ícone de teclado aparece ao lado desse campo.

6. Quando os campos iniciais forem definidos no painel Regra, as entradas para a Regra poderão ser adicionadas, conforme necessário. Clique no **botão grande de entrada de adição** à direita da tela do criador de Regra. Ao usar este método, adicione quantas entradas forem necessárias para atender aos requisitos do trabalho. Ao adicionar uma nova entrada, o Criador de regra adiciona as caixas que precisam ser preenchidas para criar as condições.



7. Escolha um **Valor** existente ou digite uma **sequência de texto** a ser usada se a entrada for avaliada como verdadeira.
8. Selecione uma destas duas opções disponíveis quando esta Regra for verdadeira:

Quando uma das seguintes opções for verdadeira	Isto é como dizer Maioridade após os 21 OU Proibido fumar OU pressão sanguínea baixa. Neste caso, considera-se correto qualquer uma destas condições ser verdadeira e a condição é atendida.
Quando todas as seguintes opções forem verdadeiras	Isso é como dizer Tenho mais de 21 anos E eu não fumo E minha pressão sanguínea é baixa. Aqui, para serem verdadeiras, todas as condições devem corresponder. A diferença está no uso de OU e E.

9. Selecione o primeiro valor a ser usado na instrução condicional ou **Operando 1**. A lista suspensa contém uma lista de todos os campos ou tags no arquivo de dados. Selecione um. As sequências de texto não podem ser inseridas aqui.

10. Escolha um **operador alfabético ([T])** ou **numérico ([#])** a ser usado para comparar os operandos e retornar um resultado verdadeiro ou falso. A lista suspensa contém uma lista de operadores lógicos disponíveis. As seleções prefixadas com [T] indicam uma comparação de texto, enquanto as seleções prefixadas com [#] indicam uma comparação numérica. A seguir, veja uma breve descrição do que estas condições significam:

    [T] é igual a

    Isto é verdadeiro se o campo ou tag sendo testado contiver a sequência inserida. Portanto, se a sequência for *ABcd*, a tag ou campo que está sendo testado deverá ser igual a *ABcd*. Ele faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e *Abcd* resultará em não verdadeiro. *ABcde* também não será verdadeiro, porque contém caracteres adicionais.

    [T] é igual a (ignorar maiúsculas e minúsculas)

    Isto é verdadeiro, se o campo sendo testado contiver a sequência inserida. A diferenciação entre minúsculas e maiúsculas é ignorada. Portanto, se a sequência for *ABcd*, o campo ou tag que está sendo testado deverá ser igual a uma combinação de letras maiúsculas e minúsculas igual a *ABcd*. Se a distinção entre maiúsculas e minúsculas não for considerada, *Abcd* ou *abCD* resultará em uma condição verdadeira. Porém, *ABcde* não será verdadeiro, porque contém caracteres adicionais.

    [T] não é igual a

    Isto é verdadeiro se o campo ou tag sendo testado não for igual à sequência inserida. Isso geralmente é usado para testar campos ou tags que contêm *S* ou *N* para indicar Sim ou Não, mas também é usado para testar sequências mais complexas. Esse teste faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

    [T] é diferente de (ignorar maiúsculas e minúsculas)

    Isto é verdadeiro se o campo ou tag sendo testado não for igual à sequência inserida. Isso geralmente é usado para testar campos ou tags que contêm *S* ou *N* para indicar Sim ou Não, mas também é usado para testar sequências mais complexas. Este teste não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.

    [T] contém

    Isto é usado para testar a existência de uma série de caracteres consecutivos em uma sequência, tag ou campo. Por exemplo, se a tag ou campo contiver o texto Pagamento total, esse teste será verdadeiro ao testar *Total* ou *al pa* , etc.

    [T] não contém

    Isto é o oposto do acima. Teste a sequência para certificar-se de que ela não contenha a sequência de caracteres especificada.

    [T] começa com

    Verifica se n número de caracteres iniciais na sequência que está sendo testada corresponde à sequência ou n número de caracteres fornecidos.

    [T] termina com

    Verifica se n número de caracteres finais na sequência que está sendo testada corresponde à sequência ou n número de caracteres fornecidos.

[T] arquivo existe

Testes para determinar se um arquivo existe. Se o arquivo existe, este teste é verdadeiro. Consulte Localizar um arquivo com uma extensão de arquivo desconhecida.

[#] é igual a

Testa um valor numérico e é verdadeiro se o valor sendo testado é igual ao valor fornecido.

[#] não é igual a

É o oposto do descrito acima, o valor que está sendo testado não deve ser igual ao valor fornecido.

[#] é maior que

É verdadeiro quando o valor sendo testado é maior que o valor sendo fornecido.

[#] é maior ou igual a

É verdadeiro quando o valor sendo testado é igual ou maior que o valor fornecido.

[#] é menor que

É verdadeiro quando o valor testado é menor que o valor fornecido.

[#] é menor ou igual a

É verdadeiro quando o valor sendo testado é menor ou igual ao valor fornecido.

Nota: Se um dos operandos contiver caracteres não numéricos, ao criar comparações numéricas poderão ocorrer resultados inesperados.

11. Selecione ou insira o valor a ser usado como um valor de comparação **Operando 2**. O ícone de teclado aparecerá ao lado da entrada quando uma sequência de texto for inserida.
12. Use o botão pequeno de mais (+) para adicionar as condições necessárias para a entrada.
13. Use o botão grande de mais para adicionar mais entradas que o necessário.
14. Para salvar a Regra, clique em **OK**.
15. Quando a Regra for definida, ela aparecerá como um objeto selecionável na lista de objetos de dados do VDE.

GERAÇÃO DE REGRAS DE RECUPERAÇÃO DE SUBCONJUNTOS LMOT

Uma Regra de Recuperação de Subconjuntos LMOT é uma Regra VDE padrão usada para avaliar uma tag XML LMOT em relação à outra tag LMOT dentro do mesmo grupo LMOT somente, e recuperar um subconjunto de valores para a tag avaliada.

O exemplo abaixo é o registro de dados do segundo cliente extraído do arquivo de dados XML encontrado em Carregamento do arquivo de dados XML.

```
<RECORD>
  ...
<PHONE type='fax' location='home'>
                        <AREACODE>310</AREACODE>
                        <NUMBER>555-2200</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='landline' location='work'>
                        <AREACODE>818</AREACODE>
                        <NUMBER>555-0022</NUMBER>
</PHONE>
<PHONE type='cell' location='mobile'>
                        <AREACODE>713</AREACODE>
                        <NUMBER>555-2222</NUMBER>
</PHONE>
...
  </RECORD>
```

Esse registro tem um grupo LMOT baseado na tag <PHONE>. Há três ocorrências da tag <PHONE> nesse grupo LMOT. Cada ocorrência contém informações adicionais sobre o telefone, incluindo o tipo, local, código de área e número. Desse modo, a tag <PHONE><AREACODE> tem três valores diferentes dependendo da ocorrência no grupo LMOT selecionado.

Se selecionar uma tag LMOT e colocá-la na sua página, você terá todos os valores no grupo LMOT, para aquela tag. Por exemplo, se você criou um quadro de texto, então selecionou a tag AREACODE, adicionou o caractere - e então adicionou a tag NUMBER; o quadro de texto, quando impresso, terá esta aparência:

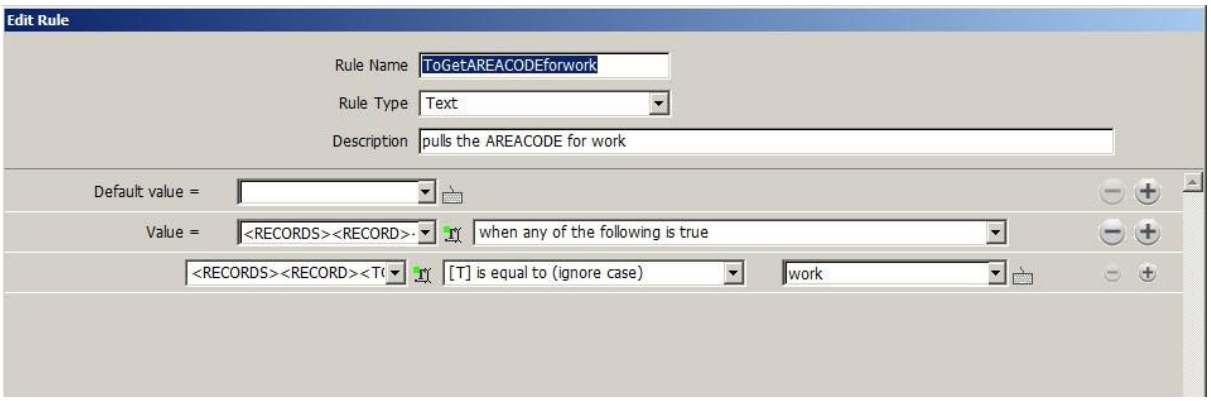
310-555-2200
818-555-0022
713-555-2222

Para selecionar um subconjunto de valores para colocar na página, você necessita criar uma regra que avaliará o grupo LMOT para encontrar as ocorrências que está procurando.

Nota: Ao usar várias tags como <AREACODE> e <NUMBER>, você pode criar uma regra para cada valor. Outra alternativa é gerar uma Transformação de Dados que possa ser usada para concatenar tags para criar um objeto de LMOT para referência em uma regra.

As etapas para gerar a regra ou a transformação de dados são as mesmas que foram abordadas anteriormente.

O seguinte gráfico mostra uma regra usada para selecionar a palavra AREACODE e entregá-la ao painel VDE como um valor de ocorrência única, baseado no exemplo de dados XML.



Ao criar esta regra para o código de área e outra para o número do telefone, você terá todas as informações

que necessita no painel de dados para colocar todos os códigos de área e os números de telefone com location=work em seu documento como um subconjunto do grupo <PHONE> LMOT.

Modificação ou duplicação de regra

Use o botão Modificar uma regra para criar uma nova Regra condicional para o trabalho. Quando uma Regra existente for realçada e o botão for selecionado, o painel Adicionar ou Modificar regra será exibido. O painel conterá todos os campos ou tags usados para definir inicialmente a Regra.

Quando a Regra existente for aberta no painel Adicionar ou Modificar uma regra, use esse painel para:

Modificar uma regra existente

Fazendo alterações nas entradas da tela e pressionando **OK**.

Duplicar a regra

Inserindo um novo nome no campo Nome da regra e pressionando **OK**.

Teste de regra

Para testar a Regra concluída, percorra os registros de dados usando as setas para cima ou para baixo na janela do indicador de registro. Quando a caixa de seleção *Exibir dados do usuário no trabalho* estiver ativada, as in- formações no espaço de trabalho do InDesign serão alteradas com base no resultado da Regra e do conteúdo do objeto de dados ao qual ele está atribuído.

Nota: Para a criação de uma Regra e exemplos, consulte *Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite Easy Start criação de cartão de identidadeusando FreeFlow VI Design Express* e *Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite Easy Start para a criação de faturas transacionais de hotéis usando o Xerox FreeFlow VI Design Express*.

Exclusão de regra

Para excluir uma Regra, você deve usar a opção Excluir regra. No painel do VDE, realce a **Regra** a ser excluída. Clique com o botão direito do mouse para exibir um menu. Selecione a opção **Excluir regra** para excluir essa Regra ou clique no **botão excluir**. A opção excluir excluirá qualquer tipo de Regra.

> **Cuidado:** Utilizar a opção Excluir regra excluirá a Regra, e todas as referências à Regra, do documen- to. Quando essa Regra for usada em vários locais ou camadas, eles todo serão afetados.

Desassociar um objeto de visibilidade de uma camada

Para desassociar um objeto de visibilidade de uma camada, a associação do objeto a uma camada específica será alterada.

1. Ao clicar com o botão direito do mouse no objeto de visibilidade, uma opção de menu adicional, Separar objeto de visibilidade da camada, fica disponível. Todas as camadas associadas a esse objeto são listadas ao lado dessa entrada.
2. Selecione a camada da qual o objeto de visibilidade é para ser separado.
3. Se o objeto de visibilidade for uma Regra, todas as camadas associadas também poderão ser desassociadas ao excluir a Regra.

Nota: Isso também é uma maneira útil de ver as camadas às quais uma Regra está associada.

Localizar um arquivo com uma extensão de arquivo desconhecida

A avaliação da regra, arquivo existe, é usada para testar um arquivo existente. Se o arquivo for localizado, a condição é avaliada como verdadeira. Se o arquivo não for localizado, a condição é avaliada como falsa.

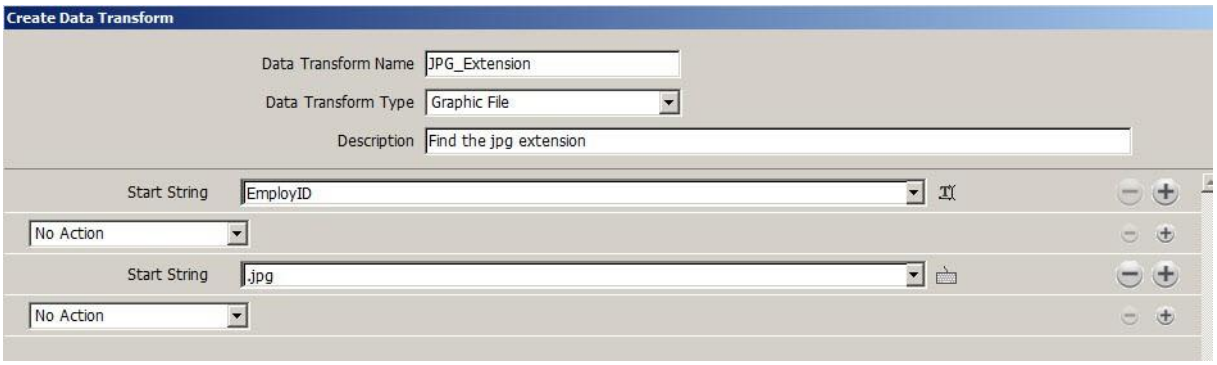
Um caso de uso para este tipo de avaliação é um em que um campo ou tag pode conter um nome de imagem, mas sem extensão. Neste caso, EmployID contém uma lista dos números de identificação do funcionário e, através dos anos, fotografias do funcionário com os números correspondentes, todos os quais foram salvos com diversas extensões de arquivo. Crie a aplicação e chame um nome de recurso completo com uma extensão usando uma combinação de Transformações de dados, uma por tipo de extensão, e uma única Regra usando a avaliação de existência de arquivo.

Por exemplo, a pasta de recursos possui as seguintes imagens:

- 64733.eps
- 65873.jpg
- 64221.tif
- 54987.pdf

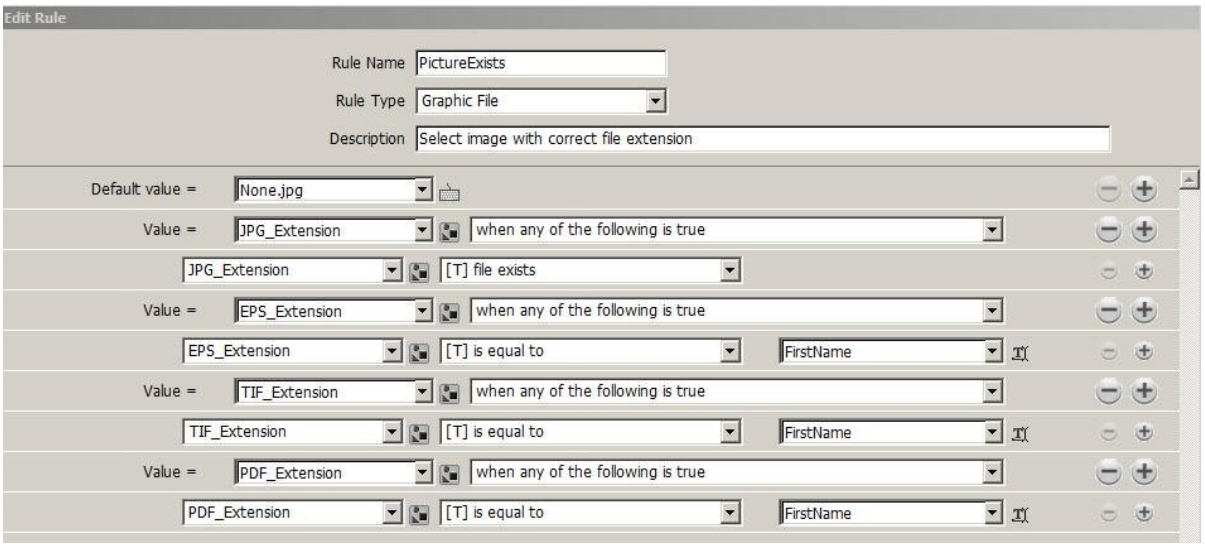
O arquivo de dados tem um campo ou tag chamado EmployID. O valor nesse campo ou tag para o registro um é 64733, o registro dois é 65873, o registro três é 64221 e o registro quatro tem o valor de 54987.

Como há quatro tipos de extensão, é necessário criar quatro Transformações de dados, uma para cada tipo de extensão. Cada transformação de dados concatenará o valor do campo ou tag ID do Funcionário com uma das quatro extensões de arquivo.



Esta transformação concatenará o valor do campo ou tag ID do Funcionário com a extensão .jpg. Crie três ou- tras Transformações de dados, uma para .eps, uma para .tif e uma para .pdf.

Em seguida, crie a regra que usará a avaliação arquivo existe.



A regra define as seguintes ações:

- Se nenhuma das entradas ou o valor do campo Figura, mais uma extensão de arquivo forem avaliados co- mo verdadeiros, o arquivo de imagem None.jpg deverá ser usado.
- Caso contrário, se o valor na primeira transformação, JPG_Extension, existir na pasta de recursos, esse arqui- vo deverá ser usado.
- Se o valor na primeira transformação não existir, vá para o teste seguinte. O teste seguinte verificará o valor na segunda transformação, que se for encontrado, deverá ser usado. Se não for encontrado, o teste seguinte será executado, e assim por diante.

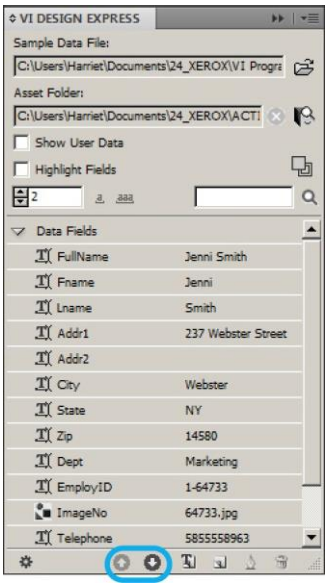
Como acontece com todas as regras, a ordem da avaliação é processada de cima para baixo. Assim que uma entrada de regra for localizada como verdadeira, a regra termina os demais processamentos. Por este motivo, deve-se tomar cuidado com a ordem do teste, já que a regra retornará o valor para o primeiro hit que corresponder.

No caso de uso acima, a avaliação arquivo existe foi usada para testar se formatos de arquivo gráfico existem. Essa mesma lógica poderia ser aplicada a arquivos de texto usando a opção Regra de arquivo de texto.

Nota: Ao usar a avaliação arquivo existe, o segundo operando não é necessário e não fica disponível na GUI.

Importação e exportação de regras e transformações

Uma regra ou transformação pode ser exportada para uma pasta de arquivo definida pelo usuário em nosso sistema, e essa regra ou transformação pode ser importada para outra aplicação do VDE. Esta função é ativada clicando nas setas Para cima ou Para baixo de **Exportar** ou **Importar**, como mostrado a seguir.



Dados não correspondentes em regra ou transformação importada

Embora o VDE faça todo o esforço para relatar se a regra ou transformação importada contém campos de dados, tags, cores, etc. não correspondentes, espera-se que o usuário entenda as consequências de usar regras e transformações genéricas; além disso, espera-se que a transformação ou a regra sejam editadas para serem aplicáveis à nova aplicação.

Cor ou estilos variáveis

Não é recomendado para Cores ou Estilos variáveis, já que o VDE não será capaz de validar se uma cor ou estilo variável existe. Se usar cores ou estilos variáveis, é recomendado que teste e valide seu aplicativo antes de ir para a produção.

Suporte a função

Esta função não é suportada no Modo de Banco de Dados Transacional.

IMPORTAÇÃO DE UM NOVO ARQUIVO DE DADOS E O EFEITO NAS REGRAS E TRANSFORMAÇÕES

Ao importar um novo arquivo de dados que tenha uma estrutura de dados diferente, um diálogo é exibido perguntando se você deseja manter as regras e transformações existentes. A caixa de diálogo é exibida porque a nova estrutura de dados pode invalidar algumas das regras ou transformações de dados existentes, por exemplo, mudanças de nome de tag ou campo. Você tem a opção de excluir ou alterar as regras ou transformações, ou estabelecer nomes de tags ou campos, etc. Regras e Transformações que têm nomes de tag

ou campo não correspondentes serão exibidas em vermelho. Você precisa excluir ou corrigir essas regras ou transformações para poder exportar o documento.

Elementos gráficos do VDE

Este capítulo contém:

Texto 138
Suprimir linhas de texto variável em branco 155
Tabelas que contêm campos variáveis 157
Estilos de caracteres dinâmicos 158
Gráficos 165
Códigos de barra 169
Fontes do código de barra 193
Camadas variáveis 207
Campos do formulário PDF preenchível 208

Os elementos que formam o desenho consistem em informações estáticas (não alteráveis) e variáveis.

As informações estáticas são inseridas no documento usando o conjunto de ferramentas do InDesign. Os dados variáveis são inseridos no documento por meio da seleção das tags ou campos de dados na Lista de Objetos de Dados. A Lista de objetos de dados também inclui Regras (condições) e transformações de dados que podem ser inseridas no documento.

As variáveis VDE incluem:

- Sequências de texto
- Arquivos de texto
- Texto variável ao redor de um objeto
- Suprimir linhas de texto variável em branco
- Tabelas variáveis
- Texto distorcido
- Tabulações
- Estilos de caracteres dinâmicos
- Gráficos
- Códigos de barra
- Amostras de padrão de texto
- Cor variável
- Camadas variáveis

Texto

Em um documento variável, o texto é separado em texto estático e texto variável. Estas são as etiquetas usadas para descrever como uma área de texto é afetada pelos dados variáveis que orientam o aplicativo.

TEXTO ESTÁTICO

O texto estático é uma área do texto que não contém variáveis. Ele não é orientado por dados e não é afetado por eles em um campo de banco de dados ou tag XML. Ele é inserido no documento do InDesign usando as ferramentas e os controles padrão do InDesign para adicionar objetos de texto na página. Isso inclui todos os atributos de texto aceitos pelo InDesign, incluindo efeitos especiais como sombras adjacentes, etc. É diferente do texto variável onde apenas os atributos de texto compatíveis com o pelo VIPP® são permitidos.

Nota: Incluir uma única variável de texto em uma sequência estática ou parágrafo do texto alterará o texto estático para texto variável e, desse modo, restringirá essa variável aos atributos de texto que o VI Compose suporta, como tamanho da fonte, negrito, itálico, etc.

TEXTO VARIÁVEL

O texto variável é o conteúdo que varia de acordo com as informações contidas nos arquivos de dados e Regras associadas ao desenho. Como o texto variável é controlado pelo VIPP®, somente os atributos de texto suportados pelo VIPP® são permitidos.

Para inserir texto variável em um documento do InDesign:

- Clique na **ferramenta Caixa de texto** para desenhar uma nova área de caixa de texto ou clique dentro de uma caixa de texto existente, colocando o cursor na posição onde o texto variável é inserido.
- Realce o **objeto** (do Texto de tipo de dados) a ser inserido.
- Insira o objeto selecionado na posição atual do cursor. Para isso, clique duas vezes no **objeto** ou clique no botão **Inserir objeto de dados**. O nome do objeto será exibido na área de texto. Quando os objetos são inseridos, o nome do campo ou o conteúdo do campo é exibido no espaço de trabalho, dependendo do status da caixa de seleção Mostrar dados do usuário.
- Se necessário, digite o texto antes ou após o objeto inserido, ou insira outro objeto de texto.

Consulte Botões, caixas de seleção e ícones para obter informações sobre como mostrar a sequência de texto real em vez do nome do campo. Marcar ou desmarcar a caixa de seleção **Mostrar dados do usuário** permitirá a alternância entre a visualização do conteúdo real dos campos do banco de dados ou tags selecionados para o registro selecionado atualmente, ou o nome do campo. Role os dados até o fim e consulte a alteração do conteúdo clicando na seta **para cima** ou **para baixo** na janela Registro atual. Além disso, os realces nos dados variáveis podem ser ativados ou desativados clicando na caixa de seleção **Realçar campos**.

ARQUIVOS DE TEXTO VARIÁVEL

Para inserir um arquivo de texto variável em um documento do InDesign:

- Clique na **ferramenta Caixa de texto** para desenhar uma nova área de caixa de texto ou clique dentro de uma caixa de texto existente, colocando o cursor na posição onde o texto variável é inserido.
- Realce o **objeto** (do Arquivo de texto de tipo de dados) a ser inserido.
- Insira o objeto selecionado na posição atual do cursor. Para isso, clique duas vezes no **objeto** ou clique no botão **Inserir objeto de dados**. O nome do objeto será exibido na área de texto.

Se a opção Mostrar dados do usuário for selecionada, o conteúdo do arquivo de texto será exibido; caso contrário, o nome do arquivo de texto será exibido. À medida que os registros forem alterados, o texto ou o nome do arquivo será alterado pressupondo que o arquivo de texto referenciado seja alterado a cada registro. Isso também pode ser feito condicionalmente usando os modelos de Regra; consulte Regras.

OPÇÕES DE AJUSTE E QUEBRA DE TEXTO

A opção de quebra de texto Quebrar ao redor da caixa delimitadora do InDesign é suportada. A quebra de texto pode ser aplicada a qualquer forma de objeto contendo dados variáveis sob as seguintes condições:

- Objetos retangulares podem ser quebrados ao redor de outros objetos retangulares.
- Objetos não retangulares não podem ser quebrados ao redor de objetos de qualquer forma.
- Objetos não retangulares não podem ser quebrados por outros objetos não retangulares.

Usar o texto variável em uma aplicação cria uma necessidade de assegurar que o texto inserido caiba no quadro de texto, uma vez que o número de caracteres dentro da variável pode variar. As opções de ajuste de texto do VDE permitem que você escolha como a aparência do texto final será ajustada a uma determinada forma. Os tamanhos da fonte original são preservados no aplicativo, porém, a sua aparência no documento final dependerá das seleções feitas no painel Opções de ajuste de texto do VDE.

As opções de ajuste e quebra de texto são definidas no painel Opções de ajuste de texto do VDE. A forma como o texto é ajustado e quebrado em um aplicativo depende da combinação das caixas de seleção marcadas no painel.

Opções de ajuste e quebra de texto do VDE

As opções de ajuste e quebra de texto do VDE descritas aqui não são as mesmas da função Quebra de texto do InDesign. Para acessar o painel Quebra de texto do InDesign, selecione o **quadro de texto** no documento e selecione **Janela > Quebra de texto**. As opções do InDesign são listadas aqui:

Sem quebra de texto	suportado
Quebrar ao redor da caixa delimitadora	suportado
Quebrar ao redor da forma do objeto	não suportado
Saltar objeto	não suportado
Saltar para próxima coluna	não suportado
A **caixa Inverter** ao lado dos ícones	não suportado

O documento exibe diferenças entre o InDesign e o VIPP®

Devido às diferenças nos algoritmos de quebra de texto entre o Adobe InDesign e o VIPP®, um documento

que utiliza o recurso Quebra de texto ao redor de um objeto pode ser exibido de forma diferente no Adobe InDesign em relação ao trabalho do VIPP® gerado a partir desse documento quando exibido ou impresso. Valide a renderização do trabalho VIPP® visualizando o VI Project Container (VPC) no FreeFlow VI Explorer ou no VDE, selecionando **Exportar > VI Project Container (VPC) > Provar VI Project Container após exportação**, para assegurar que a Quebra de texto atenda às suas expectativas.

Opções de ajuste e quebra e tamanho do quadro de texto

Ao colocar uma sequência de texto em um quadro de texto, certifique-se de que o tamanho do quadro de texto é adequado para a sequência de texto mais longa esperada. Você pode escolher quebrar o texto ou usar qualquer uma das opções de ajuste e quebra de texto do VDE para controlar melhor as sequências. Por exemplo, você pode ajustar a sequência de texto dentro da largura da coluna sem quebrar ou selecionar um caractere que pode ser quebrado, se a sequência de texto exceder a largura do quadro de texto.

Quando o texto em uma caixa de texto for muito longo para se ajustar à dimensão vertical da caixa, ou se as palavras forem muito longas para se ajustarem à largura da caixa, o InDesign moverá o texto excedente para um quadro de texto vinculado automaticamente. Para evitar inserir texto variável em áreas inesperadas do desenho, ajuste a caixa de texto para comportar os dados mais longos esperados. Sempre execute um teste no aplicativo para assegurar que os dados variáveis se ajustem no projeto.

Hifens automáticos

O VI Compose não possui um recurso de hifenização automática. Para ajustar o texto de forma a acomodar as informações variáveis, as opções do VDE substituem as opções de texto do InDesign. Como, na maioria dos casos, a substituição do VDE não permite a hifenização automática do InDesign, o VI Compose pode processar a palavra inteira em uma linha, permitindo que ela ultrapasse a margem direita da caixa de texto. Para garantir que o que é exibido na tela do InDesign/VDE fique mais próximo na versão impressa, desative o recurso de hifenização automática do InDesign. (**Tipo > Parágrafo > Hifenizar**).

Todos os exemplos desta seção pressupõem que a opção de hifenização automática do InDesign NÃO esteja selecionada.

Somente caixas de texto retangulares

O ajuste de quadros de texto que contêm texto variável pode ser aplicado somente em caixas de texto retangulares, ele não pode ser aplicado ao texto em um caminho, ao texto dentro de um polígono, etc.

O ajuste de texto em quadros que contêm texto variável não funcionará associada à função Quebra de texto do InDesign; para obter mais informações, consulte Texto variável ao redor de um objeto. Um quadro contendo texto variável ajustado não pode sobrepor um quadro que tenha a função Quebra de texto aplicada. Embora o texto seja ajustado apropriadamente no documento InDesign, o VPC exportado não é impresso como esperado.

Suprimir linhas em branco variáveis

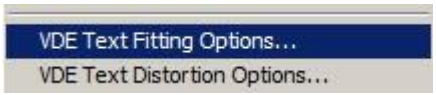
A opção para Suprimir linhas de texto variável em branco é descrita posteriormente neste documento. Ela pode ser usada para suprimir linhas variáveis em branco, comuns em um bloco de nomes e endereços ou outros quadros de texto.

Opções de ajuste de texto

As opções de ajuste de texto ajustam o texto para se adequar na largura da caixa de texto. O texto pode ser colocado em uma linha pelo ajuste do espaçamento, ou ao estender o texto pela largura da caixa de texto.

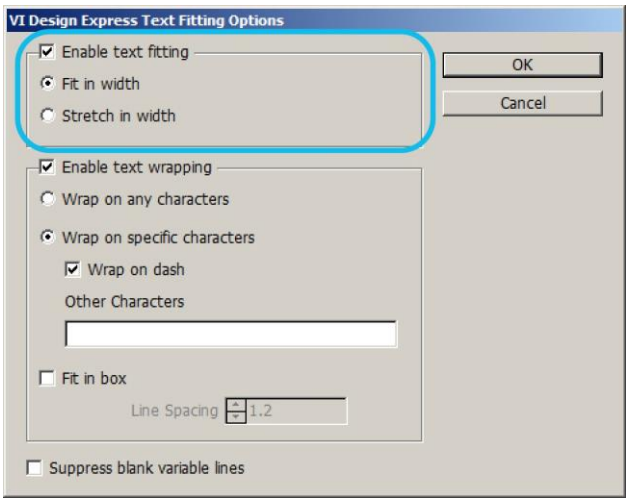
Aplicar Ajuste de Texto a uma sequência de texto:

1. Coloque o cursor dentro do quadro de texto do InDesign.
2. Clique com o botão direito para exibir as opções disponíveis para esse quadro.
3. Selecione **Opções de ajuste de texto VDE**.



4. Marque a caixa de seleção Ativar ajuste de texto.

5. Selecione:
   - Ajustar à largura
   - Estender na largura

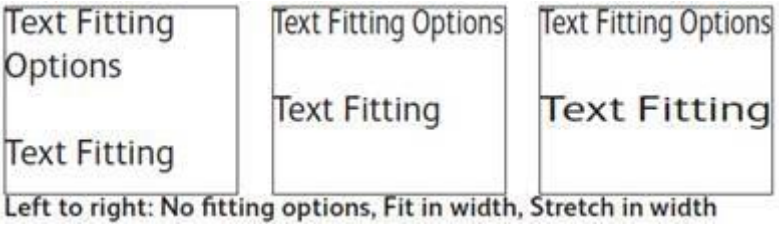


Ajustar à largura

Ao usar a opção Ajustar à largura, se uma linha de texto for muito longa para caber no quadro de texto, a largura dos caracteres será diminuída para permitir que o texto caiba em uma linha. O tamanho do ponto permanece igual; somente a largura de cada caractere é alterada. Se o texto for extenso o suficiente para caber no quadro de texto, a aplicação desta opção não terá efeito.

Estender na largura

A opção Estender na largura é semelhante à opção Ajustar à largura, exceto pelo fato de que ela também aumentará a largura do caractere para fazer com que o texto preencha a largura do quadro.



Left to right: No fitting options, Fit in width, Stretch in width

Ajustar à largura e Estender na largura

- Pode haver várias linhas no quadro do texto. Cada linha é ajustada individualmente ao quadro. Uma CR, LF (tecla Enter) terminará a linha atual.
- Uma linha pode conter várias fontes e diferentes tamanhos de fontes. As fontes e os tamanhos das fontes serão preservados. A única coisa que será alterada é a largura relativa dos caracteres (por exemplo, todas as larguras de caracteres podem ser reduzidas em 70% ou aumentadas em 120% para se ajustarem à linha de texto).
- Para Estender na largura, o texto exibido no InDesign nunca terá um valor de escala horizontal superior a 1000%. Essa é uma limitação embutida do InDesign. No trabalho exportado, os quadros de texto que

contêm dados variáveis terão uma escala horizontal superior a 1000 % se necessário, mas o texto dentro dos quadros de texto sem dados variáveis não terá.

- Para Estender na largura e Ajustar na largura, qualquer linha de texto que contiver um caractere de tabulação será exibida como texto não ajustado no InDesign. No trabalho exportado, os quadros de texto que contêm dados variáveis serão ajustados conforme especificados, mas o texto dentro dos quadros de texto sem dados variáveis não. Aconselha-se aos usuários não incluir caracteres de tabulação no texto a ser ajustado.
- Para Estender na largura e Ajustar na largura, em qualquer linha de texto que termine com um ou mais caracteres de espaço, os caracteres de espaços serão ignorados quando o texto ajustado for exibido no InDesign. No trabalho exportado, os quadros de texto que contêm dados variáveis incluirão espaços finais, mas o texto dentro dos quadros de texto sem dados variáveis não. Aconselha-se aos usuários não incluir espaços finais no texto a ser ajustado.
- Para Estender na largura e Ajustar na largura, qualquer linha de texto que for definida como ajustar totalmente será exibida como texto não ajustado no InDesign. No trabalho exportado, os quadros de texto que contêm dados variáveis serão ajustados conforme especificados, mas o texto dentro dos quadros de texto sem dados variáveis não. Aconselha-se aos usuários não incluir a definição do alinhamento para justificar totalmente o texto a ser ajustado.
- Se a escala horizontal de texto foi definida manualmente para um valor diferente de 100 % antes de ativar a opção de ajuste de texto Estender na largura ou Ajustar na largura, e a opção de ajuste de texto estiver desativada, a escala horizontal será revertida para 100 %.
- Para a opção Estender na largura, a largura máxima à qual um caractere pode ser estendido no InDesign é 1000 %, ou seja, 10 vezes a largura normal. Essa é uma limitação do InDesign que não pode ser alterada. O VIPP® não tem essa restrição; portanto, poderia ser exibido um caractere maior no documento resultante do VIPP® do que no documento do InDesign.
- Se um caractere de tabulação estiver presente em uma linha sujeita à opção Ajustar à largura ou Estender na largura, essa linha será ignorada no InDesign, mas não no VIPP® Pro. (Isso ocorre devido à maneira como o InDesign lida com o caractere de tabulação, que é mais semelhante a um início de parágrafo de uma máquina de escrever; portanto, ele não sabe como definir a largura do caractere de tabulação. Por outro lado, o VIPP® trata uma tabulação mais ou menos como um caractere de espaço para fins de ajuste de texto.)

Imagem Especial e Estender na largura

Para Texto GlossMark e Texto Correlation Mark é recomendável que você aplique a opção de ajuste de texto Estender na largura. Isso manterá o efeito do texto na largura do quadro de texto atual. Embora a aparência visual na tela possa parecer estendida, quando impresso, o efeito será impresso corretamente. Não use Ajustar na largura, pois isso irá distorcer o efeito. Se você não aplicar a opção Estender na largura, o comprimento do efeito do Texto GlossMark ou Texto Correlation Mark irá aumentar e diminuir de acordo com o número de caracteres na sequência sendo impressa.

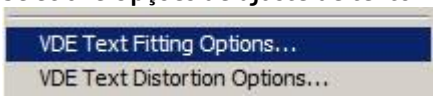
Não aplique quaisquer opções de Ajuste de Texto aos efeitos de Imagem Especial MicroText, Fluorescente ou Infravermelho.

Opções de quebra de texto

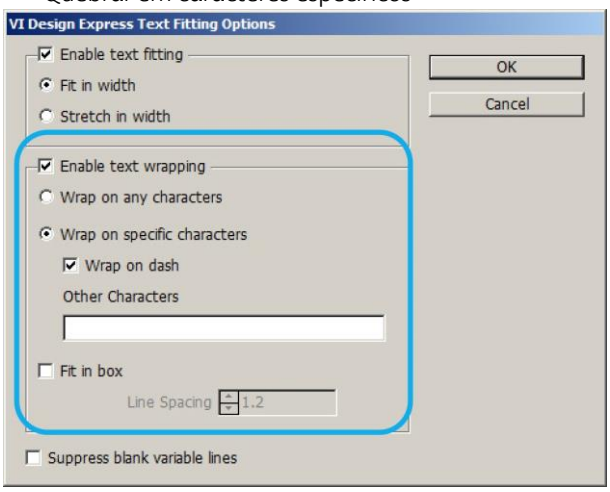
As opções de quebra de texto ajustam o texto de forma a caber na largura da caixa de texto. O texto pode ser colocado em uma linha pelo ajuste do espaçamento, ou ao estender o texto pela largura da caixa de texto.

Para aplicar quebra de texto a uma sequência de texto:

1. Coloque o cursor dentro do quadro de texto do InDesign.
2. Clique com o botão direito para exibir as opções disponíveis para esse quadro.
3. Selecione **Opções de ajuste de texto VDE**.



4. Marque a caixa de seleção Ativar quebra de texto.
5. Selecione:
   - Quebrar em quaisquer caracteres
   - Quebrar em caracteres específicos



6. Ajustar à caixa pode ser aplicado a qualquer opção de quebra.

   As opções de quebra de texto do VDE ajustam o texto para quebrá-lo em mais de uma linha, conforme necessário, permitindo que o texto flua de cima para baixo na caixa de texto. As duas opções básicas são Quebrar em quaisquer caracteres ou Quebrar em caracteres específicos.

   Quando Quebra de texto é ativado, o que é exibido no InDesign é uma aproximação daquilo que é exibido no VIPP® e não há garantias de que as linhas serão quebradas exatamente nas mesmas palavras.

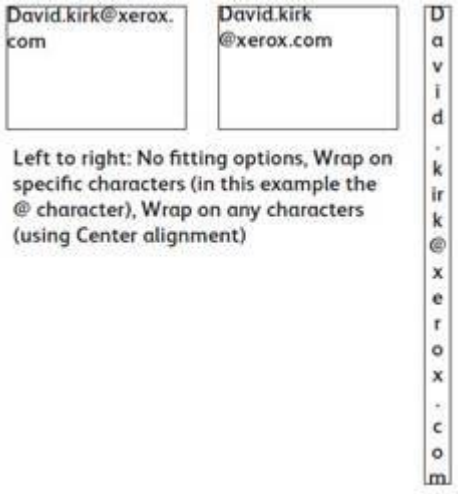
Nota: Depois de aplicar uma das opções de quebra de texto em caracteres, a alteração da fonte ou do tamanho da fonte pode resultar em uma exibição incorreta no InDesign, embora o VPC exportado ainda seja processado corretamente. Desativar as opções, alterar as propriedades da fonte e, em seguida, reativar as opções de quebra de texto, impedirá que o InDesign exiba o documento corretamente.

Quebrar em...caracteres

Use as opções Quebrar em quaisquer caracteres ou Quebrar em caracteres específicos para ajustar mais a quebra de texto.

Se o texto no quadro excede a largura do quadro, ele quebrará antes do caractere especificado. Isto pode ser útil para endereços de e-mail que podem exceder a largura da coluna. A opção Todos os caracteres pode ser usada para imprimir uma sequência de texto verticalmente para baixo de uma página, desde que a largura do quadro de texto seja definida corretamente.

Ao usar Quebrar em quaisquer caracteres, será conveniente reduzir o quadro de texto para a largura de um único caractere e aplicar o alinhamento central. Dependendo do tamanho da fonte, o texto pode não aparecer na Tela InDesign, mas será impresso como desejado. É recomendado que Exporte o arquivo, usando a opção Exportar PDF do VDE, e então visualizar o arquivo PDF para verificar este efeito e ajustar se necessário.



Quebrar no hífen

Escolha **Quebrar no hífen** para permitir que o texto em uma aplicação seja quebrado nos hifens.

Outros caracteres

Escolha **Outros caracteres** para inserir caracteres especificados pelo usuário, sobre os quais o texto em um aplicativo quebrará.

Ajustar à caixa

Escolha **Ajustar à caixa** para ajustar o espaçamento de linha para encaixar da parte superior à parte inferior da caixa de texto. Se um valor de espaçamento de linha suficientemente grande for escolhido, o tamanho da fonte será diminuído para ajustar o texto à caixa de texto e a largura do caractere aumentará ou diminuirá, conforme necessário. Em geral, quanto maior o valor do espaçamento da linha, menor será o tamanho da fonte. Assim como em Ajustar na largura e Estender na largura, o texto pode consistir em várias fontes e tamanhos de fonte.

Opções combinadas de Ajuste de texto e Quebra de texto

O texto no desenho pode incluir caixas de texto que usam uma combinação de opções de ajuste de texto e quebra de texto. As funções combinadas incluem:

Ajustar à largura e Quebrar em quaisquer caracteres

Essa combinação quebrará o texto em qualquer caractere indefinido e o ajustará à largura da caixa de texto, se for muito longo para encaixar. As fontes Romana ou Latina serão alinhadas à esquerda e terão uma margem direita sem alinhamento.

Ajustar à largura e Quebrar em caracteres específicos

Essa combinação quebrará o texto somente em hifens ou caracteres definidos pelo usuário e o ajustará à largura da caixa de texto, se for muito longo para encaixar. As fontes Romana ou Latina serão alinhadas à esquerda e terão uma margem direita sem alinhamento.

Estender na largura e Quebrar em quaisquer caracteres

Essa combinação preencherá toda a largura do quadro e quebrará o texto em qualquer caractere indefinido. O espaçamento de linha será ajustado para caber na largura da caixa de texto, contraindo uma sequência de texto muito longa para caber na largura, ou esticando-a se for muito curta para preencher a largura. As fontes Romana ou Latina serão justificadas e terão uma margem direita alinhada.

Estender na largura e Quebrar em caracteres específicos

Essa combinação preencherá toda a largura do quadro e quebrará o texto somente em espaços, hifens ou caracteres definidos pelo usuário. O espaçamento de linha será ajustado para caber na largura da caixa de texto, contraindo o texto muito longo para caber na largura, ou esticando-o se for muito curto para preencher a largura. As fontes Romana ou Latina serão justificadas e terão uma margem direita alinhada.

A opção Ajustar à caixa pode ser aplicada com qualquer uma das opções combinadas de ajuste e quebra.

Alteração da fonte ou tamanho da fonte

Depois de Ajustar na largura com quebra, ou Estender na largura com quebra, alterar a fonte ou o seu tamanho poderá resultar em uma exibição incorreta no InDesign, embora o VPC exportado ainda seja renderizado corretamente. Desativar as opções de quebra de texto, alterar as propriedades da fonte e, em seguida, reativar as opções de quebra de texto, impedirá que o InDesign exiba o documento incorretamente.

Valores de espaçamento de linha

Para Ajustar na largura com quebra ou Estender na largura com quebra com a opção Ajustar à caixa selecionada, se o valor de espaçamento de linha for grande o bastante para que a linha de base da última linha do texto esteja na borda inferior do quadro de texto, por exemplo, de forma que as próximas linhas ultrapassem o quadro, o InDesign não exibirá o texto estendido ou ajustado, apenas a quebra. O VPC exportado ainda processará o texto corretamente.

TEXTO VARIÁVEL EM UM CAMINHO

Texto ao longo de um caminho é uma função padrão no InDesign. Ela permite colocar uma sequência de texto ao longo de um caminho definido anteriormente. O plug-in do VDE permite incluir texto variável nessa

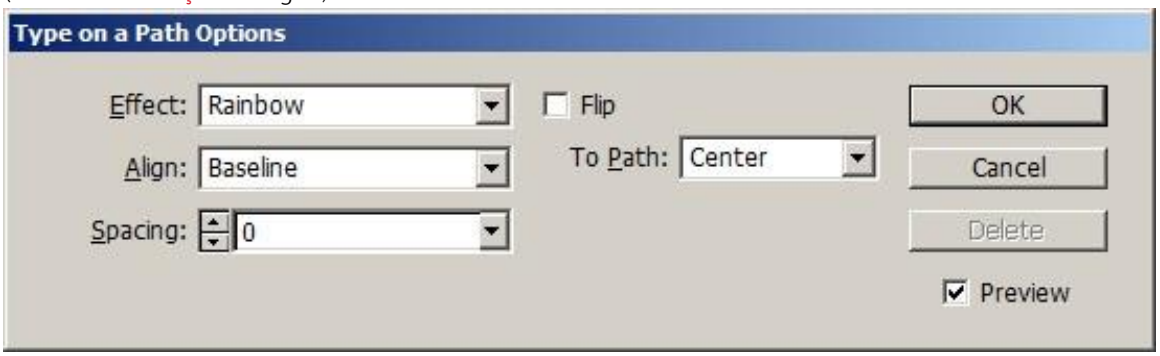
sequência de texto, permitindo inserir tags ou campos do arquivo de dados ou XML ou um objeto baseado em texto da lista de Objetos de Dados.



As duas imagens acima mostram exemplos de texto em um caminho que usa um caminho aberto (à esquerda) e um caminho fechado (à direita). Os campos realçados representam tags ou campos variáveis do arquivo de dados ou XML variáveis. Nos exemplos acima, para cada novo registro, um nome diferente será inserido, com base nos valores no arquivo de dados.

Uso de texto variável em um caminho

1. Primeiro defina o caminho ou selecione um objeto na página que tenha um caminho definido. Você pode tornar o caminho visível atribuindo uma cor e uma espessura de linha, veja as limitações abaixo, ou deixar a configuração de largura de linha definida como 0 para usar um caminho invisível.
2. Selecione a **Ferramenta Digitar um caminho**no painel Ferramentas.
3. Defina os atributos do texto; apenas os atributos de texto compatíveis com VIPP® são suportados: fonte, cor e tamanho.
4. Clique no **caminho**.
5. Comece a digitar a sequência. Para adicionar um campo ou tag variável, mova o cursor para a posição em que desejar inserir a variável e clique duas vezes na **tag**, **campo de dados** ou **objeto** na Lista de Objetos de dados do VDE.
6. Se for necessário, selecione o painel **Opções de tipo em um caminho** para fazer ajustes. (Consulte Limitações a seguir).



Limitações

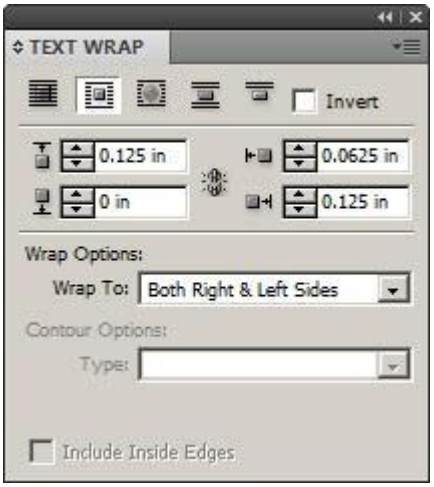
- Somente os atributos de fontes suportados pelo VIPP® devem ser usados. São eles:

  - Tamanho e largura da fonte - cor da fonte
  - Face do tipo normal, negrito, itálico e itálico negrito, conforme suportado pela fonte
  - Alinhamentos alinhamento à esquerda, à direita ou centralizado
- Se for tornar o caminho visível, você deverá selecionar uma linha sólida, com espessura entre 1 e 9. Um valor de 0 tornará o caminho invisível.
- As opções Alinhar somente, Para caminho e Virar são suportadas no painel Opções de Tipo em um caminho. Se você selecionar as opções Efeito ou Espaçamento, elas poderão ser exibidas em um aplicativo do InDesign na tela, mas não serão usadas na aplicação do VIPP®.

TEXTO VARIÁVEL AO REDOR DE UM OBJETO

A quebra de texto do InDesign é suportada usando quadros de texto estáticos e/ou variáveis. Quaisquer gráficos onde os atributos de quebra de texto são aplicados também podem ser estáticos ou variáveis.

Para definir o texto variável para fluir ao redor de um objeto, selecione o **objeto** e aplique a **opção Quebra de texto**, como exibido a seguir.



O texto antes da opção de quebra ser aplicada:



O texto após a opção de quebra de texto ser aplicada:



Opções aceitas

Somente a opção Ambos os lados direito e esquerdo é suportada atualmente.

Atributos de texto suportados

Somente atributos de texto básicos são suportados para texto variável ao redor de um objeto. Os atributos de texto básicos são:

- Seleção de fonte
- Tamanho e largura da fonte
- Cor da fonte
- Face do tipo normal, negrito, itálico e itálico negrito, conforme suportado pela fonte selecionada

- Alinhamento à esquerda, à direita ou

centralizado. Texto variável com gráficos em linha

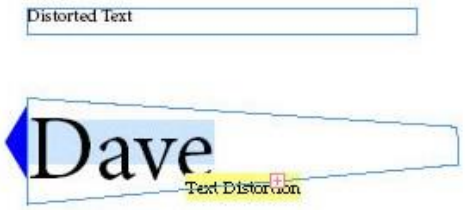
não é aceito

Texto variável com um gráfico de linha. Um gráfico colocado diretamente no quadro de texto e não em um quadro de gráfico, não é suportado pelo VDE. Use a opção Texto variável ao redor de um objeto descrita acima.

TEXTO DISTORCIDO

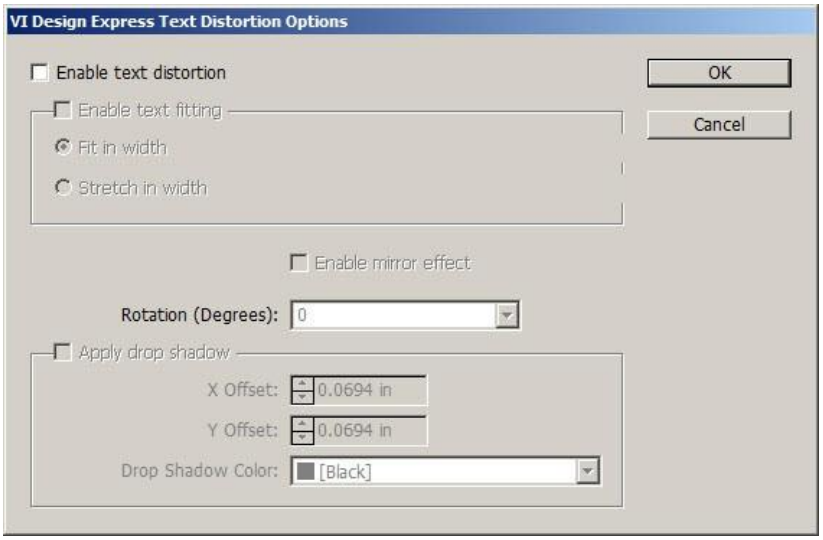
O diálogo Opções de distorção de texto do VDE permite que você aplique vários efeitos a uma sequência de texto, como sombra subjacente ou distorção. Para aprimorar isto ainda mais, ajuste um dos quatro pontos do quadro de texto usando a ferramenta Seleção Direta do InDesign (Seta Branca) para distorcer o quadro de texto permitindo criar a ilusão de perspectiva em uma sequência de texto. Quando a sequência de texto for impressa, o tamanho do caractere será ajustado para caber dentro da altura do quadro permitido.





Para aplicar Opções de Distorção de Texto do VDE, coloque o cursor no quadro de texto de destino e clique com o botão direito. Isso exibirá um menu de contexto que inclui a seleção Opções de distorção de texto do VI Design Express.

Clique nessa seleção para exibir o diálogo Opções de Distorção de Texto do VDE.



Para ativar a Distorção do texto, marque a caixa de seleção Ativar distorção de texto. Em seguida, aplique as opções conforme necessário. Pelo menos uma opção deve ser selecionada para ter qualquer efeito.

As opções disponíveis são:

- Ativar ajuste de texto
- Ativar efeito de espelho
- Rotação
- Aplicar sombra subjacente

Ativar ajuste de texto

Ajustar à largura

Ao usar a opção Ajustar à largura, se uma linha de texto for muito longa para caber no quadro de texto, a largura dos caracteres será diminuída para permitir que o texto caiba em uma linha. Se o texto já couber no quadro de texto, essa opção não terá efeito.

Estender na largura

A opção Estender na largura é semelhante à Ajustar à largura, exceto que ela possui a funcionalidade adicional para aumentar a largura do caractere para que o preenchimento do texto seja da largura do quadro.

Ativar efeito de espelho

Se esta opção for marcada, o texto será espelhado.

Rotação

Permite que você gire o texto em 0 (padrão), 90, 180 ou 270 graus

Aplicar sombra subjacente

Permite a você adicionar um efeito de sombra subjacente à sequência de texto. Para aplicar a sombra adjacente será necessário definir os deslocamentos horizontal (X) e vertical (Y) que podem ser negativos, e selecionar a **Cor da sombra subjacente** na lista suspensa Cor da sombra subjacente. A lista exibirá todas as

seleções de cor suportadas que fazem parte do painel de amostra de cores.

Clique em **OK** para aplicar as opções selecionadas.

Atributos de texto suportados

Os atributos de texto suportados são:

- Tamanhos de fonte únicos ou múltiplos, faces de fonte ou família de fontes.
- Somente preenchimento de fonte.
- Seleção de cor única para a sequência inteira.

Todos os outros atributos de fonte não são compatíveis.

Exibição de texto distorcido

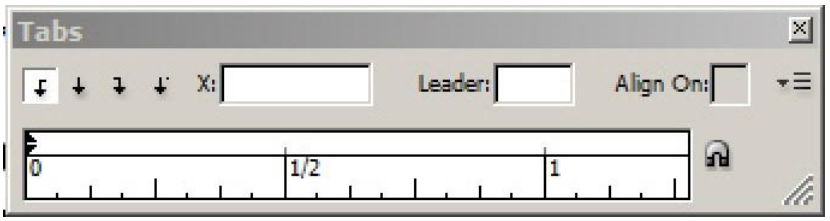
A GUI do VDE não pode exibir a distorção de texto real na tela. Para exibir a distorção de texto, examine a aplicação.

Funções não aceitas

As fontes e cores de Imagem Especial e as opções de Toner especial Xerox não são suportadas.

TABULAÇÕES

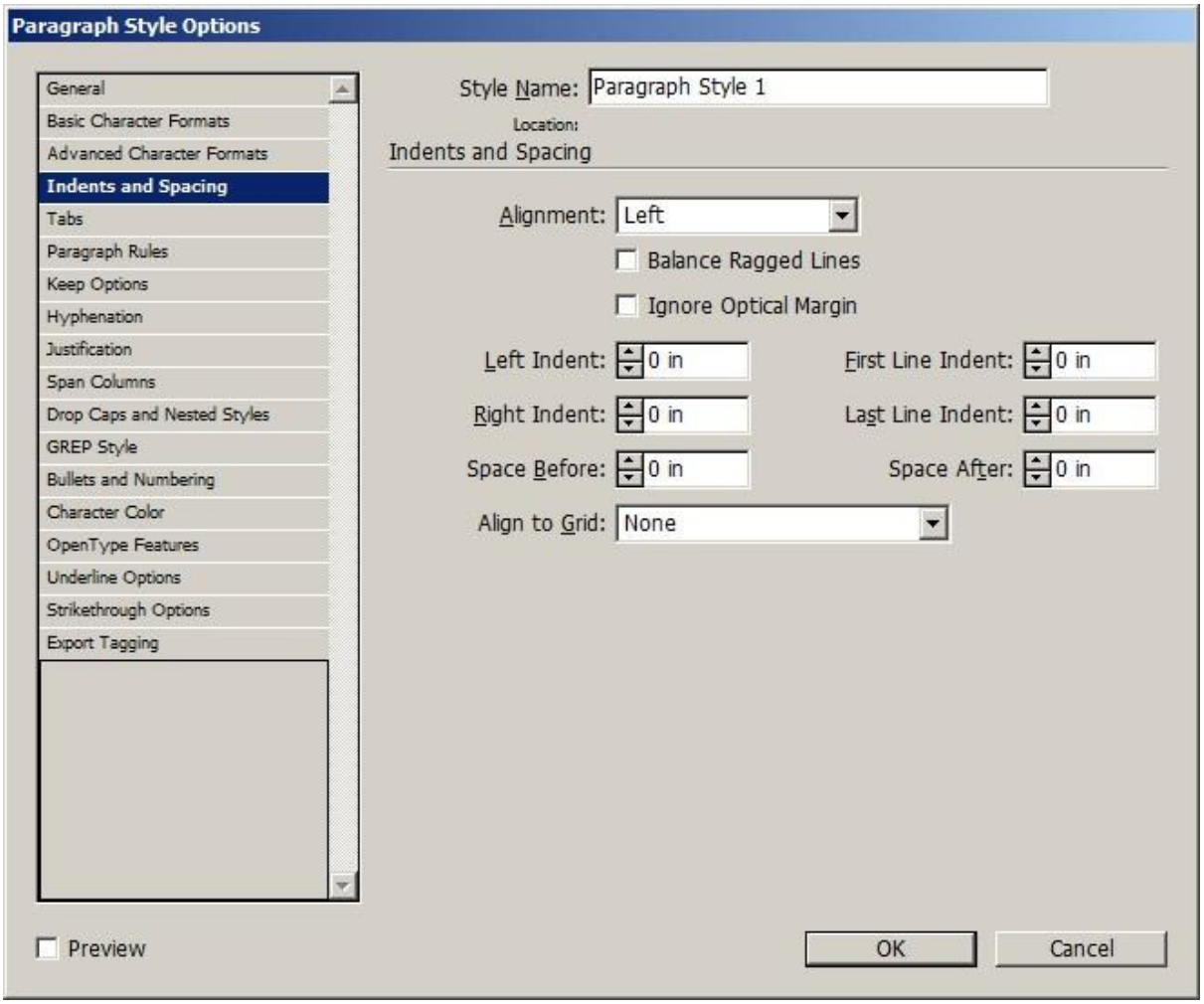
Para usar a tecla Tab no teclado, as configurações de tabulação devem primeiro ser definidas usando o menu de configurações de Tabulação do InDesign. Selecione **Tipo > Tabulações** para produzir o painel de configurações de tabulação.



RECUO DE PARÁGRAFO

Use a opção Recuo de parágrafo do InDesign para formatar os parágrafos com um recuo inicial. O valor de recuo especificado deve se o mesmo para todos os parágrafos dentro de um quadro de texto. Se um parágrafo precisar de um valor de recuo diferente, ele deverá ser colocado em um quadro de texto separado.

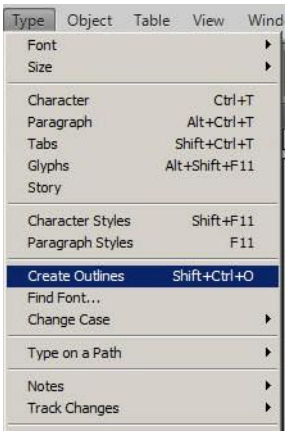
O painel Opções de estilo de parágrafo é acessado selecionando **Tipo > Estilos de parágrafo** ou selecionando **Estilos de parágrafo** no painel suspenso do InDesign. Defina o estilo de parágrafo da mesma forma que faria com qualquer estilo do InDesign.



CRIAR CONTORNOS

Use a opção Criar contornos do InDesign para converter caracteres de texto automaticamente em objetos ancorados em linha. Os caracteres de texto devem ser estáticos. Entretanto, Cor variável, Toner especial Xerox e Text Patterned Ink (tinta padronizada de texto) podem ser aplicados aos caracteres.

O painel Opções de criação de contornos é acessado selecionando **Tipo > Criar contornos**, ou selecionando **Criar contornos** no painel suspenso do InDesign.





As limitações para esta função são:

- Texto em um quadro de texto:
  - A função Criar contornos cria um trajeto fixo em torno dos caracteres atualmente exibidos em um quadro de texto e, portanto, não pode ser aplicada ao texto variável.
  - Criar contornos tem suporte para caracteres de texto com padrões de texto, Toner especial Xerox e cor variável. O Toner especial Xerox deve ser aplicado após um caractere de texto ser convertido para um contorno; os padrões de texto e a cor variável podem ser aplicados antes ou depois que um caractere seja convertido para um contorno.
  - Todos os caracteres dentro de um quadro de texto devem ter Criar Contornos aplicado. Uma mistura de caracteres contornados e sem contorno não é suportada.
- Texto em um caminho:
  - Criar Contornos não é suportado para texto variável ou com padrões de texto, Toner especial Xerox ou cor variável para caminhos abertos ou fechados.

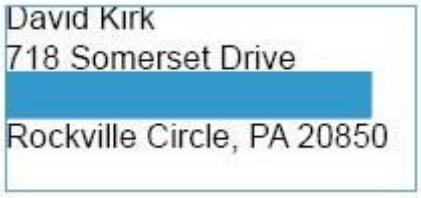
Nota: O texto usado como objetos de texto comuns (não convertidos em contornos) pode suportar todas as opções acima (e mais) e pode ser texto estático ou variável. Por esta razão, recomendamos que use texto como um contorno (usando a opção Criar Contornos) somente quando absolutamente necessário para seu projeto, e somente como um objeto único na página. Usar texto como texto comum fornece maior flexibilidade ao usar o VDE.

Suprimir linhas de texto variável em branco

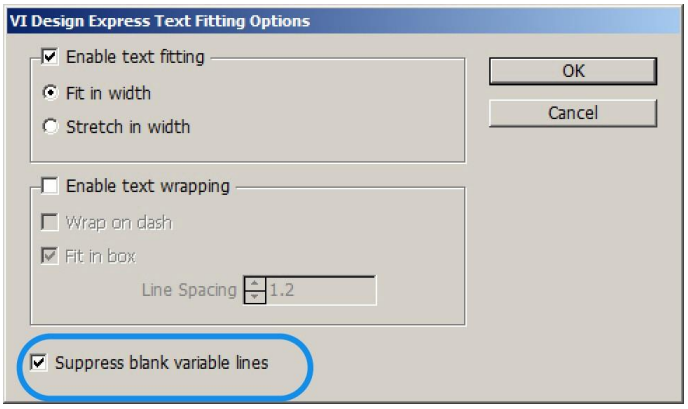
O painel Ajuste de texto inclui uma opção para suprimir linhas variável em branco em um quadro de texto. Essa opção é destinada a blocos de Nome e Endereço, onde linhas em branco poderão ocorrer se os campos ou tags de endereço estiverem vazios. No exemplo abaixo foi criado um quadro de texto de nome e endereço.



O campo ou tag Addr2 é realçado, pois é um campo ou tag opcional em qualquer bloco de endereço e geralmente ficará vazio.



Quando isso acontece, uma linha em branco pode ser deixada no bloco de nome e endereço. A opção Suprimir linhas variáveis em branco no painel Ajuste de texto é projetada para eliminar linhas em branco geradas pelas variáveis vazias.



Simplesmente coloque o cursor de texto no quadro de texto, clique com o botão direito do mouse e selecione a opção **Ajuste de texto**. Marque a opção **Suprimir linhas variáveis em branco**.



Ao usar essa técnica simples, o VDE avaliará os campos ou tags que compõem o bloco de nome e endereço, e se todos os campos ou tags em uma única linha estiverem vazios, ele suprimirá essa linha da impressão. Como visto no exemplo acima, isso permitirá que ambos os blocos de endereço de três e quatro linhas sejam impres- sos sem qualquer espaço em branco.

Nota: Embora destinada ao uso com blocos de Nome de Endereço, a opção Suprimir linhas variáveis em branco pode ser usada em qualquer quadro de texto onde uma variável vazia pode resultar em uma linha em branco não desejada. A variável precisa estar vazia para isso ter efeito. Se a variável tiver espaço ou qualquer outro caractere presente, ela não será considerada vazia.

Tabelas que contêm campos variáveis

As tabelas estáticas sempre foram aceitas no Adobe InDesign e podem ser usadas como elementos estáticos no VDE. Com a versão 10.0 do VDE e superiores, as variáveis de texto podem ser usadas dentro das tabelas.

Plan Cost	Plan Name	Local	Long Distance	Text Messages
$10.00	Junior	Yes	N/A	Unlimited
$30.00	Silver	Yes	Yes	500 msg
$50.00	Gold	Yes	Yes	Unlimited
$75.00	Family	Yes	Yes	Unlimited

No exemplo acima, uma tabela foi inserida no documento do InDesign. As áreas realçadas são variáveis condu- zidas de tags ou campos no arquivo de dados ou XML, ou por uma regra de transformação. Isso permite que vo- cê gere tabelas variáveis onde os dados nas colunas podem ser alterados de acordo com os dados variáveis.

O VDE aceita somente uma única tabela variável em um quadro. As funções básicas do quadro são suportadas. A rotação da tabela e do texto não é suportada. Se diversas tabelas forem necessárias em um documento, cada uma deverá ser definida em seu próprio quadro. As tabelas variáveis são limitadas a uma única linha sólida para bordas de célula. Não são suportadas cores em lacunas. Além disso, linhas diagonais e deslocamentos de linha de base não são suportados. É possível colocar texto em um quadro acima da tabela, mas ele não pode ser agrupado ao redor de uma tabela ou sob uma tabela. É recomendável que você use diversos quadros de texto para obter esse tipo de efeito.

Nota: Quando duas células que compartilham uma face tiverem diferentes cores de traços e/ou grama- turas, somente aquela com a prioridade mais alta será desenhada. Defina uma prioridade alta para um determinado traçado de célula verificando a caixa sobreposta do traçado de célula que você deseja desenhar.

Estilos de caracteres dinâmicos

O VDE fornece ao usuário a capacidade para aplicar dinamicamente estilos de caracteres ao texto. Isso permite que estilos de caracteres diferentes sejam aplicados ao mesmo bloco de texto, com base na avaliação da Regra de estilo. Para obter mais informações, consulte Regras.

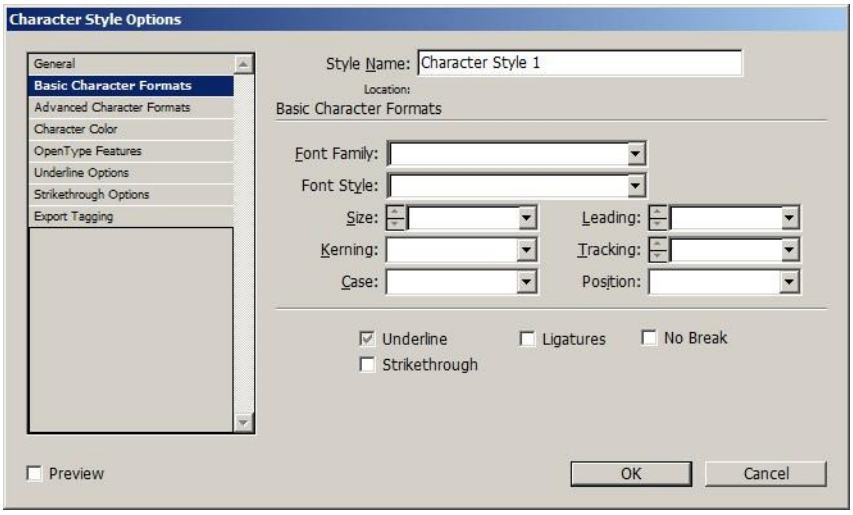
Os estilos de caracteres dinâmicos são limitados aos seguintes atributos:

- Formatos básicos de caracteres
- Formatos avançados de caracteres
- Cor do Caractere
- Opções de Sublinhado

Os estilos de caracteres dinâmicos são aplicados através do uso da configuração de Regras de estilo no painel Regra do VDE. Consulte Regras para obter mais informações sobre a definição de Regra. Essas etapas devem ser concluídas para usar os estilos de caracteres dinâmicos:

- Defina os estilos de caracteres usando o painel Estilo de caractere do InDesign.
- No painel Regra do VDE, crie uma Regra de estilo utilizando os estilos de caracteres do InDesign, definidos anteriormente.
- Use o comando Inserir objeto para aplicar a Regra de estilo ao texto selecionado.

FORMATOS BÁSICOS DE CARACTERES

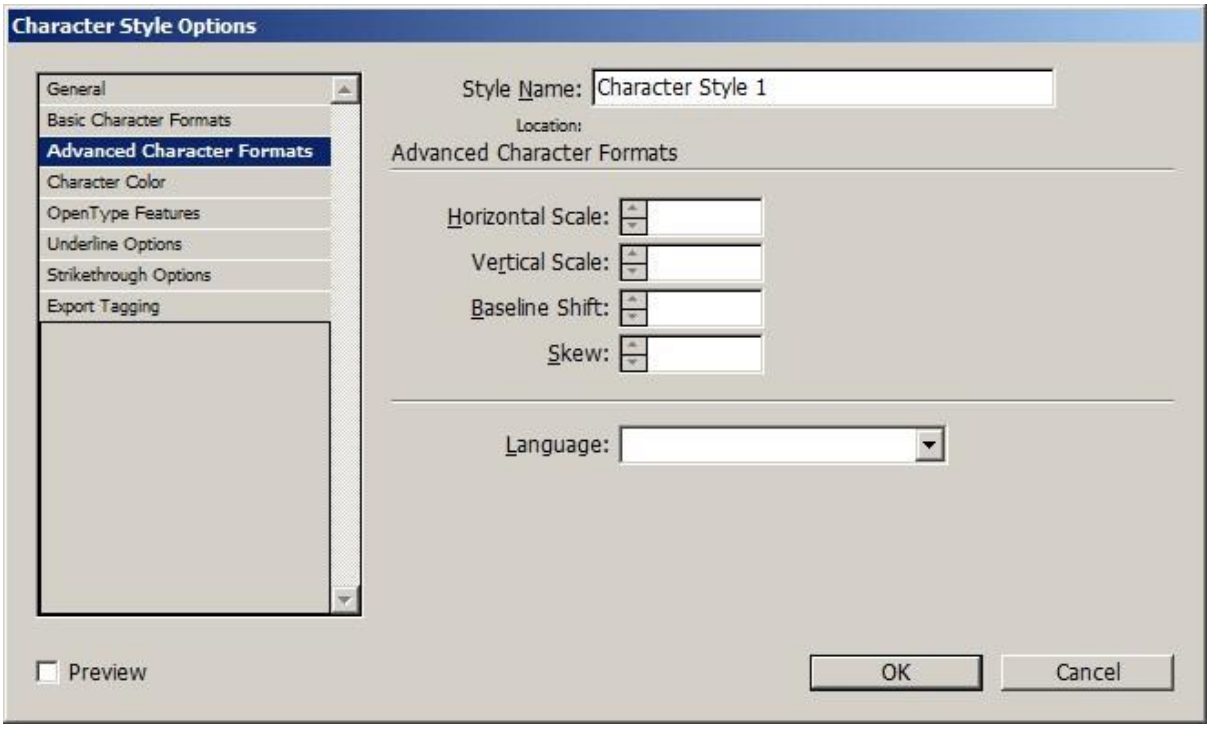


- Família da fonte
- Estilo da fonte
- Tamanho
- Leading
- Kerning
- Tracking

- Caixa
- Posição
- Sublinhado
- Ligaduras
- Sem quebra
- Tachado

Família da fonte e Estilo da fonte devem ser definidos juntos no estilo. Não configure um sem o outro; caso contrário, a configuração de fonte do estilo será imprevisível.

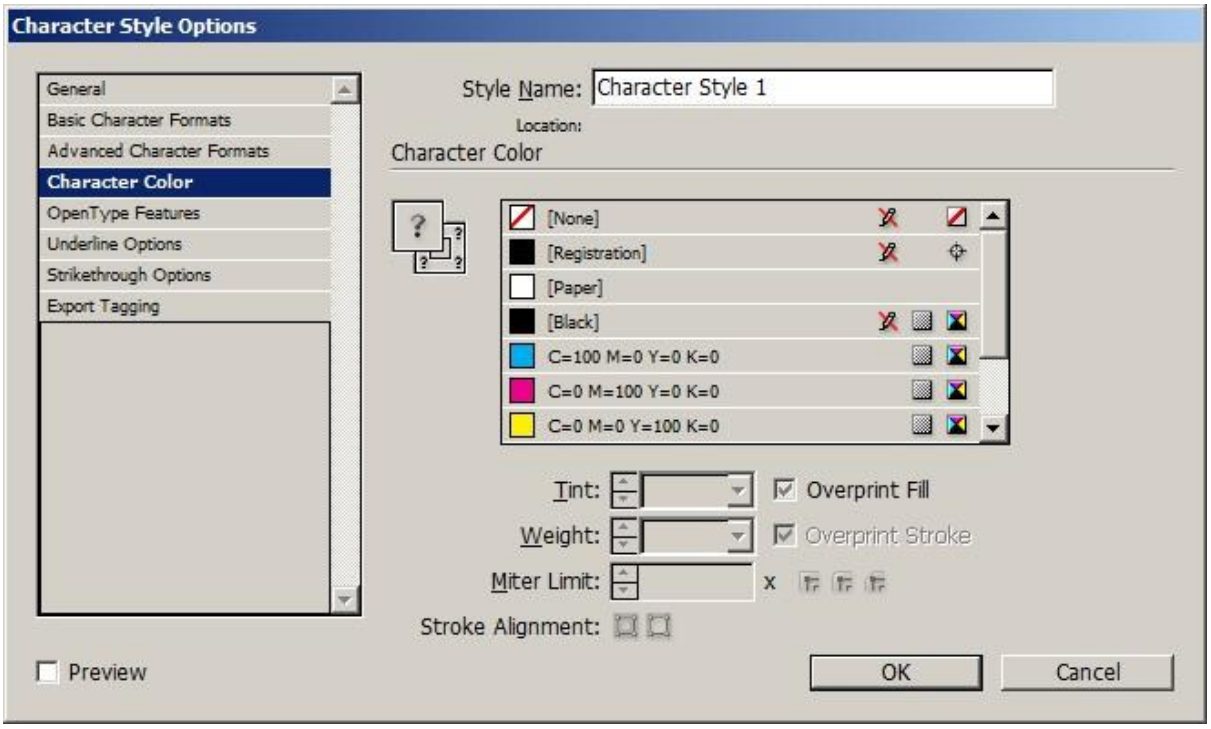
FORMATOS AVANÇADOS DE CARACTERES



- Escala horizontal
- Escala vertical
- Deslocamento da linha de base
- Inclinar
- Idioma

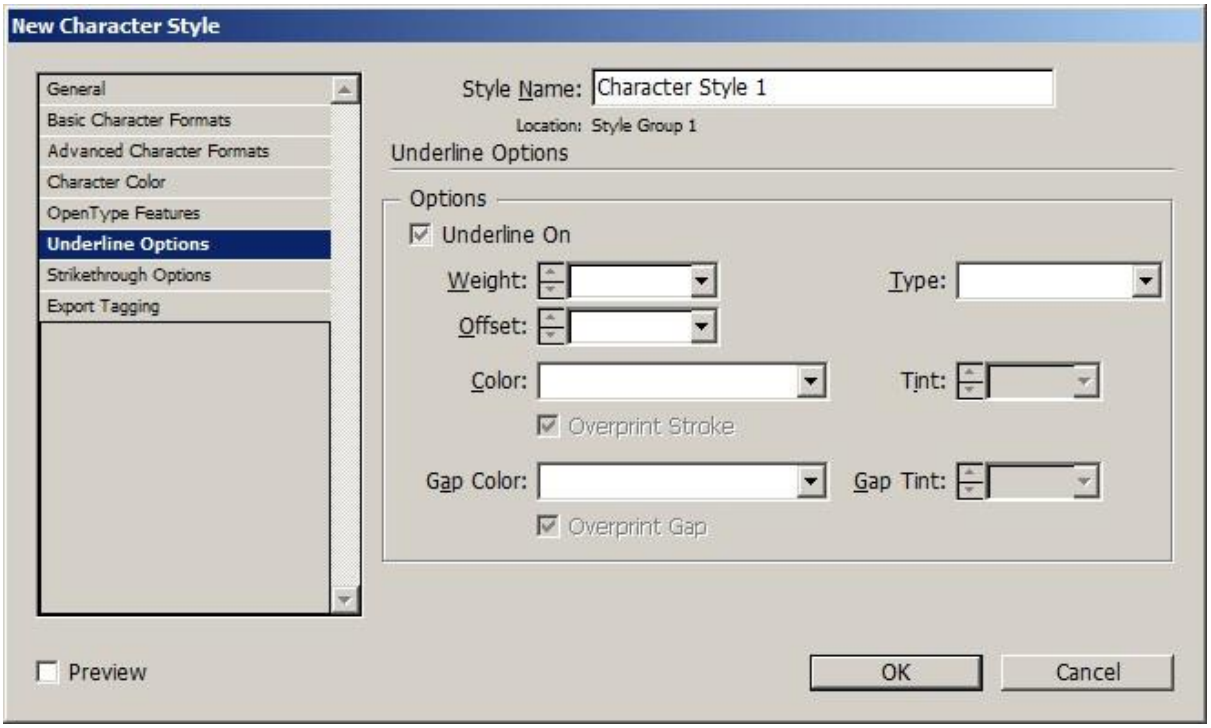
As escalas horizontal e vertical devem ser definidas com o mesmo valor. Se valores diferentes forem definidos, um deles será ignorado.

COR DO CARACTERE



Somente a Cor de preenchimento do caractere é aceita no momento. As configurações de Cor do traço do caractere serão ignoradas.

OPÇÕES DE SUBLINHADO



- Somente ativar ou desativar Sublinhado ativado é suportado.
- A opção Tipo suportada é Sólido.
- A opção Cor suportada é Preto.
- As opções Gramatura e Deslocamento suportadas são Automático.

UTILIZAÇÃO DE ESTILOS DE CARACTERES DINÂMICOS

Os estilos de caracteres dinâmicos geralmente são usados para realçar as diferenças em um valor de campo de dados ou tag. Os exemplos a seguir contêm informações que variam de acordo com um estilo de caractere definido, que é controlado por uma Regra de estilo:

- Para realçar um nome de cliente ou uma quantidade de cupons aplicando atributos de textos diferentes.
- Para realçar valores em um relatório financeiro, usando preto para valores positivos e vermelho para valores negativos.
- Para realçar uma seleção do cliente usando várias fontes, tamanhos de fonte ou cores.

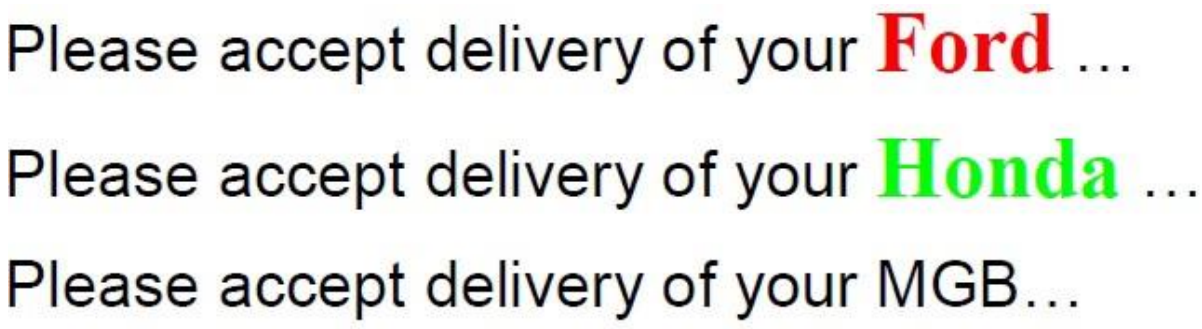
Nota: Ao definir um estilo de caractere com configurações de fontes, a Família de fontes e o Estilo de fonte devem ser sempre definidos como um par, um não pode ser definido sem o outro.

A importância de um estilo de caractere padrão

Recomenda-se que você sempre defina um estilo de caractere padrão para evitar reverter aos atributos de texto padrão do InDesign, se uma Regra de estilo for avaliada como falsa. O estilo de caractere padrão pode ser

configurado como o estilo dinâmico selecionado se nenhum dos testes de Regra de estilo for verdadeiro. Use também a opção incorporada Nenhum estilo de caractere para desativar qualquer estilo dinâmico definido anteriormente.

Exemplo



Existe uma Regra de estilo aplicada à variável Carro nas sequências de texto mostradas acima. Quando os dados no campo ou tag Carro forem iguais a Ford, um estilo, com atributos definidos como 24 pontos Times Roman Bold Red, será aplicado. Quando os dados no campo Carro forem iguais a Honda, um estilo, com atributos definidos como 24 pontos Times Roman Bold Green, será aplicado. No entanto, não há nenhum estilo de caractere definido para um valor Carro igual a MGB. Neste caso, nenhum estilo será atribuído. Quando nenhum estilo for atribuído, o InDesign usará os atributos de fonte padrão do InDesign, neste exemplo, Arial
18. Para evitar esse possível erro, crie um estilo padrão. Neste caso, ao definir um estilo com atributos definidos como 24 pontos Times Roman Bold Black e aplicá-lo como o estilo padrão na Regra de estilo, o texto MGB será impresso usando os atributos do estilo padrão, mantendo a aparência do bloco de texto.

MISTURA DE ESTILOS DE TEXTO ESTÁTICOS E DINÂMICOS

Os estilos de texto estáticos e dinâmicos podem ser misturados em um quadro de texto, desde que não sejam atribuídos à mesma sequência de texto. Por exemplo:



No texto acima, o texto azul é atribuído a um estilo estático usando Times Roman Bold Blue. É atribuído um estilo dinâmico à variável de cor com base no valor da cor (Times Roman Bold Brown). Quando os estilos e Regras de estilo necessários forem definidos, este efeito será aplicado ao:

- Realçar o texto The quick e aplicar o estilo Azul usando o menu Estilo de caractere do InDesign
- Realçar a variável Cor e atribuir a Regra de estilo que controlará o estilo de texto dinâmico
- Realçar o resto do texto, iniciando com a palavra “fox”, e atribuir um estilo usando o painel de estilo de caracteres do InDesign.

Exemplo

No exemplo abaixo, o arquivo de dados contém campos de dados ou tags XML chamados Gênero, Nome e Valor. Os estilos definidos farão com que o nome da pessoa seja impresso em azul se o campo ou tag Sexo for

igual a Masculino e em rosa se o Sexo for igual a Feminino. A Quantia será impressa em vermelho negrito, se o valor for negativo, e em preto, se for positivo.

A versão impressa final do bloco de texto para dois registros pode ter esta aparência:

Roxanne your account balance as of October 2009 is $1,203.99. …
David your account balance as of October 2009 is -$200.00. …

Para produzir a versão final deste exemplo, siga as etapas descritas abaixo.

Etapa 1, criar estilos de caracteres

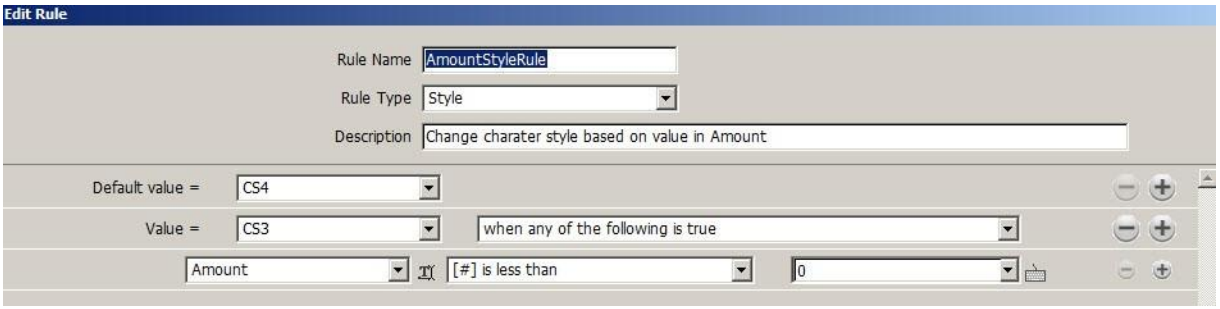
Estes quatro estilos de caracteres foram criados no InDesign:

- CS1, definido para a cor Azul, fonte Arial 14.
- CS2, definido para a cor Rosa, fonte Arial 14.
- CS3, definido para a cor Vermelha, fonte Arial 14.
- CS4, é usado como um estilo padrão e é definido como preto, Arial 14.

Etapa 2, criar Regras de estilo de caracteres

Este exemplo requer duas Regras de estilo. Uma para controlar o estilo dinâmico aplicado ao campo ou tag Nome, com base em um teste do campo ou tag Sexo. A outra irá testar o campo ou tag Quantia e usará o caractere Vermelho Negrito Estilo (CS3) ou o estilo de texto preto padrão (CS4). As Regras de estilo, depois de definidas, aparecem na lista Objeto de dados do VDE, na seção Regras.

O nome AmountStyleRule, mostrado abaixo, é definido da seguinte maneira:

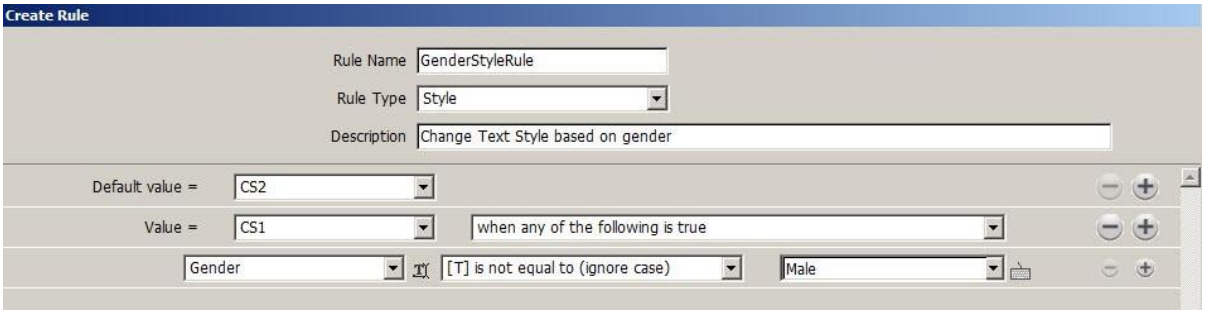


Nome da regra	É definido pelo usuário; neste exemplo a Regra é denominada AmountStyleRule.
Tipo de regra	Neste exemplo, o Tipo de regra é definido como **Estilo**
Valor padrão	É o estilo padrão a ser usado, se todas as entradas forem avaliadas como falsas. É definido como **CS4**.

Valor	Este foi definido como o estilo CS3. O teste lógico é definido como **Quando uma das seguintes opções for verdadeira.**
Quantia	É o campo de dados ou tag a ser testado usando estas opções: [#] é menor que o operador de comparação 0 o número com o qual comparar a “quantia”

Desse modo, a AmountStyleRule pode ser resumida como: Se a tag ou campo de dados Valor for menor que Zero, use o estilo CS3 (Vermelho negrito); caso contrário, use o estilo CS4 (o padrão Preto Arial 20).

O GenderStyleRule é mostrado abaixo:



O GenderStyleRule funciona da mesma maneira que AmountStyleRule. A Regra pode ser resumida como: Use o estilo CS1 quando o campo ou tag Sexo for igual a Masculino (ignorar maiúsculas e minúsculas). Se houver algo mais, aplique o estilo CS2.

Etapa 3, aplicar as Regras

Clique com o botão direito na **Regra** desejada na lista de objetos de dados e, em seguida, escolha **Inserir objeto:...** no menu de contexto para aplicar a Regra de estilo ao texto selecionado.



Gráficos

Em um documento variável, os elementos gráficos são estáticos ou variáveis. Os elementos gráficos estáticos não variam. Os elementos gráficos variáveis são dados orientados e variam de acordo com as informações con- tidas nos arquivos de dados associados ao desenho.

Nota: O VDE suporta a opção Arredondamento para os cantos no painel Opções de canto do InDesign. Selecione **Objeto > Opções de canto...** para acessar o painel Opções de canto.

GRÁFICOS ESTÁTICOS

Assim como no texto Estático, um gráfico estático é aquele que não é orientado por dados. Um gráfico estático é inserido no documento usando as ferramentas e os controles de gráfico padrão do InDesign. Um gráfico estático pode ter qualquer formato de arquivo gráfico aceito pelo InDesign.

Nota: Um gráfico estático, como um logotipo, que é colocado em uma camada, onde a camada pode ser chamada condicionalmente, ainda é considerado um gráfico estático.

IMAGENS VARIÁVEIS

As imagens variáveis são alteradas de acordo com as informações contidas nos arquivos de dados e Regras associadas ao desenho.

Formato de arquivo gráfico

Os arquivos de imagem variável devem ter um formato gráfico aceito pelo VI Compose (.tif, .jpg, EPS ou PS).

Escala e rotação

Como o dimensionamento ou a rotação podem afetar o desempenho da impressão, é recomendável que todos os arquivos gráficos sejam criados de acordo com o tamanho e a orientação usados na aplicação.

Opções de ajuste

É recomendável que a imagem e o quadro de gráfico correspondente usado na aplicação sejam criados no mesmo tamanho. (Uma imagem de 50x50 pixels deve ser inserida em um quadro de gráfico de 50x50 pixels.) Embora o uso das opções de Ajuste seja permitido, usá-las pode resultar em tempo adicional de processamento e em um arquivo de impressão menos eficiente.

Inserção de imagem variável básica

As etapas a seguir descrevem o método usado para inserir um arquivo gráfico compatível em um quadro de gráfico quando nenhum ajuste tiver que ser feito para redimensionar a imagem no quadro.

- Crie uma caixa de gráfico usando a ferramenta do InDesign ou use uma caixa de gráfico existente.
- Certifique-se de que a opção de ajuste de gráfico apropriada seja selecionada ao criar uma nova caixa de gráfico. Clique com o botão direito no **quadro**, escolha **Ajuste > Opções de ajuste do quadro** no menu pop-up e escolha uma das opções de Ajuste (consulte Ajuste de uma imagem em um quadro , para obter informações mais detalhadas):

  - Nenhum
  - Ajustar conteúdo ao quadro
  - Ajustar conteúdo proporcionalmente
  - Preencher quadro proporcionalmente
- Clique com o botão direito no **quadro** e escolha **Conteúdo > Gráfico** para definir o quadro como uma caixa de gráfico.
- Ajuste o tamanho do quadro de gráfico com as mesmas dimensões que a imagem a ser inserida.
- Certifique-se de que o objeto referenciado contenha um nome de arquivo de imagem válido, como myfile. jpg. O arquivo deve estar localizado na pasta de recursos atual. O tipo de dados para esse objeto no VDE deve ser definido como Arquivo gráfico.
- Realce o objeto que contém a referência ao arquivo de imagem necessário e clique duas vezes no **objeto** ou selecione o botão **Inserir objeto de dados** para inserir a imagem no documento. Se a opção Mostrar dados do usuário não estiver marcada, será exibido o nome do objeto de imagem variável (não o nome do arquivo de imagem). À medida que os registros forem alterados, o nome da imagem ou do arquivo será alterado pressupondo que o arquivo de imagem referenciado seja alterado a cada registro.

Remover uma imagem

Para remover uma imagem variável de um quadro de gráfico, selecione o quadro de gráfico associado ao gráfico variável e clique com o botão direito no **objeto de gráfico** correspondente na lista do VDE para selecionar o comando de menu, **Separar objeto gráfico do quadro**.

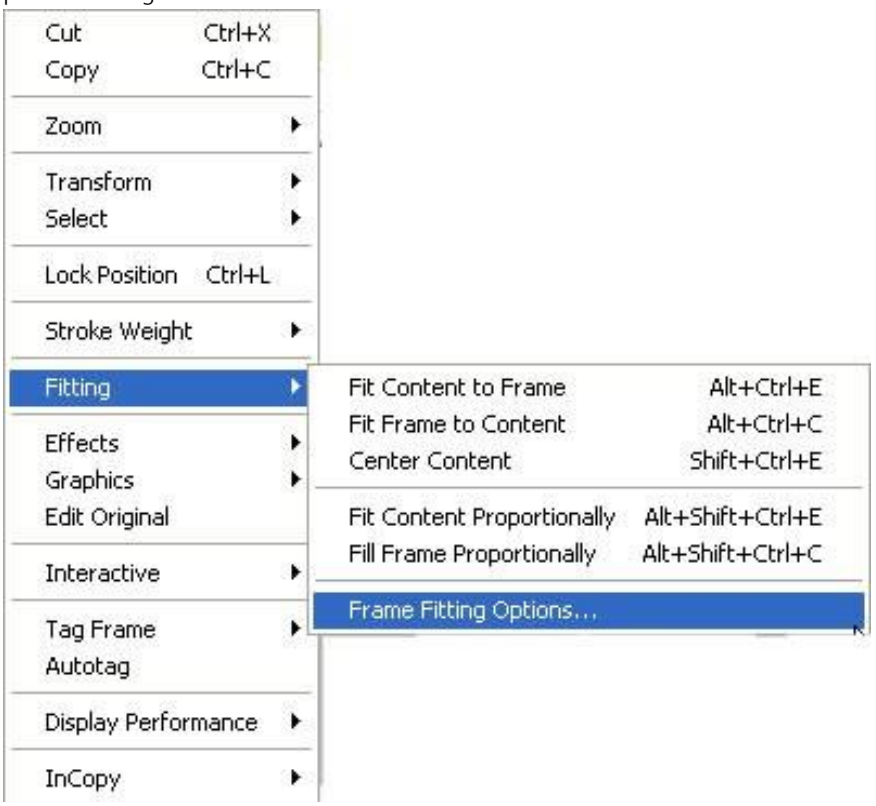
Ajuste de uma imagem em um quadro

Ao colocar um gráfico variável em um quadro de gráfico, o InDesign tem muitas opções para influenciar a aparência desse gráfico. Por exemplo, ele pode ser dimensionado para se ajustar ao quadro ou o quadro pode ser dimensionado para ajustar o gráfico. No entanto, o VDE atualmente não aceita todas as opções de menu do InDesign. Se o método correto não for usado, isso poderá resultar em alteração na tela do InDesign para refletir a opção selecionada, porém não será possível gerar o código VIPP® Pro correto durante a exportação. De fato, ao percorrer os registros usando o contador de registros do VDE, é provável que o InDesign retornará às configurações padrão anteriores.

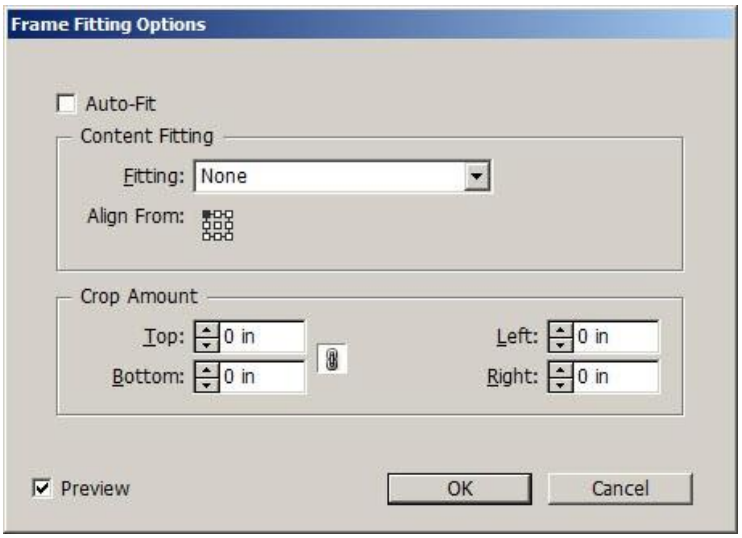
> **Cuidado:** No momento, as únicas opções de ajuste do quadro que são mantidas após uma imagem variável ser alterada são as opções aplicadas por meio do painel Opções de ajuste do quadro. (Elas podem ser aplicadas antes ou depois de um objeto de gráfico variável ser anexado ao quadro.) Se a imagem variável for inserida em um quadro e uma opção de Ajuste for escolhida no menu produzido por um clique com o botão direito (ao contrário do painel Opções de ajuste do quadro), as opções não serão mantidas. Do mesmo modo, se depois de inserir uma imagem, a ferramenta de seta branca for usada para mover ou modificar a imagem dentro do quadro, essas opções não serão mantidas depois que a imagem for atualizada.

Se for necessário ajustar as imagens para caberem em um quadro, use este método:

1. Clique com o botão direito do mouse no **quadro de gráfico** e realce a opção **Ajuste** no menu pop-up para produzir o seguinte:



2. Selecione **Opções de ajuste do quadro...**, as outras opções não produzirão os resultados esperados quando o trabalho for exportado para um VPC. A janela Opções de ajuste do quadro é exibida.



3. Na lista suspensa de Ajuste, escolha uma das seguintes opções:
   - Nenhum
   - Ajustar conteúdo ao quadro
   - Ajustar conteúdo proporcionalmente
   - Preencher quadro proporcionalmente

Nota: Certifique-se de que os valores Corte estejam todos restaurados para zero (0).

4. Quando as seleções forem concluídas, clique em **OK** para salvar ou em **Cancelar** para fechar a janela sem salvar.

Códigos de barra

As etapas gerais para inserir o código de barras no desenho são descritas aqui:

- Crie uma caixa de gráfico usando a ferramenta do InDesign ou use uma caixa de gráfico existente no dese- nho. A caixa deve ter o tamanho aproximado do código de barra impresso e estar no local aproximado on- de o código de barra deve aparecer.
- Clique com o botão direito no quadro e escolha **Opções de código de barra VDE**.

  Configurações de quadro para códigos de barras

  Ao criar qualquer código de barras no VI Design Express sempre verifique se as configurações de quadros estão definidas como a seguir:

  Ajuste de conteúdo

  está definido como **Nenhum**

  Quantia de corte

  os valores estão definidos como **0** (zero)

  Os códigos de barras são usados somente com a Opção de ajuste do quadro definida para Nenhum. Para obter mais informações, consulte Ajuste de uma imagem em um quadro.

  As seguintes opções NÃO são suportadas:

  - Ajustar conteúdo ao quadro
  - Ajustar conteúdo proporcionalmente
  - Preencher quadro proporcionalmente
- Escolha o **Tipo de código de barra** na lista suspensa. A lista consiste nestes Tipos de código barra suportados:
  - Aztec
  - Matriz de dados
  - EAN-5
  - EAN-8
  - EAN-13
  - Barra de dados GS1
  - MaxiCode
  - PDF417
  - Código QR
  - UPC-A
  - UPC-E
  - Código de barra do cliente USPS de Estado 4 (IMB)

  - Código 128
  - Código 39
  - EAN 128
  - EAN (8 dígitos)
  - EAN (13 dígitos)
  - 2 de 5 folhas intercaladas
  - PostJPN
  - PostNet
  - UPC (Versão A)
- Digite os parâmetros corretos nos campos resultantes no painel. Para obter informações específicas sobre quaisquer códigos de barra listados aqui, consulte as especificações relacionadas de código de barra, dispo- nibilizadas pelos clientes ou na Internet.

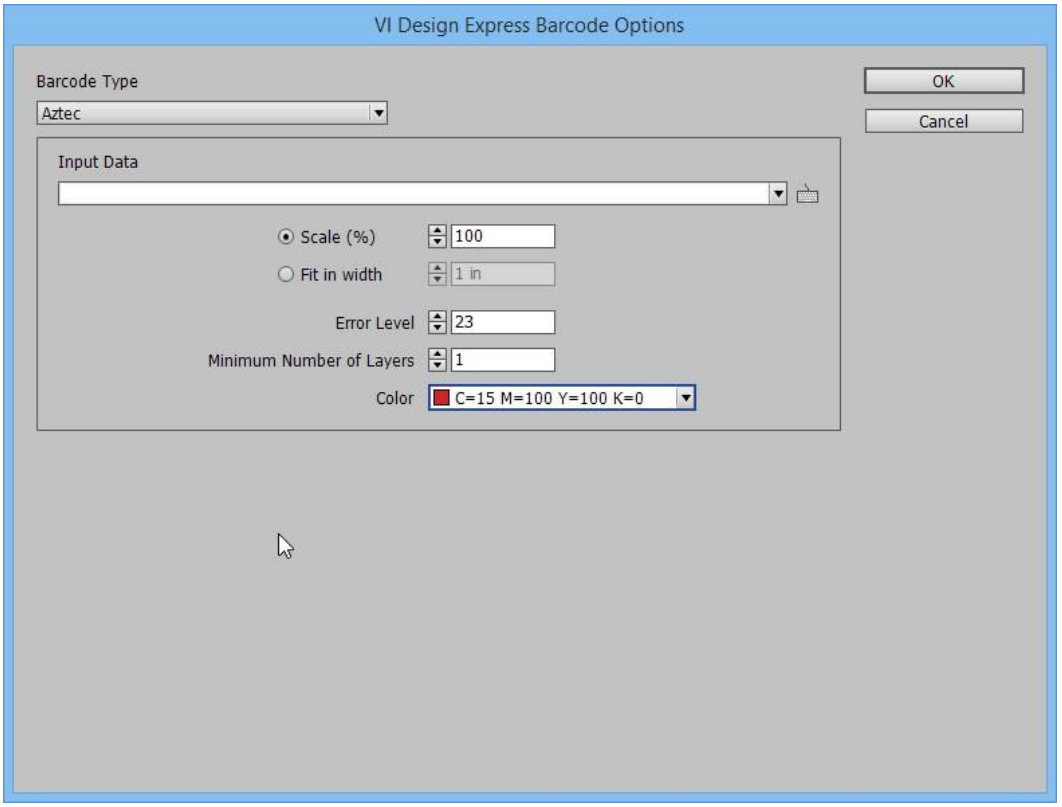
Nota: Como os códigos de barras não podem ser criados dinamicamente no InDesign, será exibida na tela uma imagem de espaço reservado. Como o tamanho da imagem de espaço reservado nem sempre pode corresponder ao tamanho ou à posição exata do código de barras impresso, a saída precisa ser ve- rificada, visualizando o arquivo VPC ou imprimindo um teste em uma impressora ativada para VIPP® Pro.

Quando um **Tipo de código de barra** for selecionado, o painel Opções de código de barra VDE será configurado para fornecer os campos necessários para inserção do código de barra. Os painéis e os campos estão descritos abaixo. Para obter informações específicas sobre quaisquer códigos de barra listados aqui, consulte o comando de código de barras relacionado no *Xerox® VIPP® Language Reference Manual*.

Nota: Para obter informações sobre a entrada aceitável em qualquer um dos painéis de código de barra a seguir, consulte as especificações para o código de barra específico. Essas informações não são fornecidas como parte desta documentação, mas são acessadas on-line, pesquisando as especificações do código de barras.

Aviso: Certifique-se de que os dados selecionados para o código de barras são válidos para essa opção de código de barras baseada nas especificações do código de barras. VI Design Express e VI Com- pose não validam os dados de código de barras. Os códigos de barras gerados com dados incorretos, conforme o código de barras, podem não ser digitalizados corretamente.

AZTEC



Dados de entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Escala (%)

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Ajustar à largura

Digite a largura do código de barras desejada. O VDE dimensionará automaticamente o código de barras para essa largura, Vertical e Horizontal.

Nível de erro

O padrão é 23. Os valores variam entre 0 e 99. À medida que o valor aumenta, a capacidade de dados e as chances de erro de decodificação diminuem.

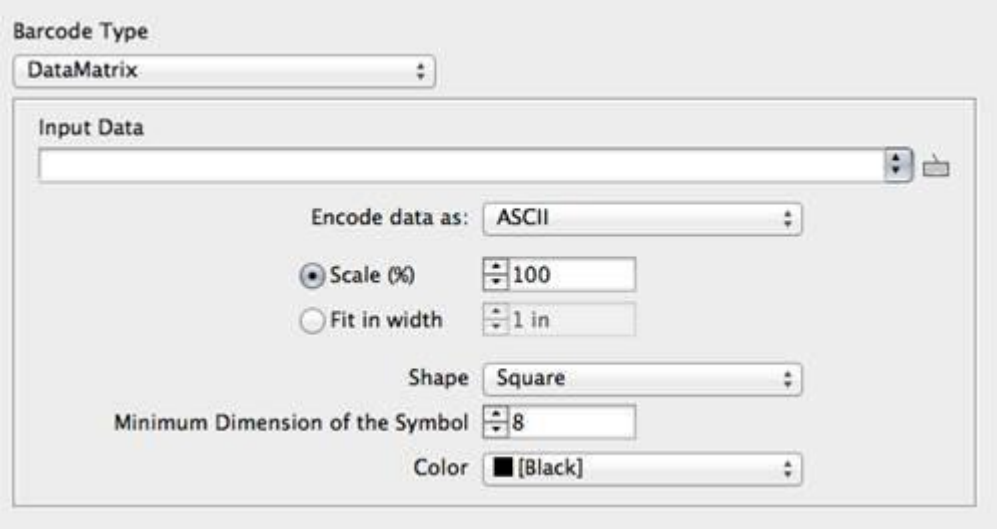
Número mínimo de camadas

Valores entre 1 e 32 são aceitos, o padrão é 23.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

MATRIZ DE DADOS



Dados de entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Codificar dados como

Selecione ASCII, Base 256, C40, C40+, Texto ou Texto+.

Onde:

C40	É otimizado para dígitos, letras maiúsculas e espaço.
C40+	É otimizado para dígitos, letras maiúsculas e espaço, com compressão de sequências de dígitos maior que 13 dígitos.
Texto	É otimizado para dígitos, letras minúsculas e espaço.
Texto+	É otimizado para dígitos, letras minúsculas e espaço, com compressão de sequências de dígitos maior que 13 dígitos.

Escala (%)

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente,

devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barra que ultrapassam os limites do quadro.

Forma

Escolha Quadrado ou Retângulo.

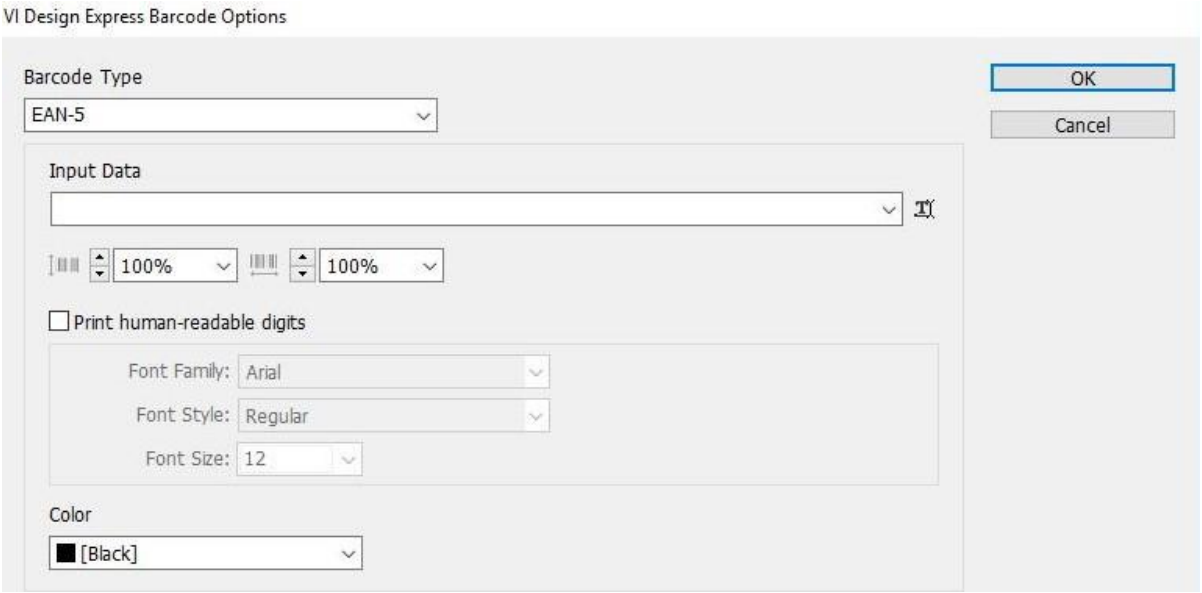
Dimensão mínima do símbolo

Tamanho mínimo do símbolo da matriz de dados.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

EAN-5



Dados de entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Imprima dígitos legíveis por humanos

Ative esta caixa de seleção quando forem necessárias dígitos legíveis. As opções a seguir ficarão disponíveis:

Família da fonte

Selecione uma família de fontes, Arial, Courier New ou Times New Roman.

Estilo da fonte

Escolha regular ou negrito.

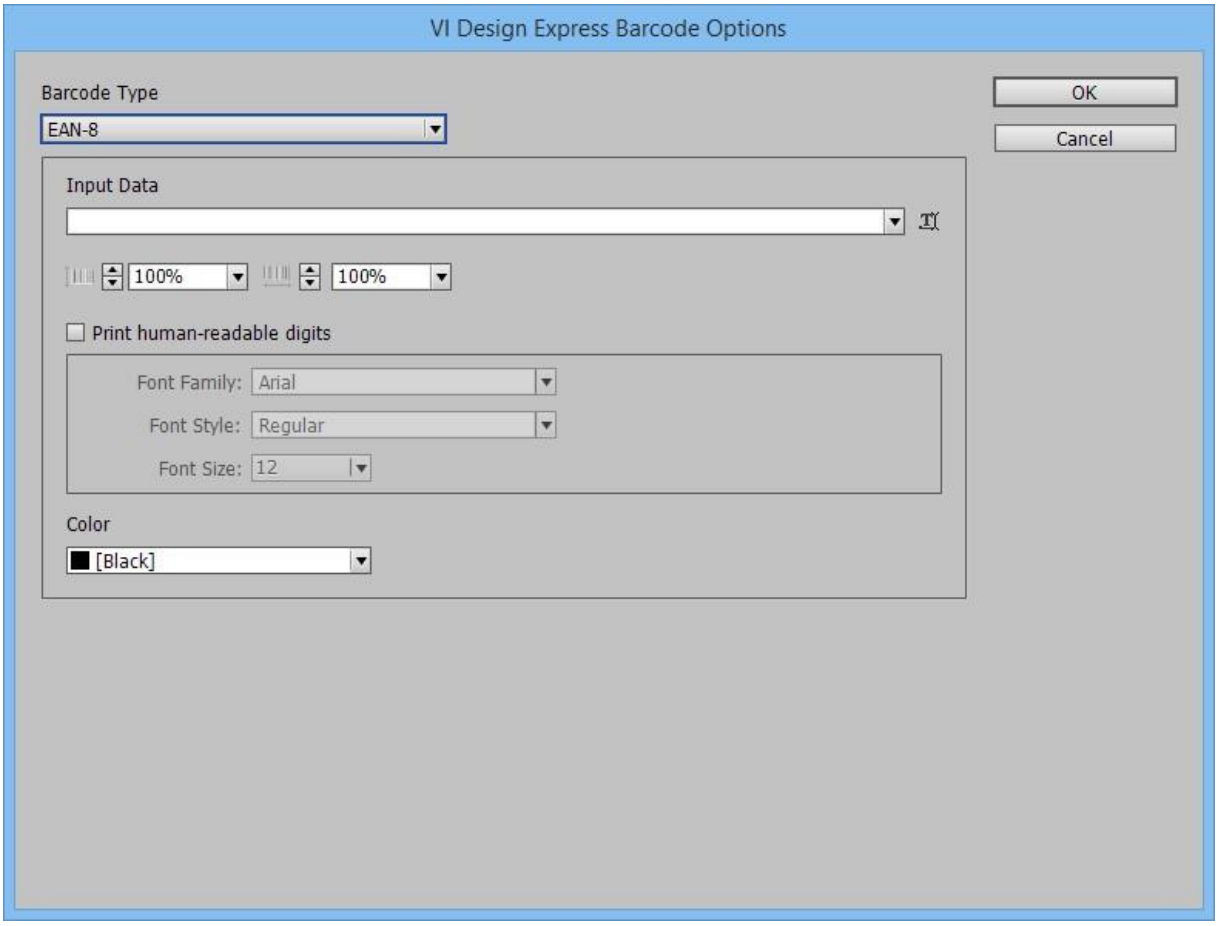
Tamanho da fonte

Selecione o tamanho da fonte para usar em seu aplicativo.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

EAN-8



Dados de entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para

concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Imprima dígitos legíveis por humanos

Ative esta caixa de seleção quando forem necessárias dígitos legíveis. As opções a seguir estão disponíveis:

Família da fonte

Selecione uma família de fontes, Arial, Courier New ou Times New Roman.

Estilo da fonte

Escolha regular ou negrito.

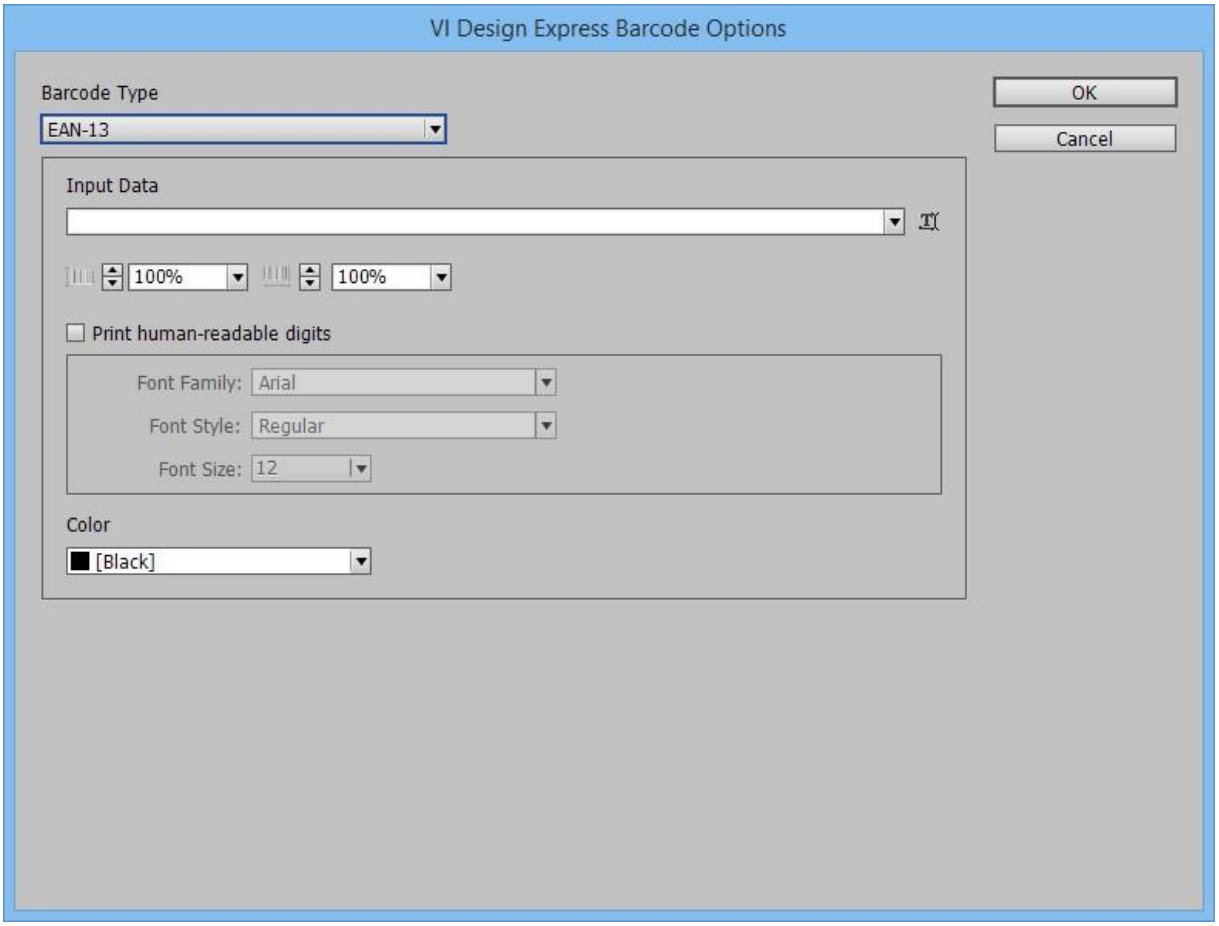
Tamanho da fonte

Selecione o tamanho da fonte para usar em seu aplicativo.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

EAN -13



Dados de entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Imprima dígitos legíveis por humanos

Ative esta caixa de seleção quando forem necessárias dígitos legíveis. As seguintes opções estão disponíveis:

Família da fonte

Selecione uma família de fontes, Arial, Courier New ou Times New Roman.

Estilo da fonte

Escolha regular ou negrito.

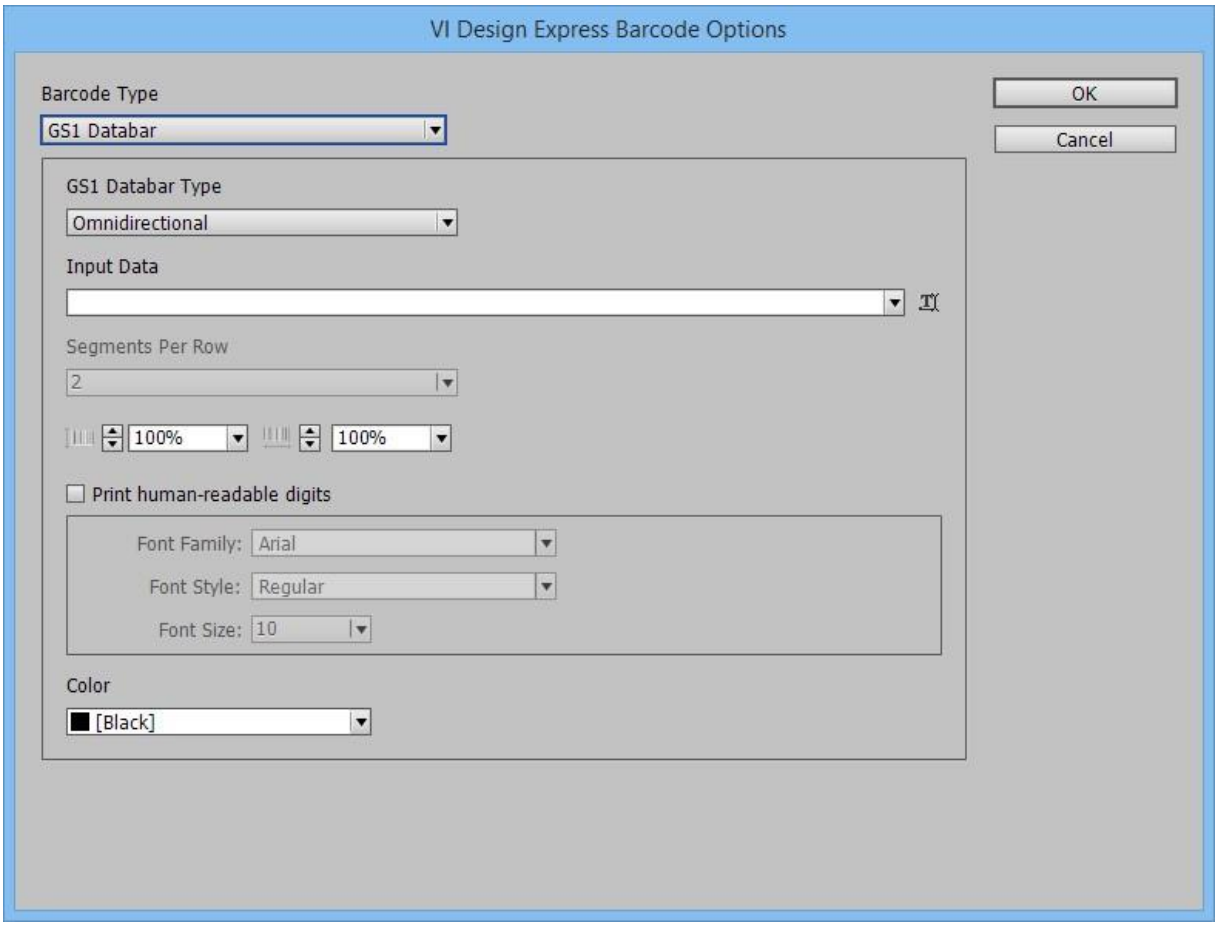
Tamanho da fonte

Selecione o tamanho da fonte para usar em seu aplicativo.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

BARRA DE DADOS GS1



Tipo de barra de dados GS1

Selecione um dos seguintes Tipos de barra de dados GS1 na lista suspensa:

- Onidirecional
- Truncado
- Empilhado
- Onidirecional empilhado

- Limitado
- Expandido
- Empilhado

expandido Dados de

entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Segmentos por linha

Digite os dados aqui para especificar o número de segmentos codificados por linha. Para obter informações adicionais, consulte a especificação ISO para Barra de dados GS1.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Imprima dígitos legíveis por humanos

Ative esta caixa de seleção quando forem necessárias dígitos legíveis. As seguintes opções estão disponíveis:

Família da fonte

Selecione uma família de fontes, Arial, Courier New ou Times New Roman.

Estilo da fonte

Escolha regular ou negrito.

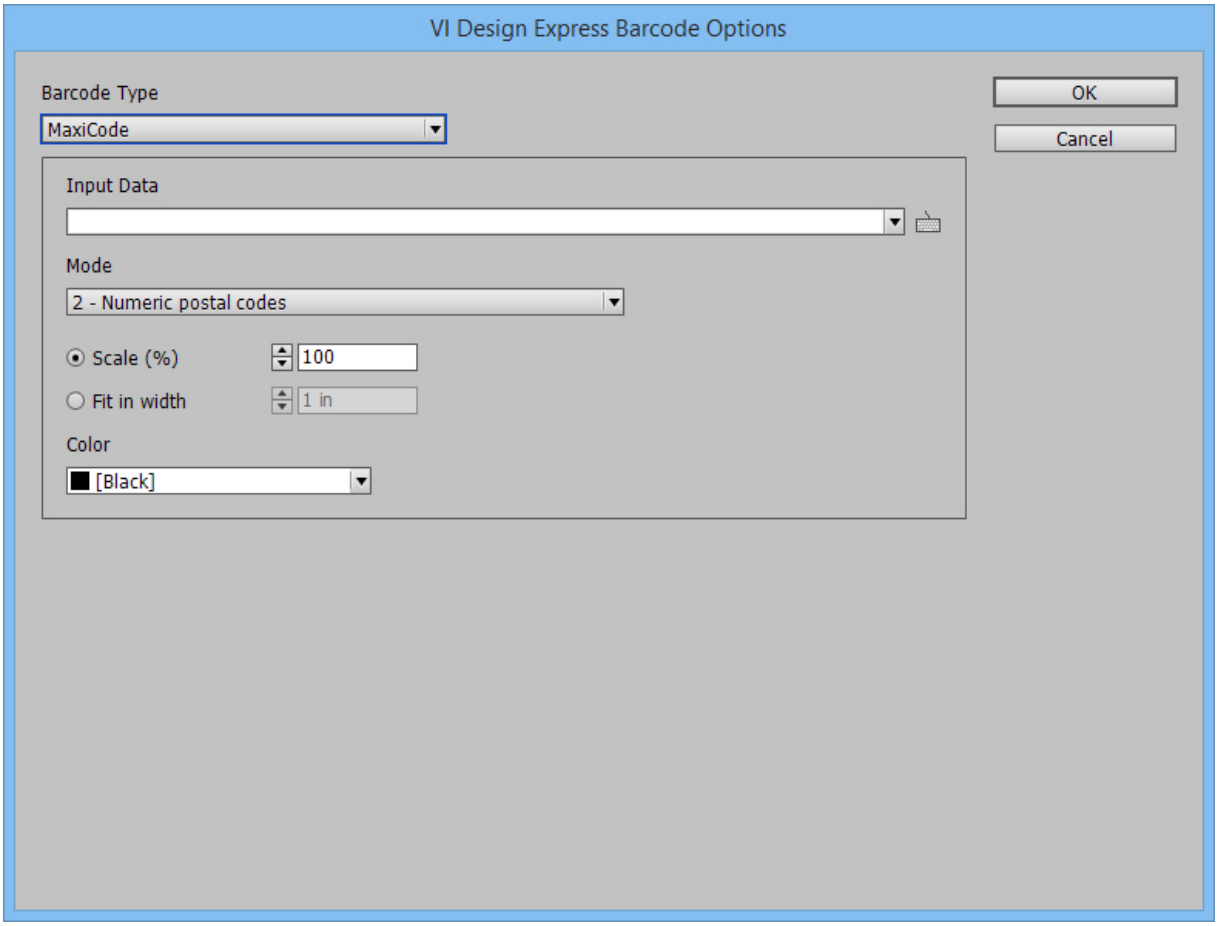
Tamanho da fonte

Selecione o tamanho da fonte para usar em seu aplicativo.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

MAXICODE



Dados de entrada

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Modo

Selecione um dos seguintes modos a partir da lista suspensa:

2	Códigos postais numéricos
3	Códigos postais alfanuméricos
4	Correção de erro padrão
5	Correção de erro aprimorada
6	Programação do leitor do código de barras

Escala (%)

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é

100 %. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100 % nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

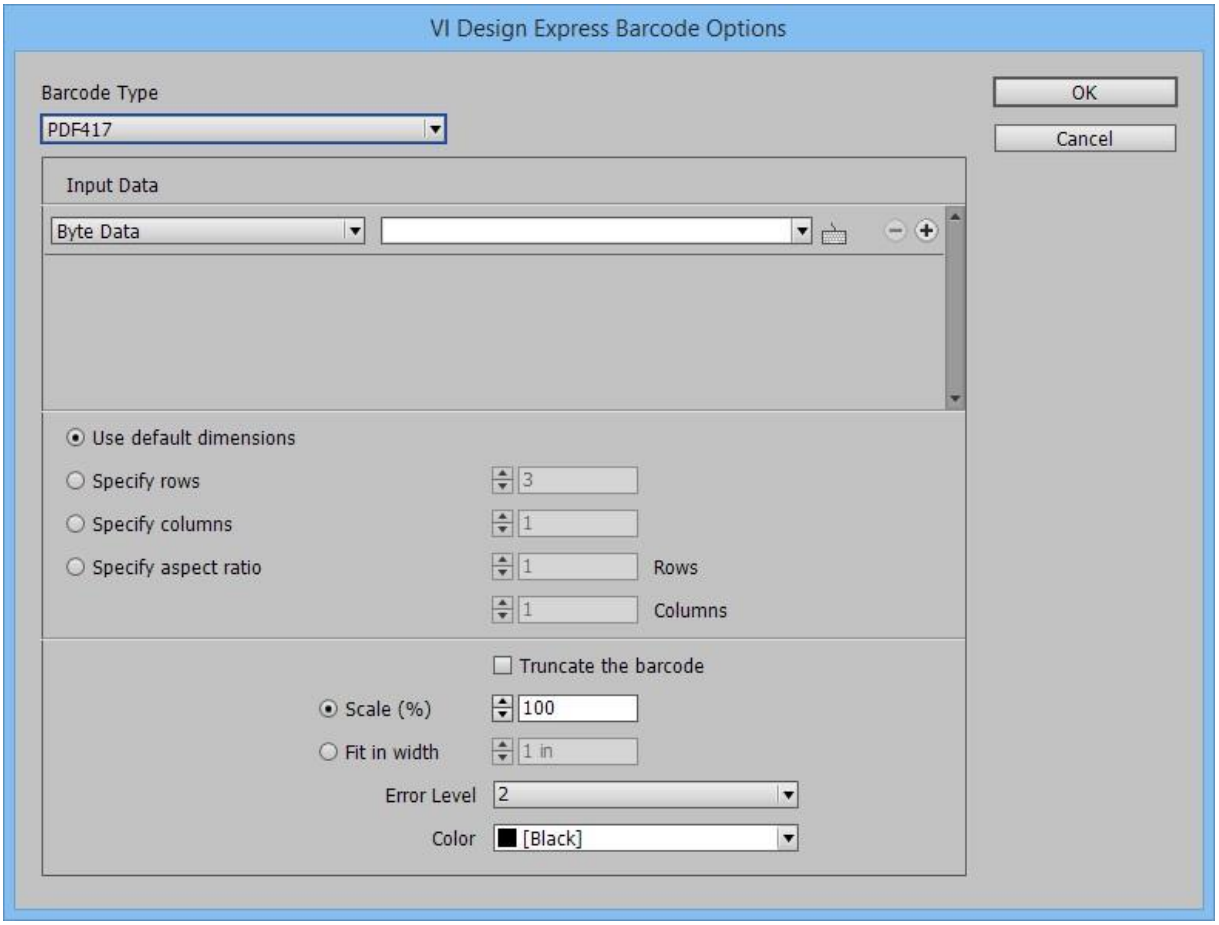
Ajustar à largura

Digite a largura do código de barras desejada. O VDE dimensionará automaticamente o código de barras para essa largura, Vertical e Horizontal.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

PDF417



Dados de entrada:

Campo 1

Selecione o tipo de dados de entrada, Dados de texto, Dados de byte, Dados de byte em hexadecimal ou Dados numéricos.

Campo 2

Digite os dados ou selecione um campo ou tag existente ou uma Regra de Transformação utilizada para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

Usar dimensões padrão

Ative este botão para usar os valores padrão.

Especificar linhas

Ative este botão para digitar o número de linhas usado pelo código de barra.

Especificar colunas

Ative este botão para digitar o número de colunas usado pelo código de barra.

Especificar taxa de aspecto

Ative este botão para especificar as linhas e as colunas usadas pelo código de barra.

Truncar o código de barra

Ative esta seleção para gerar um código de barra do PDF 417 2D.

Escala (%)

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Ajustar à largura

Digite a largura do código de barras desejada. O VDE dimensionará automaticamente o código de barras para essa largura, Vertical e Horizontal.

Nível de erro

Escolha um valor entre 0 e 8. Os níveis de correção de erro determinam a quantidade de correção de danos e erros que o código de barra PDF417 pode suportar sem perda de dados. Um nível mínimo de 2 é recomendado e a quantidade de dados e o tamanho do código de barras devem ser levados em consideração ao selecionar o nível de erro apropriado. Quanto maior a quantidade de dados e o tamanho do código de barra, mais alto será o número.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

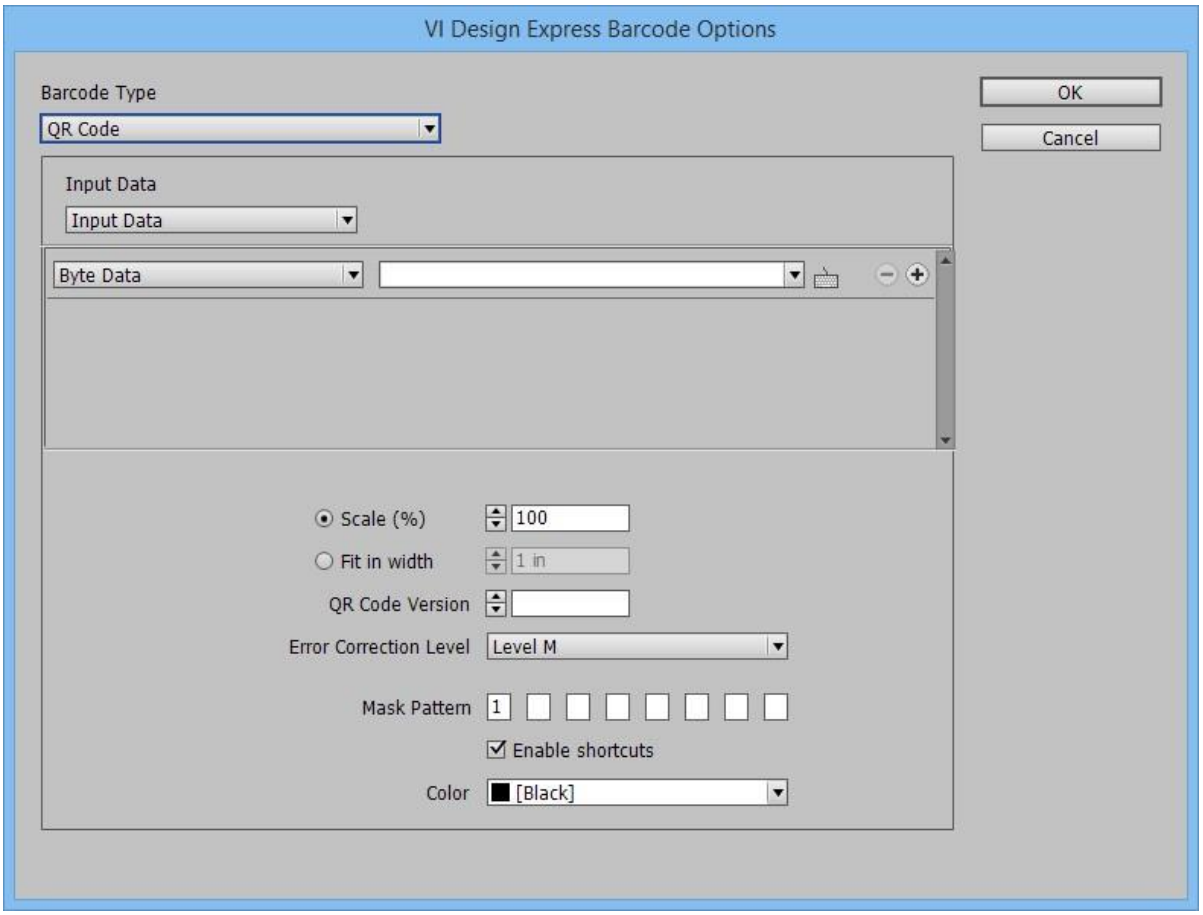
CÓDIGO QR

VDE suporta um subconjunto da especificação completa do Código QR. As opções disponíveis são mostradas a seguir. O VDE exibe um espaço reservado para o código de barras QR no documento. Quando o documento for impresso em um dispositivo ativado por VIPP® Pro, o espaço reservado será substituído por uma imagem do código de barras QR. Nenhum codificador ou fontes especiais serão necessários.

URLs, SMS, Coordenadas GEO, informações de contato, texto, etc., são algumas das opções dos conteúdos que podem ser incluídos em um código de barras QR. Para obter informações adicionais sobre como ativar estas opções em um Código QR, consulte as especificações de código QR disponíveis na Web.

Nota: O VDE não suporta Kanji ou modos de dados mistos, nem oferece suporte a caracteres com múltiplos bytes. Quando esse suporte for necessário, deverá ser usado o VI Design Pro, onde o suporte para isso tenha sido ativado.

As opções do QR Code são exibidas no painel Opções de código de barra do VDE.



Dados de entrada

Dados de texto

Selecione o modo **Dados de texto para compactação alfanumérica**. Isso permite o uso de uma sequência de texto alfanumérica que pode ser inserida usando o teclado, ou como um objeto de dados selecionado na Lista de objetos de dados. Os dados devem ser compostos somente por estes 45 caracteres: 0 a 9, A a Z, %, $, &, +, -, /, : e o caractere de espaço.

Dados de bytes

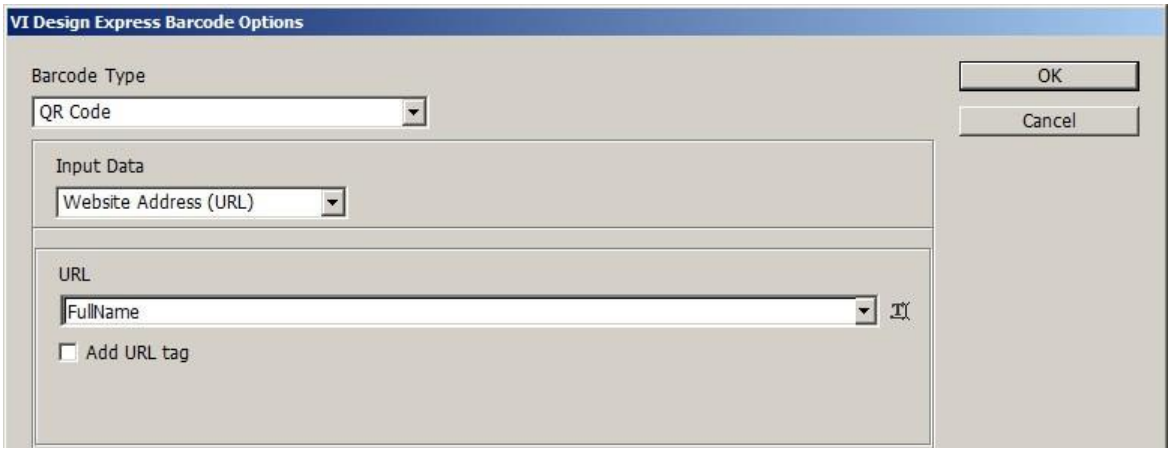
Selecione **Dados de bytes para o modo Compactação de bytes** para codificar o conjunto de caracteres Latinos de 8 bits. Esta é a opção padrão. Selecione-a quando não tiver certeza de qual opção escolher.

Dados de bytes em hexadecimal

Os dados em um formato hexadecimal podem ser usados para transferir dados que contêm caracteres de controle, que de outra forma seriam convertidos ou transformados.

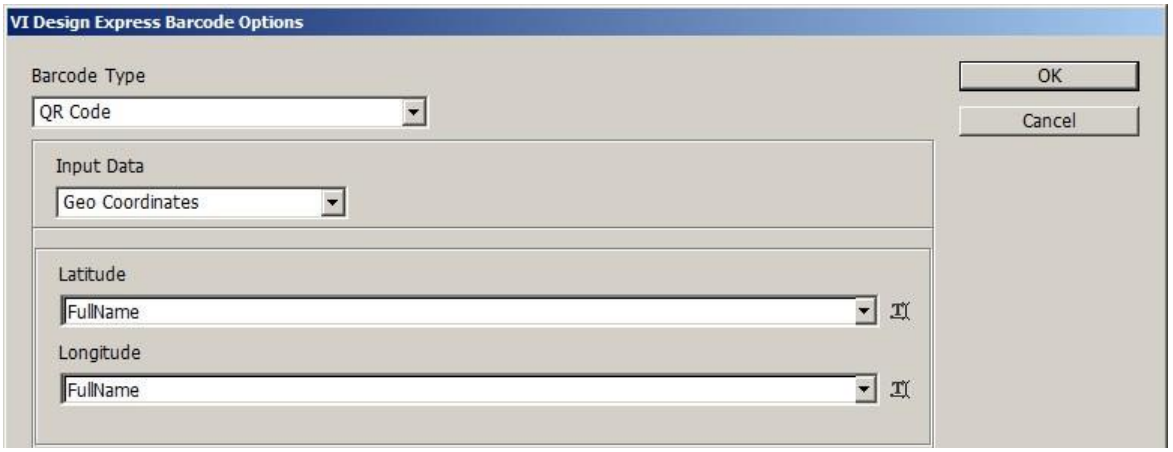
Dados numéricos

Selecione **Dados numéricos para o modo Compactação numérica**. No modo Compactação numérica, somente os caracteres 0 a 9 são válidos.



Endereço da Web (URL)

Espera-se que a sequência de entrada seja um link de URL de site da Web que será incorporado no código de barra do Código QR. Quando digitalizado com o leitor e scanner de Código QR apropriado, o código de barras sinaliza ao aplicativo para abrir um navegador da Web com o link de site da Web fornecido.
Adicionar tag de URL é uma opção fornecida, caso o aplicativo do leitor do Código QR exija uma tag de URL inicial para o link de URL do site embutido no Código QR.
Insira o URL, ou informações que possam ser contidas em uma tag, campo de dados, regra ou transformação de dados.



Coordenadas Geo

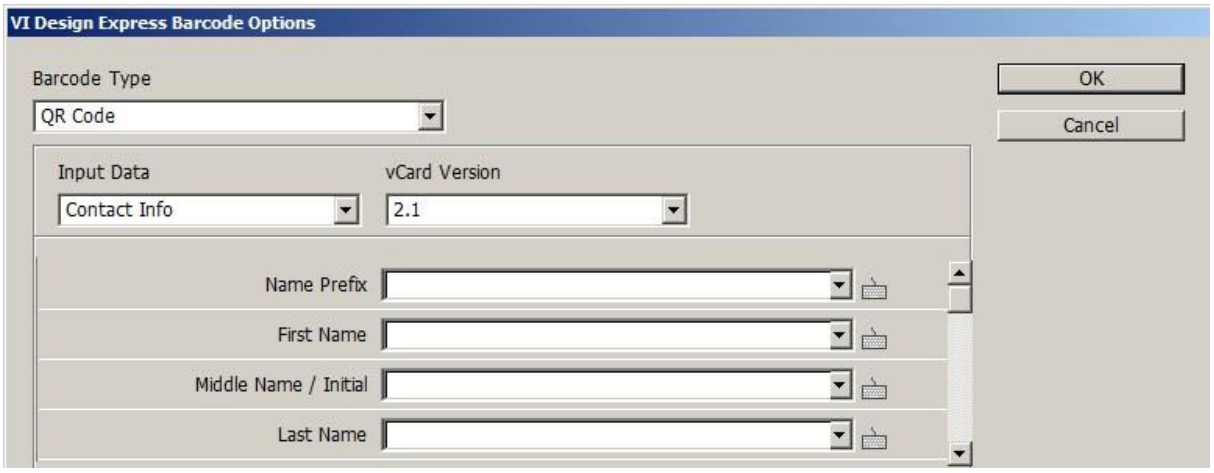
Este painel permite ao usuário criar um Código QR com informações de coordenadas Geo embutidas. Os parâmetros de entrada esperados são Latitude e Longitude em graus decimais, que são embutidos no

código de barra do Código QR. Quando digitalizado com o leitor/scanner de Código QR apropriado, o código de barra sinaliza ao aplicativo para abrir um serviço de mapeamento com as coordenadas de GPS fornecidas.
Os valores de Latitude e Longitude podem ser digitados e podem ser variáveis selecionadas do arquivo de dados (ou Regras e Transformações de dados).

Latitude	é um número decimal positivo ou negativo
Longitude	é um número decimal positivo ou negativo
	Por exemplo, dado o seguinte endereço:
	Xerox Corporation
	701 S. Aviation Blvd
	El Segundo, CA 90245
	Os valores de latitude e longitude seriam:
	Latitude: 33,9046405
	Longitude: -118,3787178

TIP

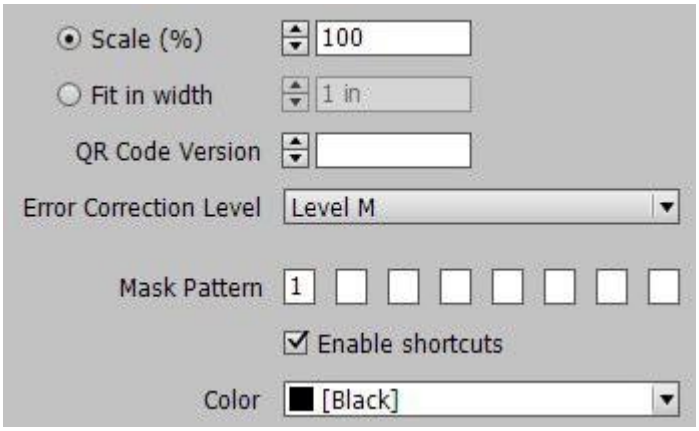
Use os mapas do Google ou outro software de mapeamento para obter os valores de latitude e longitude corretos em graus decimais para a localização geográfica que deseja identificar.



Informações de contato

Esta função suporta as especificações de VCard 2.1 e 3.0 para criar um código de barras do Código QR, que contém informações de contato que, quando digitalizadas com um leitor e scanner de Código QR apropriado, podem ser salvas diretamente em uma lista de contatos dos dispositivos móveis.
Os campos de entrada de dados disponíveis são listados aqui:

Prefixo de nome	Sr., Sra., Srta., Dr., Cap., etc.
Nome	Campo obrigatório
Nome do meio/Inicial	Nome do meio ou inicial
Sobrenome	Campo obrigatório
Sufixo de nome	Jr., Sr., Ph.D, Esq., CPA, etc.
Cargo	
Empresa/Organização	
Unidade/Divisão/Departamento	
Endereço de site da Web	Digite um link de URL completo. Por exemplo: http://www.xerox.com.
Linha 1 de endereço	
Linha 2 de endereço	
Caixa postal	
Cidade/Local	
Estado / Província / Região	
CEP	
País	
Telefone comercial	
Telefone residencial	
Celular	
Fax	Para obter os números de telefone internacionais, o seguinte formato é recomendado: + Código do país (Código de área) Número local, por exemplo: +1 (310) 555-1234
Endereço de e-mail	



Escala (%)

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro. 100% é o valor de escala padrão.

Nota: O VDE coloca uma imagem de espaço reservado na página; isso não é afetado pela opção Escala. A única forma de visualizar o código de barras do Código QR processado na página é exportar o aplicativo para um VI Project Container e imprimi-lo na impressora ativada pelo VIPP® Pro.

Ajustar à largura

Digite a largura do código de barras desejada. O VDE dimensionará automaticamente o código de barras para essa largura, Vertical e Horizontal.

Versão do Código QR

A versão do Código QR é opcional. Quando a caixa de edição estiver vazia, a versão do Código QR não será usada.

Existe uma correlação entre a Versão do Código QR e o tamanho de um código de barra. Quando a caixa de edição estiver vazia, a versão será determinada automaticamente, por exemplo, o código de barras terá o menor tamanho possível com base na quantidade de dados para codificar e no nível de correção de erro. A Xerox recomenda deixar a caixa de edição vazia. Uma versão pode ser especificada para corrigir o tamanho de um código de barras. Contudo, isso só deve ser feito quando o tamanho do código de barra for conhecido e sempre acomodar os dados e o nível de correção de erro.

Nível de correção de erro

Correção de erro refere-se ao nível de verificação de erro executado pelo esquema de codificação do Código QR. Consulte a especificação ISO do Código QR para obter informações adicionais sobre o Nível de Correção de Erro. Os níveis de correção de erro disponíveis são:

- Nível L
- Nível M
- Nível Q

- Nível H

Existe uma correlação entre o nível de correção de erro e a capacidade de recuperação dos dados de um código de barra danificado. O nível de correção de erro L fornece a menor quantidade de capacidade de recuperação, e o nível de correção de erro H, a maior. Também existe uma correlação entre o nível de correção de erro e o tamanho do código de barra. O nível H fornece a maior capacidade de recuperação de dados danificados, mas também gera um código de barra maior. A Xerox recomenda M como o nível de correção de erro a menos que os códigos de barra impressos provavelmente estejam danificados.

Padrão de máscara

O Padrão de máscara refere-se à configuração de uma matriz de 1 a 8 caracteres que especificará as máscaras do Código QR usadas pelo codificador para verificar um código de barras legível que foi produzido. Se não tiver certeza, mantenha a opção padrão 1 selecionada.

Existem oito padrões de máscara diferentes que podem ser usados para gerar um código de barra. A Xerox recomenda usar o padrão de máscara 1, embora qualquer um dos oito padrões gere bons códigos de barra. Se por algum motivo ocorrer um problema de legibilidade em um código de barra, digite mais de um padrão de máscara e o mais favorável será usado para criar o código de barra.

Nota: Existe uma correlação entre o número de padrões de máscara e o desempenho. Quanto maior o número de padrões de máscara, mais demorada será a criação do código de barra.

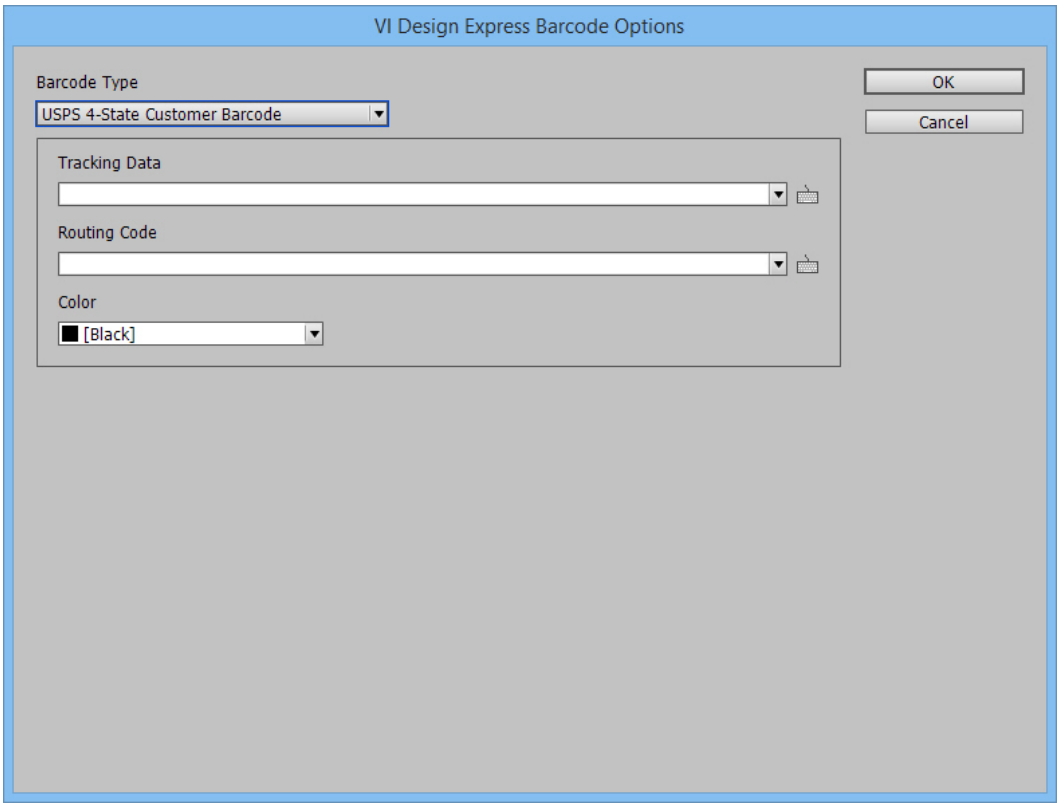
Ativar atalhos

A opção para ativar atalhos deve ser sempre selecionada e marcada, a menos que a confiabilidade dos códigos de barras seja um problema. Quando selecionada, esta função reduz o número de testes usados para analisar a legibilidade de um código de barra.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

CÓDIGO DE BARRA DO CLIENTE USPS DE ESTADO 4 (IMB)



Dados de controle

Digite os dados ou selecione um campo de Banco de Dados, tag XML ou uma Regra de Transformação existente utilizado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa.

A opção Dados de controle é a sequência de dados de controle de 20 dígitos composta pelos seguintes subcampos:

- Identificador do código de barra de 2 dígitos. O segundo dígito deve ser de 0 a 4.
- Identificador do tipo de serviço de 3 dígitos.
- Identificador do programa de mensagem de 6 dígitos.
- Número de série de 9 dígitos.

Esta sequência pode ter espaços para corresponder ao formato legível por seres humanos, que pode ser necessário para alguns usos de código de barra de estado 4 e para melhorar a legibilidade.

Ela pode ser inserida como texto ou selecionando um único campo de dados na Lista de objetos de dados. Geralmente, a Transformação de dados é criada para concatenar todos os dados necessários para um novo objeto de dados selecionado na Lista de objetos de dados.

Código de roteamento

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação

existentes usados para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado.

Código de roteamento é o CEP do ponto de entrega. Ele pode estar em qualquer um dos 4 formatos aceitos pelo USPS:

( )	Uma sequência vazia ou nula para nenhum CEP.
(12345)	Um CEP de 5 dígitos
(12345-6789)	Um código de ZIP+4 de 9 dígitos
(12345-6789 01)	Um ZIP+4 de 11 dígitos + DPC de 2 dígitos

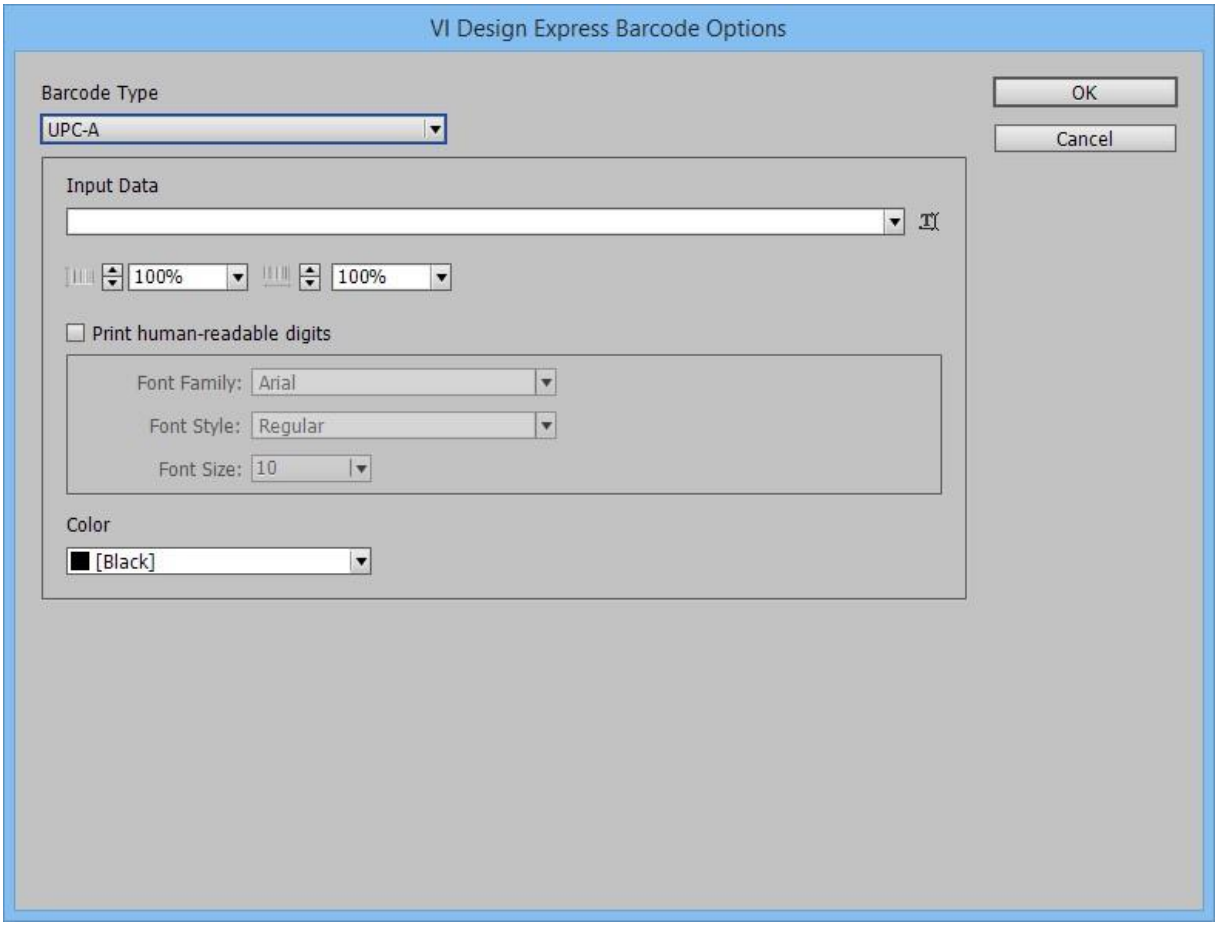
Essa sequência pode ter espaços para corresponder ao formato legível por humanos, que pode ser necessário a alguns usos do código de barras de estado 4 ou hifens (-) para melhorar a legibilidade.

Se os dados do Código de roteamento não estiverem disponíveis em um único objeto de dados, uma nova transformação de dados poderá ser criada para concatenar os dados em um novo objeto de dados que possa ser selecionado na Lista de objetos de dados.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

UPC-A



Esta opção não requer a instalação de uma fonte de impressora no dispositivo de destino. Usando os dados fornecidos, o VIPP® desenhará o código de barras no processo.

Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras UPC-A deve conter apenas 11 caracteres numéricos.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Imprima dígitos legíveis por humanos

Ative esta caixa de seleção para imprimir dígitos legíveis por humanos abaixo do código de barras. Ao ativar,

você poderá definir os valores a seguir para os dígitos legíveis por humanos:

Família da fonte

Selecione uma fonte na lista do menu suspenso de fontes disponíveis.

Estilo da fonte

Escolha o estilo de fonte: Regular ou negrito.

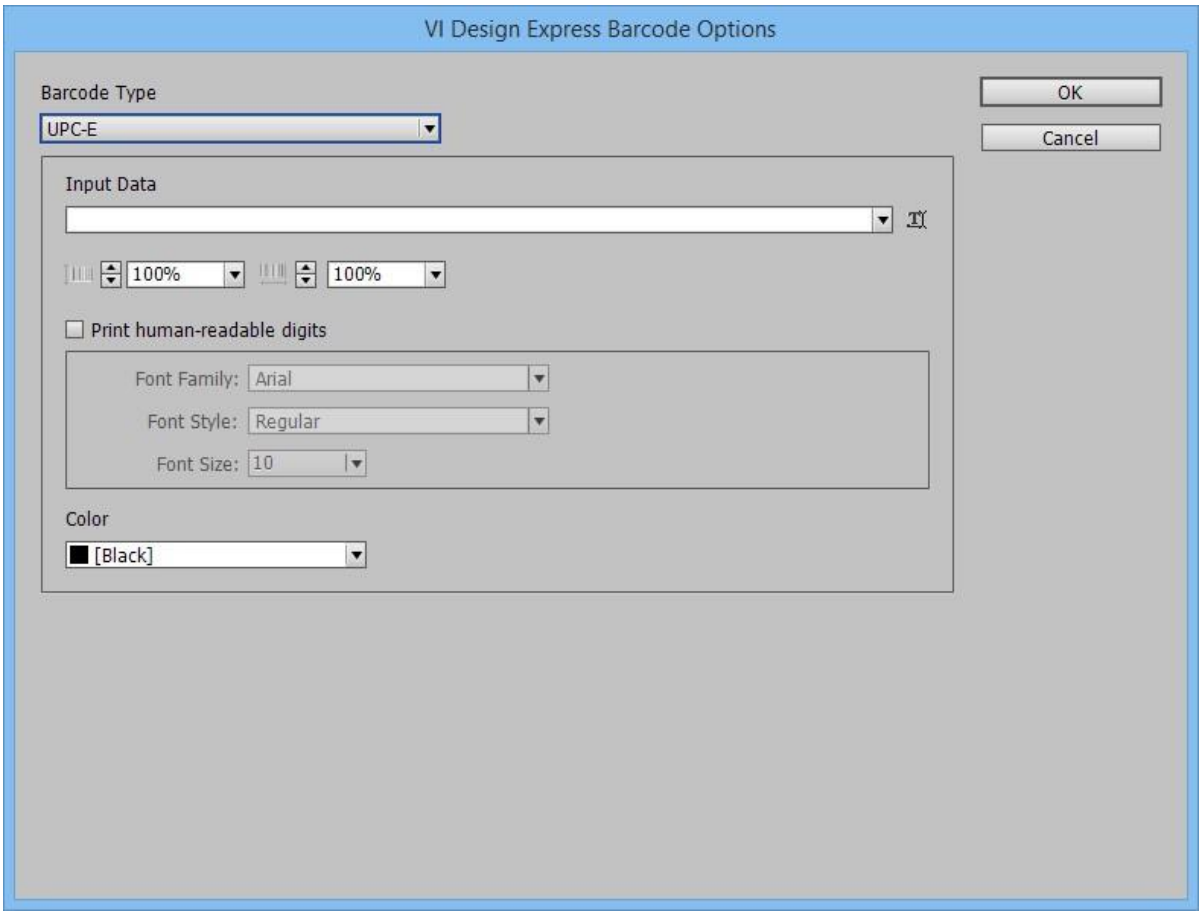
Tamanho da fonte

Escolha o tamanho para imprimir os dígitos.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

UPC-E



Esta opção não requer a instalação de uma fonte de impressora no dispositivo de destino. Usando os dados fornecidos, o VIPP® desenhará o código de barras no processo.

Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras UPC-A contém apenas 7 caracteres numéricos.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Imprima dígitos legíveis por humanos

Ative esta caixa de seleção para imprimir dígitos legíveis por humanos abaixo do código de barras. Ao ativar, você poderá definir os valores a seguir para os dígitos legíveis por humanos:

Família da fonte

Selecione uma fonte na lista do menu suspenso de fontes disponíveis.

Estilo da fonte

Escolha o estilo de fonte: Regular ou negrito.

Tamanho da fonte

Escolha o tamanho para imprimir os dígitos.

Cor

Selecione uma cor para o código de barras no menu suspenso de amostras. O padrão é preto.

Fontes do código de barra

Há uma fonte de impressora instalada para que os códigos de barra padrão sejam impressos:

- Código 128
- Código 39
- EAN 128
- EAN (8 dígitos)
- EAN (13 dígitos)
- 2 de 5 folhas intercaladas
- PostJPN
- PostNet
- UPC (Versão A)

O painel Opções do código de barra do VDE para cada um dos códigos de barra padrão contém uma caixa de combinação na qual um nome de fonte pode ser inserido manualmente ou selecionado em uma lista de fontes existentes.

Ao inserir manualmente qualquer nome de fonte, seja uma fonte regular ou de código de barras, é importante lembrar que o nome da fonte nem sempre recebe o mesmo nome do arquivo da fonte. Por exemplo, o nome de arquivo para a fonte True Type, Arial Bold, é arialbd.ttf, e o nome de arquivo da fonte da impressora MB034 é MB034.fnt.

Ao digitar um nome de fonte de código de barras na caixa de combinação, use o nome de fonte localizado nas primeiras linhas do cabeçalho da fonte. O nome da fonte geralmente está neste formato: /Nomedafonte xxxxx. Para localizar o nome da fonte, é possível editar o arquivo da fonte com um editor de arquivos.

Depois de digitado, o VDE cria uma chamada de fonte referente à fonte e espera que ela seja instalada no dis- positivo de impressão de destino. Portanto, se estiver usando uma fonte de impressora denominada MB034, certifique-se de que a fonte MB034.fnt está instalada na impressora.

Processamento de fontes de código de barras

Para processar fontes de código de barras como Código 128, Código 39, EAN, 2of5, PostNet e UPA na im- pressora, todos os códigos de barras 2-D disponíveis no VDE são desenhados pelo mecanismo de renderiza- ção e não requerem fontes da impressora. Uma fonte de impressora precisa estar instalada no dispositivo de impressão. O mesmo se aplica ao exportar para PDF usando a opção VDE PDF. As fontes da impressora do código de barras precisam ser instaladas na pasta de fontes do Adobe Normalizer, localizada em um des- tes locais:

- Em um Mac: `/Applications/Xerox/VIPP/VPP/normalizer/v2vnormproc/fonts`
- Em um computador de 64 bits: `C:\Arquivos de Programas (x86)\Xerox\VIPP\VDE\normalizer\fonts`

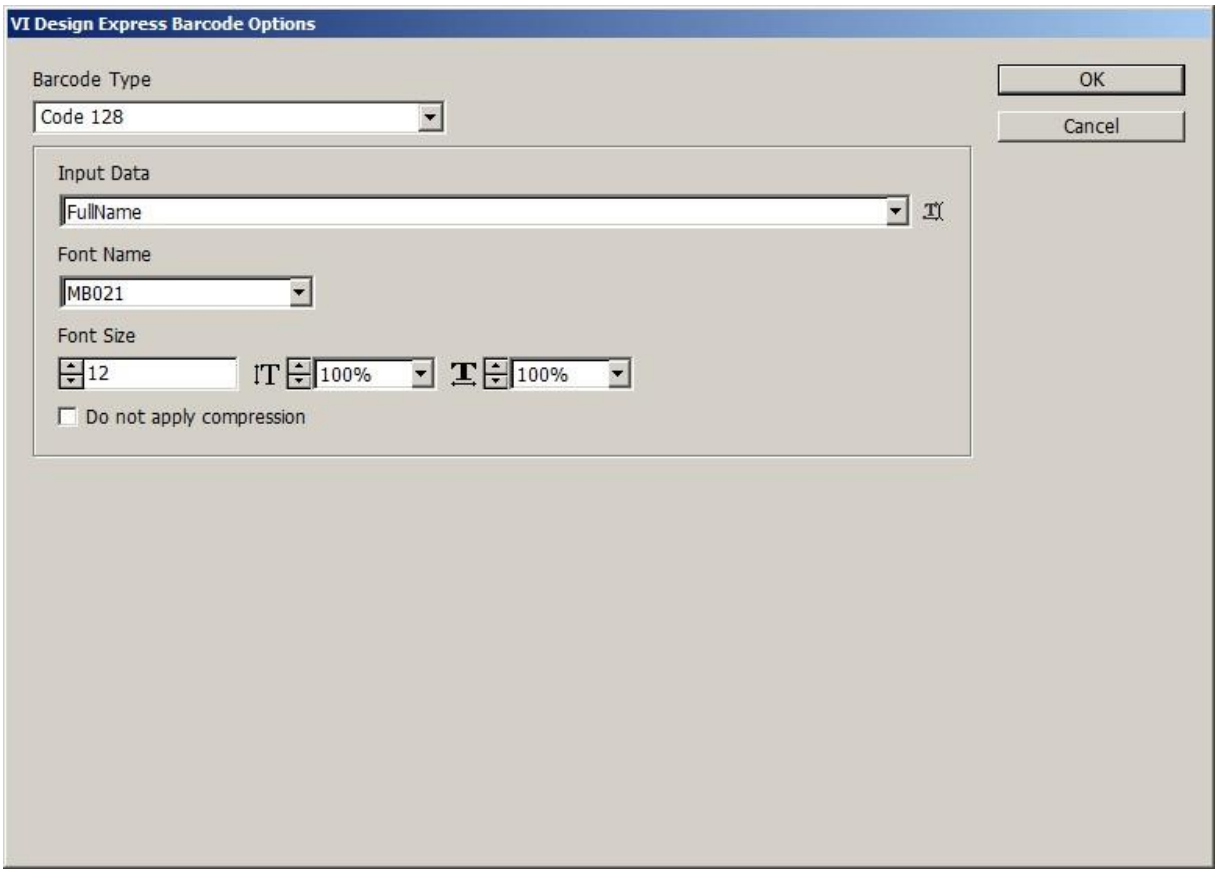
Consulte Códigos de barras para fazer download das instruções.

Fontes de código de barras disponíveis para download

As fontes da impressora de código de barras do VIPP® estão disponíveis para download. Para obter mais

informações, consulte Download de fontes de imagem especial e código de barras.

CÓDIGO 128



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras CODE128 contém apenas caracteres alfanuméricos. Para obter mais informações, consulte a documentação de código de barras.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte a Nota anterior sobre Fontes do código de barras.

Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

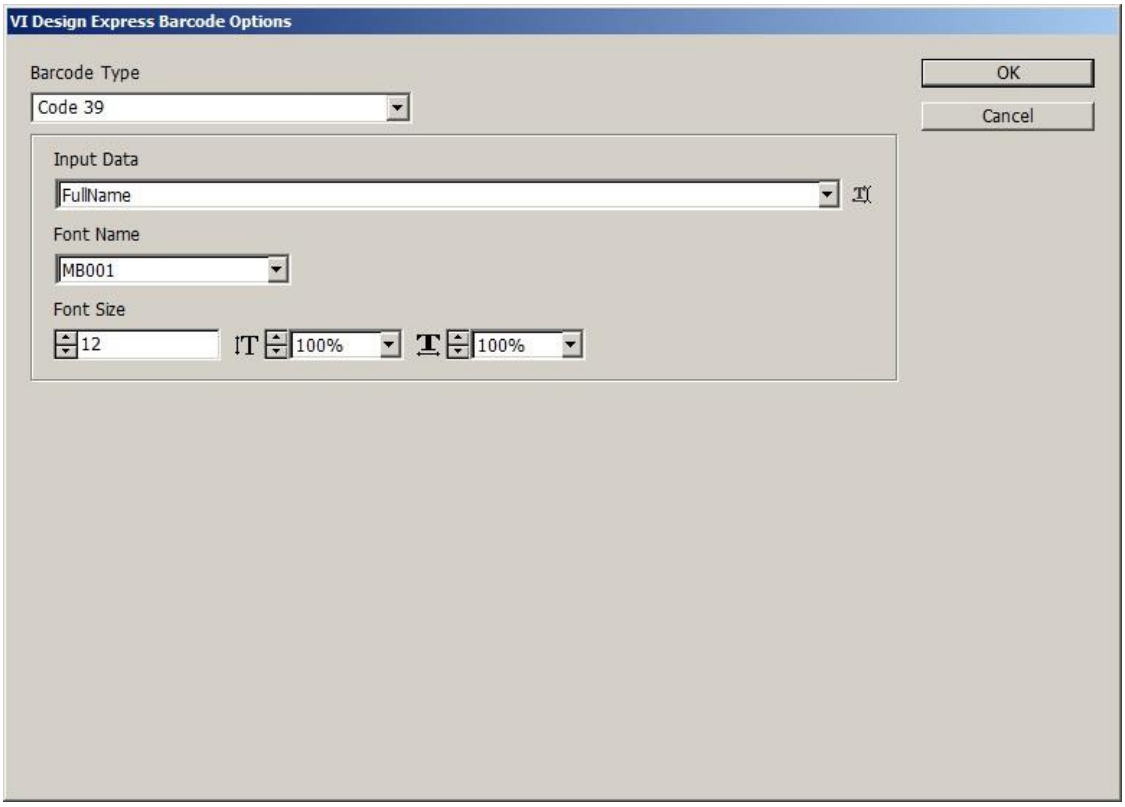
Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes

de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Não aplicar compactação

Verifique quando a compactação não é desejada.

CÓDIGO 39



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras CODE39 deve conter apenas caracteres alfanuméricos.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte a Nota anterior sobre Fontes do código de barras.

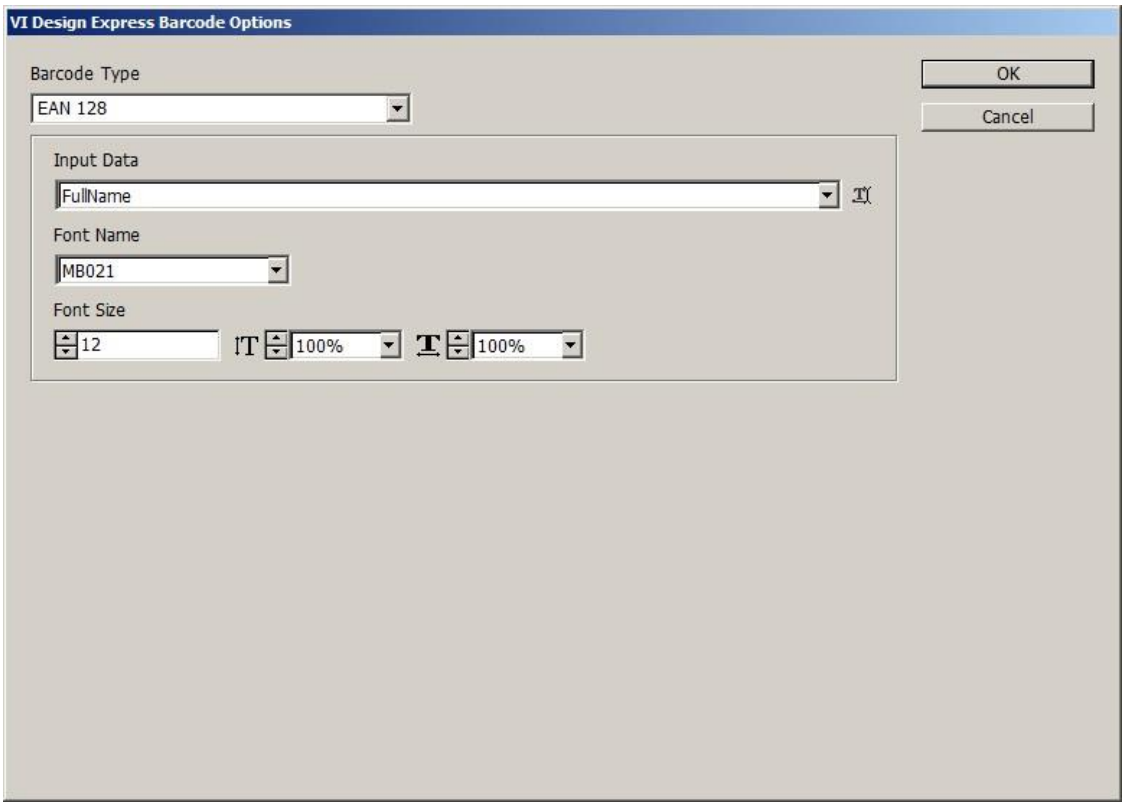
Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

EAN 128



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras EAN128 deve conter apenas caracteres alfanuméricos. Para obter mais informações, consulte a documentação de código de barras.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte a Nota anterior sobre Fontes do código de barras.

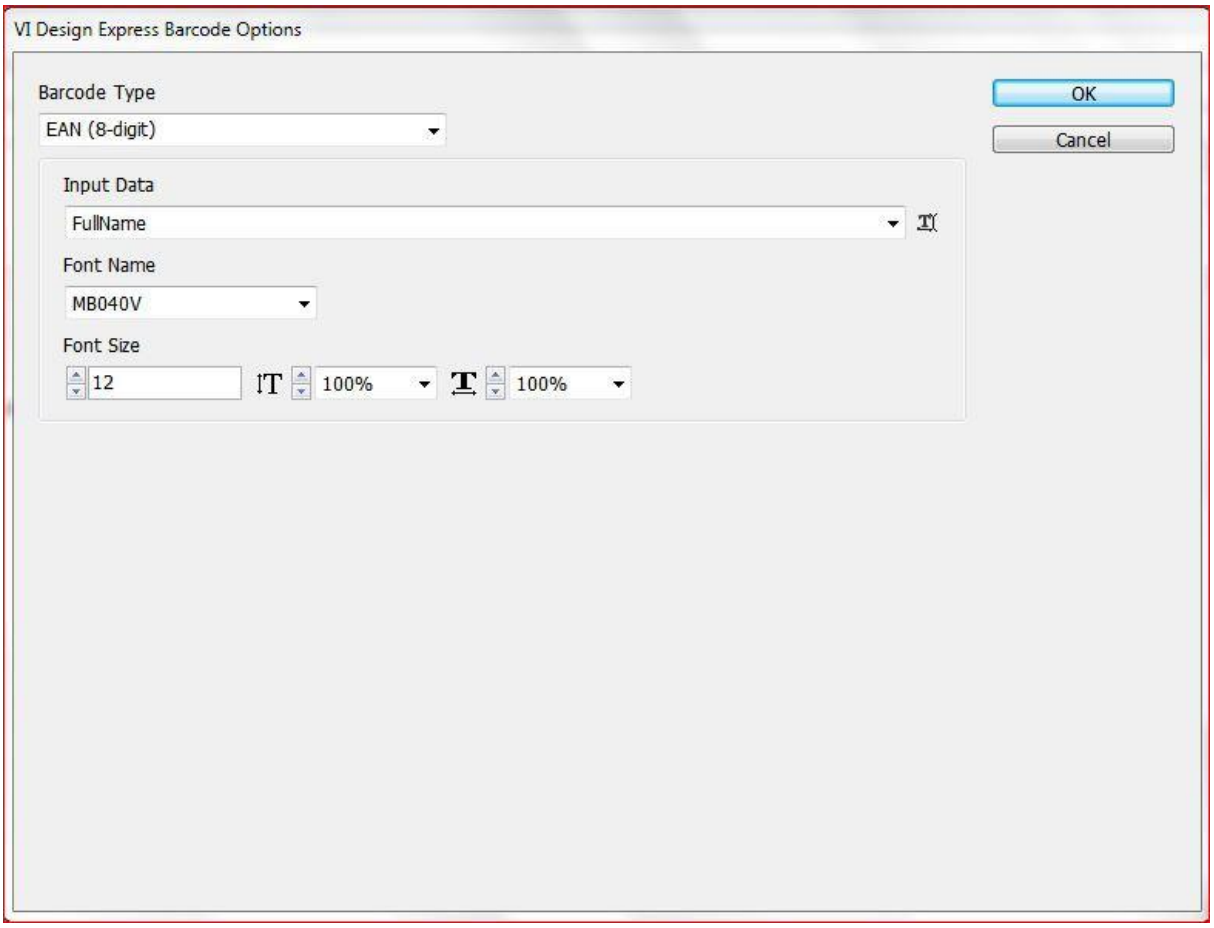
Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Digite um fator de escala se desejar; entretanto, o uso de fatores de escala que não seja 100% nem sempre poderá produzir códigos de barra que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante será maior que o quadro gráfico no qual foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

EAN (8 DÍGITOS)



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras EAN8 deve conter apenas 7 caracteres alfanuméricos. Os sete caracteres são criados através da concatenação conjunta de uma sequência da parte esquerda de 4 caracteres e da parte direita de 3 caracteres. Para obter mais informações, consulte a documentação de código de barras.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte a Nota anterior sobre Fontes do código de barras.

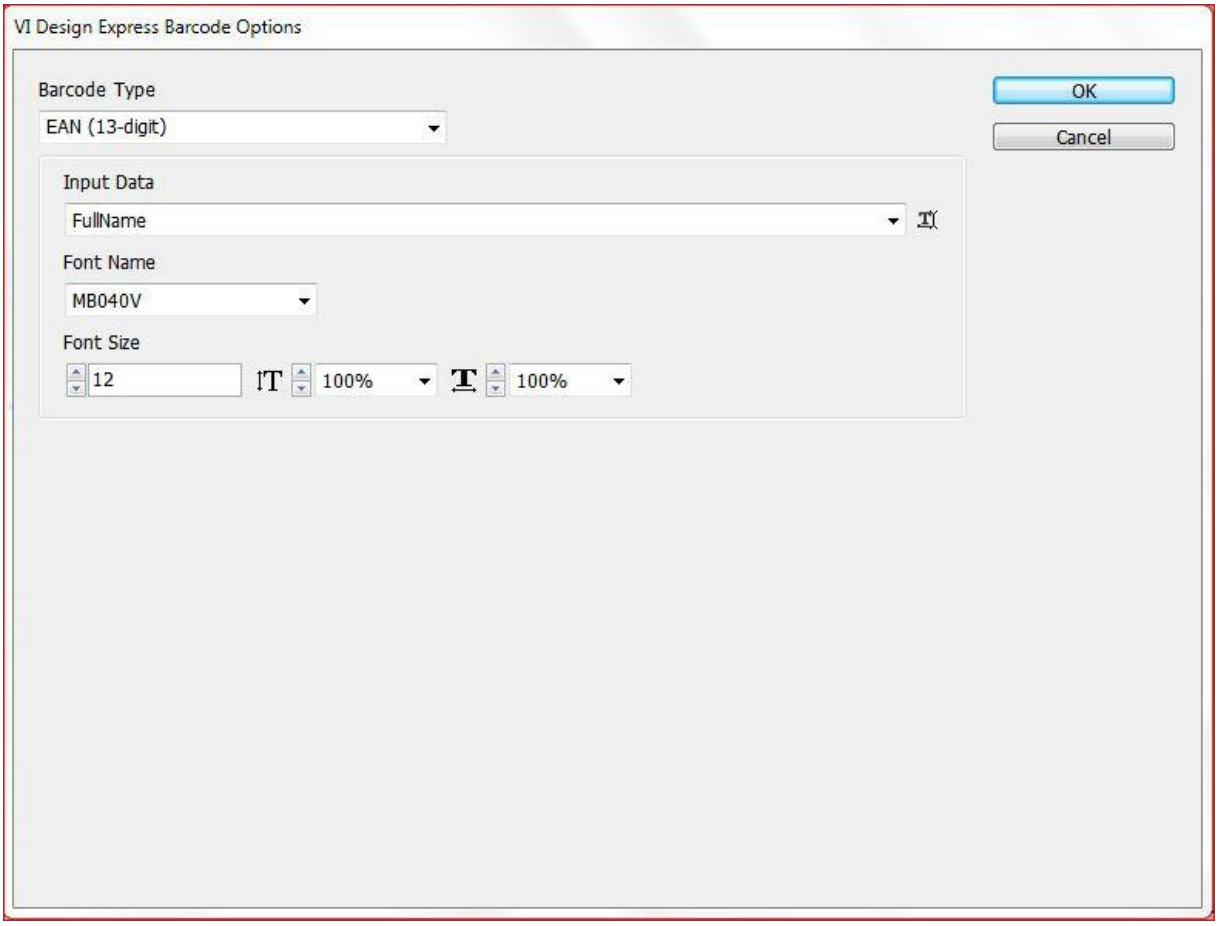
Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante poderá ser maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

EAN (13 DÍGITOS)



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação

existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras EAN13 pode conter 12 caracteres alfanuméricos. Os doze caracteres são criados através da concatenação das seguintes sequências:

- Caractere
- 1 = o sistema numérico usado
- 2 a 7 = a sequência da parte esquerda
- 8 a 12 = a sequência da parte direita

Para obter mais informações, consulte a documentação de código de barras.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte a Nota anterior sobre Fontes do código de barras.

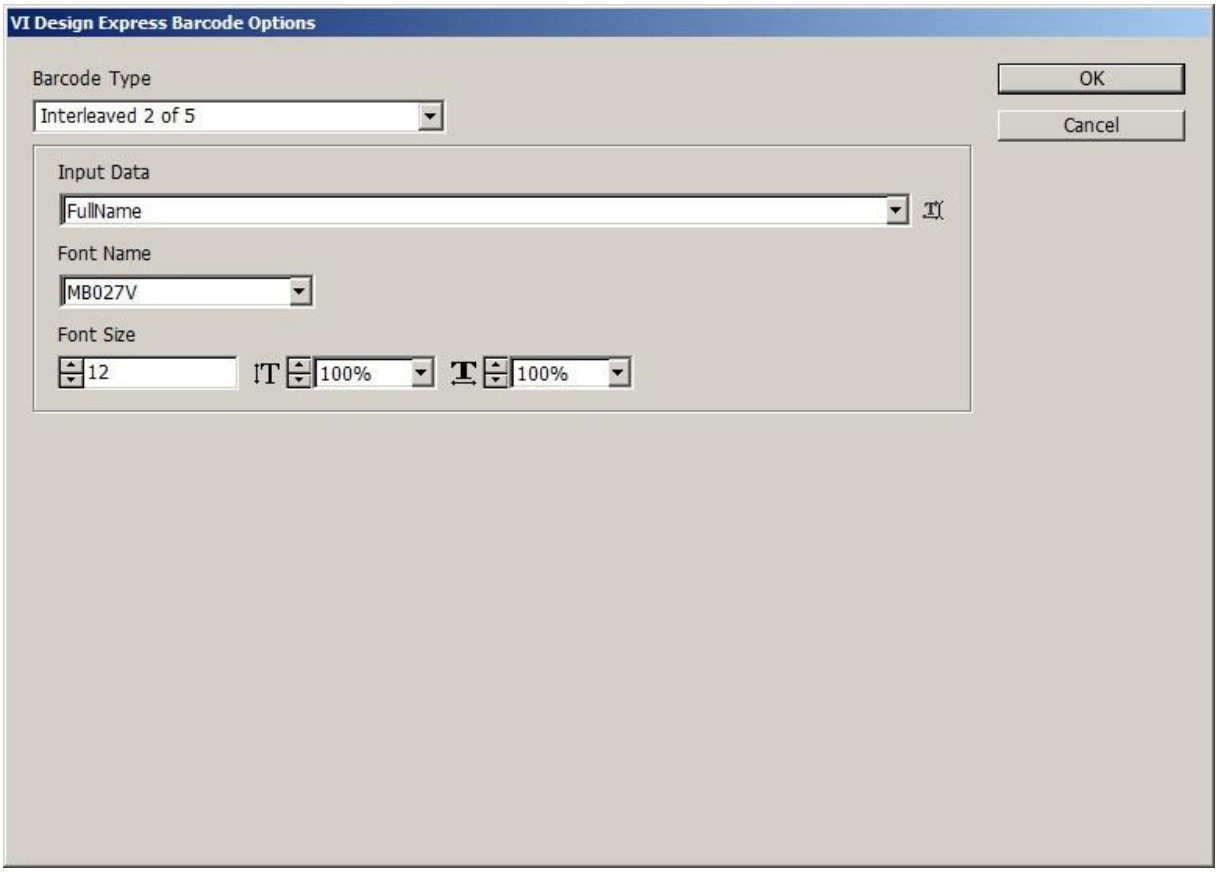
Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante poderá ser maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

2 DE 5 FOLHAS INTERCALADAS



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existente usado para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras 2OF5 deve conter apenas caracteres alfanuméricos, 0 a 9.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Consulte a Nota anterior em Fontes do código de barra para obter mais informações.

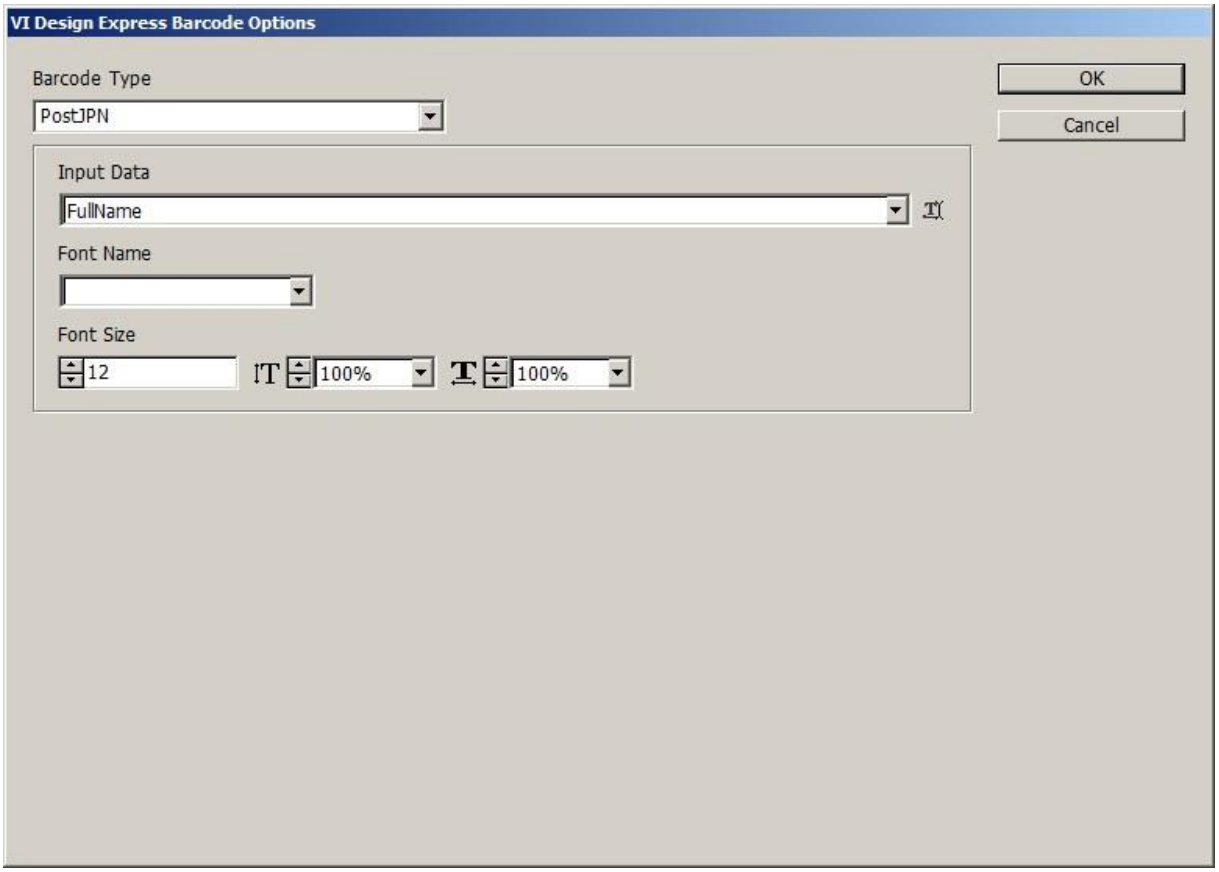
Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante poderá ser maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

POSTJPN



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existentes usados para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior, a partir da lista suspensa ou insira uma sequência usando o teclado. A sequência passada ao código de barras POSTNET deve conter 5, 7 ou 9 caracteres numéricos. Os comprimentos de 10 e 12 também são suportados quando um caracteres de traço é inserido na sexta posição. Isto é compatível com Zip, Zip + 4 ou Zip+4
+DPBC.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Consulte a Nota anterior em Fontes do código de barra para obter mais informações.

Tamanho da fonte

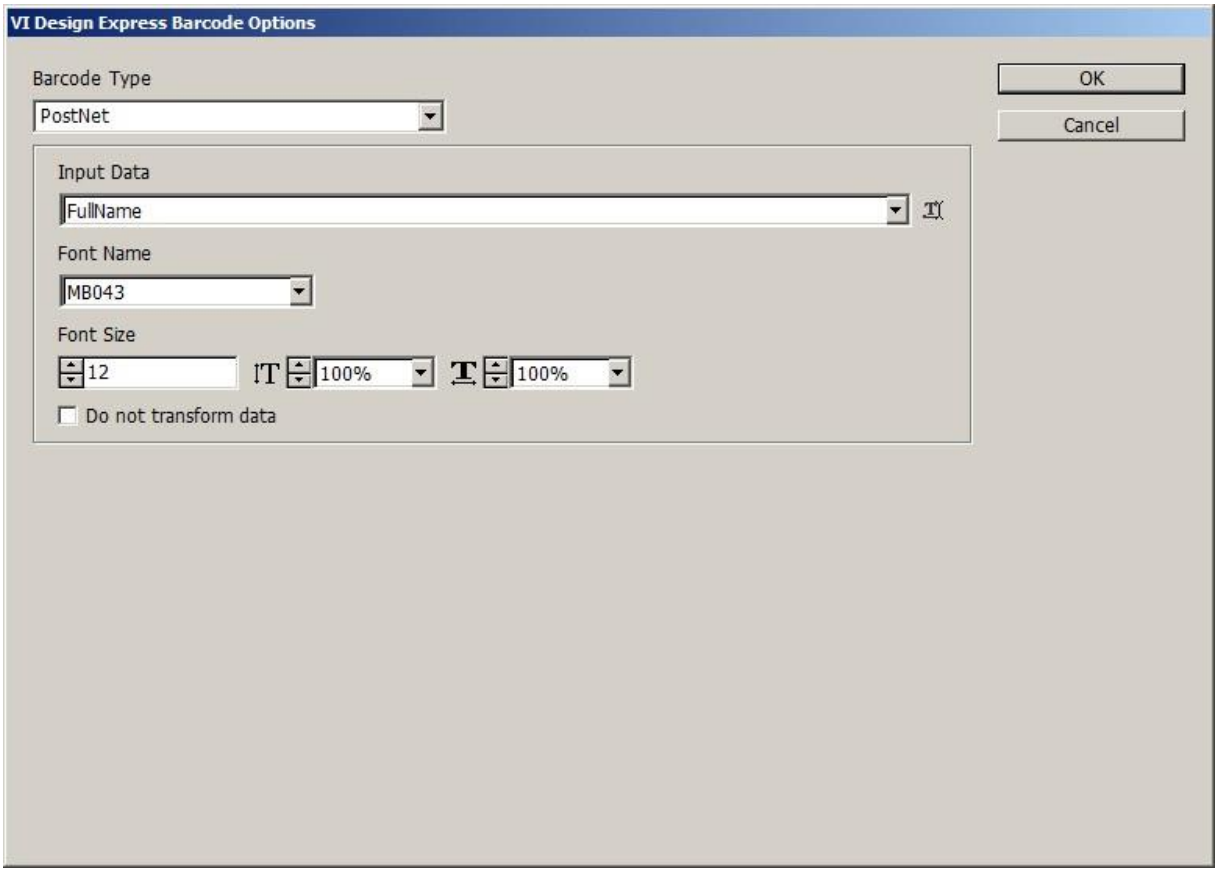
Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala, se necessário. Entretanto, utilizar fatores de escala diferentes de 100% pode produzir códigos de barras que não poderão ser digitalizados corretamente por serem de tamanhos ou proporções fora da especificação. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de

barras resultante poderá ser maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

POSTNET



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existentes usados para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior a partir da lista suspensa ou insira uma sequência através do teclado. A sequência passada ao código de barras POSTNET deve conter 5, 9 ou 11 caracteres numéricos. Os comprimentos de 10 e 12 também são suportados quando um caracteres de traço é inserido na sexta posição. Isto é compatível com Zip, Zip + 4 ou Zip+4+DPBC.

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Consulte a Nota anterior em Fontes do código de barra para obter mais informações.

Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

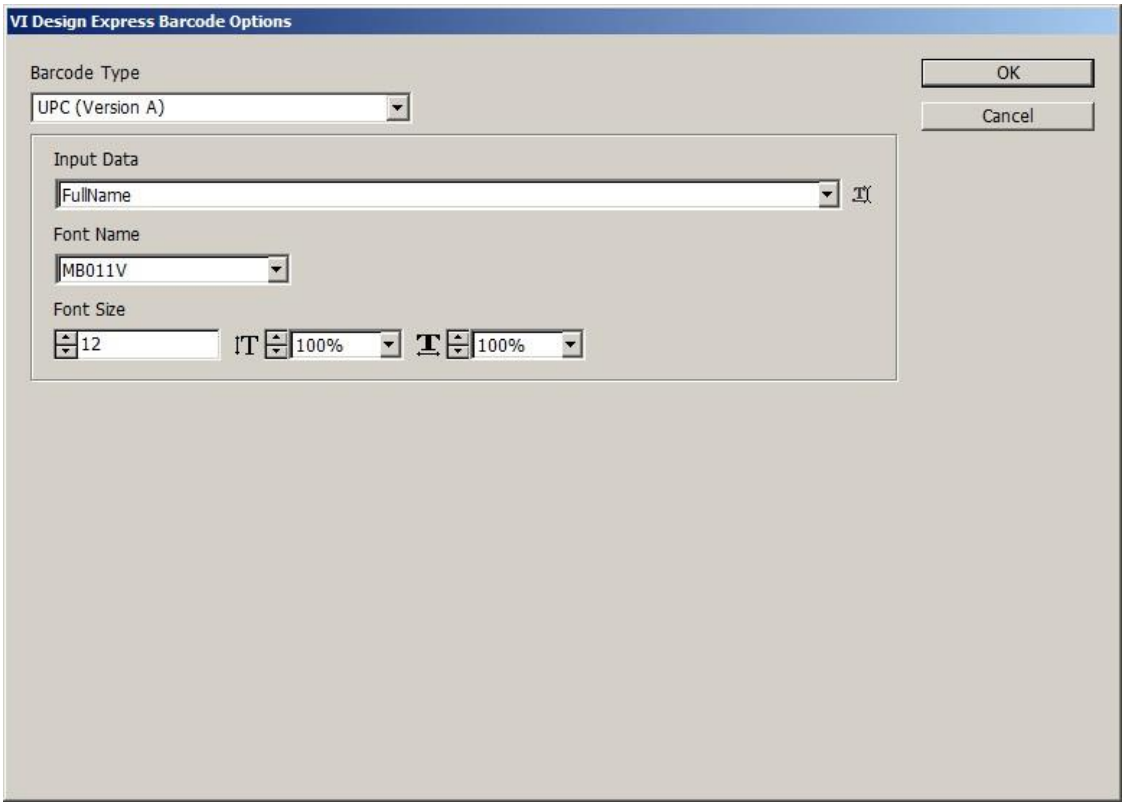
Escala vertical e horizontal

Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Digite um fator de escala se desejar; entretanto, o uso de fatores de escala que não seja 100% nem sempre poderá produzir códigos de barra que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante poderá ser maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

Não transformar dados

Clique nesta caixa quando não quiser transformar os dados do código de barras.

UPC (VERSÃO A)



Dados de entrada

Insira os dados ou selecione um campo de Banco de dados, tag XML ou uma Regra de transformação existentes usados para concatenar várias sequências de entrada em uma única sequência maior, a partir da lista suspensa ou insira uma sequência usando o teclado. A sequência passada ao código de barra UPCA deve conter apenas 11 caracteres numéricos. Os onze caracteres são criados através da concatenação das seguintes sequências:

- Caractere
- 1 = o sistema numérico usado

- 2 a 6 = especifica o número do fornecedor
- 7 a 11 = especifica o número do produto

Nome da fonte

Digite um nome de fonte ou selecione uma fonte existente na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte a Nota anterior sobre Fontes do código de barras.

Tamanho da fonte

Escolha um tamanho de fonte.

Escala vertical e horizontal

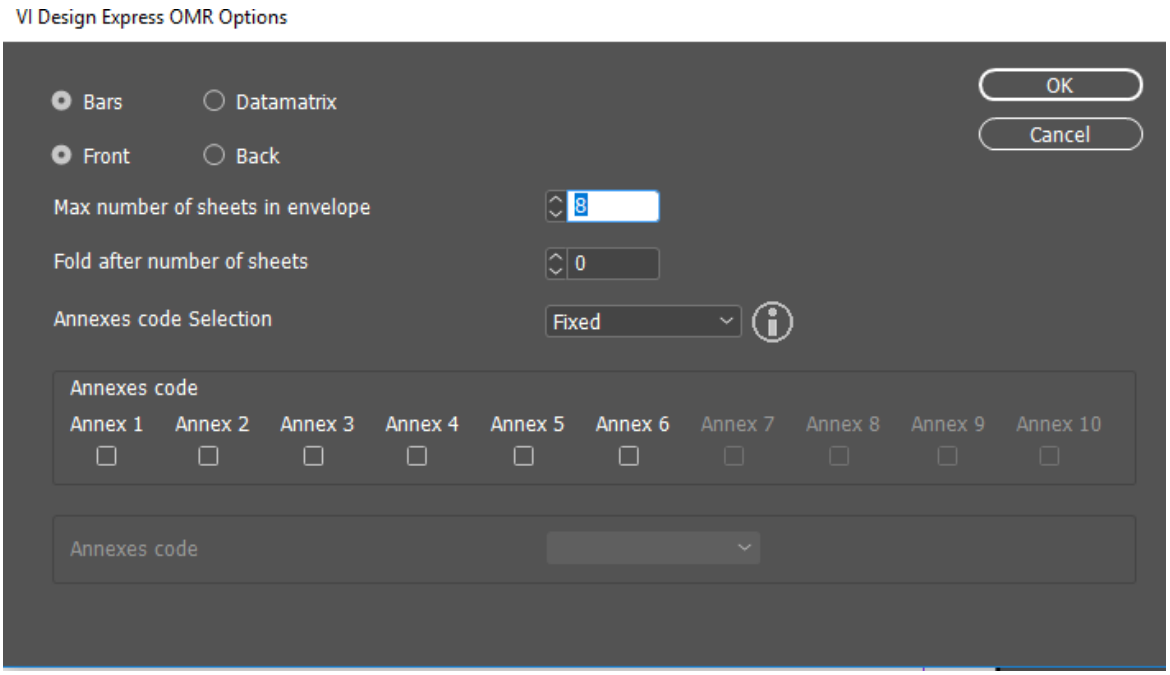
Selecione uma porcentagem pela qual dimensionar o tamanho do código de barras, se necessário. O padrão é 100%. Insira um fator de escala se necessário; no entanto, o uso de fatores de escala diferentes de 100% nem sempre poderá produzir códigos de barras que possam ser digitalizados corretamente, devido à falta de especificação de tamanhos ou proporções. Ao usar valores de escala grandes, o tamanho do código de barras resultante poderá ser maior que o quadro gráfico no qual ele foi colocado no documento do InDesign, resultando em códigos de barras que ultrapassam os limites do quadro.

OMR

As etapas gerais para inserir o OMR no desenho são descritas aqui:

1. Para criar uma caixa de gráfico, use a ferramenta do InDesign™ ou use uma caixa de gráfico existente no desenho. Assegure-se de que a tenha o tamanho aproximado do OMR impresso e esteja no local aproximado onde o OMR deve aparecer.

2. Clique com o botão direito no quadro e escolha **Opções VDE OMR**.



Os seguintes campos estão disponíveis:

- Barras: Selecione o botão de opção **Barras** para barras de OMR.
- Datamatrix: Selecione o botão de opção **Datamatrix** para o Datamatrix de OMR.
- Frente: Selecione **Frente** para colocar o código OMR na frente da página.
- Verso: Selecione **Verso** para colocar o código OMR no verso da página.
- Número máximo de folhas no envelope: Selecione uma das opções a seguir.

1—255	Alimente o envelope após esse número de páginas
0	Não há alimentação para as próximas páginas

- Dobrar depois de um número de folhas: Selecione uma das opções a seguir.

1—255	Dobra intermediária após esse número de páginas
0	Não há dobra intermediária para as próximas páginas

- Código de anexos: A soma de potências de 2 de cada uma das caixas de seleção Anexo selecionada gera número inteiro. Cada uma das caixas de seleção Anexo representa uma barra gerada para disparar a inserção de uma folha de Anexo da bandeja de inserção correspondente.

3. Selecione os campos conforme necessário e depois clique em **OK**.

   A guia Configuração de OMR é definida para o código de OMR. Para obter mais informações, consulte Configuração das opções de preferências do VDE.

Nota: Uma imagem de espaço reservado é exibida na tela, porque o OMR não pode ser dinamicamente criado no InDesign. O tamanho da imagem de espaço reservado pode ser diferente do tamanho ou posição exata do OMR impresso. Para verificar a saída, visualize o arquivo VPC, ou imprima uma página de teste em uma impressora ativada para VIPP® Pro.

Camadas variáveis

As regras do VDE podem ser usadas para ligar ou desligar as camadas variáveis. As camadas variáveis são usa- das no nível da página, onde os elementos podem ser ligados, visualizáveis, ou desligados, não visualizáveis, com base no resultado da regra de camada variável. Os elementos podem ser objetos estáticos ou objetos variáveis.

Nota: Quanto mais camadas forem usadas em uma aplicação, mais complexo o trabalho poderá ficar durante a função de exportação e a criação do arquivo VPC. Isso significa mais tempo necessário para criar o arquivo VPC. O tempo necessário depende do poder de processamento do Mac ou do PC utilizado.

O uso excessivo de camadas, que contêm elementos variáveis, em uma página pode afetar o desempenho. Reduzir o número de camadas chamadas, realmente usadas, para cada página pode melhorar o desempenho do processo de exportação do VDE. Por exemplo, embora seja possível 10 ou mais camadas para uma folha, se apenas três das dez camadas forem chamadas, via processamento condicional, o desempenho será significativamente aprimorado.

Uma opção que especifique a quantidade mínima e máxima de camadas chamadas em qualquer página na aplicação é necessária durante a fase de exportação. O fornecimento do valor mínimo e máximo correto nesse painel pode reduzir muito o tempo de processamento necessário para processar as camadas variáveis durante a criação do arquivo VPC.

A visibilidade de uma camada é controlada criando um objeto de visibilidade, seja uma Regra de visibilidade ou um campo de visibilidade do arquivo de dados, atribuído a essa camada.

Quando uma Regra é criada, ela é adicionada à lista de objetos de dados exibida no painel do VDE. O tipo Regras é definido para visibilidade no painel Criador de regra, antes de aplicar a Regra a uma camada. Uma confi- guração de Ligado tornará a camada visível enquanto uma configuração de Desligado ocultará a camada.

Para obter mais informações, consulte Regras.

Campos do formulário PDF preenchível

Um documento do InDesign contendo campos de um formulário PDF preenchível que pode ser usado no fluxo de trabalho VI, em que o formulário PDF gerado do VDE contém dados únicos para cada registro. Os dados extraídos de um determinado formulário PDF podem ser usados em outros fluxos de trabalho de impressão variá- veis. O VDE suporta dados variáveis para os seguintes objetos interativos: Botão Restaurar, Botão Enviar, Caixa de seleção, Caixa de combinação, Caixa de lista, Botão de opção, Campo de texto e Campo de assinatura.

Ao criar um documento no InDesign, os campos do formulário PDF são inicialmente criados usando o painel GUI "Botões e Formulários" do InDesign. Para adicionar dados variáveis e opções específicas do VI, e para aces- sar a caixa de diálogo Opções de campo de formulário VDE PDF, clique com o botão direito em um campo de formulário selecionado.

Nota: Eventos e Ações da caixa de diálogo Botões e Formulários não são aceitos pelo VDE. Para escolher uma ação disponível para o campo de formulário específico, na caixa de diálogo Opções de campo de formulário VDE PDF, selecione as opções. Os Estados de aparência para os botões de ação, botões de opção e caixas de seleção não são aceitos, mas o estado de aparência realçado ou selecionado é usado para fornecer atributos gráficos para os campos do formulário no trabalho VIPP® gerado.

O painel GUI do VDE exibe as seguintes opções, com base no tipo de campo de formulário preenchível selecionado:

Botão:

Ação: Especifica o comportamento do botão. A ação Restaurar reverte todos os campos do formulário para seus valores iniciais. A ação Enviar envia os dados extraídos para um servidor da Web ou para um destinatá- rio que usa e-mail. A ação Imprimir envia o formulário diretamente para a impressão a partir do botão do formulário.
URL: Endereço do servidor da web ou do destinatário do e-
mail. Tipo de URL: Site da Web ou E-mail.
Formato de Arquivo: Especifica o formato de arquivo gerado. As opções são Formato de dados de formulário (FDF) , Formato de dados imprimíveis (PDF), Formato de dados de formulário XML (XFDF) ou Formato de dados HTML (HTMLDF).
Etiqueta do botão: O texto inserido é exibido no botão.
Cor da etiqueta do botão: Cor do texto da etiqueta do botão.
Estilo da borda: Estilo da borda de contorno do botão.
Fonte da etiqueta do botão: Lista de estilos de fonte disponíveis para a etiqueta.
Tamanho da etiqueta do botão: Tamanho da fonte da etiqueta do botão.

Caixa de seleção:

Marca de escala: Símbolo exibido na caixa de seleção quando selecionada. O símbolo desejado é selecionado na tabela Mapear legenda.
Cor da marca: Cor da marca espessa exibida dentro da caixa de seleção.
Estilo da borda: Estilo da borda de contorno da caixa de seleção.
Variável selecionada por padrão: A variável especifica o estado inicial da caixa de seleção. O valor da variável selecionada deve retornar 1 ou 0, sendo que 1 indica que a caixa de seleção está selecionada e 0 indica que a caixa de seleção não está selecionada.

Caixa de combinação:

Usar itens da lista VDE: se marcada, os itens da lista serão especificados usando Exportar valor e Exibir valor.

A opção Exportar valor é o valor exportado quando você seleciona Exibir valor. Exibir valor aparece no PDF exportado. Para adicionar um par de Exportar valor e Exibir valor, selecione o ícone de **Mais** (**+**). Para remo- ver um par existente de Exportar valor e Exibir valor, selecione o ícone de **Menos** (**-**). A lista VDE substitui os itens da lista na caixa de diálogo Botões e Formulários do InDesign.
Seleção padrão de variável: esta opção define a variável inicial para a Caixa de combinação.
Cor dos itens da lista: Cor do texto dos itens da lista.
Estilo da borda: Estilo da borda de contorno da Caixa de combinação.
Alinhamento de texto: Alinhamento do texto exibido na Caixa de combinação.
Fonte: Lista de estilos de fonte disponíveis para o texto dos itens da lista.
O campo de texto da caixa de combinação é editável: Se marcada, esta opção permite que o usuário insira um valor de texto em vez de selecionar um valor da lista predefinida.

Caixa de lista:

Usar itens da lista VDE: se marcada, os itens da lista serão especificados usando Exportar valor e Exibir valor. Exportar valor se refere ao valor exportado quando Exibir valor está selecionado. Exibir valor é exibido no PDF exportado. Para adicionar um par de Exportar valor e Exibir valor, selecione o ícone de **Mais** (**+**). Para re- mover um par existente de Exportar valor e Exibir valor, selecione o ícone de **Menos** (**-**). A lista VDE substitui os itens da lista na caixa de diálogo Botões e Formulários do InDesign.
Seleção padrão de variável: esta opção define a variável inicial para a Caixa de lista.
Cor dos itens da lista: Cor do texto dos itens da lista.
Estilo da borda: Estilo da borda de contorno da Caixa de lista.
Alinhamento de texto: Alinhamento do texto exibido na Caixa de lista.
Fonte: Lista de estilos de fonte disponíveis para o texto dos itens da lista.

Botão de opção:

Marca de seleção: Símbolo exibido no botão de opção, quando selecionado. Para selecionar um símbolo, acesse a tabela Mapear legenda e depois selecione um símbolo.
Cor da marca: Cor da marca de seleção exibida dentro do botão de ação.
Estilo da borda: Estilo da borda de contorno do botão de ação.
Variável selecionada por padrão: A variável especifica o estado da seleção dos botões de ação em um grupo. O valor da variável selecionada deve retornar 1 ou 0, sendo que 1 indica que o botão de opção está selecio- nado e 0 indica que o botão de opção não está selecionado. Somente um dos botões de opção em um gru- po pode ter uma variável com um valor de 1, o estado selecionado. Se mais de um botão de opção no grupo tiver o estado de seleção definido para 1, o código VIPP® gerado para o trabalho selecionará apenas um dos botões de opção.

Campo de texto:

Texto inicial: O texto inicial exibido no campo.
Cor do texto: Menu para um lista de cores de texto.
Estilo da borda: Estilo da borda de contorno do campo de texto.
Alinhamento de texto: Alinhamento do texto exibido no campo de texto.
Divisão de texto: Se maior do que 1, restringe o número de caracteres inseridos.
Fonte: Lista de estilos de fonte disponíveis para o texto.

Campo de assinatura:

Estilo da borda: Estilo da borda de contorno do campo de assinatura.

Atributos gráficos dos campos de formulário PDF

Os seguintes atributos gráficos do InDesign são aceitos pelos campos de formulário PDF preenchível:

- Espessura do traçado da borda, Cor do traçado da borda e Cor de fundo/preenchimento.
- Para os botões Restaurar e Enviar, destaque ou selecione um dos três atributos gráficos na caixa de diá- logo GUI Botões e Formulários. Para Estados de aparência, selecione Normal, Sobreposição ou Clique. Defina a largura e cores necessárias para o estado do botão selecionado.
- Para as Caixas de seleção e Botões de opção, destaque ou selecione um dos seis atributos gráficos na caixa de diálogo GUI Botões e Formulários. Para Estados de aparência, selecione Normal ligado, Normal desligado, Sobreposição ligado, Sobreposição desligado, Clique ligado ou Clique desligado. Defina a lar- gura e cores necessárias para o estado da caixa de seleção marcada.

Ao exportar o documento para VPC ou PDF, as configurações de Estados de aparência realçadas e selecionadas serão usadas no trabalho VIPP® para selecionar os seus atributos gráficos associados e aplicá-los ao campo do formulário.

Nota: Os comportamentos interativo dos estados Sobreposição e Clique não são aceitos no VDE e não são refletidos no PDF gerado do trabalho VIPP®.

Amostras de padrão de texto VDE

Este capítulo contém:

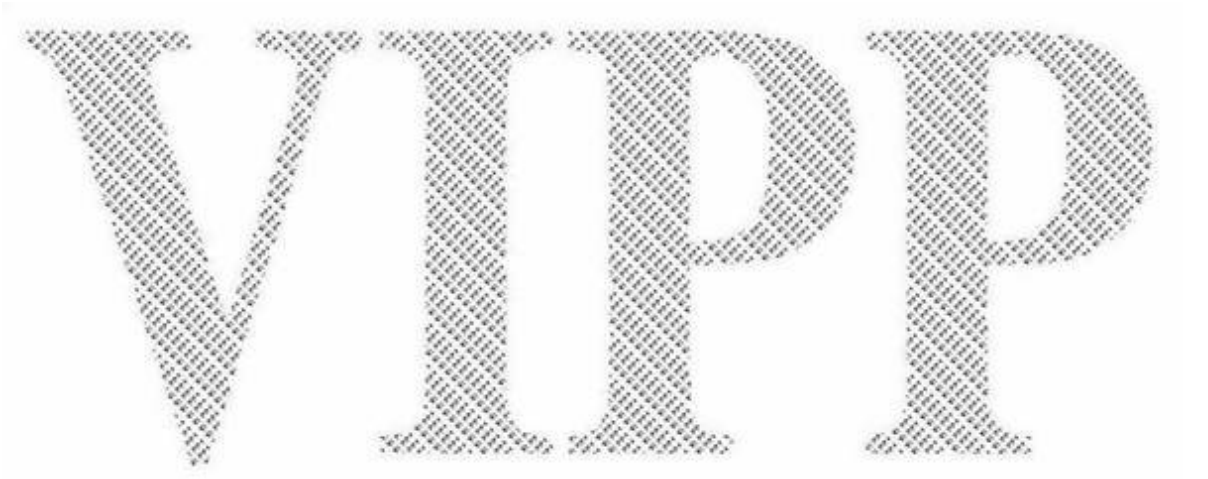
Criação de uma Amostra de padrão de texto 212
Utilização de efeitos SI em uma Amostra de padrão de texto 215

A opção Amostra de padrão de texto do VDE permite que o usuário defina uma cor de amostra que contenha um padrão de texto repetitivo. O texto estático ou variável pode ser selecionado e a cor pode ser atribuída ao texto e ao plano de fundo da Amostra de padrão de texto. Depois de definir a Amostra de padrão de texto, o usuário poderá selecioná-la como a cor de preenchimento para um objeto ou caminho.



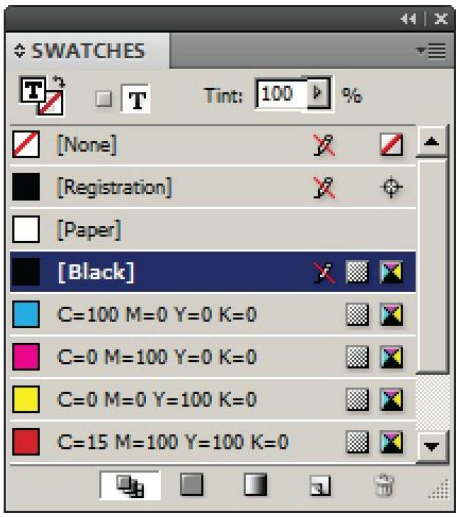
A imagem acima mostra dois objetos de Amostra padronizada do VDE. O objeto superior usa uma amostra pa- dronizada definida com texto ciano girado a 15 graus com um plano de fundo amarelo. O objeto inferior é pin- tado usando uma Amostra de padrão de texto definida com texto ciano girado a 45 graus sem cor de plano de fundo ou transparente.

Além de usar as fontes padrão aceitas pelo VDE, as fontes e as cores de Imagem Especial Xerox também po- dem ser usadas para criar efeitos únicos. Por exemplo, você pode criar uma amostra de padrão de texto usando MicroText.

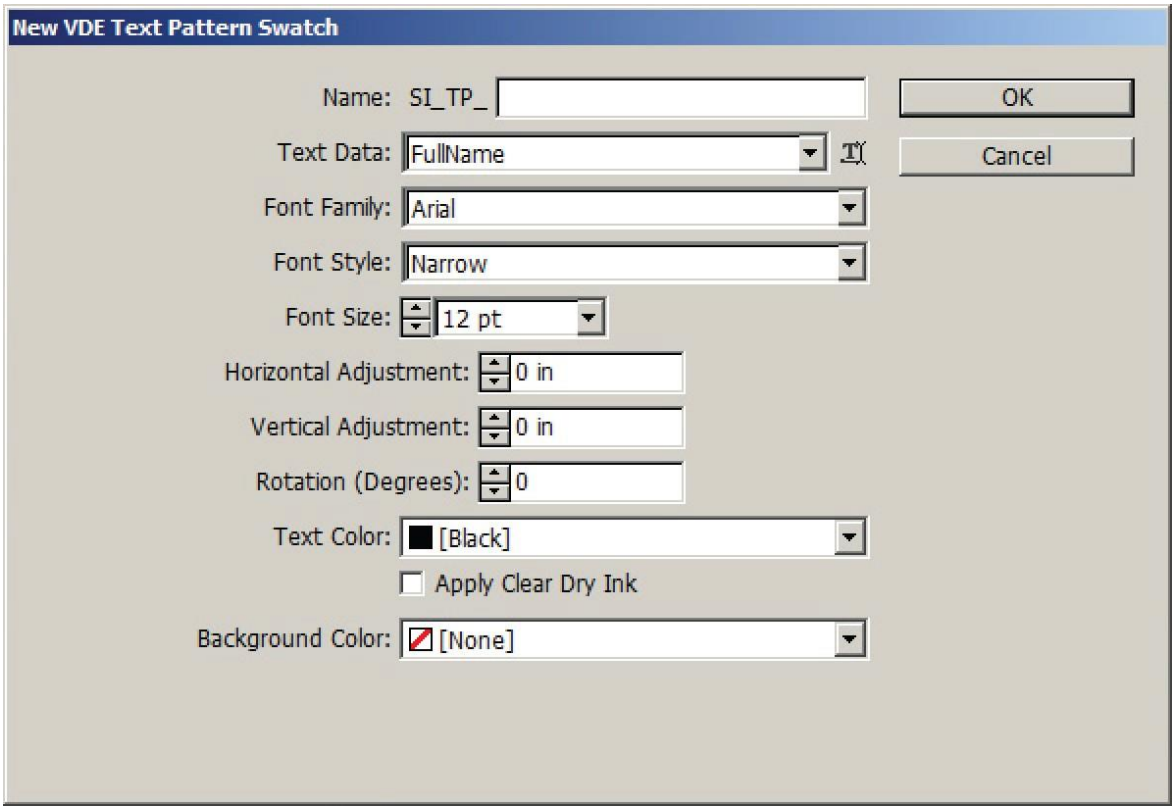


Criação de uma Amostra de padrão de texto

As amostras de cores são criadas usando o menu Painel de amostra para acessar o menu Nova amostra de padrão de texto VDE... Até que as amostras sejam criadas não haverá Amostras de padrão de texto VDE selecioná- veis disponíveis para preencher objetos. Uma Amostra de padrão de texto VDE normal é aquela que não contém referências à Imagem Especial Xerox.



Para definir uma Amostra de padrão de texto VDE, selecione **Nova amostra de padrão de texto VDE...** para exibir o painel Opções de amostra.



Selecione as opções apropriadas nesse painel para criar uma Amostra de padrão de texto VDE. Dependendo das seleções feitas, algumas opções podem ficar esmaecidas. Cada opção é descrita a seguir:

Nome

O nome definido pelo usuário do Padrão de texto VDE. Assegure-se de que o nome não exceda 32 caracteres e não contenha quaisquer caracteres especiais. O VDE adiciona a sintaxe *SI_TP_* ao início do nome defi- nido pelo usuário. Essa sintaxe é usada internamente para distinguir entre amostra normal e amostras de padrão de texto.

Dados de texto

O texto a ser usado no padrão de repetição. O texto pode ser estático ou texto variável, ou uma combinação de ambos. Ao combinar texto estático e variável, é necessário criar um campo Transformação de texto concatenando o texto estático e variável, e referir-se a esse campo ao selecionar texto para essa entrada.

Família da fonte

O nome da família de fontes a ser usada.

Ajuste horizontal

Um ajuste horizontal em pontos para cada linha de texto de repetição.

Ajuste vertical

Um ajuste vertical em pontos para cada linha de texto de repetição.

Graus de rotação

O valor de rotação do texto.

Cor do texto

Para efeitos de tinta padronizados normais esta é a cor do texto, selecionada nas amostras definidas. Ao usar fontes de Imagem Especial, essa opção ficará esmaecida e a opção de cor de fundo mostrará as op- ções de cor disponíveis de Imagem Especial.

Cor de fundo

Para efeitos de tinta padronizados normais esta é a cor de fundo, selecionada nas amostras definidas. A op- ção [Nenhum] resultará em um fundo transparente. Ao usar fontes de Imagem Especial, essa opção mostra- rá a opção de cor de Imagem Especial disponível.
No exemplo anterior, a Amostra de padrão de texto VDE foi designada e denominada `PlainColor-Background`. O campo de dados Nome foi selecionado como o objeto de texto de repetição. Arial 12pt Regular é a seleção de fonte de destino. Os ajustes horizontal e vertical de 1,60 mm (0,0625 pol.) foram se- lecionados e o ângulo de rotação do texto foi definido para 15 graus. A cor do texto foi definida como Cia- no (CMYK) e a cor de fundo definida como Amarelo (CMYK).
Clique em **OK** para adicionar uma nova cor de amostra ao Painel de amostra. Nesse ponto, a amostra fica disponível e pode ser usada para preencher um objeto na página, exatamente como qualquer outra cor de amostra.
Para aplicar essa amostra de padrão de texto a um objeto, primeiro crie ou realce o objeto e, então, aplique a cor de amostra como normal.

Os padrões de texto exibidos na tela do InDesign são representações de padrões de texto aplicados. Imprima a aplicação para ver o efeito real. Com as opções listadas, a amostra padronizada de texto preenche um objeto, conforme exibido a seguir.



O exemplo a seguir ilustra as diferentes seleções de opções de amostra. De forma especial, os Dados de texto são definidos para uma sequência de texto estático `Não copiar` e a opção Cor de fundo é definida como [Ne- nhum]. Quando essa cor de amostra é aplicada a um quadro e colocada sobre um objeto, os resultados são se- melhantes à imagem a seguir:



O objeto foi colocado sobre uma caixa roxa para mostrar o efeito transparente do Padrão de texto VDE. O texto `Estático sem Backfill` é um quadro de texto separado colocado sobre o objeto que foi preenchido com o padrão de texto. Não insira texto, imagens ou outros objetos como parte do quadro do Padrão de texto VDE. Caso contrário, poderão ocorrer resultados inesperados.

Utilização de efeitos SI em uma Amostra de padrão de texto

Os efeitos da Imagem Especial Xerox podem ser combinados com os Padrões de texto VDE. Existem seis opções de Imagem Especial que podem ser selecionadas. Descrições desses efeitos e definições da Opção de amostra são encontradas nestas seções:

- Amostra de padrão de texto VDE Preto artístico
- Amostra de padrão de texto VDE Fluorescente
- Amostra de padrão de texto VDE Infravermelho
- Amostra de padrão de texto VDE MicroText
- Amostra de padrão de texto VDE GlossMark e Correlation Mark

AMOSTRA DE PADRÃO DE TEXTO VDE PRETO ARTÍSTICO

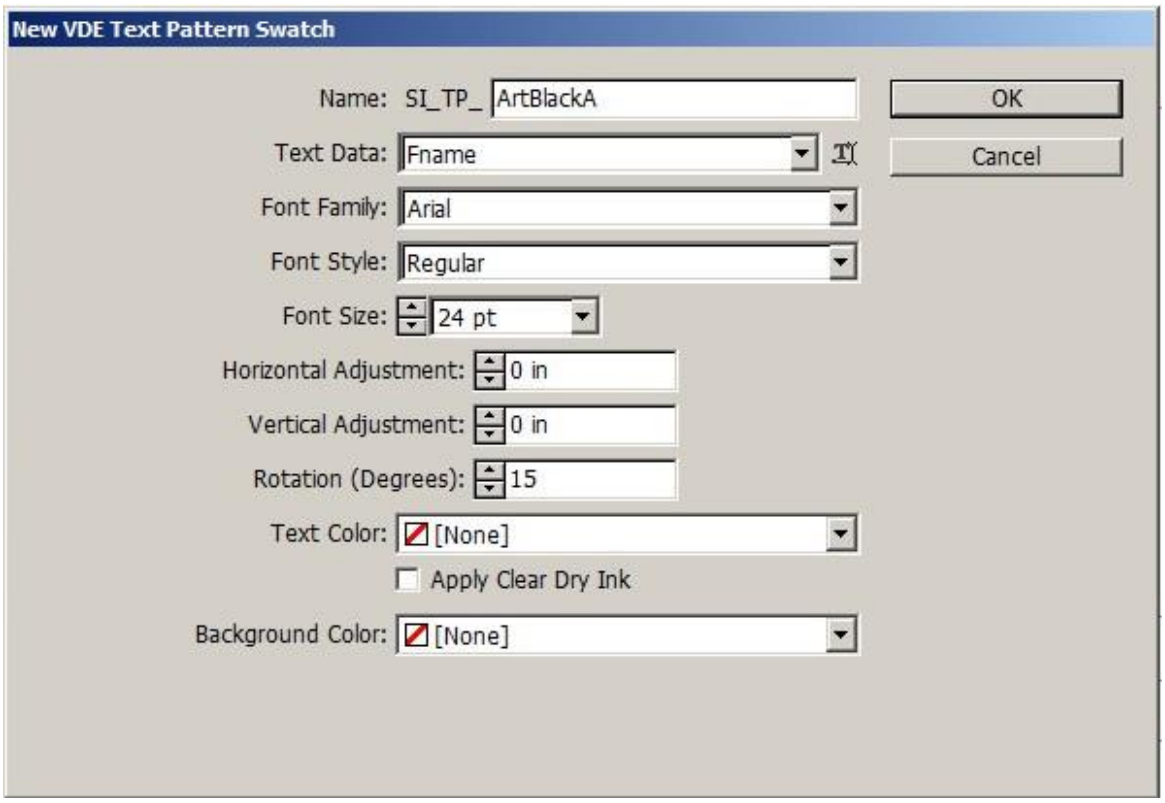
Um Padrão de texto VDE Preto artístico fornece um padrão de texto de alto brilho e fosco. O padrão de texto repetitivo pode ser observado inclinando a página em um ângulo.



Existem duas opções disponíveis para Preto artístico:

- um fundo de alto brilho com um padrão de texto fosco
- um fundo fosco com um padrão de texto de alto brilho

Para que a Amostra de padrão de texto VDE possa ser criada, adicione a amostra SI_ARTBLACK_A ou SI_ARTBLACK_B. Essas amostras são encontradas no arquivo de amostra de Imagem Especial do VDE. Para obter mais informações sobre como adicionar amostras no painel de amostra, consulte Criação de uma Amostra de padrão de texto. Depois de adicionada, a amostra pode então ser usada para definir a cor de fundo no painel de opções Amostra de padrão de texto VDE.



Neste exemplo, o nome definido pelo usuário é ArtBlackA, Dados de Texto é o campo de dados *Nome*. A fonte usada é Arial Regular em 24 pontos. Nenhum ajuste opcional horizontal ou vertical foi atribuído. No entanto, uma rotação de 15 graus foi selecionada. Para definir uma Amostra de padrão de texto VDE usando o efeito de Imagem Especial, em Cor de texto, selecione **Nenhum**. Defina a Cor de fundo como **SI_ARTBLACK_A** ou **SI_ ARTBLACK_B**.

Depois de definir as configurações, para preencher o painel de amostra com essa nova cor, clique em **OK**.

Nota: Os padrões de texto exibidos na tela do InDesign são representações de padrões de texto aplicados. Para ver o efeito real, imprima a aplicação. Não insira texto, imagens ou outros objetos como parte do quadro Padrão de texto VDE, pois resultados inesperados poderão ocorrer.

AMOSTRA DE PADRÃO DE TEXTO VDE FLUORESCENTE

Os efeitos do Padrão de texto VDE Fluorescente criam um efeito de preenchimento de texto usando o efeito Fluorescente da Imagem Especial Xerox. Para obter mais informações sobre o efeito Fluorescente de imagem especial, consulte Uso de efeitos de imagem especiais .

Esse efeito preencherá um objeto com uma cor Fluorescente. Quando uma fonte de luz UV é usada, o padrão de texto repetitivo fica visível.



Para criar a Amostra de padrão de texto VDE, adicione uma cor fluorescente do arquivo Amostra de Imagem Especial Xerox. Para obter mais informações, consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial.

As Opções de amostra são basicamente as mesmas das opções de amostra de texto Preto artístico detalhadas anteriormente. Selecione qualquer fonte que o VDE aceite e atribua valores para ajustes vertical e horizontal se for necessário. Deixe a cor de texto definida como Nenhum e a cor de fundo será definida para a cor de amostra fluorescente que você carregou anteriormente.

Depois que as configurações forem definidas, clique em **OK** para adicionar essa amostra à lista de amostras. A nova amostra agora pode ser usada para preencher um objeto.

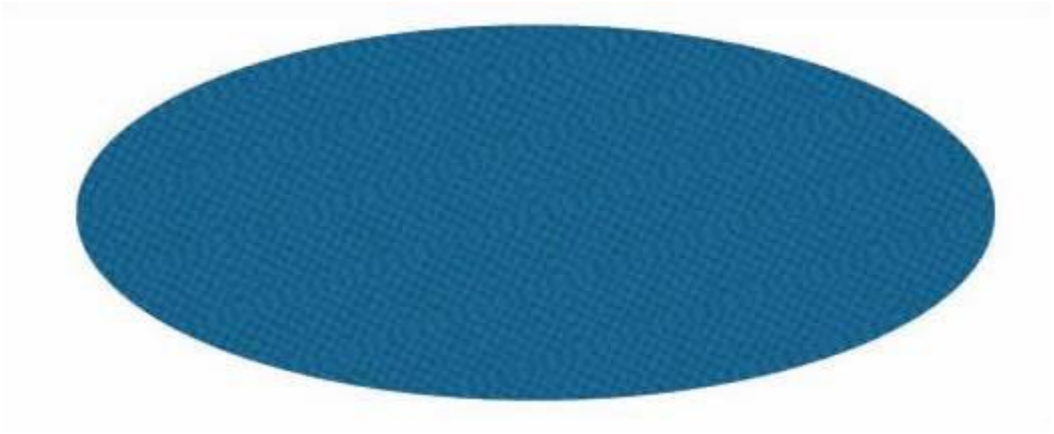
Girar qualquer efeito de Imagem Especial pode causar artefatos como linhas brancas ou ruído no efeito. Se isso acontecer tente ajustar o valor de rotação em +/- 5 graus.

Nota: Os padrões de texto exibidos na tela do InDesign são representações de padrões de texto aplicados. A aplicação deve ser impressa para visualização do efeito real. Não insira texto, imagens ou outros objetos como parte do quadro Padrão de texto VDE ou poderão ocorrer resultados inesperados.

AMOSTRA DE PADRÃO DE TEXTO VDE INFRAVERMELHO

Os efeitos do Padrão de texto VDE Infravermelho criam um preenchimento de texto usando o efeito Infravermelho da Imagem Especial Xerox. Para obter mais informações sobre o efeito Infravermelho da Imagem especial, consulte Uso de efeitos de imagem especiais.

Esse efeito preencherá um objeto com uma cor Infravermelha. Quando uma fonte de luz IV é usada, o padrão de texto repetitivo fica visível.



Para criar a Amostra de padrão de texto VDE, adicione uma cor infravermelha do arquivo Amostra de Imagem

Especial Xerox. Para obter mais informações, consulte Utilização de amostra de cores de Imagem Especial e Desenho de documentos com cor infravermelha.

As Opções de amostra são basicamente as mesmas das opções de amostra de texto Fluorescente. Você seleciona qualquer fonte que o VDE aceite e atribui valores para ajustes vertical e horizontal se for necessário. Deixe a cor de texto definida como [Nenhum] e a cor de fundo deve ser definida para a cor de amostra infravermelha que você carregou anteriormente.

Depois que as configurações forem definidas, clique em **OK** para adicionar essa amostra à lista de amostras. A nova amostra agora pode ser usada para preencher um objeto.

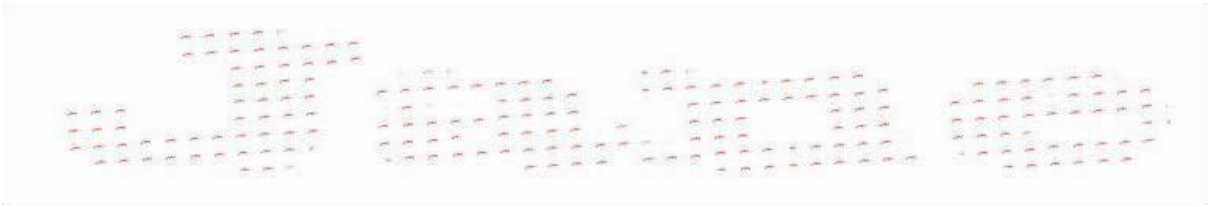
Girar qualquer efeito de Imagem Especial pode causar artefatos como linhas brancas ou ruído no efeito. Se isso acontecer tente ajustar o valor de rotação em +/- 5 graus.

Nota: Os padrões de texto exibidos na tela do InDesign são representações de padrões de texto aplicados. A aplicação deve ser impressa para visualização do efeito real. Não insira texto, imagens ou outros objetos como parte do quadro Padrão de texto VDE ou poderão ocorrer resultados inesperados.

AMOSTRA DE PADRÃO DE TEXTO VDE MICROTEXT

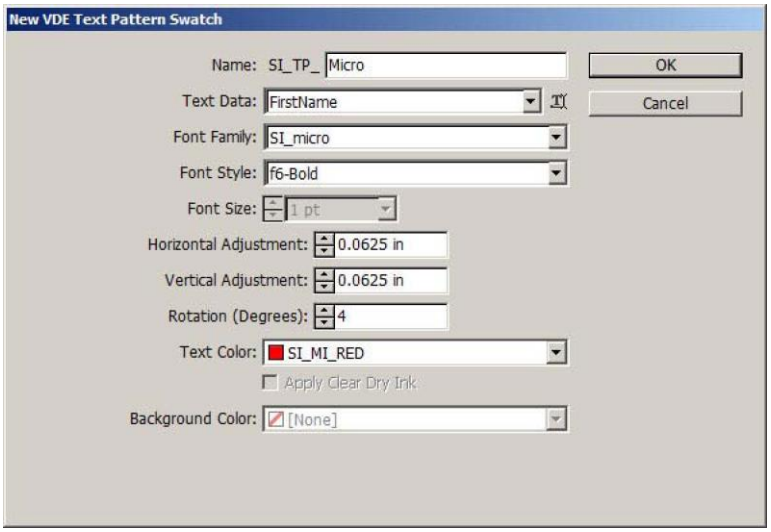
Os efeitos do Padrão de texto VDE MicroText criam um efeito de preenchimento de texto usando a fonte MicroText da Imagem Especial Xerox. Para obter mais informações sobre Fontes micro de Imagem Especial, consulte Uso dos efeitos de Imagem Especial.

Esse efeito preencherá um objeto com Micro Text, o qual tem um tamanho de texto inferior a 1 pt. Esse efeito pode ser usado para preencher qualquer tipo de objeto e é particularmente eficiente quando usado como um padrão de preenchimento de texto.



Para criar a Amostra de padrão de texto VDE, adicione uma cor MicroText do arquivo Amostra de Imagem Especial Xerox. Para obter mais informações, consulte Utilização de amostra de cores de Imagem Especial e Desenho de documentos com fontes MicroText. Há sete cores para selecionar, SI_MI_BLACK, SI_MI_RED, SI_MI_BLUE, SI_MI_GREEN, SI_MI_CYAN, SI_MI_MAGENTA e SI_MI_YELLOW.

Ao definir um Padrão de texto VDE MicroText, selecione uma das oito fontes MicroText de Imagem Especial.



Selecionar uma fonte MicroText limitará a seleção Cor de texto para uma das sete cores suportadas para Micro Text. A opção Cor de fundo fica esmaecida.

A opção Tamanho da fonte fica esmaecida para Micro Text, pois nenhuma opção do usuário está

disponível. A rotação e os ajustes vertical e horizontal podem ser definidos conforme necessário.

Depois que as configurações forem definidas, clique em **OK**. A nova amostra agora pode ser usada para preencher um objeto.

Além disso, a nova amostra pode ser usada como preenchimento de texto. Por exemplo, digite uma sequência de texto, use as configurações de fonte do InDesign para ampliar os caracteres do texto e então use o Padrão de texto VDE MicroText para preencher os caracteres do texto.

Nota: Os padrões de texto exibidos na tela do InDesign são representações de padrões de texto aplicados. Imprima a aplicação para ver o efeito real. Não insira texto, imagens ou outros objetos como parte do quadro do Padrão de texto VDE. Caso contrário, poderão ocorrer resultados inesperados.

TECNOLOGIA XEROX® GLOSSMARK® E AMOSTRA DE PADRÃO DE TEXTO VDE DE MARCAÇÃO DE CORRELAÇÃO

Os efeitos de texto com tecnologia Xerox® GlossMark® e texto com marca de correlação VDE criam um efeito de preenchimento de texto usando a fonte Xerox Specialty Imaging GlossMark ou Correlation Mark Text. Para obter mais informações sobre Fontes GlossMark ou Correlation Mark da Imagem Especial, reveja Uso dos efeitos de Imagem especial.

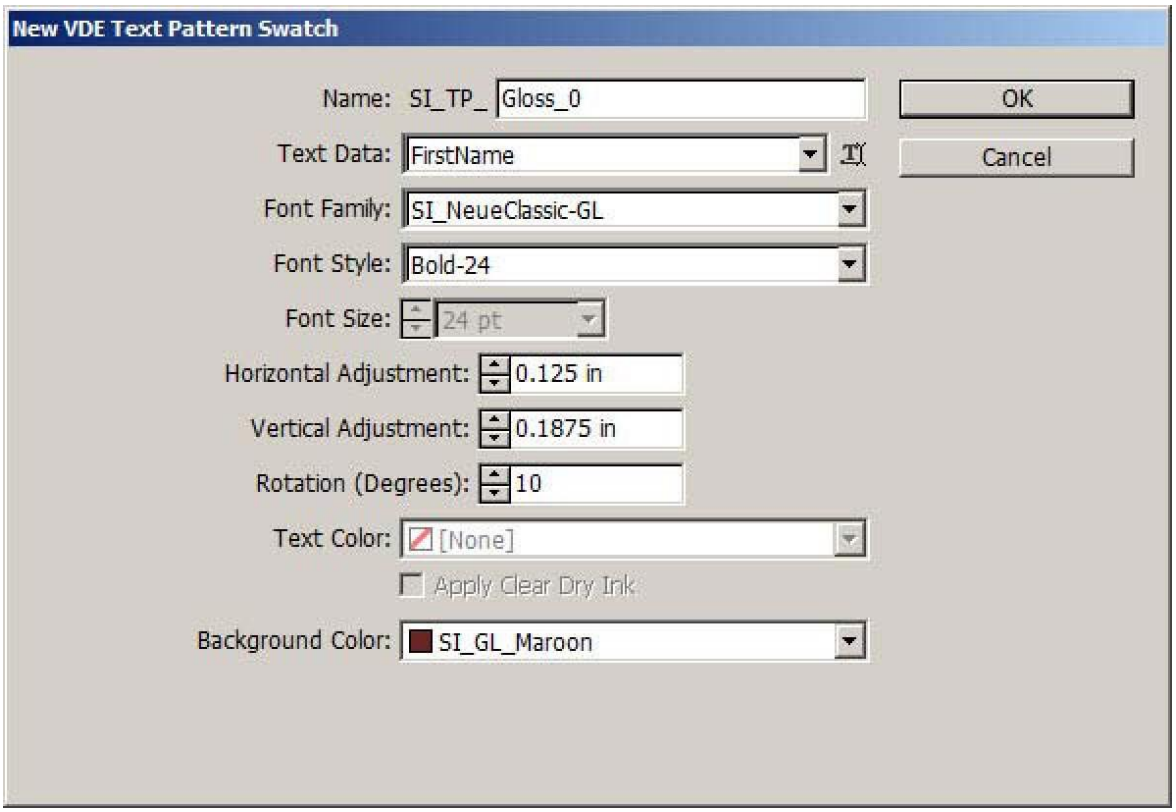
Esse efeito preencherá um objeto com Texto GlossMark ou Correlation Mark. Ele pode ser usado para preencher um objeto na página.



Para criar a Amostra de padrão de texto VDE, adicione uma cor de Texto GlossMark ou Correlation Mark do

arquivo Amostra de Imagem Especial Xerox. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem Especial, Desenho de documentos com Texto GlossMark e Desenho de documentos com Correlation Mark, para obter mais informações. Selecione uma das fontes de texto GlossMark ou Correlation Mark na lista de fontes. O parâmetro *Tamanho do texto* fica esmaecido, pois ele foi definido pela fonte selecionada.

Defina a opção Família de fontes para uma das fontes de texto GlossMark ou Correlation Mark da Imagem Especial. No exemplo abaixo SI_NeueClassic-Bold-GL-24 foi selecionado.



A opção Cor de fundo exibirá as cores SI disponíveis com base no tipo de fonte, como GlossMark ou Correlation Mark. É necessário que o usuário tenha carregado anteriormente as cores no painel de amostras do arquivo Amostra VIPP®, conforme descrito em Criação de uma Amostra de padrão de texto.

Defina a rotação e os ajustes vertical e horizontal conforme for necessário.

Depois que as configurações forem definidas, clique em **OK** para adicionar essa amostra à lista de amostras. A nova amostra agora pode ser usada para preencher um objeto.

Nota: Os padrões de texto exibidos na tela do InDesign são representações de padrões de texto aplicados. A aplicação deve ser impressa para visualização do efeito real. Não insira texto, imagens ou outros objetos como parte do quadro Padrão de texto VDE ou poderão ocorrer resultados inesperados.

Toner especial Xerox

Este capítulo contém:

Texto estático e variável 223
Imagens estáticas e variáveis 225
Objetos 227
Trajetos 228
O layout de página concluído 230

Use a função Toner especial Xerox para projetar aplicações de dados variáveis com base no VIPP® para serem impressos em dispositivos de impressão Xerox baseados no VIPP® que aceitam a capacidade Toner especial Xerox.

A implementação de VDE permite a aplicação de Toner especial a:

- texto estático e variável, seja o contorno do texto, preenchimento do texto ou ambos
- Imagens estáticas ou variáveis
- desenhos de trajetos sobre um objeto.

A função VDE permite a aplicação de Toner especial Xerox com um clique no mouse. As imagens não precisam ser editadas, e Cores sólidas ou Superimposição não precisam ser definidas, antes de usar Toner especial Xerox.

Ao usar Toner especial Xerox em objetos variáveis, como texto e imagens, a área de Toner especial Xerox será ajustada com base no texto variável ou no tamanho da imagem.

Toner especial Xerox em dispositivos não aceitos

Quando uma aplicação, na qual o Toner especial Xerox é aplicado usando o VDE, é enviada a um dispositivo que não suporta Toner especial Xerox, uma sombra cinza pode aparecer sobre as áreas onde o Toner espe- cial Xerox foi aplicado. Para imprimir a aplicação em um dispositivo que não suporta Toner especial Xerox, primeiro remova essa função da aplicação.

Prova e Toner especial Xerox em PDFs

Ao realizar a prova no VDE, o PDF exibirá o adorno Toner especial Xerox. Ao usar a opção VDE PDF para gerar um arquivo PDF de produção, o PDF imprimirá com Toner especial Xerox em um dispositivo que seja ativado com Toner transparente. Quando o PDF é impresso em uma impressora que não seja ativada com Toner transparente, uma sombra cinza pode aparecer sobre as áreas onde o Toner especial Xerox foi aplica- do. Se tiver que imprimir a aplicação em um dispositivo que não seja ativado com Toner especial Xerox, você deverá editar a aplicação para desativar os efeitos de Toner especial Xerox.

Toner especial Xerox

O Toner especial Xerox é uma opção em dispositivos Xerox DC1000/800, compatíveis com FFPS, EFI e DFEs (Digital Front Ends).
Ao projetar aplicações usando Toner especial Xerox com as versões anteriores, o armazenamento em cache do VI Design Express (e VIPP® Pro Publisher) foi desligado. Isso foi feito porque o armazenamento em cache

com Toner especial Xerox não é compatível com FFPS. O VI Design Express foi modificado para testar o DFE em que está sendo executado, e basta desligar o armazenamento em cache se em execução em um FFPS. Isso permite que o armazenamento em cache seja usado em dispositivo EFI.

Advertências transparentes, douradas e prateadas

O Toner especial Xerox é aplicado como uma sobre-impressão Transparente, que permite que a cor do texto ou imagem original seja exibida ou, no caso de dourado ou prateado, como uma cor sólida.
Defina a cor do texto subjacente para contorno, preenchimento ou ambos para como [nenhum] ou a cor de amostra [Papel] ao usar Ouro ou Prata como o contorno do texto, preenchimento de texto ou ambos. Se isso não for definido, a cor do texto subjacente irá sobreimprimir a seleção de Toner especial Xerox.
Não é recomendado usar dourado ou prateado para preencher uma imagem, pois ela irá colorir sobre a imagem.

A imagem a seguir exibe um layout de página no Adobe InDesign, com dados variáveis aplicados usando o VDE. O documento inclui texto estático e variável, imagens estáticas e variáveis, assim como um objeto redondo.



Estas seções descrevem como aplicar Toner especial Xerox a elementos no layout de página mostrado:

- Texto estático e variável
- Imagens estáticas e variáveis
- Objetos
- Trajetos

Texto estático e variável

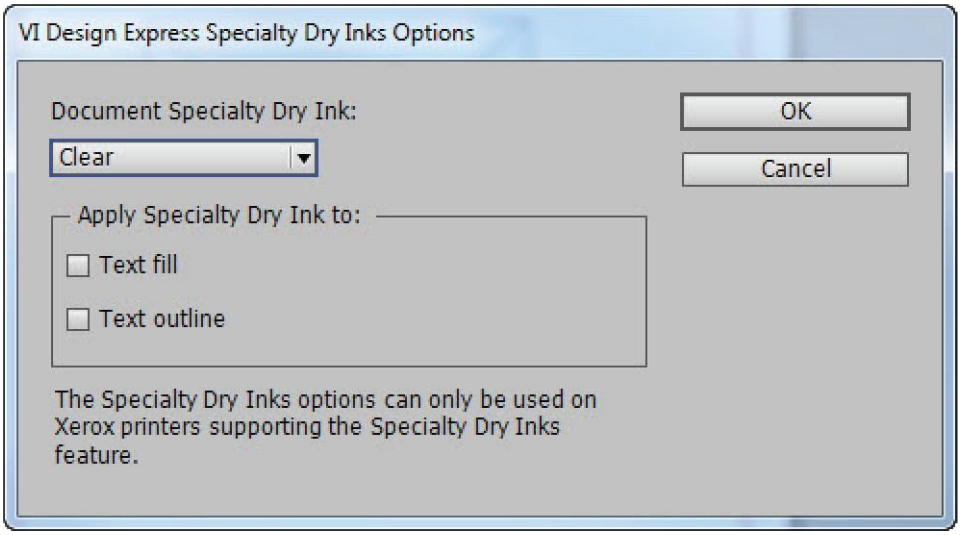
O requisito para esse layout de página é aplicar Toner Especial Xerox ao texto estático e ao texto variável, que é a quantidade descontada e o nome *David*, conforme mostrado na imagem. Esses elementos de texto variável são alterados de registro para registro.

O Toner especial Xerox pode ser aplicado a todo o texto, a uma linha no texto ou a uma palavra ou caractere no texto. O processo de aplicar Toner especial Xerox ao texto estático ou variável é o mesmo. Quando você apli- car tones especiais ao texto variável, selecione a variável inteira.

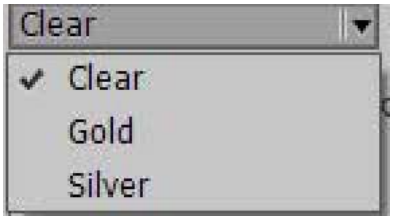
Para realçar o texto para aplicar Toners Especiais Xerox, use a Ferramenta de texto. É possível selecionar um ca- ractere, uma palavra ou uma linha individuais, ou a seqüência de texto inteira. Para visualizar o menu, clique com o botão direito e selecione **Opções de toner especial VDE**.



A tela sensível a contexto Opções de toner especial do VI Design Express é exibida:



Selecione a opção de Toner especial instalada no dispositivo de destino.



Selecione a opção desejada. Na maioria dos casos, o texto é preenchido com Toner especial para criar o efeito máximo na impressora. É possível aplicar toner especial ao texto, ao contorno de texto ou a ambos. Marque as

caixas de seleção adequadas para seu trabalho.

Nota: Ao usar a opção Desmarcar, o toner transparente será pintado sobre a cor subjacente para forne- cer um revestimento brilhante ao contorno do texto, preenchimento de texto ou ambos, dependendo
da opção selecionada. Para opção Dourado ou Prateado, defina o contorno, o preenchimento ou ambos do contorno de texto, dependendo da opção selecionada para Papel ou Nenhum. Se a definição do con- torno de texto subjacente, do preenchimento ou de ambos não for feita, fará com que a cor do texto neutralize a cor dourada ou prateada selecionada.

Quando a opção *Campos realçados* é selecionada no painel VDE, o texto que contém Toner Especial Xerox aplicado é adornado com uma caixa rosa, conforme mostrado a seguir.



- Uma caixa rosa sem contorno indica que um preenchimento de texto foi aplicado.
- Um contorno rosa sem preenchimento indica que um contorno do texto foi aplicado.
- Uma caixa rosa com preenchimento e contorno indica que foram aplicados o preenchimento de texto e o contorno.

Este processo pode ser repetido para todo o texto na página que precisa que o Toner especial Xerox seja aplicado.

LIMITAÇÕES DE TEXTO

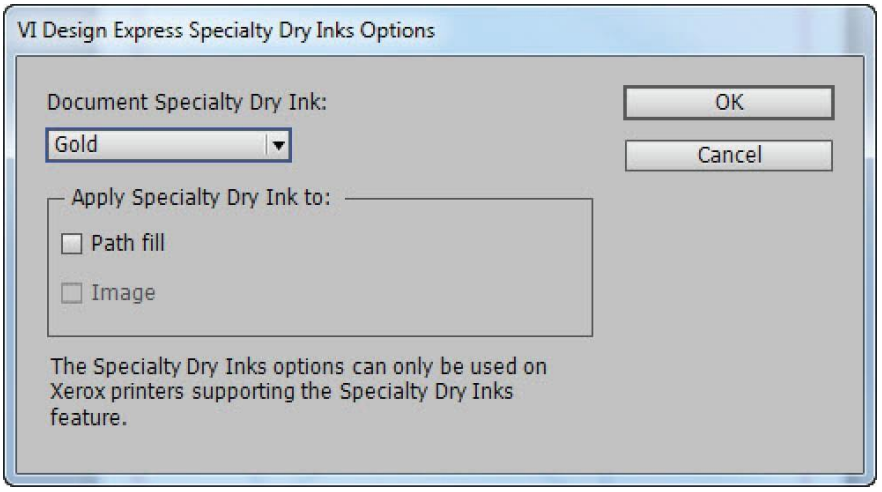
Quando você aplica Toner especial Xerox ao texto estático ou variável, o quadro de texto não pode conter elementos gráficos. Os elementos gráficos incluem linhas finas, linhas e formas que são inseridas ou vinculadas no quadro de texto. Para o texto, não é possível usar amostras de Tinta, Gradiente ou Tinta misturada.

Imagens estáticas e variáveis

Para aplicar Toner especial Xerox às imagens, use a ferramenta de seleção ou as setas. Para visualizar o menu, clique com o botão direito e selecione **Opções de toner especial VDE**.



A tela sensível a contexto Opções de toner especial do VI Design Express é exibida.



Selecione a cor de Toner especial instalada no dispositivo de destino.



Para aplicar Toner especial sobre a imagem, marque a caixa de seleção **Imagem**. Se a imagem for variável, o tamanho da imagem poderá ser alterado dependendo do registro. A área Toner especial Xerox que o VDE atri- bui é alterada de acordo com o tamanho da imagem.

A opção Preenchimento de trajeto preencherá o quadro de gráfico inteiro. Embora o preenchimento de trajeto seja uma opção disponível, ela geralmente não é usada. Uma sombra rosa é aplicada sobre a imagem para in- dicar que o Toner especial Xerox foi aplicado à área.



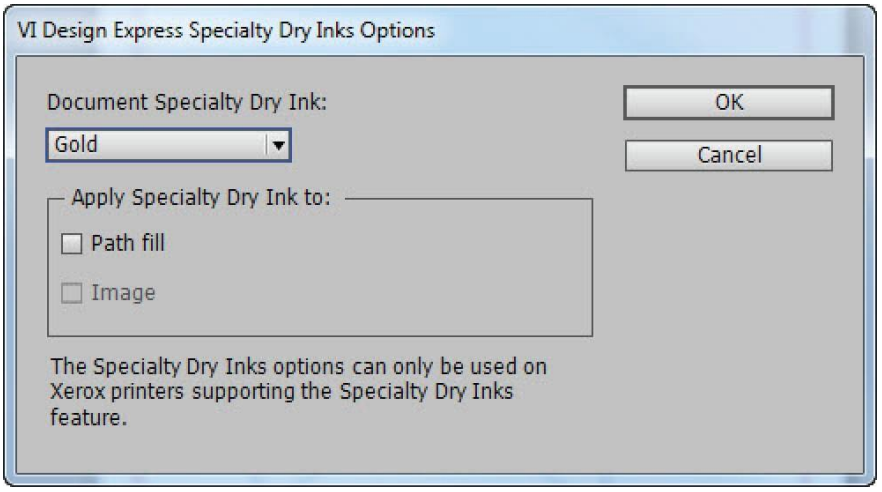
Nota: Para controlar o tamanho das imagens variáveis no aplicativo, consulte Ajuste de uma imagem em um quadro.

Objetos

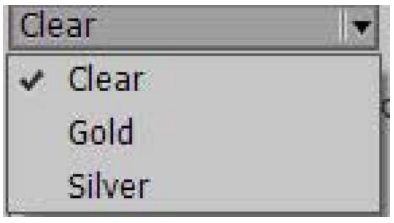
O Toner especial Xerox pode ser aplicado a objetos, como círculos, quadrados, etc. e aos trajetos de desenhos feitos à mão.

Os objetos são tratados de forma semelhante à das imagens. No layout de página original o Toner especial Xerox é aplicado ao círculo vermelho para chamar a atenção para a quantidade de porcentagem de desconto.

Use a ferramenta de seleção para circular o objeto. Para visualizar a tela Opções de toner especial VI Design Express sensível a contexto, clique com o botão direito e selecione a opção Toner especial VDE.



Selecione a cor de Toner especial instalada no dispositivo de destino.



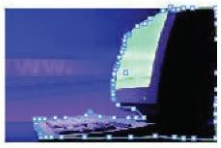
Para preencher o objeto circular com Toner especial Xerox, marque a caixa de seleção **Preenchimento de traje- to**. O objeto é preenchido com um adorno rosa claro para indicar que foi aplicado Toner Especial Xerox nessa área.



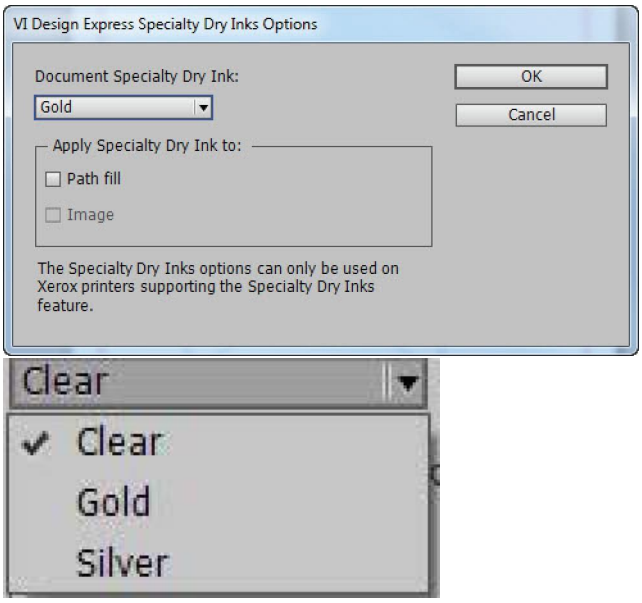
Trajetos

Trajetos são formas desenhadas à mão, geralmente criados usando uma ferramenta como o Lápis. Esse méto- do para aplicar Toner especial Xerox pode ser usado quando não há forma simples para usar ou você quer ape- nas realçar uma determinada área de uma imagem.

No layout do documento original, o Toner especial Xerox é aplicado ao computador na imagem da faixa azul na página. A ferramenta de Lápis é usada para desenhar um trajeto que então é preenchido com o Toner espe- cial Xerox VDE. A imagem mostra o trajeto criado usando a ferramenta de Lápis. A imagem do computador foi tracejada com a ferramenta de Lápis para criar uma área que será preenchida com Toner especial Xerox.



Selecione a cor de Toner especial instalada no dispositivo de destino.



Selecione o objeto. Para visualizar a tela Opções de toner especial VDE, clique com o botão direito. Selecione a opção **Preenchimento de trajeto**. A imagem do computador é adornada com o revestimento de Toner espe- cial Xerox e o adorno `Toner especial Xerox: Preencher` é exibido.

Toner especial e cor de texto

O Toner especial Xerox pode ser aplicado à cor do texto de uma amostra de Padrão de texto. Para obter mais informações, consulte Criação de uma Amostra de padrão de texto.

Toner especial e detalhes subjacentes em um projeto

Ao usar Transparente como a opção de cor, a cor original do texto, o trajeto ou a imagem serão visíveis sob uma camada de toner Transparente. Ao usar Ouro ou Prata como a cor, qualquer detalhe subjacente será perdido e substituído pela cor Ouro ou Prata.
Para texto, o contorno do texto subjacente, preenchimento de texto ou ambos, para a cor de amostra,

selecione **nenhum** ou **Papel**.

O layout de página concluído

A imagem a seguir exibe o layout de página concluído no Adobe® InDesign e inclui os adornos de Toner espe- cial Xerox sobre os elementos estáticos e variáveis na página.



Cor variável

Este capítulo contém:

Aplicação de uma cor variável a um traço de quadro ou preenchimento de quadro 232
Aplicação de uma cor variável a uma imagem monocromática 236

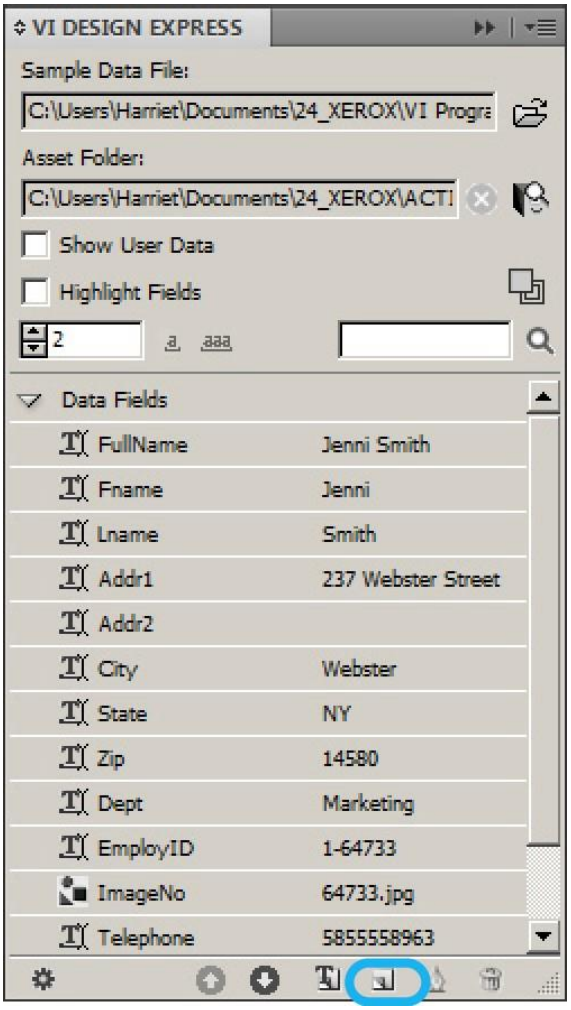
Cor variável pode ser aplicada a um preenchimento de quadro, traço de quadro ou a uma imagem monocromá- tica usando a regra de Cor ou aplicando um campo de cor variável ao quadro ou imagem monocromática. Ao usar a cor variável, o nome da cor variável deverá estar disponível no painel Amostra do InDesign.

Nota: As cores de Imagem Especial não estão disponíveis para a regra Cor variável.

Aplicação de uma cor variável a um traço de quadro ou preenchimento de quadro

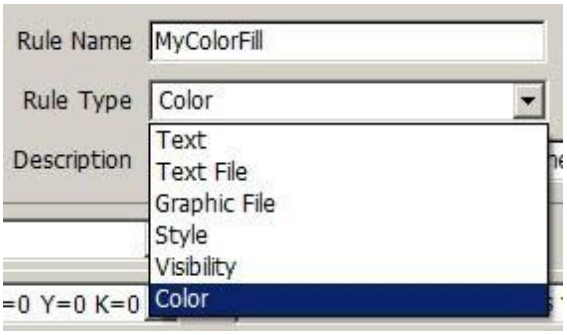
Certifique-se de que as cores que você deseja usar façam parte do painel Amostra de cores.

Selecione o ícone **Criar uma nova regra**.



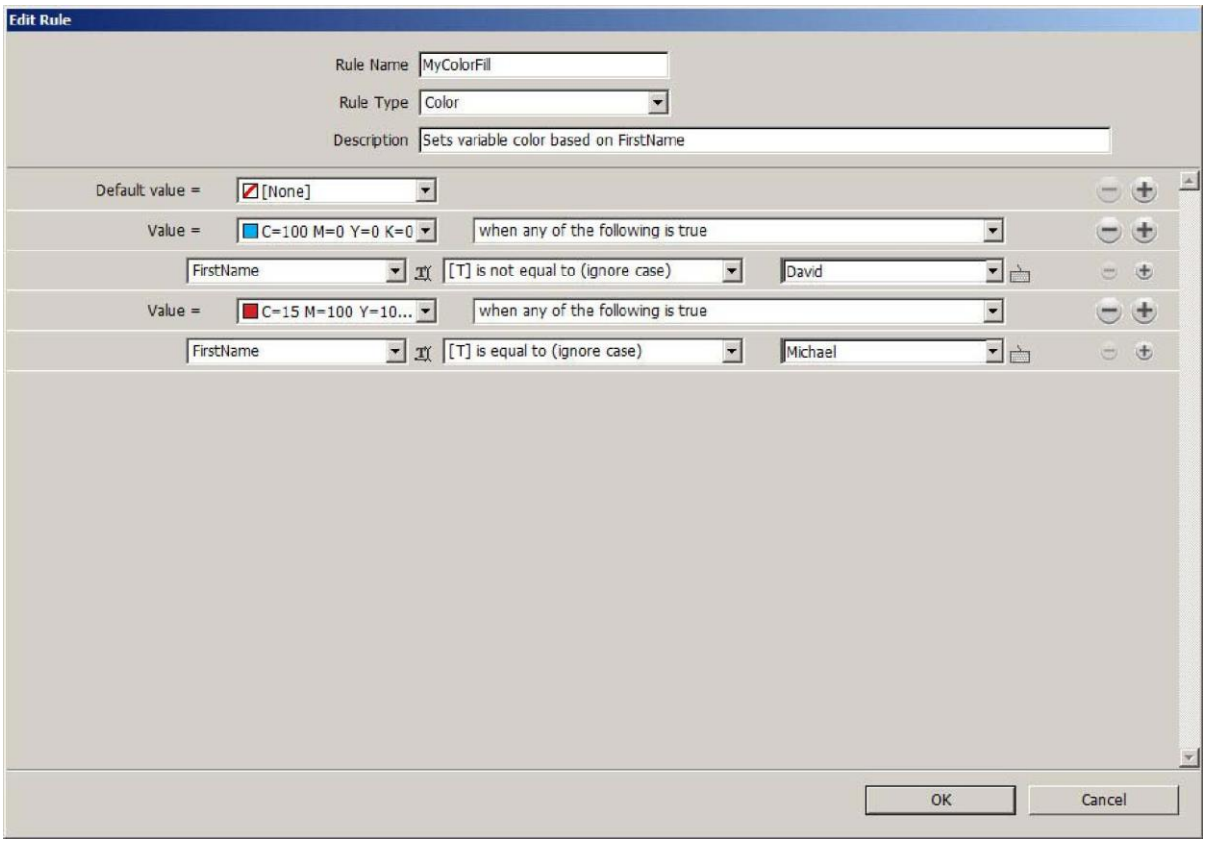
Insira um nome para a regra.

Selecione o tipo de regra como **Cor**.



Selecione uma cor padrão opcional ou deixe como *nenhum*. A cor padrão é a opção que será selecionada se nenhuma das instruções condicionais na regra estiver avaliada como verdadeira.

Em seguida, para especificar as instruções condicionais para essa regra, selecione a cor que será usada quando a condição for avaliada como verdadeira. Especifique os campos que estão sendo testados, o tipo de avaliação, por exemplo, é igual a, não é igual a, etc. e o valor para o qual você está testando. Para adicionar instruções adi- cionais, selecione o botão **+** grande.

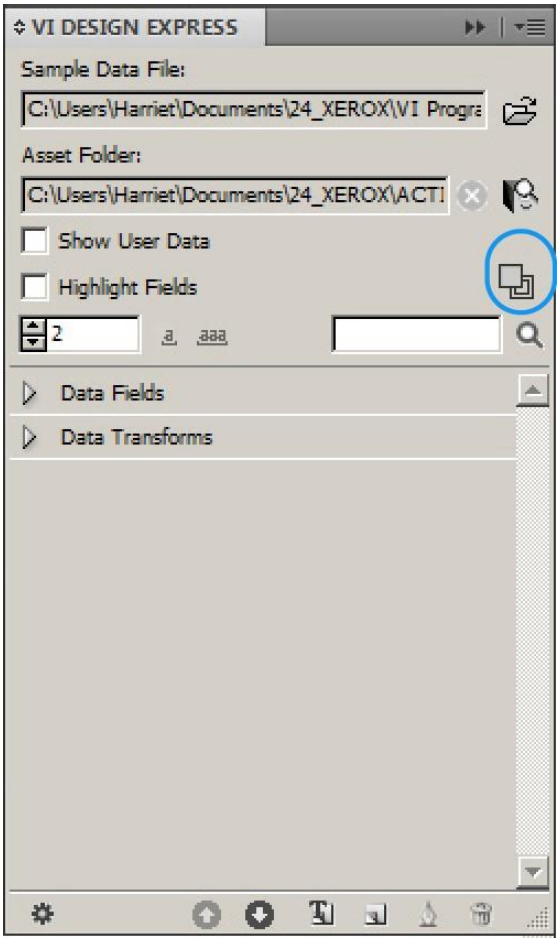


Nesse exemplo, a regra de cor denominada *MinhaRegradeCor* possui uma cor padrão de *Nenhum*. A cor *Meu-Azul* será selecionada se o campo *Nome*, sem distinção de maiúsculas e minúsculas, for igual a *David*. A cor *Me- uVerde* será selecionada se o campo *Nome*, sem distinção de maiúsculas e minúsculas, for igual a *Carlo*, e a
cor *MeuVermelho* será selecionada, se o campo *Nome*, sem distinção de maiúsculas e minúsculas, for igual a *Jane*.

Quando terminar de criar a regra de cor, selecione **OK** para salvar. A regra *MinhaRegradeCor* é adicionada à lista Objeto VDE na seção Regras.

O método para aplicar a regra é o mesmo método usado para aplicar uma cor variável em um campo de banco de dados. Assim como em uma regra de cor, é importante verificar se o painel de amostra inclui um nome de cor, conforme definido no campo de banco de dados. Se um nome de cor usado em um campo de dados ou re- gra não estiver presente no painel de amostra, a cor padrão *Branco* será usada.

A regra de cor variável ou o campo de dados pode ser aplicado ao traço de quadro ou preenchimento de quadro com base na configuração controlada pelo interruptor de alternância de Cor variável.



A área circulada no exemplo acima mostra o botão de alternância que controla a seleção de preenchimento de quadro ou traço de quadro. Na imagem, a caixa preenchida está por cima, o que indica que a opção seleciona- da é Preenchimento de quadro. Quando o botão de alternância for definido para Traço de quadro, a caixa de Contorno ficará por cima. Para alternar para frente e para trás, use esse botão de alternância.

Para aplicar uma cor variável a um Preenchimento de quadro

- Selecione o quadro ao qual irá aplicar a regra de cor e um campo de cor variável.
- Definir o botão de alternância para Preenchimento de quadro
- Clicar duas vezes na regra de cor e em um campo de cor variável a ser

aplicado Para aplicar uma cor variável a um Traço de quadro

- Selecione o quadro ao qual irá aplicar a regra de cor e um campo de cor variável.
- Defina o **Tamanho do traço de quadro**.
- Defina o botão de alternância para **Traço de quadro**.
- Clique duas vezes na regra de cor a ser aplicada ou selecione a regra e clique com o botão direito para sele- cionar **Inserir objeto: nomedaregra**.

Vá até seus registros para verificar a operação e verificar sua lógica.

Para desativar a regra, selecione o quadro e usando as opções Preenchimento/Traço do InDesign, defina o preenchimento ou traço como **Nenhum**. Como alternativa, para excluir a regra, selecione a regra e clique com o botão direito para selecionar **Excluir regra**.

Aplicação de uma cor variável a uma imagem monocromática

A cor variável pode ser aplicada às imagens monocromáticas. Isso será ignorado quando usado em imagens co- loridas. Use a cor variável para atribuir uma cor a uma imagem monocromática, como um logotipo ou imagem mascote.

- Certifique-se de que as cores que você deseja usar façam parte do painel Amostra de cores.
- Crie a regra variável e um campo de cor variável, conforme mostrado anteriormente.
- Selecione a imagem à qual você deseja aplicar a regra de cor variável. Para fazer essa seleção, use a seta branca de Ferramenta de seleção direta.
- Aplique a **regra de cor variável**, conforme mostrado anteriormente.

Gráficos empresariais VDE

Este capítulo contém:

Opções de gráficos empresariais 238
Opções de gráficos do VI Design Express 239

O VI Design Express pode gerar gráficos circulares, de linhas e de barras orientados por dados variáveis. Atribu- tos de gráficos como 2D ou 3D, gráfico circular inteiro ou metade, legendas, etc. estão disponíveis para contro- lar a aparência do gráfico empresarial.

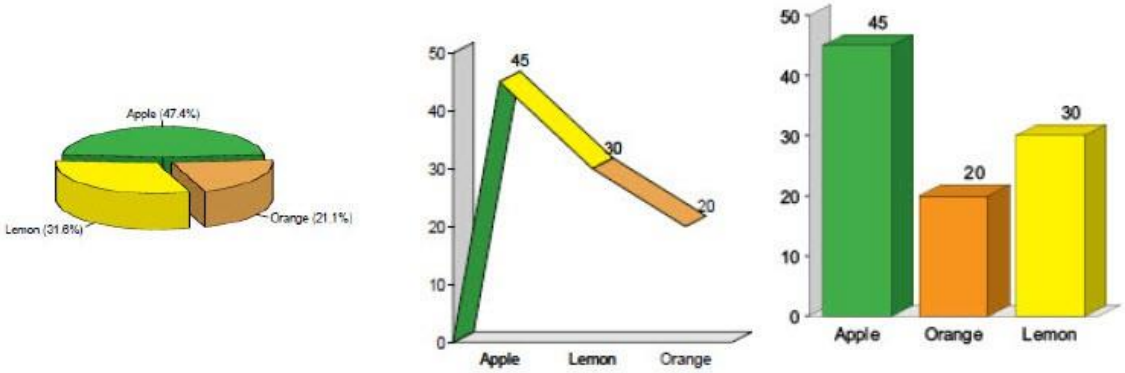
Os Gráficos empresariais são acessados clicando com o botão direito em um quadro de gráfico em seu projeto e selecionando o painel Opções de gráfico de VDE.

Nota: Para obter detalhes adicionais, consulte o *Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite Easy Start for Transactional Hotel Invoice Creation Using Xerox FreeFlow VI Design Express* sobre como fazer isso
em www.xerox.com.

Opções de gráficos empresariais

As Opções de gráficos do VI Design Express são usadas para gerar gráficos empresariais orientados a dados em seu documento. Gráficos circular, de linhas e de barras são suportados. Várias opções estão disponíveis para melhorar a aparência do gráfico, incluindo opções 3-D e seleções de cores personalizadas.

Exemplos de gráficos empresariais:



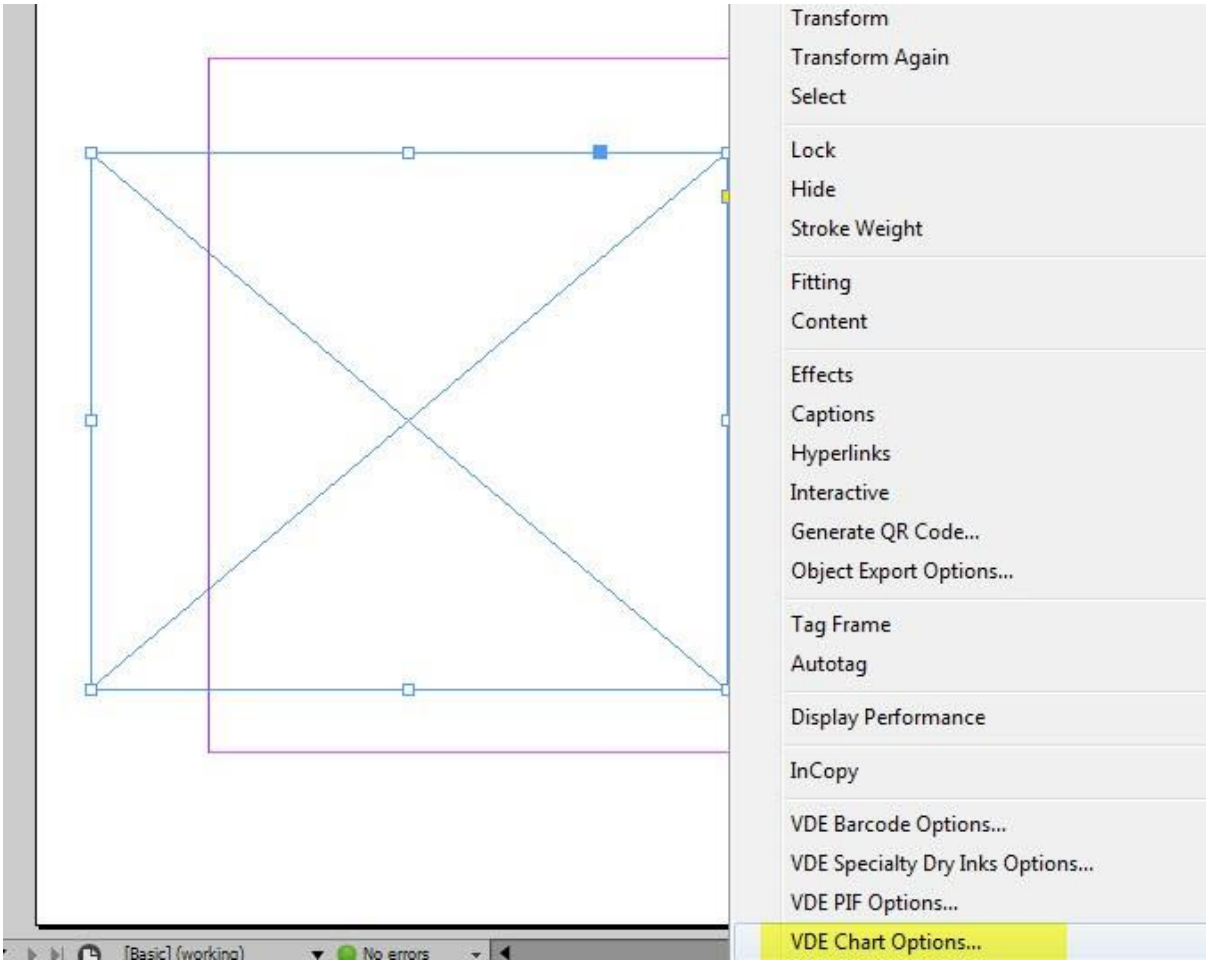
As etapas para criar um gráfico circular, de linhas e de barras seguem o mesmo processo:

1. Se você planeja usar cores personalizadas para seu gráfico, antes de criar o gráfico, defina essas cores no painel Amostras, para que fiquem disponíveis para seleção.
2. Criar um quadro de gráfico no local na página onde o gráfico empresarial será exibido. O tamanho do quadro de gráfico é usado como o tamanho do gráfico empresarial, incluindo escala, etiquetas e legendas, se usadas.
3. Com o quadro de gráfico ativo, clique com o botão direito e selecione **Opções de gráficos VDE**. O diálogo Opções de gráfico do VI Design Express será aberto.
4. Selecione o tipo de gráfico e, em seguida, selecione as opções de gráfico para esse tipo de gráfico.
5. Selecione os elementos de dados que são usados para conduzir o gráfico. Se necessário, antes da etapa 1, crie transformações de dados ou regras que contenham os dados corretos. Os campos de dados, regras ou transformação de dados selecionados podem conter apenas dados numéricos.
6. Visualize o gráfico usando a opção **Visualizar** na caixa de diálogo Opções de gráfico.
7. Faça ajustes nas opções, conforme necessário.

Opções de gráficos do VI Design Express

Para criar um gráfico empresarial, desenhe um quadro de gráfico em seu documento. Faça o quadro de gráfico do tamanho do gráfico, incluindo etiquetas, etc., a ser exibido em seu documento.

Com o quadro de gráfico selecionado, clique com o botão direito no quadro e selecione **Opções de gráficos VDE**.

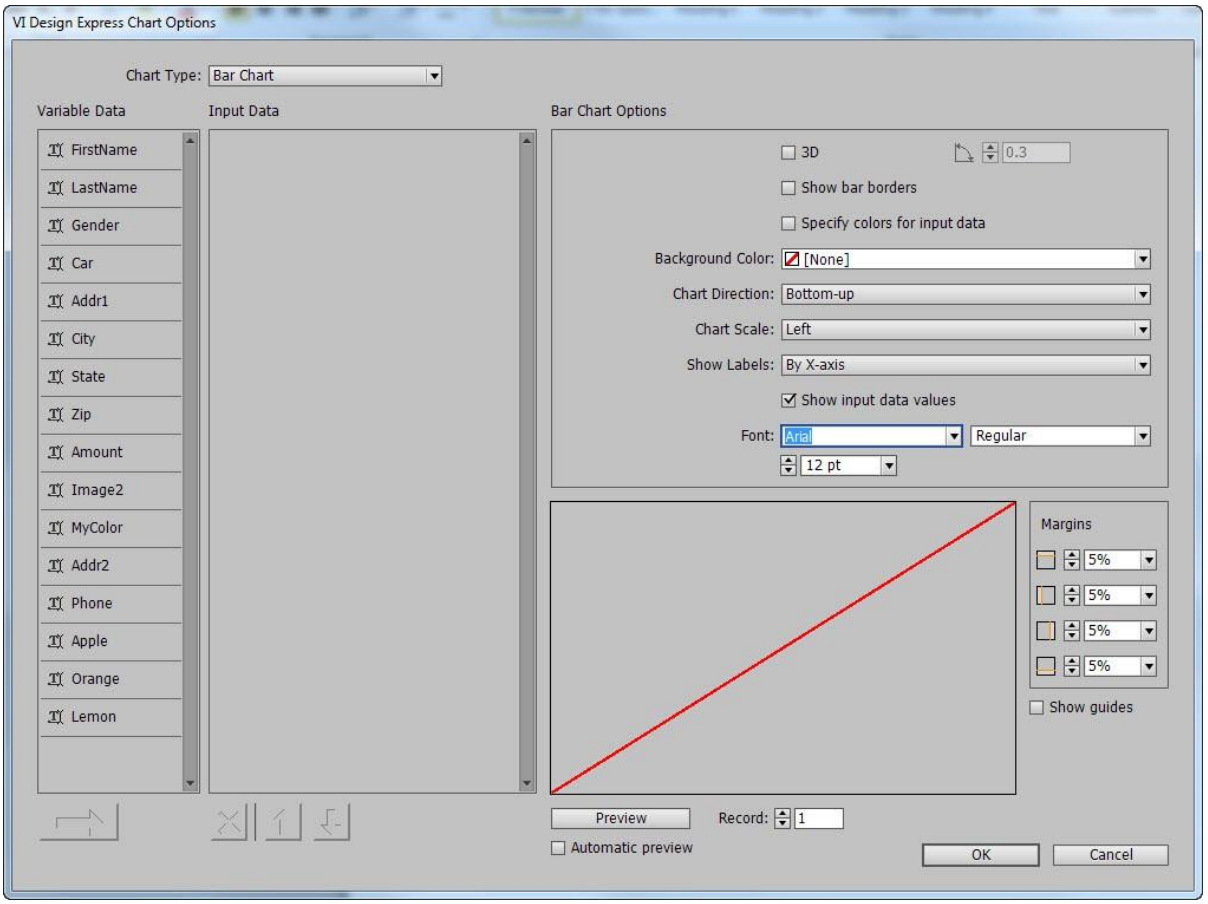


O diálogo Opções de gráfico do VI Design Express será aberto.

A opção Tipo de gráfico é usada para selecionar o tipo de gráfico. Use o menu **Tipo de gráfico** para selecionar **Gráfico de barras**, **Gráfico de linhas** ou **Gráfico circular**.



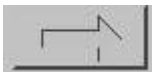
SELEÇÃO DE DADOS DE ENTRADA



O painel Opções de gráficos do VI Design Express lista todos os campos de dados, regras, e transformações de dados disponíveis na área Dados variáveis. Selecione apenas campos de dados, regras e transformações de dados que contêm dados numéricos. Se você escolher um campo que contenha dados não numéricos, um erro será exibido ao selecionar **Visualizar**. Para limpar o erro, remova o campo da lista Entrada de dados.

Para selecionar campos, realce os campos que deseja na lista Dados variáveis. Se os campos necessários forem consecutivos, pressione a tecla **Shift** enquanto faz a seleção. Como alternativa, use a tecla **Ctrl** ao selecionar um campo. Os campos selecionados serão realçados.

Após fazer a seleção, clique na seta.



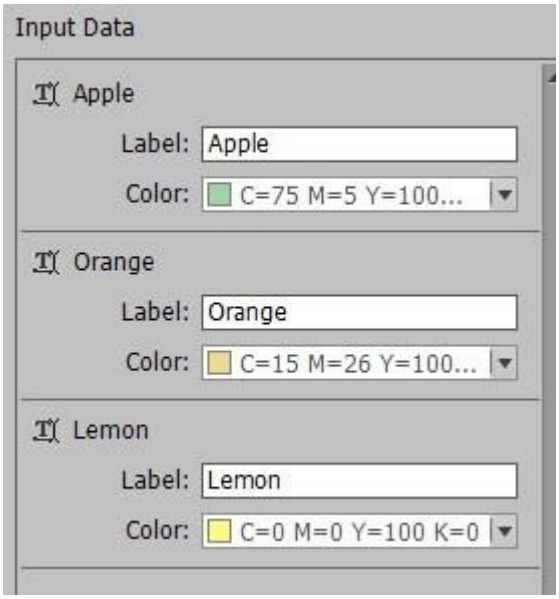
Essa ação irá transferir os campos selecionados da lista Dados variáveis para a lista Dados de entrada.

Para remover um campo da lista Dados de entrada, realce o campo e depois selecione **X**. Pode-se usar a tecla **Shift** ou tecla **Ctrl** para fazer múltiplas seleções.

Para alterar a ordem em que os campos são exibidos na Lista de entrada, selecione o campo ou campos que deseja mover e pressione a seta para cima ou para baixo.



Depois de ter selecionado os campos de dados a serem usados no gráfico, você poderá alterar a etiqueta e atribuir uma cor de amostra a cada segmento gráfico. Se optar por não atribuir uma cor, o VI Design Express atribuirá uma cor padrão.



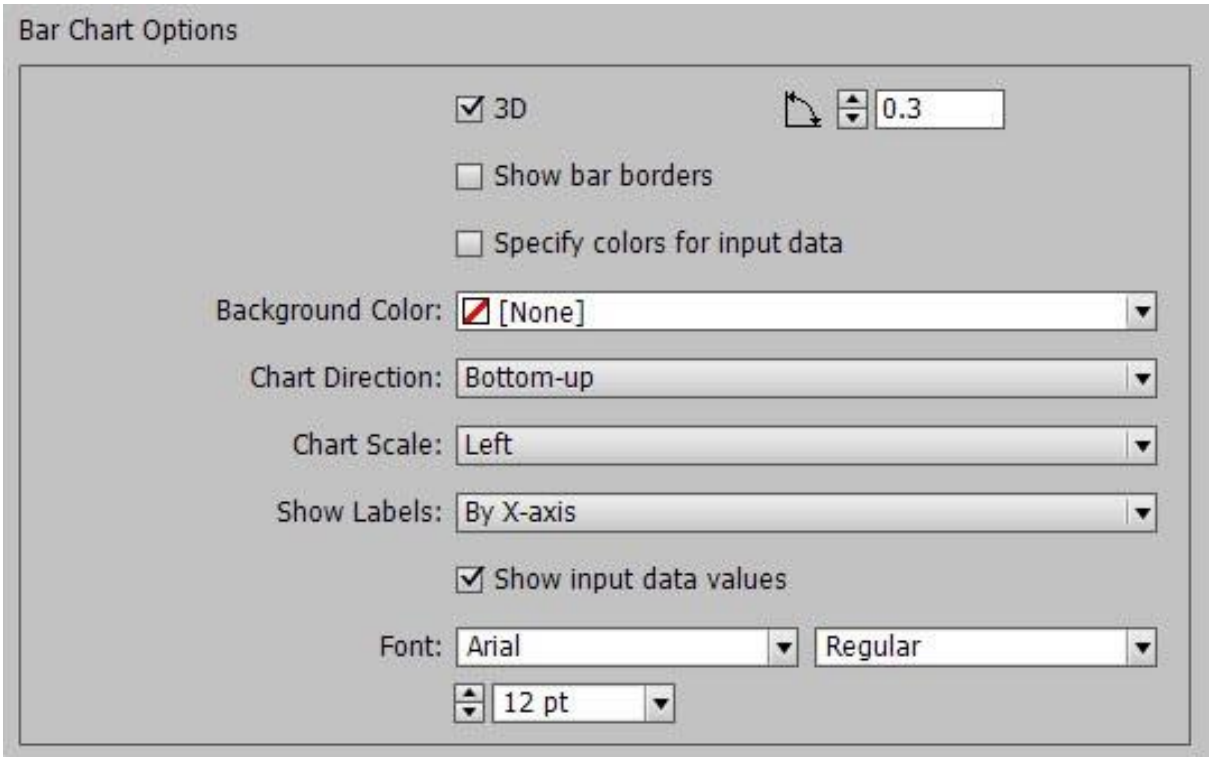
Nota: Se a opção Cor ficar acinzentada, serão usadas as cores padrão do VI Design Express. Para ativar a seleção manual de cores, marque a caixa de seleção **Especificar cores para os dados de entrada** no painel Opções de gráfico. Após marcar essa caixa de seleção, será possível usar o menu Cor para selecionar uma cor na lista de amostras.

OPÇÕES DE GRÁFICO DE BARRAS E DE LINHAS

A seção Opções de gráfico da caixa de diálogo Opções de Gráfico do VI Design Express é usada para atribuir opções de gráfico específicas.

Algumas opções podem aparecer esmaecidas, porque a outra opção precisa ser selecionada para ativar essas opções. Por exemplo, a caixa de diálogo opção Ângulo 3D ficará acinzentada até que a opção **3D** seja selecionada. Após selecionar a opção **3D**, será possível usar a caixa de diálogo Ângulo 3D para aumentar ou diminuir o ângulo de visualização 3D dos elementos do gráfico.

As opções mostradas são as opções de Gráfico padrão disponíveis para Gráficos de barras e de linhas. Uma seleção ligeiramente diferente de opções está disponível para o gráfico circular.



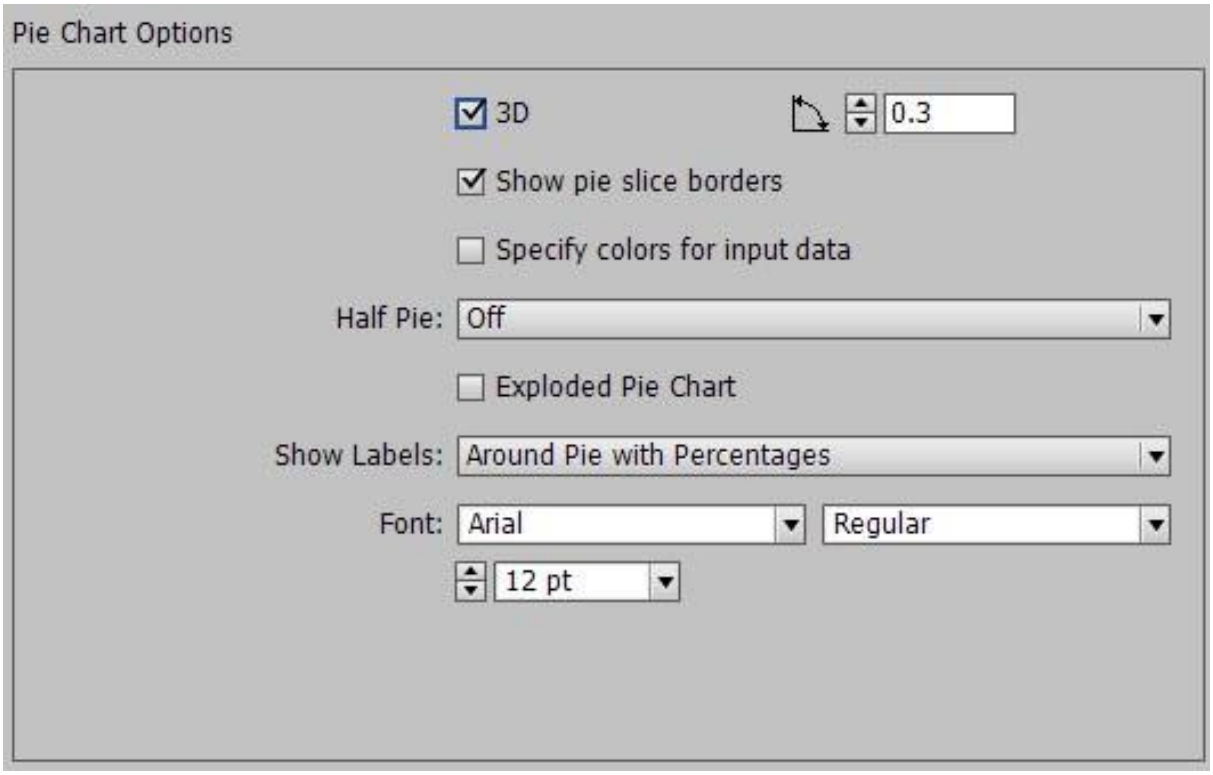
A tabela a seguir descreve cada opção em mais detalhes.

3D	Selecione esta opção para criar um gráfico 3D. O ângulo de visão do gráfico 3D pode ser ajustado pelo controle localizado à direita da opção. Se essa opção não estiver marcada, será gerado o gráfico 2D.
Ângulo 3D	Valor entre 0,1 e 1. Especifica o ângulo 3D dos segmentos de barra ou de linha, se a caixa de seleção 3D estiver marcada. Use as setas para cima ou para baixo para ajustar a configuração de ângulo ou digitar um valor.
Mostrar limites de barra/linha	Selecione esta opção se quiser desenhar uma linha em torno de cada segmento de dados do gráfico. O padrão é não selecionado.
Especificar cores para os dados de entrada	Marque esta caixa de seleção para que você possa atribuir cores de amostras a cada segmento do gráfico. Essa opção permite selecionar a opção **Cor** para cada elemento do gráfico na seção Dados de entrada da caixa de diálogo.
Cor de fundo	Esta opção atribui uma cor de fundo ao gráfico.
Direção do gráfico	Use este menu para selecionar a direção do gráfico.

Escala do gráfico	Use esta opção para selecionar o posicionamento da escala. Se nenhuma escala for necessária, defina essa opção como **Desligado**.
Mostrar etiquetas	As opções são: Desligado As etiquetas não são impressas. Pelo eixo X As etiquetas são impressas no eixo X. No ponto de dados As etiquetas são impressas em cada ponto de dados de um gráfico de linhas. No final da barra As etiquetas são impressas no final de cada barra de um gráfico de linhas. Como legenda As etiquetas são impressas como legenda.
Mostrar valores de dados de entrada	Esta opção mostra os valores de dados. É possível selecionar uma fonte e atributos de fonte. Esta opção fica acinzentada, quando a opção Mostrar etiquetas é definida como **No final da barra** ou **No ponto de dados**.
Fonte	Face de tipo usada para valores e etiquetas de gráfico.

OPÇÕES DE GRÁFICO CIRCULAR

As opções de gráfico circular são ligeiramente diferentes das opções de gráfico de barras ou de linhas. A opções diferentes são descritas na lista a seguir:



3D	Selecione esta opção para criar um gráfico circular 3D. O ângulo de visão do gráfico circular 3D pode ser ajustado pelo controle localizado à direita da opção. Se essa opção não estiver marcada, será gerado o gráfico 2D.
Ângulo 3D	Valor entre 0,1 e 1. Especifica o ângulo 3D dos segmentos, se a caixa de seleção 3D estiver marcada. Use as setas para cima ou para baixo para ajustar a configuração de ângulo ou digitar um valor.
Mostrar limites de barra/linha	Selecione esta opção se quiser desenhar uma linha em torno de cada segmento de dados do gráfico. O padrão é não selecionado.
Especificar cores para os dados de entrada	Marque essa caixa de seleção para que você possa atribuir cores de amostras a cada segmento do gráfico. Quando selecionar essa opção, você pode selecionar a opção **Cor** para cada elemento do gráfico na seção Dados de entrada da caixa de diálogo.
Metade do gráfico circular	Estão disponíveis três opções: Desligado Essa opção gera um gráfico circular completo.

	Metade superior Essa opção gera um gráfico circular completo. Metade inferior Essa opção gera meio gráfico circular, metade inferior do círculo.
Gráfico circular destacado	Marque essa caixa para destacar as partes do Gráfico circular.
Mostrar etiquetas	Quatro opções estão disponíveis: Desligado Nenhuma etiqueta está visível. Em torno do gráfico circular As etiquetas são impressas fora do gráfico circular. Em torno do gráfico circular com porcentagens As etiquetas com valores de porcentagem são impressas fora do gráfico. Como legenda Essa opção imprime uma legenda à direita do gráfico circular.
Fonte	Face de tipo usada para valores e etiquetas de gráfico.

VISUALIZAR

Para visualizar uma exibição do gráfico, selecione o botão **Visualizar** na parte inferior da caixa de diálogo. Pode demorar um minuto para renderizar a primeira visualização. Após a renderização da primeira visualização, a visualização seguinte será processada muito mais rápido. É recomendável que você marque a caixa de seleção **Visualização automática**, que gerará novamente a visualização quando a maioria das opções de gráfico tiver sido alterada.

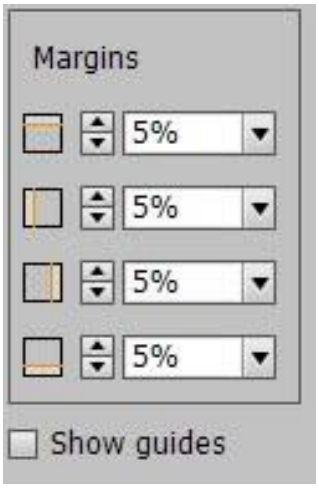
A pré-visualização mostra como o gráfico e as etiquetas serão exibidos no quadro de gráfico em sua página. Se as etiquetas ou legendas estiverem fora da área de imagem branca que representa o quadro de gráfico, ajuste as margens até que todas as etiquetas e legendas estejam dentro do quadrado branco.

Selecione **Registrar** para rolar de um registro a outro, para exibir uma visualização para cada registro.

MARGENS

O painel Margens é usado para posicionar o gráfico no quadro de gráfico para que o gráfico e todas as etiquetas ou legendas permaneçam dentro da largura e altura do quadro criado para conter o gráfico.

Ao ajustar as margens, use o opção **Visualizar** para revisar as alterações feitas.



Para selecionar a opção de visualização clique no botão **Visualizar**. Pode demorar um minuto para renderizar a primeira visualização. Após a renderização da primeira visualização, a visualização seguinte será processada muito mais rápido. É recomendável que você marque a caixa de seleção **Visualização automática**, que gerará novamente a visualização quando a maioria das opções tiver sido alterada.

A imagem de visualização mostra como o gráfico e as etiquetas serão exibidos no quadro de gráfico em sua página. Se as etiquetas ou legendas estiverem fora da área de imagem branca que representa o quadro de gráfico, ajuste as margens até que todas as etiquetas e legendas estejam dentro do quadrado branco.

Para visualizar as orientações de margem no painel de visualização, marque a caixa de seleção **Mostrar guias**.

Quando estiver satisfeito com o seu gráfico e as opções de gráfico selecionadas, para criar o gráfico empresarial em seu desenho, clique em **OK**. Caso contrário, selecione **Cancelar** para cancelar a criação do gráfico empresarial.

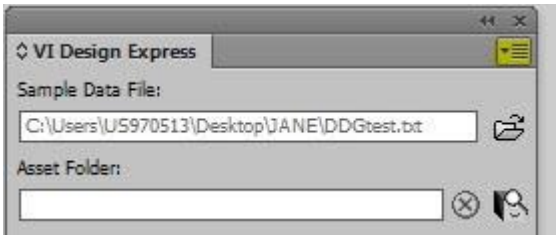
PARÂMETROS VIPP® DDG AVANÇADOS

Embora as Opções de gráfico do VI Design Express disponíveis descritas atendam à maioria das necessidades de gráfico empresarial, existem algumas opções avançadas que podem ser selecionadas para ajustar o seu gráfico.

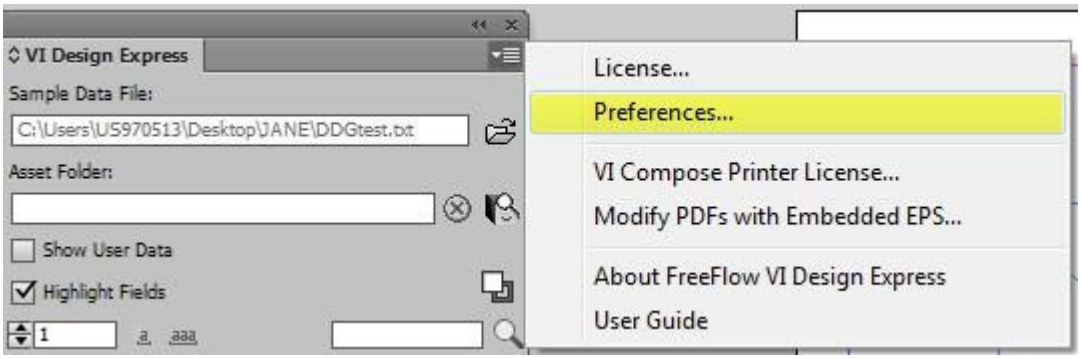
Para acessar as opções avançadas, é necessário ativar os Parâmetros VIPP® DDG, marcando a caixa de seleção **Mostrar parâmetros VIPP DDG avançados** na opção Interface no menu Preferências do FreeFlow VI Design Express.

Para acessar a caixa de diálogo Preferências do FreeFlow VI Design Express, escolha o menu **Preferências do painel VDE**, mostrado aqui:

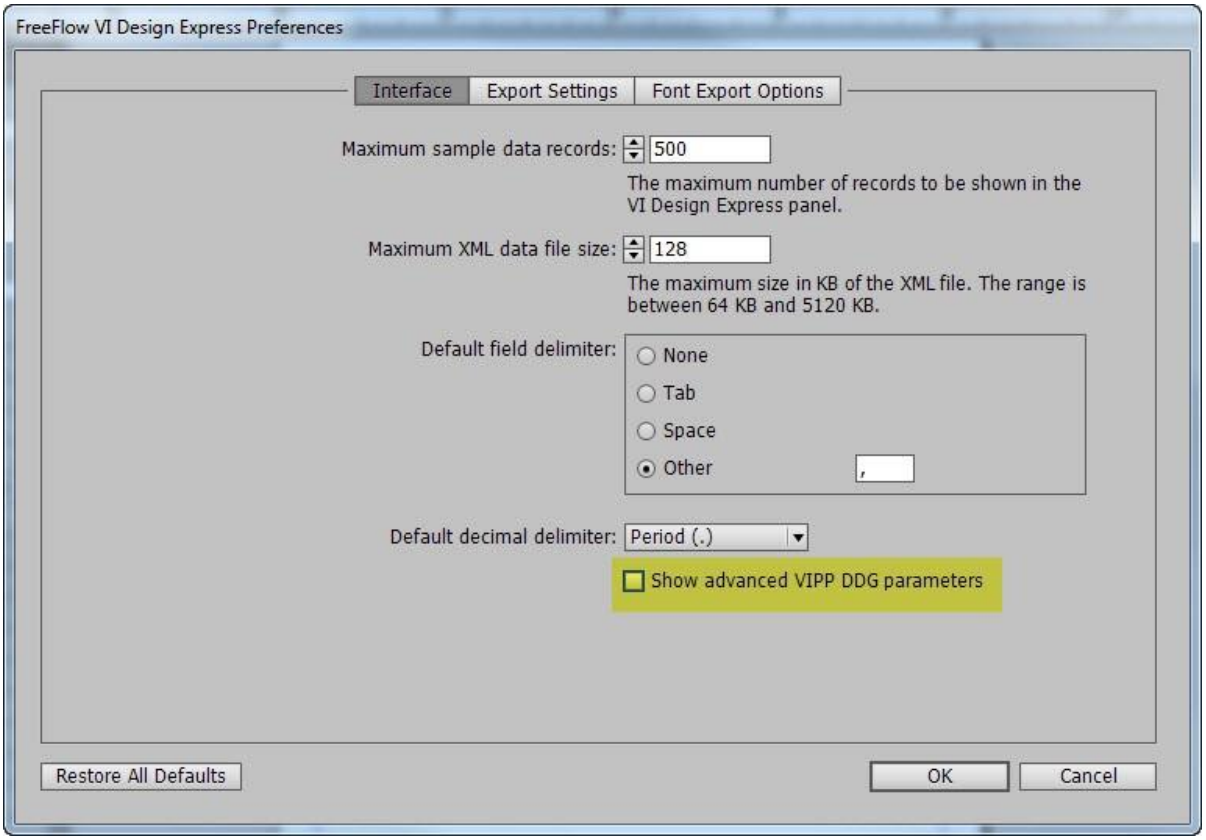




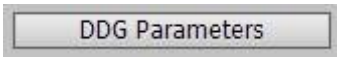
No menu, selecione **Preferências...**.



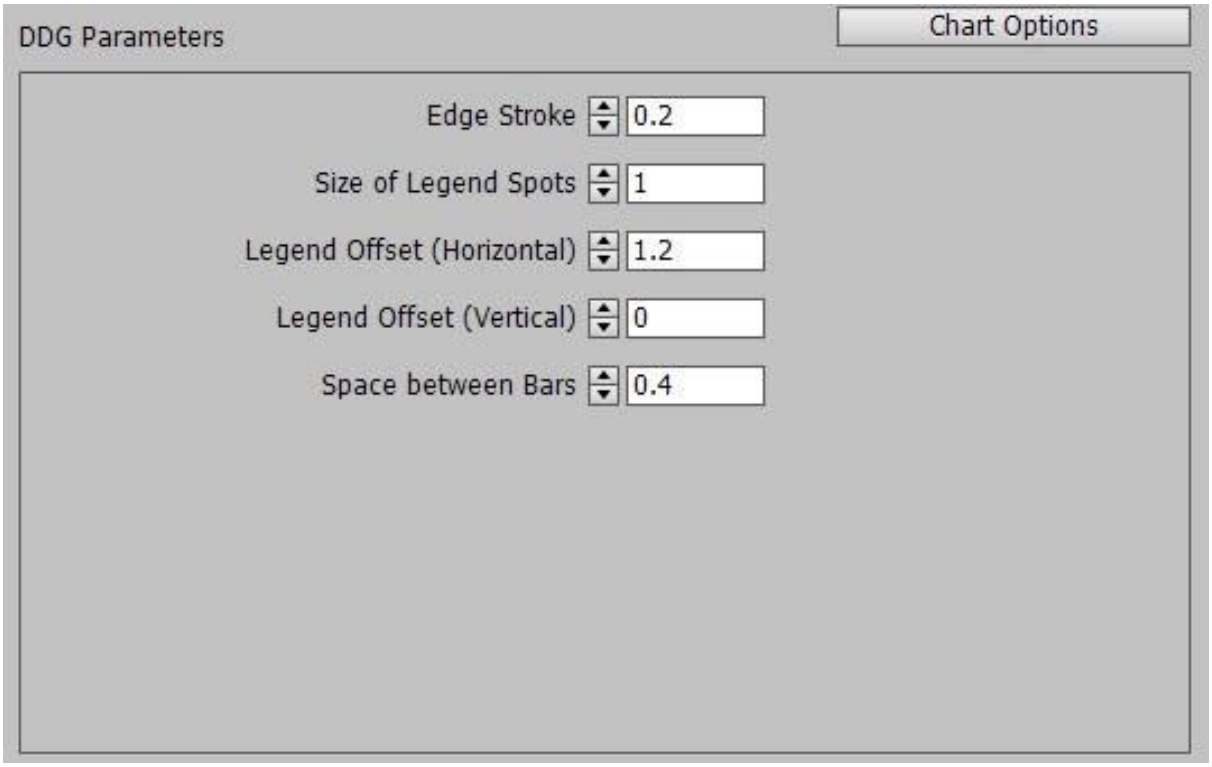
O painel Preferências do FreeFlow VI Design Express é aberto. Selecione **Mostrar parâmetros VIPP DDG avançados**.



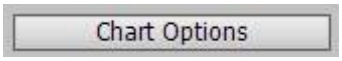
Essa ação adiciona o botão a seguir aos painéis de Opção de gráfico no canto superior direito.



Os Parâmetros DDG exibidos são aplicáveis ao tipo de gráfico selecionado. Alterar o tipo de gráfico resultará na exibição de opções diferentes.



O botão Parâmetros DDG será alternado para exibir opções de gráfico. Clique nesse botão de alternância para retornar aos painéis Opções de gráfico.



Os Parâmetros VIPP® DDG estão descritos a seguir:

Traço da borda	Se os limites dos elementos forem mostrados, esse parâmetro ajustará a espessura: 0,1—-2
Tamanho de pontos de legenda	Aumentar ou diminuir os pontos de legenda, se selecionados: 0,5—-2
Deslocamento de legenda (horizontal)	Ajusta o deslocamento da legenda: -4—-2
Deslocamento de legenda (vertical)	Ajusta o deslocamento da legenda: -2—-2
Espaço entre barras	Ajusta o espaço entre barras, somente para gráficos de barras: 0—-1

Desenhar linha a partir da origem	Adiciona um elemento de linha da origem ao primeiro ponto de dados somente para gráficos de linhas: Verdadeiro ou Falso
Amplitude de explosão	Se o gráfico circular for destacado em partes, esse parâmetro aumentará ou diminuirá a amplitude, somente para gráficos circulares: 0,1– -1

Opções de PIF

Este capítulo contém:

Usar as Opções VDE PIF 252

A opção VDE PIF insere um objeto de Recurso Interativo de PDF no seu aplicativo. Qualquer Recurso Interativo de PDF colocado no documento não será reproduzido ao imprimir o aplicativo em um dispositivo de impressão ativado pelo VIPP®, por exemplo, cópia impressa. Se você gerar uma saída em PDF exportando para o PDF VI Design Express ou processando um arquivo .vpc usando o VI eCompose, ao visualizar o arquivo PDF usando o Adobe Acrobat ou Reader, esses Recursos Interativos em PDF se tornarão objetos acessíveis por clique na página.

Os seguintes objetos Interativos de PDF são suportados:

Nota Isto colocará um Ícone de PDF Note amarelo



na página. Ao ser clicada, a nota expandirá para exibir o título e conteúdo da nota.

URI Isto incorporará um endereço da web na área selecionável da página. Quando o mouse passar sobre esta área o seu ponteiro mudará e uma dica da ferramenta aparecerá com o endereço da web. Se o usuário clicar nessa área e ele tiver acesso à internet, uma janela do navegador será aberta com o en- dereço da Web especificado.

Usar as Opções VDE PIF

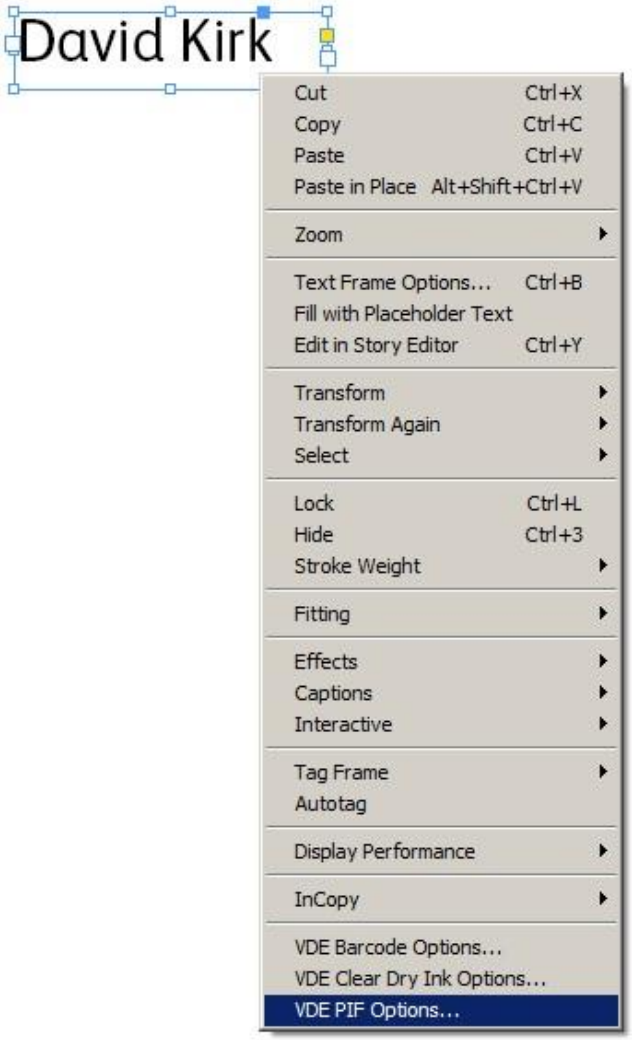
Nota: É recomendável que você aplique uma Nota de recurso Interativo do PDF a um quadro de texto ou um quadro de gráfico existente, ou crie um novo quadro de texto ou gráfico vazio. As vantagens de
usar um quadro de texto ou de gráfico que contenha texto, ou uma imagem, é que seu documento tem um objeto identificável no qual o usuário pode clicar para ativar o recurso Interativo do PDF ao visualizar a saída do PDF.

Use as informações nestas seções para percorrer o processo para aplicar e excluir opções de PIF:

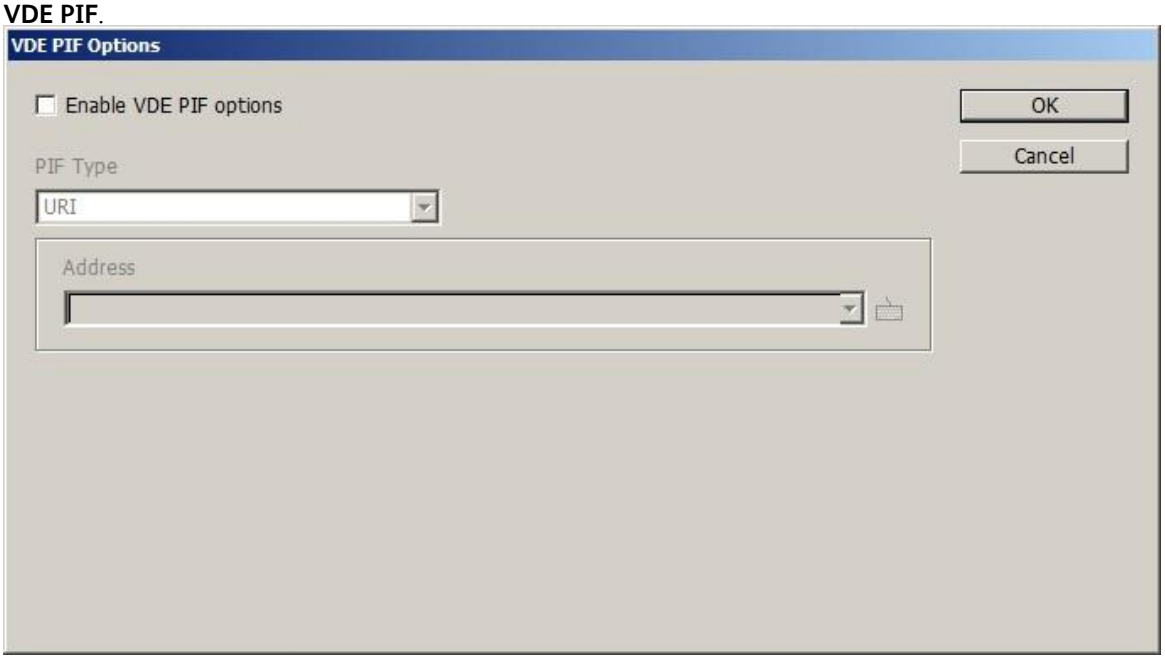
- Adicionar uma Nota
- Adicionar uma URI
- Excluir uma opção VDE PIF

ADICIONAR UMA NOTA

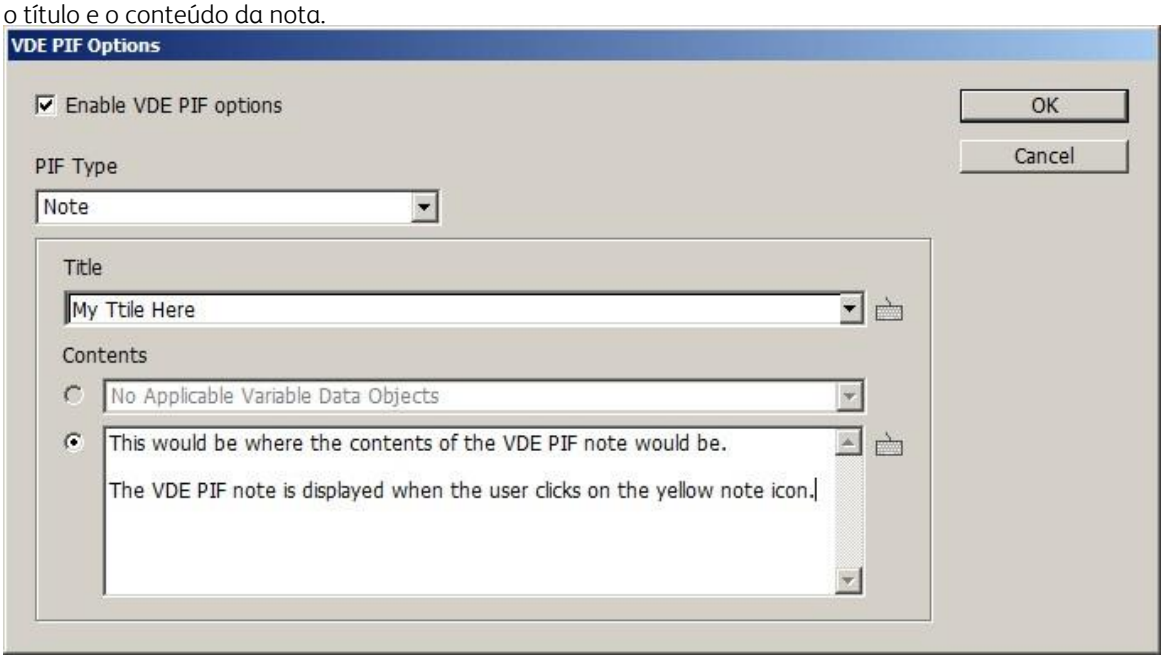
1. Com o quadro selecionado, clique com o botão direito no quadro e selecione **Opções VDE PIF**.



2. Quando a caixa de diálogo Opções VDE PIF for aberta, desmarque a caixa de seleção **Ativar opções VDE PIF**.



3. No menu Tipo de PIF, selecione **Nota**. A caixa de diálogo será alterada para permitir que você insira o título e o conteúdo da nota.



4. Insira o título da nota. O título pode ser um campo ou tag do arquivo de dados ou pode ser um texto definido pelo usuário.

5. Inserir o conteúdo da nota.
   - Selecione o botão de opção superior para escolher um campo no painel de dados
   - Selecione o botão de opção inferior para inserir uma sequência de texto definida pelo usuário como mostrado no gráfico.
6. Para concluir a opção VDE PIF para a nota, clique em **OK**. A Nota VDE PIF é semelhante ao seguinte:



Quando o documento é exportado, a nota VDE PIF se torna parte do documento. Se o documento for impresso usando saída .vpc, a Nota VDE PIF não será visível. Se exportar usando a opção de saída do PDF VI Design Express ou gerar PDF do arquivo .vpc usando o servidor FreeFlow VI eCompose (VIPP® para PDF), a Nota PIF do VDE será indicada na página do PDF por um ícone de Nota de PDF amarelo.

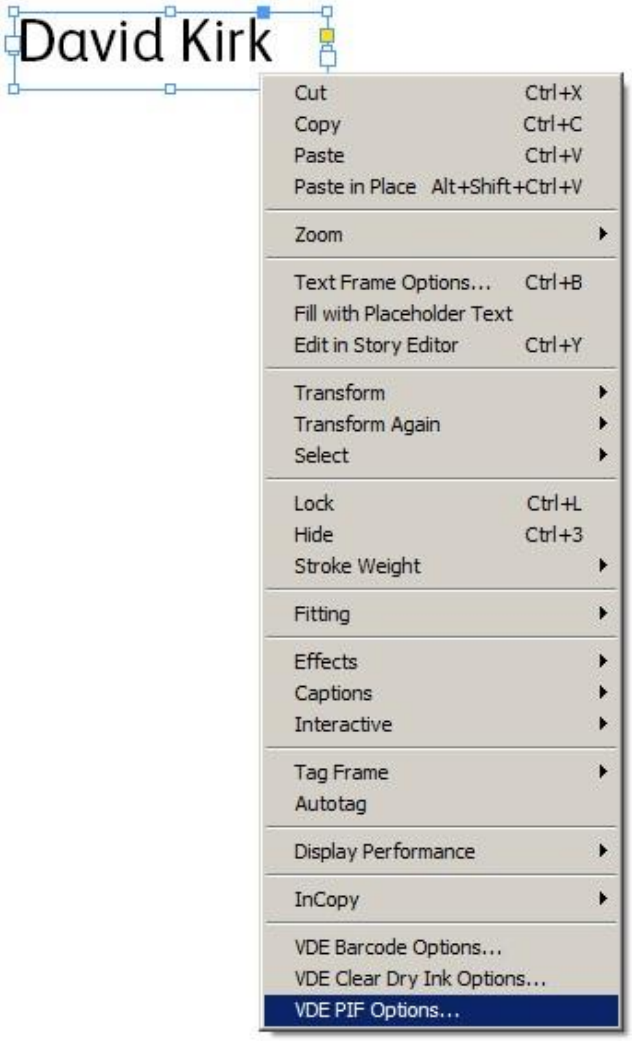


Ao clicar no ícone de nota amarelo, a nota será aberta e seu conteúdo será exibido.

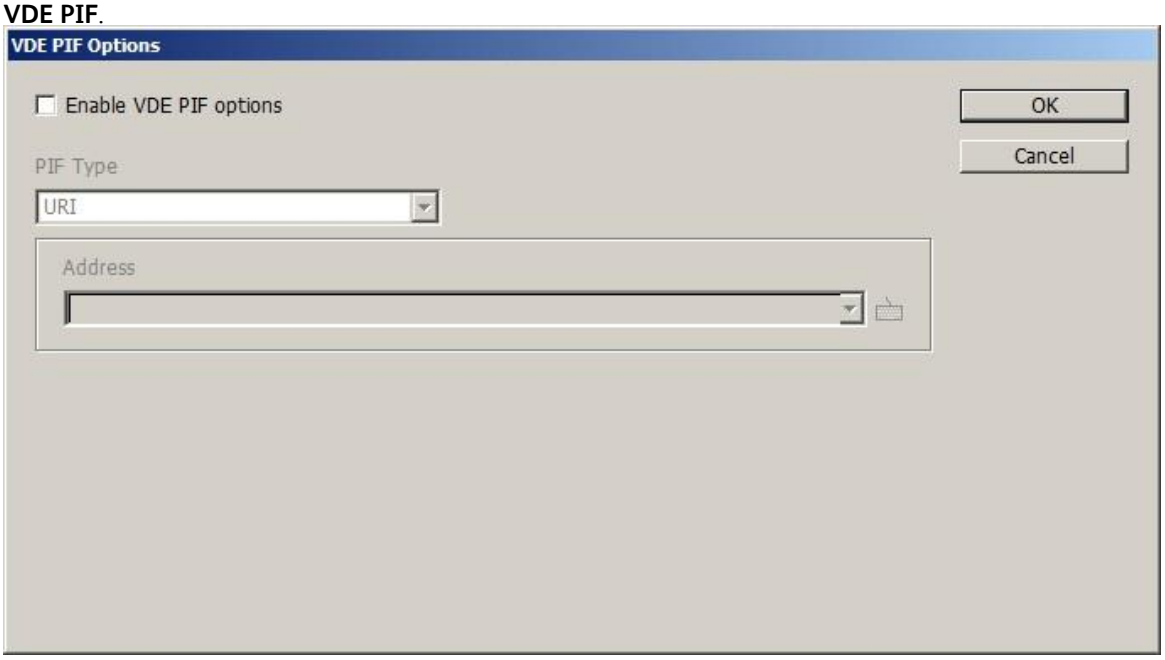
ADICIONAR UMA URI

É recomendável que você aplique um URI recurso Interativo do PDF a um quadro de texto ou um quadro de gráfico existente, ou crie um novo quadro de texto ou gráfico vazio. As vantagens de usar um quadro de texto ou de gráfico que contenha texto, ou uma imagem, é que seu documento tem um objeto identificável no qual o usuário pode clicar para ativar o recurso Interativo do PDF ao visualizar a saída do PDF.

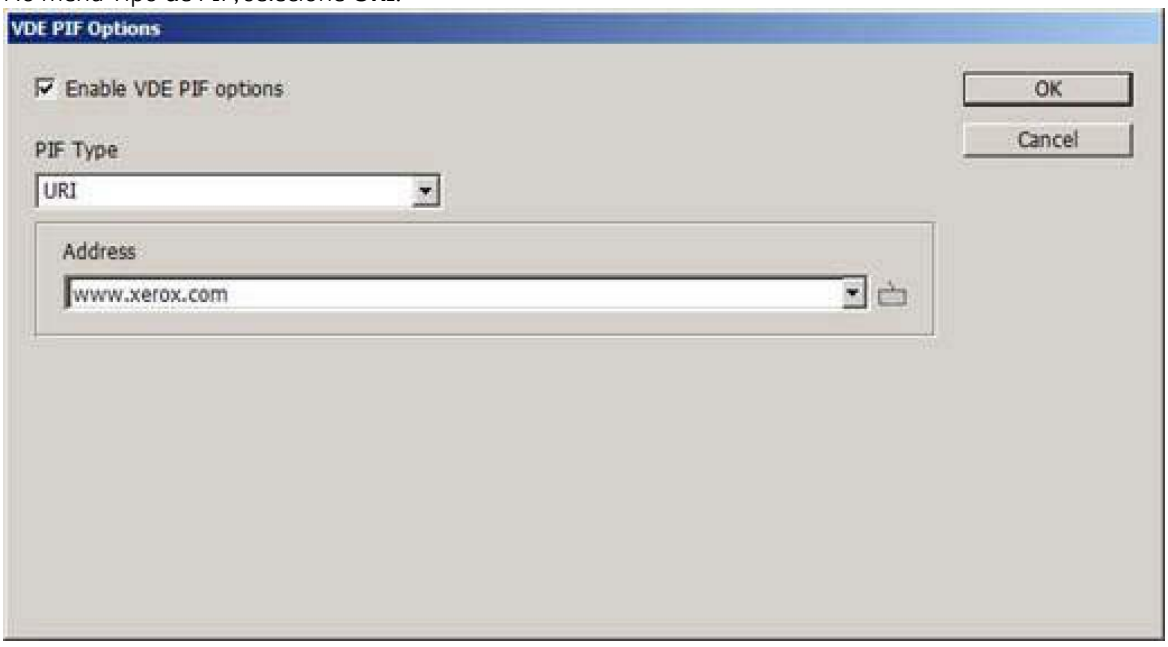
1. Com o quadro selecionado, clique com o botão direito no quadro e selecione **Opções VDE PIF**.



2. Quando a caixa de diálogo Opções VDE PIF for aberta, desmarque a caixa de seleção **Ativar opções VDE PIF**.



3. No menu Tipo de PIF, selecione **URI**.



   A caixa de diálogo será alterada para permitir que você insira as informações de URI. Você pode digitar o endereço da Web ou selecionar um campo no menu suspenso. Assegure-se de que o campo contenha um URI válido.

4. Clique em **OK**.

Quando o documento é exportado, a URI de PIF do VDE se torna parte do documento. Se o documento for impresso usando saída .vpc, o URI de VDE PIF não será visível. Se você exportar usando a opção de saída PDF

do VI Design Express ou gerar um PDF do arquivo .vpc usando o servidor FreeFlow VI eCompose (VIPP® para PDF), o URI de VDE PIF será exibido na página do PDF como uma dica de ferramenta.

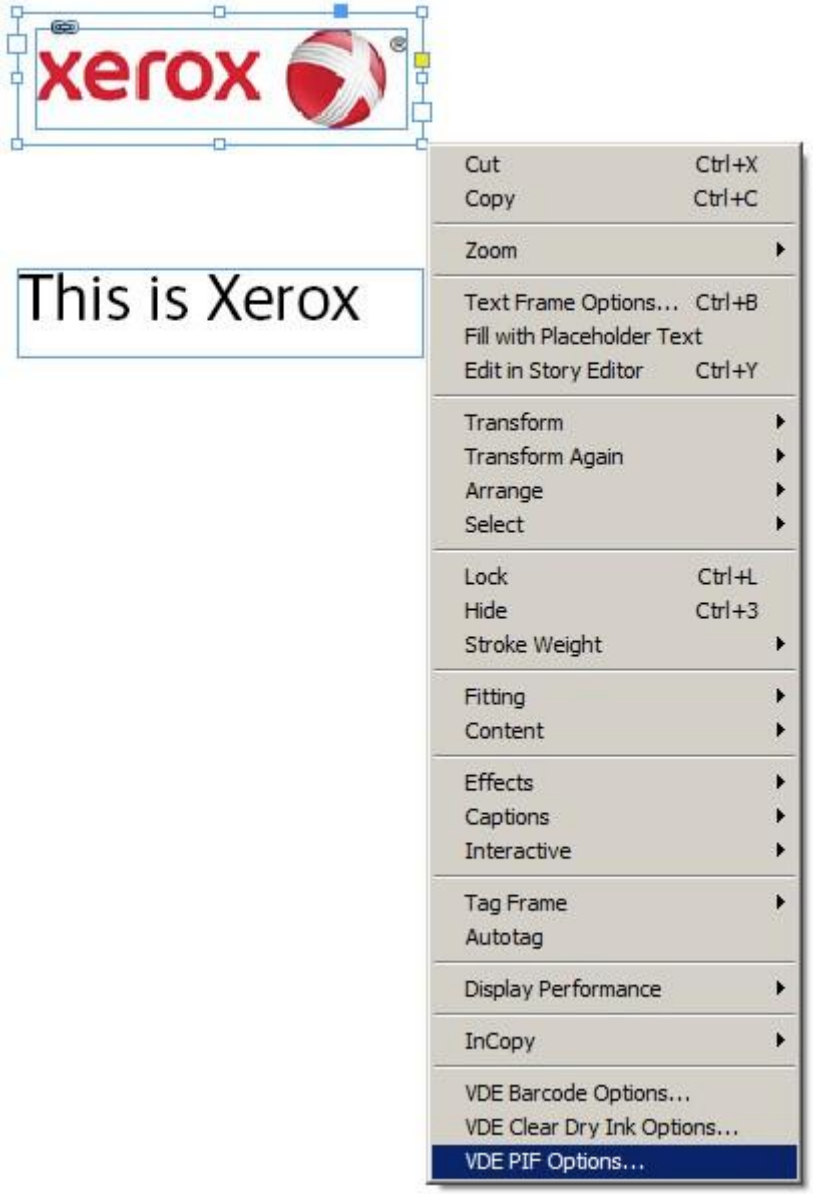


Clique no conteúdo do quadro que ativa o link da Web no navegador. Um navegador é aberto e tenta carregar o endereço da Web.

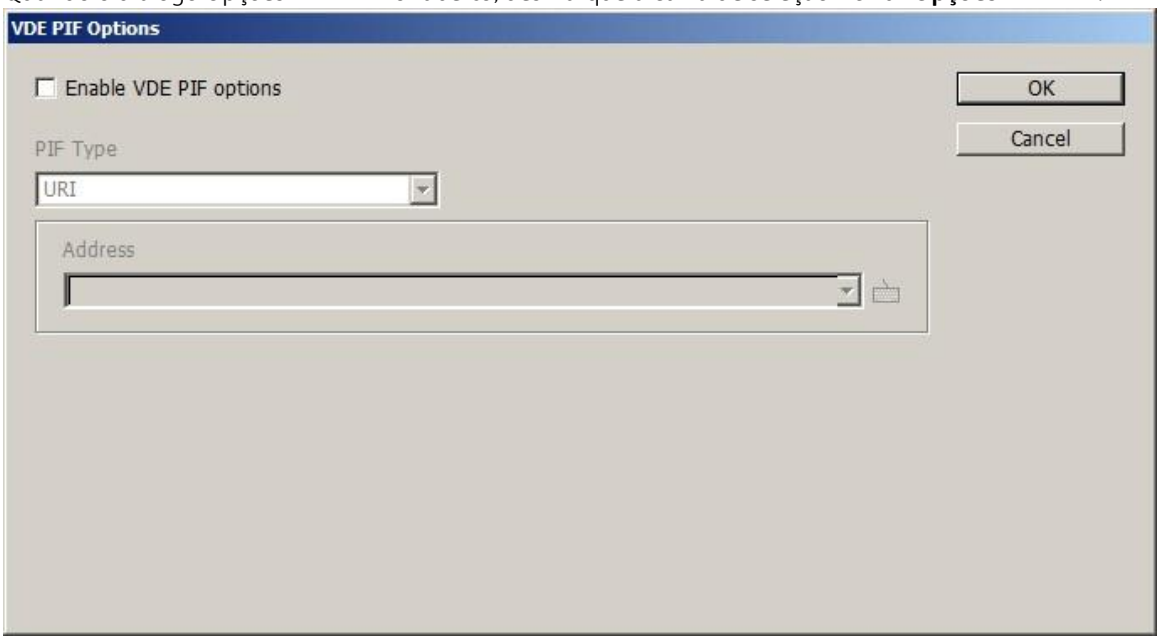
EXCLUIR UMA OPÇÃO VDE PIF

Para excluir um objeto VDE PIF, siga estas etapas:

1. Com o quadro selecionado, clique com o botão direito no quadro e selecione **Opções VDE PIF**.



2. Quando o diálogo Opções VDE PIF for aberto, desmarque a caixa de seleção **Ativar Opções VDE PIF**.



3. Para excluir o objeto VDE PIF de sua aplicação, selecione **OK**.

Funções avançadas

Este capítulo contém:

Ativação de uma Função avançada 262
Configuração da função avançada BOOKMARK 264
Adição de uma nova função avançada 266
Exportação e importação de uma função avançada 269
Identificação de uma função avançada em um quadro 271
Salvar funções avançadas 275
Envio de trabalho VIPP® ao FreeFlow Core e obtenção de status de volta do FreeFlow Core 280
Enviar trabalho para o FreeFlow VI eCompose 287

Para inserir funções do VIPP® que não estão disponíveis diretamente e não podem ser mostradas na interface do InDesign, use Funções avançadas. As Funções avançadas incluem o código VIPP® diretamente na aplicação durante o processo de exportação ao gerar o VPC. Funções avançadas podem ser usadas para definir um BOOK- MARK VIPP®.

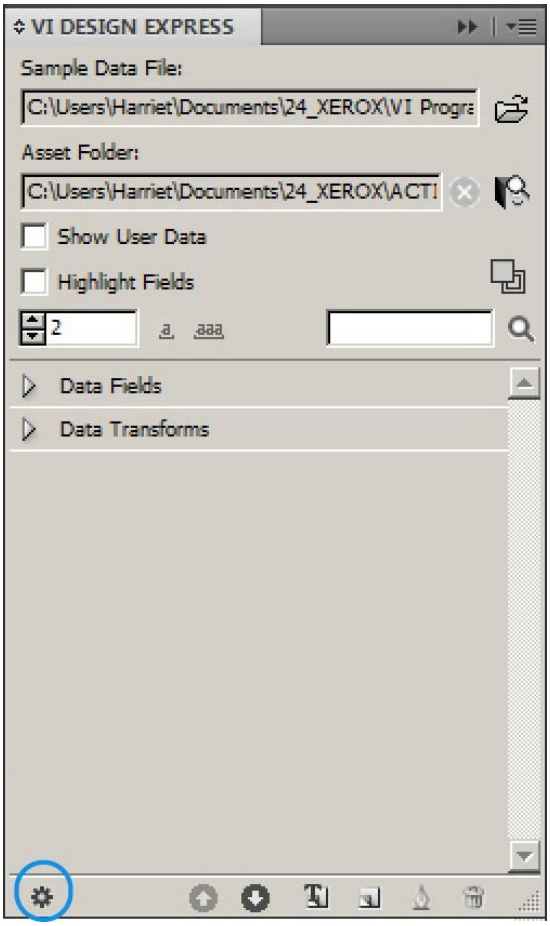
A Função avançada BOOKMARK está disponível.

Use a função avançada BOOKMARK quando a aplicação (arquivo VPC) for processada usando o servidor Xerox FreeFlow VI eCompose (VIeC). O servidor VIeC vai ingerir um arquivo VIPP® baseado no VPC e gerará um arqui- vo PDF como saída. Se uma ação BOOKMARK estiver presente no trabalho, o servidor poderá dividir opcional- mente o PDF em arquivos PDF secundários à parte com base em um identificador exclusivo nesse trabalho, como um número de conta ou um nome. A Função avançada BOOKMARK é usada para inserir essa opção e os parâmetros necessários no arquivo VPC durante a exportação do VDE. Somente uma função avançada BOOK- MARK é permitida por trabalho.

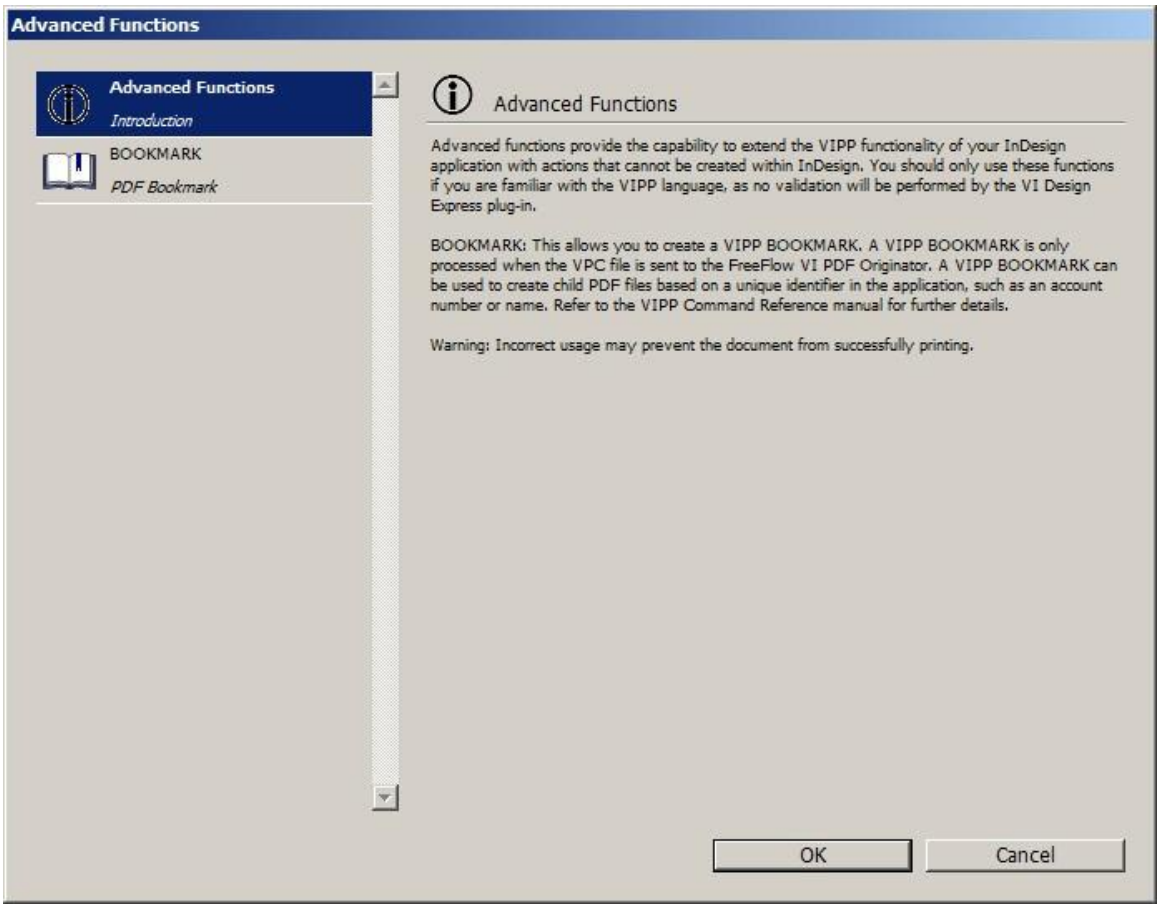
Ativação de uma Função avançada

Para ativar uma função avançada, proceda desta maneira:

1. Selecione o ícone de Funções avançadas, que é a roda dentada na parte inferior esquerda do painel do VDE.

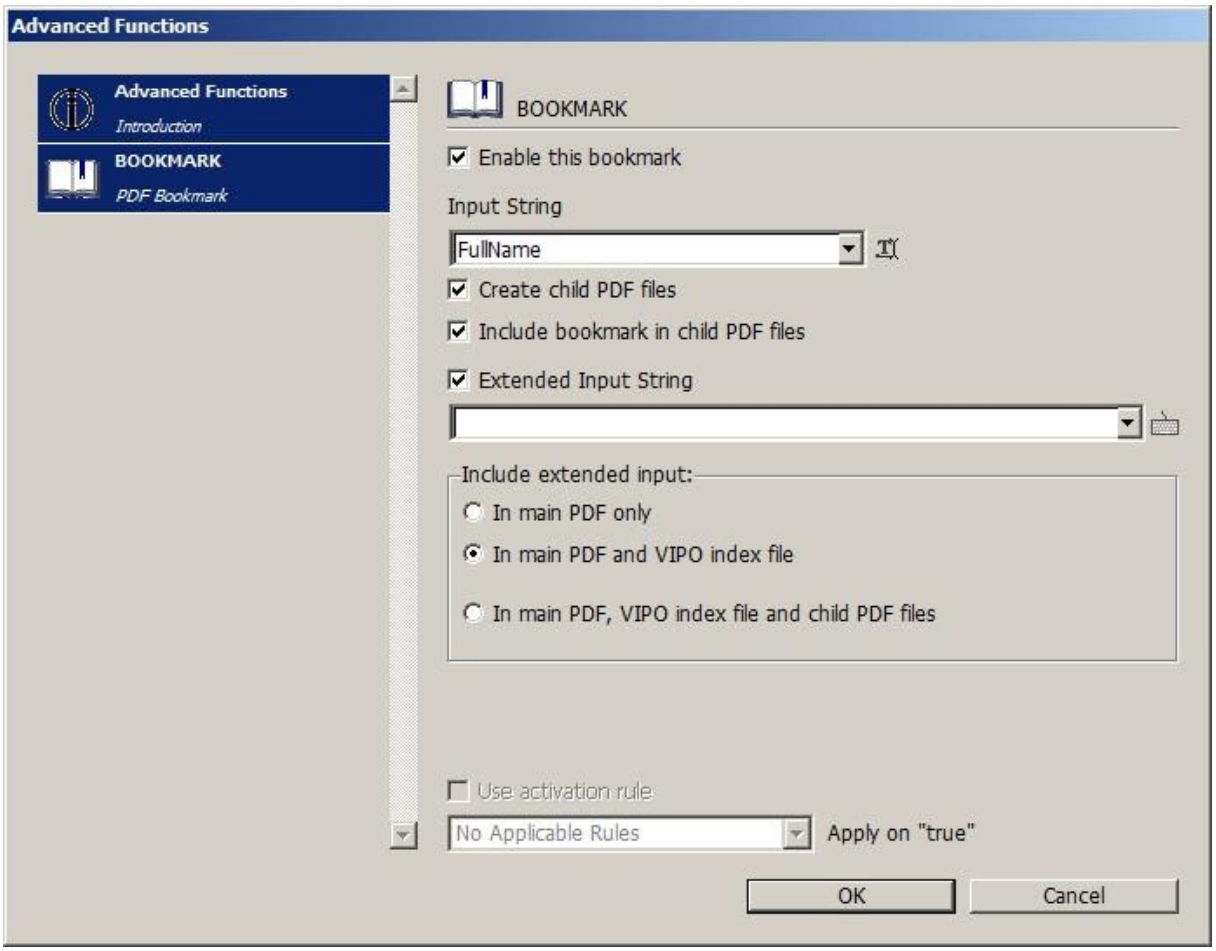


2. Quando o painel Funções avançadas aparecer, para adicionar um VIPP® BOOKMARKK, selecione **BOOKMARK**.



Configuração da função avançada BOOKMARK

Para configurar uma função avançada BOOKMARK, selecione **BOOKMARK**.



Forneça as informações necessárias e opcionais para o recurso VIPP® BOOKMARK:

- **Ativar este marcador**: Para ativar a opção BOOKMARK, marque a caixa de seleção **Ativar este marcador**.
- **Sequência de entrada**: Para garantir que o campo selecionado seja exclusivo, a Xerox recomenda o uso da função Transformar para concatenar dois ou mais campos variáveis. Use os campos concatenados para a Sequência de entrada.
- **Criar arquivos PDF secundários**: Para gerar PDFs secundários, marque esta caixa de seleção. O campo é selecionado por padrão. É possível selecionar campos na lista de objetos de dados ou inserir a sequência manualmente. Se você não marcar a caixa de seleção **Criar arquivos PDF secundários**, o software Free- Flow VI eCompose não dividirá o PDF gerado.
- **Incluir marcador em arquivos PDF secundários**: Para incluir o marcador no PDF secundário, marque essa caixa de seleção.
- **Sequência de entrada estendida**: O marcador permite 256 caracteres para os dados de sequência e entra- da que são passados ao servidor VIeC. Caso precise de mais caracteres para a sequência de entrada,

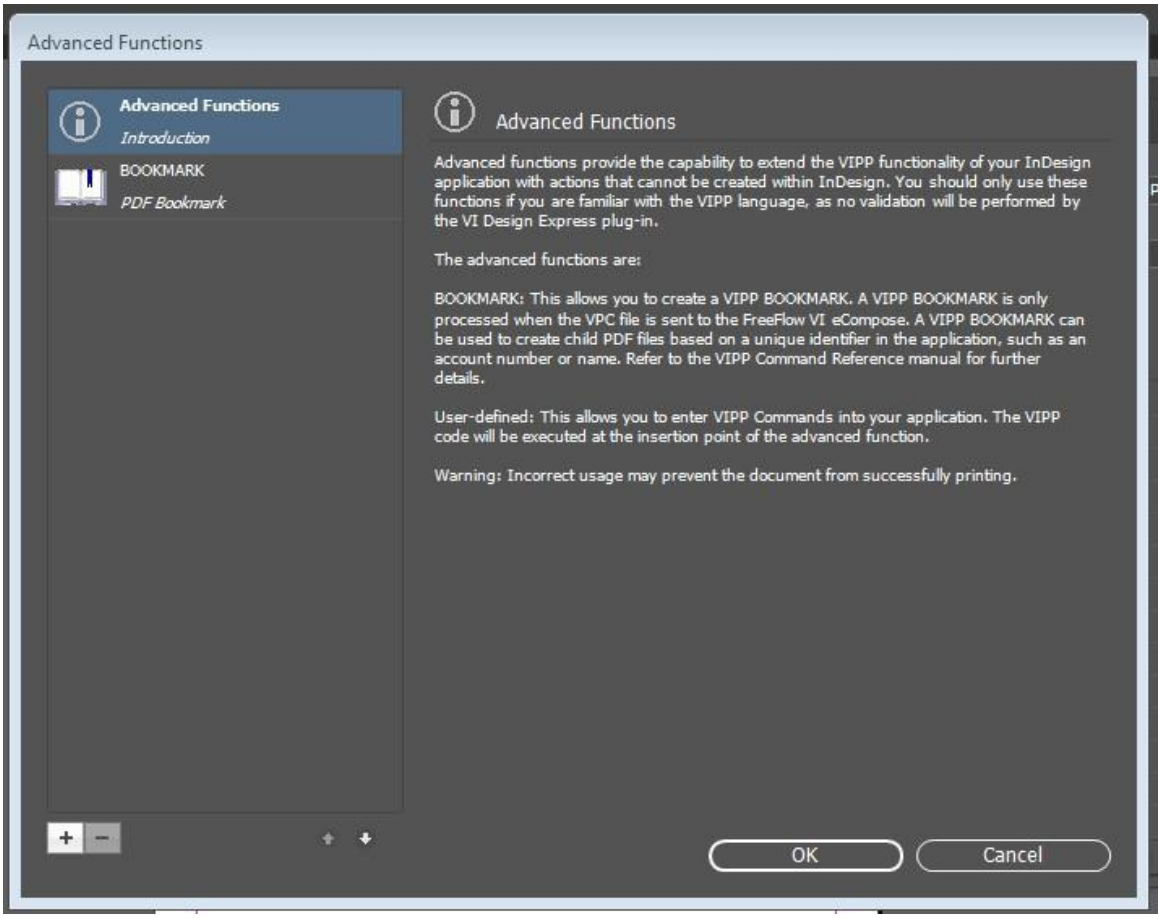
marque a caixa de seleção. Para obter informações adicionais, consulte o comando BOOKMARK no *Xerox® VIPP® Language Reference Manual*.

- **Incluir entrada estendida**: Para descrever como aplicar o marcador estendido, selecione uma das três opções:
  - **Somente no PDF principal**
  - **No PDF principal e no arquivo de índice VIeC (padrão)**
  - **No PDF principal, no arquivo de índice VIeC e em arquivos PDF secundários**
- **Usar Regra de ativação**: Para ativar a função BOOKMARK com base no resultado de uma Regra de Texto VDE definida anteriormente, marque a caixa de seleção **Usar regra de ativação**.

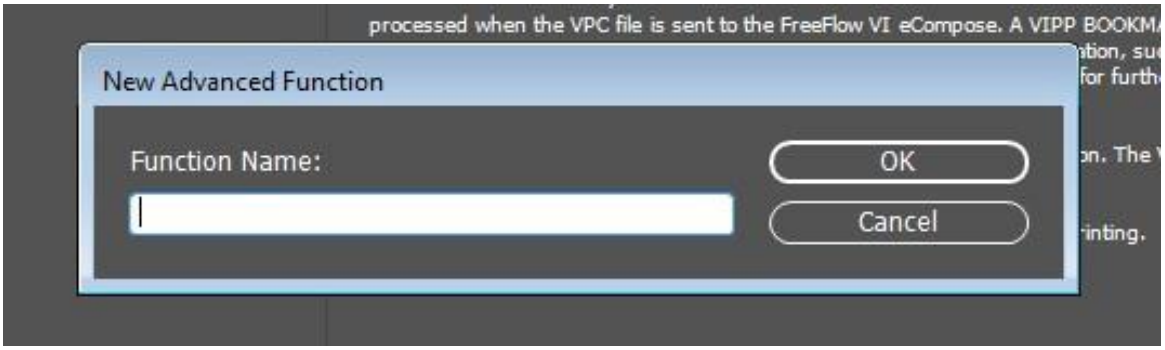
Nota: As Regras aplicáveis estão incluídas na lista Regras de ativação. A função BOOKMARK é ativada para um registro específico apenas quando o resultado da avaliação da Regra de ativação selecionada está configurado como **TRUE**.

Adição de uma nova função avançada

1. Na tela Função avançada, clique no ícone Mais (+) no canto inferior esquerdo da tela.

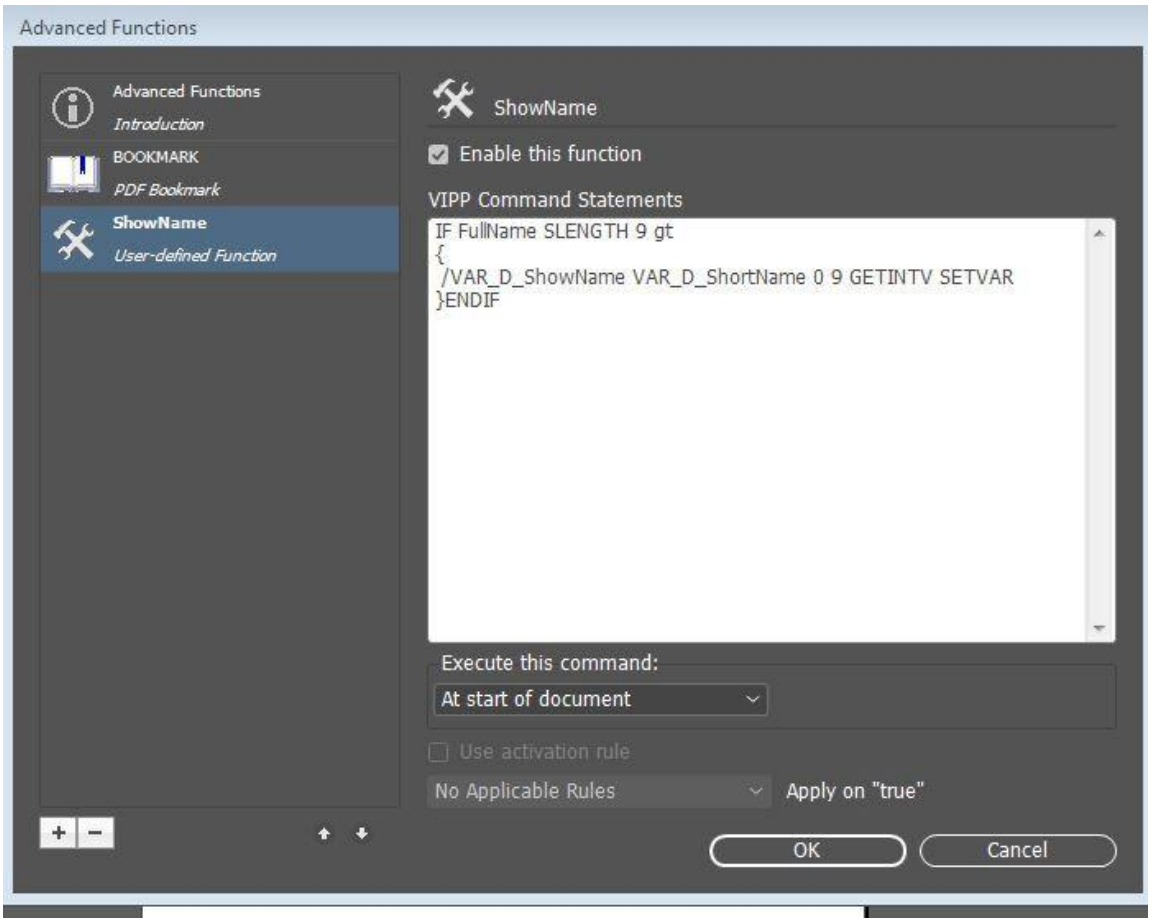


2. Uma nova caixa de diálogo será exibida. No campo Nome da função, digite o nome e clique em **OK**.

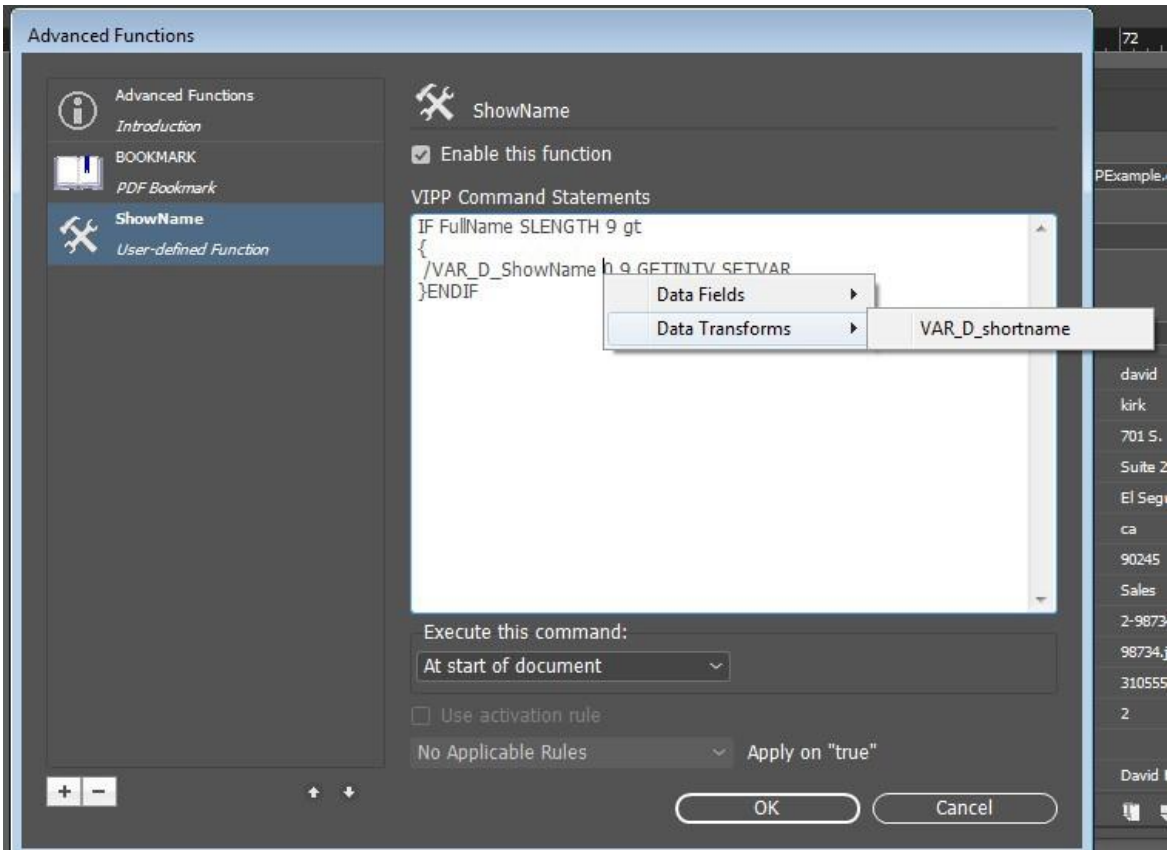


3. Para ativar o arquivo Função avançada, marque a caixa de seleção para **Ativar função avançada**.

4. Insira o código VIPP® na área de texto Instruções de comando VIPP.



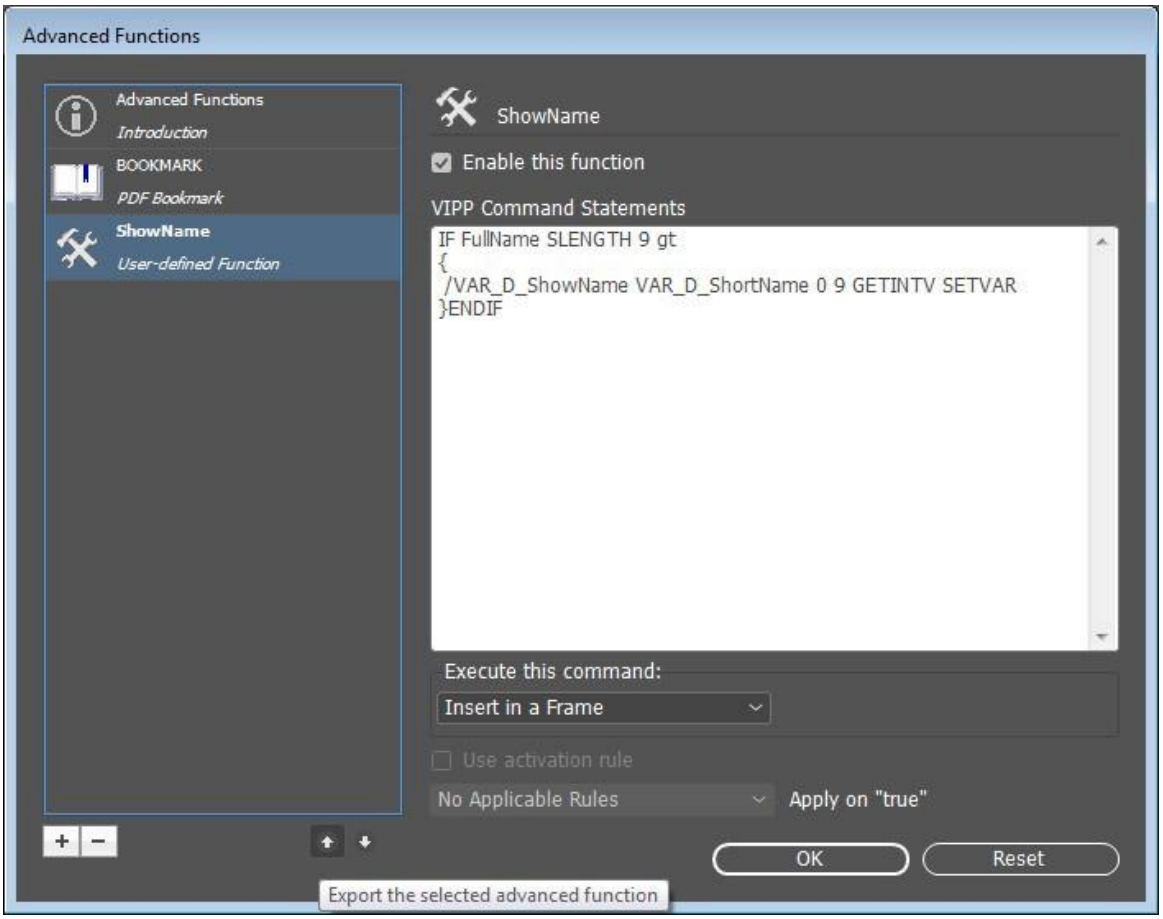
5. Para inserir campos de dados, transformações de dados ou regras, clique com o botão direito na área de texto e, no menu de contexto, escolha os dados adequados a serem inseridos no código VIPP®.



6. Depois de concluir os códigos da função, clique em **OK**.

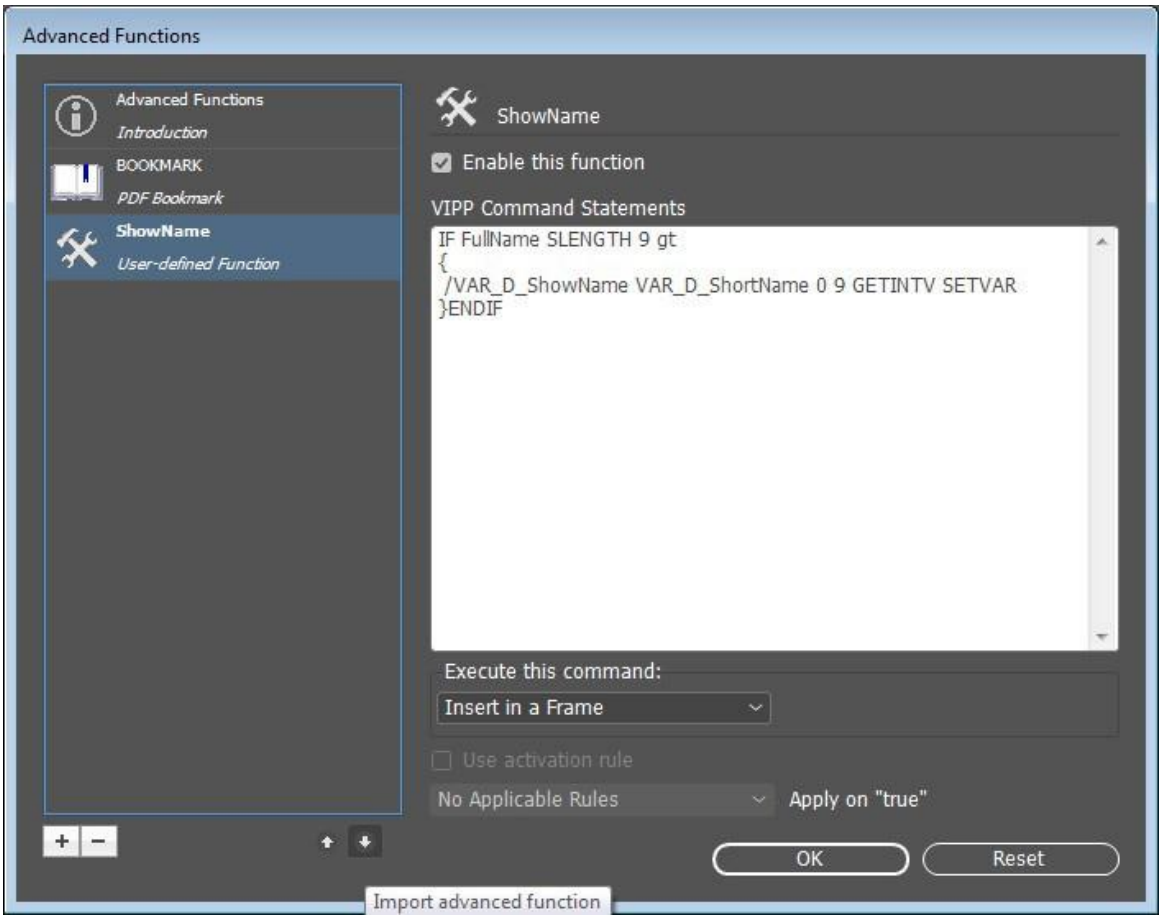
Exportação e importação de uma função avançada

1. Para exportar uma Função avançada, acesse a janela **Funções avançadas** e depois selecione a função avançada que deseja exportar.
2. Na parte inferior da tela, clique no ícone exportar.
3. Para um nome de exportação, insira o nome do arquivo no local que contém a extensão .dat.



4. Para a função de importação, acesse a janela **Funções avançadas**. Na parte inferior da tela, clique no ícone importar. Uma caixa de diálogo será aberta.

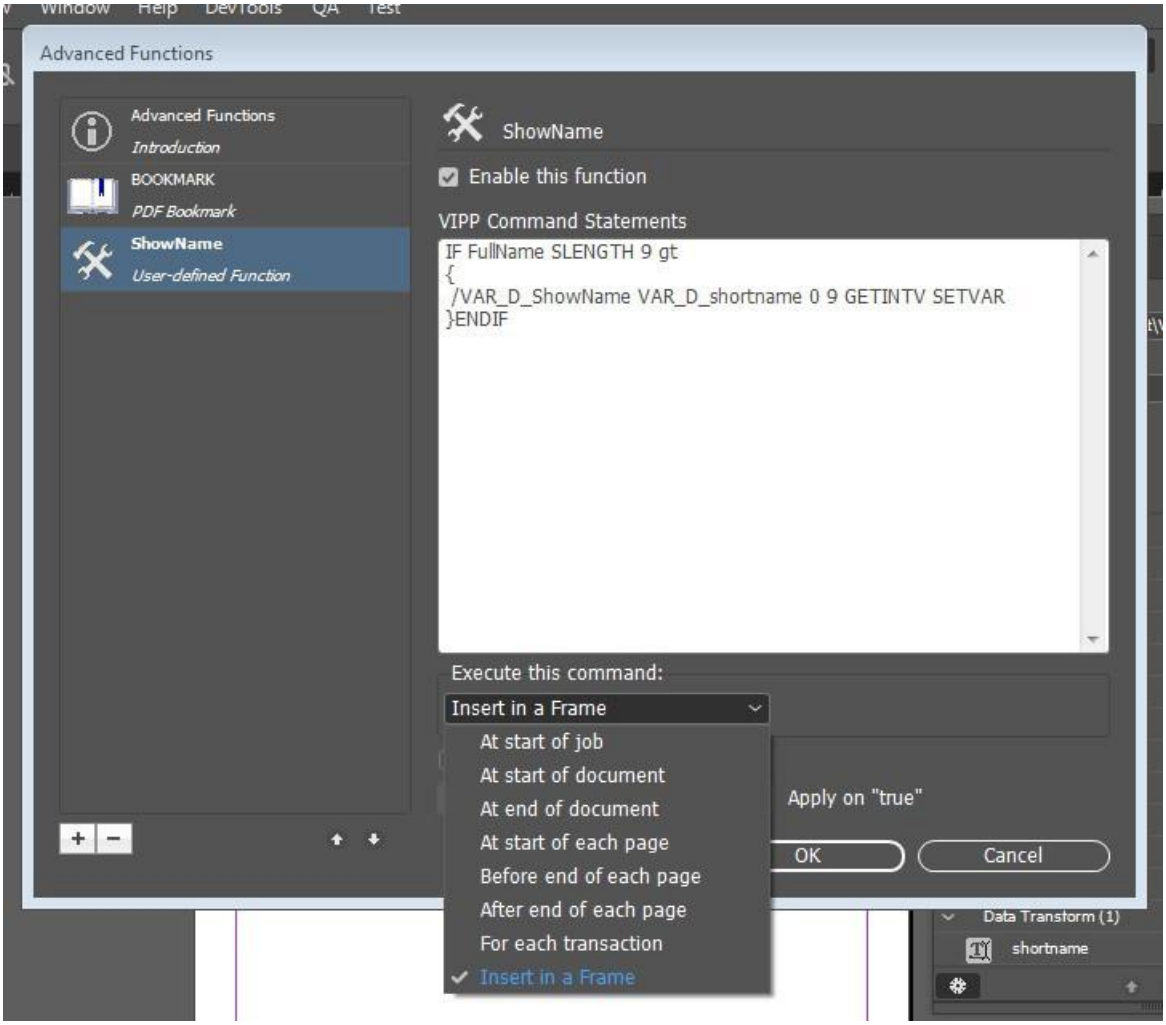
5. Na caixa de diálogo, selecione o arquivo APT.dat que deseja importar.



A função avançada importada aparece na lista. Se a função avançada importada tiver o mesmo nome de uma função existente, o software renomeará a função como <<`advancedfunc(1)`>>

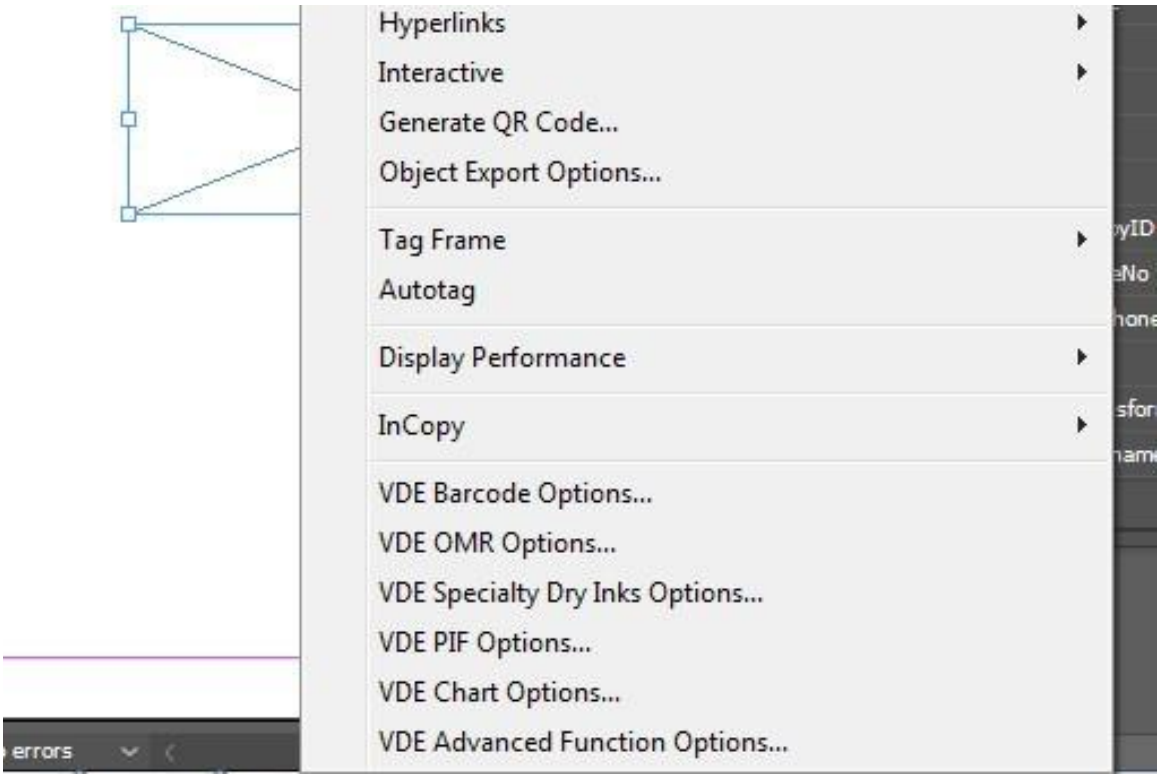
Identificação de uma função avançada em um quadro

1. Para identificar uma função avançada em um quadro, na tela Funções avançadas, clique na função avançada que deseja adicionar a um quadro.
2. Na lista, selecione **Executar este comando > Inserir um quadro**; depois, clique em **OK**.



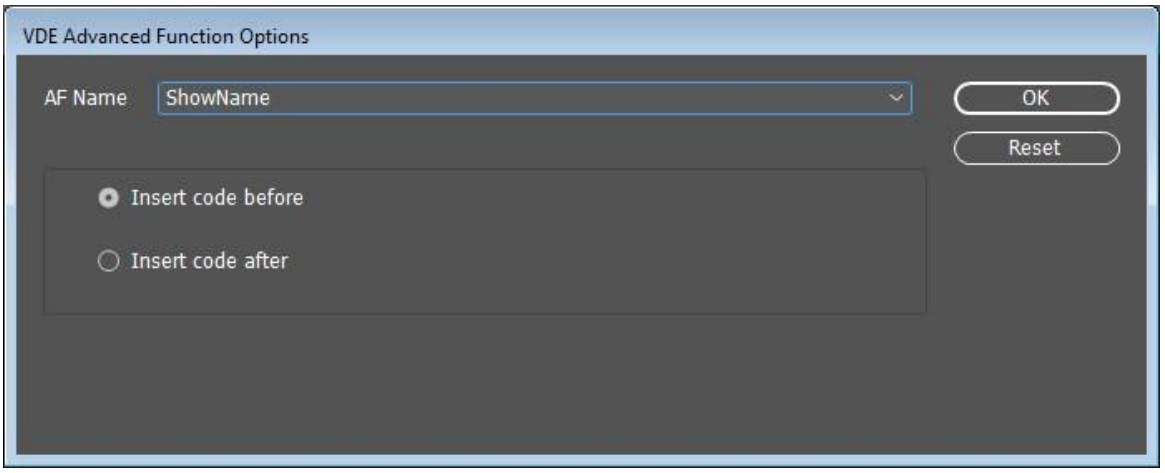
3. Selecione o quadro onde deseja ativar as opções de funções avançadas.

4. Clique com o botão direito no quadro e selecione **Opções de função avançada VDE**.



5. Na lista, para o Nome da função avançada, selecione a Função avançada APT que deseja associar ao quadro do documento.

6. Na caixa de diálogo Opções de função avançada VDE, clique em **Inserir código antes** ou **Inserir código depois**. Clique em **OK**.



COLOCAÇÃO DO CÓDIGO VIPP® DENTRO DA ESTRUTURA DO TRABALHO

A seguir estão as Ações personalizadas que determinam onde colocar o código VIPP® dentro da estrutura do trabalho para criar Funções avançadas no contexto de execução de Ações personalizadas.

No início do trabalho

Quando você usa a opção **No início do trabalho**, o comando VIPP® é colocado no arquivo JDT do VI Project Container e é executado no início do trabalho.

Por exemplo:

```
(Page #) 1 4 SETPAGENUMBER
```

No início do documento

Quando você usa a opção **No início do documento**, o comando VIPP® é colocado no arquivo DBM do VI Project Container e é executado no início do documento.

Por exemplo:

```
/NTMR 14 SETFONT

100 100 MOVETO

(Text to Display) SHL
```

No final do documento

A opção No final do documento é similar à opção **No início do documento**. Quando você usa a opção **No final do documento**, o comando VIPP® é colocado no arquivo DBM do VI Project Container e é executado no final do documento.

No início de cada página

Quando você usa a opção **No início de cada página**, o código VIPP® é colocado entre `{ . ..... }` `BEGINPAGE`, em que BEGINPAGE define as ações a serem executadas no início de cada página.

Coloque o procedimento BEGINPAGE antes de quaisquer comandos de marcação, incluindo o comando MOVETO na página atual. Se você colocar o comando BEGINPAGE após um comando de marcação, o comando BEGINPAGE não será executado para a página atual e será descartado pelo comando PAGEBRK no final da página.

Por exemplo:

```
IF CPCOUNT 2 eq {

/NCRB 0 SETFONT

}

ELSE {

/NCRB 20 SETFONT

}

ENDIF
```

Antes do final de cada página

Quando você usa a opção **Antes do final de cada página**, o código VIPP® é colocado entre `{ . ..... } ENDPAGE`.

ENDPAGE é usado para definir ações que o sistema executa no final de cada página, por exemplo:

```
{
/NHE 20 SETFONT
11 15 MOVETO
(This is a sample text) SH
} ENDPAGE
```

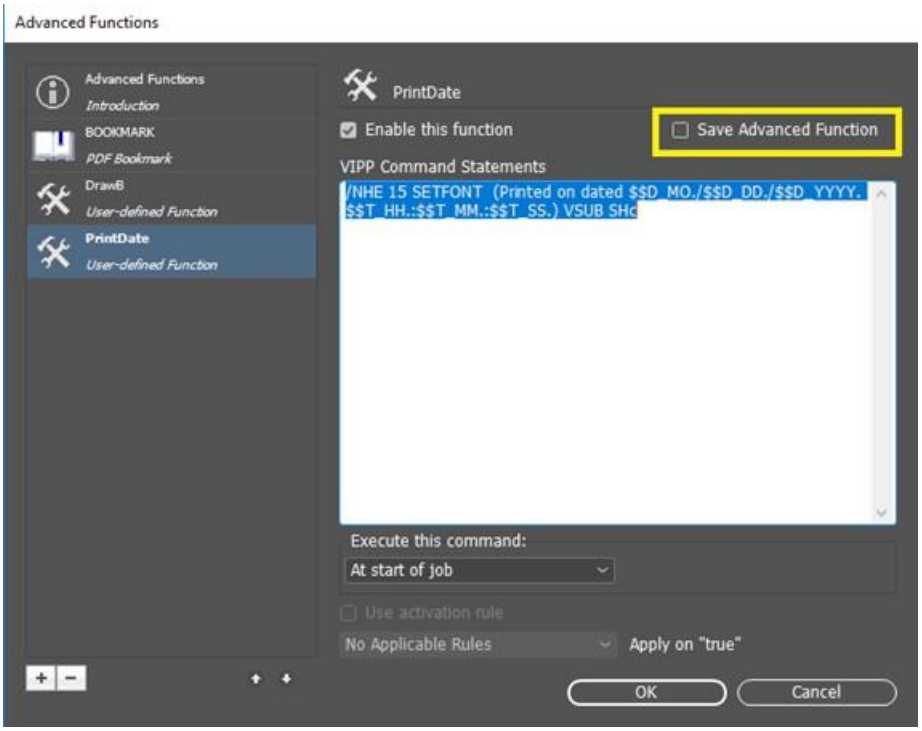
Após o final de cada página

Quando você usa a opção **Após o final de cada página**, o código VIPP® é colocado entre `{ . ..... } /P ENDPAGE`.

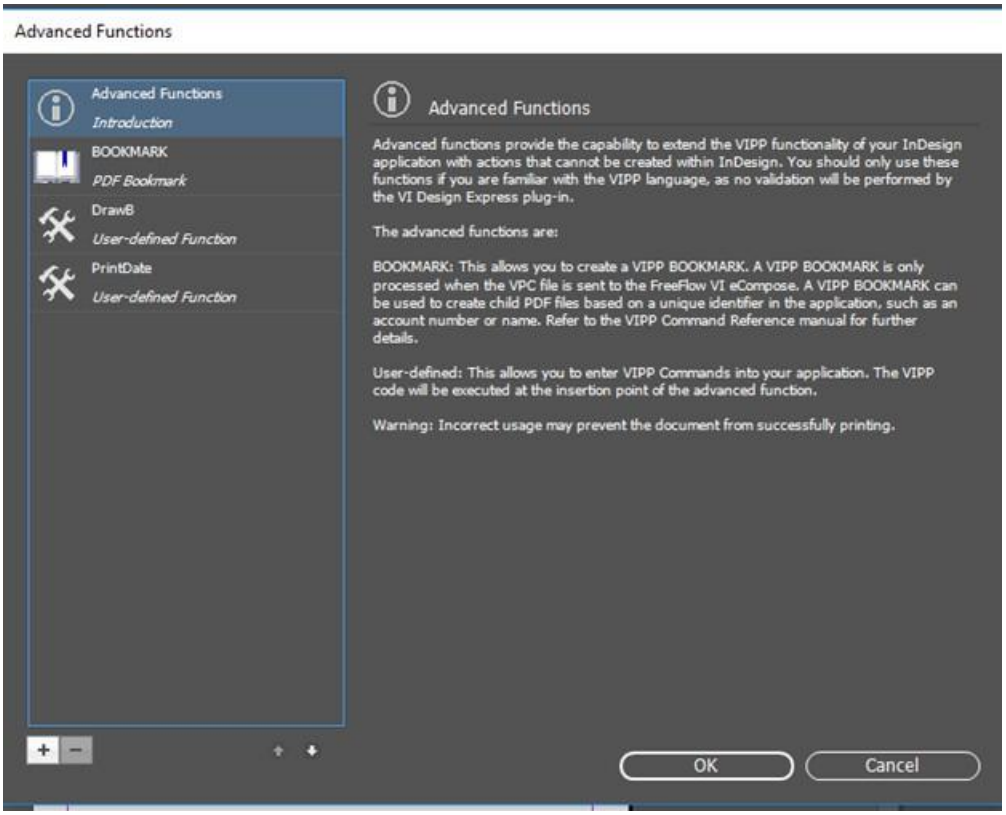
Salvar funções avançadas

Quando você gera o VPC ou PDF, as Funções avançadas permitem que insira os comandos VIPP® diretamente na aplicação durante o processo de exportação. Depois de fechar o InDesign, essas funções avançadas não po- derão ser retidas, a menos que você explicitamente exporte e importe o VPC ou PDF. A finalidade desse recurso é salvar a função avançada globalmente para um dispositivo específico.

No painel Funções avançadas, para salvar a função avançada de forma permanente, selecione **Salvar função avançada**. Você pode desativar essa caixa de seleção na inicialização. Após inserir o código VIPP® na área de texto Instruções de comando VIPP®, a caixa de seleção Salvar função avançada será ativada.

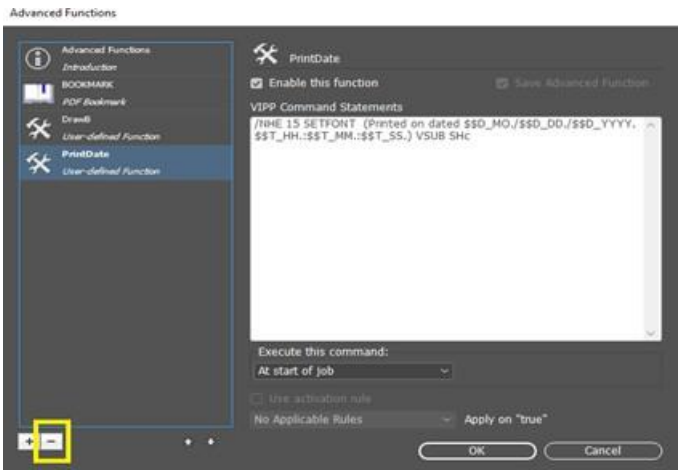


Quando você reiniciar a aplicação ou criar um documento, o painel Função avançada será preenchido com as funções avançadas salvas, como mostrado na figura a seguir:

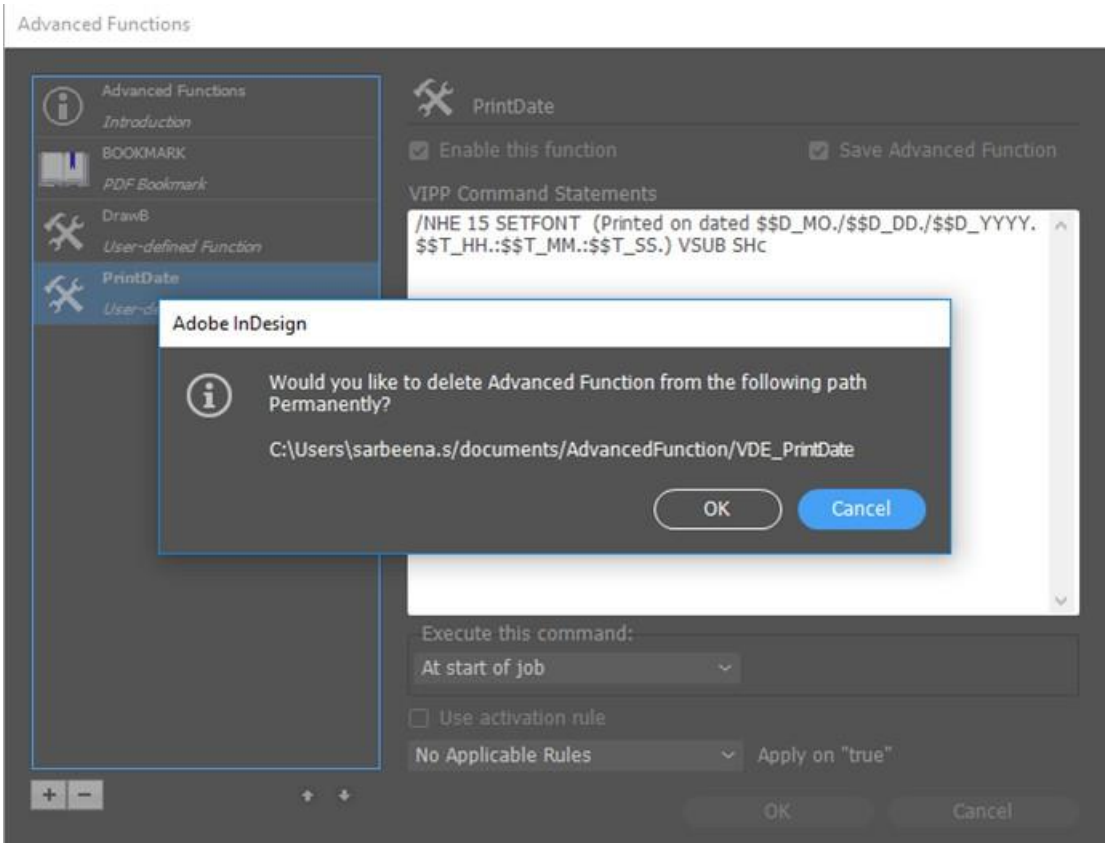


EXCLUSÃO DE FUNÇÕES AVANÇADAS SALVAS

Para excluir funções avançadas salvas, clique no botão excluir **-**, como mostrado na figura a seguir:

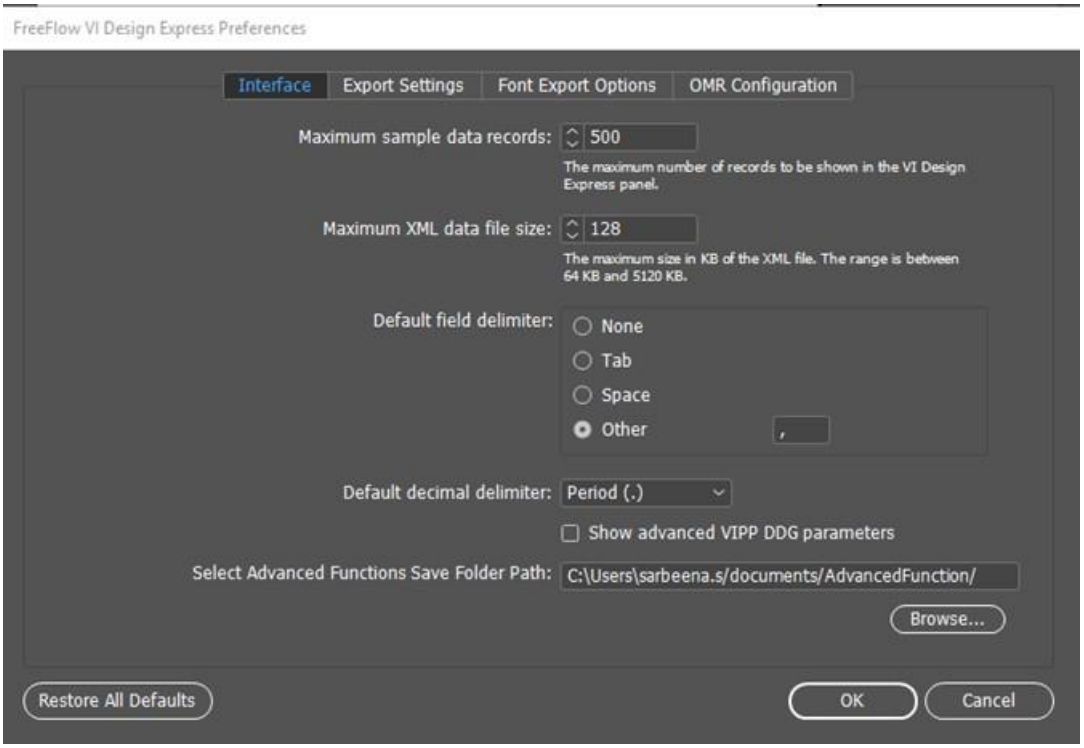


Um aviso aparece para confirmar se você deseja excluir as funções avançadas do caminho salvo.



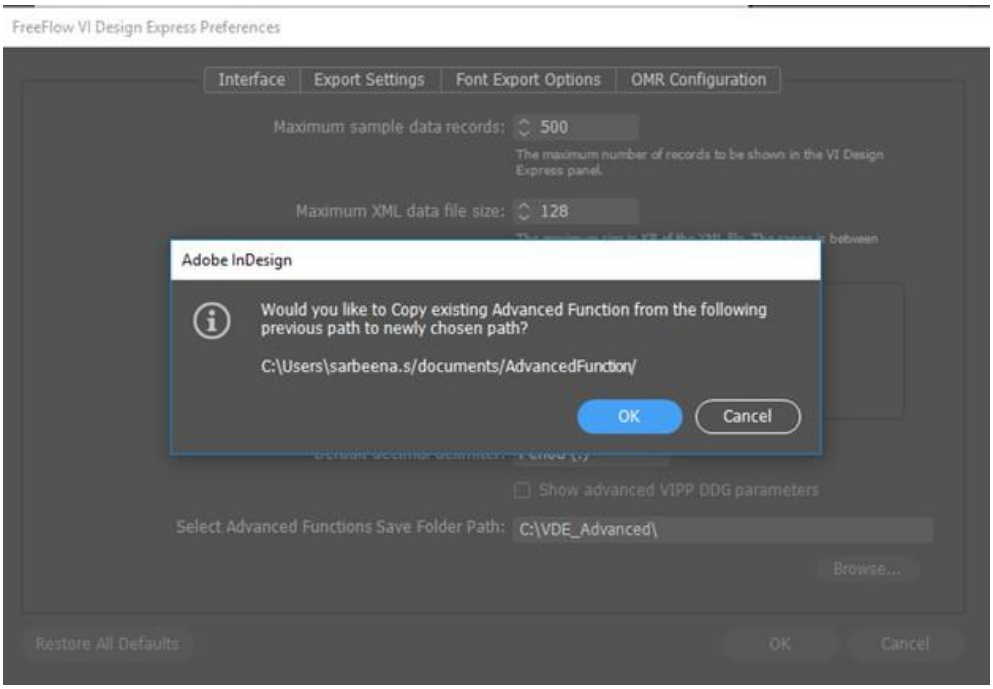
CONFIGURAÇÃO DO CAMINHO PARA SALVAR AS FUNÇÕES AVANÇADAS

Por padrão, o recurso Funções avançadas salva os arquivos no caminho `C:\Users\UserName\documents\AdvancedFunction`. A pasta Função avançada é criada no caminho `C:\Users\UserName\documents\`. Cada função avançada é salva nesse caminho como arquivos .DAT separados. O caminho selecionado aparecerá no diálogo Preferências do FreeFlow VI Design Express.



Para alterar o caminho para o local solicitado, clique em **Procurar…**.

A caixa de diálogo de abertura de arquivo é exibida, onde você pode selecionar o caminho da pasta. Clique em **Selecionar pasta**. O caminho selecionado aparecerá no campo de texto do caminho. Depois de clicar em **OK**, um aviso aparece para confirmar se deseja copiar a função avançada salva existente para o novo caminho mostrado, conforme a figura a seguir:



Se você clicar em OK, todas as funções avançadas salvas anteriormente serão copiadas para o caminho selecionado. Todas as funções avançadas futuras do InDesign serão salvas nesse caminho.

CRIAÇÃO DE UM ARQUIVO VPC COMPATÍVEL COM XEROX® FREEFLOW® CORE PARA DIVISÃO COM BASE EM REGISTROS

Um arquivo VPC criado no Xerox® FreeFlow® VI Design Express pode ser usado pelo Xerox® FreeFlow® Core onde um fluxo de trabalho contém um nó de divisão. O nó de divisão pode dividir o conteúdo com base nos Registros de dados variáveis.

O fluxo de trabalho do FreeFlow Core deve ser configurado onde a configuração do Arquivo de opções de trabalho é PDFX3 2003.joboptions ou PDFX3 2003 JPN.joboptions. Isto converterá o arquivo VPC do VI Design Express para um arquivo PDF/VT que pode ser processado pelo nó de divisão.

Para ativar a criação de arquivo a partir do FreeFlow VI Design Express, use as Funções avançadas e execute o seguinte:

1. Adicione uma nova função Avançada usando a seção Adição de uma nova função avançada.
2. Insira o código VIPP® `STARTOFSET` na área de texto Declarações de comando VIPP®.
3. Selecione a opção **Executar este comando** no Início do documento.
4. Selecione **OK** para fechar o diálogo Função avançada.
5. Envie o trabalho para o Xerox® FreeFlow® Core. Para obter mais informações, consulte Envio de trabalho VIPP® para o FreeFlow Core e obter status de volta do FreeFlow Core.

Envio de trabalho VIPP® ao FreeFlow Core e obtenção de status de volta do FreeFlow Core

PRÉ-REQUISITOS PARA ENVIAR TRABALHO PARA O FREEFLOW CORE

Para enviar arquivos VPC para o FreeFlow Core, o FreeFlow Core deve ter uma licença de Dados variáveis instalada. Se você não tiver uma licença válida, terá que entrar em contato com o Representante de Vendas Xerox para obter um arquivo de licença. Guarde o arquivo de licença em um local seguro em seu sistema.

Ativação do envio de trabalho do FreeFlow Core durante a instalação

Para enviar os trabalhos do VDE para o FreeFlow Core, é necessário selecionar a opção de envio de trabalho do FreeFlow Core durante a instalação. Após a instalação, é necessário reiniciar o computador para executar o serviço automaticamente.

Abrir a porta na máquina do FreeFlow Core

Regras de entrada e saída devem ser criadas para a porta 7751 na máquina em que o FreeFlow Core está instalado; consulte Configuração de regras de entrada e saída.

Abrir a porta na máquina do VDE

Se o Firewall estiver Ativado, regras de entrada e saída deverão ser criadas para a porta do ouvinte. Se estiver desativado, não será necessário criar regras de entrada e saída para a porta do ouvinte. Consulte Configuração de regras de entrada e saída.

A porta do ouvinte padrão é 8010. O usuário poderá alterar a porta do ouvinte no arquivo VPPconfig., se o VDE não mostrar o status do trabalho após o envio do trabalho na caixa de diálogo Status do trabalho do FreeFlow Core. Regras de entrada e saída devem ser criadas para a nova porta e é necessário reiniciar o serviço

Configure o endereço IP do FreeFlow Core na caixa de diálogo Preferências

Acesse a barra de menus do VDE e selecione **Preferências**; depois selecione a guia **FreeFlow Core**. Na opção Nome DNS ou Endereço IP, insira o nome DNS ou o endereço IP da máquina em que o FreeFlow Core está instalado.

CONFIGURAÇÃO DA PORTA DO SERVIÇO DE STATUS DO TRABALHO DO FREEFLOW VI DESIGN EXPRESS

O FreeFlow VI Design Express usa 4006 como a porta padrão para hospedar o serviço.

Para configurar a porta, execute as seguintes etapas:

- Altere o valor **VDEServicePort** no arquivo `C:\ProgramData\Xerox\VIPP\VPP\VPPconfig.ini`.
- Altere o valor da porta do conector no arquivo server.xml. No Windows, o arquivo server.xml está localizado em `C:\Program Files (x86)\Xerox\VIPP\VDE\apache-tomcat-9.0.71\conf\server.`

`xml`. No macOS, o arquivo server.xml está localizado em `/Applications/Xerox/VIPP/VPP/ apache-tomcat-9.0.71/conf/server.xml`.

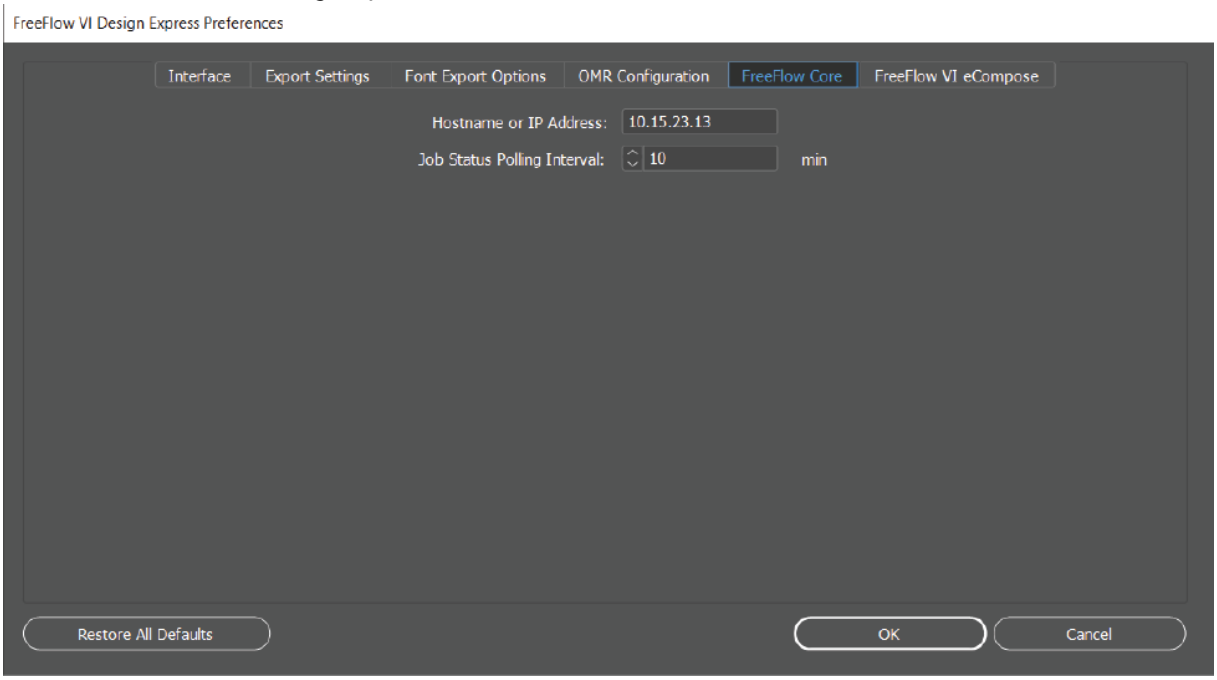
- Para executar o serviço usando a nova porta, reinicie o computador ou o serviço.

Intervalo de pesquisa do status do trabalho

Essa opção atualiza o status do trabalho e também exclui os trabalhos que foram excluídos no Xerox® FreeFlow Core. O valor padrão é 10 minutos que pode ser modificado para obter o status do trabalho de acordo com o intervalo de tempo fornecido.

GUIA FREEFLOW CORE NO PAINEL PREFERÊNCIAS

A guia FreeFlow Core define a configuração do envio de trabalho e status do trabalho do FreeFlow Core. A guia FreeFlow Core tem três configurações.



Nome DNS ou Endereço IP

O Nome DNS ou Endereço IP da máquina na qual o FreeFlow Core está instalado deve ser inserido nessa opção.

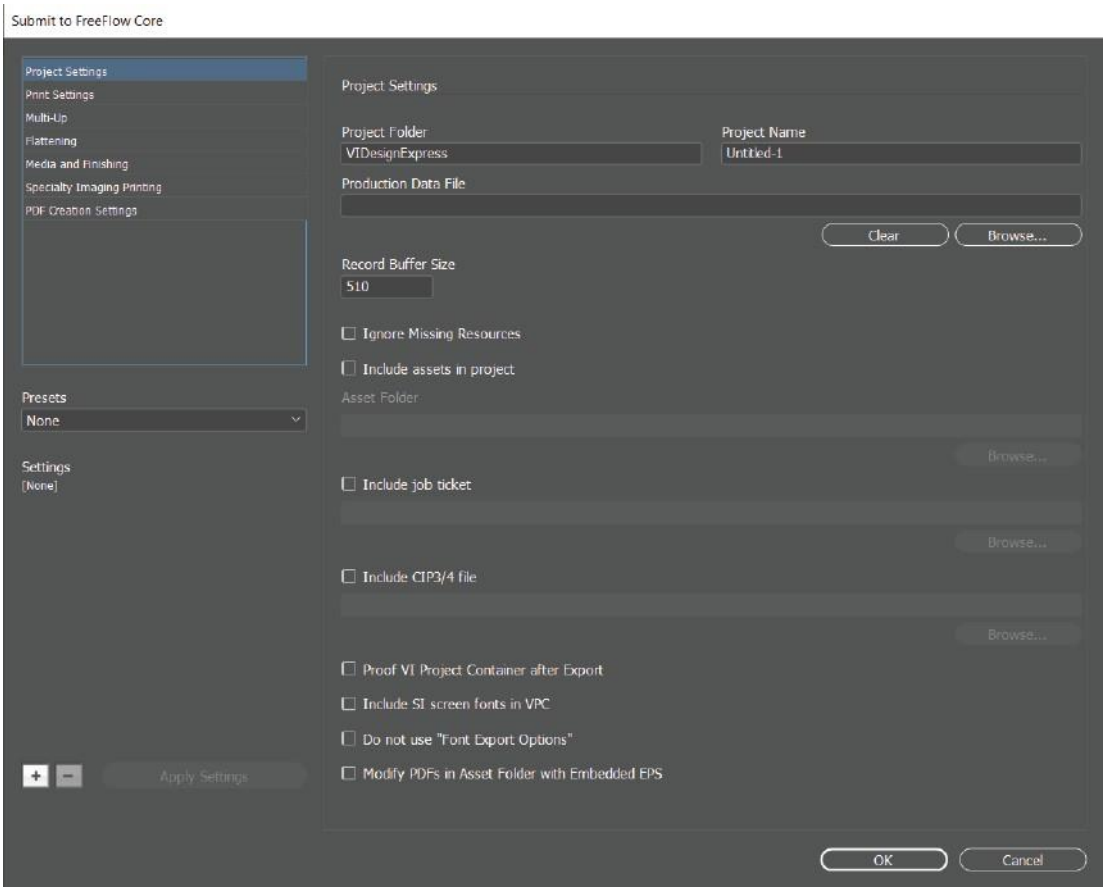
Intervalo de pesquisa do status do trabalho

Essa opção define o intervalo padrão para pesquisar os trabalhos excluídos no FreeFlow Core. O valor padrão é 10 minutos. O intervalo permitido é de 1 a 60 minutos.

ENVIAR TRABALHO PARA O FREEFLOW CORE

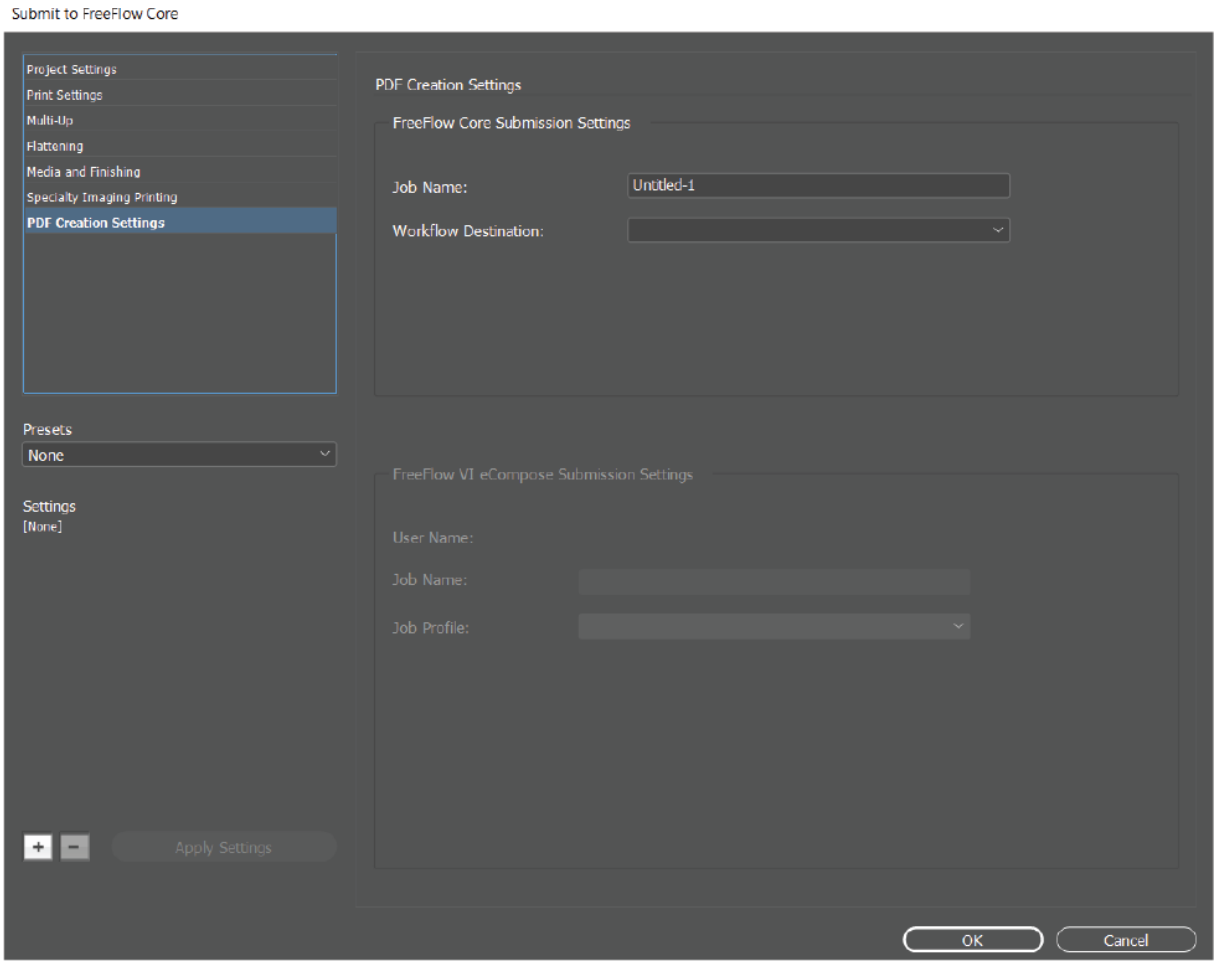
Clique no botão **Enviar para o PDF Server** ao lado do menu **Selecione PDF Server:** no painel do VDE. A caixa de diálogo Enviar para FreeFlow Core é exibida. Para determinar qual botão usar, passe o cursor sobre os botões no painel do VDE. Uma dica de ferramenta será exibida.

Exceto Configurações de criação de PDF, os outros painéis podem ser configurados da mesma forma que o painel Criar VI Project Container.



CONFIGURAÇÕES DE ENVIO DO FREEFLOW CORE

O painel Configurações de envio do FreeFlow Core consiste destas opções:



Nome do trabalho

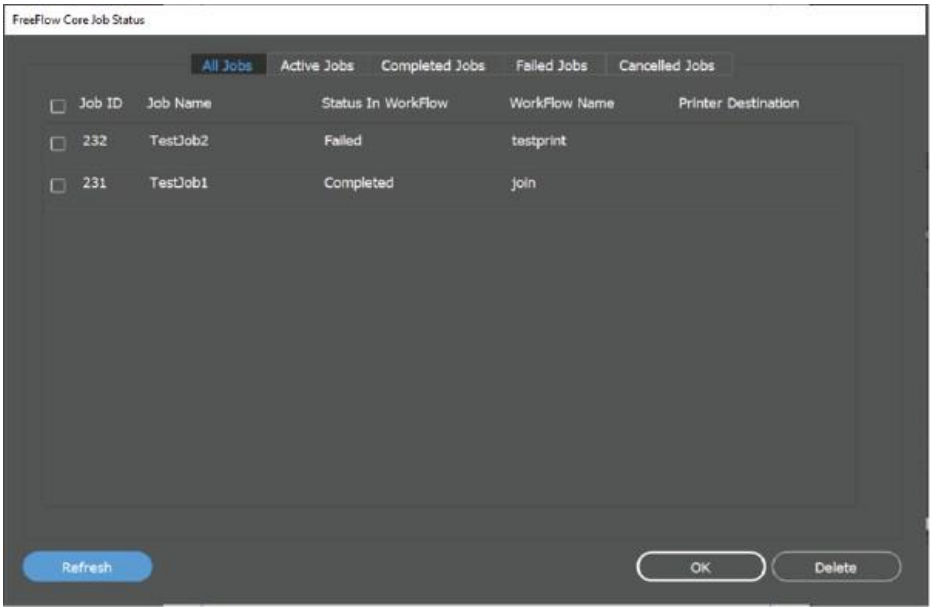
Nome do trabalho enviado para o FreeFlow Core. Esse nome do trabalho é mostrado na IU do VDE e do FreeFlow Core. O nome do trabalho padrão é o nome do arquivo do InDesign.

Destino do fluxo de trabalho

Lista os fluxos de trabalho do FreeFlow Core para o qual o trabalho será enviado. Clique no botão **OK** para enviar o arquivo vpc para o destino do fluxo de trabalho do FreeFlow Core selecionado.

STATUS DO TRABALHO FREEFLOW CORE

Clique no botão **Status do PDF Server** ao lado do menu **Selecione PDF Server:** no painel do VDE e a caixa de diálogo Status do trabalho FreeFlow Core será exibida. Para determinar qual botão usar, passe o cursor sobre os botões no painel do VDE. Uma dica de ferramenta será exibida.



Nota: Os trabalhos enviados do VDE para o FreeFlow Core são mostrados na caixa de diálogo Status do trabalho do FreeFlow Core.

Atualizar

Para atualizar o status dos trabalhos em todas as guias no Status do trabalho FreeFlow Core, clique nesse botão

Atualização automática

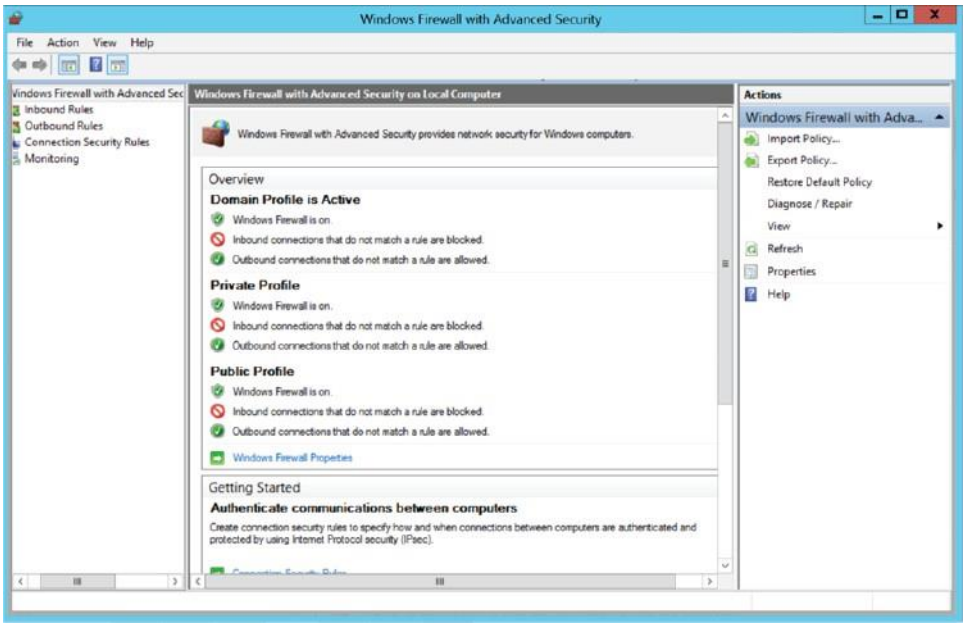
Por padrão, o VDE atualiza o status do trabalho em todas as guias a cada 1 minuto. O intervalo da atualização automática pode ser configurado em **Preferências > FreeFlow Core**.

Excluir

Para excluir os trabalhos selecionados na interface com o usuário do VDE, clique nesse botão. Os trabalhos selecionados não serão excluídos no FreeFlow Core.

CONFIGURAÇÃO DE REGRAS DE ENTRADA E SAÍDA

Abra **Windows Defender Firewall com Segurança Avançada**. Se o Perfil de domínio do Windows Firewall estiver ativado, será necessário configurar as regras de entrada e saída para a porta do ouvinte.



Criar uma regra de porta de entrada

1. Abra o Console de Gerenciamento de Política de Grupo no Windows Defender Firewall com Segurança Avançada.
2. No painel de navegação, clique em **Regras de entrada**.
3. Clique em **Ação** e, em seguida, clique em **Nova regra**.
4. Na página Tipo de regra do Assistente para Nova Regra de Entrada, clique em **Porta > Avançar**.
5. Na página Protocolo e Portas, selecione a opção de portas locais TCP e específicas. Insira a porta (a porta do ouvinte na máquina com o VI Design Express instalado ou a porta 7751 na máquina com o FreeFlow Core instalado) e depois clique em **Avançar**.
6. Na página Ação, selecione **Permitir a conexão** e depois clique em **Avançar**.
7. Na página Perfil, selecione **Todos** e depois clique em **Avançar**.
8. Na página Nome, digite o nome e a descrição da regra e, em seguida, clique em **Concluir**.

Criar uma regra de porta de saída

1. Abra o Console de Gerenciamento de Política de Grupo para Windows Defender Firewall com Segurança Avançada.
2. No painel de navegação, clique em **Regras de saída**.
3. Clique em **Ação** e, em seguida, clique em **Nova regra**.
4. Na página Tipo de regra do Assistente para Nova Regra de Saída, clique em **Porta > Avançar**.

5. Na página Protocolo e Portas, selecione a opção de portas locais TCP e específicas. Insira a porta (a porta do ouvinte na máquina com o VI Design Express instalado ou a porta 7751 na máquina com o FreeFlow Core instalado) e depois clique em **Avançar**.
6. Na página Ação, selecione **Permitir a conexão** e depois clique em **Avançar**.
7. Na página Perfil, selecione **Todos** e depois clique em **Avançar**.
8. Na página Nome, digite o nome e a descrição da regra e, em seguida, clique em **Concluir**.

Enviar trabalho para o FreeFlow VI eCompose

PRÉ-REQUISITOS PARA ENVIAR TRABALHO PARA O FREEFLOW VI ECOMPOSE

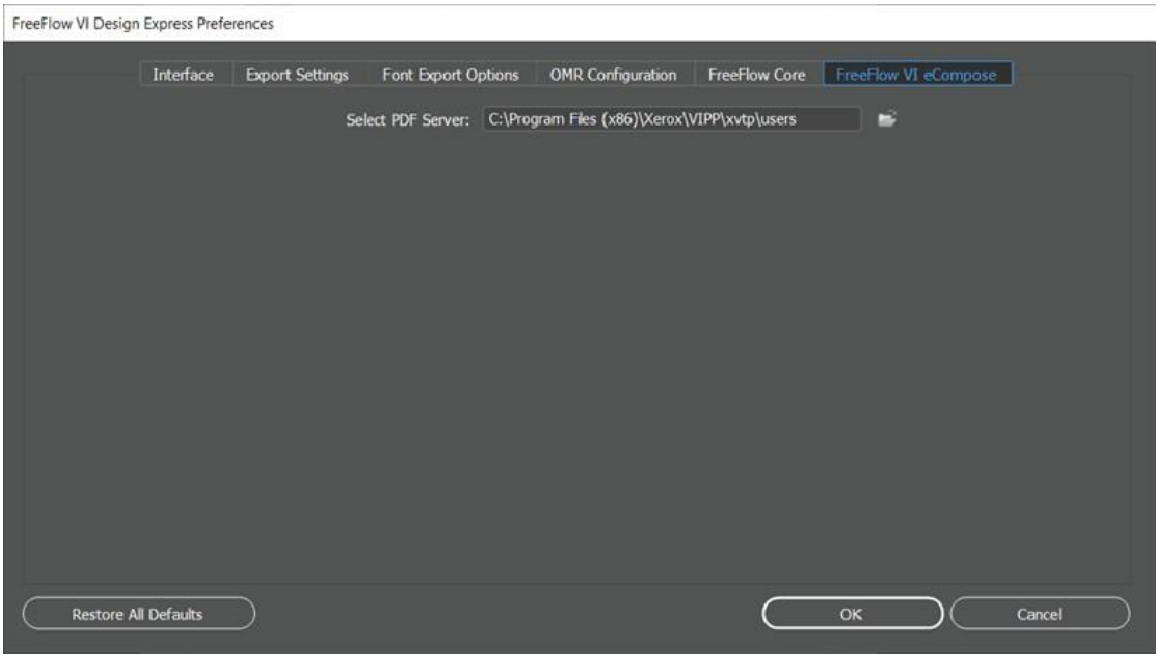
Configurar usuário raiz do FreeFlow VI eCompose na caixa de diálogo Preferências

Acesse a barra de menus do VDE e selecione **Preferências**; depois selecione a guia **FreeFlow VI eCompose**. Na opção Selecione PDF Server, insira ou procure o diretório raiz dos usuários do VI eCompose no servidor VI eCompose.

GUIA FREEFLOW VI ECOMPOSE

A guia FreeFlow VI eCompose define a configuração de envio de trabalho e status do trabalho do FreeFlow VI eCompose.

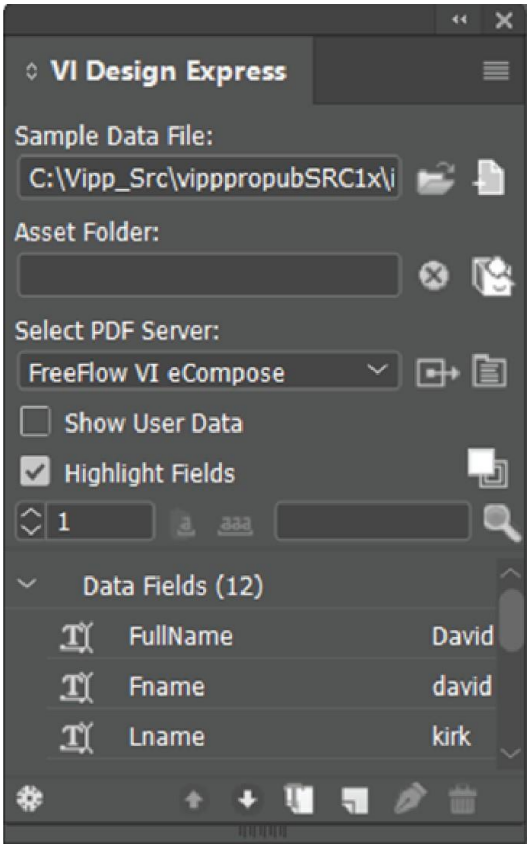
A guia FreeFlow VI eCompose possui a configuração a seguir.



Na opção Selecione PDF Server, insira ou procure o diretório raiz dos usuários do VI eCompose no servidor VI eCompose.

Nota: Assegure-se de que o nome do usuário de login tenha conta de usuário no servidor VI eCompose. Para obter mais detalhes, contate o administrador do VI eCompose.

ENVIAR PARA O FREEFLOW VI ECOMPOSE

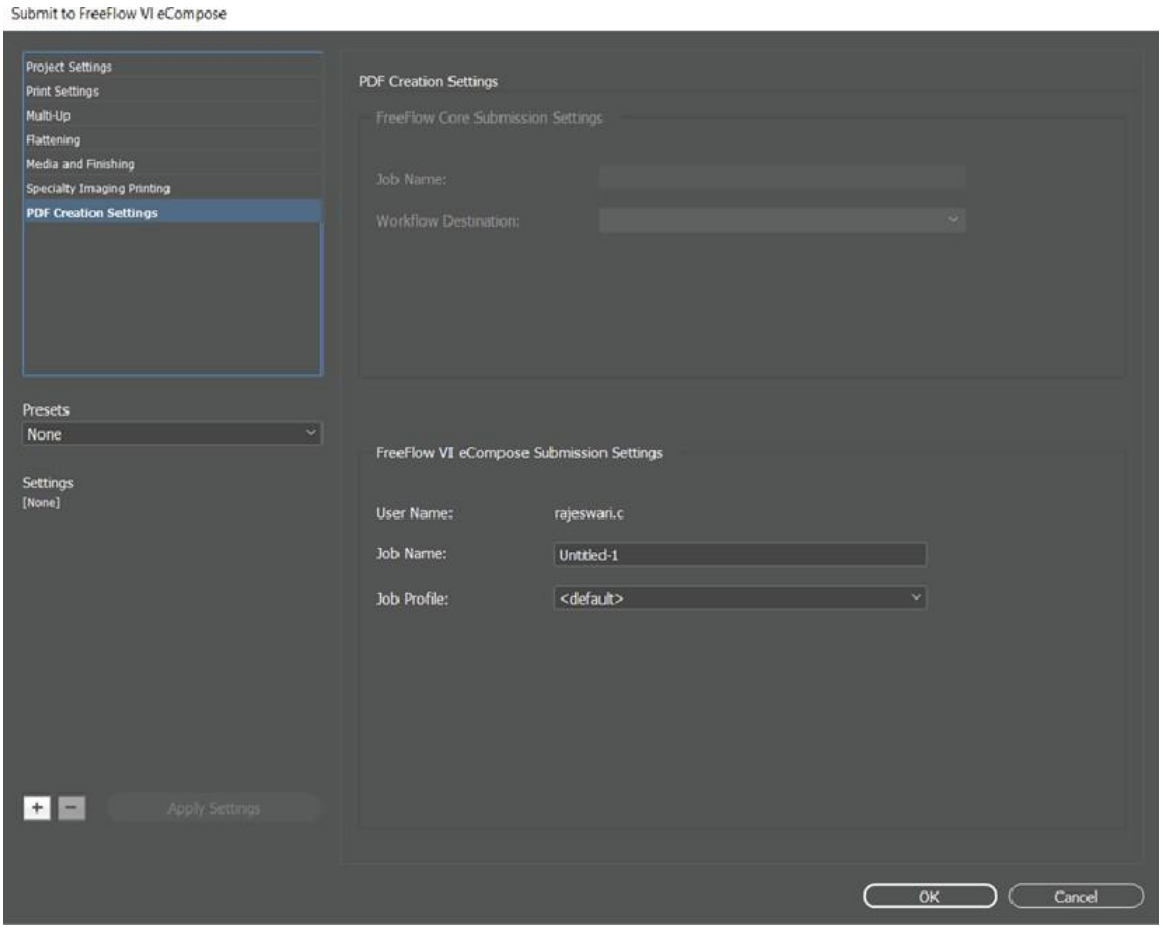


Clique no botão **Enviar para o PDF Server** ao lado do menu **Selecione PDF Server:** no painel do VDE. A caixa de diálogo Enviar para FreeFlow VI eCompose é exibida. Para determinar qual botão usar, passe o cursor sobre os botões no painel do VDE. Uma dica de ferramenta será exibida.

Exceto Configurações de Criação de PDF, os outros painéis podem ser configurados como o painel Criar VI Project Container.

CONFIGURAÇÕES DE ENVIO DO FREEFLOW VI ECOMPOSE

O painel Configurações de envio do FreeFlow VI eCompose faz parte da guia Configurações de criação de PDF e consiste nas seguintes opções:



Nome do usuário

O campo Nome do usuário é o campo padrão.

Ele é derivado do nome do usuário de login do sistema operacional.

Nome do trabalho

Nome do trabalho que é enviado para o FreeFlow VI eCompose. Esse nome do trabalho será mostrado na interface com o usuário do VDE e do FreeFlow VI eCompose. Por padrão, o nome do trabalho é o nome do arquivo do InDesign.

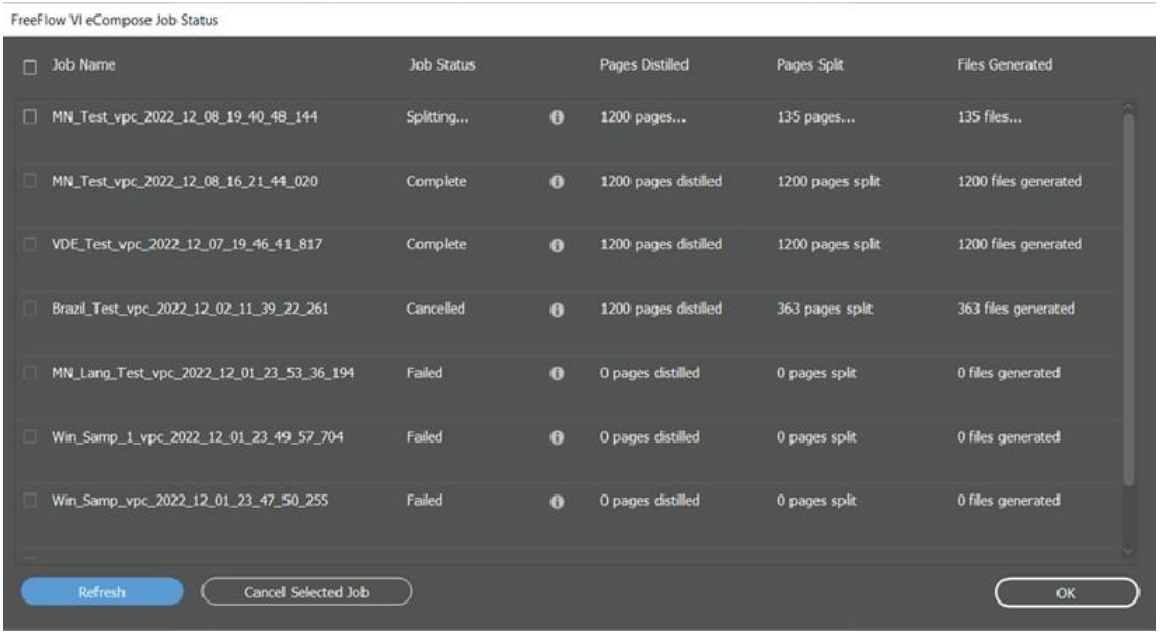
Perfil do trabalho

Lista os perfis do trabalho do FreeFlow VI eCompose para o qual o trabalho pode ser

enviado. Para enviar o arquivo vpc para o servidor FreeFlow VI eCompose, clique em **OK**.

STATUS DO TRABALHO DO FREEFLOW VI ECOMPOSE

Clique no botão **Status do PDF Server** ao lado do menu **Selecione o destino do servidor para Criação de PDF** no painel do VDE. A caixa de diálogo Status do trabalho do FreeFlow VI eCompose é exibida. Para determinar qual botão usar, passe o cursor sobre os botões no painel do VDE. Uma dica de ferramenta será exibida.



Os trabalhos enviados do VDE para o FreeFlow VI eCompose serão mostrados na caixa de diálogo Status do trabalho do FreeFlow VI eCompose.

Atualizar

Clique nesse botão para atualizar o status dos trabalhos em Status do trabalho do FreeFlow VI eCompose.

Cancelar trabalho selecionado

Clique nesse botão para cancelar o envio do trabalho selecionado para o servidor FreeFlow VI eCompose.

Transformações de dados

Este capítulo contém:

Painel Criar transformação de dados 292
Máscaras de entrada do usuário 300
Expressões aritméticas 302
Criação de uma Transformação de dados da expressão aritmética 303

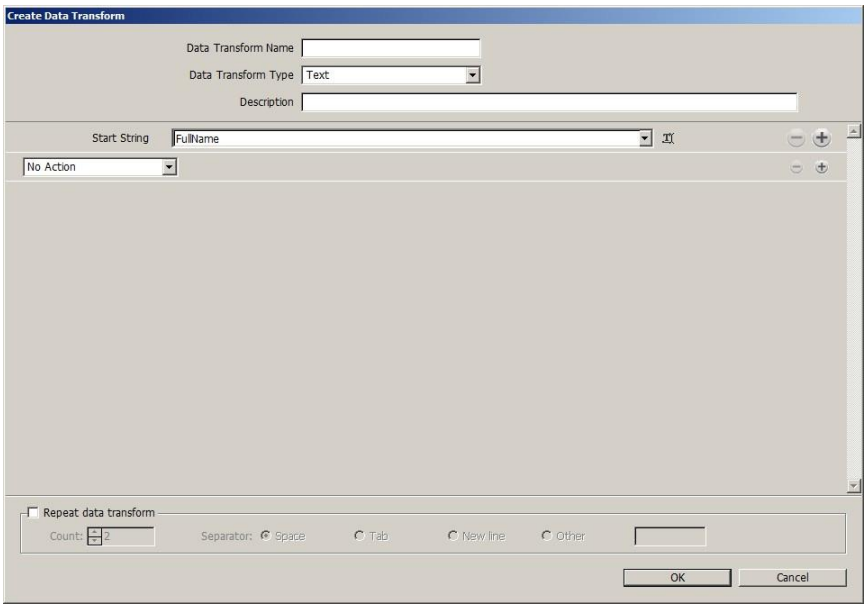
Transformações de dados permitem a aplicação de transformações de dados e opções de formatação ao texto no documento. Por exemplo, as transformações de Caixa alta do título podem ser aplicadas aos dados de Nome e Endereço, para assegurar que a primeira letra seja sempre maiúscula; ou símbolos de moeda e delimitadores podem ser adicionados a uma valor numérico, enquanto controlam também o número de casas decimais mostrados.

Transformações de dados podem conter uma ou mais entradas. Cada entrada contém uma sequência inicial e uma ou mais ações. Cada ação possui uma lista de seletores de ações e controles de informações adicionais conforme exigido pela ação selecionada. A lista de ações contém sete ações e *Nenhuma ação*. O VDE avalia primeiro cada entrada individualmente, sequência inicial para a primeira ação, resultado da primeira ação para a segunda ação, e assim por diante e, em seguida, as sequências resultantes de todas as entradas são concatenadas.

Existe um número máximo de Transformações de dados que podem ser definidas em um documento. Esse limi- te depende da duração de cada definição de transformação de dados, do número de campos do arquivo de da- dos e do comprimento de cada nome de arquivo. A Xerox recomenda:

- manter os nomes das transformações de dados curtos
- minimizar o número de "ações" em cada transformação de dados.

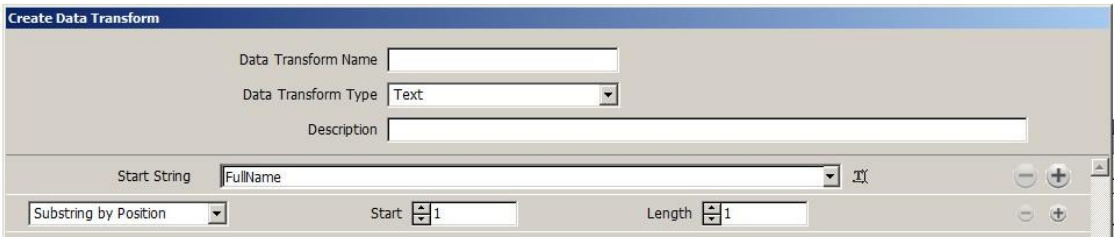
Painel Criar transformação de dados



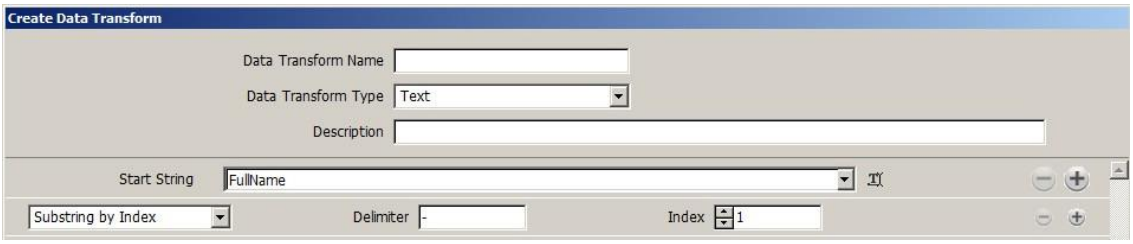
O painel Criar transformação de dados consiste nesses campos e em suas opções correspondentes:

- **Nome da transformação de dados**: insira um nome para a transformação de dados.
- **Descrição**: para descrever a finalidade da transformação de dados para referência futura, insira as informa- ções nesse campo.
- **Tipo de transformação de dados**: Selecione uma opção:
  - **Texto**
  - **Arquivo de texto**
  - **Arquivo gráfico**
- **Sequência inicial**: o arquivo de dados preenche os nomes de campos de dados.
- **Ações**: as opções de ação determinam como o VDE lida com os dados na sequência inicial.
- **Nenhuma ação**: Quando você seleciona essa opção, nenhuma ação é aplicada ao campo. Em geral, a op- ção Nenhuma ação é usada para concatenar dois ou mais campos de dados. Por exemplo, ao criar uma se- quência complexa para usar em uma opção de Código de Barras, é possível concatenar o primeiro nome, o espaço, o sobrenome e assim por diante.
  - **Caixa alta do título**: quando a opção Caixa alta do título for aplicada a um campo que contenha da- dos de texto, o VDE colocará em letra maiúscula o primeiro caractere de cada palavra após um espaço e alterará o restante das letras para minúsculas. Uma utilização da transformação de Caixa alta do títu- lo assegura que campos, como nome e endereço, sejam impressos usando letras maiúsculas corretamente.
  - **Letra maiúscula**: quando esta opção é aplicada a um campo que contém dados de texto, o VDE colo- cará todos os caracteres em letras maiúsculas na sequência de texto.

- **Letra minúscula**: quando esta opção é aplicada a um campo que contém dados de texto, o VDE altera todos os caracteres para letras minúsculas na sequência de texto.
- **Subsequência por posição**: esta opção permite uma divisão de sequência. Especifique uma posição inicial e o número de caracteres necessários. Por exemplo, na sequência 18002759376, o código de pa- ís ou o número cambial pode ser extraído usando a opção Subsequência por posição. Se você especifi- car a posição inicial de 1 para um comprimento de 1, o caractere 1 será extraído. Se você especificar a posição inicial de 2 e o comprimento de 3, o código de área será extraído.



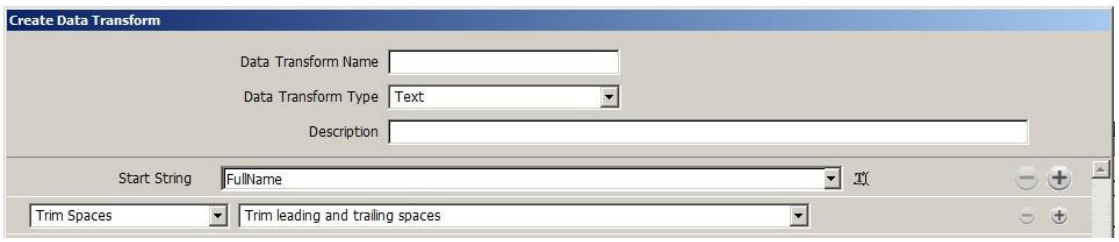
- **Subsequência por índice**: esta opção é útil quando os dados, dos quais são extraídas informações, têm um delimitador. Por exemplo, se o número de telefone 1-800-275-9376 for a sequência, o caracte- re – poderá ser usado como um delimitador. Quando você especificar o caractere – como o delimitador e selecionar o índice 1, o caractere 1 será extraído. Se você usar o mesmo delimitador e selecionar um valor de índice de 4, os caracteres 9376 serão extraídos.



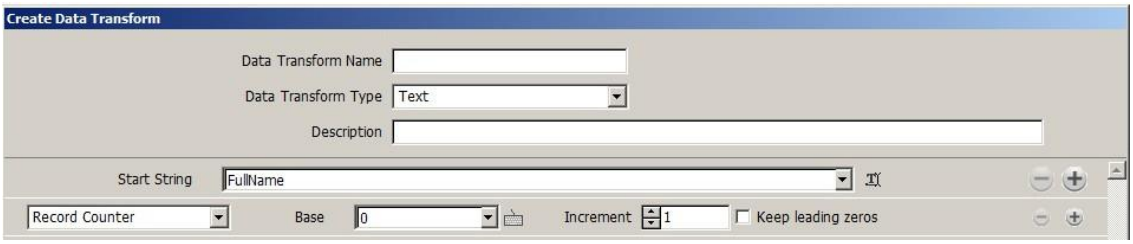
- **Contagem de caracteres**: esta opção retorna o número de caracteres presentes em determinada se- quência de texto. É possível usar a função Contagem de caracteres após Cortar espaços, que corta os espaços indesejados e informa apenas a contagem de caracteres necessários.



- **Cortar espaços**: esta opção exclui os espaços iniciais e finais indesejados em uma sequência de texto. É possível usar o recurso Cortar espaços para excluir caracteres de espaço duplicados em uma sequência de texto. Esse recurso poderá ser útil se os dados contiverem caracteres de espaço indesejados.



– **Contador de registros**: esta opção permite a entrada de um valor inicial seguida pela seleção de um incremento de valor. O valor inicial precisa ser numérico e entre -999999999 e 999999999, incluindo 0. O incremento de valor pode ser um número positivo ou negativo entre -9999 e +9999 e pode incluir 0. Use a função **Contador de registros** para criar números de tíquetes e assim por diante. O contador au- menta para cada alteração do registro e não para cada instância desse registro impresso. Por exemplo, o contador de registros conta o número de vezes que o trabalho muda de um registro para outro. Se um único registro for repetido muitas vezes, o contador não será incrementado. A opção Contador de registros cria uma transformação de dados do contador. O valor no contador pode aumentar ou dimi- nuir de acordo com um número especificado para cada registro processado. É importante observar que o contador aumenta para cada registro. Esse mecanismo pode ser usado para números de série, núme- ros de tíquetes e assim por diante.



Quando usar a opção Contador de registros, será possível utilizar os parâmetros a seguir. Sequência inicial

Este parâmetro possui uma função diferente da de outras expressões de transformação. Sequência inicial é usada para prefixar o incremento de valor com uma sequência. Por exemplo, um incremento de valor pode ser prefixado com a sequência de texto `Número do Tíquete`. Este campo pode ser um valor contido em um campo ou pode ser deixado em branco.

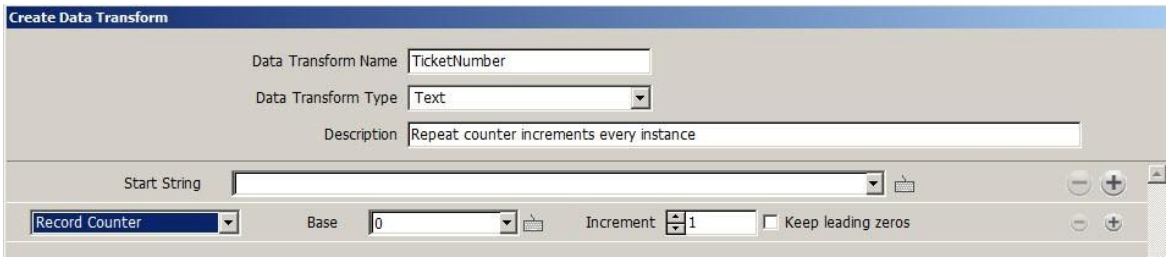
Básico

Este é o valor numérico inicial e pode ser qualquer valor numérico.

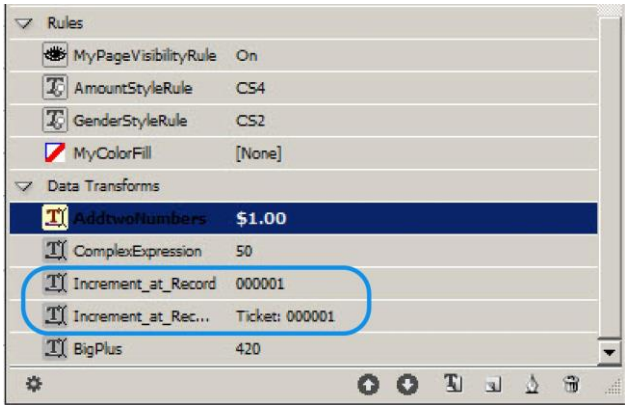
Nota: Use números inteiros apenas para valores Básicos e de Incremento.

Incremento

O valor de Incremento é o valor adicionado ao valor básico, sempre que um novo registro é processado. Por exemplo, se o valor de incremento for definido como 1, o resultado dessa transformação de dados aumenta- rá em 1 sempre que um novo registro for processado. Se o valor de incremento for definido como 10, o valor aumentará em 10. Números negativos podem ser usados para diminuir o valor resultante. No exemplo, o campo Sequência inicial está vazio, o valor Básico está definido como 0 e o valor de Incremento está defini- do como 1. Esses valores resultam é um campo que aumenta em 1 para cada registro processado. Como o campo Sequência inicial está vazio, nenhuma sequência de prefixo é adicionada ao valor.



Para editar a transformação de dados, no campo Sequência inicial, adicione uma sequência, como `Tíquete:`.



Nota: Não use a função Exportar em intervalo de registros para reimprimir um subconjunto de um arqui- vo de dados nos casos em que um contador de registros seja utilizado. Resultados inesperados podem ocorrer, a não ser que o trabalho seja editado e Base do contador de registros seja reconfigurada de for- ma a refletir um valor preciso para o registro inicial usado na opção Exportação do intervalo de registros. Por exemplo, em um trabalho de 10 registros com um valor base de 1, usando o intervalo de registros para reimprimir os registros de 5 a 10, a não ser que o trabalho seja editado e o valor base inicial seja re- definido para 5, o contador de registros será incorreto para os registros reimpressos.

Manter zeros iniciais

Para reter os zeros iniciais, marque a caixa de seleção. Para suprimir os zeros iniciais, desmarque a caixa de seleção.

Repetir contador

Essa função é semelhante ao Contador de registros, mas o Repetir contador aumenta para cada instância do registro sendo impresso. Por exemplo, se o registro for repetido cinco vezes, o valor do contador aumenta- rá cinco vezes. Para redefinir o contador para o valor inicial quando um novo registro for encontrado, marque a caixa de seleção **Redefinir**. Para continuar o incremento com novos registros, desmarque a caixa de se- leção **Redefinir**. Por exemplo, você pode usar o contador caso queira imprimir 100 cupons de rifa com um número sequencial, mas tem apenas um registro de dados. Para repetir o registro 100 vezes, imprima os cu- pons de rifa usando as opções Repetir contador e Repetir registro.

Formato numérico

Quando Formato numérico for aplicado a um campo que contém sequências numéricas, o VDE formatará os números dentro do campo. Uma máscara será criada usando caracteres, alguns dos quais têm funções especiais no teclado, a qual controla como a sequência numérica será impressa. Por exemplo, quando uma

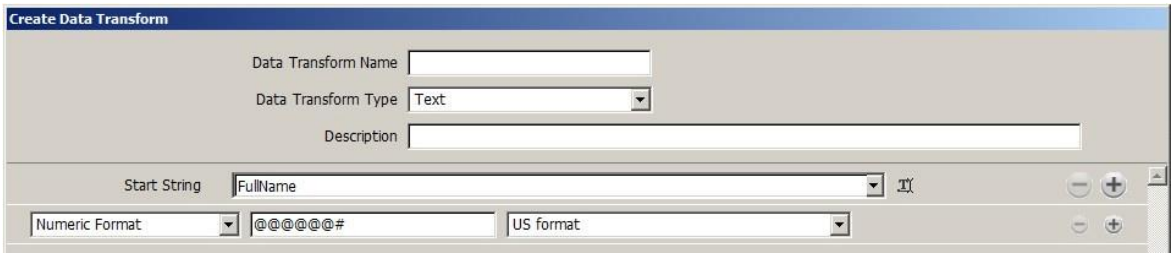
máscara é aplicada à sequência numérica 18002759376, ela poderá ser impressa como um número de telefone: 1-800-275-9376, como uma sequência de moeda: $180.027.593,76, ou como um valor numérico: 180.027,59376 ou 180.027, abandonando os dígitos decimais. Para obter mais informações sobre a função de formatação, consulte Máscaras de entrada do usuário.

Nota: Os delimitadores decimais e de milhares usados nos Estados Unidos e na Europa são diferentes uns dos outros. Certifique-se selecionar o delimitador correto para seu local.

Na lista, selecione uma opção de delimitador:

- Formato US
- Formato US sem delimitadores decimais
- Formato EU
- Formato EU sem delimitadores decimais
- Sem pontuação de formato

Quando uma opção decimal é selecionada e a sequência numérica não tem números decimais, o VDE adiciona ,00 à sequência numérica.



Dados hexadecimais para texto

Dados hexadecimais para texto é uma opção de transformação que transforma uma sequência de valores de dados hexadecimais em uma sequência de textos regulares. Geralmente essa opção é usada para transferir dados variáveis para algumas funções de código de barras.
Por exemplo, uma transformação que converte a sequência 4142434445 na sequência de texto ABCDE.

Nota: Nenhuma validação é executada na sequência de entrada, portanto, o usuário é responsável por assegurar que as sequências sejam válidas, pois a conversão ocorre no tempo de execução no dispositivo de impressão. O InDesign não consegue exibir os valores de código hexadecimal abaixo de 0x20 ou acima de 0x7e corretamente.

Adição

A expressão Adição pega dois valores numéricos, um campo contendo dados numéricos ou um valor numé- rico definido pelo usuário, e os adiciona juntos. O valor numérico resultante é o resultado da expressão. É possível usar o valor resultante como o valor de entrada para uma expressão sequencial em uma transfor- mação de dados compostos. Para obter mais informações, consulte Expressões aritméticas e Criação de uma transformação de dados de expressão aritmética.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Subtração

A expressão Subtração pega dois valores numéricos, um campo contendo dados numéricos ou um valor nu- mérico definido pelo usuário, e subtrai o segundo valor do primeiro. O valor numérico resultante é o resulta- do da expressão. É possível usar o valor resultante como o valor de entrada para uma expressão sequencial em uma transformação de dados compostos. Para obter mais informações, consulte Expressões aritméticas e Criação de uma transformação de dados de expressão aritmética.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Multiplicação

A expressão Multiplicação pega dois valores numéricos, um campo contendo dados numéricos ou um valor numérico definido pelo usuário, e multiplica o primeiro valor pelo segundo valor. O valor numérico resultante é o resultado da expressão. É possível usar o valor resultante como o valor de entrada para uma expressão sequencial em uma transformação de dados compostos. Para obter mais informações, consulte Expressões aritméticas e Criação de uma transformação de dados de expressão aritmética.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Divisão

A expressão Divisão pega dois valores numéricos, um campo contendo dados numéricos ou um valor numé- rico definido pelo usuário, e divide o primeiro valor pelo segundo valor. O valor numérico resultante é o resul- tado da expressão. É possível usar o valor resultante como o valor de entrada para uma expressão sequencial em uma transformação de dados compostos. Para obter mais informações, consulte Expressões aritméticas e Criação de uma transformação de dados de expressão aritmética.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Resto

A expressão Resto (Módulo) usa dois valores numéricos (operandos). Assegure-se de que os dois valores se- jam números inteiros. Ambos os operandos contêm um campo que inclui dados numéricos ou um valor nu- mérico definido pelo usuário.
O valor do primeiro operando é dividido pelo valor do segundo operando. O número inteiro restante é o res- to da expressão. Por exemplo, se 10 for dividido por 3, o resultado restante será 1. Ou seja, 3 cabe em 10 três vezes, o que totaliza 9. Subtraindo 9 de 10, o resto será 1.
Assegure-se de que os dois valores do resto sejam apenas números inteiros. O segundo operando não pode ser zero.
Para obter mais informações, consulte Expressões aritméticas e Criação de uma transformação de dados de expressão aritmética.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Soma

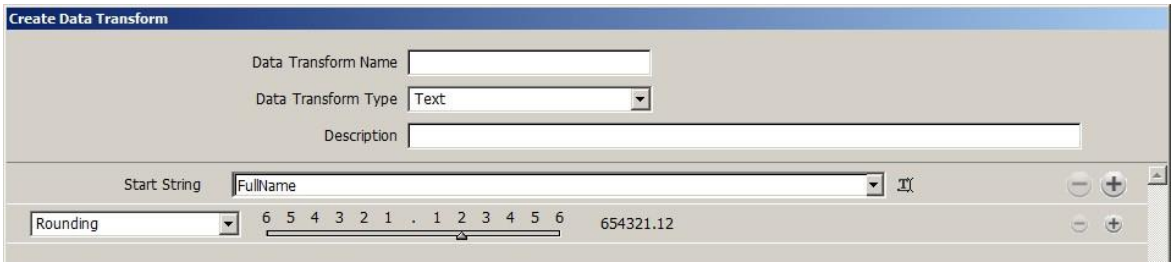
A expressão Soma é uma opção para uso em uma aplicação de Dados transacionais delimitados prefixados. Ela é usado para calcular a soma total de todos os valores em um objeto de dados de ocorrência múltipla. Isso se aplica a uma coluna de valores pertencente a um objeto de dados de ocorrência múltipla em um do- cumento de Dados transacionais delimitados prefixados. Por exemplo, é possível usar a opção Soma em uma conta telefônica para mostrar o custo total dos valores inseridos em uma coluna que contém os valores

de custo por ligação.
Não convém usar Soma fora da aplicação de Dados transacionais delimitados prefixados, pois essa ação informará o valor simples identificado na opção Sequência inicial.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Arredondamento

A expressão Arredondamento aplica um algoritmo de arredondamento a um valor numérico, um campo que contém dados numéricos ou um valor numérico definido pelo usuário. O arredondamento se baseia no valor definido pelo seletor para a ação Arredondamento.



A expressão Arredondamento usa o método de arredondamento após a metade. Por exemplo, quando 123,456 estiver definido para arredondamento no segundo dígito decimal, o resultado será 123,46.

Nota: Expressões aritméticas têm um limite de 25 números inteiros e 15 números decimais.

Repetir transformação de dados

A opção Repetir transformação de dados é usada para repetir a avaliação da transformação de dados um número de vezes especificado. Por exemplo, se o resultado da transformação de dados, antes de ativar essa opção, fosse a sequência de texto `Dave Kirk`, ao aplicar a função Repetir transformação de dados com um valor de repetição de 3 e um delimitador de `~`, a sequência resultante sera como: `Dave Kirk ~ Dave Kirk ~ Dave Kirk`. O delimitador não é adicionado ao final da sequência.
É possível usar a opção Repetir transformação de dados com qualquer fonte padrão e aplicar a opção ao Mi- croText de Imagem Especial, onde a recomendação é sempre repetir uma sequência de texto.
Assegure-se de que o valor de repetição esteja entre 2 e 10.000.

Valores de contagem e desempenho da impressora

Evite usar valores altos de contagem Repetir transformação de dados, pois isso pode afetar o desempenho da impressora.

Suporte

Esta opção não é suportada com fontes de Correlation Mark ou GlossMark de Imagem Especial.

Repetir transformação de dados



Embora seja possível usar uma transformação com a função Repetir transformação de dados como entrada para outra transformação de dados, isso não é recomendável, devido às grandes ações repetitivas que po- dem ser criadas. Ao marcar a caixa de seleção para **Repetir transformação de dados**, insira o número de

vezes que os dados se repetem e depois selecione ou defina o tipo de separador.

Máscaras de entrada do usuário

Quando a opção Formatar for selecionada, uma máscara definida pelo usuário será necessária. Uma máscara controla como os dados são impressos na página e exibidos na tela. Em geral, qualquer caractere pode ser usado como um caractere de máscara, no entanto, alguns caracteres têm uma função especial. Dois desse caracte- res são descritos como a seguir:

@	O caractere @ é um espaço reservado para um caractere numérico, 0 a 9. Ao criar uma máscara, é importante inserir caracteres @ suficientes levando em conta a sequência numérica mais longa a ser impressa. Se você inserir mais caracteres que o necessário é melhor do que não inserir o suficiente. O caractere de máscara @ informa ao VDE que se houver um valor numérico nessa posição na sequência, deverá imprimi-la, caso contrário, não imprimir.
#	# é um caractere de posição para os caracteres numéricos necessários, 0 a 9. Se um valor numérico não estiver presente para essa posição, um zero será substituído.

O uso da combinação de ambos os caracteres ativa um poderoso recurso de formatação. A seguir, estão alguns exemplos de máscaras definidas pelo usuário e o resultado dessas máscaras na sequência de texto numérica 76893485.

MÁSCARA	RESULTADO	NOTA
@@,@@@,@@@, @@@	76.893.485	Embora existam caracteres de espaço reservado, eles são ignorados quando nenhum dado numérico está disponível e nada é impresso.
##.###.###.###	00.076.893.485	Como o caractere # é um espaço reservado de caractere necessário, um zero é inserido quando nenhum outro valor está presente.
@@.@@@.@@@. @@#	76.893.485	Embora este exemplo seja semelhante ao primeiro exemplo, se nenhum dado numérico estiver disponível, um zero será impresso no espaço.
@@.@@@.@@@. @@@	76.893,485	Uma vírgula foi inserida, a qual adiciona um delimitador decimal. Aqui há três casas decimais.
@@,@@@,@@#.##	76.893,48	Essa máscara limita as casas decimais em dois caracteres.
$@@,@@@,@@#.##	$76.893,48	Essa máscara tem limites similares à anterior, porém o caractere $ foi adicionado para moeda.

A tabela a seguir contém algumas outras máscaras comuns de formatação de sequência numérica, desta vez para o número de telefone 8002759376:

MÁSCARA	RESULTADO
@@@-@@@-@@@@	800-275-9376
(@@@) @@@-@@@@	(800) 275-9376
1 (800) @@@-@@@@	1 (800) 275-9376
@@-@@-@@-@@-@@	80-02-75-93-76

Expressões aritméticas

Objetos de Transformação de dados aritméticos podem ser criados e usados em documentos.

As expressões aritméticas são configuradas e aplicadas no painel Transformação de dados. Uma Transformação de Dados pode consistir em uma única expressão ou em uma expressão composta. Uma expressão composta pode ser criada adicionando várias expressões aritméticas a uma única transformação de dados. Isso inclui a expressão de Formato Numérico, que pode ser usada para formatar o valor numérico resultante; por exemplo, adicionando um sinal de moeda à string.

Nota: A apresentação do resultado da expressão aritmética pode ser diferente entre a exibição no InDesign e a renderização na impressora. Por exemplo, uma expressão que subtrai 999 de 1.000 pode resultar na exibição de 1 no InDesign, mas pode ser exibida como 0001 quando a aplicação é impressa. Para evitar zeros à esquerda, use a opção **Formatar** para aplicar uma transformação de dados. Essa ação controla a exibição ou a supressão de zeros à esquerda como a última transformação de dados em uma transformação de dados composta.

Em uma transformação de dados, o valor resultante da primeira expressão é alimentado na segunda expressão automaticamente. Os resultados da segunda expressão são alimentados na terceira e assim por diante. Veja a seguir um exemplo das operações em uma expressão composta que adiciona primeiramente dois números e, em seguida, multiplica a soma por um valor fixo:

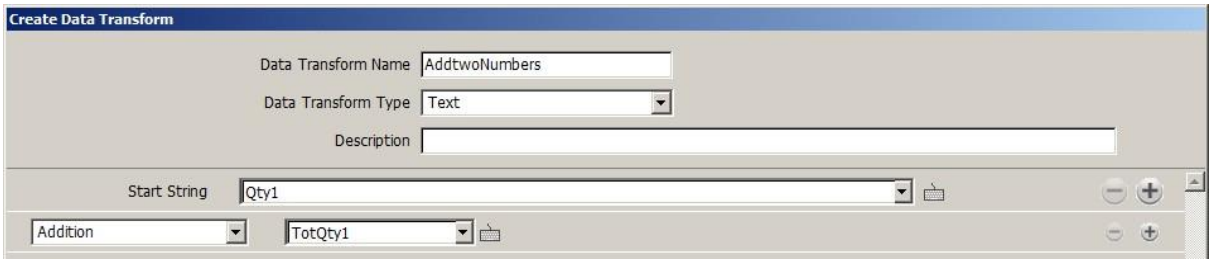
expressão1: soma dos dois números (2+3=5)

expressão2: resultado da expressão1 multiplicado por 5 (5x5=25)

Criação de uma Transformação de dados da expressão aritmética

A criação de uma transformação de dados de expressão aritmética funciona da mesma maneira que as outras transformações de dados.

A lista a seguir fornece as etapas necessárias para criar uma transformação de dados que adicionará o campo Qty1, que é um valor de 23, a TotQty1, que é um valor de 100. Após a criação da transformação de dados, sele- cione-a para usar o valor resultante no documento.

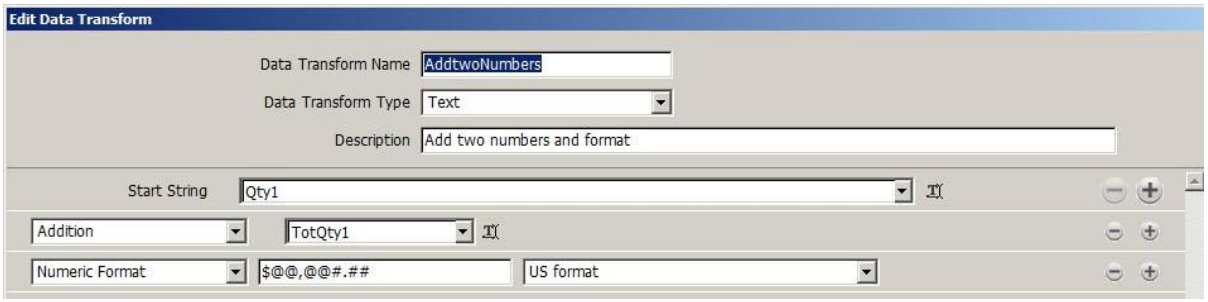


CRIAÇÃO DE UMA TRANSFORMAÇÃO DE DADOS DENOMINADA ADDTWONUMBERS

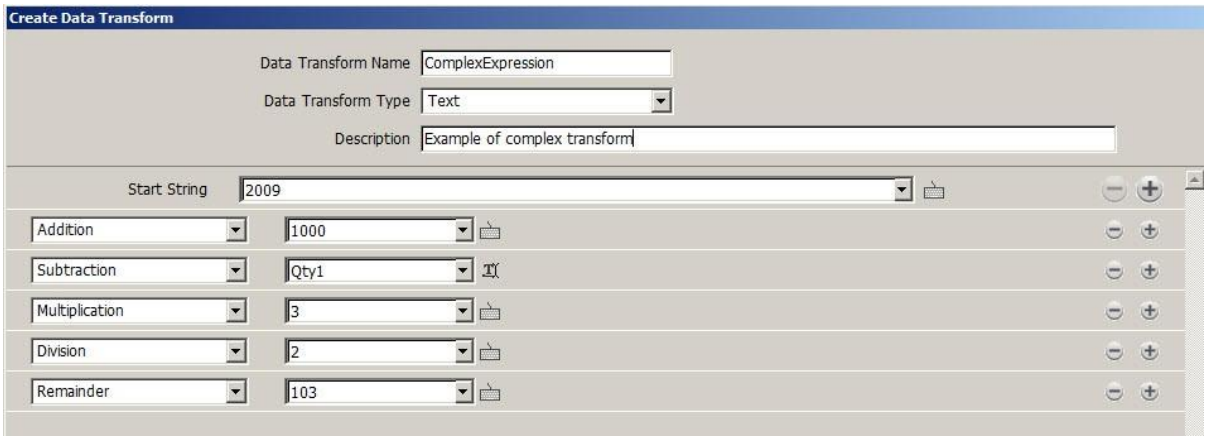
Para criar uma Transformação de dados denominada AddtwoNumbers:

1. No campo Nome da transformação de dados, insira `AddTwoNumbers` para atribuir esse nome à transformação de dados.
2. Para expressões aritméticas, defina o Tipo de transformação de dados como **Texto**.
3. Defina a Sequência inicial, que é o valor inicial. Neste exemplo, a sequência inicial é `Qty1`. A sequência inicial pode ser um campo que contém dados numéricos ou um valor inserido manualmente. Ao usar um nome de campo, verifique se todos os registros no arquivo de banco de dados possuem um valor numérico nesse nome de campo. Se alguns registros não contiverem um valor numérico, poderão ocorrer resultados inesperados.
4. Selecione uma ação a ser aplicada. Para esse exemplo, selecione **Adição**.
5. Selecione um valor numérico a ser adicionado. Este exemplo usa o campo `TotQty1`. O valor numérico adicionado pode ser um campo que contém dados numéricos ou um valor inserido manualmente. Ao usar um nome de campo, verifique se todos os registros no arquivo de banco de dados possuem um valor numérico nesse nome de campo. Se alguns registros não contiverem um valor numérico, poderão ocorrer resultados inesperados.
6. Para concluir a transformação de dados, selecione **OK**. Neste exemplo o campo, *AddtwoNumbers* aparecerá na lista Objetos de dados. Para usar essa transformação de dados, crie um quadro de texto no documento e depois insira a transformação de dados *AddtwoNumbers*. Isso coloca o valor atual do objeto de dados no quadro de texto no documento.

Para refinar ainda mais a transformação de dados, adicione a opção **Formato numérico**. Essa opção pode ser usada para controlar o formato do número resultante, por exemplo, adicionando um símbolo de moeda e duas casas decimais. Para adicionar expressões adicionais, clique no botão **+** pequeno.



Para criar expressões complexas, clique no botão **+** pequeno para adicionar expressões à transformação de dados. As expressões são executadas de cima para baixo. A captura de tela a seguir é um exemplo de uma expressão complexa:



A transformação de dados chamada *ComplexExpression* ocorre na primeira entrada do valor definido pelo usuário `2009` e, em seguida, adiciona o valor 1000. Essa ação resulta em um novo valor de 3009.

O valor resultante é usado como a entrada para a próxima expressão. Portanto, a próxima expressão começa com o valor 3009 e, em seguida, subtrai o valor no campo `Qty1`. O campo `Qty1` do registro um possui o valor de 23. Portanto, 3009 menos 23 equivale a 2986.

O valor resultante de 2986 é a entrada para a próxima expressão. A próxima expressão multiplica o valor da entrada 2986 por 3. O resultado é 8958.

O valor resultante de 8958 é a entrada da próxima expressão, que divide esse valor por 2. O resultado é 4479.

O valor resultante de 4479 é a entrada para a próxima expressão. A próxima expressão fornece um valor de resto quando 4479 é dividido por 103. O resto é a parte do dividendo (4479) que não é igualmente divisível pelo divisor (103); ele é o inteiro que sobra. Neste exemplo, o resto é 50.

O resultado da expressão composta é 50, que é mostrado na lista de campos da transformação de dados denominada *ComplexExpression*.

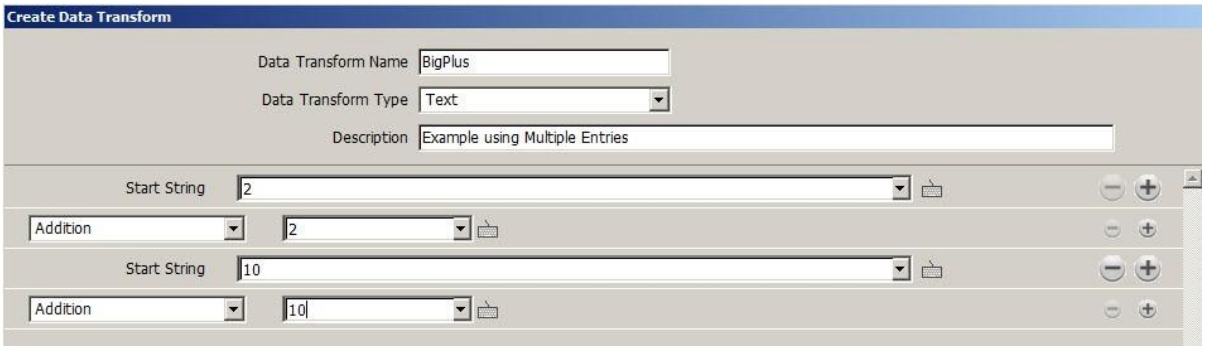


Uso do botão + com transformações de dados e expressões aritméticas

Não use o botão + grande nas entradas de transformação de dados ao usar expressões aritméticas. Se você usar o botão + grande, uma sequência adicional será gerada e as duas sequências ficarão concatenadas como

a seguir:





A primeira entrada adiciona 2 e 2, o que resulta em um valor de 4. A próxima entrada é nova porque o botão + grande foi usado. O resultado dessa entrada 10 + 10 é 20. Os resultados das duas entradas são concatenados para criar uma nova sequência, 420, como a seguir. As entradas podem ser úteis para tornar cada valor independente um do outro, caso contrário, o uso de entradas não é recomendado.

Exportar e Imprimir

Este capítulo contém:

Opções para Exportar 309
Criar VI Project Container: Configurações do projeto 311
Criar VI Print Package: Configurações do Print Package 314
Criar VI Design Express PDF: Configurações do PDF 318
Painéis Exportar e Imprimir 322
Impressão do arquivo VPP, VPC ou PDF 354

A função Exportar é usada pelo VDE para criar um arquivo para impressão. O VDE pode exportar o trabalho como um arquivo PDF do VI Design Express ou pode exportar para um formato VI Project Container (.vpc) ou VIPP® Print Package (.vpp) . Os formatos .vpc e .vpp aproveitam as eficiências de *DDC (Construção de Documen- to Dinâmico)* e são os formatos de saída recomendados para a impressão de produção, usando o software po- deroso VI Compose no dispositivo de impressão para processar em RIP o documento.

Nota: Ao exportar para os formatos de saída .vpc ou .vpp, é necessário que você esteja executando o software VI Compose no dispositivo de impressão Xerox de destino. Esses formatos não serão impressos, se o software VI Compose não estiver presente nem licenciado. Quando não estiver licenciado, o VI Compose imprimirá trabalhos no modo de demonstração (57 páginas para EFI e 200 páginas para FFPS, 10 páginas para os demais).Quando a opção de exportação VDE for selecionada, nenhuma opção de acabamento ou alimentação será passada para o PDF; as opções de alimentação e acabamento estarão desativadas na caixa de diálogo de exportação. Se essas opções forem requeridas, você deverá selecio- nar a opção de menu **VI Project Container (.vpc)** ou **VI Print Package (.vpp)**.

As vantagens que o modelo DDC acrescenta à impressão de produção estão listadas aqui. O software VI Compose precisa ser instalado no dispositivo de impressão de destino.

- Sem segmentar dados (a menos que o dispositivo de impressão não aceite arquivos grandes)
- Sem espera para que os documentos sejam pré-compostos na estação de trabalho (para tiragens de produ- ção isso pode levar horas)
- As alterações podem ser feitas até o último minuto (incluindo a impressora de destino)

As vantagens da opção Exportar para PDF do VI Design Express estão listadas aqui. (O VI Compose não precisa ser instalado no dispositivo de impressão de destino.)

- Flexibilidade (Imprimir em qualquer impressora)
- Recursos Prova de PDF e Opções de trabalho do Adobe

A função Exportar é usada para coletar as informações necessárias para imprimir a aplicação e compactá-las de uma forma que possam ser enviadas facilmente à impressora. Para aceitar tanto os dispositivos de impressão de produção como as impressoras de escritório, o VDE fornece dois mecanismos de compactação:

VI Project Container (.vpc)

Foi projetado para suportar impressoras de produção. O VI Project Container é um arquivo de contêiner compactado que contém os recursos e os dados necessários para imprimir a aplicação. As impressoras de produção VI suportadas possuem um mecanismo integrado para extrair os recursos e os dados contidos no arquivo VI Project Container e imprimir a aplicação. Um arquivo .vpc também pode ser usado para imprimir em impressoras de escritório habilitadas por VIPP®, mas devem usar o arquivo .vpc à impressora de destino.

VI Print Package (.vpp)

Foi projetado para suportar impressoras de escritório. O VI Print Package é um arquivo de impressão projetado para ser enviado diretamente a uma impressora de escritório ativada pelo VIPP®. Durante a operação de expor- tação, uma impressora de destino pode ser selecionada e o arquivo .vpp será enviado automaticamente à im- pressora. O arquivo de impressão contém todos os recursos e dados necessários para imprimir a aplicação. Um VI Print Package também pode ser enviado a uma impressora de produção habilitada por VIPP®; no entanto, para os dispositivos de produção, o VI Project Container será a opção de exportação preferida. Quando o VI Print Package tiver que ser usado em uma impressora de produção, certifique-se de que a opção "Salvar recursos na impressora" NÃO esteja marcada.

VI Design Express PDF (.pdf)

Ele foi criado para aceitar impressoras que não executam o software FreeFlow VI Compose ou para imprimir ou examinar trabalhos menores. O arquivo PDF é gerado na estação de trabalho. A estação de trabalho não deve ser usada para outras finalidades enquanto o arquivo PDF estiver sendo processado. Quando estiver pronto, ele poderá ser impresso em qualquer impressora que aceite a impressão de PDF. Geração de PDF consome mais tempo do que a geração de arquivo VPC porque o documento é executado página à página. Ao gerar um arqui- vo PDF você tem mais flexibilidade para imprimir em dispositivos que não executem VI Compose ou para usar o PDF para outros fins que não sejam impressão. Durante o processo de exportação você pode alterar o arquivo de Opções de Trabalho Adobe usado para definir as opções de geração de arquivo PDF. (Consulte Criar VI Design Express PDF: Configurações do PDF.)

Ao selecionar um método de compactação, um diálogo será exibido para ele. O diálogo exibirá uma coleção de painéis. À medida que você seleciona cada painel, inserirá informações sobre as propriedades do trabalho. De- pois de inserir as informações, clique no botão **OK** para iniciar a operação Exportar do VDE. Dependendo da complexidade da aplicação, essa etapa leva de um a quinze minutos para gerar os pacotes .vpc ou .vpp envia- dos à impressora para impressão imediata ou de um minuto a várias horas para gerar o arquivo PDF, se estiver usando essa opção, de acordo com a complexidade do documento e o número de registros a serem compostos.

Durante esse processo, o VDE coleta todas as informações do trabalho, recursos necessários, arquivo de dados, etc. e cria um arquivo VI Project Container (.vpc) ou VI Print Package (.vpp) ou começará a compor o arquivo PDF, dependendo da seleção de exportação feita. Quando você selecionar a opção VI Project Container, deverá enviar o arquivo .vpc ao dispositivo de impressão de destino usando lpr, pastas ativas ou outros métodos de im- pressão. Quando selecionar o VI Print Package, o arquivo .vpp será enviado automaticamente para o dispositivo de impressão de destino (quando estiver selecionado), ou será enviado manualmente para a impressora. Se vo- cê selecionou criar o arquivo PDF, use qualquer método padrão para imprimir o PDF no dispositivo de destino.

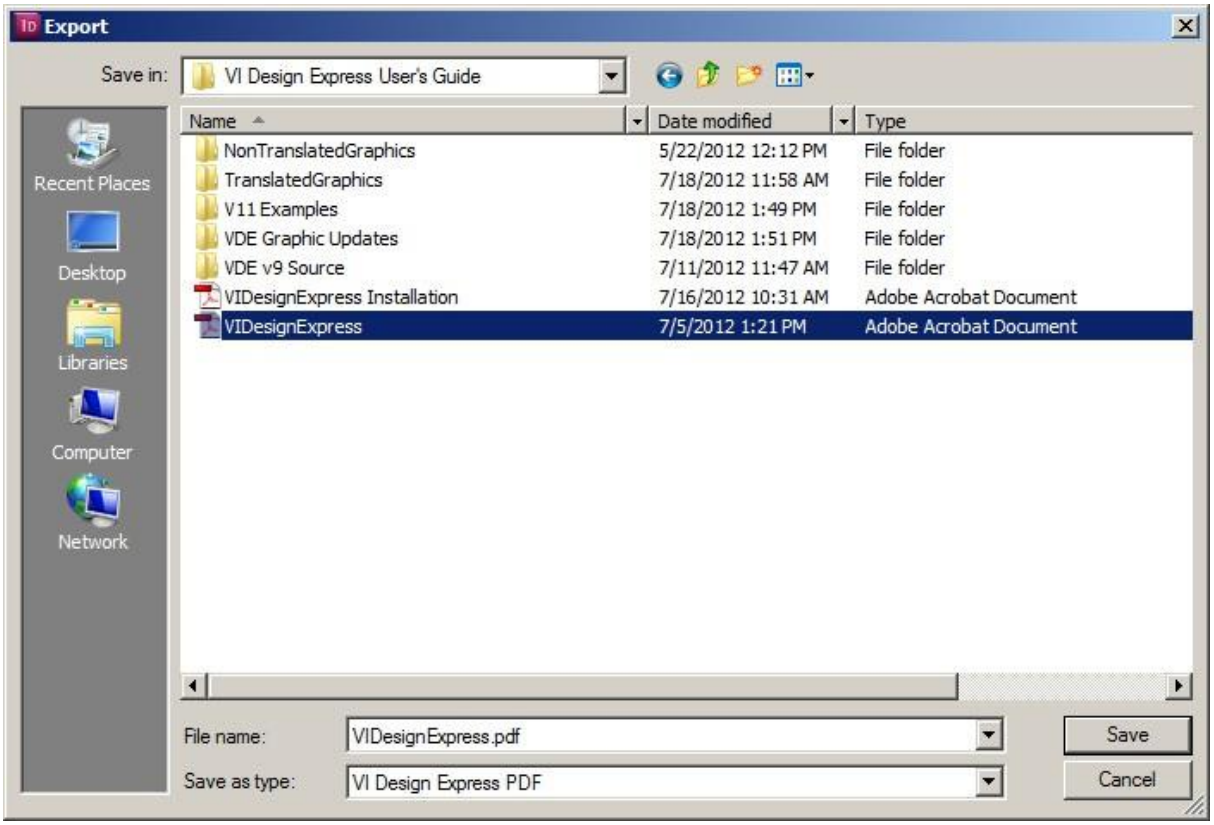
Opções para Exportar

A exportação da aplicação VDE exige que o usuário defina opções aplicáveis que serão usadas para criar a saí- da final. O processo para todos os três formatos de saída é semelhante. As diferenças serão observadas.

Use a opção **Exportar arquivo > do InDesign** para selecionar um dos três tipos Salvar como:

- A seleção da opção VI Project Container resulta na geração de um arquivo .vpc.
- A seleção do VI Print Package resulta na geração de um arquivo .vpp.
- A seleção da opção VI Design Express PDF resulta na geração de um arquivo .pdf.

Nota: Não selecione a opção Exportar para PDF do InDesign. Isso não processará as regras do VDE ou as transformações de dados e não irá gerar a saída em PDF correta. Sempre selecione Exportar e então selecione a opção VDE PDF para obter a saída em PDF correta.



Digite o nome do arquivo, geralmente o mesmo nome do documento do projeto de InDesign e pressione **Salvar**. Selecione VI Project Container (VPC), VI Print Package (VPP) ou VI Design Express PDF (PDF) como a opção Salvar como tipo.

A maioria das entradas do usuário para os painéis Criar o VI Project Container, Criar o VI Print Package e Criar PDF do VI Design Express será a mesma. As diferenças de entrada variam somente nas telas Configurações do Projeto, Configurações do Pacote de impressão e Configurações do PDF VI Design Express descritas abaixo. Es- sas diferenças são encontradas no primeiro painel exibido e são específicas para a opção Salvar como tipo sele- cionada (VI Project Container, VI Print Package ou PDF VI Design Express). Reveja a seção apropriada:

- Criar VI Project Container: Configurações do projeto
- Criar VI Print Package: Configurações do Print Package
- Criar VI Design Express PDF: Configurações do PDF

Os outros painéis da guia são comuns para todos os formatos a salvar. As informações nos painéis podem ser inseridas em qualquer ordem, embora seja recomendável que você as percorra na ordem em que são apresentadas. Depois que as informações forem inseridas em um painel, elas serão persistentes a menos que sejam al- teradas pelo usuário. A opção Pré-ajustes é um atalho que, quando selecionado e aplicado, preencherá as guias com os valores pré-ajustados. Atualmente, essa opção está limitada para configurações de imposição de livreto e calendário. Mais opções de pré-ajustes serão adicionadas em versões futuras.

Todos os tipos de Salvar como fornecem acesso a estas opções:

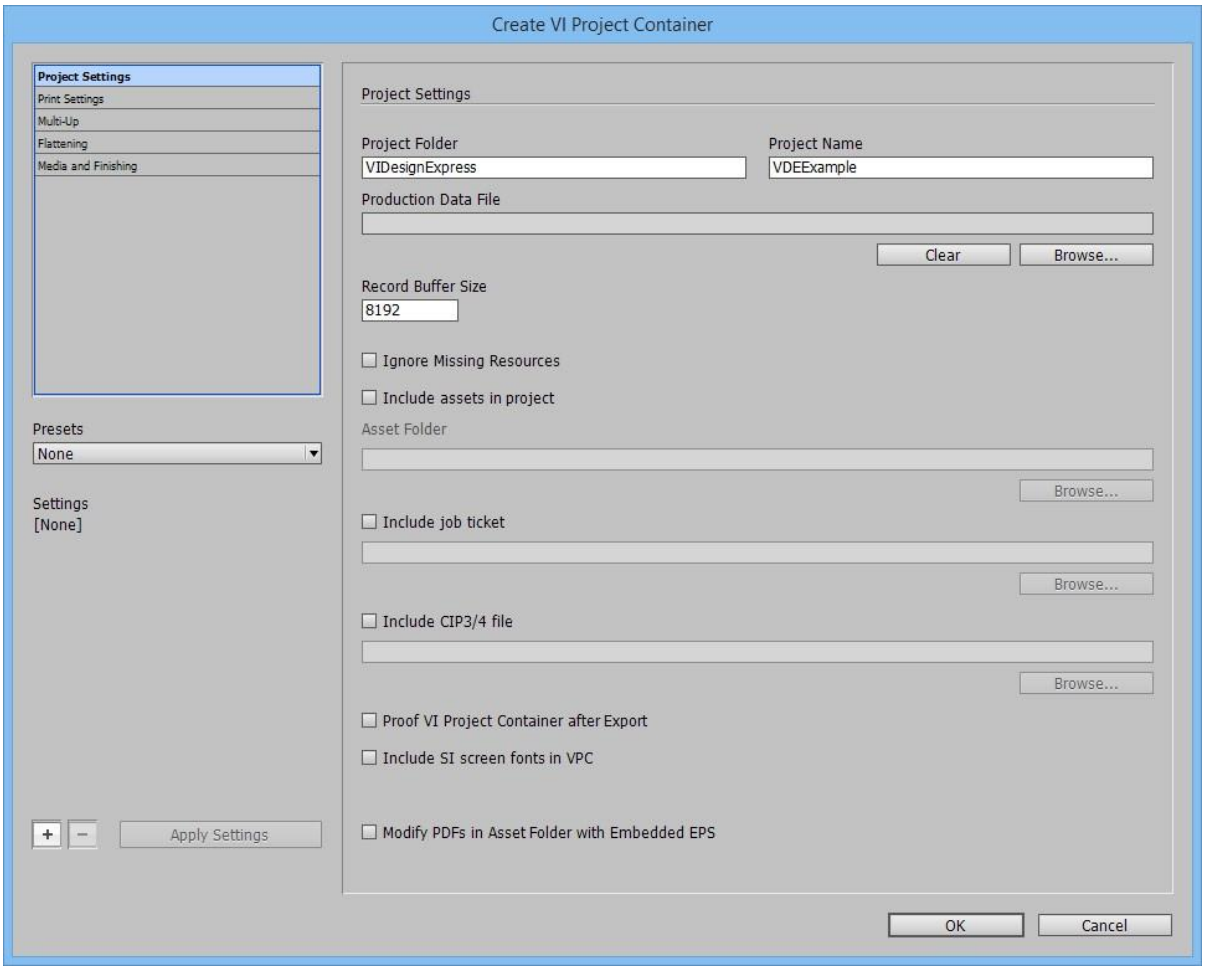
- Criar VI Project Container: Configurações do projeto
- Criar VI Print Package: Configurações do Print Package
- Configurações de impressão
- Várias em 1
- Nivelamento
- Material e Acabamento
- Pré-ajustes de exportação



Nota: Embora seja possível editar um arquivo .vpc usando ferramentas como o VI Design Pro, é recomendável que você não tente editar um arquivo .vpp. Este é um formato especial e quaisquer alterações feitas de forma incorreta poderão criar resultados inesperados, inclusive a falha na impressão do trabalho.

Criar VI Project Container: Configurações do projeto

O painel Criar VI Project Container é mostrado quando Salvar como tipo VI Project Container (VPC) é selecionado.



A seguinte entrada do usuário é necessária:

Pasta do projeto e Nome do projeto

Esses são campos que podem ser definidos pelo usuário. A pasta do projeto padrão é VIDesignExpress e o nome pode ser alterado conforme for necessário. Os nomes da pasta e do projeto podem consistir apenas em traço, sublinhado, ponto e caracteres alfanuméricos, e não podem exceder 32 caracteres.
O nome da Pasta do projeto é importante, pois ele define ou cria, se ainda não existir, uma pasta no FFPS, ou em outro dispositivo de impressão de destino sob a pasta xgfc. O Nome do projeto cria uma pasta dentro da Pasta do projeto. É nela que todos os recursos da pasta de recursos são armazenados. O FFPS somente armazena arquivos quando a opção de filtro FFPS (VPCF) é definida para Implementar e imprimir ou Implementar somente. Se a opção Imprimir e esquecer for selecionada como a opção de filtro, nenhum re- curso será armazenado na impressora. Para obter mais informações sobre a configuração da opção de filtro VPCF no FFPS, consulte a documentação da impressora ou o representante da Xerox.

Arquivo de dados de produção

Use SOMENTE quando o arquivo de dados do trabalho de produção for diferente do arquivo de dados usa- do no processo de desenho. O layout do registro e os nomes de campos com distinção entre maiúsculas e minúsculas no novo arquivo de dados DEVEM ser idênticos ao layout do registro e aos nomes de campos com distinção entre maiúsculas e minúsculas do arquivo de dados original. Clicar na opção **Limpar** remove o arquivo de dados atribuído atualmente. Isto pode afetar as regras e as transformações de dados que tal- vez precisem ser redefinidas com um novo arquivo de dados.

Tamanho do buffer de registros

A opção Tamanho do buffer de registros é usada para definir o parâmetro SETBUFSIZE do comando VIPP® Pro no arquivo do VI Container exportado. Isso define a configuração de buffer de linha no VI Compose. Pa- ra obter informações adicionais, revise o comando SETBUFSIZE no *Xerox® VIPP® Language Reference Manual*.
O valor padrão é 32767. O intervalo permitido é 255 – 65534.
A Xerox recomenda o uso do valor padrão. Aumente esse valor apenas se receber o erro de verificação de intervalo na linha de leitura do VI Compose.

Ignorar recursos ausentes

Quando esta opção é selecionada, o VDE insere o código VIPP® que permite que a aplicação ignore os recursos ausentes. Isso significa que quando um recurso é chamado, mas não está presente, nenhuma ação é executada para localizá-lo, o trabalho continuará sendo impresso, mas esse recurso não será usado no docu- mento. É necessária atenção ao selecionar essa opção. Esta opção fica desmarcada por padrão, portanto, o trabalho será ignorado quando um recurso não for localizado.

Incluir recursos do projeto

Use a caixa de seleção para selecionar os recursos no projeto. Sempre marque essa caixa na primeira vez que executar o trabalho. Com a caixa marcada, o VDE adicionará todos os recursos existentes na pasta de recursos ao arquivo .vpc que ele criar para impressão. O único motivo para desmarcar essa caixa é quando o trabalho é executado novamente e todos os recursos já estão instalados na impressora. Nesse caso, desmar- car a caixa resultará em copiar apenas o arquivo de dados para o arquivo .vpc, sem quaisquer imagens variá- veis, arquivos de texto, etc. O resultado será um arquivo .vpc muito menor.

Pasta de recursos

É padronizada para a pasta de recursos selecionada ao iniciar a fase de desenho. Entretanto, é possível usar uma nova pasta de recursos de produção em um local diferente. Todos os recursos, imagens, arquivos de texto etc. usados no trabalho devem estar na pasta de ativos inserida aqui.

Incluir tíquete de trabalho

Ative esta caixa de seleção para incluir um tíquete de trabalho no projeto. Geralmente, esta opção é deixada desmarcada.

Incluir arquivo CIP3/4

Ative esta caixa de seleção para incluir um arquivo CIP3/4 no projeto. Geralmente, esta opção é deixada desmarcada.

Provar VI Project Container após exportação

Quando esta opção estiver selecionada, o VDE processará um PDF para fins de revisão. Limitado para as

primeiras 150 páginas da aplicação. O PDF será aberto no aplicativo de visualização de PDF padrão.

Incluir fontes de tela SI no VPC

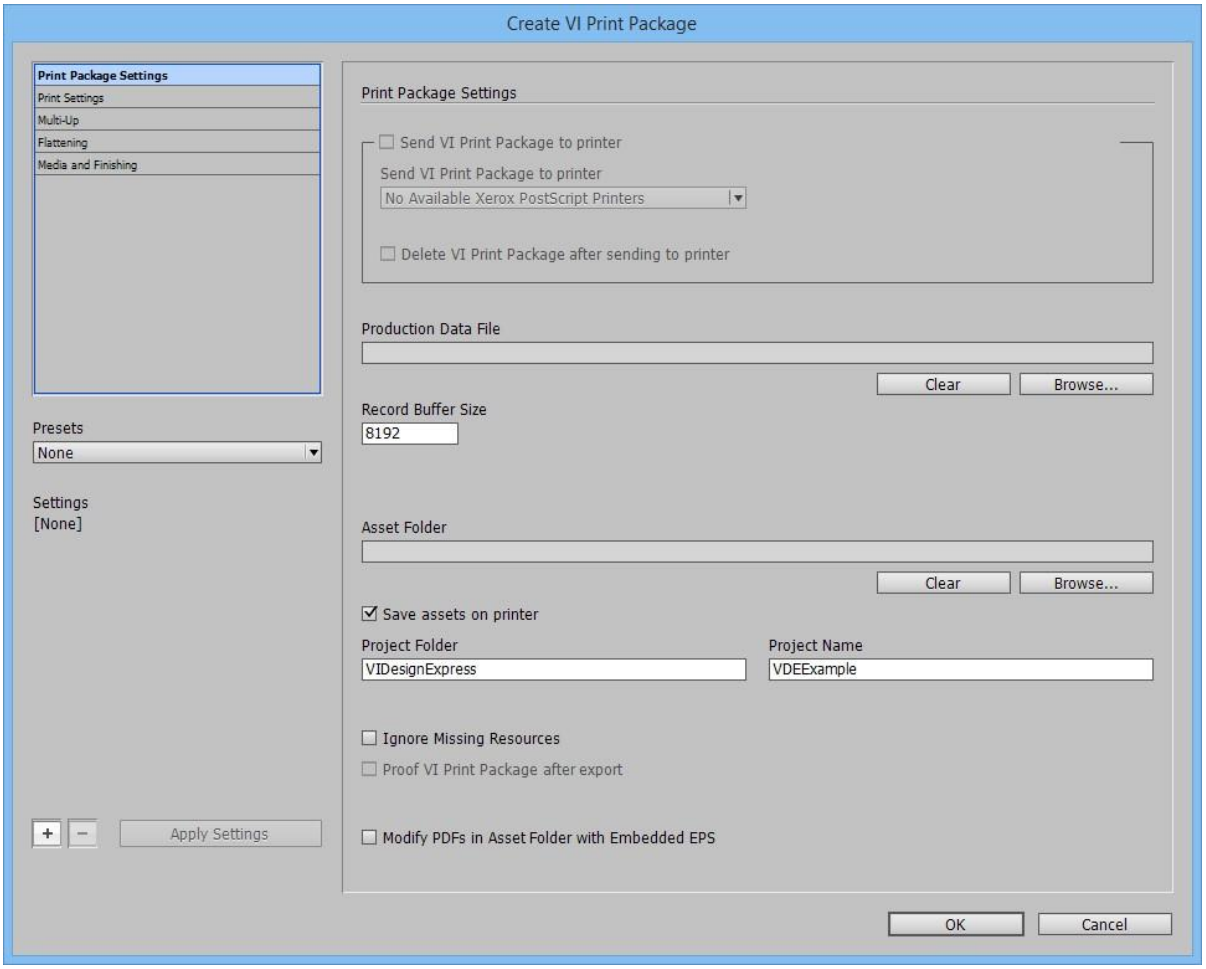
Ative esta caixa de seleção para incluir as fontes da tela Imagem especial no .vpc. Isso será necessário somente quando o arquivo .vpc for editado por ferramentas VI não-Xerox. Todas as Ferramentas VI já têm as fontes SI instaladas, por isso, geralmente esta opção é deixada desmarcada.

Modificar PDFs na Pasta de Recursos com EPS incorporado

Ative essa opção para usar arquivos PDF como recursos VIPP® variáveis em mecanismos que não são Adobe PDF Print Engines (APPE). Essa opção não é necessária ao imprimir para um mecanismo APPE compatível ou servidor VI eCompose.
Não será possível enviar arquivos PDF diretamente a um mecanismo que não seja o Adobe PDF Print Engine. Para imprimir esses arquivos em um mecanismo PostScript, eles devem conter informações EPS, que consis- tem nos equivalentes EPS de cada página e outras informações. As informações são embutidas no arquivo PDF atual, seja durante a exportação ou durante o processamento de lotes.
Selecionar esta opção inicia o processo para adicionar informações EPS a cada recurso PDF, durante o pro- cesso de exportação. Por essa razão, usar esta opção exige tempo. Para evitar o tempo adicional, processe os arquivos PDF em lotes antes de exportar. Consulte Processar arquivos PDF em lotes como recursos para obter mais informações.
Como esse processo modificará o arquivo PDF original, é importante fazer cópias de backup dos arquivos originais.

Criar VI Print Package: Configurações do Print Package

O painel Criar o VI Print Package é exibido quando você opta por exportar para um arquivo VI Print Package (VPP).



A seguinte entrada do usuário é necessária:

Enviar VI Print Package para a impressora

Marque esta caixa quando quiser enviar automaticamente o arquivo .vpp para uma impressora. A lista suspensa listará todas as impressoras Xerox PostScript que podem ser usadas a partir de seu computador.

Excluir VI Print Package após envio para a impressora

Marque esta caixa quando quiser excluir o arquivo .vpp depois que for enviado à impressora. Quando não estiver marcada, o arquivo .vpp permanecerá na pasta em que foi salvo. É recomendável excluir os arquivos .vpp após a impressão para evitar salvar arquivos grandes em seu sistema de arquivos.

Nota: Essa opção será ignorada se você selecionar a opção Provar VI Print Package após exportação. O arquivo é salvo no local de salvamento, caso você queira enviar manualmente o arquivo para impressão após a prova.

Arquivo de dados de produção

Use SOMENTE quando o arquivo de dados do trabalho de produção for diferente do arquivo de dados usado no processo de desenho. O layout do registro e os nomes de campos com distinção entre maiúsculas e minúsculas no novo arquivo de dados DEVEM ser idênticos ao layout do registro e aos nomes de campos com distinção entre maiúsculas e minúsculas do arquivo de dados original. Clicar na opção **Limpar** removerá o arquivo de dados atribuído atualmente e isto poderá afetar as regras e transformações que talvez preci- sem ser redefinidas com um novo arquivo de dados.

Tamanho do buffer de registros

Use para definir o parâmetro SETBUFSIZE de comandos do VIPP® Pro no arquivo do VI Print Package expor- tado. Isso define a configuração de buffer de linha no VI Compose. Para obter informações adicionais, revise o comando SETBUFSIZE no *Xerox® VIPP® Language Reference Manual*.
O valor padrão é 32767. O intervalo permitido é de 255 – 65534.
A Xerox recomenda o uso do valor padrão. Aumente esse valor apenas se receber o erro de verificação de intervalo na linha de leitura do VI Compose.

Incluir recursos no VI Print Package

Use a caixa de seleção para incluir os recursos do trabalho no Print Package. Sempre marque essa caixa na primeira vez que executar o trabalho. Com a caixa marcada, o VDE adicionará todos os recursos existentes na pasta de recursos ao arquivo .vpp que ele criar para impressão. Quando você salvar os recursos na impressora (consulte Salvar recursos na impressora), poderá desmarcar essa opção na próxima vez que execu- tar o trabalho. Ao desmarcar essa opção, apenas o arquivo de dados será incluído no arquivo .vpp, tornando-o muito menor. No entanto, isto não requer que todos os recursos necessários já estejam disponí- veis na impressora.

Nota: Se desejar fazer a prova do arquivo .vpp, você deverá marcar a caixa de seleção Incluir (recursos) ativos em VI Package.

Pasta de recursos

A pasta que aparece como padrão é uma pasta de recursos selecionada ao começar a fase de design. Entretanto, é possível usar uma nova pasta de recursos de "produção" em um local diferente. Todos os recursos (imagens, arquivos de texto, etc.) usados no trabalho devem estar na pasta inserida aqui.

Salvar recursos na impressora

Marque esta caixa para salvar os recursos na unidade de disco rígido da impressora. Para usar essa opção, sua impressora deverá ter um disco rígido instalado. Os recursos serão armazenados no disco rígido da im- pressora usando os detalhes de Pasta do projeto fornecidos a seguir.

Pasta do projeto e Nome do projeto

Esses são campos que podem ser definidos pelo usuário. A pasta do projeto padrão é VIDesignExpress e o nome pode ser alterado conforme for necessário. Os nomes da pasta e do projeto podem consistir apenas em traço, sublinhado, ponto e caracteres alfanuméricos, e não podem exceder 32 caracteres.
O nome da Pasta do projeto é importante, pois ele define ou cria, se ainda não existir, uma pasta na impressão de destino sob a pasta xgfc. O Nome do projeto cria uma pasta dentro da Pasta do projeto. É nela que todos os recursos da pasta de recursos serão armazenados.

Ignorar recursos ausentes

Quando esta opção é selecionada, o VDE insere o código VIPP® que permite que a aplicação ignore os recursos ausentes. Isso significa que quando um recurso é solicitado, mas não está presente e não se realiza qualquer ação para encontrar um recurso ausente, o trabalho continuará a imprimir. No entanto, esse recur- so não será usado no documento. É necessária atenção ao selecionar essa opção. Esta opção fica desmarca- da por padrão, portanto, o trabalho será ignorado quando um recurso não for localizado.

Provar VI Print Package após exportação

Quando esta opção estiver marcada, o VDE processará um PDF para finalidades de prova, limitado às primeiras 150 páginas da aplicação. O PDF será aberto no aplicativo de visualização de PDF padrão. Essa opção não fica disponível quando a opção gerador de PDF está selecionada.

Modificar PDFs na Pasta de Recursos com EPS incorporado

Ative essa opção para usar arquivos PDF como recursos VIPP® variáveis em mecanismos que não são Adobe PDF Print Engines (APPE). Essa opção não é necessária ao imprimir para um mecanismo APPE compatível ou servidor VI eCompose.
Não será possível enviar arquivos PDF diretamente a um mecanismo que não seja o Adobe PDF Print Engine. Para imprimir esses arquivos em um mecanismo PostScript, eles devem conter informações EPS, que consis- tem nos equivalentes EPS de cada página e outras informações. As informações são embutidas no arquivo PDF atual, seja durante a exportação ou durante o processamento de lotes.
Selecionar esta opção inicia o processo para adicionar informações EPS a cada recurso PDF, durante o pro- cesso de exportação. Por essa razão, usar esta opção exige tempo. Para evitar o tempo adicional, processe os arquivos PDF em lotes antes de exportar. Consulte Processar arquivos PDF em lotes como recursos para obter mais informações.
Como esse processo modificará o arquivo PDF original, é importante fazer cópias de backup dos arquivos originais.

EPS e arquivos PDF protegidos por senha

O processo de converter para EPS, ou embutir com EPS, não é aceito para arquivos PDF protegidos por senha ou outras medidas de segurança. As tentativas desse processo irão falhar e esse é o comportamento esperado. A forma como a falha é apresentada ao usuário varia de acordo com o sistema operacional e o nível de service pack desse sistema operacional.

EPS e tamanho do arquivo

Embutir EPS em arquivos PDF aumentará o tamanho do arquivo original. Assegure-se de ter espaço de armazenamento suficiente em seu sistema de arquivos.

Limitações de transparência

Ao imprimir para um mecanismo PostScript, será necessário estar ciente das limitações de transparência. Por exemplo, uma imagem variável com transparência depositada sobre um fundo suprimirá o que está abaixo da imagem.

Opções de PDF avançadas

As opções de PDF avançadas, como a transparência, são perdidas ao gerar o arquivo de imagem EPS, mas ainda são mantidas no arquivo PDF. Ao imprimir o PDF para o interpretador PS, o VIPP® usará a linguagem EPS incorporada.

Não use essa opção com o FFPS Adobe Print Engine (APPE)

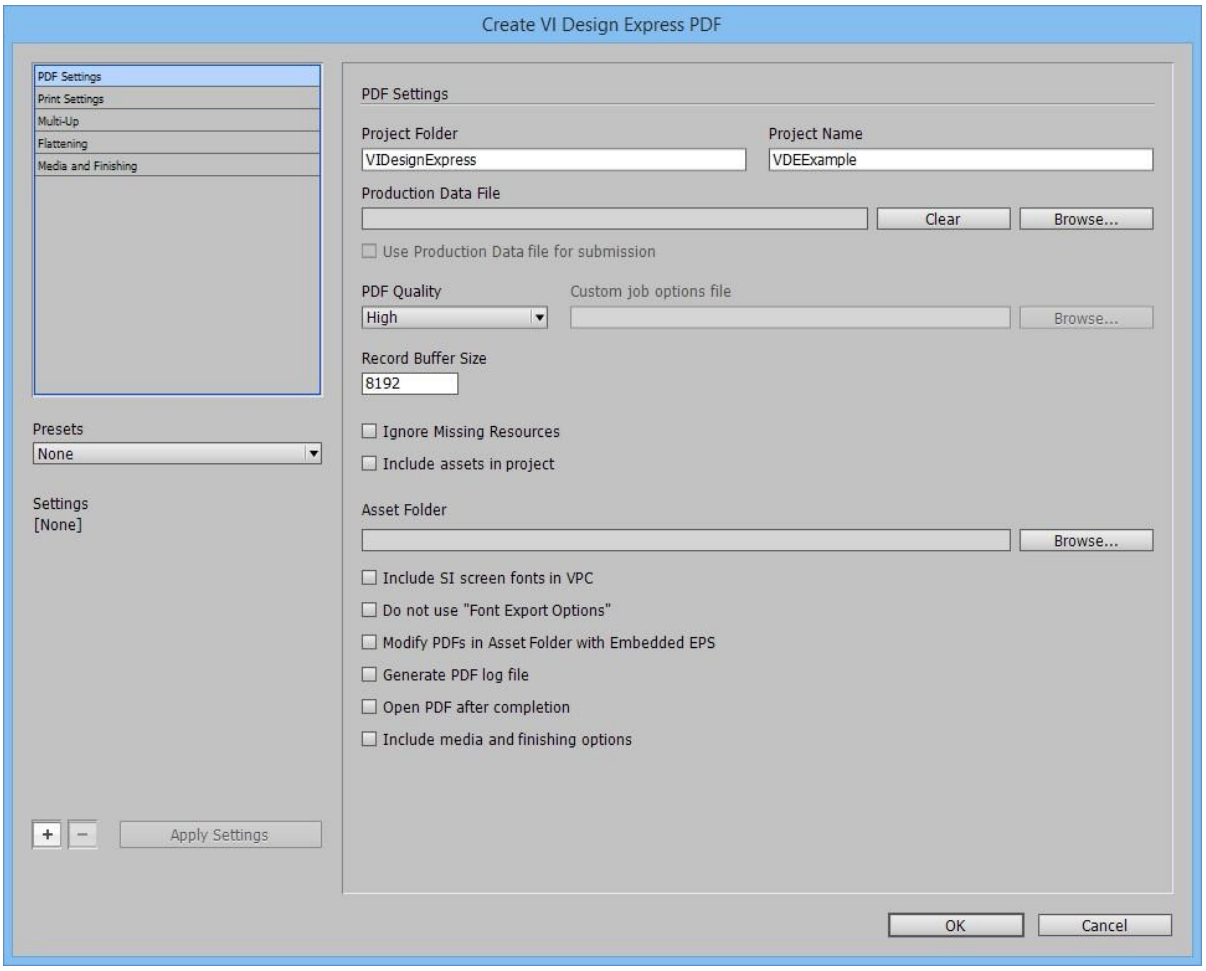
Quando você projetar aplicações orientadas para o FFPS APPE que usam recursos de PDF, não é necessário usar esta opção. O APPE pode ingerir diretamente os recursos de PDF em um aplicativo VIPP®.

Criar VI Design Express PDF: Configurações do PDF

O painel Criar VI Design Express é exibido quando você escolhe exportar para um arquivo VDE PDF.

Nota: Advertências ao exportar para um arquivo de saída PDF:

- Ocorrerão resultados imprevisíveis se estiver usando Imagem Especial Xerox e exportação para PDF. Os efeitos de Imagem Especial Xerox não são aceitos ao usar PDF.
- As alterações de faces impressas em um trabalho não são aceitas, a menos que esteja imprimindo para uma mecanismo FFPS APPE que aceite PDF/VT.
- As opções de alimentação e acabamento selecionadas em um trabalho não são aceitas, a menos que esteja imprimindo para uma mecanismo FFPS APPE que aceite PDF/VT.



A seguinte entrada do usuário é necessária:

Pasta do projeto e Nome do projeto

Esses são campos que podem ser definidos pelo usuário. A pasta do projeto padrão é VIDesignExpress e o nome pode ser alterado conforme for necessário. Os nomes da pasta e do projeto podem consistir apenas em traço, sublinhado, ponto e caracteres alfanuméricos, e não podem exceder 32 caracteres.

O nome da Pasta do projeto é importante, pois ele define ou cria, se ainda não existir, uma pasta no FFPS, ou no dispositivo de impressão de destino sob a pasta xgfc. O Nome do projeto cria uma pasta dentro da Pasta do projeto. É nela que todos os recursos da pasta de recursos são armazenados. O FFPS somente armazena arquivos quando a opção de filtro FFPS (VPCF) é definida para Implementar e imprimir ou Implementar somente. Se a opção Imprimir e esquecer for selecionada como a opção de filtro, nenhum recurso será armazenado na impressora. Para obter mais informações sobre a configuração da opção de filtro VPCF no FFPS, consulte a documentação da impressora ou o representante da Xerox.

Arquivo de dados de produção

Use SOMENTE quando o arquivo de dados do trabalho de produção for diferente do arquivo de dados usa- do no processo de desenho. O layout do registro e os nomes de campos com distinção entre maiúsculas e minúsculas no novo arquivo de dados DEVEM ser idênticos ao layout do registro e aos nomes de campos com distinção entre maiúsculas e minúsculas do arquivo de dados original. Clicar na opção **Limpar** remove o arquivo de dados atribuído atualmente. Isto pode afetar as regras e as transformações de dados que tal- vez precisem ser redefinidas com um novo arquivo de dados.

Usar arquivo de Dados de Produção para submissão (de envio)

Clique nesta caixa para usar o arquivo de dados de produção para criar o PDF.

Qualidade PDF

Configurações de qualidade do PDF são usadas para especificar um arquivo Opções de Trabalho Adobe que define as opções usadas ao gerar o arquivo PDF. Opções de trabalho Adobe incluem configurações para imagens, cores e fontes assim como resolução e compatibilidade.

Selecione uma das configurações de qualidade de PDF da lista suspensa ou selecione a opção Personalizar para navegar para outras Opções de trabalho Adobe disponíveis, incluindo arquivos de Opções de Trabalho Adobe que você cria usando o Adobe Acrobat. As opções incluem:

Alta	Usa High_Quality_USletter.joboptions
Média	Usa Medium_Quality_USletter.joboptions
Baixa	Usa Low_Quality_USletter.joboptions
Personalizar	Permite seleção pelo usuário.

Personalizar arquivos de opções de trabalho

Essa opção fica disponível quando você seleciona Personalizar como a Qualidade PDF. Quando tiver criado seu próprio arquivo de opções do trabalho, navegue e selecione esse arquivo.

Tamanho do buffer de registros

A opção Tamanho do buffer de registros é usada para definir o parâmetro SETBUFSIZE do comando VIPP® Pro no arquivo do VI Container exportado. Essa opção define o tamanho do buffer de linha no VI Compose. Para obter informações adicionais, revise o comando SETBUFSIZE no *Xerox® VIPP® Language Reference Manual*.
O valor padrão é 32767. O intervalo permitido é de 255 – 65534.
A Xerox recomenda o uso do valor padrão. Aumente esse valor apenas se receber o erro de verificação de intervalo na linha de leitura do VI Compose.

Ignorar recursos ausentes

Quando esta opção é selecionada, o VDE insere o código VIPP® que permite que a aplicação ignore os recursos ausentes. Isso significa que quando um recurso é chamado, mas não está presente, nenhuma ação é executada para localizá-lo, o trabalho continuará sendo impresso, mas esse recurso não será usado no docu- mento. É necessária atenção ao selecionar essa opção. Esta opção fica desmarcada por padrão, portanto, o trabalho será ignorado quando um recurso não for localizado.

Incluir recursos do projeto

Use a caixa de seleção para selecionar os recursos no projeto. Sempre marque essa caixa na primeira vez que executar o trabalho. Com a caixa marcada, o VDE adicionará todos os recursos existentes na pasta de recursos ao arquivo .vpc que ele criar para impressão. O único motivo para desmarcar essa caixa é quando o trabalho é executado novamente e todos os recursos já estão instalados na impressora. Nesse caso, desmar- car a caixa resultará em copiar apenas o arquivo de dados para o arquivo .vpc, sem quaisquer imagens variá- veis, arquivos de texto, etc. O resultado será um arquivo .vpc muito menor.

Pasta de recursos

É padronizada para a pasta de recursos selecionada ao iniciar a fase de desenho. Entretanto, é possível usar uma nova pasta de recursos de produção em um local diferente. Todos os recursos, como imagens, arquivos de texto, etc., usados no trabalho devem estar na pasta inserida aqui.

Incluir fontes de tela SI no VPC

Ative esta caixa de seleção para incluir as fontes da tela Imagem especial no .vpc. Isso será necessário somente quando o arquivo .vpc for editado por ferramentas VI não-Xerox. Todas as Ferramentas VI já têm as fontes SI instaladas, por isso, geralmente esta opção é deixada desmarcada.

Não use Opções de exportação de fontes

Consulte Exportar usando a tabela de substituição de fontes para obter informações sobre exportação de fontes.

Modificar PDF na Pasta de recursos com EPS incorporado

Ative essa opção para usar arquivos PDF como recursos VIPP® variáveis em mecanismos que não são Adobe PDF Print Engines (APPE). Essa opção não é necessária ao imprimir para um mecanismo APPE compatível ou servidor VI eCompose.
Não será possível enviar arquivos PDF diretamente a um mecanismo que não seja o Adobe PDF Print Engine. Para imprimir esses arquivos em um mecanismo PostScript, eles devem conter informações EPS, que consis- tem nos equivalentes EPS de cada página e outras informações. As informações são embutidas no arquivo PDF atual, seja durante a exportação ou durante o processamento de lotes.
Selecionar esta opção inicia o processo para adicionar informações EPS a cada recurso PDF, durante o pro- cesso de exportação. Por essa razão, usar esta opção exige tempo. Para evitar o tempo adicional, processe os arquivos PDF em lotes antes de exportar. Consulte Processar arquivos PDF em lotes como recursos para obter mais informações.
Como esse processo modificará o arquivo PDF original, é importante fazer cópias de backup dos arquivos originais.

EPS e arquivos PDF protegidos por senha

O processo de converter para EPS, ou embutir com EPS, não é aceito para arquivos PDF protegidos por senha ou outras medidas de segurança. As tentativas desse processo irão falhar e esse é o comportamento

esperado. A forma como a falha é apresentada ao usuário varia de acordo com o sistema operacional e o nível de service pack desse sistema operacional.

EPS e tamanho do arquivo

Embutir EPS em arquivos PDF aumentará o tamanho do arquivo original. Assegure-se de ter espaço de armazenamento suficiente em seu sistema de arquivos.

Limitações de transparência

Ao imprimir para um mecanismo PostScript, será necessário estar ciente das limitações de transparência. Por exemplo, uma imagem variável com transparência depositada sobre um fundo suprimirá o que está abaixo da imagem.

Opções de PDF avançadas

As opções de PDF avançadas, como a transparência, são perdidas ao gerar o arquivo de imagem EPS, mas ainda são mantidas no arquivo PDF. Ao imprimir o PDF para o interpretador PS, o VIPP® usará a linguagem EPS incorporada.

Não use essa opção com o FFPS Adobe Print Engine (APPE)

Quando você projetar aplicações orientadas para o FFPS APPE que usam recursos de PDF, não é necessário usar esta opção. O APPE pode ingerir diretamente os recursos de PDF em um aplicativo VIPP®.

Gerar arquivo de registro do PDF

Use esta opção quando quiser um registro do processo de criação de PDF.

Abrir PDF após conclusão

Ative esta opção quando quiser abrir o PDF automaticamente.

Inclui opções de material e acabamento

Para uso apenas com versões compatíveis dos dispositivos do Servidor de Impressão FreeFlow usando o Mo- tor de Impressão PDF Adobe (dispositivos FFPS APPE/PDF/VT). Ative esta opção quando quiser incluir op- ções de material e acabamento no PDF. Selecionar essa opção aumentará o tamanho do PDF resultante. O aumento de tamanho pode ser bem significativo e depende de vários fatores, como o número de mudanças de material, de opções definidas para o trabalho e o número total de páginas.

Criar um PDF compatível com PDF/VT_1

Selecione essa opção para criar um PDF compatível com PDF/VT_1. Há duas opções de trabalho disponíveis para selecionar (PDFX3 2003 Joboptions e PDFX3 2003 JPN Joboptions). As Opções de perfis adicionais fi- cam disponíveis quando você seleciona Incluir opções de material e acabamento e Criar PDF compatível com PDF/VT_1 para criar arquivos PDF compatíveis com PDF/VT_1 para incluir opções de material e acabamento.

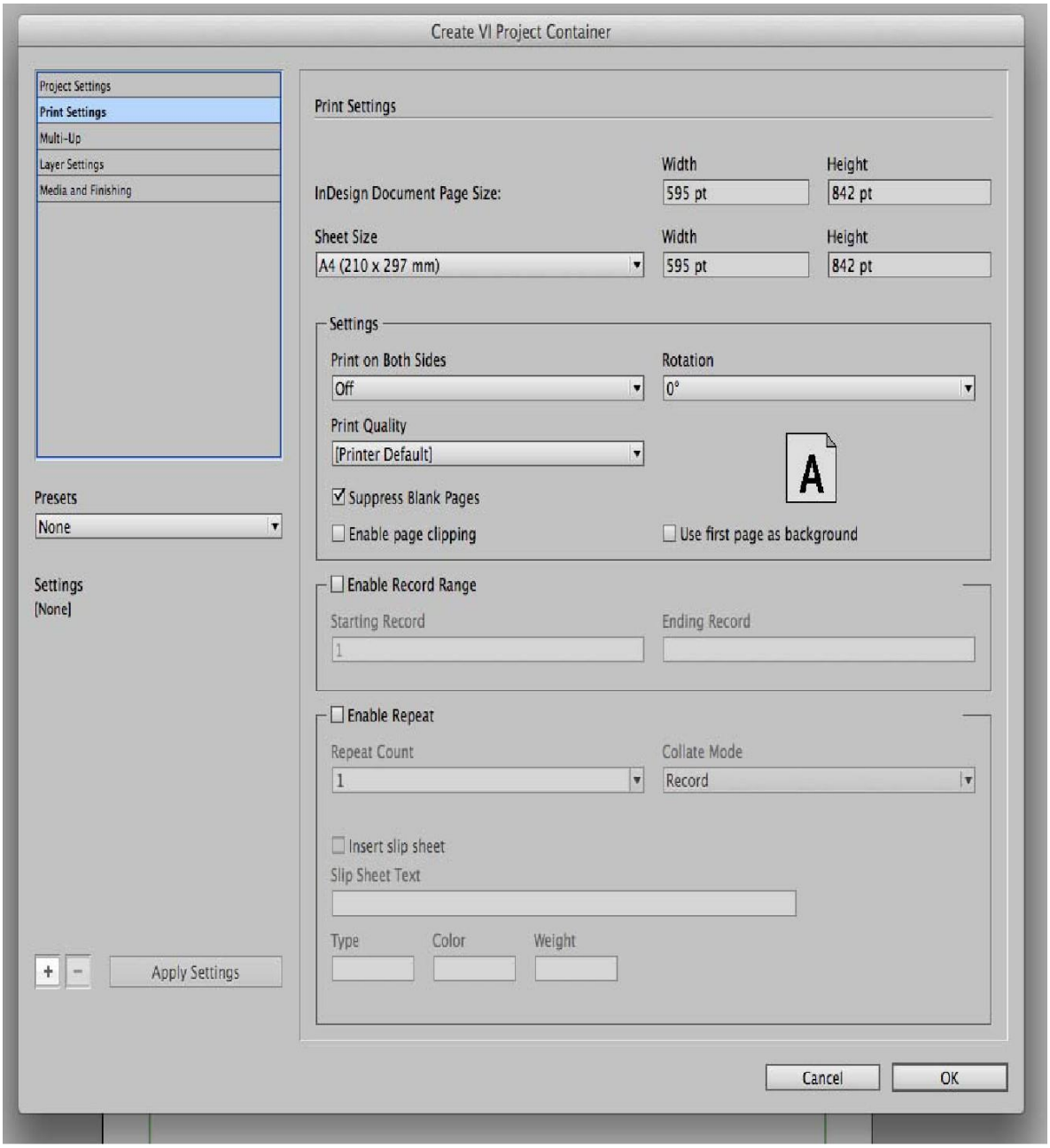
Nota: Nem todos os dispositivos de impressão aceitam os arquivos PDF que contêm solicitações de Ma- terial e Acabamento ou que sejam compatíveis com o padrão PDF/VT-1. Somente os sistemas digital front end (DFE) que são suportados respeitam as solicitações de alimentação e acabamento.

Painéis Exportar e Imprimir

Os painéis Exportar e Imprimir mostrados nesta seção podem ser encontrados no painel para cada opção de pacote de impressão, como PDF, VPC e VPP.

CONFIGURAÇÕES DE IMPRESSÃO

O painel Configurações de Impressão consiste nestas opções:



Tamanho da página do documento InDesign

Este é o tamanho do documento definido no início do desenho. Geralmente é o tamanho da parte acabada após a impressão e o acabamento. Por exemplo, um cartão postal pode ter um tamanho de documento com largura de 432 mm (6 pol.) e altura de 288 mm (4 pol.). O VDE manuseia tamanhos de páginas até o maior tamanho de página do Adobe InDesign 508 x 508 mm (200 x 200 pol.).

Tamanho da folha

Descreve a folha de papel usada na impressora. Selecione o tamanho da folha da impressora escolhendo um dos tamanhos de papel pré-carregados na opção suspensa Tamanho do papel da impressora para preencher automaticamente as configurações de Largura e Altura. Quando Personalizado for selecionado na lista suspensa, as caixas Largura e Altura, à direita da caixa Tamanho da folha, terão que ser preenchidas com as unidades usadas atualmente. O tamanho mínimo da folha especificado é 36 pontos por 36 pontos. Esse tamanho de folha é muito pequeno para imprimir em uma impressora, a menos que a opção de imposição da impressora seja usada. As impressoras de produção podem não suportar um tamanho de folha menor que 504 pontos (7 polegadas), a menos que a configuração da folha seja substituída por um tamanho aceitável para imposição da impressora.
Os documentos de dados variáveis podem usar um intervalo de tamanhos de papel diferentes no mesmo trabalho. Para fazer isso, selecione a opção **[Usar tamanhos de página de documentos do InDesign]** na lista suspensa de Tamanho da folha na guia Configuração de impressão.
Opções como frente e verso, só frente, folha intermediária e seleções de tipos de mídia afetarão como o VDE exibirá o layout. Deve-se ter bom senso no desenho de um documento. Por exemplo, você não pode alterar um tamanho de página entre as páginas um e dois, ao imprimir em frente e verso. Se esta situação ocorrer, a impressora inserirá uma página em branco no verso da página 1 e forçará a mudança do tamanho da página para a parte da frente da próxima folha.

Qualidade da impressão

Qualidade de impressão é usada para colocar a impressora em um modo de impressão específico. O Suporte para Qualidade de impressão é mais frequentemente encontrado em dispositivos de escritório do que em dispositivos de produção. Quando um dispositivo não suportar a Qualidade de impressão, qualquer configuração diferente de Padrão da impressora será ignorada.

Selecione uma dessas cinco opções na lista suspensa.

Impressora padrão

Esta é a configuração padrão. Quando você selecionar essa configuração, nenhuma tentativa de alterar as configurações de Qualidade de impressão será feita e o padrão da impressora será usado. (Recomendado.)

Alta resolução/Foto

Modo de alta qualidade para linhas finas e detalhes. Recomendado para impressões em cores vibrantes e saturadas, e para fotos.

Aprimorado

Modo de finalidade geral para impressões em cores vivas e brilhantes.

Padrão

Ideal para texto em preto e para impressões em cores de alta velocidade.

Fast Color

Modo de quatro cores mais rápido. Útil para visualizar o trabalho.

Nota: A maioria das impressoras de produção ignorará qualquer configuração feita através desta seleção de menu. A qualidade de impressão e imagem nos dispositivos de produção é controlada pelo DFE fornecido com a impressora. Os dispositivos de escritório podem suportar configurações de Qualidade de impressão. Verifique as especificações da impressora e as configurações do driver para obter mais detalhes.

Imprimir em ambas as faces

Controla frente e verso. Para obter informações adicionais, consulte Opções de frente e verso.

Rotação

Usada para girar a imagem do InDesign em 0, 90, 180 ou 270 graus no sentido anti-horário, na folha impressa final.

Suprimir páginas em branco

Permite que esta opção suprima páginas que estão completamente vazias, por exemplo, nenhum objeto ou marcação imprimível na página.

Usar primeira página como Fundo

Ative essa opção para definir a primeira página como fundo para todas as outras páginas como folhas mestres.

Ativar recorte de página

Esta opção deve ser deixada em branco por padrão, pois é a configuração que a maioria das aplicações utiliza. Para aplicações onde os itens podem se estender além dos limites da página e os efeitos estranhos serem vistos, é conveniente verificar o recorte da página para resolver esse problema. No entanto, isso desativará os valores de sangramento fora de uma área da página.

Opções de frente e verso

As configurações especificadas aqui são usadas para definir a opção de frente e verso usada no aplicativo.

Todas as opções encontradas na lista suspensa Imprimir em ambas as faces estão descritas a seguir. As opções de impressão em frente e verso são compensadas automaticamente para um número de páginas ímpares, forçando a impressão de um novo jogo de documentos, conforme descrito aqui.

Desligado

Nenhuma unidade frente e verso será aplicada ao trabalho.

Frente e verso

Opções de frente e verso normais serão aplicadas ao trabalho. Quando o documento tiver um número ímpar de páginas, o verso da última página ficará em branco. O próximo registro será impresso em uma nova face dianteira.

Cabeçalho contra rodapé

As opções de cabeçalho contra rodapé serão aplicadas. Quando o documento tiver um número ímpar de páginas, o verso da última página ficará em branco. O próximo registro será impresso em uma nova face dianteira.

Frente e verso (contínuo)

As opções de frente e verso serão aplicadas ao trabalho. Quando o documento tiver um número ímpar de páginas, e a última página corresponder a uma frente, a primeira página do próximo registro será impressa no verso da folha. Nenhuma nova face dianteira será forçada.

Cabeçalho contra rodapé (contínuo)

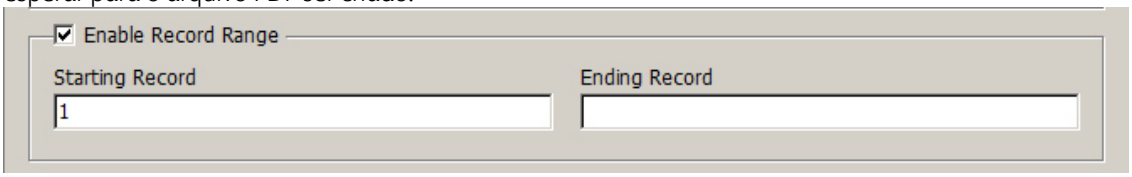
As opções de cabeçalho contra rodapé em frente e verso serão aplicadas ao trabalho. Quando o documento tiver um número ímpar de páginas, e a última página corresponder a uma frente, a primeira página do próximo registro será impressa no verso da folha. Nenhuma nova face dianteira será forçada.

Nota: Os trabalhos serão impressos usando o local padrão da impressora. Ao imprimir um trabalho em frente e verso 1 em 1, use a guia Várias em 1 e defina as opções De ponta a ponta e Para baixo como 1. Isso centralizará a página no meio do tamanho da folha selecionada e fornecerá melhor registro em frente e verso. Ao imprimir dados variáveis do mesmo registro na frente e no verso do trabalho, selecione também a opção Classificação Z localizada na guia Várias em 1.

Ativar Intervalo de registros

Intervalo de registros é usado para especificar um intervalo de registros ou subconjunto de um arquivo de dados maior para impressão. O VDE usará o arquivo de dados direcionado para impressão como arquivo de dados de destino para extrair o subconjunto para impressão.

Nota: Se estiver usando a opção VDE PDF, use Intervalo de Registros para limitar os registros processados para finalidades de prova. Ao definir o intervalo, você reduzirá o tempo que terá que esperar para o arquivo PDF ser criado.



Uma cópia do arquivo selecionado será criada pelo VDE e, em seguida, o subconjunto baseado nos valores inseridos será extraído e transferido para o arquivo .vpc ou .vpp para impressão. O arquivo de dados original não é mais alterado.

A opção Intervalo de registros permite a especificação de um número de registro inicial e um número de registro final. Todos os registros nesse intervalo são selecionados para impressão. Nenhum registro fora desse intervalo é selecionado para impressão.

Um uso típico para Intervalo de registros é reimprimir um intervalo de registros a partir de um arquivo de dados maior. Use-a também para dividir um arquivo de dados grande em várias seções menores, para impressão em várias impressoras.

Ao habilitar o Intervalo de Registros:

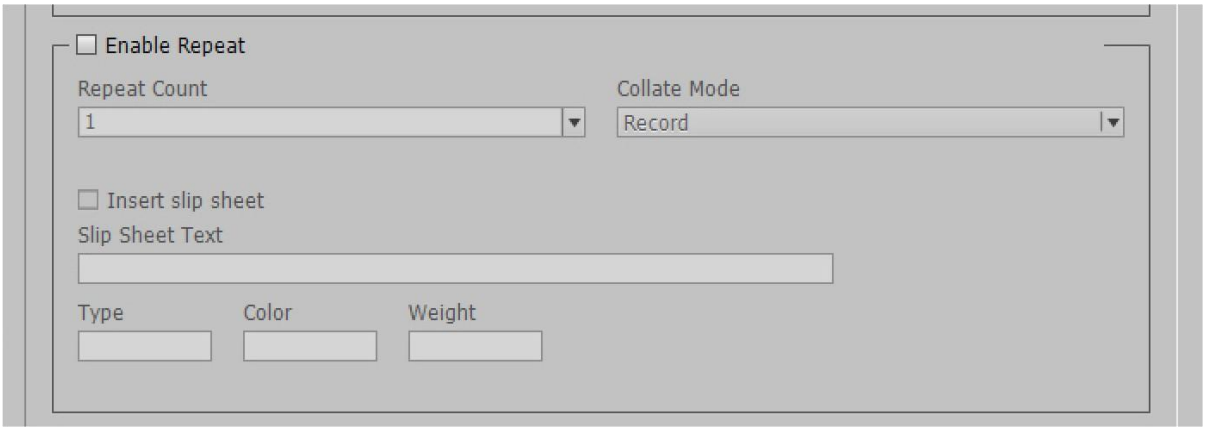
- O valor em Iniciando Registro é o primeiro registro a ser impresso. O valor padrão é 1. Qualquer número maior que zero é válido. No entanto, quando o valor for maior que o número total de registros no arquivo de dados, nenhum registro será selecionado.
- O valor em Encerrando Registro pode ficar em branco. Nesse caso, todos os registros até o final do arquivo serão selecionados. Quando um valor for inserido, ele deverá ser maior ou igual ao valor do registro inicial.

  Por exemplo, usando um arquivo de dados que consiste em dez registros com o valor em Iniciando Registro igual 1 e o valor em Encerrando Registro igual a 1, o arquivo resultante imprimirá somente o primeiro registro. Se o valor final especificado for 10, os registros de 1 a 10 serão impressos. Para imprimir um intervalo de registros do registro 5 até o final do arquivo, selecione 5 em Iniciando Registro e deixe a opção Encerrando Registro vazia.

Nota: Não use a função Exportar em Intervalo de Registros para reimprimir um subconjunto de um arquivo de dados nos casos em que um contador de registros é utilizado. Resultados imprevisíveis poderão ocorrer, a não ser que o trabalho seja editado e a configuração Base do Contador de registros seja redefinida de forma a refletir um valor exato para o registro inicial, usado na opção Exportação do intervalo de registros. Por exemplo, em um trabalho de dez registros com um valor base de 1 e usando o Intervalo de registros para reimprimir os registros de 5 a 10, a não ser que o trabalho seja editado e o valor do registro inicial seja redefinido para 5, o contador de registros não será correto para os registros reimpressos.

Ativar repetição

Use a opção Ativar repetição para especificar quantas vezes cada registro deverá ser repetido, antes de passar para o registro seguinte. Isso pode ativar aplicações do tipo Cartões de visita, em que o usuário pode optar por repetir os dados Nome, Endereço, etc., em um único registro X vezes antes de avançar para o próximo registro de cliente. Outras configurações em Ativar repetição são modo Agrupar, e Inserir folha intermediária.



Repetir contagem

A janela Repetir contagem permite a entrada de um valor numérico, entre 1 e 9.999, que é aplicado a todos os registros no arquivo de dados. Ou, selecione um nome de campo no arquivo de dados que é aplicado a esse registro específico. Se um campo for selecionado, todos os registros do arquivo de dados deverão ter uma entrada válida nesse campo. O campo selecionado deve conter um valor numérico entre 1 e 9.999.
Cada registro é processado o número de vezes especificado na caixa Contagem de repetições. Isso pode ser

um número fixo inserido pelo usuário, ou um campo de dados, uma transformação de dados ou uma regra que contenha ou seja avaliada para um valor numérico válido.

Nota: O campo de dados, a transformação de dados ou a regra devem conter ou ser avaliados para um valor numérico válido de 1 a 64.000, qualquer outro valor não será suportado e resultados inesperados poderão ocorrer.

Algumas limitações se aplicam ao usar a Repetição com outras opções disponíveis no plug-in do VDE, conforme listado abaixo.

- Suportado:
  - Repetição usando um valor numérico fixo
  - Repetição usando um campo de dados selecionado contendo um valor numérico válido
  - Repetição usando uma Transformação de dados que quando avaliada será um valor numérico válido
  - Repetição usando uma Transformação de dados ou Regra que faz referência a outra Transformação de dados ou Regra*
  - Repetição usando um valor numérico fixo + Classificação Z
  - Repetição que usa um campo de dados selecionado contendo um valor numérico válido + Classificação Z
- Não suportado
  - Repetição usando uma Transformação de dados combinada com o uso de Classificação Z
  - Repetição usando uma Transformação de dados ou Regra que faz referência a outra Transformação de dados de contador de repetições
  - Repetição usando uma Transformação de dados ou Regra que faz referência a outra Transformação de dados ou Regra que usa a Transformação de dados do contador de repetições

Modo agrupar

Usar o modo Agrupar para escolher entre três opções de agrupamento:

- Registro: A opção padrão (e o comportamento anterior em versões anteriores do VDE). Esta opção permite a Repetição no nível de registro (a saída de cada registro é repetida).
- Página: Cada página individual é repetida. Esta opção não está disponível no modo Várias em 1 ou quando um campo de dados é selecionado como o "Repetir contagem". Essa opção não fica disponível quando a opção Frente e verso está selecionada.
- Trabalho: O trabalho todo é repetido. (A saída para todos os registros.) Esta opção não está disponível quando um campo de dados é selecionado como o "Repetir contagem".

Inserir folha intermediária

Para gerar uma Folha intermediária opcional entre cada registro de cliente, selecione a opção Folha intermediária e defina os parâmetros apropriados da folha intermediária. Isso irá inserir uma Folha intermediária entre cada registro de cliente, permitindo que registros de clientes individuais sejam rapidamente identificados.

Nota: Ao usar Repetição com Classificação Z, onde a contagem de repetições é um campo de dados, transformação de dados ou regra, é possível selecionar a opção Folha intermediária, mas nenhuma opção de material – Tipo, Cor ou Gramatura – estará disponível. A Folha intermediária usará o material selecionado atualmente.

Por exemplo:

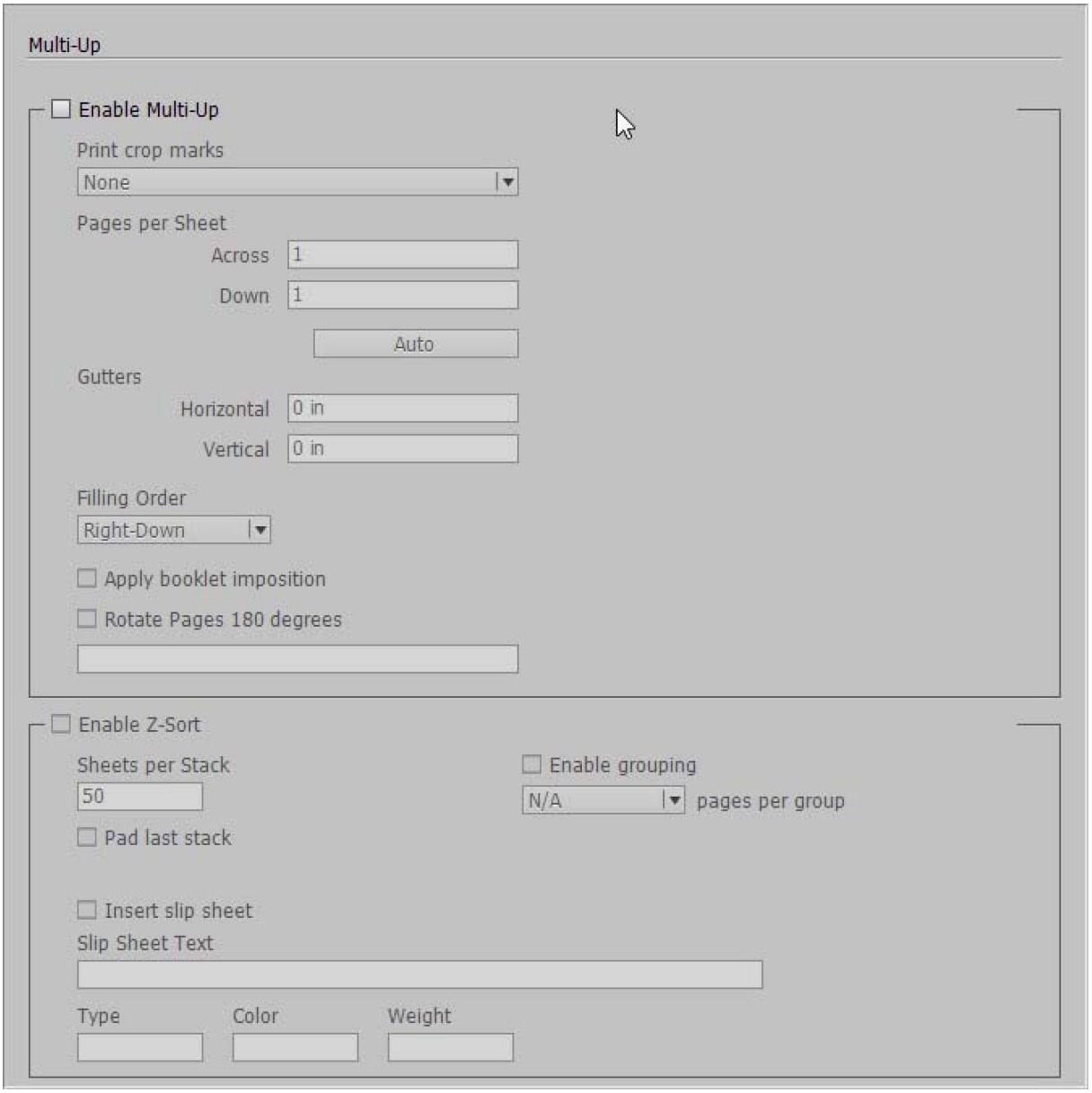
- Em uma aplicação de Cartão de visita, para imprimir 500 cartões de visita para cada registro de dados do cliente, digite um valor numérico de 500. O VDE criará um arquivo .vpp ou .vpc que, quando impresso na impressora, repetirá cada registro o número de vezes especificado antes de forçar uma nova folha de rosto e mover para o próximo registro. Quando a opção Folha intermediária for selecionada, uma folha intermediária será inserida entre cada conjunto de registros.
- Em uma aplicação de Cartão de visita, para imprimir diferentes quantidades de cartões de visita por cliente, selecione um nome de campo na lista suspensa. Usando essa opção, cada registro é processado de acordo com o número de vezes especificado no campo. Cada registro teria um valor numérico diferente, produzindo um número distinto de cartões de visita por registro de cliente. À medida que cada registro for processado, o VDE assegurará que o novo registro comece em uma nova folha de face dianteira. Quando a opção Folha intermediária for selecionada, uma folha intermediária será inserida entre cada conjunto de registros.

Uma sequência de texto curta pode ser adicionada à folha intermediária. Essa sequência de texto não pode conter dados de variáveis ou campos do arquivo de dados. Especificar os parâmetros de Tipo, Cor e Espessura para a Folha Intermediária permite o uso de um material de impressão com cor diferente, de forma a tornar a folha intermediária ainda mais visível.

Nota: O valor inserido no campo Repetir contagem deve ser um valor numérico válido de 1 a 64.000. Se um campo de dados for selecionado, também deverá conter um valor numérico válido. Se uma Transformação de dados ou Regra for selecionada, deverá também ser avaliada para um valor numérico válido. Se esse não for o caso, ocorrerão resultados inesperados. Seu trabalho poderá até mesmo ser cancelado com uma mensagem de erro PostScript como Verificação de Intervalo PostScript em obtenção ou outra mensagem. O usuário deve verificar se os dados, as transformações de dados e as regras que pretende usar resultarão em um valor numérico válido.

VÁRIAS EM 1

O painel Várias em 1 consiste nestas opções:



Nota: Ao usar a opção Várias em 1 e imprimir o conteúdo do mesmo registro em uma folha frente e verso, você terá que aplicar também a opção de classificação por Z para manter a ordem de impressão frente e verso. Para obter detalhes, consulte Opções de Classificação por Z.

Ativar Várias em 1

Quando esta caixa de seleção for ativada, as configurações de Várias em 1 poderão ser inseridas e usadas.

Imprimir marcas de corte

Quando selecionada, esta opção inserirá marcas de corte de 1/4 de pol. Os ajustes para as marcas de corte padrão podem ser feitos através do menu Preferências do VDE.

Páginas por folha

Usada para controlar Várias em um em uma página. As opções permitem a especificação do número de iterações do trabalho que são impressas de lado a lado e para baixo na página.

Automático

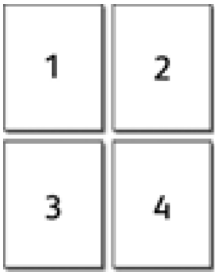
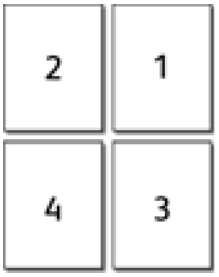
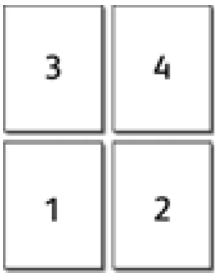
Use esta opção para aplicar automaticamente as melhores opções de imposição para o trabalho, com base no tamanho da folha, sangria, rotação de página e lombadas.

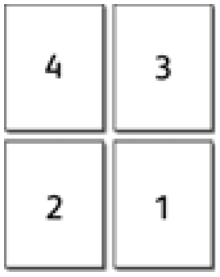
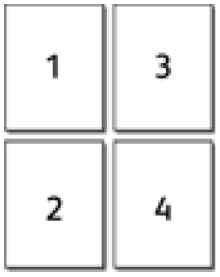
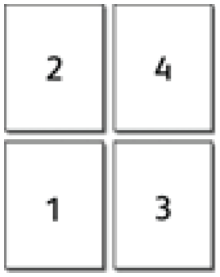
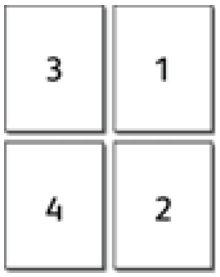
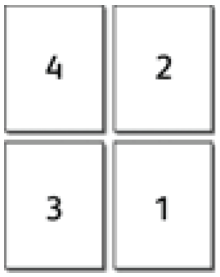
Medianizes

Quando usada, esta opção define as lombadas horizontais e verticais. Os valores para as Lombadas podem ser negativos ou positivos; o intervalo aceitável é -0,5 a 6 pol. e -36 pontos a 432 pontos.

Ordem de preenchimento

Usada para designar a ordem na qual as páginas do InDesign são impressas nas folhas da impressora. As opções e as ações resultantes são:

Esta opção:	**significa primeiro preencher de:**	**então preencher de:**	
Direita para baixo	esquerda para a direita	superior para inferior	
Esquerda para baixo	direita para a esquerda	superior para inferior	
Direita para cima	esquerda para a direita	inferior para superior	

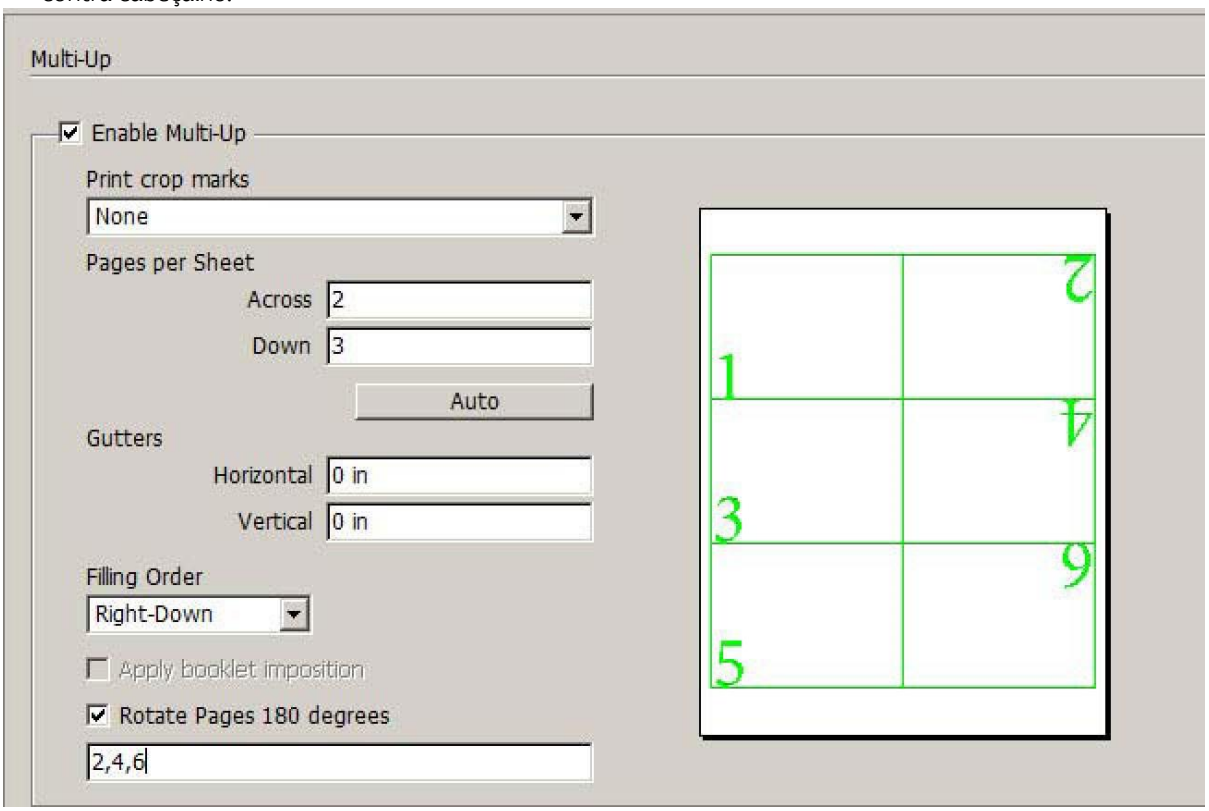
Esta opção:	**significa primeiro preencher de:**	**então preencher de:**	
Esquerda para cima	direita para a esquerda	inferior para superior	
De baixo para a direita	superior para inferior	esquerda para a direita	
De cima para a direita	inferior para superior	esquerda para a direita	
De baixo para a esquerda	superior para inferior	direita para a esquerda	
De cima para a esquerda	inferior para superior	direita para a esquerda	

Aplicar imposição de livreto

Marque esta caixa de seleção para aplicar automaticamente a imposição de livreto ao trabalho.

Girar páginas em 180 graus

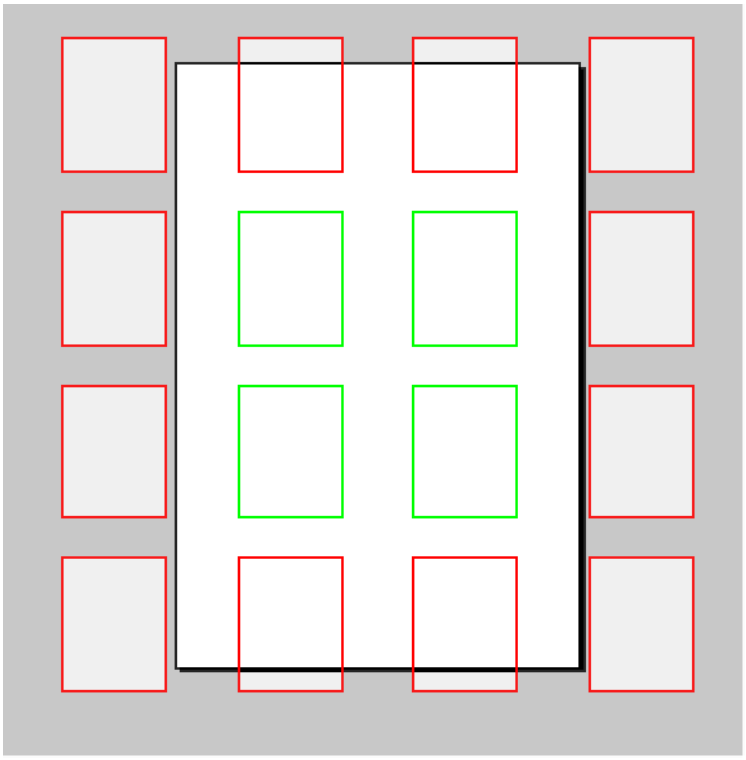
A opção Girar páginas em 180 graus permite que você selecione páginas lógicas, o documento individual para girar na folha física, a folha impressa maior. As páginas lógicas selecionadas serão giradas em 180 graus. No exemplo mostrado abaixo, essa opção foi usada para aplicar uma imposição de cabeçalho contra cabeçalho.



Para girar páginas lógicas em 180 graus, marque a caixa de seleção Girar páginas em 180 graus, e digite os números de páginas lógicas que você deseja girar. Uma vírgula ou caractere de espaço deve ser usado para separar os números de páginas lógicas.

Imposição visual

Uma representação visual da imposição de página aparece na parte superior direita do painel quando a opção Várias em 1 é selecionada. Quando uma caixa verde aparecer sobre a página, a combinação Várias em 1 será ajustada na folha impressa, quando uma caixa vermelha aparecer as páginas não serão ajustadas na folha impressa. É possível ter ambos os indicadores na mesma janela.



Opções de Classificação Z

A opção Classificação Z suporta documentos que contêm qualquer número de páginas. Todos os documentos no trabalho de impressão devem consistir no mesmo número de páginas.

A Classificação Z fornece tanto a habilidade de definir a ordem de preenchimento em uma folha várias em 1, quanto a capacidade de imprimir através da pilha. A capacidade de impressão através da pilha geralmente é referenciada como Classificação Y.

Ativar Classificação Z

Use esta opção para impressão Várias em 1 em uma face ou duas faces, igual para cartões-postais. A Classificação Z fornece a capacidade para imprimir documentos só frente ou Várias em 1 frente e verso. A Classificação Z pode manter o alinhamento do registro frente e verso quando os dados variáveis precisarem ser colocados em ambas as faces frente e verso de um documento Várias em 1. Ela também fornece a capacidade para imprimir esses documentos em uma ordem de imposição norte/sul, ou em pilhas, a qual pode ser obtida para um cortador, e cortada e empilhada, mantendo a ordem do registro na pilha. Isso geralmente é usado para manter o CEP ou a ordem do código postal. Além disso, uma folha intermediária pode ser criada e inserida entre as pilhas de saída para ajudar na identificação dos limites da pilha. Ao imprimir várias em 1 com Classificação Z através da pilha, cada documento deverá conter o mesmo número de páginas.

Folhas por pilha

Esta é uma configuração opcional e é usada para definir o tamanho da pilha. Em geral, será necessário definir essa opção se você estiver imprimindo várias em 1 em um folha grande e precisar que os dados de

um único registro sejam impressos na frente e no verso do mesmo documento, ou precisar manter a impressão na ordem do registro por meio da pilha, imposição norte-sul. Se imprimir um documento que exige dados do mesmo registro na frente ou atrás de um documento, configurar o tamanho da pilha para 1 fará isso. Poderá ser necessário aumentar esse valor se a definição de seu documento for maior que 2 páginas. Se for imprimir através da pilha para manter a ordem de registro, geralmente usada quando a ordem de serialização ou código postal precisar ser mantida, você deverá definir o tamanho da pilha para um número menor que o número máximo de folhas que seu cortador off-line pode cortar em uma única etapa, que geralmente seria entre 250 e 500 folhas. O VDE então imprimiria as pilhas com base no valor inserido, mantendo a ordem do registro através da pilha. Não defina o tamanho da pilha para um valor maior que 500, pois poderá exceder a memória em seu dispositivo. Para Impressoras de escritório, poderá ser necessário manter o tamanho da pilha abaixo de 50.

Preencher última pilha

Opção usada para preenchimento de Várias em 1 com registros em branco para considerar um número ímpar de páginas no documento.

Inserir folha intermediária

Habilite a caixa de seleção para adicionar uma folha intermediária.

Texto da folha intermediária

Insira uma sequência de texto para ser impressa na folha intermediária.

Tipo/cor/gramatura

Use para definir o papel utilizado para a folha intermediária.

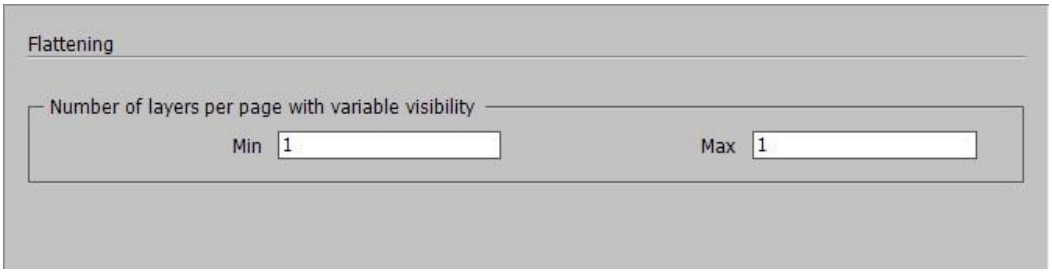
Ativar agrupamento

Usado para selecionar um número de páginas lógicas consecutivas a serem colocadas na mesma folha em sequência, em vez da ordem habitual por meio da pilha. O número e ordem das páginas lógicas no grupo depende da Ordem de preenchimento e o número total de páginas lógicas colocadas na mesma folha.

Nota: A opção Classificação Z não pode ser usada com aplicações Dados delimitados transacionais prefixados VDE, já que um documento transacional provavelmente conterá uma quantidade diferente de páginas para cada conjunto de registros de cliente processado, com base no número de transações processadas por cliente.

NIVELAMENTO

O painel Nivelamento consiste nestas opções:



Número de camadas por página com visibilidade variável:

Mín

O número mínimo de diferentes camadas variáveis chamadas por meio de um objeto de visibilidade, que estará presente em qualquer página no documento quando o trabalho for renderizado. Por exemplo, em um trabalho com 50 camadas individuais para Estado, onde somente um Estado seria realmente chamado por vez por meio de objetos de visibilidade. O valor correto para inserir é 1. Para o mesmo trabalho, mas com uma camada variável adicional baseada em outro objeto de visibilidade, o valor correto é 2. Esse valor se baseia no documento inteiro e deve ser o número mínimo de camadas controladas de visibilidade em qualquer página no documento. O valor mínimo é 1.

Máx

O número máximo de diferentes camadas controladas por visibilidade em qualquer página no documento. Quando duas camadas controladas por visibilidade forem usadas na página um e apenas uma for usada nas outras páginas do documento, a configuração correta para este valor será 2.

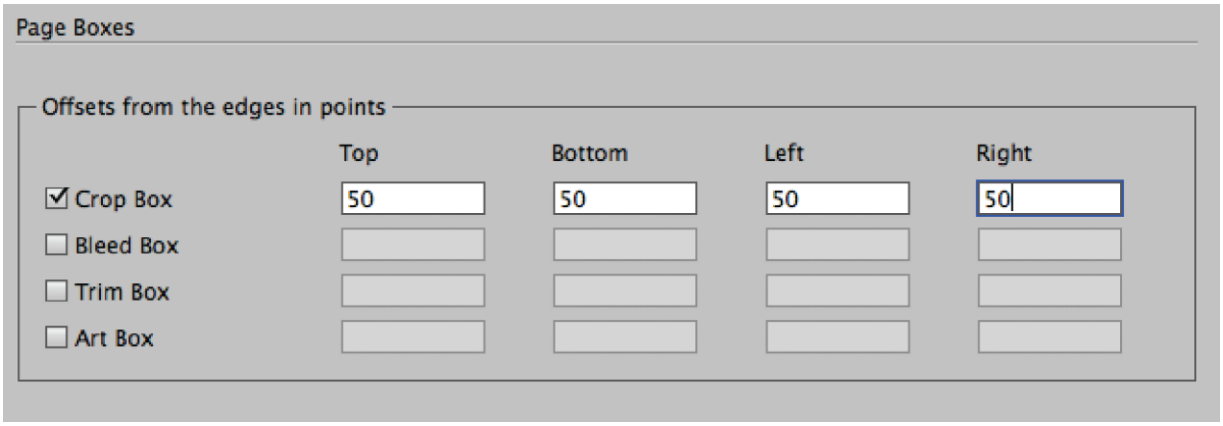
CAIXAS DA PÁGINA

O painel Caixas da página consiste nessas opções.



O painel Caixas da página possibilita a criação de caixas de limite de página opcionais em uma saída PDF criada. Essa opção só altera o conteúdo do PDF com a adição das caixas delimitadoras na página. As aplicações de renderização e de processamento de PDF posteriores no fluxo de trabalho podem decidir processar ou ignorá-las. Quando a saída do trabalho VIPP® não é um arquivo PDF, o comando é ignorado e não tem qualquer efeito.

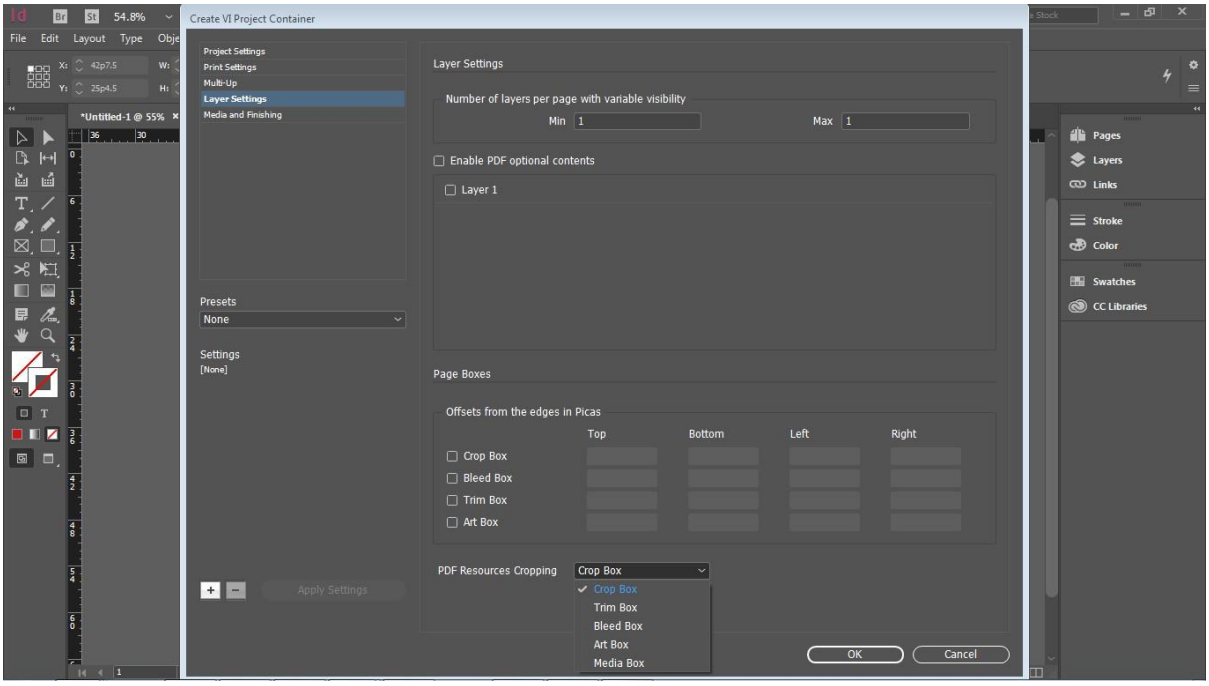
Podemos inserir os valores para cada caixa de limite de página, marcando as caixas de seleção apropriadas junto a elas.



Os valores começam com 0 para a largura, para a esquerda/direita, ou para a altura, para a parte superior/inferior, do tamanho da folha.

RECORTE DE RECURSOS DE PDF

Esse recurso oferece várias opções de recorte, como recortar caixa, sangrar caixa, aparar caixa e arte na caixa, que podem ser aplicadas ao PDF colocado no documento InDesign.



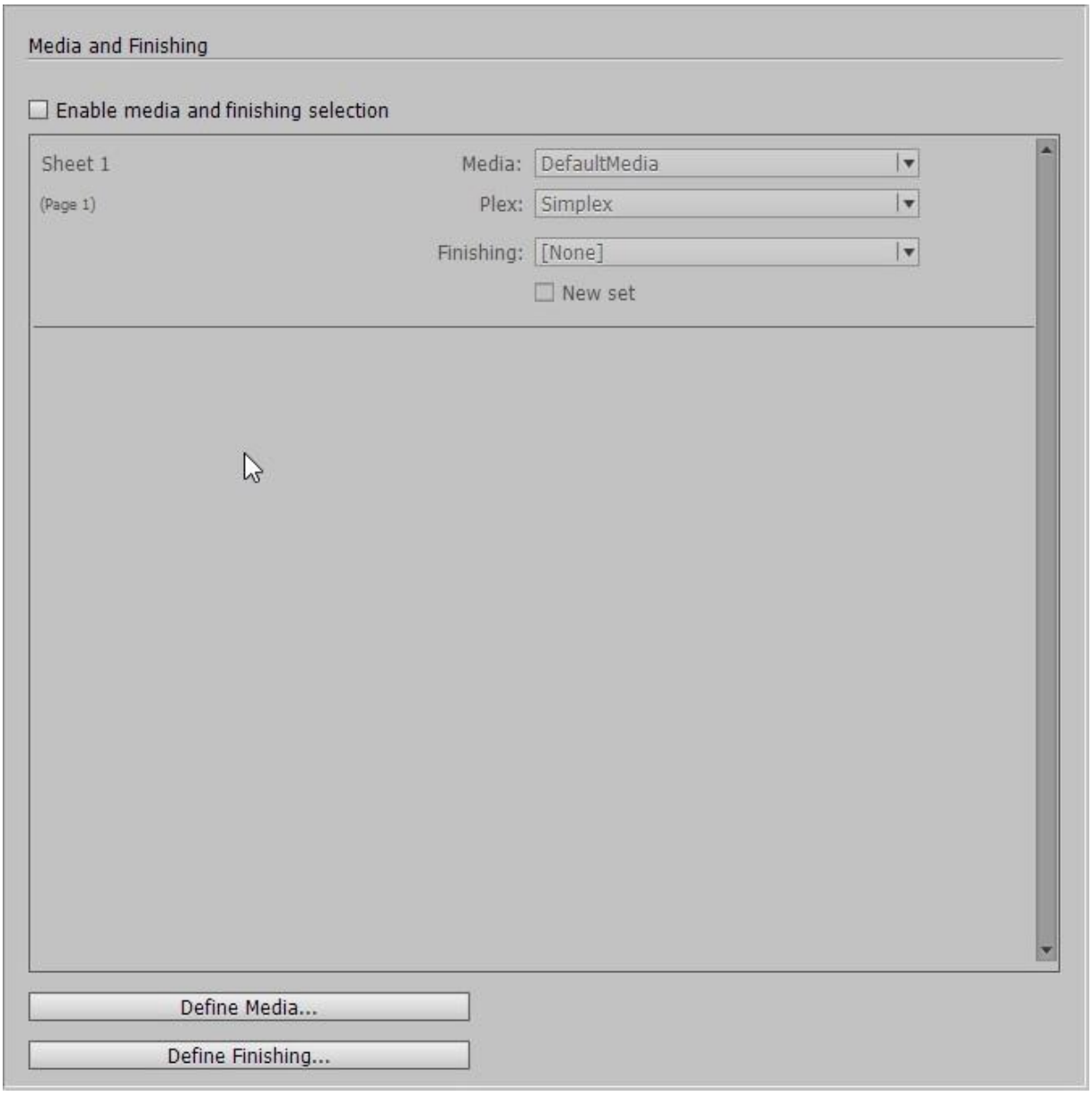
MATERIAL E ACABAMENTO

Material e Acabamento é uma seleção opcional que pode ser feita durante a exportação do documento. Isso permite definir características diferentes de material, opções de faces impressas e opções de acabamento para cada folha, permitindo a você criar um documento que contenha frente e verso misturado, substratos misturados e livretos. Se você usar apenas uma seleção de material e uma seleção de frente e verso no

trabalho, não será necessário usar esse recurso. Entretanto, se você pretende ativar e desativar a opção de frente e verso, alterar o material no trabalho, ou imprimir um livreto, será necessário usar a função Seleção de mídia.

Nota: Se estiver usando o botão de saída VDE PDF, as opções de mídia e acabamento não serão passadas para o PDF.

O painel Material e Acabamento consiste nestas opções:



Ativar seleção de material e acabamento

Marque esta caixa para ativar a função.

Material (mídia)

Use o menu suspenso para selecionar uma definição de mídia para o trabalho.

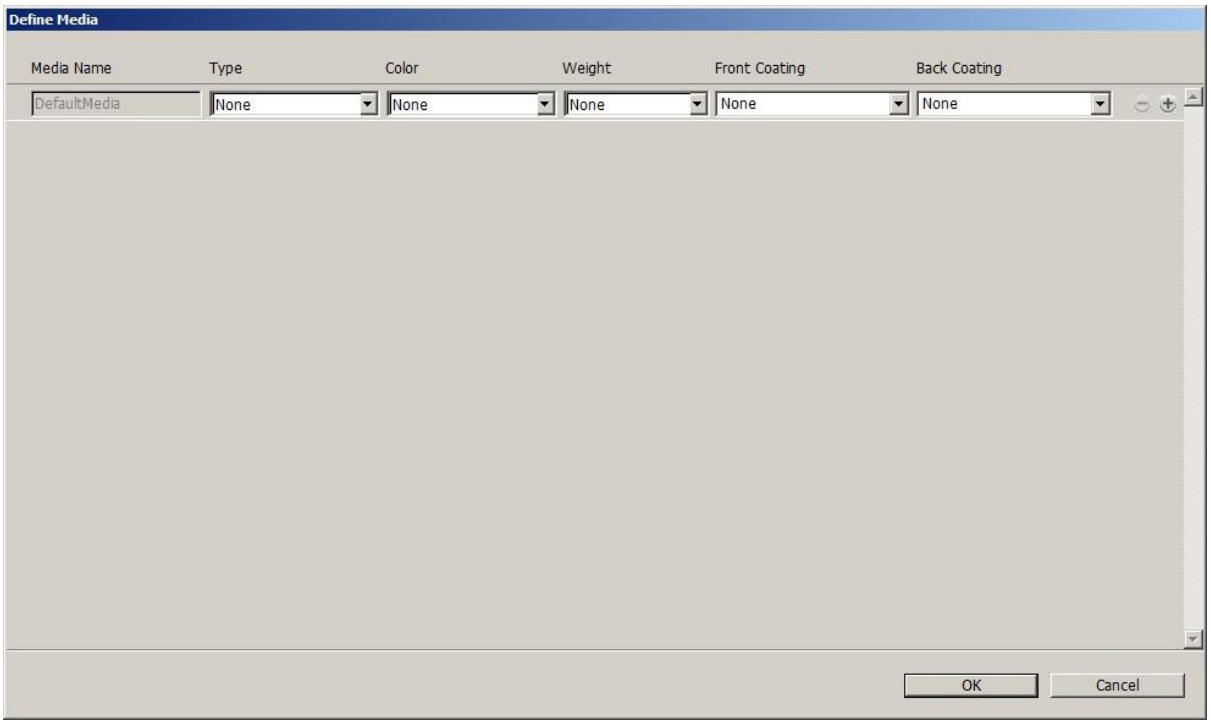
Faces impressas

Selecione a configuração de faces impressas para o trabalho nesta lista suspensa. Essas opções são definidas na guia Configurações de impressão.

Definir mídia

Clique neste botão para abrir o painel Definir mídia.

O painel Definir Material consiste nestas opções:



Nome da mídia

Um nome descritivo definido pelo usuário para o tipo de mídia que está sendo definido. Antes de atribuir características de material a uma folha no documento, primeiro defina e nomeie cada substrato de material planejado para usar no documento. O Nome da Mídia é obrigatório, mas todos os outros atributos são opcionais. Essa etiqueta é usada para identificar a mídia e os atributos associados. Esse é o nome que pode ser associado a uma folha no documento. O nome do material está limitado a 24 caracteres (A a Z, 0 a 9) e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas; não use espaço.
Para os seguintes atributos você deve selecionar um valor na lista suspensa associada. A lista contém entradas comuns disponíveis no FFPS, incluindo uma opção personalizada para alguns atributos. Além disso, existe uma seleção Herdado e Nenhum. Herdado significa que o atributo herdará o valor anterior. Se nenhum valor foi definido, ele herdará o padrão do sistema. A opção Nenhum define um atributo vazio, nenhum valor é atribuído a esse atributo.

Tipo

Escolha um tipo de mídia na lista suspensa, ou digite um valor único, para definir o tipo de mídia. O atributo Tipo é limitado a 30 caracteres (A a Z, 0 a 9) e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Não use espaço. Este é um atributo opcional e pode ser deixado em branco.

Cor

Escolha uma cor na lista suspensa, ou digite um valor exclusivo, para definir a cor do material. O atributo Cor é limitado a 30 caracteres (A a Z, 0 a 9) e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Não use espaço. Este é um atributo opcional e pode ser deixado em branco.

Gramatura

Digite a gramatura do material a ser definido. É possível inserir um número válido. Consulte o guia da impressora ou do FFPS para obter os intervalos válidos de gramatura. Este é um atributo opcional e pode ser deixado em branco.

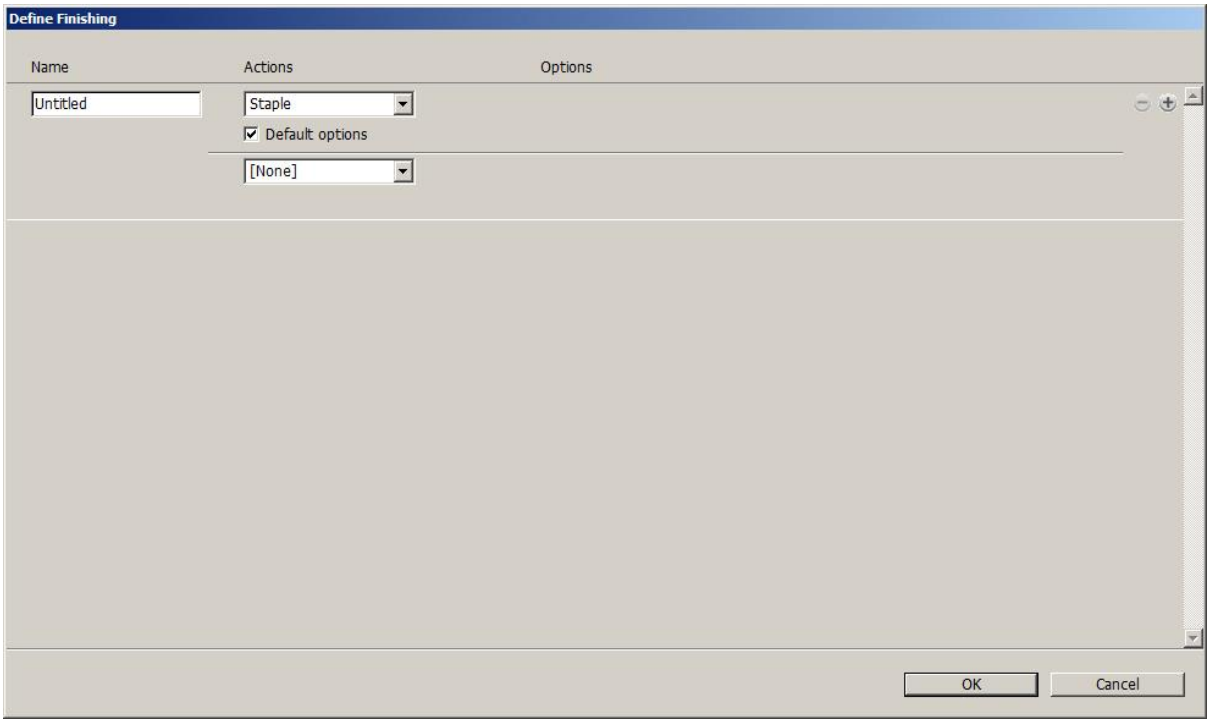
Revestimento frontal

Para definir a opção de revestimento de frente, selecione o revestimento encontrado na frente do material usado. Este é um atributo opcional e pode ser deixado em branco.

Revestimento traseiro

Para definir a opção de revestimento de frente, selecione o revestimento encontrado na frente do material usado. Este é um atributo opcional e pode ser deixado em branco.

O painel Definir Acabamento consiste nestas opções:



Nome

Um nome descritivo definido pelo usuário para a opção de acabamento que está sendo definida.

Ações

Escolha uma ação a partir de uma lista suspensa de ações de acabamento disponíveis. As ações incluem:

- Grampear
- Furar
- Dobrar
- Criar Livreto
- Encadernar
- Deslocamento
- Escaninho de Saída
- Módulo de acabamento externo

Opções

Utilize as opções padrão, ou defina suas próprias opções para cada ação disponível. Quando você escolher definir opções em vez de usar a padrão, o VDE exibirá as opções disponíveis para cada ação.

Opções padrão

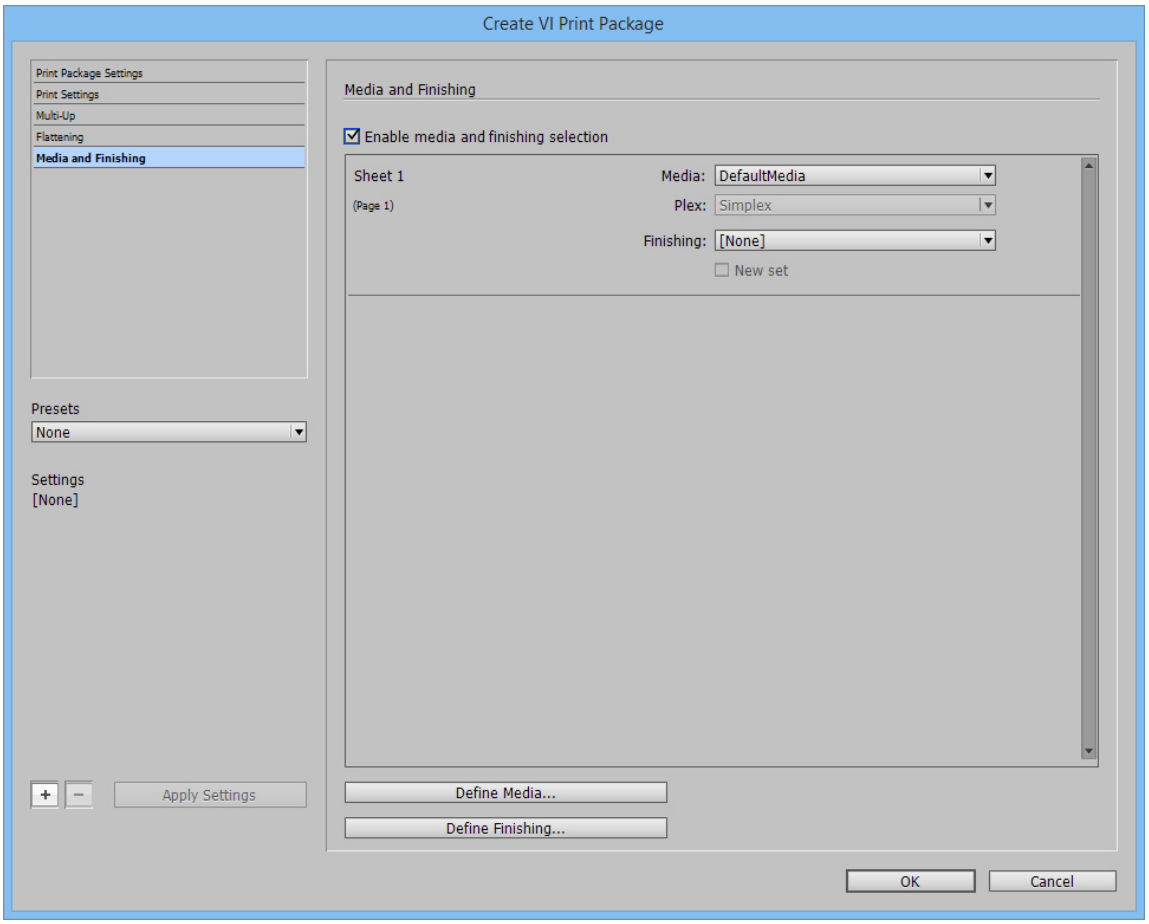
Desmarque essa caixa para usar opções definidas pelo usuário.

Nota: Quando opções de acabamento que não são suportadas pelo dispositivo-alvo são definidas ou utilizadas, resultados imprevisíveis podem ocorrer. Verifique em sua impressora quais opções de acabamento em linha estão disponíveis.

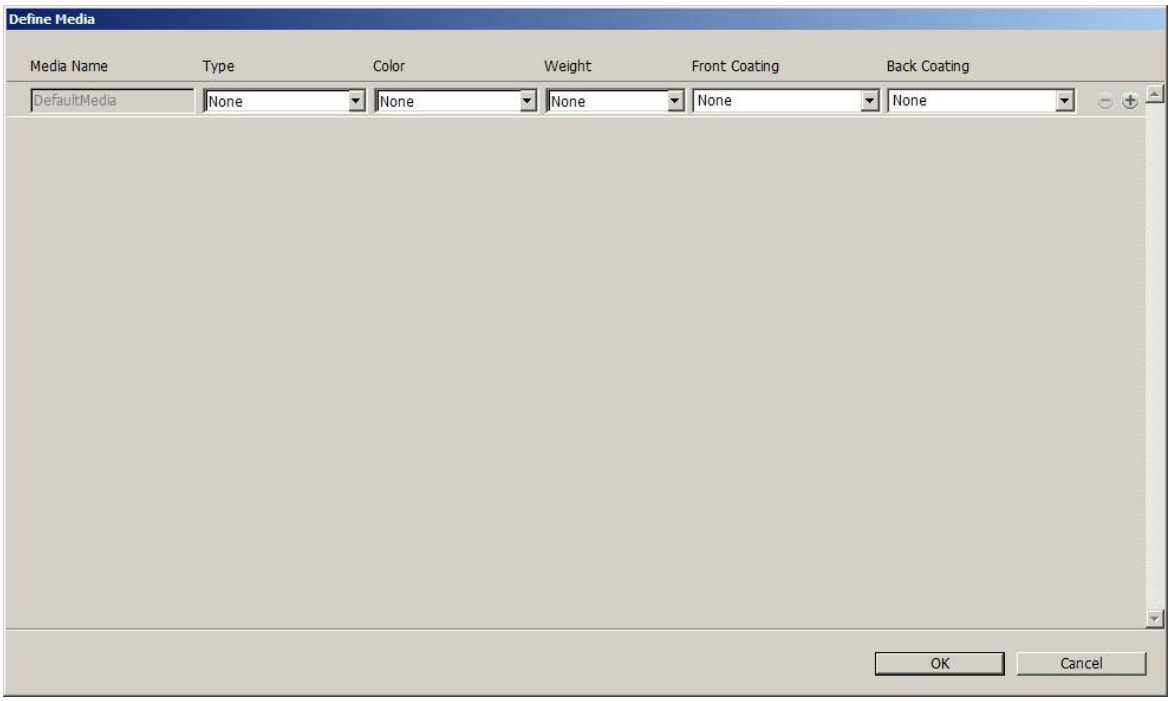
Criação de uma definição de mídia

Siga estas etapas para criar um nome (definição) de mídia.

1. Selecione a guia **Material de impressão e acabamento** no painel Criar VPC exibido durante a ação de exportação do VDE.



2. Selecione a opção para **Definir material de impressão** clicando no botão **Definir mídia…** Isto exibirá um painel Definir Mídia.



3. Preencha uma definição de mídia para cada material ou substrato que você planeja usar no documento. Para adicionar outras definições de material de impressão, clique no sinal de **+**.

   Após a definição, o material pode ser atribuído a uma página usando as opções de Ativar seleção de material da guia Seleção de material.

Atribuição de nomes de mídia a uma folha

Quando você exportar o trabalho, o painel de seleção de material exibirá o número de folhas que serão necessárias para imprimir um registro do trabalho. O número de folhas totais necessárias depende destas opções definidas durante o processo de exportação:

Configurações de Impressão - Imprimir em ambas as faces

Esta opção define se é possível usar uma face, frente e verso ou cabeçalho contra rodapé. Ao imprimir no modo só frente, uma folha equivalerá a uma página do documento, dessa forma, um documento de 10 páginas corresponderá a 10 folhas. Ao usar o modo de frente e verso ou de cabeçalho contra rodapé, uma folha é igual a duas páginas frente e verso.

Várias em 1 - Ativar Várias em 1

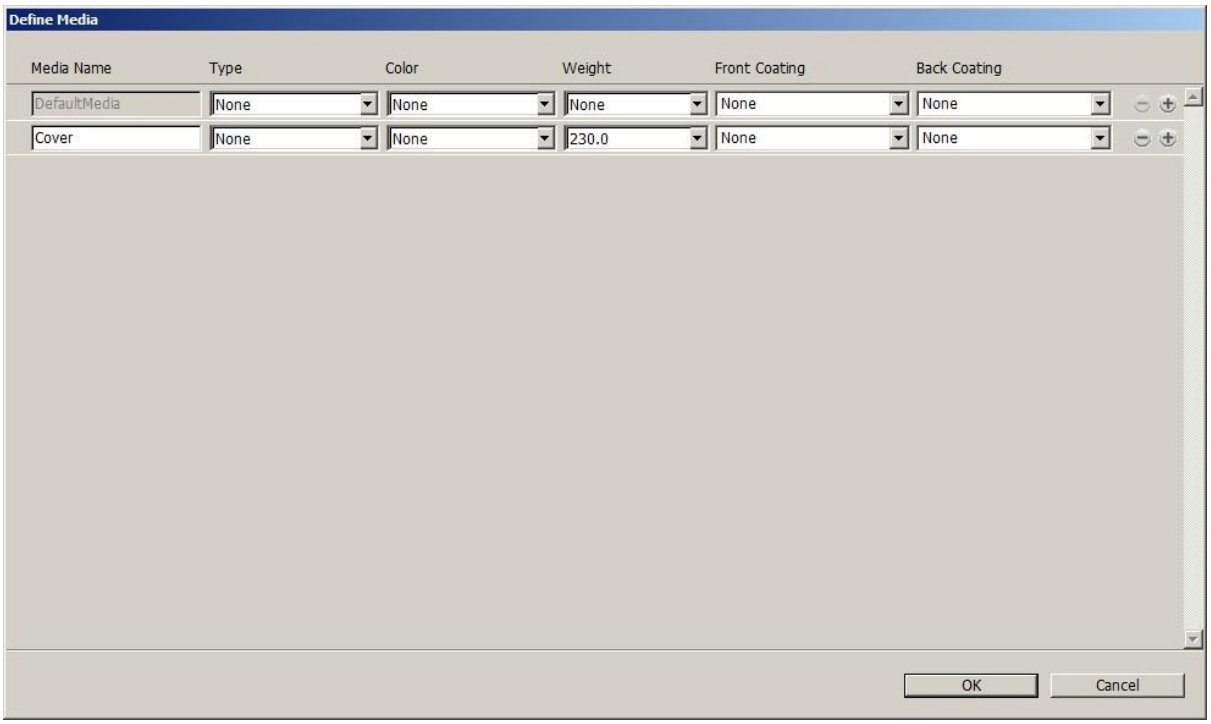
Esta opção pode permitir que você imprima várias páginas lógicas em uma única folha. Por exemplo, no caso de um trabalho definido para usar a configuração de Várias em 1 para 1 lado a lado e 2 para baixo (2 em 1), duas páginas serão impressas em uma única página. Dessa forma, um documento de dez páginas será impresso em 5 folhas. Se a opção de frente e verso também for selecionada, será necessário um total de três folhas.

Estas etapas irão guiá-lo pelo processo de atribuição:

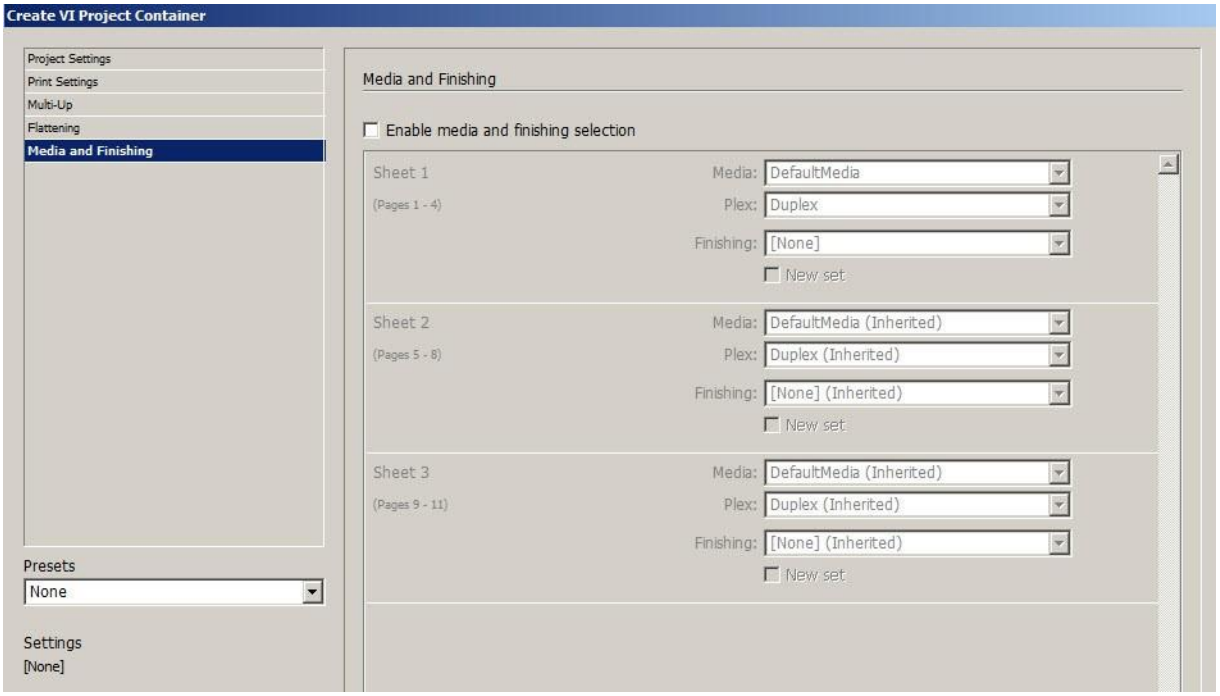
1. A tela Seleção de Mídia exibe o número de folhas necessárias para imprimir um único registro de cliente. Cada folha é etiquetada, começando com a Folha 1. Listados abaixo da etiqueta Folha estão os números das páginas que serão impressos nessa folha física, frente e verso, quando frente e verso for selecionado. Se você ativar ou desativar a opção de frente e verso, o número de folhas necessárias para imprimir o registro do cliente mudará de acordo.
2. Para definir os atributos de material de impressão, clique no menu suspenso **Material de impressão** da folha correspondente. A lista suspensa listará todas as definições de mídia feitas anteriormente.
3. Quando a opção Configurações de impressão – Imprimir em ambas as faces estiver definida como Desligado ou sem frente e verso, a opção de frente e verso ficará esmaecida. Se a opção Imprimir em ambas as faces estiver definida como Frente e Verso ou Cabeçalho contra Rodapé, frente e verso/ cabeçalho contra rodapé contínuo são será suportado, pois é impossível alterar a mídia na metade de uma folha; você poderá selecionar Só Frente ou desativar frente e verso, ou então selecionar Frente e verso, ou ativar frente e verso. Quando o modo de frente e verso estiver ativado, ele usará opção Frente e Verso selecionada na opção Imprimir em ambas as faces.

Seleção de material para um livreto

Ao imprimir livretos, diferentes configurações de material para as várias folhas no livreto podem ser necessárias. Utilize a opção Definir mídia no Painel Exportar para definir uma biblioteca de material para uso quando for imprimir livretos. Por exemplo, crie duas definições de mídia, a definição padrão de material e uma definição personalizada chamada Capa que tenha configuração de gramatura mais alta, para uso nas aplicações de livretos.



Durante a exportação do livreto, é possível designar material dessa biblioteca para cada folha no documento.



Na captura de tela acima, o material Capa foi designado para a primeira folha, pois é um papel de gramatura mais alta para a capa externa do livreto. O restante das folhas no livreto será impresso usando um material Padrão de gramatura mais baixa. A folha 3 herdará as configurações de material anteriores se nenhuma outra configuração for definida.

O VDE mostrará as páginas lógicas que aparecem em cada folha física. Este livreto é formado por nove páginas lógicas, impostas 2 em 1 em um tamanho de folha maior. Como o número de páginas no livreto é nove, a frente e o verso da última página foram preenchidos pelo VDE e, por isso, a imposição visual da Folha 1 somente exibirá Páginas 1, 2.

Criar uma definição de Acabamento

Acabamento embutido é definido como uma opção de acabamento suportada pelo próprio dispositivo. Isso pode ser qualquer uma das seguintes opções: Grampear, Furar, Dobrar, Criar livreto, Encadernar e Deslocar. Nem todos os dispositivos suportam todas as opções de acabamento. Verifique o suporte de acabamento no dispositivo de impressão de destino antes de defini-lo em um trabalho. Na maioria dos casos, as opções de acabamento selecionadas serão ignoradas se não forem suportadas no dispositivo, mas resultados imprevisíveis podem ocorrer.

Acabamento em linha é definido como qualquer opção externa de acabamento de terceiros anexada ao dispositivo de destino. Um Criador de livreto com dobra quadrada é um exemplo de módulo de acabamento externo em linha. O VDE pode direcionar a saída para uma bandeja e colocar essa bandeja no final de um jogo de documentos para ativar o dispositivo de acabamento para tomar a ação programada apropriada.

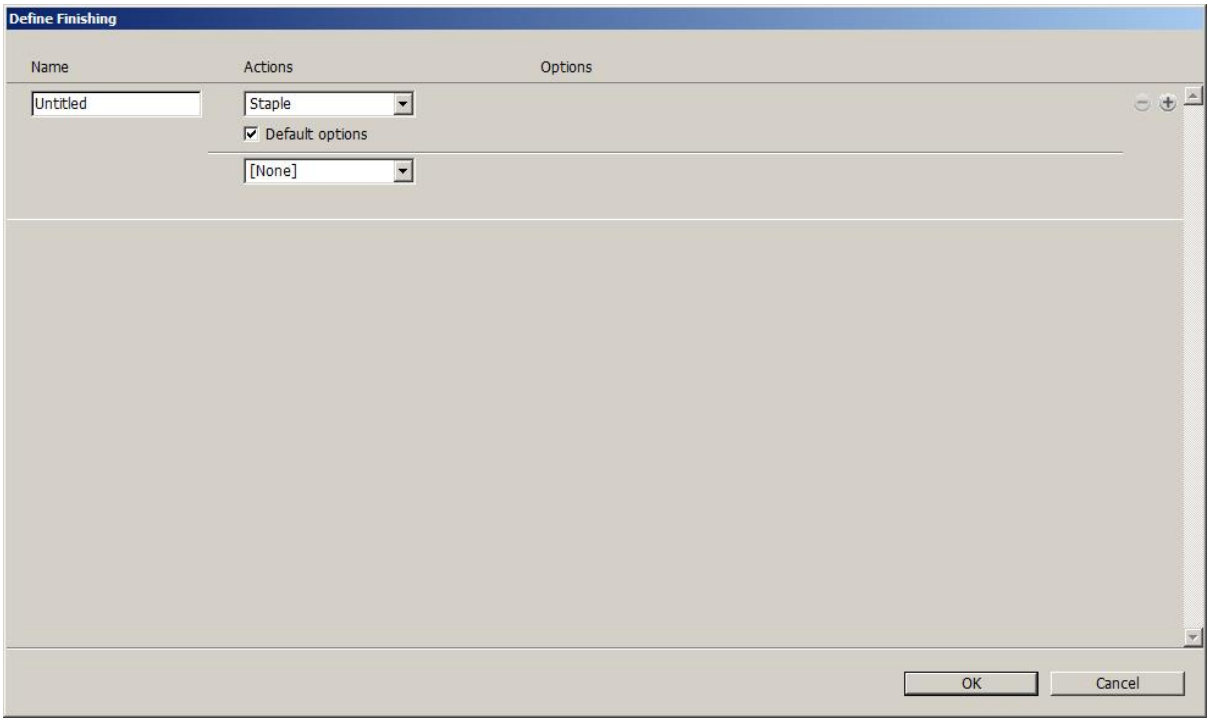
Acabamento é definido primeiramente usando o painel Definir acabamento. Depois, ele pode ser selecionado usando o painel Material e Acabamento no painel Exportar do VPC.

Para obter informações adicionais sobre controle de dispositivos de acabamento, entre em contato com o representante Xerox local.

Definir Opções de acabamento

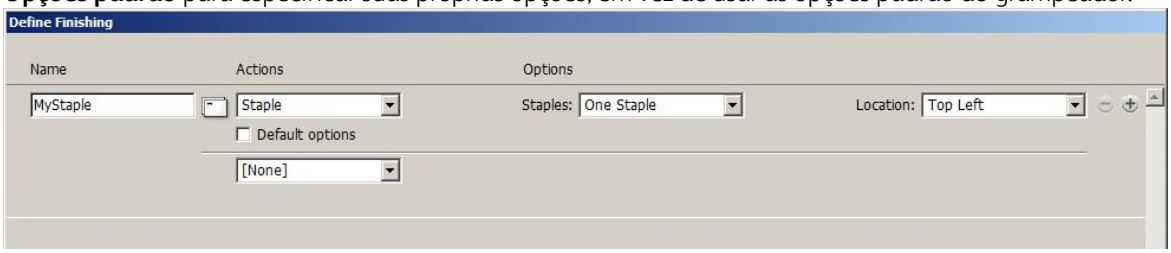
Uma biblioteca de definições de acabamento pode ser criada ao exportar o documento, semelhante às definições de material. Uma vez que a biblioteca é definida, as definições podem ser designadas folha a folha.

Para adicionar ou modificar definições de acabamento, selecione o botão **Definir acabamento...** localizado na parte inferior do painel Material de impressão e acabamento. Isso exibirá o painel Definir acabamento. Utilize esse painel para designar nomes definidos pelo usuário para conjuntos de opções de acabamento.



Siga estas etapas para criar uma definição de acabamento:

1. Escolha um nome definido pelo usuário para descrever a opção de acabamento. No exemplo a seguir, MyStaple é o nome definido pelo usuário.
2. Selecione a **Ação** (Acabamento) necessária. No exemplo acima, Grampear foi selecionado. Desmarque **Opções padrão** para especificar suas próprias opções, em vez de usar as opções padrão do grampeador.

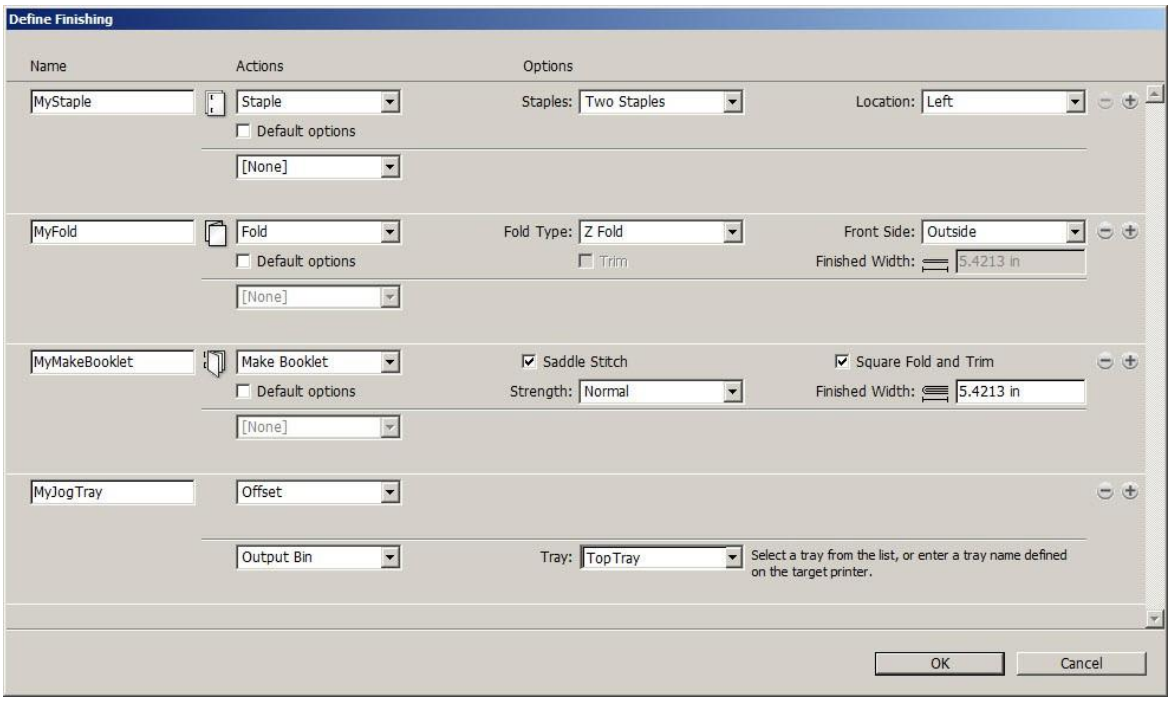


3. Selecione a partir das Opções disponíveis para essa Ação. Aqui a ação de Grampear possui duas opções: Um grampo ou Dois grampos.

4. Selecione os locais disponíveis para o grampo, baseado na ação Grampo e na opção selecionada.

   Isto completa a estruturação de uma definição única de Acabamento chamada MyStaple. Quando MyStaple é selecionado e aplicado à folha ou ao conjunto de folhas, ele vai grampear duplamente na parte esquerda da página.

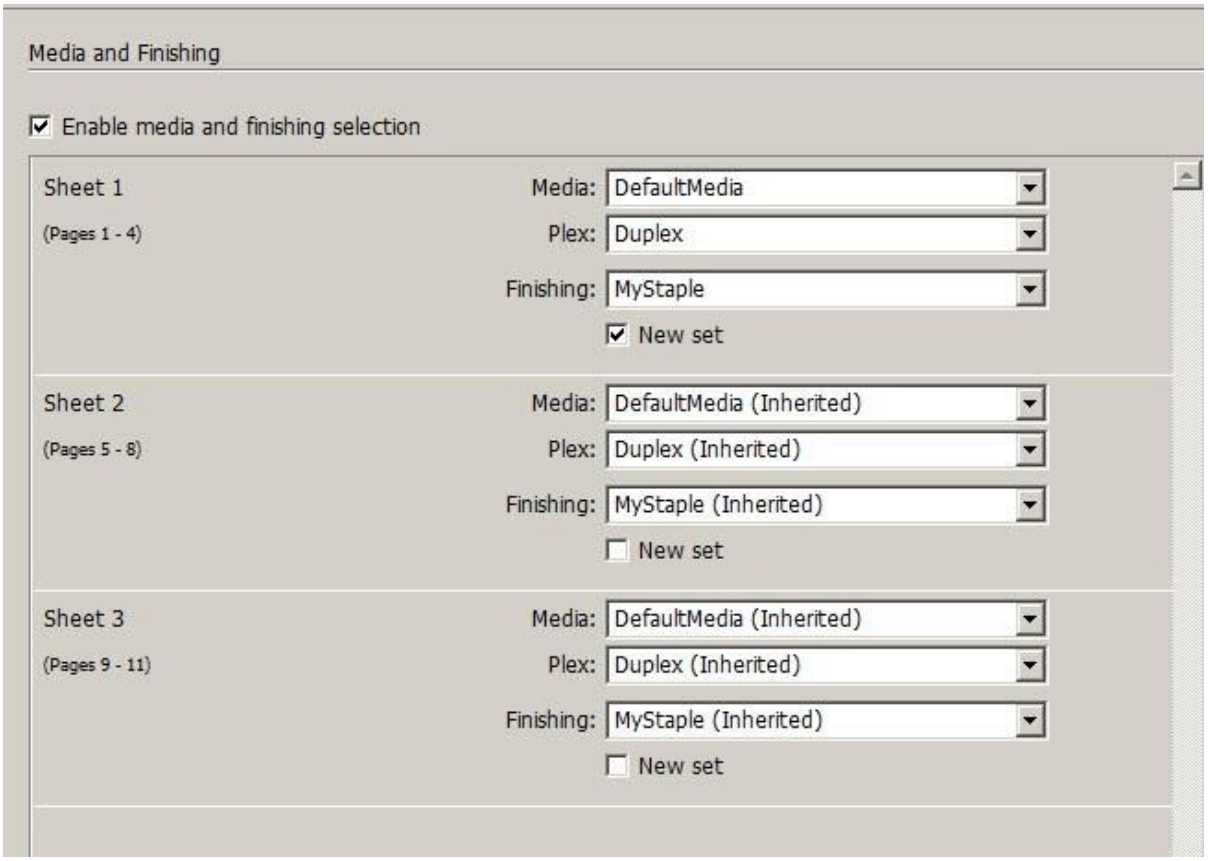
   Para adicionar outras definições de Acabamento, clique no sinal **+** e volte para a etapa 1 acima. Estas são amostras de definições de acabamento:



   MyStaple está definido para grampear duplamente à esquerda. MyFold está definido para Dobra Z, MyMakeBooklet interno está definido para grampo na lombada, dobra quadrada e cortada. MyJogTray está definido para entregar folhas para TopTray e deslocamento.

Definir Opções de acabamento

Quando as definições de acabamento forem criadas, poderão ser associadas ao nível da folha usando o painel de seleção Material e Acabamento. Acabamento utiliza uma metodologia similar à de seleção de Material.



Uma lista suspensa de definições de acabamento foi adicionada a cada folha na lista Material e Acabamento. Isto permite que você aplique opções de acabamento tanto para uma folha quanto para um grupo de folhas.

Qualquer opção de acabamento selecionada produzirá efeito, até que seja desligada ou substituída por outra opção de acabamento. Uma opção de acabamento pode ser desligada ao selecionar [Nenhum] no menu suspenso.

Ative **Novo jogo** para aplicar o acabamento selecionado a um jogo específico de folhas consecutivas. Um jogo começa em qualquer folha que tenha a caixa Novo jogo selecionada e termina em uma folha que preceda a próxima folha com Novo jogo selecionado ou na última folha.

Uma vez que as opções de acabamento são selecionadas para cada folha, continue a definir outras opções. Quando todas as configurações estiverem concluídas, selecione **OK** para gerar o arquivo .vpc ou .vpp.

Nota: Devido à variedade de possíveis alimentadores de papel (borda curta, borda longa), diferentes dispositivos e configurações, etc., é recomendável que você teste sua aplicação para verificar se o acabamento correto foi aplicado e ajustado conforme necessário. Por exemplo, você pode precisar ajustar o local Grampo da esquerda para a direita ou de cima para baixo para produzir os resultados esperados.

Limitações

Nota: Atualmente, a única forma de validar opções de acabamento é imprimir a aplicação no dispositivo de impressão. Você também pode abrir o arquivo .vpc usando a ferramenta VI Design Pro e
revisar o código VIPP®.

- Não há suporte para as opções Frente e Verso Contínuo ou Cabeçalho contra Rodapé Contínuo em frente e verso. Isso acontece porque um trabalho com um número ímpar de páginas começará a ser impresso na primeira página do próximo registro, no verso da última folha. Se for necessário que a primeira página tenha um tipo de material diferente, não será possível selecionar esta opção, já que você não pode alterar o material na metade de uma folha.
- Existe um limite máximo de 30 caracteres por campo definido pelo usuário, e caracteres de espaço não são permitidos.
- SETMEDIA não suporta Nome do material, somente Tipo, Cor e Gramatura. O nome da mídia é interno ao VDE, com o objetivo de manter uma tabela de definições de mídia à parte e fazer referência a um nome na configuração de mídia para um determinado trabalho. No entanto, o código VIPP® somente usará Tipo, Cor e Espessura. Por isso, o número de definições de mídia para um determinado local é limitado.

PRÉ-AJUSTES DE EXPORTAÇÃO

A opção Pré-ajustes de exportação permite que você selecione um conjunto de configurações predefinidas que possam ser aplicadas ao documento para exportação. Duas opções de pré-ajustes de exportação estão disponíveis, Livreto e Calendário. Você também pode salvar as configurações atuais durante a operação de exportação e criar sua própria opção Pré-ajustes de exportação personalizados. Quando um dos Pré-ajustes de exportação, incluindo qualquer um dos Pré-ajustes de exportação criados, for selecionado e aplicado, o VDE aplicará automaticamente as configurações de exportação contidas nos Pré-ajustes de exportação.

Nota: Ao usar a opção Pré-ajustes, é importante que você tenha selecionado anteriormente um tamanho de folha adequado para o documento impresso.

Pré-ajustes de exportação padrão

Livreto

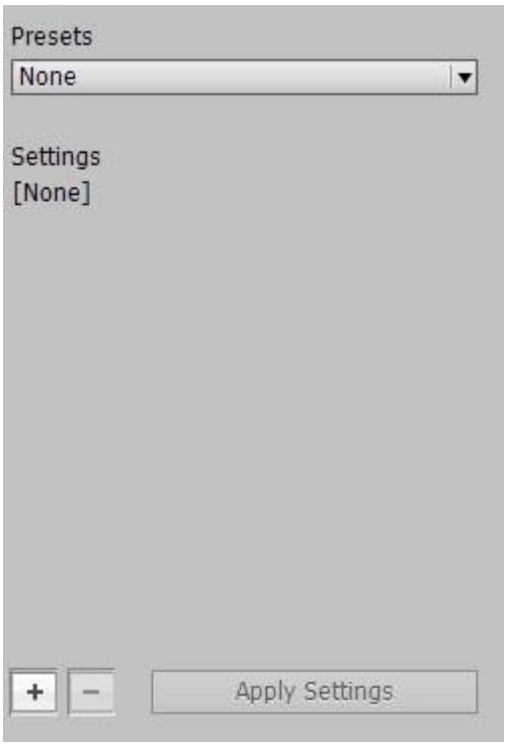
é usado para reordenar as páginas para saída no formato de livreto. Isso ocorrerá no documento InDesign, desenhado na ordem de páginas 1,2,3,4,5,6 até n e reordenará as páginas no arquivo de saída para imprimir no formato de livreto; isto não altera o documento InDesign original. Por exemplo, isso pode ser usado para reordenar páginas USLetter para imprimir em uma folha de 11 x 17, 2 em 1; é necessário especificar o tamanho da folha 11 x 17 na definição da guia anterior.

Calendário

é usado para reordenar páginas de um documento InDesign, desenhado na ordem de páginas 1,2,3,4,5,6 até n, e reordenar como um calendário na orientação retrato. Por exemplo, isso pode ser usado para reordenar páginas de calendário A4 para imprimir em uma folha A3, 2 em 1; é necessário especificar o tamanho da folha A3 na configuração da guia anterior.

PRÉ-AJUSTES DE EXPORTAÇÃO PERSONALIZADOS

Um pré-ajuste de exportação personalizado pode ser criado, salvando as configurações de exportação atuais.

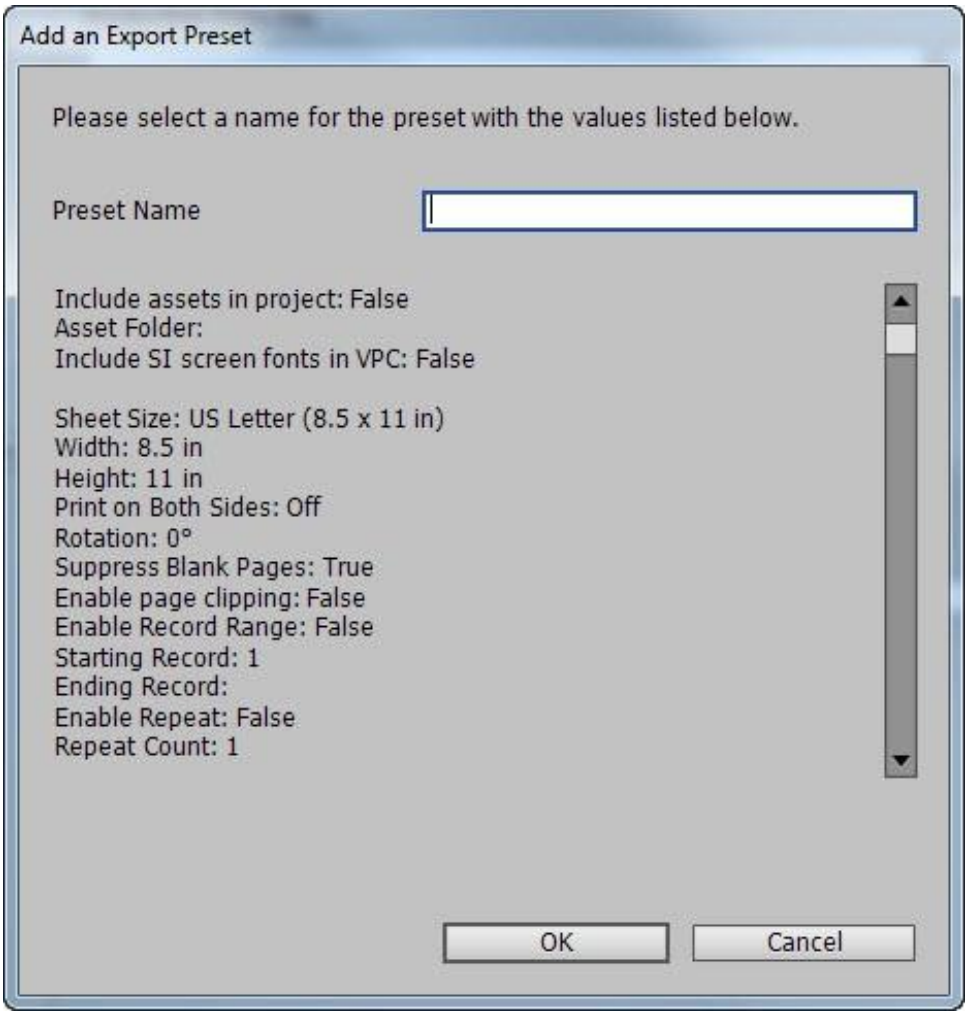


Criar um pré-ajuste de exportação personalizado

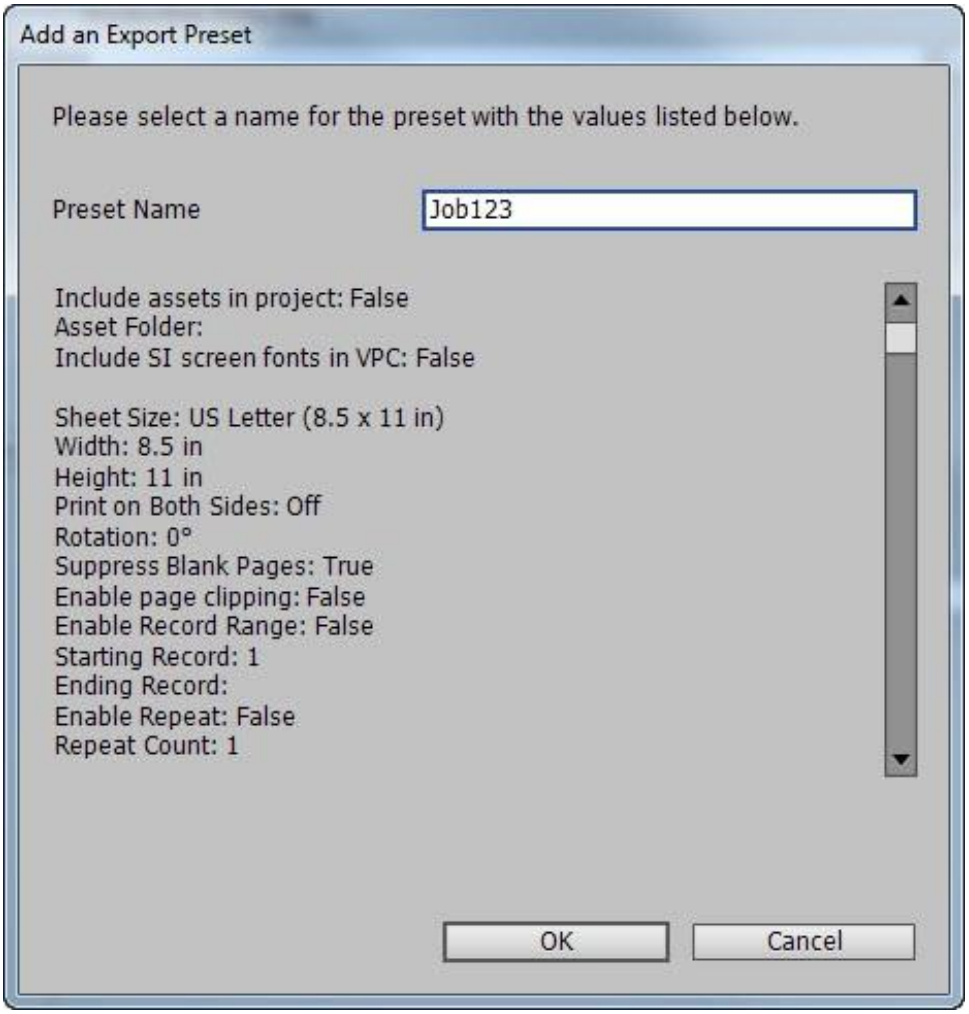
Como criar um pré-ajuste de exportação personalizado

1. Selecione as opções que você deseja salvar para este pré-ajuste de exportação.

2. Selecione o botão de mais no painel Pré-ajuste.



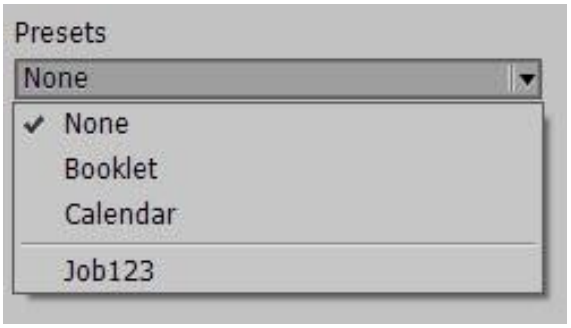
Será exibido um painel Adicionar um pré-ajuste de exportação. Isso exibe as configurações de Exportação atuais.



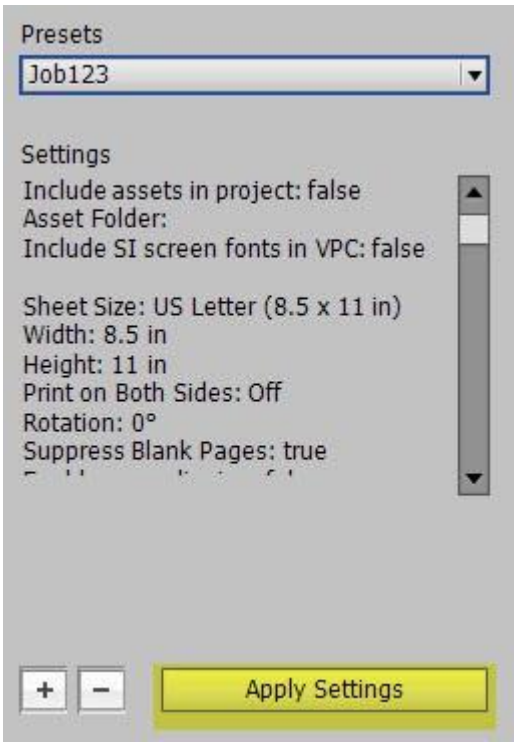
3. Insira um nome para o Pré-ajuste de exportação. No exemplo acima, o nome do trabalho utilizado foi Job123.
4. Clique em **OK** para salvar o Pré-ajuste de exportação personalizado.

Usar um Pré-ajuste de exportação personalizado

Como usar um Pré-ajuste de exportação personalizado



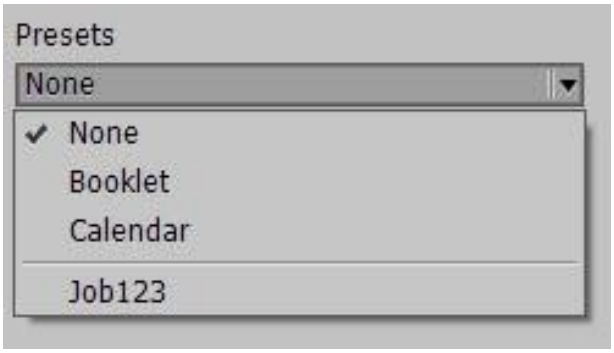
Utilize o menu suspenso Pré-ajustes de exportação para selecionar qualquer uma dos dois pré-ajustes padrão ou qualquer um dos pré-ajustes de exportação personalizados listados no painel Pré-ajuste.



O painel Pré-ajuste lista as configurações de Pré-ajustes de exportação. Se for aceitável, clique na opção **Aplicar configurações** para aplicar essas configurações às várias configurações de exportação que estão disponíveis.

Remoção de um prefixo de exportação existente

Para remover um Prefixo de exportação existente, selecione o prefixo a ser removido, selecionando-o na lista de menu suspenso Pré-ajuste de exportação.



Somente as opções de Pré-ajustes de exportação podem ser removidas. Não é possível remover os pré-ajustes padrão (Livreto ou Calendário).

Com o Pré-ajuste personalizado selecionado, pressione a tecla menos. Uma janela pop-up irá perguntar se tem certeza que deseja remover este Pré-ajuste. Selecione **OK** para remover o Pré-ajuste personalizado.

É possível adicionar um Pré-ajuste de exportação personalizado e é possível excluir um Pré-ajuste de exportação personalizado, não existe nenhuma opção para editar um Pré-ajuste de exportação personalizado. Para alterar as configurações em um Pré-ajuste de exportação personalizado existente, basta apagar o pré-ajuste e salvar novamente o novo Pré-ajuste de exportação personalizado.

Impressão do arquivo VPP, VPC ou PDF

Depois que a função Exportar tiver reunido todos os arquivos necessários, ele gerará um arquivo VI Project Con- tainer (.vpc) ou um arquivo VI Print Package (.vpp). O que ele criar será baseado na seleção feita no painel Sal- var como tipo da função Exportar.

Se você selecionou a opção VPC ou VPP, o arquivo será gerado em minutos. Se você selecionou a opção VDE PDF, o PDF pode levar várias horas para ser composto em um arquivo PDF pronto para impressão. Quando o ar- quivo PDF estiver pronto, você poderá usar qualquer método de impressão padrão para imprimir o arquivo.

VI PRINT PACKAGE (.VPP)

O VI Print Package é otimizado para suportar dispositivos de escritório Xerox como o Xerox 9203 ColorQube.

O arquivo .vpp conterá tudo que for necessário para imprimir a aplicação em uma impressora de escritório Xerox ativada pelo VIPP®. Salve o arquivo .vpp em seu sistema e encaminhe manualmente o arquivo para a impressora, ou selecione uma impressora de destino no painel Criar VI Print Package.

Se sua impressora não existir na lista suspensa, você terá que trabalhar com seu administrador do sistema para verificar se a impressora está disponível para uso.

Quando você selecionar uma impressora, o VDE encaminhará automaticamente o arquivo .vpp para essa impressora. Se você não selecionar uma impressora, envie manualmente o arquivo .vpp para impressão. O arquivo .vpp será salvo no local especificado.

Quando você marcar a caixa de seleção Excluir VI Print Package, o VDE excluirá o arquivo .vpp. Isso é recomendável para evitar que o disco fique cheio com os arquivos de impressão.

Pré-requisitos para suportar as impressoras de escritório Xerox

Para imprimir a aplicação, a impressora de destino deve ter uma licença válida do VI Compose instalada. Sem uma licença o trabalho será interrompido após 10 páginas.

Se você não tiver uma licença válida, terá que entrar em contato com o Representante de Vendas Xerox para obter um arquivo de licença. Guarde o arquivo de licença em um local seguro em seu sistema.

Para instalar o arquivo de licença, será necessário selecionar a opção **Licença da impressora VI Compose** no menu do painel VDE.

Isto exibirá o diálogo de Licença da Impressora VIC. Este diálogo é usado para imprimir o formulário de solicitação de licença (necessário para a licença da impressora), ou, quando você já tiver uma licença válida, para instalá-la na impressora.

Para imprimir o formulário de solicitação de licença, certifique-se de que a impressora mostrada na lista Selecione uma impressora para licença seja a impressora que precisa de licença. Se for mostrada uma impressora diferente, o formulário de solicitação de licença conterá informações inválidas e a Xerox não poderá emitir uma licença para esse dispositivo.

Clique no botão **Formulário de solicitação de licença de impressão**. Isso imprime o formulário de solicitação de licença. Forneça este formulário ao seu Representante de Vendas ou Analista Xerox.

Depois que o formulário de solicitação de licença tiver sido processado, você deverá receber um arquivo de

licença do Xerox VI Compose para essa impressora. Guarde o arquivo de licença em um local seguro em seu sistema.

Vá até o local de arquivos de licença e selecione o **arquivo de licença** correto. Clique no botão **Carregar licença**. Isto criará um arquivo de impressão que será enviado automaticamente à impressora e instalará o arquivo de licença na impressora.

Quando o arquivo de impressão do programa de instalação de licença armazenar a licença no disco rígido da impressora, a impressora também será ativada pelo VI. Esta ação deve ser necessária apenas uma vez, no entanto, se a impressora for desligada ou o arquivo for apagado, repita a etapa acima para reinstalar o arquivo de licença na impressora.

VI PROJECT CONTAINER (.VPC)

O VI Project Container (.vpc) é otimizado para aceitar os dispositivos de produção Xerox como FFPS e EFI.

O arquivo .vpc conterá tudo que for necessário para imprimir a aplicação em uma impressora de

produção
Xerox ativada pelo VIPP®. O arquivo .vpc é criado pelo VDE e armazenado no sistema de arquivos no local que você especificar. Esse local salvo pode ser uma pasta ativa do FFPS, da qual o arquivo .vpc será enviado automaticamente para a fila de uma impressora. Ou envie manualmente o arquivo .vpc para a impressão. Os procedimentos talvez já estejam no local do envio de arquivos para o sistema de impressão. Siga esses procedimentos para enviar o arquivo VPC para o dispositivo de impressão.

Veja a seguir um exemplo de como usar o lpr para enviar um arquivo VPC ao FFPS:

Sistema operacional Windows:

```
lpr -S ServerName -P PrintQueueName -o l Myjob.vpc
```

Para o sistema operacional Mac:

```
lpr -P PrintQueueName -l Myjob.vpc
```

```
lpr -P PrintQueueName -oraw Myjob.vpc
```

Onde:

lpr	é o comando lpr.
-S ServerName	é o Nome do servidor ou endereço IP da impressora de destino.
-P PrintQueueName	é a fila de destino no dispositivo de impressão.
-o l	as letras minúsculas O e L são usadas para indicar um envio de arquivo binário. Esta sintaxe de preferência informa o sistema Windows para tratar o fluxo de dados como bytes brutos, em vez do arquivo de texto padrão.

-l e -oraw (Mac)	as letras minúsculas L e oraw são usadas para indicar um envio de arquivo binário. Elas especificam que o arquivo de impressão já está formatado e deve ser enviado sem filtro.
Myjob.vpc	é o arquivo VI container. É possível que o caminho completo para o arquivo container tenha que ser especificado.

Configuração da opção de Filtro VPCF no FFPS

Para obter informações sobre como configurar as filas de impressão e os filtros VPCF, reveja a documentação da impressora ou do VIPP®, ou entre em contato com o Representante Xerox local.

Para imprimir um arquivo VPC diretamente no FFPS:

- Crie uma **nova fila** ou selecione uma **fila existente** para a qual o VPC será enviado.
- Edite as **propriedades da fila** e selecione a opção de **filtro VI Project Container Filter (VPCF)**. Selecione o botão **Configuração.** para ativar a GUI do VPCF com as opções de filtro disponíveis. A opção do VPCF selecionada depende dos requisitos do trabalho.

Opções do VPCF

Os nomes do projeto e da pasta criados pelas opções a seguir estão diretamente vinculados ao nome da Pasta do projeto e ao Nome do projeto definidos durante a fase de exportação.

Imprimir o arquivo .vpc

Implementar somente	Essa opção implementará ou expandirá os arquivos em um arquivo VPC para o sistema de arquivos da impressora. Ela criará um projeto e pasta no diretório /usr/xgfc, com base nos nomes do projeto e do trabalho identificados durante a função de exportação do InDesign. Não imprimirá o arquivo de envio. Esta opção geralmente é usada para pré-instalar os recursos do trabalho.
Implementar e imprimir	Essa opção implementará ou expandirá os arquivos no arquivo .vpc no sistema de arquivos da impressora. Ela criará um projeto e pasta no diretório /usr/xgfc, com base nos nomes do projeto e do trabalho identificados durante a função de exportação do InDesign. Em seguida, imprimirá a aplicação usando o arquivo de envio de trabalho incluído em um arquivo VPC. Ao concluir, os recursos do trabalho continuarão na controladora de impressão sob o nome do projeto/trabalho especificado pela função de exportação do InDesign. Essa opção, em geral, é usada para imprimir trabalhos que podem ser executados várias vezes. Mantenha os recursos no dispositivo para executar o trabalho com um novo conjunto de dados, sem precisar reinstalar os recursos de imagem, etc., presumindo que os mesmos recursos sejam necessários.
Imprimir e esquecer	Essa opção implementará (expandirá) os arquivos em um arquivo VPC para o sistema de arquivos da impressora. Ela usará um diretório temporário. Imprimirá o trabalho usando o arquivo de envio de impressão. Quando um trabalho for concluído, todos os arquivos relacionados a esse trabalho serão removidos. Esta opção geralmente é usada para trabalhos que são executados uma vez.

Para imprimir o arquivo .vpc, quando a configuração for concluída, use a função lpr para enviar o arquivo .vpc para a fila na controladora do FFPS ou use outro cliente de envio de trabalho.

Dados delimitados transacionais prefixados

Este capítulo contém:

Layouts de página 361
Arquivos de amostra de teste 363
Fluxo de trabalho transacional 364
Exibição da tela do InDesign e visualização da aplicação real 366
Formatos de dados transacionais delimitados prefixados 367
Variáveis Embutidas 373
Regras embutidas e transformações de dados 376
Design de um documento transacional 379

O VI Design Express tem capacidade de criar documentos transacionais de simples a moderadamente complexos por meio de arquivos de dados transacionais delimitados prefixados. Para aplicações transacionais mais complexas, o VI Design Express pode ser utilizado para criar a base da aplicação transacional e a ferramenta VI Design Pro ou os Serviços Profissionais da Xerox podem ser envolvidos para adicionar a complexidade conforme requerido.

Documentos transacionais transmitem conteúdos críticos ao cliente final. Exemplos de documentos transacionais incluem faturas telefônicas, extratos de cartão de crédito, faturas, relatórios de estoque, etc. Documentos transacionais que incluem publicidade de venda cruzada são denominados documentos Trans Promo e podem ser utilizados para acrescentar valor aos documentos criados. Utilizando o VI Design Express e dados transacionais delimitados prefixados é possível criar esses tipos de aplicações rápida e facilmente.

Um documento transacional típico que usa dados transacionais delimitados prefixados compartilha estas características de design:

- Pode haver muitos registros de dados transacionais delimitados prefixados por cliente. Essa coleção de regis- tros é denominada *Conjunto de registros de cliente*. Uma execução da impressão típica para documentos transacionais pode conter centenas ou milhares de conjuntos de registros de cliente. Dados de alguns docu- mentos transacionais especializados, com faturas de hotel, podem conter dados de somente um conjunto de registros de cliente.
- A quantidade de transações de dados por conjunto de registros de cliente determinarão a quantidade de páginas geradas para cada cliente. Isso somente é conhecido como tempo de impressão. Alguns clientes podem ter poucas transações, enquanto que outros podem ter muitas. Um documento transacional normal- mente é projetado para lidar com isso por meio de uma página de continuação de transação para as tran- sações excedentes. O FreeFlow VI Design Express lidará automaticamente com essa condição.
- Um documento transacional vai conter uma combinação de registros com Campos de ocorrência única (SOF), por exemplo, registros contendo informações de nome, número de conta, endereço e um ou mais re- gistros com Campos de ocorrência múltipla (MOF). O MOF contém as transações. Por exemplo, detalhes de chamadas locais ou internacionais, ou compras com cartões de crédito. É possível não haver transações em um conjunto de cliente se nenhuma transação foi registrada naquele período.

- Normalmente, a primeira página de um documento transacional contém os campos de ocorrência única, frequentemente incluindo uma guia de pagamento ou seção de Valor a ser pago. Dependendo da aplicação e do desenho, ela também pode conter alguns Campos de ocorrência múltipla, por exemplo, Transações.
- Ao fazer o design de um documento transacional, é esperado que o número de transações exceda o espaço definido em qualquer página. Embora o FreeFlow VI Design Express duplique automaticamente a última página contendo registros de MOF, é comum o designer criar um layout de página específico para páginas de continuação que não contenham todas as informações de SOF encontradas na primeira página. Essa pá- gina de continuação será repetida automaticamente até que todos os registros de MOF tenham sido processados.

Layouts de página

Um documento transacional pode ser de uma ou muitas páginas, com base no tipo de aplicação e o número de transações no arquivo de dados. Cada conjunto de registro de cliente pode gerar uma ou mais páginas com base no número de transações daquele cliente individual.

Quando os dados são processados, a aplicação utiliza os diversos layouts de página conforme o necessário. A aplicação retorna ao layout da página inicial em uma nova face dianteira de uma página quando um novo con- junto de registros de cliente é identificado. Os diversos layouts de página que podem ser necessários para ma- nusear um único conjunto de registros de cliente, todas as informações que serão impressas para um único cliente, estarão descritos aqui:

- Página mestre de campo de ocorrência única
- Página de transação de campo de ocorrência múltipla
- Página de continuação de transações
- Outras páginas

PÁGINA MESTRE DE CAMPO DE OCORRÊNCIA ÚNICA

Uma página mestre de campo de ocorrência única é a primeira página da aplicação transacional, podendo ser a única página requerida em alguns casos. Essa página normalmente conterá as informações de nome e endereço e outros detalhes que apareçam por uma vez no documento. Referimo-nos a esse tipo de registro de dados como um campo de ocorrência única, ou SOF. Alguns campos de SOF podem ser utilizados mais de uma vez no documento, mas o registro de dados de SOF somente aparece uma vez no conjunto de registro de cliente.

A página principal de campo de única ocorrência, caso haja espaço disponível, também pode conter o início, ou tudo, das transações de um conjunto de registros de cliente individual. Se a quantidade de transações em um conjunto de registros de cliente possivelmente venha a exceder o espaço alocado nessa página, pode ser necessário acrescentar ao design uma página de continuação adicional. Isso é descrito na Página de continuação de transações.

PÁGINA DE TRANSAÇÃO DE CAMPO DE OCORRÊNCIA MÚLTIPLA

A Página de transação de campo de ocorrência múltipla (página de MOF) é uma página que contém transações. Também pode conter mensagens promocionais ou outras informações, mas a sua principal função é exibir transações. Transações são os registros prefixados contendo registros de campos de ocorrência múltipla (MOFs). Por exemplo, um extrato de conta telefônica conterá transações de cada chamada efetuada. Quanto mais chamadas efetuadas, mais registros de MOF para aquele conjunto de registros de cliente.

O quadro criado e as propriedades da tabela determinam quantas transações cada página de MOF pode acomodar. Se houver uma possibilidade de que o número de transações venha a exceder o espaço alocado nessa página, a última página de MOF no design será duplicada até que todas as transações sejam processadas naquele conjunto de registros de cliente.

PÁGINA DE CONTINUAÇÃO DE TRANSAÇÕES

Essa é uma página opcional, uma vez que o VI Design Express duplicará automaticamente a última página contendo registros de MOF até que todos os registros de MOF sejam processados. Porém, se desejar criar um layout de página diferente para a página de continuação do registro de MOF, então é preciso criar uma página de continuação de transações. Embora isso acrescente uma página ao layout do InDesign, essa página somente será impressa se os registros de MOF sendo impressos excederem a página.

OUTRAS PÁGINAS

É possível adicionar outras páginas ao documento. Essas páginas podem conter publicidade direcionada, termos e condições ou outras informações a serem impressas no documento transacional. Deve-se observar que tanto a página transacional de ocorrência múltipla quanto a página de continuação de transação também podem conter material promocional, embora esse somente venha a ser impresso quando houver transações suficientes no conjunto de registros para deflagrar a impressão dessas páginas - tudo conduzido pelos dados transacionais delimitados prefixados.

Uma vez que o VI Design Express duplicará automaticamente a última página contendo registros de MOF, isso impõe uma regra estrita de que não é possível inserir uma página que não seja de MOF, por exemplo, uma imagem em página inteira, entre as páginas da transação (MOF). Uma página que não seja de MOF pode ser inserida antes de quaisquer páginas de MOF e pode ser inserida após a última página de MOF, mas não pode ser inserida entre páginas de MOF. Uma página de MOF pode ter imagens estáticas ou variáveis e texto posicionado na página, porém, tenha em mente que, tal como dito anteriormente, essas imagens ou texto somente serão exibidos se a página for impressa.

Nota: Se um conjunto de registros de cliente não tiver nenhum registro transacional, a primeira página destinada a conter transações poderá ser impressa ou não, conforme a caixa de seleção Suprimir páginas em branco no painel Configurações de impressão da GUI de exportação. Por padrão, essa caixa não está assinalada e a página de transação será impressa com uma tabela de MOF em branco. Caso não deseje imprimir uma página com uma tabela de MOF em branco, marque Suprimir páginas em branco ao exportar o trabalho.

Arquivos de amostra de teste

Arquivos de amostra de teste transacional estão disponíveis na página Informações variáveis do FreeFlow em www.xerox.com. Selecione a página Suporte e drivers e depois selecione a etiqueta Suporte e drivers. Digite **VIPP** no campo de pesquisa e selecione **FreeFlow Variable Information Suite** entre os resultados. Selecione a guia **Software**. Role através dos downloads disponíveis até localizar Sample_Transactional_Files.zip.

O arquivo compactado contém dois arquivos de amostras transacionais e guias passo a passo sobre como criar as duas aplicações.

Nota: Os arquivos .indd fornecidos no arquivo zip foram criados com Adobe InDesign Creative Cloud 2014. No entanto, ao seguir os guias passo a passo fornecidos, será possível recriar as duas aplicações usando versões posteriores do Creative Cloud. As instruções somente estão disponíveis em inglês. Os vídeos fornecidos no arquivo compactado não têm áudio; é possível adicionar uma trilha de áudio em seu próprio idioma, conforme necessário.

Fluxo de trabalho transacional

Um fluxo de trabalho transacional é muito diferente de um fluxo de trabalho de documento promocional, como cartões postais ou livretos. Documentos promocionais normalmente são criados para uma única execução da impressão, a fim de apoiar algum objetivo de marketing, como venda com desconto, etc. Esses trabalhos po- dem ser criados no VI Design Express e exportados como um VI Project Container (arquivo vpc). O arquivo .vpc pode ser enviado diretamente a uma impressora ativada pelo VIPP®, na qual o .vpc é extraído, os recursos insta- lados no dispositivo, o trabalho executado e então, opcionalmente, todos os arquivos podem ser excluídos. Um fluxo de trabalho do VI Project Container funciona bem para esses tipos de aplicações.

Documentos transacionais normalmente são executados várias vezes, frequentemente em uma programação. Esses documentos podem ser executados em termos horários, diários, semanais, mensais ou sob demanda. O que determina quando a aplicação é executada é quando um novo arquivo de dados está disponível. Não é re- comendado um fluxo de trabalho no qual seja preciso executar a aplicação através da ferramenta de design VI Design Express para gerar o arquivo .vpc, em parte porque o arquivo de dados pode ser muito grande. Em vez disso, deve-se usar o fluxo de trabalho Enviar apenas os dados para o qual o VIPP® não é conhecido.

ENVIAR APENAS OS DADOS

Enviar apenas os dados é um fluxo de trabalho onde tudo o que é preciso para iniciar o trabalho de VIPP® é um novo arquivo de dados transacionais delimitados prefixado que será enviado a uma fila configurada para executar esse tipo de trabalho de VIPP®. Estes são os pré-requisitos para se utilizar este fluxo de trabalho:

- Os recursos usados na aplicação devem estar instalados no sistema de arquivos da impressora ou na plataforma VI eCompose antes de executar o trabalho.
- A fila na impressora está configurada para anexar os comandos de início do VIPP® por meio de um arquivo init atribuído à fila ou os comandos de início do VIPP® são pré-anexados ao arquivo de dados antes do envio para a fila da impressora. Para obter mais informações, consulte o seu analista da Xerox.

Isso significa que o design da aplicação seria efetuado no VI Design Express e exportado para um arquivo do VI Project Container como de costume. Na fase de design e teste seria utilizado um pequeno subconjunto de um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados.

Quando o trabalho é exportado para um arquivo do VI Project Container (.vpc), é possível enviar o arquivo .vpc ao dispositivo de impressão ativado pelo VIPP® para validar o desenho na impressora.

Ao enviar o arquivo vpc para uma fila que tenha o filtro VPCF ativado e definido para Implementar e imprimir, o filtro extrairá todos os recursos do VIPP® no arquivo do VI Projects Container e os instalará no sistema de arquivos da impressora no local especificado no arquivo do projeto. Esses recursos permanecerão em vigor na impressora até que sejam removidos ou substituídos manualmente. Se planejar usar uma impressora diferente para a produção, será necessário repetir esses passos nesse dispositivo.

Nota: A ação de enviar o arquivo .vpc para a impressora implementará os recursos necessários para imprimir o trabalho no sistema de arquivos da impressora. O arquivo .vpc também inclui um arquivo init de exemplo que será instalado na pasta de projetos. Se for apenas enviar os dados, a fila usada deverá apontar para esse arquivo init ou o arquivo de dados deverá ter comandos mostrados no arquivo init pré-anexado ao arquivo de dados antes de ser enviado para a fila. Para obter mais informações relativas a arquivos init, comandos de início de VIPP® e propriedades da fila da impressora, entre em contato com o analista local da Xerox.

Quando tiver terminado o design e validado que funciona conforme o desejado, não é mais necessário processar os dados através do VI Design Express para executar a aplicação em um modo de produção. Nesse ponto você estará pronto para implementar o fluxo de trabalho Enviar apenas os dados.

Quando a aplicação estiver programada para ser executada, envie o arquivo de dados diretamente para a fila utilizada nos passos acima. Se a fila estiver corretamente configurada para utilizar o arquivo init ou se os comandos de início de VIPP® estiverem pré-anexados aos dados transacionais delimitados prefixados, o trabalho entrará em execução.

AMBIENTE DE TESTE

Um documento transacional é mais complexo do que qualquer documento promocional. É preciso estabelecer uma estratégia para a criação e teste de tal aplicação antes de se entrar em produção.

É recomendado que o design do documento transacional seja criado utilizando-se um subconjunto dos dados transacionais. Normalmente, um arquivo de dados contendo dez conjuntos de registros de clientes de dados transacionais deve fornecer a cobertura máxima para as condições possíveis que necessitem de teste e para verificar a operação correta.

Enquanto os dados de SOF são posicionados no documento de forma muito semelhante à de qualquer outro tipo de documento promocional que tenha sido criado no VI Design Express, campos transacionais (dados de MOF) são muito diferentes.

Para cada tipo de transação é preciso testar as cargas transacionais mínimas, máximas e médias por meio de se criar dados prefixados para:

- Ao menos um conjunto de registros de cliente que tenha um ou mais de todos os tipos de transação possíveis.
- Ao menos um conjunto de registros de cliente que contenha registros transacionais suficientes para imprimir uma única página transacional.
- Ao menos um conjunto de registros de cliente que contenha dados transacionais suficientes para imprimir uma página mestre transacional e uma página de continuação transacional para verificar a sequência para uma página de continuação - onde aplicável para a aplicação.
- Ao menos um conjunto de registros de cliente que contenha registros transacionais suficientes para imprimir uma página de transações de ocorrência múltipla para verificar a sequência das transações ao longo de páginas de continuação múltiplas - onde aplicável para a aplicação.
- Ao menos um registro de cliente que não contenha nenhum registro transacional. É preciso verificar se a aplicação pode lidar com situações nas quais um cliente não efetuou nenhuma chamada ou compra.
- Vários registros de cliente que contenham uma combinação de tudo acima.

Teste e valide através dos dados de teste se a aplicação é desempenhada conforme o esperado. Depois de ter validado e testado a aplicação, e desde que os dados em tempo real correspondam ao layout e prefixo dos dados de teste, você estará pronto para Enviar apenas os dados para o dispositivo de impressão de destino para uma saída de cópia impressa ou para o FreeFlow VI eCompose para uma saída em PDF.

Exibição da tela do InDesign e visualização da aplicação real

O VI Design não processa os registros transacionais durante o design do documento, o layout mostrado na visualização da tela do InDesign não corresponderá ao documento impresso. Isso é porque o layout do InDesign é uma exibição de design conceitual dos dados de SOF e MOF. Embora os dados de SOF sejam exibidos com precisão na GUI, somente a primeira instância de um prefixo de MOF é exibida na GUI.

Para ver como o documento se parecerá quando todos os registros transacionais tiverem sido processados, será possível visualizá-lo usando a opção Exportar PDF VI Design Express para gerar um PDF visualizável. Quanto maior os registros em seu arquivo de teste, mais tempo demorará para gerar o arquivo PDF para prova. Isso ocorre porque é recomendável que você limite o seu arquivo de teste entre 10 e 20 conjuntos de registros de cliente.

É preciso configurar as opções de Exportar na primeira vez em que se visualiza o documento. Quando as opções estiverem configuradas, serão lembradas da próxima vez em que se visualizar o documento.

Formatos de dados transacionais delimitados prefixados

Os termos utilizados para descrever um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados são mostrados a seguir:

- Registro do cabeçalho
- Descritor de campo
- Prefixo
- Conjunto de registros de cliente
- Prefixo de raiz
- SOF
- MOF
- Primeiro prefixo de várias ocorrências
- Prefixo/campo
- Caractere delimitador

REGISTRO DO CABEÇALHO

O registro do cabeçalho no arquivo de dados prefixados é opcional, é ignorado se estiver presente. Se estiver presente no arquivo de dados, a caixa de seleção O arquivo de dados contém linha de cabeçalho deverá ser marcada para que os dados sejam exibidos corretamente no painel de dados do VI Design Express. O registro do cabeçalho pode ser o nome de um único campo, como ENTRADA, ou pode conter vários nomes de campos separados pelo caractere separador.

O registro do cabeçalho é opcional porque muitos arquivos de dados criados por consultas ou aplicações de processamento de dados podem adicionar automaticamente o registro do cabeçalho. Como o VI Design Express não precisa desse registro, ele vai ignorá-lo, se presente, desde que a caixa de seleção O arquivo de dados contém linha de cabeçalho tenha sido marcada. Não assinalar essa opção se o registro do cabeçalho estiver presente acarretará comportamentos imprevisíveis.

DESCRITOR DE CAMPO

Um descritor de campo inicia com um prefixo exclusivo. Os descritores de campo são opcionais, mas é recomendado que o administrador do banco de dados forneça as informações de descritor de campo para cada prefixo utilizado no arquivo de dados de teste. O descritor de campo é utilizado para tornar mais identificáveis os campos de dados no VI Design Express por meio de atribuir uma descrição breve para cada campo de um determinado prefixo. As entradas do descritor de campo são removidas antes de se processar o trabalho. Os dados de produção não precisam ter as entradas do descritor de campos; caso as tenham, essas serão ignoradas.

A sintaxe do descritor de campo é:

```
$$FD$$,DataPrefix,FieldlDescription,Field2Description,FieldnDescription
```

Onde:

$$FD$$	é o prefixo do Descritor de campo, que deve começar e terminar com $$ (o padrão é $$FD$$). Os caracteres entre os $$ iniciais e os $$ finais são definíveis pelo usuário, mas devem ser os mesmos para cada descritor de campo.
DataPrefix	é o prefixo real utilizado para o registro de dados para o qual um descritor de campo é criado.
FieldxDescription	é uma descrição breve de cada campo naquele registro prefixado. Todos os caracteres utilizados devem ser caracteres ASCII de 7 bits imprimíveis.

Nota: É recomendado que o prefixo do descritor de campo tenha menos de 10 caracteres e que a descrição de campo tenha menos de 20 caracteres.

PREFIXO

O prefixo é o primeiro campo de cada registro no arquivo de dados. É utilizado para identificar cada registro no conjunto de cliente. Um prefixo pode ter até 32 caracteres, mas é recomendado que o prefixo seja mantido entre 2 e 5 caracteres. O nome do prefixo não pode conter nenhum dos seguintes delimitadores de token de PS:

- Parênteses: ( )
- Colchetes: [ ]
- Chaves: { }
- Sinais de maior e menor: < >
- Barras e barras invertidas: / \
- Asterisco: *
- Aspas simples: '
- Aspas duplas: "
- Caractere de espaço

Nota: Para evitar confusões, é recomendado que não se utilize uma palavra reservada do VIPP® ou um comando do VIPP® como prefixo.

CONJUNTO DE REGISTROS DE CLIENTE

O conjunto de registros de cliente é utilizado para descrever todos os registros de dados que constituem um único conjunto de dados de cliente. Um arquivo de dados transacionais pode conter um único conjunto de registros de cliente, porém, conterá mais frequentemente centenas ou milhares de conjuntos individuais de registros de cliente.

PREFIXO DE RAIZ

O prefixo de raiz é o primeiro prefixo de dados no arquivo de dados. Não se trata do registro do cabeçalho ou do descritor de campo.

O prefixo de raiz é um prefixo especial utilizado pelo VI Design Express para designar o início de um novo conjunto de registros de cliente no arquivo de dados. Esse prefixo pode ser considerado semelhante a Saltar para o canal 1 usado nas antigas impressoras transacionais de mainframes. Quando os dados são processados e é encontrado um prefixo de raiz, é definida automaticamente uma nova página mestre frontal como a nova primeira página para aquele conjunto de registros de cliente.

SOF

SOF significa Single Occurrence Field (Campo de Ocorrência Única). Esses campos de SOF normalmente estão contidos nos registros não transacionais em um conjunto de registros de cliente. Os campos contêm informações como nome, endereço, números de contas, histórico de pagamentos, etc.

MOF

MOF significa Multiple Occurrence Field (Campo de Ocorrência Múltipla). Os campos de MOF são campos contidos nos registros transacionais no conjunto de registros de cliente. Esses campos contêm os detalhes da transação, como data, hora, quantidade e descrição da transação.

PRIMEIRO PREFIXO DE VÁRIAS OCORRÊNCIAS

O primeiro campo de ocorrência múltipla é identificado pelo VI Design Express no painel Propriedades do arquivo de dados quando se importa o arquivo de dados para a ferramenta de design. Qualquer registro no conjunto de registros de cliente definido após o primeiro prefixo de várias ocorrências é considerado um registro transacional (MOF). Registros de SOF e de MOF não podem ser combinados em um conjunto de registros de cliente; todos os registros de SOF devem aparecer antes dos registros de MOF. Normalmente essa opção não é alterada, mas se o VI Design Express selecionar o primeiro registro de MOF incorreto, é possível utilizar essa opção para definir isso.

PREFIXO/ CAMPO

O termo Prefixo é utilizado para descrever o primeiro campo de cada registro no arquivo de dados transacionais prefixados. O campo é utilizado para descrever os campos (após o campo do prefixo) nesse registro. O prefixo e os campos são exibidos no painel de dados do VI Design Express utilizando a seguinte sintaxe:

```
Prefixname_Fn Field Content
```

Em que:

Prefixname	é o nome do prefixo utilizado no registro de dados.
_Fn	é o número do campo (_F1, _F2, F3. .... Fn).
Conteúdo do campo	é o conteúdo daquele campo.

Se o descritor do campo estiver incluído como parte do arquivo de dados (recomendado), então os campos serão exibidos utilizando esta sintaxe:

```
Prefixname_Fn (Field Descriptor) Field Content
```

Em que:

Prefixname	é o nome do prefixo utilizado no registro de dados.
_Fn	é o número do campo (_F1, _F2, F3. .... Fn).
Descritor de campo	é a descrição do campo, por exemplo, Valor devido.
Conteúdo do campo	é o conteúdo daquele campo.

Nota: O uso do descritor de campo facilita muito o design do documento e a seleção dos campos apropriados de cada registro.

CARACTERE DELIMITADOR

Esse é o caractere delimitador utilizado no arquivo de dados para delimitar prefixos e campos.

EXEMPLOS DE ARQUIVOS DE DADOS TRANSACIONAIS DELIMITADOS PREFIXADOS

A seguir há dois exemplos de arquivos de dados transacionais delimitados prefixados. Ambos os formatos são válidos para o VI Design Express.

Nota: Consulte o *Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite Easy Start for Transactional Hotel Invoice Creation usando o FreeFlow VI Design Express* sobre como fazer isso em www.xerox.com.

Arquivo de dados transacionais delimitados prefixados (com descritor de campo)

Veja a seguir um exemplo de arquivo de dados transacionais delimitados prefixados, um conjunto de registros de cliente. O exemplo está codificado com cores para mostrar cada um dos elementos de um conjunto de registros de cliente tal como descrito acima.

```
INPUT
$$FD$$:Name:HotelName:HotelAddr1:HotelCity:HotelState:HotelZip:HotelPhone:Hotelemail
$$FD$$:Guest:Name:Addr1:Addr2:City:State:Zip:Country:Phone:Email
$$FD$$:Room:RoomNo:Rate:GuestNationality:ArrivalDate:DepartDate:...:CheckInTime:CheckOutTime
$$FD$$:Book:BookName:BookReference:HotelConf
$$FD$$:Payment:AmountDue:AmountPaid:CardType:CardNo:ApprovalCode
$$FD$$:Transfer:Date:Description:Notes:Charge
$$FD$$:RoomCh:Date:Description:Notes:Charge
$$FD$$:Taxes:Date:Description:Notes:Charge
$$FD$$:Internet:Date:Description:Notes:Charge
$$FD$$:Intake:Date:Description:Notes:Charge
$$FD$$:Laundry:Date:Description:Notes:Charge
Name:Xerox Hotel:555 S. Aviation Blvd:El Segundo:CA:90245:310-555-4783:XeroxHotel@xerox.com
Guest:David Kirk:123 Artesia Blvd:Apt 401:Redondo Beach:CA:...:david.kirk@somewhere.com
Room:315:180.00:USA:09/05/2015:...:Mary Davidson:RO:"03:19PM":"11:25AM":855844790:112906
Book:Xerox Travel:OXTJWD:193GH398-Z
Payment:$ 2,346.56:$ 2,346.56:AMEX:********1234:DF8725
Transfer:09/05/2015:Transfer Pickup:Airport Pickup:$  40.00
RoomCh:09/05/2015:Room Charge::$ 180.00
Taxes:09/05/2015:Luxury Tax Room 10%::$  18.00
Internet:09/05/2015:Internet Charge:Day Rate - Room:$  10.00
Intake:09/05/2015:Seagull Restaurant SGB0231::$  32.45
RoomCh:09/06/2015:Room Charge::$ 180.00
Taxes:09/06/2015:Luxury Tax Room 10%::$  18.00
Internet:09/06/2015:Internet Charge:Weekly Rate:$  30.00
Intake:09/06/2015:Seagull Restaurant SGB0231::$  32.45
Intake:09/06/2015:Anchor Bar  BF384::$  15.56
RoomCh:09/07/2015:Room Charge::$ 180.00
Taxes:09/07/2015:Luxury Tax Room 10%::$  18.00
Intake:09/07/2015:Seagull Restaurant SGB0231::$  23.55
Intake:09/07/2015:Anchor Bar  BF384::$  10.23
RoomCh:09/08/2015:Room Charge::$ 180.00
Taxes:09/08/2015:Luxury Tax Room 10%::$  18.00
```

No arquivo de dados mostrado acima:

O **texto em magenta** representa a linha de cabeçalho opcional. Nesse exemplo, essa linha tem um nome de campo denominado ENTRADA.

O **texto em ciano** mostra os registros opcionais de descritor de campo. O prefixo do Descritor de campo no exemplo acima é $$FD$$, o prefixo de dados é atribuído com base no nome do registro de cliente ou prefixo que será descrito. Uma descrição breve de cada campo vem após cada prefixo de descritor de campo. Todas as partes do descritor de campo são separadas pelo caractere delimitador; no exemplo acima é utilizado o caractere : como caractere delimitador.

O **texto em verde** é o prefixo de raiz. Ao processar o trabalho, uma nova página frontal é criada sempre que é encontrado um prefixo de raiz, e um novo conjunto de registros do cliente é iniciado.

O **texto em vermelho** mostra os registros de ocorrência única (SOF). Esses contêm os dados não transacionais, como informações de nome e endereço.

O **texto em verde escuro** é o primeiro prefixo de várias ocorrências (MOF). Todos os registros após esse e até o próximo prefixo de raiz são considerados registros de MOF.

O **texto em cinza** mostra os registros transacionais (MOFs).

Arquivo de dados transacionais delimitados prefixados (sem um descritor de campo)

Abaixo há outro exemplo de um arquivo de dados transacionais prefixados. Esse exemplo mostra três conjuntos de registros de cliente. Esse exemplo não tem linha de cabeçalho ou entradas de descritor de campo.

Nesse exemplo:

- H0 é o prefixo de raiz, também é um registro de SOF.
- H1 é um registro de SOF adicional.
- H2 é outro registro de SOF.
- T0 é o primeiro registro de MOF.
- T1 é um registro de MOF adicional.

```
H0,David,David L Kirk,36 Beech Road,Bushbury,Wolverhampton,West Midlands,ST10 9YF
H1,M2,5249 500 3658,0893 1272 7544 5087,04 March 2015,31MAR15,31 March 2015,30JAN - 28FEB,JAN15-
FEB15,005352,-005000,
H2,005045,004999,001000,000670,001030,013096,00500,01500,00428,01267,01695,000126,..,Evolvcom 700F
T0,01JAN,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,10,90
T0,02JAN,3:40p,West Aedale,0022 760 3303,24Hr,6,50
T1,01FEB,10:13a,Frankfurt,+49 621 41 12 15,24Hr,23,320
T1,02FEB,1:40p,Madrid,+34 515 14 13 12,24Hr,6,99
T1,03FEB,11:04a,Paris,+33 121 31 41 51,24Hr,10,150
H0,Helen,Helen E Tavener,23 Teasel Road,Fordhouses,Wolverhampton,West Midlands,ST10 8QA
H1,F1,7987 225 8232,7292 8840 2612 4303,...,20 March 2015,19JAN - 20FEB,JAN15-FEB15,004357,-004357
H2,004354,002999,000000,000478,000837,008668,00200,00900,00153,00724,00877,000126,...,Evolvcom 400F
T0,01JAN,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,21,180
T0,02JAN,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,10,90
T0,05JAN,5:00p,Oxley,2201 990 0003,24Hr,8,70
T1,01FEB,10:13a,Frankfurt,+49 621 41 12 15,24Hr,23,320
T1,02FEB,1:40p,Madrid,+34 515 14 13 12,24Hr,6,99
T1,08FEB,11:04a,Paris,+33 121 31 41 51,24Hr,10,150
T1,09FEB,7:32p,Rome,+39 131 21 51 14,24Hr,16,210
T1,10FEB,10:27p,Zurich,+41 131 21 71 18,24Hr,12,180
H0,Ricky,Ricky Guy,611 Stafford Road,Pendeford,Wolverhampton,West Midlands,ST11 3JJ
H1,M2,2381 763 8097,7914 3657 8821 1967,...,25JAN - 26FEB,JAN15-FEB15,004895,-004895
H2,004595,003999,000000,000572,000921,010087,00300,01200,00234,00912,01146,000126,...,Evolvcom 500H
T0,01JAN,5:00p,Oxley,2201 990 0003,24Hr,8,70
T0,02JAN,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,10,90
...
```

Variáveis Embutidas

O VI Design Express fornece algumas variáveis embutidas para auxiliar no design de documentos. Uma variável é como um campo. Os valores contidos na variável mudam conforme o estado atual dos dados sendo processa- dos. Essas variáveis embutidas podem ser utilizadas para se colocar dados na página ou como um operador pa- ra criar uma condição de regra.

Uma vez que o VI Design Express somente exibirá a primeira instância de cada página criada no design, algumas variáveis conterão apenas um valor limitado. Por exemplo, quando exibida no VI Design Express, a variável de contagem de páginas sempre exibirá 1, uma vez que o VI Design Express nunca exibirá páginas de continua- ção de transações múltiplas. Quando o trabalho for composto na impressora ou exportado para PDF para exibi- ção no VI Design Express, a variável embutida conterá os valores corretos. Por exemplo, a variável VPPpageCount será incrementada para cada página impressa em um conjunto de registros de cliente.

Estas são as variáveis embutidas do VI Design Express:

- VPPpageCount (também mostrada no painel de dados como VDE_PageNumber)
- VPPpageTotal (também mostrada no painel de dados como VDE_PageTotal)
- VPPpreviousValue
- VPPnextValue
- VPPfirstValue
- VPPlastValue
- VPPspaceLeftInFrame
- VPPprefixName
- VPPruntimeProductName

VPPPAGECOUNT (TAMBÉM MOSTRADA NO PAINEL DE DADOS COMO VDE_PAGENUMBER)

VPPpageCount é o número de páginas do documento final composto para um dado conjunto de registros de cliente. No VDE, este sempre aparecerá como 1. No entanto, quando o documento for composto na impressora, o número de página mostrará o número de página atual correto.

VPPPAGETOTAL (TAMBÉM MOSTRADA NO PAINEL DE DADOS COMO VDE_PAGETOTAL)

VPPPageTotal é o número total de páginas do documento final composto para um dado conjunto de registros de cliente. Isto sempre aparecerá como 1 no VDE, entretanto, quando o documento é composto na impressora, o número da página mostrado é o número total de páginas.

VPPPREVIOUSVALUE

VPPpreviousValue pode ser usada no operador direito de uma Regra falso/verdadeiro para comparar o valor de um campo de MOF ao seu valor no registro anterior.

VPPNEXTVALUE

VPPnextValue pode ser usada no operador direito de uma Regra falso/verdadeiro para comparar o valor de um campo de MOF ao seu valor no próximo registro.

VPPFIRSTVALUE

VPPfirstValue pode ser utilizada no operador direito de uma regra falso/verdadeiro para detectar a primeira transação sendo processada para um dado conjunto de registros de cliente. O operador esquerdo pode ser qualquer campo do MOF ou VPPprefixName.

VPPLASTVALUE

VPPlastValue pode ser utilizada no operador direito de uma regra falso/verdadeiro para detectar a última transação sendo processada para um dado conjunto de registros de cliente. O operador esquerdo pode ser qualquer campo do MOF ou VPPprefixName.

VPPSPACELEFTINFRAME

VPPspaceLeftInFrame é uma variável embutida que contém a quantia da altura vertical, medida em pontos, deixada entre a transação atual e o final do quadro.

VPPPREFIXNAME

VPPprefixName é uma variável embutida que contém o nome de prefixo do registro de MOF atual sendo processado.

VPPRUNTIMEPRODUCTNAME

VPPruntimeProductName é uma variável embutida que identifica a plataforma na qual o trabalho será renderizado. Os valores mais comuns são:

Normalizer (VDE)	ao exportar um PDF do VI Design Express
Normalizer (VIeC)	ao produzir um PDF com o VI eCompose
Normalizer (VDP)	ao exportar um PDF do VI Design Pro
FreeFlow VI Designer	ao visualizar o trabalho no VI Design Pro
FreeFlow VI Explorer	ao visualizar o trabalho no VI Explorer
Normalizer (FFPS)	ao imprimir o trabalho no Servidor de Impressão FreeFlow/APPE

Essa variável pode ser utilizada em regras e transformações de dados para variar o layout conforme a plataforma na qual o trabalho é renderizado. Por exemplo, é possível estabelecer uma regra de visibilidade para desativar o formulário de fundo quando o trabalho for impresso em papel pré-impresso, mas mantê-lo quando

um PDF for produzido.

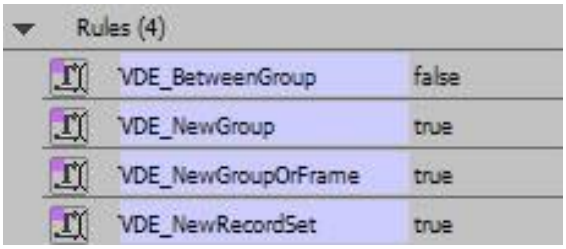
Nota: Caso não tenha certeza do valor para uma plataforma específica, utilize uma transformação de dados para inserir VPPruntimeProductName em um quadro de texto e imprima o trabalho no dispositivo de destino. O valor da variável será impresso na página. Na GUI do VI Design Express o valor atribuído à variável é **Normalizer (VDE)**.

Regras embutidas e transformações de dados

O VI Design Express fornece quatro regras verdadeiro/falso embutidas para auxiliar no design do documento. Para obter mais informações sobre o uso das regras, consulte Regras. Um resultado de uma regra verdadeiro/fal- so é verdadeiro ou falso. Este tipo de regra pode ser utilizado em outras regras ou selecionado nas listas de re- gras em vários painéis de opções.

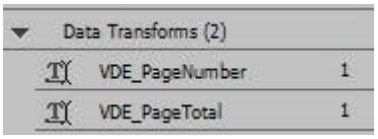
As regras embutidas do VI Design Express são as seguintes:

- VDE_BetweenGroup
- VDE_NewGroup
- VDE_NewGroupOrFrame
- VDE_NewRecordSet

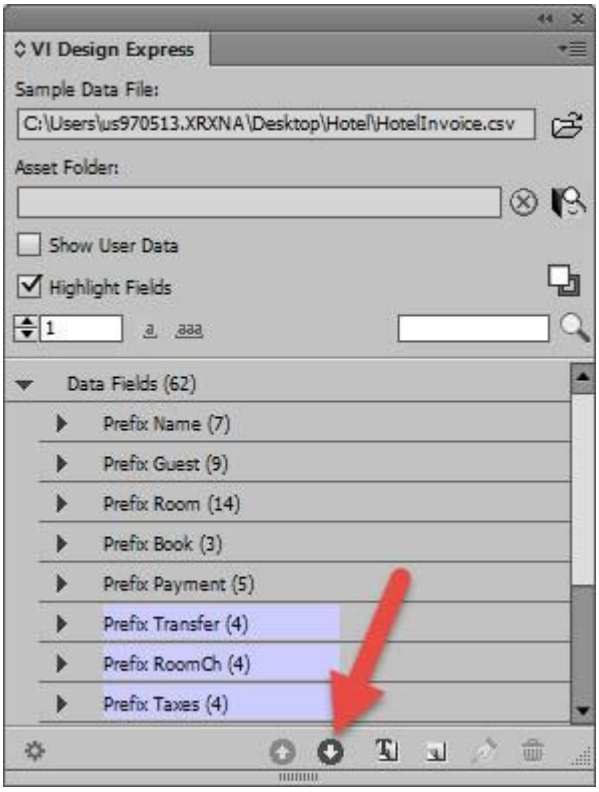


O VI Design Express fornece duas transformações de dados embutidas para auxiliar no design de documentos. O uso de transformações de dados é discutido em Transformações de dados. As transformações de dados em- butidas do VI Design Express são as seguintes:

- VDE_PageNumber também conhecida como variável embutida VPPpageCount
- VDE_PageTotal também conhecida como variável embutida VPPpageTotal



As regras embutidas e as transformações de dados são somente leitura, de forma que não é possível editá-las. Se necessário, é possível reinstalar as regras e transformações de dados ao importá-las com o uso da opção de transformação de dados/regra de importação exibida no gráfico a seguir.



Para o Windows, se o VDE estiver instalado na unidade C:, o arquivo `VDE_PrefixedDataRules.dat` está localizado aqui:

Em um computador de 32 bits: `C:\Arquivos de Programas\Xerox\VIPP\VDE\PredefinedRules`

Em um computador de 64 bits: `C:\Arquivos de Programas (x86)\Xerox\VIPP\VDE\PredefinedRules`

REGRAS EMBUTIDAS

VDE_BetweenGroup

Essa regra é verdadeira quando um prefixo de MOF é diferente do anterior, exceto no iníco de um novo quadro. É possível usar essa regra no painel Opções de linha para inserir uma linha extra, por exemplo, uma linha em branco, na tabela entre grupos de MOF.

VDE_NewGroup

Essa regra é verdadeira quando um prefixo de MOF é diferente do anterior. É possível usar essa regra para redefinir uma transformação de dados de soma abrangendo um grupo de MOF, um grupo de registros consecutivos com o mesmo prefixo.

VDE_NewGroupOrFrame

Essa regra é verdadeira quando um prefixo MOF é diferente do anterior ou está no iníco de um novo quadro. É possível usar essa regra no painel Opções de linha para inserir o título do grupo na tabela entre os grupos de prefixo de MOF e repeti-lo na parte superior dos quadros posteriores, caso o grupo de MOF abranja várias páginas.

VDE_NewRecordSet

Essa regra é verdadeira quando é detectado o prefixo que indica a primeira transação de um novo conjunto de registros de cliente. É possível utilizar essa regra para redefinir uma transformação de dados de soma na alteração de um conjunto de registros de cliente.

TRANSFORMAÇÕES DE DADOS EMBUTIDAS

VDE_PageNumber

O número de página da página no documento final composto para um dado conjunto de registros de cliente. No VDE, este sempre aparecerá como 1. No entanto, quando o documento for composto na impressora, o número de página mostrará o número de página atual correto.

VDE_PageTotal

O número total de páginas do documento final composto para um dado conjunto de registros de cliente. Isto sempre aparecerá como 1 no VDE, entretanto, quando o documento é composto na impressora, o número da página mostrado é o número total de páginas.

Design de um documento transacional

Documentos transacionais podem ser divididos em duas categorias:

- **Transacionais híbridos** - Um documento transacional híbrido listará todas as transações de um registro de cliente uma após a outra. Se houver prefixos de transação múltiplos, isso não fará diferença. Um exemplo de um documento transacional híbrido é um extrato de cobrança de cartão de crédito ou uma fatura de ho- tel nos quais as transações serão apresentadas (impressas) tal como foram gravadas no arquivo de dados.
- **Transacional pré-ordenado** - Um documento transacional pré-ordenado é um no qual as transações no ar- quivo de dados foram pré-ordenadas em grupos de prefixo. As transações ainda serão impressas na ordem em que foram apresentadas no arquivo de dados, mas no design da aplicação é possível separar grupos de transações naquilo que seria exibido como tabelas separadas. Um exemplo de tal aplicação é um extrato de conta telefônica, no qual chamadas locais, interurbanas e internacionais são identificadas por prefixos separados e serão impressas no que parecem ser tabelas ou áreas separadas no documento.

O processo para se criar qualquer documento transacional delimitado prefixado é semelhante, o documento pré-ordenado pode requerer regras adicionais para controlar o layout dos dados transacionais.

Os passos básicos são:

- Analise o arquivo de dados e compreenda os nomes de campos, os dados que contêm e onde esses dados serão utilizados no documento. Caso não conte com essas informações, encontre alguém que possa explicar isso, uma vez que sem essas informações não será possível criar o design de um documento transacional. Se possível, peça ao administrador dos dados para incluir registros descritores de campos no início do arquivo de dados.
- Crie o layout da sua primeira página.
- Importe os dados transacionais delimitados prefixados fazendo as opções necessárias para importar corre- tamente o arquivo de dados.
- Crie o design da primeira página. Normalmente, a maioria dos dados de SOF serão impressos nessa primeira página.
- Se for preciso imprimir registros de MOF (transacionais) nessa página, trace um quadro de texto na página na qual essas transações devem ser impressas.
- Caso deseje que o VI Design Express duplique essa página para transações excedentes, é possível prosseguir diretamente para a seção de design de transações. Caso deseje criar um novo layout de página para qual- quer excedente transacional, é preciso adicionar uma nova página às páginas de continuação de transação.

Quando tiver posicionado os campos de SOF na página e estiver pronto para criar o design da parte transacional do documento:

- Crie um quadro de texto no qual deseja que as transações sejam posicionadas. O quadro deve ser largo e longo o suficiente para acomodar as transações que se deseja imprimir naquela página.
- Insira a tabela de transações nesse quadro de texto. Para fazer isso:
  - Coloque o cursor na primeira coluna do quadro de texto.
  - Selecione o primeiro prefixo de MOF no painel de dados.
  - Clique com o botão direito do mouse e selecione **Criar tabela de dados transacionais**.

Isso adicionará todos os prefixos e campos de prefixo em uma tabela no quadro de texto.

- Ajuste as colunas da tabela para acomodar os dados.
- Ajuste as propriedades da tabela conforme requerido para o design.
- Adicione regras do VI Design Express e transformações de dados aos elementos de controle que desejar na tabela transacional, como:
  - Cabeçalhos ou rodapés
  - Linhas de espaçamento
  - Texto que somente pode ser exibido com base em uma condição, como um campo de total
  - Outros
- Visualize frequentemente o documento durante o design para ver como se parecerá quando processar to- dos os registros de MOF.
- Quando o design estiver concluído, exporte-o para um arquivo .vpc e envie esse arquivo à impressora para validação.
- Verifique se todas as quebras de página estão conforme o esperado e se todas as páginas são impressas conforme se espera.
- Execute a produção.

CRIAÇÃO DE UM DOCUMENTO TRANSACIONAL

Preparação

O administrador de dados deve trabalhar de perto com o designer da aplicação para descrever o arquivo de dados que foi extraído anteriormente e disponibilizado para a equipe de design. É recomendado que o administrador de dados se familiarize com a seção Descritor de campo deste documento e inclua descritores de campos no arquivo de dados para o uso durante o design do documento.

O arquivo de dados extraído deve ter entre 10 e 20 conjuntos de registros de cliente para o design. O arquivo de dados deve conter dados para testar e verificar todas as condições e lógicas do documento. Durante a fase de design, não é recomendado utilizar o arquivo de dados de produção, que pode conter milhares de registros.

É essencial que os nomes de prefixo, número de campos em cada prefixo e o caractere delimitador utilizados no arquivo de teste sejam os mesmos que serão utilizados no arquivo de dados de produção.

O arquivo de dados deve ser um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados.

- **Prefixado** - significando que o primeiro campo de cada registro é um prefixo. O prefixo é um campo especial que identifica o tipo de informação que será contido no interior do registro do prefixo. O prefixo é utilizado pelo VI Design Express para determinar como os dados serão exibidos na página.
- **Delimitado** - significando que o arquivo de dados é delimitado. Os campos que constituem cada registro têm um caractere delimitador entre cada campo. No caso do arquivo de dados mostrado abaixo, o caractere :; por exemplo, o caractere dois-pontos é usado como o delimitador de campo.
- **Transacional** - significando que esse arquivo de dados contém registros de dados transacionais (MOF). Pode haver muitas transações em um único conjunto de registros de cliente. As transações podem ser do

mesmo nome de prefixo ou de diferentes nomes de prefixo. Conforme a aplicação sendo desenvolvida, os nomes de prefixo podem ser pré-ordenados em grupos, tal como em uma aplicação de fatura telefônica com todas as chamadas locais agrupadas e seguidas pelas chamadas internacionais, ou misturados como em uma aplicação do tipo de cartão de crédito ou de fatura, na qual as transações aparecerão com base na data da transação.

O formato do arquivo de dados transacionais delimitados prefixados pode variar ligeiramente, uma vez que algumas partes de um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados são opcionais, conforme descrito em Exemplos de arquivos de dados transacionais delimitados prefixados.

Nota: Consulte o *Xerox® FreeFlow® Variable Information Suite Easy Start for Transactional Hotel Invoice Creation usando o FreeFlow VI Design Express* sobre como fazer isso em www.xerox.com.

Um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados pode ter as seguintes partes mostradas como opcionais ou obrigatórias:

- **Linha de cabeçalho ou nenhuma abaixo** - uma lista de nomes de campos vistos com frequência em arquivos de dados promocionais delimitados. A linha de cabeçalho e os nomes de campos contidos nela não têm utilidade para o VI Design Express; o que importa para cada registro é o prefixo. Frequentemente é utilizada uma linha de cabeçalho com um nome de campo Entrada, mas isso é opcional e é ignorado ao processar os dados; porém, se uma linha de cabeçalho estiver presente, deve-se marcar a caixa de seleção **O arquivo de dados contém linha de cabeçalho** para que o painel Arquivo de dados exiba corretamente os dados. A linha de cabeçalho é opcional.
- **Uma seção do descritor de campo** - (Consulte 1 abaixo). Isso é altamente recomendado, uma vez que ajuda o designer a entender a finalidade de cada campo em qualquer dado prefixo. É muito difícil criar o design de uma aplicação sem se compreender essas informações, sem um conhecimento profundo do arquivo de dados e da finalidade de cada campo. O descritor de campo utiliza o prefixo padrão $$FD$$. O descritor de campo é apenas informativo e é ignorado quando os dados são processados. O descritor de campo é opcional, porém altamente recomendado.
- **Registros de única ocorrência** - (Consulte 2 abaixo). Esses são registros de prefixo que aparecem apenas uma vez no conjunto de registros de cliente. No exemplo de arquivo de dados abaixo há cinco registros desse tipo em cada conjunto de cliente. Nesse exemplo, esses registros contêm informações sobre o hotel, o hóspede, o quarto, o agente da reserva e o histórico de pagamentos. Embora essas informações possam ser impressas mais do que uma vez no documento, o registro delas somente existe uma vez no conjunto de registros de cliente. É por isso que o registro é descrito como um Registro de única ocorrência. Esses são registros obrigatórios em um documento transacional.
- **Registros de ocorrência múltipla** - (Consulte 3 abaixo). Estes são a essência do documento transacional. Estas são as transações reais. Por vezes, as transações são pré-ordenadas por prefixo, outras vezes, podem aparecer em ordem aleatória com base em quando a transação foi realizada e que tipo de transação era. Neste aplicação de Fatura de hotel são utilizados diferentes prefixos com base no tipo de transação, despesa do quarto, impostos, despesas no restaurante, etc. Como há várias transações, esses registros são conhecidos como registros de várias ocorrências. Há vários desses registros em um único conjunto de registro de cliente. Esses registros são obrigatórios em um documento transacional, embora nem todos os conjuntos de registros de cliente venham a conter transações. Por exemplo, se o cartão de crédito não foi utilizado neste mês, não há transações a serem reportadas.

Descrição do arquivo de dados transacionais delimitados prefixados mistos

A imagem a seguir mostra um arquivo de dados transacionais delimitado prefixado típico. A imagem contém a seção opcional Descritor de campo, porém, não conta com uma linha de cabeçalho.


FDS:Neam.e:Hll!>tEI name,Hotel a.dd.re.s:Hl!itel.:il}':Hntd stl!U!:Hntel ZIP:HoU!l tel.:Hntd email
$$FDSS:Guest:N'mie:Adilie5'5 l:Addre.s 2:City:Stale::Zil'.':Country:'lel.:Email
:$$FDSS:Ronrn:NwnbN:Rirte: satiioaality-Arri,;al:lnvoice printed:Dq,mure:Cashier:Paok. code::Chock-ln,Obe-ck-Out:lnvoice I D:lmoi'c,!!No
$$FDSS:Book:Ag.rncy:Conlirmalion:Hotel amf.
:$$FDSS:P.i:rmmt:Im-oice: d:Card.-C:udl..'r.:Cod!!
$$FDSS:Tram.:;for:Date:D£Scriplinn:Comment!!:Amoonl
$$FDSS:Ronrneh:Date:Description:Commmts:Arno:1.111l
$$FDSS:fu£S:Dllle::De.s:clil}toon:Comme□t5:Amount
$$FD!lS:IntNnet:Date::Demiptinn,Cornments::Amnunt
$$FDSS:lntsh:DB.le:De5Criptoon:Commmu:Amoant
$$FD$S:LaL!ndry:Date:IDE:SCTiption:Cornmmts:AIIIlounl
N'came:Xuox Hotel:lli S. Aviation Blvd:EI Segundo:CA:90-145:3I0-555-4783-:lu!roxH□tel@X£roX..(,arn
Gul!St:David Klrk:l23 Arlesfa IIh• 40 I:Redondo lle.ir:h:CA:90r;!78:U5A:424-555-8&3l:da\•id.kirl@oornevi'here.com
"Ro□rn::315:180.00:USA:09,05/20 I5,09fl3,f20l5:00!14!20I5:Mary Da\•idsan:R0:-03:19J'M-,-l l:25AM-':855S44700:112905.
Boak:Xerox 'fiavcl:OX1TW'D:193'GIB98-Z
Payment:$ 2,.346.56:S 1.:!46.56:AMEX:•.. ••• •• 12:W:DBll'llS
Transfe:r:09/05/2015:Traru;fc,r P'ichrp:Airport richrp:$ 40.00
Ro□1raeh.-09i'Oiifl0l5:Roo:mChargJ!::S 180.00
Tul:1!5:!J9,05fl01S:lw:ury Tux Room WIil,::$ 18.00
Internet:09!05/2015:lntemet Charge:Day Ital!!- RoomOh:$ 10.00
Intah:09/'0.512015-.5eagull R urant :SGB023 l::S 32.45
Roarneh:09i'06/l0l5:.!l!oo:mChargJ!::$ lS0.00
Tail!S:09,ro5f2015:lw:ury Tux Room W%::$ ll!.00
lntcrnet:09!06/2015':lntemet charge::Wed:ly Rak:$ 30.00
lntah:09t06/'2015-.5eagull Restaurant SGIIDHl ::$ 31..45
lntab::09,"06!2015-.Andbar 1hr BFl!H::S 1556
Roarneh:09f07'10l5:!l!oo:m Charge::!. l80.00
Tul:1!5:09/U7i2015:luxury Tax Room l0%:::$ 18..00
Intah:09!07f20I5-.5eagull RestRllrant SGIIDHl ::$ 23-.5.5
lnta'.ke:!J9/'07f2015-.Anch□;r1hr BF3M::S 1023-
RoamCh:09fOSlWl5:!l!oo:mChargJ!::S lS0.00
Tul:1!5:!J9,0Sfl.01S:lw:ury Tux Room W%::$ lli.00
Inta'.ke:!J9l08/2015-.5eagull Restaurant SGIIDHL:$ 3:5..45
Intah:!J9,l'Ollf201S-.Ancharllar BF3M::S 3756
Ro□1rnCh:09i'0WlOl5:Room Chaqp!::S lS0.00
·r.ul!S:09!09!2015:lw:ury Tux Room l09b$ 18..00
lntah:09f09/2015-.5eagull Rl!StRllrant SGIIDHl ::$ 18..45
Intah:09/'09/2015-.Anchar 1hr BF3-M::S 1056
Roo.mCh.-09fl.QfW15,!lioo:mChargc::S 180.00
Tal:1!5:09,rlOfl.o!S:lw:rny Tu ltoom l0%::$ 18..00
lntab::09{10/2015-.Andbar 1hr BFl!H::S 6.2.5
lntah:09,"10/2015-.5eagull Restaurant SGIIOHl ::$ 41.05
Roo.meh:09fl IflO15,litoom C :S lS0.00
"f'al:1!5:09'11fl015:lm:ury Tll ltoom l0%::$ 18.00
Laundry:09fl ll20l5:Laundr';':::$ 30.00
Intah:llil!l U20I5-.5eagull RestRllrant SGIIDHl ::$ 30..25
Roo.meh:09/1.211015:.Roo:mChargJ!::S tSO.OO,
Tol:es:09f12t2015:lw:ury Tux Room W9b$ 18..00
Intab::09,r12!201S-.5eagull Restaurant SGIIDHl ::$ 37.54
Intab::09fI2'2015:Ancha, 1hr BF3-lH::S 1621
Roo.meh,09fl3fl0l5:Rnom Charge::S lS0.00
Ta.Ie;s:!J9'13i2015:lw:uryTux Room 10%:::$ 18.00
Intah:09{B/'2015-.5eagull Rl!Staurant SGIIOHI ::$ 45..00
lntab::09{13/'2015-.Andbar 1hr BFl!H::S 22.00
Trarufer:09/ 14'2015:Transfl!f':Aiqpart Drop Off:!l 40.00
Nmie::JCerox Hotel:555 S. Aviation Blvd:EI Seg1Illdc:CA:90cM5:3l0-555--4711.i:JCeroxH□tel@Xe:rox..c,am
Gul!St:Kl!\•in Atkin:23 High .!ilNf!t::Horley-.5u:rrcy,RH6411L:Kngland:0775-7369923:Atkinl:!3@oomewh="net8937
"Roorn:729--255..00:E□gland:09f0112015':0!li03!20J5:09ro3t20l5:Ben Smith:CQ,iJ l:OlPM'-,'-07:IOAM"'':44.s.&49335:282398"
Boak:Xerm: 'l'raw]::Zs.V.'9lD:l78AD39l-D
llaym.ent:$ 995..74:$ 995.74.:YISA:••••• 1234.:ZZ.4562
Ro□meh:09i'Olfl0l5:Room ChargJ!::S 255.00
Tul:1!5:!J9,0lfl.015:lw:ury Tux Room l0%::$ 25 90
lntemet:09!01/2015:lntemet Charge:Wed:ly RB.le::$ 30.00
1
0
3
5

Seção Descritor de campo

```
$$FD$$:Name:Hotel name:Hotel address:Hotel city:Hotel state:Hotel ZIP:Hotel tel.:Hotel email
$$FD$$:Guest:Name:Address 1:Address 2:City:State:ZIP:Country:Tel.:Email
$$FD$$:Room:NUmber:Rate:Nationality:Arrival:Invoice printed:...:Check-In:Check-Out:Invoice
ID:Invoice No
$$FD$$:Book:Agency:Conf.:Hotel conf.
$$FD$$:Payment:Invoice:Paid:Card:Card Nr.:Code
$$FD$$:Transfer:Date:Description:Comments:Amount
$$FD$$:RoomCh:Date:Description:Comments:Amount
$$FD$$:Taxes:Date:Description:Comments:Amount
$$FD$$:Internet:Date:Description:Comments:Amount
$$FD$$:Intake:Date:Description:Comments:Amount
$$FD$$:Laundry:Date:Description:Comments:Amount
```

A seção Descritor de campo mostrada utiliza o nome de prefixo padrão $$FD$$. É possível criar o seu próprio prefixo, esse deve começar e terminar com $$. O prefixo pode ter até 32 caracteres de comprimento, mas é recomendado mantê-lo entre 2 e 3 caracteres.

O descritor de campo é utilizado para descrever cada campo em um prefixo em particular para facilitar a identificação dos dados que se procura para serem colocados na página. Por exemplo, a linha abaixo:

```
$$FD$$:Name:Hotel name:Hotel address:Hotel city:Hotel state:Hotel ZIP:Hotel
tel.:Hotel email
```

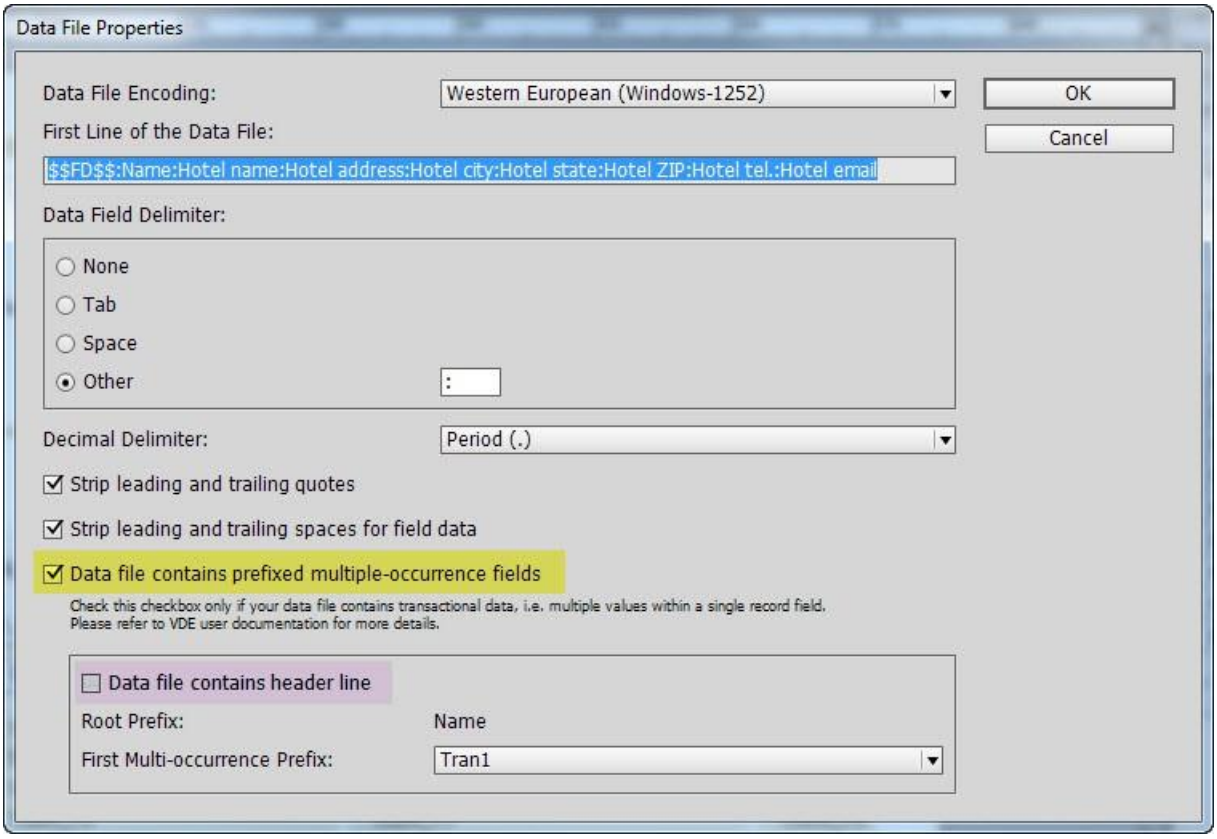
fornece as seguintes informações:

$$FD$$	é um indicador de que esse é um Descritor de campo
Nome	é o nome do prefixo desse registro
Campo 1	é o Nome do hotel
Campo 2	é o Endereço do hotel
Campo 3	é a Cidade do hotel
Campo 4	é o Estado do hotel
Campo 5	é o CEP do hotel
Campo 6	é o Número de telefone do hotel
Campo 7	é o Endereço de e-mail do hotel

Os dados mostrados nas seções 2 e 3 no gráfico acima representam um conjunto completo de registros de cliente. O próximo conjunto de registros de cliente começa nas seções 4 e 5 e normalmente continua dessa forma até o final do arquivo de dados.

Importação do arquivo de dados transacionais delimitados prefixados

Ao importar o arquivo de dados transacionais delimitados prefixados, marque a caixa de seleção **O arquivo de dados contém campos de várias ocorrências**, mostrada a seguir em amarelo claro. Isso indica ao VI Design Express que o arquivo de dados deve ser tratado como um arquivo de dados transacionais.

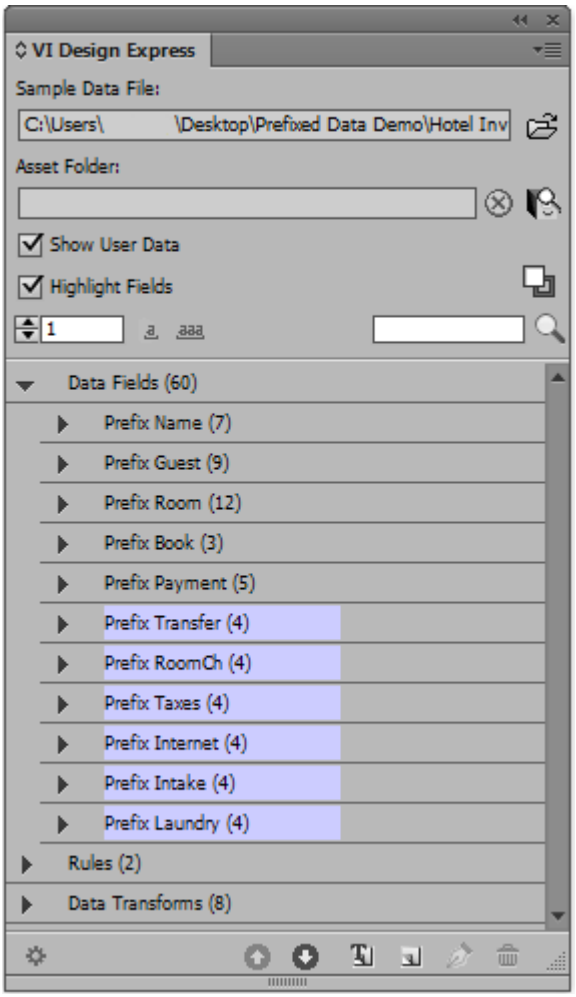


Se o arquivo de dados contiver uma linha de cabeçalho, assinale a caixa **O arquivo de dados contém linha de cabeçalho**, mostrada no destaque em rosa acima; se o arquivo de dados não contiver um arquivo de cabeçalho, deixe a caixa de seleção desmarcada. Pergunte ao administrador do banco de dados, caso não tenha certeza.

Caso tenha campos entre aspas nos dados, assinale a opção **Aspas separadoras à esquerda e à direita**. As aspas separadoras à direita e à esquerda frequentemente são inseridas em torno de um campo nos dados para proteger campos que têm o caractere delimitador no conteúdo do campo. Essas aspas impedem que o caractere seja interpretado como um caractere delimitador. Caso sejam utilizadas, é preciso selecionar a opção para remover as aspas separadoras à esquerda e à direita.

Analise as outras opções disponíveis, quando todas as opções requeridas estiverem selecionadas, selecione **OK** para importar o arquivo de dados no VI Design Express.

Isso irá preencher o painel de dados do VI Design Express conforme mostrado abaixo.



Nota: O painel de dados parece ligeiramente diferente do painel normal de dados delimitados ou XML com o qual se pode estar acostumado. Isso é porque os arquivos de dados transacionais podem conter muitos dados, e cada prefixo é recolhido por padrão para exibir muitos registros de prefixo em um espaço pequeno. Além disso, alguns prefixos estão destacados. Os prefixos não destacados no painel de dados mostrado acima são registros de campo de única ocorrência. Esses são prefixos que aparecem uma vez em um único conjunto de cliente. Normalmente esses prefixos conteriam informações de clientes como nome e endereço ou informações de conta, etc. Os prefixos destacados são registros de campos de ocorrência múltipla. Embora possa haver vários campos com o mesmo prefixo em cada conjunto de registro de cliente, esses campos só aparecem uma vez no painel de dados.

Aviso: É essencial que o arquivo de dados de teste utilizado para o design inclua ao menos um de cada prefixo utilizado nos primeiros 100 registros do arquivo de dados. Não fazer isso fará com que faltem prefixos no VI Design Express e que esse não seja capaz de imprimir esses campos de prefixo na aplicação.

É possível expandir qualquer prefixo para ver os campos que contém. O número de campos dentro de qualquer prefixo é mostrado entre parênteses no final do nome do prefixo.

Porque não há nomes de campos significativos em um arquivo de dados transacionais delimitado prefixado,

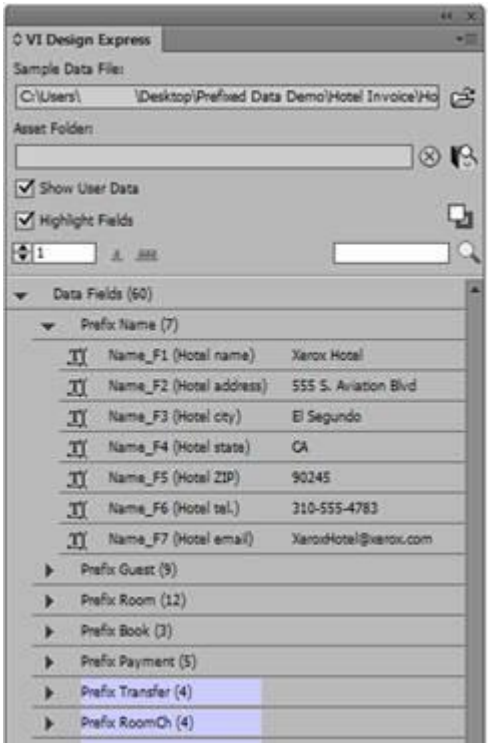
uma vez que esses mudariam de prefixo a prefixo, a sintaxe a seguir é utilizada pelo VI Design Express para denominar um campo:

`Nome do Prefixo_Fn`

Em que:

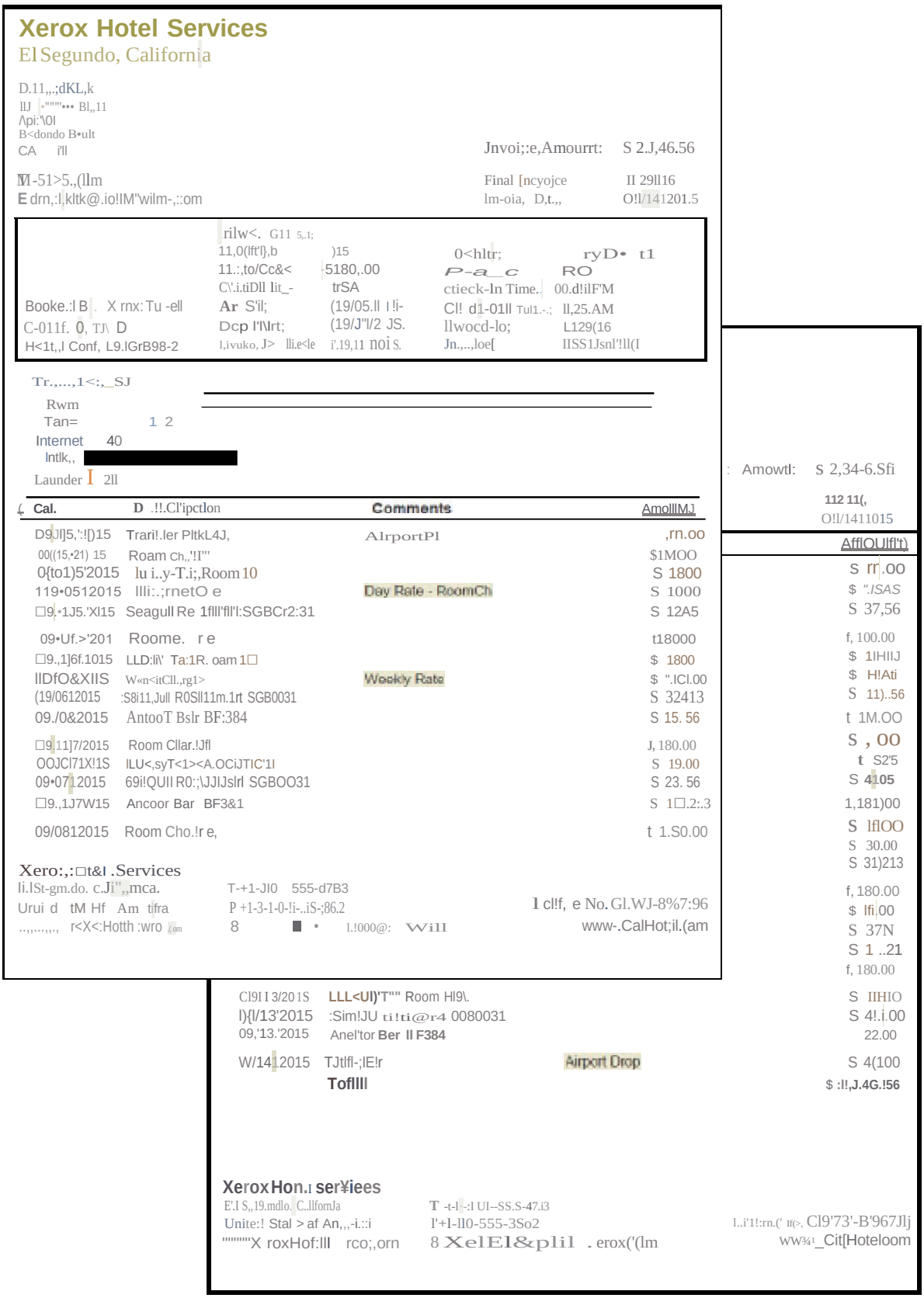
Nome do Prefixo	é o nome do prefixo. O nome do prefixo é o nome utilizado no primeiro campo de cada registro no arquivo de dados.
_Fn	é a posição de um campo no interior daquele prefixo. _F1 é o primeiro campo após o prefixo.

O painel de dados abaixo mostra o registro Nome do prefixo expandido para mostrar os sete campos de dados disponíveis do prefixo de nome. Assim, se fosse necessário colocar o nome do hotel, seria selecionado o campo *Name_F1. Name_F6* forneceria o número de telefone etc. Estes são os nomes de campos que seriam utilizados para colocar objetos de dados na página.



Documento transacional híbrido de exemplo

A seguir há uma aplicação de fatura de hotel transacional de exemplo utilizando o arquivo de dados mostrado acima.



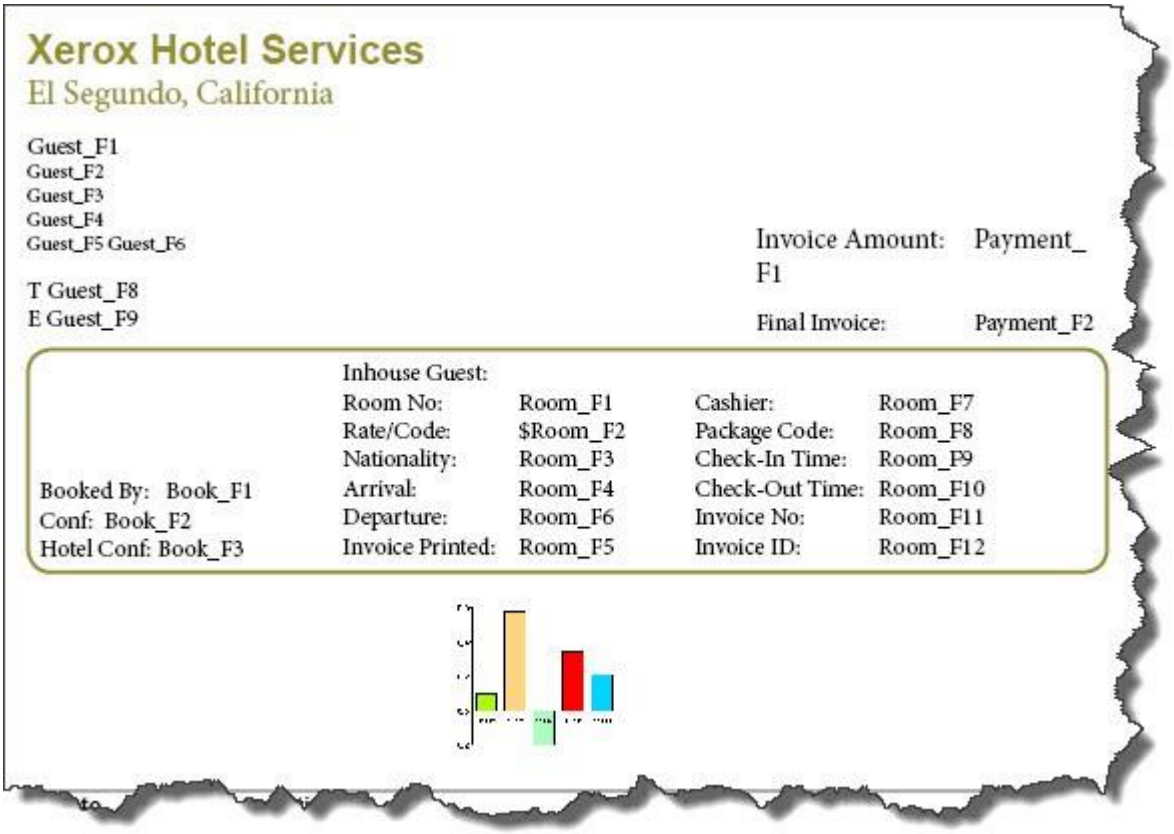
Xerox Hotel Services
El Segundo, California

Cal. | Comments | Day Rate - RoomCh | Weekly Rate | Airport Drop

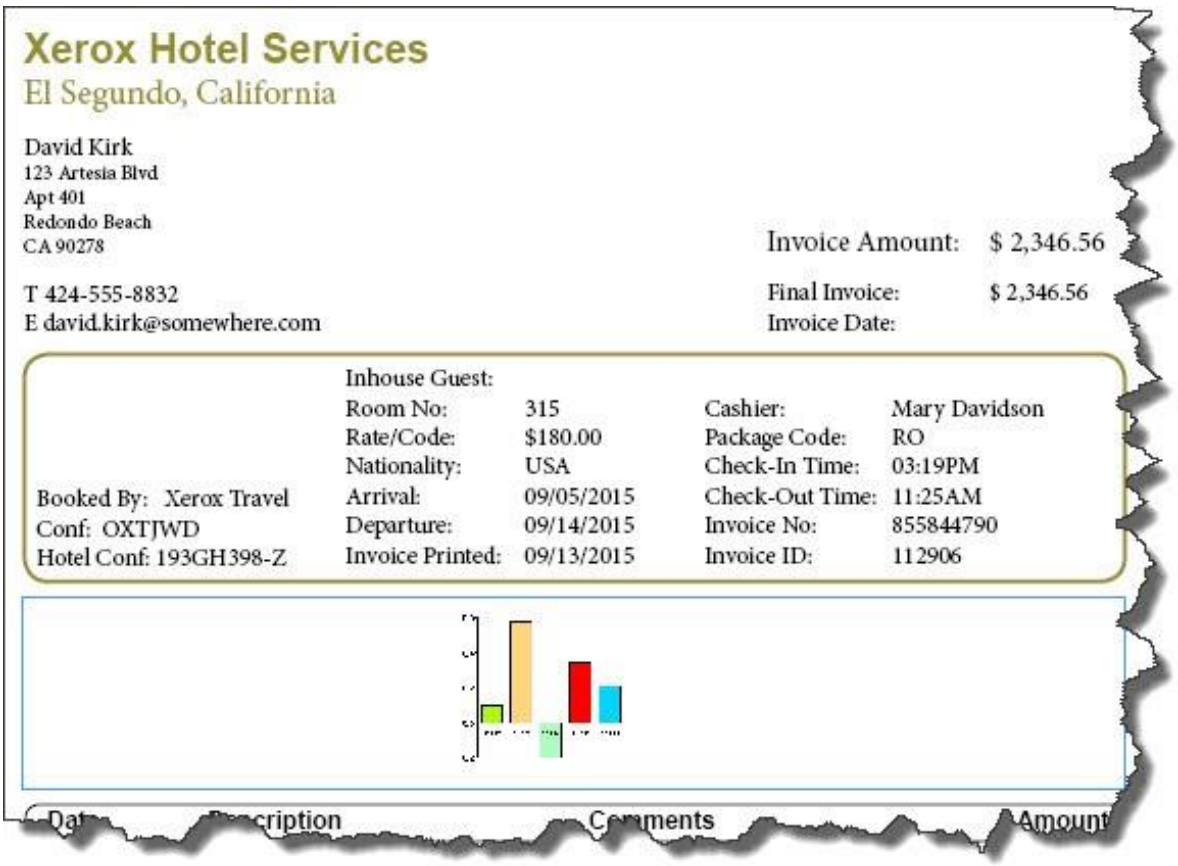
Xerox Hon.ı ser¥iees

A fatura pode ser de uma única página ou de várias páginas, conforme mostrado acima, dependendo da duração da estadia e do número de despesas efetuadas pelo hóspede do hotel. O layout da primeira página e das páginas posteriores pode ser diferente. No exemplo acima, as informações do hóspede mostradas na primeira página, contidas no quadro delineado e no gráfico empresarial, ou gráfico de barras, não são mostradas nas páginas posteriores. Um número de página é exibido na parte inferior de cada página relacionando x de y páginas.

A imagem abaixo é da metade superior da página 1, mostrando os nomes de campos de cada campo posicionado no documento.



A imagem abaixo é do mesmo registro, mas mostra os valores reais desses nomes de campo.



É recomendado que se utilize a caixa de seleção “Mostrar dados do usuário” no painel de dados do VI Design Express para alternar entre nomes de campos e conteúdos de campos durante o design. Mostrar os nomes de campos permite que se acompanhe os campos de dados sendo selecionados. Exibir o conteúdo do campo permite que se visualize o conteúdo real do campo (texto e gráficos) no documento e que se ajuste o tamanho ou espaçamento conforme requerido.

Bloco de nome e endereço

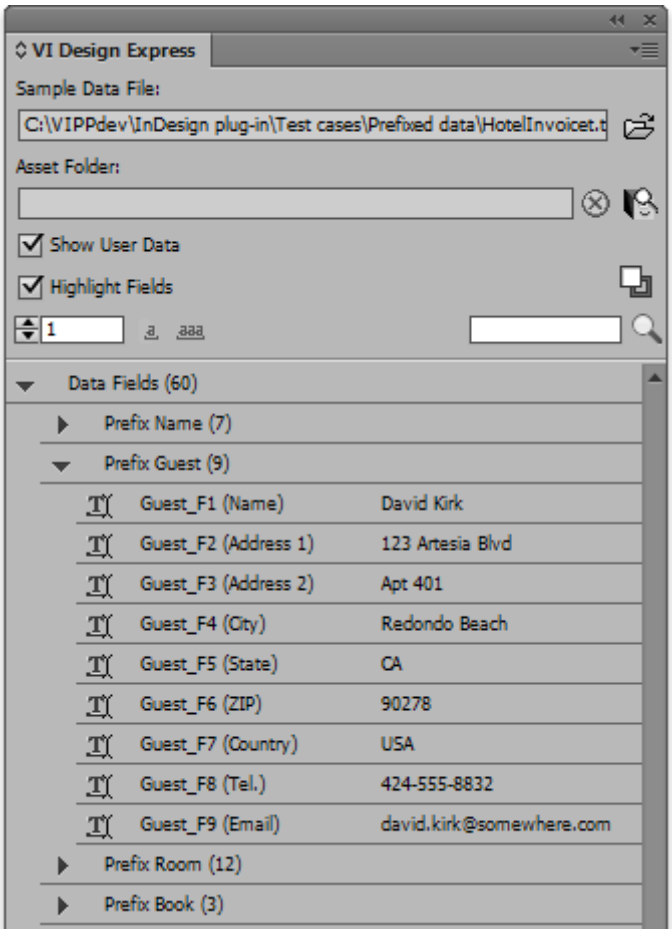
Para criar o bloco de nome e endereço, é necessário selecionar os campos a seguir do prefixo Hóspede.

- Hóspede_F1
- Hóspede_F2
- Hóspede_F3
- Hóspede_F4
- Hóspede_F5
- Hóspede_F6
- Hóspede_F8

- Hóspede_F9

Colocar qualquer elemento de campo de um registro de única ocorrência funciona como descrito anteriormente neste documento, com a exceção de que é preciso expandir o prefixo para se ter acesso aos campos em seu interior. Crie uma caixa de texto, com atributos de texto apropriados e depois clique duas vezes no campo para inseri-lo.

1. Clique na seta em forma de V do prefixo Hóspede para expandi-lo e tornar os campos no interior desse prefixo disponíveis para seleção.

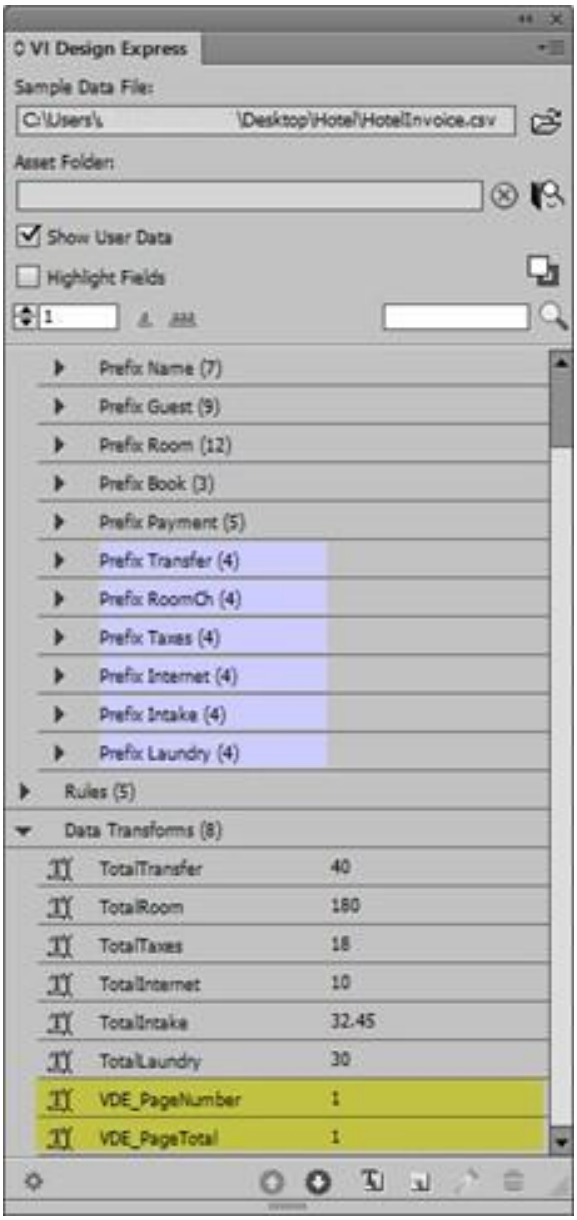


2. Trace um quadro de texto no local onde desejar que as informações de Nome e Endereço sejam colocadas. Selecione os atributos de fonte apropriados a serem usados.
3. Selecione o campo apropriado no painel de dados para criar as informações completas de nome e endereço. Isso é feito ao colocar o cursor na caixa de texto e eclicar duas vezes no campo apropriado no painel de dados.
4. Quanto tiver concluído o bloco de Nome e Endereço, será possível aplicar atributos de ajuste de texto do VI Design Express, como Ajustar à largura e Suprimir linhas variáveis em branco. Essas opções asseguram que as linhas de nomes ou endereços sejam ajustadas à largura da caixa de texto e suprimirão linhas em branco; por exemplo, nem todos os endereços terão um número de apartamento ou de suíte.

Lembre-se de que é possível utilizar as caixas de seleção Mostrar dados do usuário e Destacar campos no painel de dados para alternar entre nomes de campos e conteúdos de campos, e ativar o realce dos campos.

Numeração de página

Numerações de página como 1/2 ou Página 1 de 2, e assim por diante, podem ser criadas por meio das transformações de dados embutidas listadas no painel de dados. As duas transformações VDE_PageNumber e VDE_PageTotal são exibidas na seção Transformação de dados, na parte inferior do painel de dados do VI Design.



Para utilizar essas duas transformações de dados

1. Crie um quadro de texto na parte central inferior da página.
2. Defina os atributos de fonte apropriados.
3. Digite o texto Página.

4. Selecione a primeira transformação de dados **VDE_PageNumber** e a insira no quadro de texto.
5. Adicione um caractere "/" como separador para ser impresso entre os dois números de página.
6. Selecione a segunda transformação de dados **VDE_PageTotal** e a insira no quadro de texto.
7. Repita isso para a página de continuação, se adicionada.

Nota: Durante o desenho da aplicação, essas duas transformações de dados exibirão 1 tanto para VDE_PageNumber quanto para VDE_PageTotal. Ao exportar o documento para um .vpc do VI Design Express PDF, o número de página correto e o total de páginas no conjunto do cliente serão inseridos. Neste ponto é recomendado que se salve o documento.

Colocação das transações no documento

Antes de se colocar transações na página, é preciso levar em conta estes fatores:

- Deseja-se adicionar transações à página 1 ou deseja-se iniciar as transações na página 2? Para alguns tipos de aplicação, é conveniente adicionar boletos de pagamento ou propagandas na página 1.
- Quantas transações se pretende exibir na página 1 ou 2, etc.? Isso terá por base o tamanho do quadro de texto que foi gerado e o tamanho de cada linha da tabela com base nos atributos de fonte e tabela utilizados.
- Quando o número de transações em um conjunto de cliente exceder o espaço que lhe foi alocado, deseja que o VI Design Express duplique a página atual ou deseja criar uma página nova com um design de página diferente para as transações excedentes? Caso crie uma página nova, o VI Design Express utilizará essa página para as transações excedentes até que todas as transações desse conjunto de cliente tenham sido processadas.
- Caso crie um novo layout de página para as transações excedentes, a página de continuação de transações, será necessário duplicar as ações abaixo na página de continuação de transações ou modificá- las para se ajustarem ao novo layout de página que você desenhou.

Para inserir transações, os campos de ocorrência múltipla no documento:

1. Crie um quadro de texto. O tamanho como altura e largura do quadro de texto, juntamente com os atributos de texto e de tabela, determinarão quantas linhas de transação podem ser impressas naquele quadro de texto.
2. Com o cursor de Texto piscando no quadro de texto, clique com o botão direito na primeira transação de ocorrência múltipla, nesta fatura de hotel a transação é o registro Transferência.
3. Selecione Criar tabela de dados transacionais.

   Isso criará automaticamente uma tabela no quadro de texto. A tabela terá uma coluna para cada campo em cada prefixo. A tabela inserirá um número de linhas igual ao número de prefixos. No caso da fatura de hotel, serão inseridas seis linhas, uma para cada registro de MOF, conforme mostrado em destaque no painel de dados. Esta única ação coloca todos os registros de MOF na tabela.
4. No caso do evento improvável de não se desejar que um prefixo seja impresso, basta excluir a linha do prefixo. Também é possível excluir colunas caso não se deseje que os dados nesses campos sejam impressos.

5. É possível aplicar diferentes atributos de texto aos vários campos, conforme o necessário e ajustar as larguras das colunas para se ajustarem aos dados contidos em cada coluna. Para registros de MOF com menos campos, é possível recuperar o espaço de colunas não utilizadas aplicando Fundir células, mas sempre em uma única linha.

Deve-se ativar a caixa de seleção Mostrar dados do usuário para alternar entre a exibição do nome do campo Prefixo e os dados reais contidos nos campos Prefixo.

Nem todos os registros transacionais no arquivo de dados são exibidos no design

Conforme mencionado anteriormente, a visualização do design na janela do InDesign não se parecerá com o documento após esse ter processado todos os registros de MOF. Isso é porque, durante a fase de design, o VI Design Express não processa registros de dados, apenas insere os prefixos do registro no design da página.
Apenas a primeira instância de qualquer registro de MOF será mostrada na ferramenta de design GUI. Então, embora haja vários registros com o mesmo prefixo, apenas o primeiro será exibido.

Para ver como o documento se parecerá quando enviado a uma impressora, é possível avaliar o documento usando a função Exportar do VI Design Express e exportá-lo para PDF VI Design Express. Isso gerará um PDF que pode ser visualizado e/ou impresso.

Essa ação processará todas as transações no arquivo de dados e criará um PDF representativo de como o documento se parecerá quando impresso em uma impressora. O tempo que leva para gerar o PDF depende do número de conjuntos de registros de cliente no arquivo de dados de teste, sendo um motivo para se limitar o tamanho do arquivo de dados de teste entre 10 e 20 conjuntos de registros de cliente.

Fazer a impressão de prova da aplicação em PDF

Para fazer a impressão de prova da aplicação para um arquivo PDF para a visualização, consulte a seção Prova e impressão de um documento transacional.

Adição de controles adicionais à tabela de transação

Neste ponto, as transações foram inseridas no design da página tal como aparecem no arquivo de dados. Para melhorar a apresentação do documento, é necessário algum trabalho adicional para incluir gráficos empresariais, espaçamento adicional de linhas, cabeçalhos, rodapés, adicionar etiquetas, etc.

Nota: Quando se adiciona controles adicionais à página mestre de transações para aprimorar a apresentação do documento, é possível que você queira fazer alterações idênticas ou semelhantes à página de continuação de transações. Em vez de duplicar os controles na tabela da página de continuação, é possível copiar a tabela da página 1 para a página de continuação e ajustar os atributos para se ajustarem ao design da página.

Gráficos empresarial

Um gráfico empresarial ou gráfico orientado por dados, permite que os dados sejam mostrados nos formatos circular, de linha ou de barras. Na aplicação da fatura de hotel será criado um gráfico de barras para mostrar os totais de cada um dos seis tipos de transações utilizados na aplicação. Os totais de cada tipo de transação não estão disponíveis nos dados como um campo prefixado, porém, pode-se criar uma transformação de dados para somar todos os prefixos de transação.

A transformação de dados somará todas as transações de um determinado tipo em um único conjunto de

registros de cliente e reiniciará para zero no início do próximo conjunto de registros de cliente. Para este caso de teste, será preciso criar seis transformações de dados, uma para cada prefixo de MOF.

Além disso, antes de criar o gráfico comercial, pode ser preciso criar seis cores no painel de amostras. Uma cor para cada nome de prefixo. Criar cores adicionais nos painéis de amostras é uma função normal do Adobe InDesign e não é descrita aqui.

Dica: Crie e salve uma transformação de dados, então faça alterações nessa transformação de dados, alterando-a para o próximo prefixo e salvando-a com um novo nome. Isso evita a repetição da maior parte das configurações da transformação de dados.

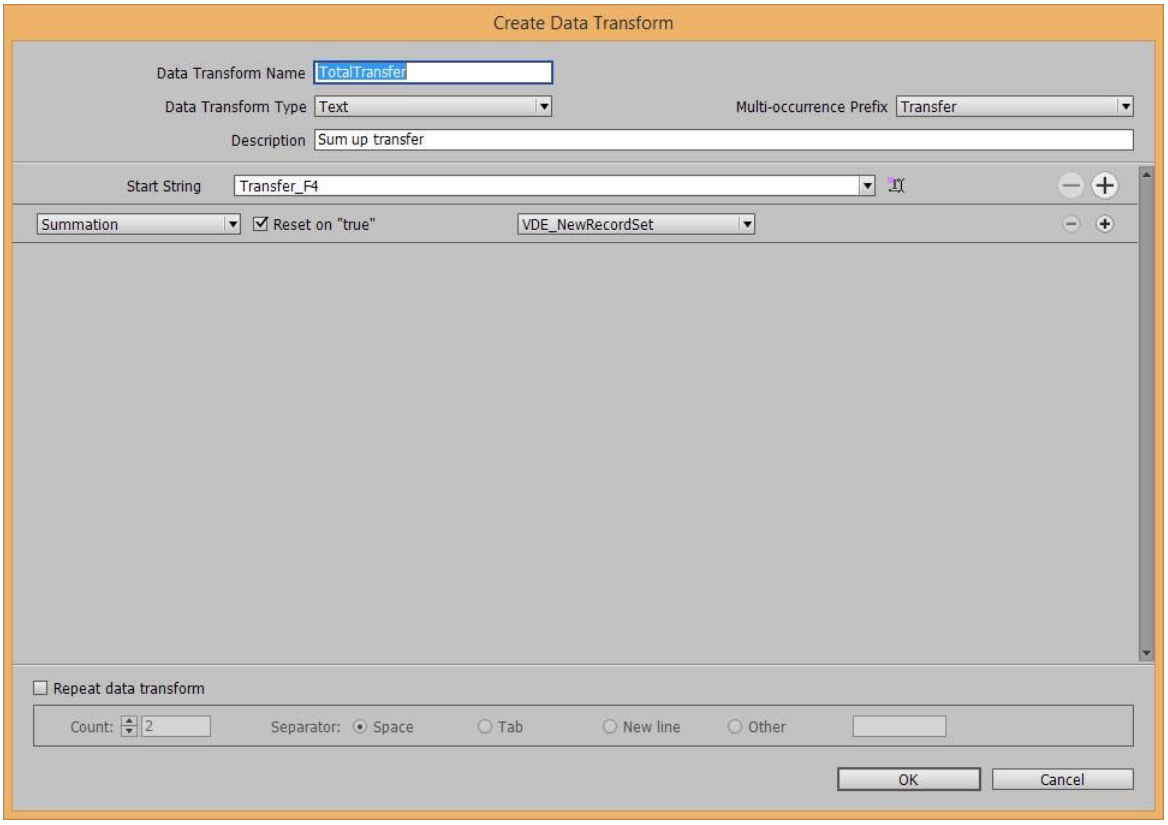
Criar a transformação de dados para somar os custos de Transferência

Para criar a transformação de dados para somar os custos de Transferência:

1. Selecione o ícone **Criar nova transformação de dados** na parte inferior do painel de dados do VDE.
2. Insira um nome significativo para a transformação de dados, por exemplo, SomarTransferência.
3. O tipo de Transferência de dados deve ser deixado como Texto.
4. Selecione **Transferência** na caixa suspensa Prefixo de várias ocorrências.
5. Forneça uma descrição a essa transformação de dados para que outra pessoa efetuando a manutenção dessa aplicação saiba a finalidade da transformação de dados.
6. Na caixa suspensa, selecione o campo **Transfer_F4** como a sequência inicial. Transfer_F4 contém o custo de todas as despesas com transferência na fatura do atual conjunto de registros de cliente.
7. Selecione a ação Transformação de dados, nesse caso deseja-se utilizar a ação Soma para somar todas as despesas com transferência desse cliente.
8. Assinale a caixa de seleção **Reinicializar caso verdadeira**. Isso restaura a soma para zero, quando a regra selecionada for avaliada como sendo verdadeira.
9. Deseja-se que a soma seja reinicializada no início de um novo conjunto de registros de cliente. Há uma regra embutida que será definida para verdadeira quando identificar o início de um novo conjunto de registros de cliente. A regra embutida é denominada VDE_NewRecordSet. Selecione **VDE_NewRecordSet** na caixa suspensa.

10. Selecione **OK** para salvar a Transformação de dados.

    A transformação de dados criada deve se assemelhar à transformação de dados mostrada a seguir.



    Essa é a primeira de seis transformações de dados que será preciso criar para a soma de todos os seis tipos de transações a serem utilizados no gráfico comercial.

Gerar as outras cinco transformações de dados

Para gerar as outras cinco transformações de dados, repita as ações a seguir utilizando os valores mostrados na tabela abaixo:

1. Destaque a transformação de dados que acaba de ser criada no painel de dados do VDE.
2. Clique com o botão direito e selecione **Editar transformação de dados**.
3. Altere o nome da transformação de dados; consulte a seguir.
4. Altere o Prefixo de várias ocorrências para o prefixo da próxima transação; consulte a seguir.
5. Altere a descrição para que reflita o nome da transação.
6. Altere a sequência inicial do nome de prefixo e campo; consulte a seguir.

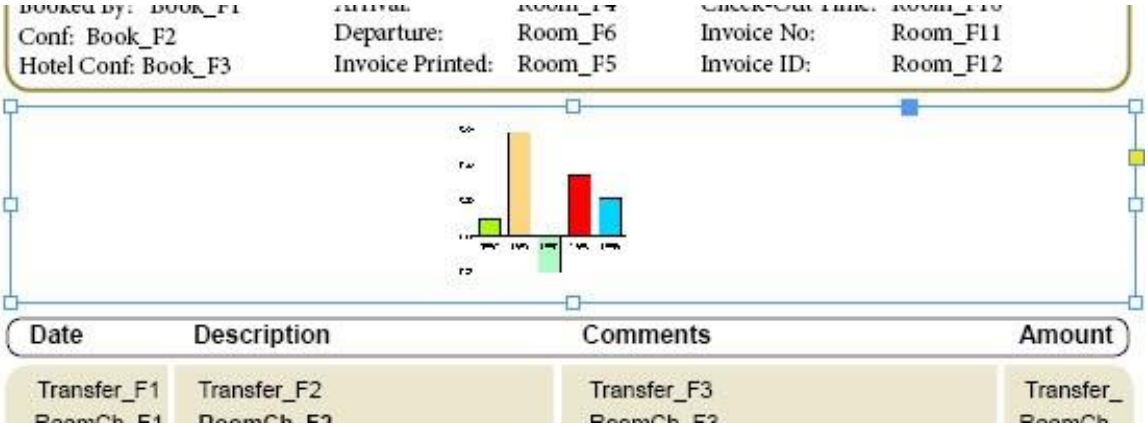
7. Selecione **OK** para salvar a nova Transformação de dados.

NOME DA TRANSFORMAÇÃO DE DADOS	NOME DO PREFIXO DE VÁRIAS OCORRÊNCIAS	SEQUÊNCIA INICIAL
SumRoom	RoomCh	RoomCh_F4
SumTaxes	Taxes	Taxes_F4
SumInternet	Internet	Internet_F4
SumIntake	Intake	Intake_F4
SumLaundry	Laundry	Laundry_F4

Isso cria seis transformações de dados. Cada transformação de dados contém o total de cada prefixo de MOF; os Custos de transferência, Custo do quarto, Taxas do quarto, Despesas com Internet, Consumo, despesas de restaurante, bar e loja de presentes, e Serviços de lavanderia. Com esses valores agora disponíveis, é possível gerar o gráfico comercial.

O gráfico comercial será um gráfico de barras posicionado na primeira página entre os dados de SOF e o início dos dados de MOF.

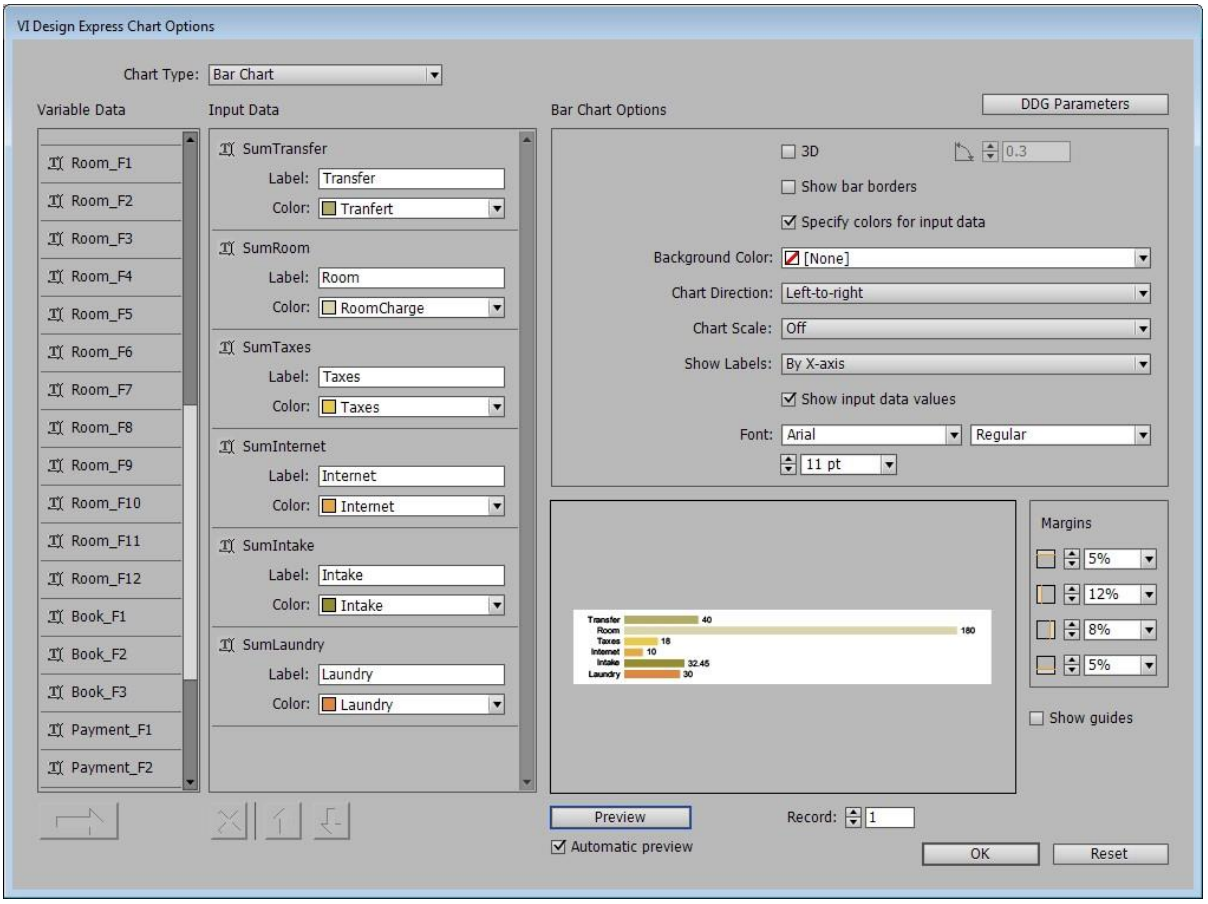
As instruções de criação de um gráfico comercial são fornecidas em Gráficos comerciais do VDE. Siga as instruções para criar um gráfico de barras. Utilize as seis transformações de dados como os campos de dados de entrada. Atribua as cores utilizando as seis cores criadas anteriormente.



Durante a fase de design, o VI Design Express não processa os dados, de forma que coloca um gráfico de espaço reservado no local do gráfico comercial. Durante a criação do gráfico foi possível visualizar como esse se parecia. Também é possível optar por Exportar o documento para um PDF VI Design Express para visualizar o resultado final. A geração do PDF processará os registros no arquivo de dados e renderizará as páginas à medida que são impressas.



As Opções de gráfico do VI Design Express utilizadas para criar o gráfico comercial são exibidas a seguir. Para obter mais informações sobre gráficos comerciais, consulte a seção Gráficos comerciais do VDE.



Isso conclui a adição do gráfico comercial. É possível selecionar quaisquer dos gráficos comerciais e opções disponíveis ao gerar um gráfico comercial.

Espaçamento adicional de linhas

Pode haver ocasiões em que você queira adicionar alguns recursos de espaçamento adicional de linhas à aplicação. No caso da fatura de hotel, pode-se desejar adicionar espaço entre as datas de estadia no hotel para que todas as despesas de um único dia possam ser identificadas com clareza.

Adicionar uma linha na parte superior da tabela

Para fazer isso é preciso adicionar uma linha na parte superior da tabela. Para inserir uma linha faça o seguinte:

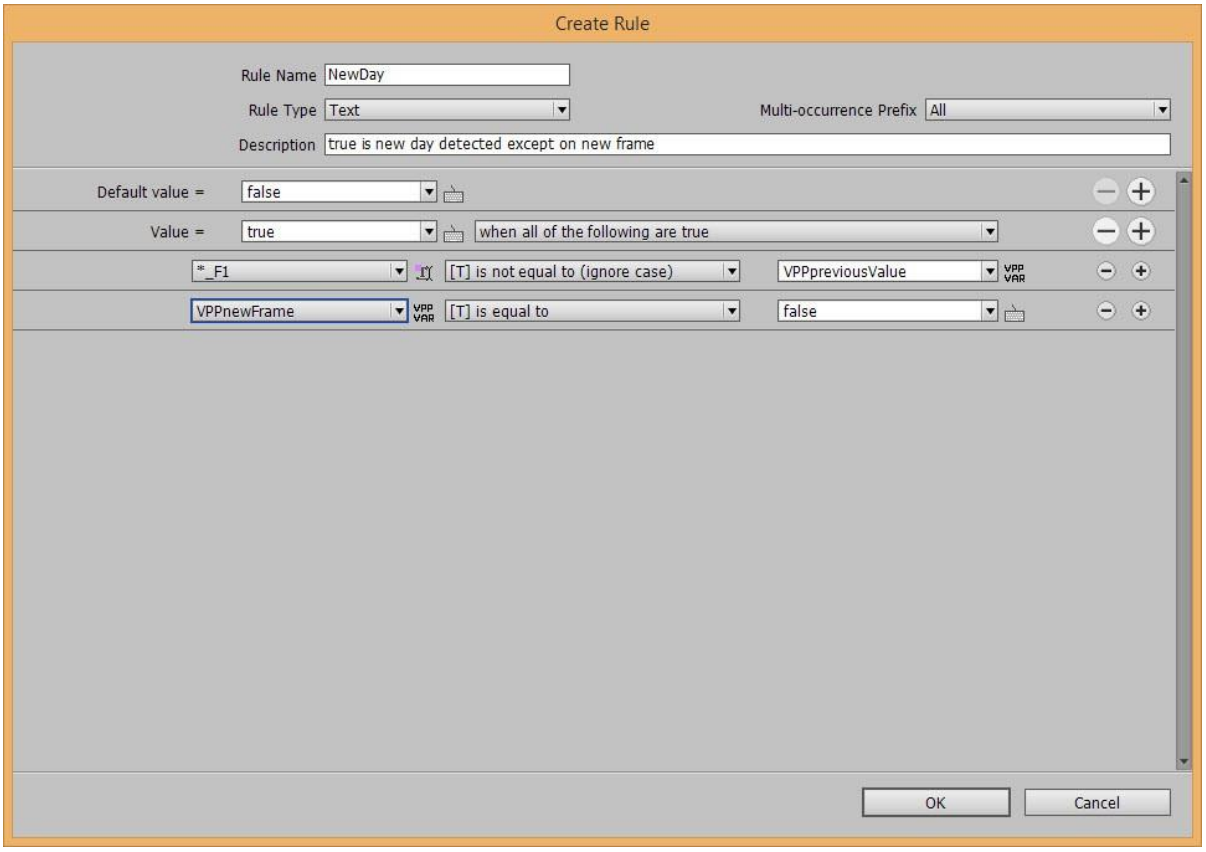
1. Posicione o cursor na célula superior esquerda da tabela atual.
2. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Inserir**.
3. Selecione Linha e depois **Acima** para criar uma nova linha acima da localização atual.
4. Ajuste as propriedades da linha conforme o necessário. Para a fatura de hotel, queremos que a linha fique com aproximadamente a metade das outras linhas.
5. Insira o cursor na nova célula e realce toda a linha. Mescla as células em uma coluna usando a opção de tabela do InDesign Mesclar células, encontrada no item de menu Tabela.

Neste ponto, foi criada uma pequena linha sobre as linhas de MOF, porém, se o documento fosse ser exportado, terminaria com essa linha pequena sendo inserida entre cada prefixo.

Para corrigir isso será necessário criar uma regra em que essa linha somente será exibida quando o campo Prefix_F1, o campo de data para todos os prefixos de MOF, não for igual ao valor anterior, significando que foi alterado, e quando o registro atual não for o primeiro registro em um novo quadro cujo espaço não deve ser adicionado à parte superior do novo quadro.

Criar uma nova regra

Crie uma nova regra denominada NewDay que tenha esta aparência:



1. Defina o Nome da regra para **NewDay**.
2. Defina o Tipo de regra para **Texto**.
3. Defina o prefixo de várias ocorrências que será levado em conta para essa regra para **Todos**.
4. Insira uma descrição significativa, verdadeiro se for detectado um novo dia.
5. O Valor padrão deverá ser definido para falso por meio de se digitar o texto falso.
6. O Valor deve ser definido para verdadeiro por meio de se digitar o texto verdadeiro.
7. Altere o teste para **quando todas as opções a seguir forem verdadeiras**. Isso significa que ambas as condições mostradas abaixo devem ser verdadeiras para que a regra NovoDia seja considerada verdadeira. Qualquer ação que utilize essa regra somente será deflagrada quando a regra NovoDia for avaliada como verdadeira.

8. Defina as condições do teste:
    - A primeira condição será testada se *_F1, que representa qualquer campo de data, não for igual ao valor anterior. Então, para que esse teste seja verdadeiro, o valor no campo de prefixo F1 atual, a data, não deve ser igual à última data que foi bloqueada e armazenada na variável embutida VPPpreviousValue.
    - A variável embutida VPPnewFrame deve ser igual a falso. Significando que essa transação atual não excedeu o quadro transacional anterior, assim não forçando uma condição de transferência para um novo quadro. Essa variável será verdadeira apenas para a primeira transação colocada em um novo quadro, passando a falsa assim que a segunda transação for colocada no quadro.

Quando tiver sido criada a regra que será verdadeira somente quando o campo de dados tiver mudado e a transação não estiver na parte superior de um novo quadro, será preciso aplicar essa regra à nova linha criada anteriormente. Para fazer isso, será utilizado Opções de tabela VDE.

Opções de tabela VDE

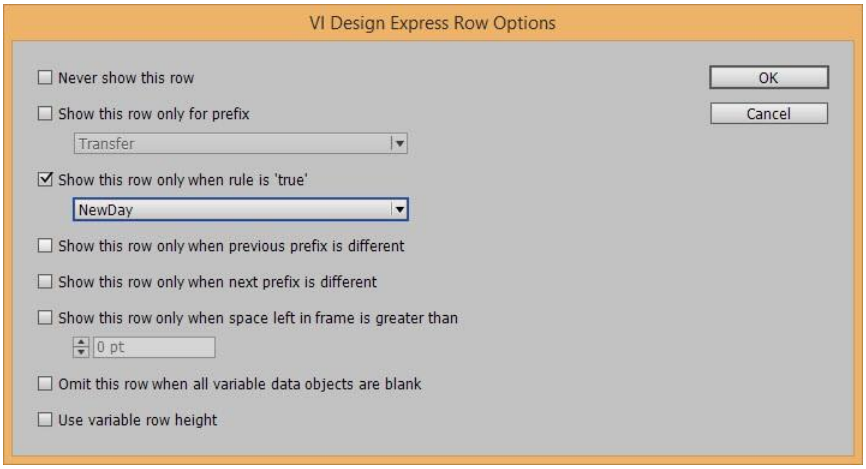
As opções de tabela VDE são utilizadas para se atribuir ações a uma linha. Uma ação pode ser o resultado de uma regra, embutida ou definida pelo usuário. Quando a regra é avaliada como sendo verdadeira, a ação Opção de linha de tabela será aplicada.

Para acessar o painel de opções de linha de tabela do VI Design Express, coloque o cursor de texto na célula da esquerda da linha da tabela. Se a altura da linha for pequena, poderá ser preciso definir o atributo de tamanho de fonte para uma fonte menor e reduzir a linha Inserções de texto/célula para fazer com que o cursor de texto fique posicionado na célula da linha.

Com o cursor piscando na linha de tabela, selecione **Opções de linha de tabela VDE** (a última entrada no menu suspenso).



Isso irá exibir o painel Opções de linha do VI Design Express. O painel está reproduzido abaixo.



O painel Opções de linha do VI Design Express permite que se especifiquem as oito diferentes opções de linha descritas a seguir:

Nunca mostrar esta linha

Caso aplique essa opção a uma linha, a mesma não será parte do documento impresso. Essa linha e quaisquer informações nela não existirão no que diz respeito ao documento processado. É possível utilizar isso para ocultar temporariamente uma linha na tabela. Também é possível criar uma linha fictícia colorida com cinza claro, por exemplo, para que possa ser facilmente identificada, a fim de impedir que linhas de MOF adjacentes herdem as bordas horizontais em comum entre elas, o que é um comportamento automático no InDesign. Isso porque, embora adjacentes no design, essas linhas podem não aparecer de forma adjacente no documento final composto, e não se deseja a herança automática de bordas.

Mostrar esta linha apenas para prefixo

Quando essa opção é selecionada, é preciso selecionar um nome de prefixo na caixa suspensa. A caixa suspensa lista todos os prefixos de MOF no arquivo de dados. Essa opção é utilizada para mostrar uma linha apenas para um determinado prefixo. Por exemplo, se o arquivo de dados for pré-ordenado e você quiser somar cada grupo de prefixos, a linha que mostra a soma de um determinado grupo somente deve ser mostrada para aquele prefixo e somente no final do grupo, então também será preciso assinalar também **Mostrar esta linha apenas quando o próximo prefixo for diferente**.

Mostrar esta linha apenas quando a regra for verdadeira

Ao selecionar essa opção de linha, também é preciso selecionar uma das regras embutidas ou definidas pelo usuário relacionadas na caixa suspensa. Por exemplo, é possível usar essa opção na aplicação da fatura de hotel com a regra definida pelo usuário NewDay, que testa uma alteração no campo de data e se a transação atual não é a primeira transação em um novo quadro. Se avaliada como sendo verdadeira, a linha de espaçamento criada será mostrada no documento final. Se avaliada como sendo falsa, a linha não será mostrada.

Mostrar esta linha apenas quando o prefixo anterior for diferente

Essa ação somente mostra a linha selecionada se o prefixo anterior for diferente. É possível utilizar essa opção para mostrar uma linha com uma etiqueta de texto ao fazer a transição de um grupo para outro. Por exemplo, ao processar ligações telefônicas será possível colocar uma etiqueta condicional ou uma regra, que indique Local calls ou International calls em uma linha que será mostrada somente quando ocorrer a transição entre os dois grupos.

Mostrar esta linha apenas quando o próximo prefixo for diferente

Essa ação somente mostrará a linha selecionada se o próximo prefixo for diferente. Por exemplo, se o arquivo de dados for pré-ordenado e desejar-se somar cada grupo de prefixos, a linha que mostra a soma de um determinado grupo deve ser mostrada somente no final do grupo ou apenas quando o próximo prefixo for diferente. Além disso, a ação **Mostrar apenas para esse prefixo** também precisará ser marcada.

Mostrar esta linha apenas quando o espaço deixado no quadro for superior a

Ao utilizar essa opção de linha, é preciso especificar em pontos a quantidade de espaço vertical deixada no quadro. O intervalo válido é de 0 a 1000 pontos. Se o espaço deixado for maior do que o especificado, a linha será mostrada no quadro atual. Caso contrário, será descartada. É possível utilizar essa opção para colocar algum texto de agradecimento no espaço deixado após a última transação. Para fazer isso, coloque o texto em uma linha extra de rodapé e aplique essa opção à altura da linha. Se houver espaço suficiente entre a última transação e o final do quadro, o texto será exibido. Caso contrário, será ignorado.

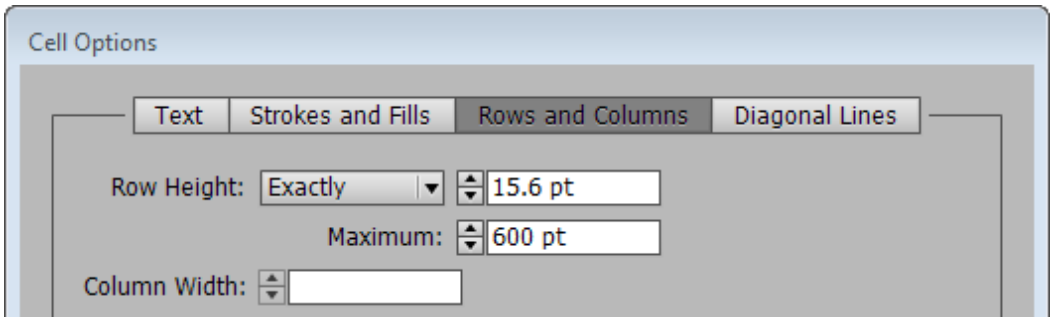
Omitir esta linha quando todos os objetos de dados variáveis estão em branco

Quando essa opção for marcada, uma linha contendo campos ou regras de MOF e transformações de dados que utilizam campos de MOF, não serão mostradas se todos esses objetos variáveis estiverem em branco. Por exemplo, é conveniente colocar texto condicional ou uma regra antes ou depois de algumas transações. Para todos os demais casos a regra entregará uma sequência vazia. Neste caso, selecione essa opção caso não deseje mostrar uma linha em branco.

Utilizar altura de linha variável

Ao compor o documento final, o VDE considera por padrão todas as linhas como tendo uma altura fixa. Se o conteúdo de uma determinada célula não se ajustar à largura da célula, o tamanho da fonte será automaticamente reduzido para que o texto se ajuste. Se houver a possibilidade de o conteúdo de uma célula ser muito longo, esse comportamento pode não ser apropriado, uma vez que pode fazer com que o texto seja impresso em um tamanho de fonte muito pequeno. Quando essa opção está assinalada, a altura da linha se ajusta automaticamente para que o texto caiba inteiramente na célula utilizando o tamanho de fonte selecionado. Somente utilize essa opção deliberadamente, porque a mesma acarreta um processamento adicional no tempo de composição e pode afetar o desempenho.

Nota: Quando essa caixa não estiver marcada, recomenda-se definir a opção Altura da célula/linha para a linha como **Exatamente** para que a exibição do InDesign corresponda ao documento composto final:



Aplicação de uma opção de linha do VDE à aplicação

Uma linha extra foi criada na parte superior da tabela da aplicação de fatura de hotel. A altura da linha foi ajustada para ser de aproximadamente a metade da altura das outras linhas. A intenção é utilizar essa linha como um espaçador de linhas para separar transações na tabela quando os dados de transações mudam. Para a fatura de hotel, isso facilitará para o hóspede do hotel identificar quais despesas foram efetuadas em qual dia.

Foi criada uma regra para testar o campo de data de cada transação, sendo essa regra verdadeira quando o valor mudou em relação ao da transação anterior. Também foi adicionado um controle adicional para que essa regra somente fosse válida enquanto a transação não fosse a primeira transação em um quadro novo contendo uma tabela de MOF. Isso foi feito para evitar que a linha de espaçamento fosse utilizada como a primeira linha em um novo quadro.

Para aplicar essa ação à linha de espaçamento que foi inserida na tabela, é necessário configurar Opções de linha do VI Design Express para usarem Mostrar esta linha apenas quando a regra for verdadeira.

1. Certifique-se de que o cursor de texto está posicionado na linha de espaçamento que foi criada.
2. Clique nessa opção no painel Opções de linha do VI Design Express e selecione a regra **NovoDia** criada anteriormente.

Nota: Caso tenha definido essa opção na primeira página contendo registros de MOF e tenha criado um layout de página adicional para uma página de continuação de transações, então também pode-se desejar aplicar essas regras e opções de linha à página de continuação transacional. Neste ponto deve-se salvar o documento.

Cabeçalhos e/ou rodapés de tabela

Cabeçalhos e rodapés podem ser parte de uma tabela de MOF. Cabeçalhos podem conter os cabeçalhos de colunas, enquanto que rodapés podem conter totais ou outras informações vistas normalmente no final de uma tabela. Consulte Opções de tabela VDE para obter uma descrição das Opções de linha de tabela que podem ser aplicadas tanto a cabeçalhos quanto a rodapés.

Cabeçalhos

A inserção de um cabeçalho em uma tabela é uma função padrão do InDesign. Utilize o painel Opções de tabela para inserir uma ou mais linhas de cabeçalho. É possível editar os atributos da tabela e estilos de texto conforme o necessário.

Quando o cabeçalho estiver definido na tabela Prefixo (MOF) do VI Design Express, o mesmo será repetido sempre que as transações de MOF excederem o quadro da tabela atual e passarem para um novo quadro.

Nota: Embora cabeçalhos possam ser uma boa ideia, também é possível definir o controle das informações de cabeçalho com as Opções de linha de tabela e regras usando a variável embutida VPPnewFrame. Além disso, na maioria das vezes para documentos transacionais simples, frequentemente é mais fácil criar um cabeçalho estático utilizando um quadro de texto simples fora do quadro e tabela de MOF real.

Rodapés

Um rodapé mostrará texto no final de uma tabela. Isso é útil para se imprimir totais, etc. No exemplo da fatura de hotel pode-se desejar incluir uma linha que mostre o total da fatura no final das transações de faturas.

A criação de uma linha de rodapé também é uma função padrão de tabela do InDesign. Selecione Opções de tabela para inserir uma ou mais linhas de rodapé na tabela de MOF. Será preciso fazer isso na página mestre e na página de continuação de transação caso utilizada.

Defina os atributos de tabela e de fontes para as linhas de rodapé. Na maioria dos casos, será preciso aumentar a altura da linha, centralizar o texto na linha ou ajustar o espaço entre o texto e a parte superior da linha e utilizar uma fonte em negrito ou adicionar cor para que as informações do rodapé se destaquem.

Na fatura de hotel deseja-se que o texto Total seja exibido na segunda célula do rodapé e a quantia de Total da fatura na última célula do rodapé. No arquivo de dados, o total da fatura é o campo 1 sob o prefixo de SOF Pagamento. Portanto, selecione **Pagamento_F1** para colocar o Total da fatura nessa célula.

Salve o documento.

Prova e impressão do documento transacional

Quando tiver concluído o documento e, possivelmente, por várias vezes durante o design do documento, será desejado fazer uma prova do documento. Será preciso fazer isso para ver como as transações de MOF serão impressas quando o documento for processado na impressora. Durante a fase de design, o InDesign somente mostrará a primeira instância de qualquer prefixo de MOF no design, e regras e variáveis embutidas não conterão valores reais com base nos registros transacionais múltiplos porque durante a fase de design não são processados registros de dados. O conjunto de dados completo, com todos os registros disponíveis, somente será processado caso se faça a prova ou impressão do documento.

Provar o documento em um arquivo PDF para visualização

Para provar o documento em um arquivo PDF para visualização:

1. Salve a aplicação, se ainda não tiver feito isso.
2. Selecione a opção **Arquivo** na barra de menus do InDesign.
3. Selecione **Exportar** no menu suspenso.
4. Selecione o local de destino para o PDF de prova.
5. No painel Exportar, selecione **PDF VI Design Express** como Salvar como tipo.
6. Digite um nome para o PDF, como Rascunho_Fatura_Hotel.
7. Selecione **Salvar**.
8. Para a fatura de hotel, não são necessárias alterações nas opções de Exportar. Certifique-se de que a caixa de seleção **Abrir PDF após conclusão** esteja selecionada, caso contrário, será preciso localizar e abrir manualmente o arquivo PDF de prova.
9. Caso precise efetuar outras alterações nas opções de Exportar, consulte Exportação e impressão. Outras opções podem incluir especificar o tamanho de folha de destino, opções de imposição, opções de uma face ou frente e verso, etc. a serem selecionadas para a saída final. Essas opções estão todas descritas em Exportação e impressão.

10. Selecione **OK**.
11. O VI Design Express começará a processar o documento utilizando o arquivo de dados de teste utilizado no design. Quando o processamento estiver concluído, será exibida uma mensagem para informar que o PDF foi concluído. Para visualizar o PDF, clique em **OK**.

Imprima o documento em um dispositivo de impressão ativado pelo VIPP® para saída em cópia impressa

Para imprimir o documento em um dispositivo de impressão ativado pelo VIPP® para saída em cópia impressa:

1. Salve a aplicação, se ainda não tiver feito isso.
2. Selecione a opção **Arquivo** na barra de menus do InDesign.
3. Selecione **Exportar** no menu suspenso.
4. Selecione o local de destino para o arquivo VI Project Container. Esse pode ser uma pasta ativa do FFPS ou outro local.
5. No painel Exportar, selecione **VI Project Container (VPC)** como Salvar como tipo.
6. Digite um nome para o VPC, como Rascunho_Fatura_Hotel.
7. Selecione **Salvar**.
8. Para a fatura de hotel, não são necessárias alterações nas opções de Exportar.
9. Caso precise fazer outras alterações nas opções Exportar, consulte Exportar e imprimir. Outras opções podem incluir especificar o tamanho da folha impressa, opções de imposição, opções de uma face ou frente e verso, etc. a serem selecionadas para a saída impressa na impressora. Essas opções estão todas descritas em Exportar e imprimir.
10. Selecione **OK**.
11. Neste ponto, o VI Design Express não processará os dados; em vez disso, irá gerar um arquivo VI Project Container. O arquivo VI Project Container conterá todo o necessário para se imprimir as aplicações, inclusive recursos e o arquivo de dados, desde que as opções corretas de Exportar estejam selecionadas.
12. Caso tenha salvo o arquivo VPC em uma pasta ativa do FFPS, o trabalho já estará sendo processado na fila associada à pasta ativa do FFPS. Quando o trabalho é processado, ele lê os modelos de VIPP® criados pelo VI Design Express quando a aplicação foi exportada, em relação ao arquivo de dados e recursos no arquivo VPC que foram transferidos para o sistema de arquivos das impressoras de destino.
13. A ação de imprimir o arquivo VPC instalará os recursos dos trabalhos e os arquivos de modelos do VIPP® na impressora e as opções corretas de filtro VPCF são necessárias na impressora; consulte o analista da Xerox para obter mais detalhes. Caso deseje executar novamente o trabalho ou executar o trabalho utilizando um novo arquivo de dados que deve corresponder ao arquivo de dados de teste quanto ao formato, é possível Enviar apenas o arquivo de dados para a impressora e não é preciso executar o novo arquivo de dados por meio do VI Design Express. O analista da Xerox ou os Serviços profissionais da Xerox podem ser envolvidos para demonstrar e configurar o fluxo de trabalho Enviar apenas os dados.

CRIAÇÃO DE UM DOCUMENTO DE DADOS TRANSACIONAIS DELIMITADOS PREFIXADOS PRÉ-ORDENADOS

Dados transacionais delimitados prefixados pré-ordenados é um formato de dados no qual as transações de cada conjunto de registro de cliente são pré-ordenadas em grupos transacionais. Os dados de um extrato de fatura telefônica são um bom exemplo de dados pré-ordenados. Nesse arquivo de dados todas as chamadas locais serão agrupadas antes de todas as chamadas internacionais para cada conjunto de registros de cliente.

Nota: Consulte Guia de Início Fácil (consulte Conta de telefone celular) sobre como fazer isso em www.xerox.com.

Abaixo há um exemplo de um arquivo de dados transacionais delimitados prefixados pré-ordenados.

```
H0,Kerry,Kerry L Walton,36 Beech Road,Bushbury,Wolverhampton,West Midlands,ST10 9YF
T0,01FEB,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,21,180
T0,25JAN,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,10,90
T0,25JAN,3:40p,West Aedale,0022 760 3303,24Hr,6,50
T0,28JAN,1:00p,Wednesfield,2201 990 0003,24Hr,12,110
T0,29JAN,5:00p,Oxley,2201 990 0003,24Hr,8,70
T0,01FEB,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,21,180
T0,05FEB,3:40p,West Aedale,0022 760 3303,24Hr,16,140
T0,09FEB,9:00a,Pendeford,2201 990 0003,24Hr,13,110
T0,10FEB,11:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,24,210
T0,15FEB,7:05p,Humberside,2201 990 0003,24Hr,32,280
T0,20FEB,2:00p,Fallings Park,220 1990 0003,24Hr,17,150
T1,27JAN,10:13a,Frankfurt,+49 621 41 12 15,24Hr,23,320
T1,03FEB,1:40p,Madrid,+34 515 14 13 12,24Hr,6,99
T1,12FEB,11:04a,Paris,+33 121 31 41 51,24Hr,10,150
T1,27JAN,10:13a,Frankfurt,+49 621 41 12 15,24Hr,23,320
T1,03FEB,1:40p,Madrid,+34 515 14 13 12,24Hr,6,99
T1,12FEB,11:04a,Paris,+33 121 31 41 51,24Hr,10,150
H0,Helen,Helen E Tavener,23 Teasel Road,Fordhouses,Wolverhampton,West Midlands,ST10 8QA
T0,01FEB,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,21,180
T0,25JAN,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,10,90
T0,25JAN,3:40p,West Aedale,0022 760 3303,24Hr,6,50
T0,28JAN,1:00p,Wednesfield,2201 990 0003,24Hr,12,110
T0,29JAN,5:00p,Oxley,2201 990 0003,24Hr,8,70
T0,01FEB,9:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,21,180
T0,05FEB,3:40p,West Aedale,0022 760 3303,24Hr,16,140
T0,09FEB,9:00a,Pendeford,2201 990 0003,24Hr,13,110
T0,10FEB,11:00a,Humberside,2201 990 0003,24Hr,24,210
...
```

Este arquivo de dados tem:

- Nenhum campo de descritor de campo. É recomendável que se peça ao criador do arquivo de dados de teste que adicione registros de descritores de campo, uma vez que isso ajudará no design.
- Nenhum registro de linha de cabeçalho.
- Um único registro de SOF com o prefixo H0. H0 contém as informações de nome e endereço. H0 também é o prefixo de raiz. Cada vez que o prefixo H0 for processado, o VI Design Express interpretará isso como o início de um novo conjunto de registros de cliente e imprimirá esses dados do conjunto de registros de cliente na face dianteira de uma nova folha.
- Dois tipos de registros de prefixo MOF ou transacional.
  - T0 contém os detalhes de chamadas Locais.
  - T1 contém o detalhe de Chamada internacional.

Design de uma aplicação transacional delimitada prefixada utilizando dados pré-ordenados

A seção a seguir mostra como criar uma aplicação transacional delimitada prefixada pré-ordenada. O documento mostrado a seguir tem um layout simplificado de uma fatura telefônica para demonstrar os elementos do design transacional. Faltam elementos, como a guia de pagamento e elementos gráficos; esses podem ser adicionados utilizando-se os recursos padrão do InDesign.

Abaixo está a primeira página de um conjunto de registros de cliente. A página contém dados de SOF do prefixo H0, como as informações de nome e endereço do cliente, e uma Página X de Y, mostrando que essa fatura tem três páginas. Para esse cliente, as transações Chamadas locais, os registros de SOF T0, excedem o espaço alocado na página para registros de transações (MOF).

Helen E Tavener
23 Teasel Road
Fordhouses
Wolverhampton
West Midlands
ST10 8QA

Page 1/3

Local calls

01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
25JAN	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	10	90
25JAN	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	6	50
28JAN	1:00p	Wednesfield	2201 990 0003	24Hr	12	110
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
25JAN	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	6	50

O design desse documento não inclui uma página de continuação transacional, de forma que as transações excedentes da página 1 começarão a ser impressas na página 2, que será uma duplicação da última página

contendo dados de MOF, a página 1 neste caso.

Helen E Tavener
23 Teasel Road
Fordhouses
Wolverhampton
West Midlands
ST10 8QA

Page 2/3

Local calls (cont.)

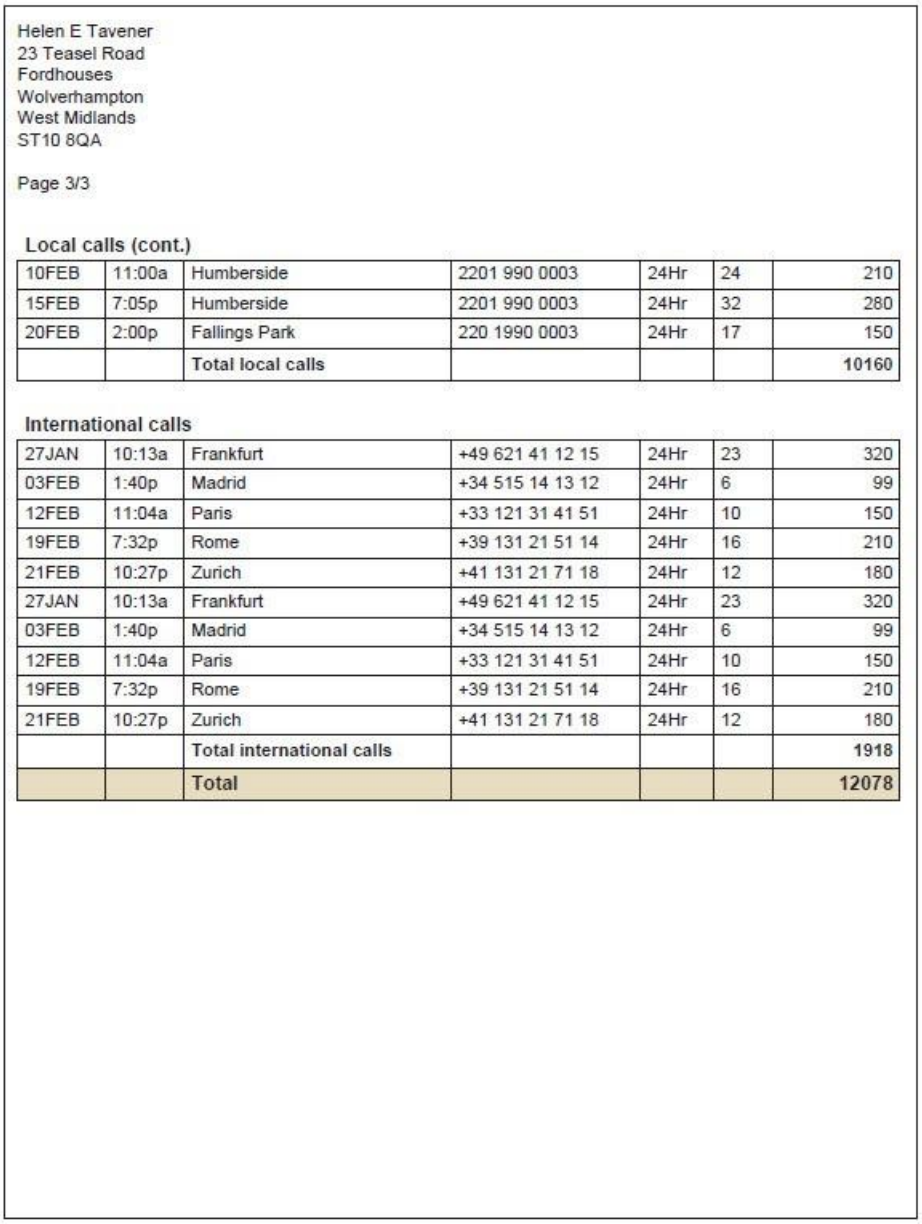
28JAN	1:00p	Wednesfield	2201 990 0003	24Hr	12	110
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
25JAN	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	10	90
25JAN	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	6	50
28JAN	1:00p	Wednesfield	2201 990 0003	24Hr	12	110
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
28JAN	1:00p	Wednesfield	2201 990 0003	24Hr	12	110
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110
10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
25JAN	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	6	50
28JAN	1:00p	Wednesfield	2201 990 0003	24Hr	12	110
29JAN	5:00p	Oxley	2201 990 0003	24Hr	8	70
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
05FEB	3:40p	West Aedale	0022 760 3303	24Hr	16	140
09FEB	9:00a	Pendeford	2201 990 0003	24Hr	13	110

Os detalhes das chamadas locais continuarão sendo impressos na página 2. O texto (cont.) foi adicionado à

etiqueta Chamadas locais para indicar que essa é uma continuação das chamadas locais. As chamadas locais também excederam essa página, de forma que essa página é duplicada novamente como página 3 no conjunto do documento.

Os detalhes das chamadas locais continuarão sendo impressos na página 2. O texto (cont.) foi adicionado à etiqueta Chamadas locais para indicar que essa é uma continuação das chamadas locais. As chamadas locais também excederam essa página, de forma que essa página é duplicada novamente como página 3 no conjunto do documento.

Há um espaço adicionado entre chamadas locais e chamadas internacionais. A etiqueta para Chamadas internacionais também é adicionada, bem como o grupo de transações T1.



Helen E Tavener
23 Teasel Road
Fordhouses
Wolverhampton
West Midlands
ST10 8QA

Page 3/3

Local calls (cont.)

10FEB	11:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	24	210
15FEB	7:05p	Humberside	2201 990 0003	24Hr	32	280
20FEB	2:00p	Fallings Park	220 1990 0003	24Hr	17	150
		Total local calls				**10160**

International calls

27JAN	10:13a	Frankfurt	+49 621 41 12 15	24Hr	23	320
03FEB	1:40p	Madrid	+34 515 14 13 12	24Hr	6	99
12FEB	11:04a	Paris	+33 121 31 41 51	24Hr	10	150
19FEB	7:32p	Rome	+39 131 21 51 14	24Hr	16	210
21FEB	10:27p	Zurich	+41 131 21 71 18	24Hr	12	180
27JAN	10:13a	Frankfurt	+49 621 41 12 15	24Hr	23	320
03FEB	1:40p	Madrid	+34 515 14 13 12	24Hr	6	99
12FEB	11:04a	Paris	+33 121 31 41 51	24Hr	10	150
19FEB	7:32p	Rome	+39 131 21 51 14	24Hr	16	210
21FEB	10:27p	Zurich	+41 131 21 71 18	24Hr	12	180
		Total international calls				**1918**
		Total				**12078**

A página 3 tem espaço suficiente para todas as transações T1, de forma que é adicionado um total para as

chamadas internacionais e abaixo é adicionado um total geral da fatura telefônica.

Para criar essa aplicação utilizando o arquivo de dados mostrado abaixo, siga os passos a seguir.

Nota: Todos os arquivos aqui mencionados também estão disponíveis em www.xerox.com; consulte Arquivos de teste de amostra no início deste capítulo.

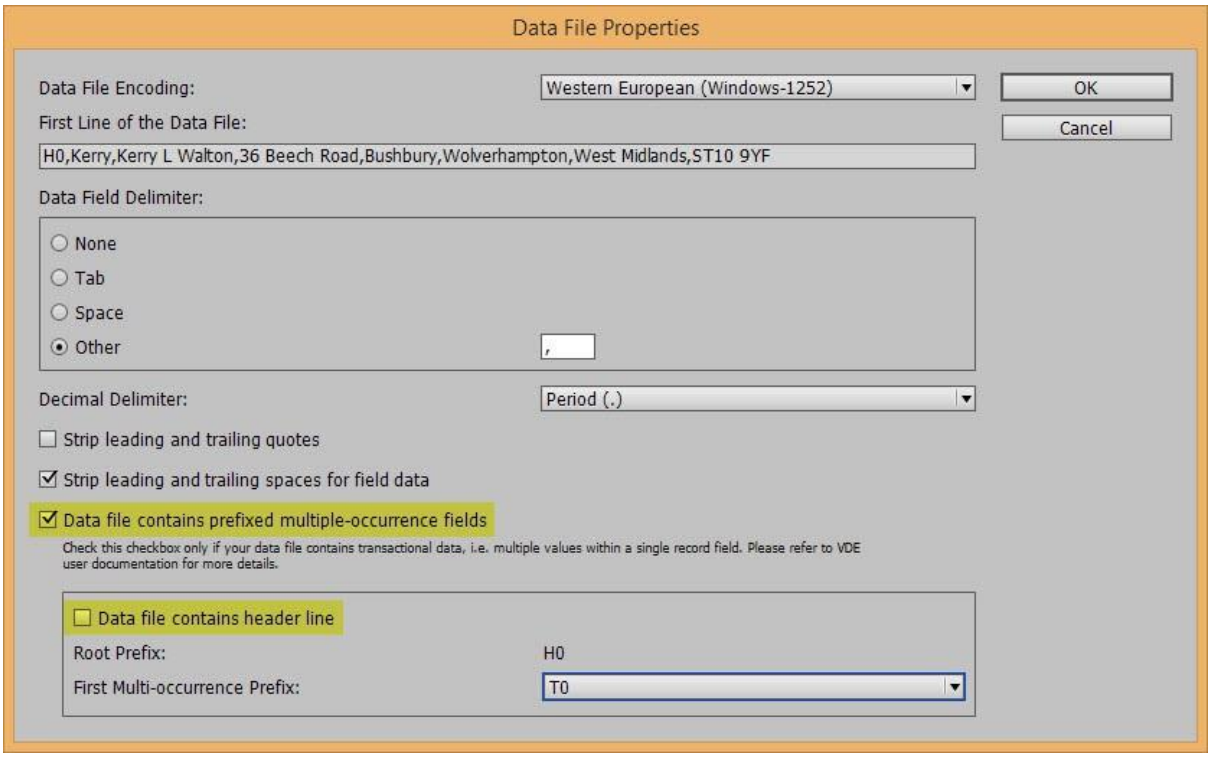
Abra o InDesign e crie uma página nova

A decisão de design foi de não criar uma página de continuação de transações, de forma que somente é necessária uma página para criar esta aplicação.

Se as transações excederem a página, essa será duplicada conforme o necessário até que todas as transações daquele conjunto de registros de cliente tenham sido processadas. Um novo conjunto de registros de cliente iniciará uma nova página frontal.

Importar o arquivo de dados

Ao importar os dados transacionais delimitados prefixados, marque a caixa de seleção "O arquivo de dados contém campos de várias ocorrências prefixadas" (destacada em amarelo). Isso indica ao VI Design Express que o arquivo de dados deve ser tratado como um arquivo de dados transacionais.



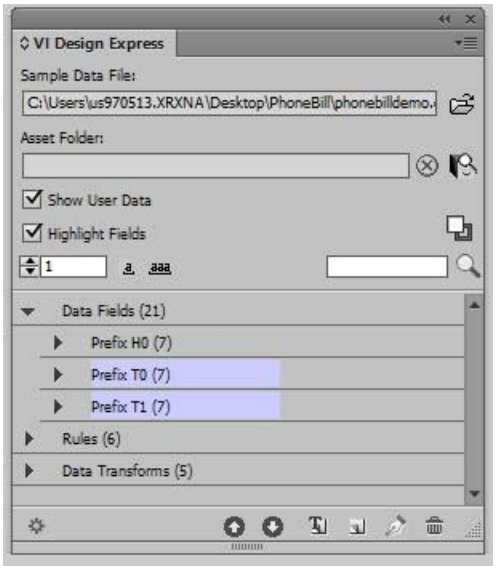
Esse arquivo de dados não contém uma "Linha de cabeçalho". Assim, a opção "Arquivo de dados contém linha de cabeçalho" (também realçado em amarelo) NÃO DEVE ser marcada. Caso esteja, desmarque essa opção. Caso o arquivo de dados contenha uma linha de cabeçalho, então assinale essa opção. Pergunte ao administrador do banco de dados caso não tenha certeza.

O prefixo de raiz foi identificado como o prefixo H0.

O primeiro prefixo de várias ocorrências deve ser definido para T0 (se já não for mostrado como T0).

Caso tenha campos entre aspas nos dados, assinale a opção **Aspas separadoras à esquerda e à direita**. As aspas separadoras à direita e à esquerda frequentemente são inseridas em torno de um campo nos dados para proteger campos que têm o caractere delimitador no conteúdo do campo. Essas aspas impedem que o caractere seja interpretado como um caractere delimitador. Caso sejam utilizadas, é preciso selecionar a opção para remover as aspas separadoras à esquerda e à direita.

Analise as outras opções disponíveis, quando todas as opções requeridas estiverem selecionadas, selecione **OK** para importar o arquivo de dados no VI Design Express.

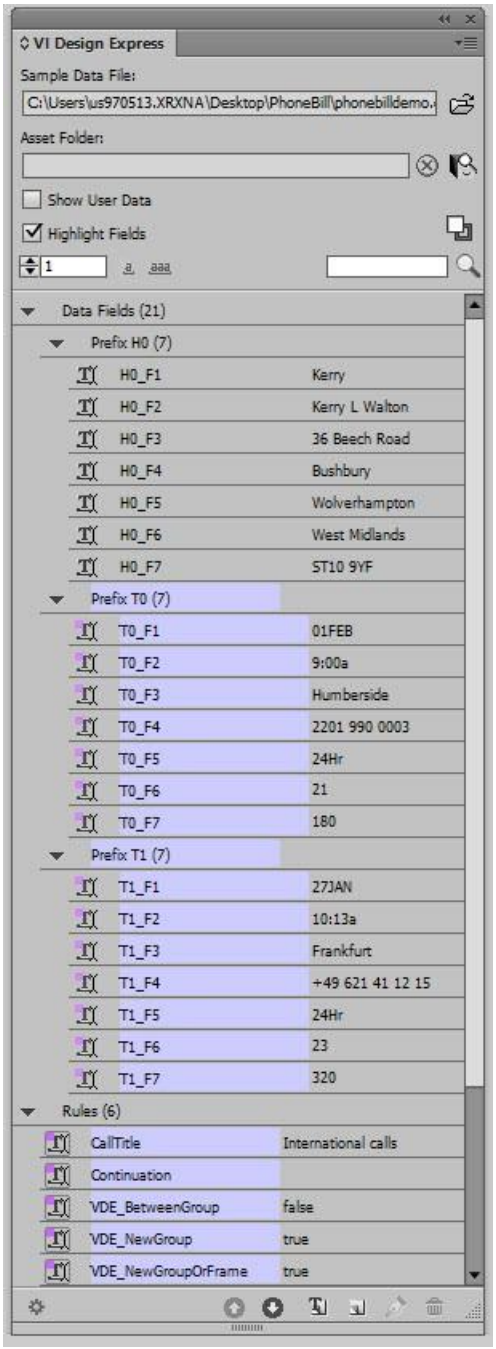


O painel de dados do VDE será similar à imagem acima.

Para esse arquivo de dados há três prefixos, H0, T1 e T2.

- H0 é o registro de SOF contendo as informações de nome e endereço do cliente.
- T0 é o primeiro registro de MOF contendo transações detalhadas de chamadas locais.
- T1 é outro registro de MOF. Esse prefixo contém as transações detalhadas de chamadas internacionais.

Quando cada prefixo é expandido, é possível ver o conteúdo do campo e os valores do campo de cada prefixo.



O próximo passo é adicionar os quadros de texto necessários para conter os dados de SOF, que contêm os dados de nome e endereço.

Bloco de nome e endereço

Trace um quadro de texto de aproximadamente 9 x 4,5 cm (3 1/3,5 polegadas por 1 ¾ polegada) na parte superior esquerda da página. Defina os atributos de fonte conforme o necessário (por exemplo, Arial 11 pt).

Selecione e coloque os campos da caixa de nome e endereço.

Será preciso selecionar os seguintes campos do prefixo “H0”.

- H0_F2
- H0_F3
- H0_F4
- H0_F5
- H0_F6
- H0_F7

Texto de número de página

- Para colocar as informações do tipo “Página 1/X”, digite a palavra Página na parte inferior do quadro de texto.
- Insira a variável embutida **VDE_PageNumber** após “Página”.
- Adicione um caractere “/”, seguindo por um espaço, e a variável embutida

VDE_PageTotal. O quadro de texto deve ficar semelhante à imagem abaixo.



Quando a opção Mostrar dados do usuário estiver assinalada no painel de dados do VDE, o quadro ficará semelhante à imagem abaixo, conforme o conjunto de registros de cliente sendo visualizado:



Colocação das transações T0 e T1

O próximo passo é colocar os campos de MOF do arquivo de dados. Os dados têm dois registros de MOF, o registro de MOF T0 e o registro de MOF T1. Os registros de MOF são colocados na página por meio de se traçar um quadro de texto (na página), depois inserir as transações em uma tabela que o VI Design Express cria quando cria uma **Tabela de dados transacionais**.

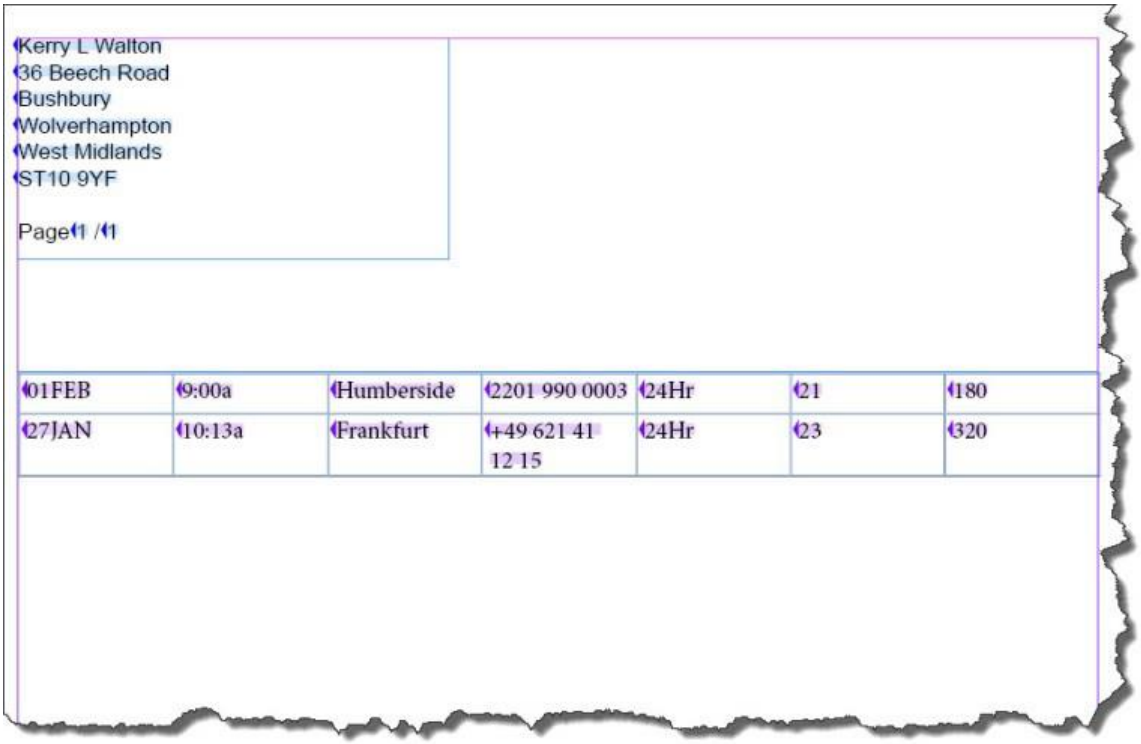
Trace um quadro de texto para as transações. A caixa deve começar aproximadamente 1,25 cm (½ pol.) abaixo do quadro de texto Nome e endereço e atingir aproximadamente a parte inferior da página. O quadro deve ter aproximadamente 19 cm (7 ½ polegadas) de largura, o suficiente para caber as transações que serão adicionadas.

1. Com o cursor de texto piscando no quadro de texto, clique com o botão direito na primeira transação de ocorrência múltipla nos dados da fatura telefônica, isso é o registro de prefixo T0.
2. Selecione **Criar tabela de dados transacionais**.

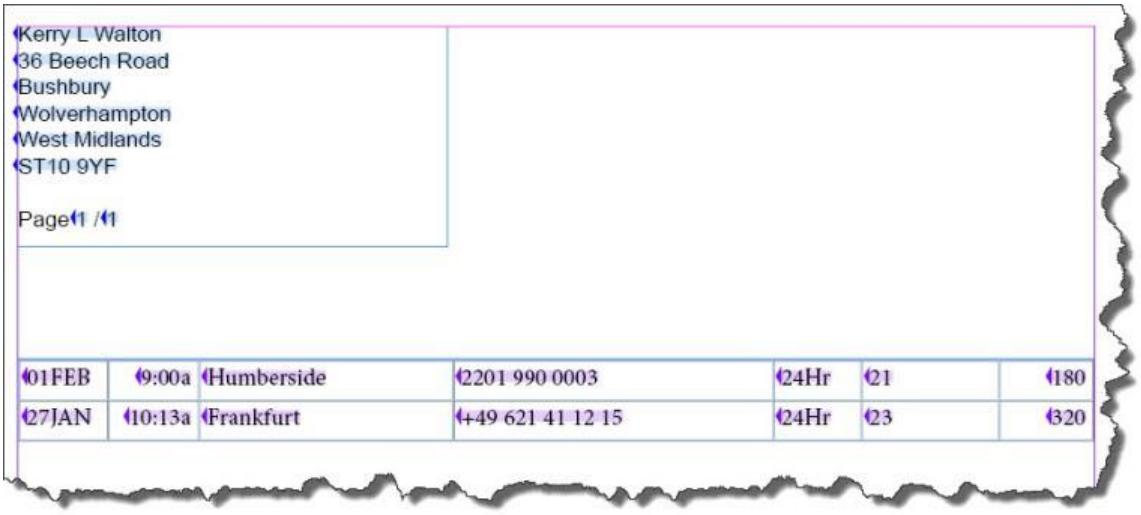
   Isso criará automaticamente uma tabela no quadro de texto. A tabela terá uma coluna para cada campo em cada prefixo. A tabela inserirá um número de linhas igual ao número de prefixos. No caso da aplicação da fatura telefônica, a tabela irá inserir duas linhas, uma para o registro de MOF T0 e uma para T1.

3. É preciso selecionar a opção **Mostrar dados do usuário** do painel do VDE para visualizar os valores na tabela transacional.

   Neste ponto, a aplicação se parecerá de alguma forma com isso:



   Ajustando-se a largura das células e utilizando-se opções de alinhamento para colunas é possível fazer alguns ajustes para que as transações fiquem mais legíveis, fazendo com que a tabela se pareça mais com isto:



4. Neste ponto, salve a aplicação.

Título da transação

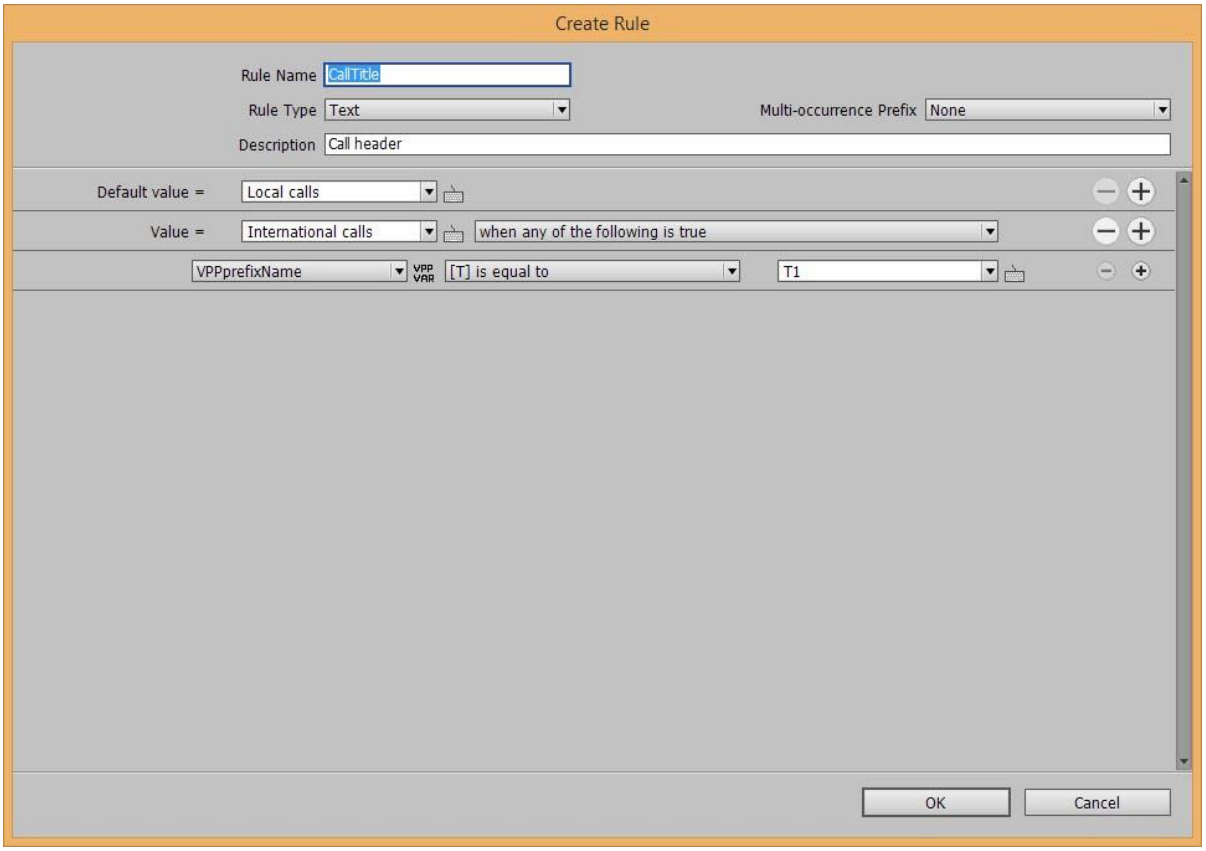
Uma vez que os dados telefônicos são compostos por tipos de prefixos pré-ordenados, T0 para Chamadas locais e T1 para Chamadas internacionais, é conveniente adicionar um título para cada grupo de transações.

Será preciso criar uma regra de texto para gerar a etiqueta de texto correta com base no valor do prefixo sendo testado. O valor deve ser Chamadas locais, quando se processa registros de MOF T0, e mudá-lo para Chamadas internacionais, quando se processa registros de MOF T1.

Uma vez que só há duas opções de MOF, é possível criar uma regra SE simples. Se houvesse mais do que dois tipos de prefixo, seria preciso adicionar testes adicionais para cada tipo de prefixo.

- O nome da regra é *CallTitle*.
- O Tipo de regra deve ser definido como **Texto**.
- O campo Descrição contém uma descrição da regra, como *Call header*.
- Altere o valor padrão para **Chamadas locais**. Esse é o texto que será impresso se nenhuma condição for avaliada como sendo verdadeira.
- O Valor deve ser definido para **International Calls** (Chamadas internacionais), digitado-se esse texto na entrada Valor =. Esse é o valor que será utilizado quando a condição imediatamente abaixo for avaliada como sendo verdadeira.
- A condição usa a variável embutida VPPprefixName. O valor de VPPPrefixName é o prefixo atual do registro de MOF sendo processado.
- Selecione **É igual ao valor** e digite T1. (É preciso digitar T1 no campo.) Esse será o teste se VPPprefixname for igual ao valor T1.

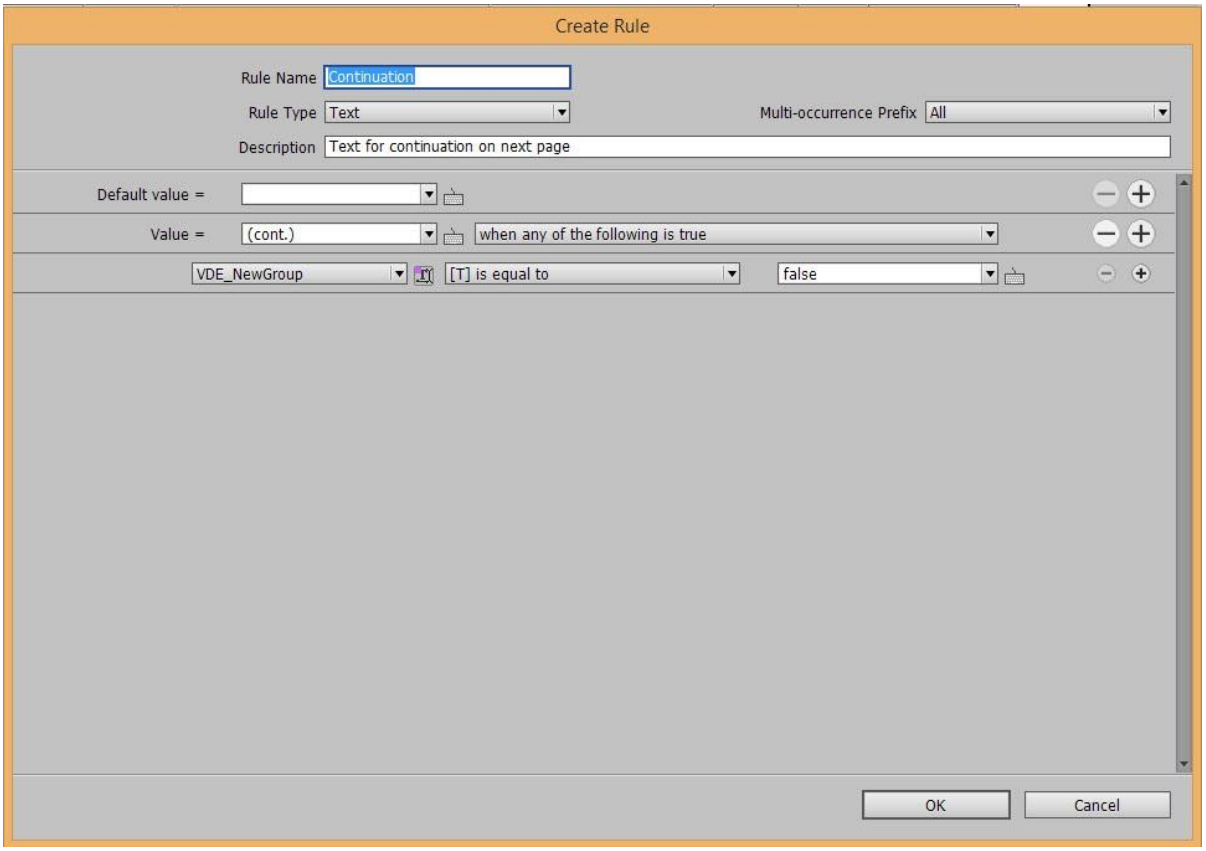
Se a regra for verdadeira, o valor Chamadas internacionais será o resultado dessa regra; se for avaliada como sendo falsa, o resultado será Chamadas locais. A regra deve se parecer com isto:



Nota: A opção Prefixo de várias ocorrências é definida para Nenhum, uma vez que nenhum campo de prefixo é utilizado nessa regra.

Será necessário gerar outra regra para adicionar o texto (cont.) ao texto gerado pela regra acima, se o grupo atual de prefixos de transação T0 ou T1 extrapolar para a próxima página. Essa regra somente adicionará o texto (cont.) quando um grupo de transações T0 ou T1 extrapolar para a próxima página. Será necessário gerar outra regra para adicionar o texto (cont.) ao texto gerado pela regra acima, se o grupo atual de prefixos de transação T0 ou T1 extrapolar para a próxima página. Essa regra somente adicionará o texto (cont.) quando um grupo de transações T0 ou T1 extrapolar para a próxima página.

A regra se parece com isto:



- O nome da regra é Continuação.
- O Tipo de regra é Texto.
- Uma vez que serão testados prefixos de MOF, o Prefixo de várias ocorrências é definido como Todos para testar todos os prefixos de MOF, T0 e T1 neste caso.
- O campo Descrição contém uma descrição da regra.
- O campo Valor padrão está vazio.
- O Valor é definido como **(cont.)** ao digitar esse texto no campo. Esse é o valor que será utilizado quando a condição imediatamente abaixo for avaliada como sendo verdadeira.
- A condição usa a regra embutida VDE_NewGroup. Essa regra é verdadeira quando um prefixo de MOF é diferente do anterior e falsa quando o prefixo é o mesmo. Essa é exatamente a condição necessária para imprimir (cont.), quando não é um novo grupo porque não há alteração no prefixo. Desse modo, a condição é definida como VDE_NewGroup é igual a falso. Essa condição é verdadeira quando o prefixo de MOF atual não pertence a um novo grupo.

Uso de regras para adicionar uma Etiqueta de transação

Adicionar duas linhas para separação e título

1. Realce a célula superior da tabela.

2. Insira duas linhas acima da linha atual.

   Essas duas novas linhas devem conter apenas uma célula, então, realce totalmente as duas linhas, uma após a outra, e use a opção Fundir células para fundir todas as células em cada linha em uma só.

Adicionar a regra *CallTitle* à segunda linha

Para fazer isso:

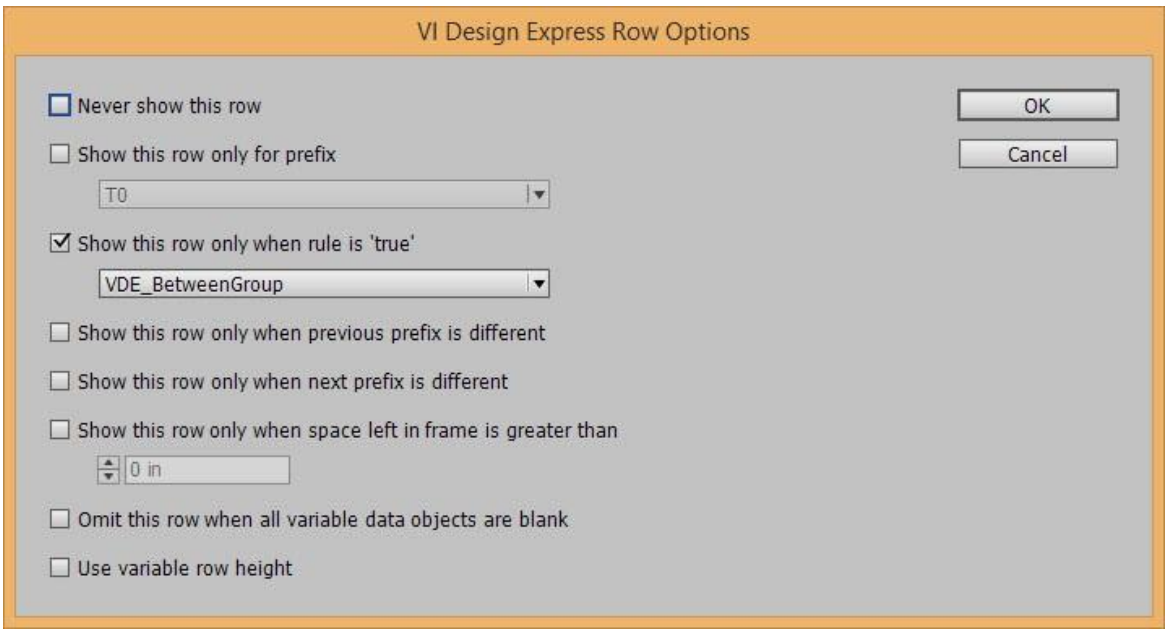
1. Coloque o cursor na segunda linha.
2. Clique duas vezes na regra **CallTitle**.
3. Altere as opções de Altura de linha conforme o necessário e selecione uma fonte maior e atributos de negrito.
4. Insira a regra **Continuation** após a regra CallTitle utilizando o mesmo processo descrito acima, adicione um caractere espaçador entre as duas regras.
5. Altere os atributos de fonte conforme o necessário. Normalmente, uma fonte menor que a do texto de CallTitle.

Adicione uma linha espaçadora que será mostrada entre T0 e T1

Uma linha espaçadora pode ser utilizada para separar prefixos transacionais, por exemplo, quando T0 muda para T1 pode-se desejar adicionar um espaço.

1. Coloque o cursor na primeira linha e clique com o botão direito do mouse.
2. Selecione as **Opções de linha de VI Design Express**. Isso fornece controle sobre a visibilidade da linha.
3. Assinale a opção **Mostrar esta linha apenas quando a regra for "verdadeira"**. Selecione a regra embutida **VDE_BetweenGroup**.

4. Selecione **OK**.



Essa regra Opções de linha VDE torna essa linha visível quando a regra VDE_BetweenGroup é avaliada como sendo verdadeira. A regra será avaliada como verdadeira quando um prefixo de MOF for diferente do prefixo anterior, exceto no início de um novo quadro.

A segunda linha contém a etiqueta CallTitle: Chamadas locais ou Chamadas internacionais. Essas etiquetas somente devem aparecer uma vez por grupo de transações ou no início de uma nova página causada por uma condição de excedente. Há uma opção de Linha de tabela VDE para isso.

5. Clique na segunda linha para colocar o cursor nessa linha. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Opções de linha VI Design Express**.
6. Marque a opção **Mostrar esta linha apenas quando a regra for verdadeira**.
7. Selecione a regra embutida **VDE_NewGroupOrFrame**.
8. Clique em **OK**.
9. Salve a aplicação.

Transformações de dados para somar totais de chamadas e Total geral

Essa aplicação precisa mostrar totais de Chamadas locais ou transações T0, e Chamadas internacionais ou transações T1. Também requer um total geral para a fatura. Os dados desses totais não são parte dos dados de SOF ou de MOF, porém, podem ser obtidos por meio da soma do campo T0_F7 nos registros T0, do campo T1_ F7 nos registros T1 e pela combinação de ambos.

É preciso criar três Transformações de dados para se criar esses totais.

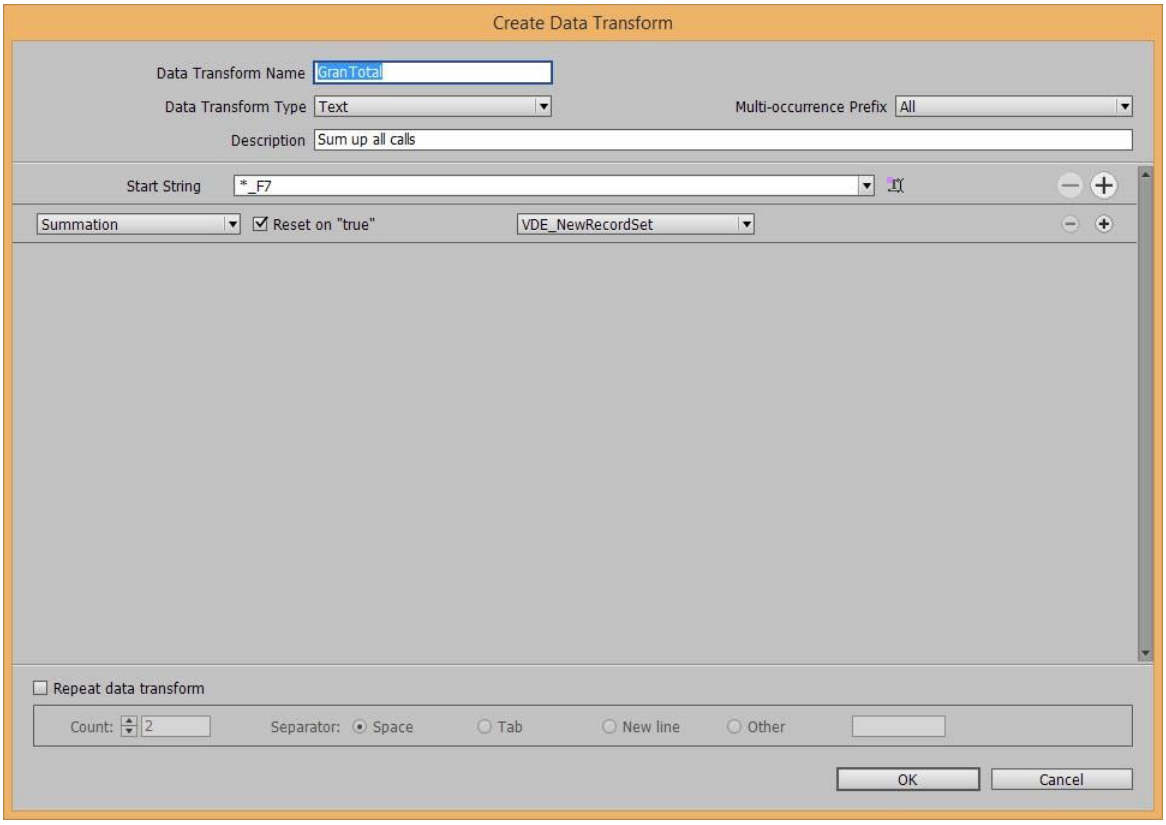
- Transformação de dados para somar Chamadas locais em um conjunto de registros de cliente
- Transformação de dados para somar Chamadas internacionais em um conjunto de registros de cliente
- Transformação de dados para somar Todas as chamadas em um conjunto de registros de cliente

Transformação de dados para somar Chamadas locais em um conjunto de registros de cliente

Crie uma nova transformação de dados. Nomeie-a como TotalLocal.

- O tipo de Transformação de dados é definido para **Texto**.
- O prefixo de várias ocorrências utilizado para somar chamadas locais é T0.
- Digite uma descrição para a Transformação de dados.
- A Sequência inicial deve ser definida para o campo T0_F7.
- A opção da Transformação de dados a ser utilizada é Soma.
- Marque a opção **Reinicializar quando verdadeira** e selecione a regra **VDE_NewGroup** para reinicializar no início de cada grupo de transações.

A Transformação de dados deve se assemelhar à mostrada a seguir.

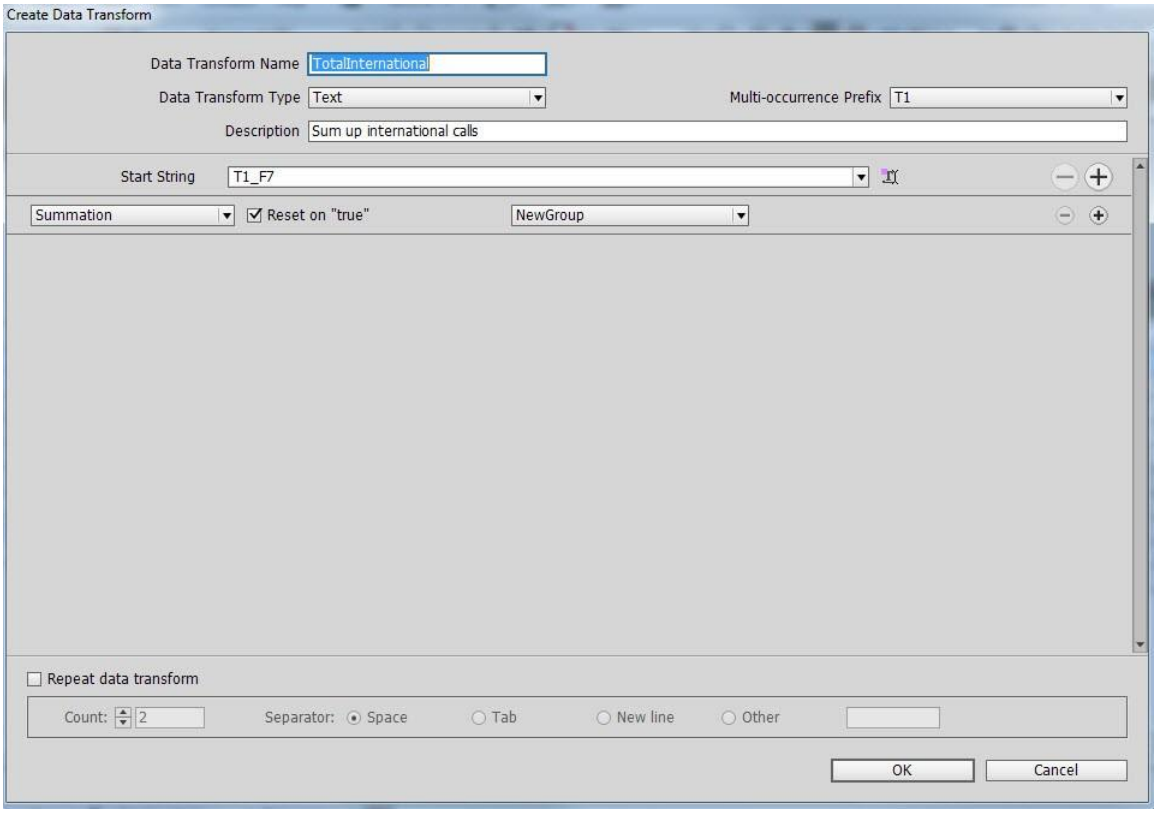


Transformação de dados para somar Chamadas internacionais em um conjunto de registros de cliente

Crie uma nova transformação de dados. Nomeie-a como TotalInternacional. Essa é semelhante à Transformação de dados que acaba de ser criada, mas utilizará o campo T1_F7 para a soma.

- O Tipo de transformação de dados é definido como Texto.
- O prefixo de várias ocorrências utilizado para somar chamadas internacionais é T1.
- Digite uma descrição para a Transformação de dados.

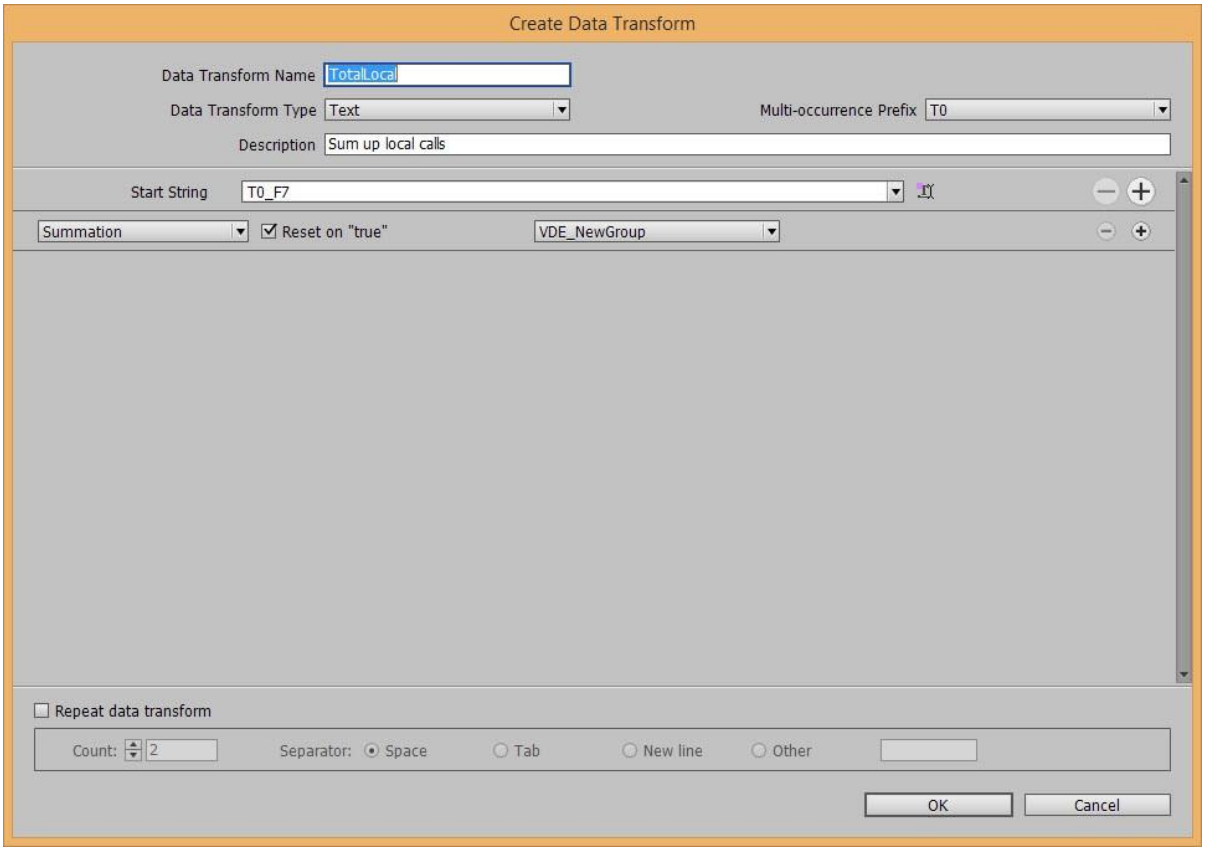
- A Sequência inicial deve ser definida para o campo T1_F7.
- A opção da Transformação de dados a ser utilizada é Soma.
- Marque a opção **Reinicializar quando verdadeira** e selecione a regra **VDE_NewGroup**.



Transformação de dados para somar Todas as chamadas em um conjunto de registros de cliente

Crie uma nova transformação de dados. Nomeie-a como **TotalGeral**. Essa é semelhante à Transformação de dados que acaba de ser criada, mas utilizará um único identificador de campo ***_F7** para a soma. O que significa todos os campos de MOF F7 do conjunto de registros de cliente. Isso fica disponível porque a opção de Prefixo de várias ocorrências está definida como Todos.

- O Tipo de transformação de dados é definido para **Texto**, defina o Prefixo de várias ocorrências para **Todos**.
- Digite uma descrição para a Transformação de dados. A Sequência inicial deve ser definida para ***_F7** e a opção de Transformação de dados a ser utilizada é **Soma**.
- Marque a opção **Reinicializar quando verdadeira** e selecione a regra **VDE_NewRecordSet** para reinicializar a soma no início de cada novo conjunto de registros de cliente.



Controlar a visibilidade dos totais de Chamadas Locais e Internacionais

Pode-se desejar mostrar o total de chamadas locais ou chamadas internacionais apenas no final de cada grupo. Para fazer isso:

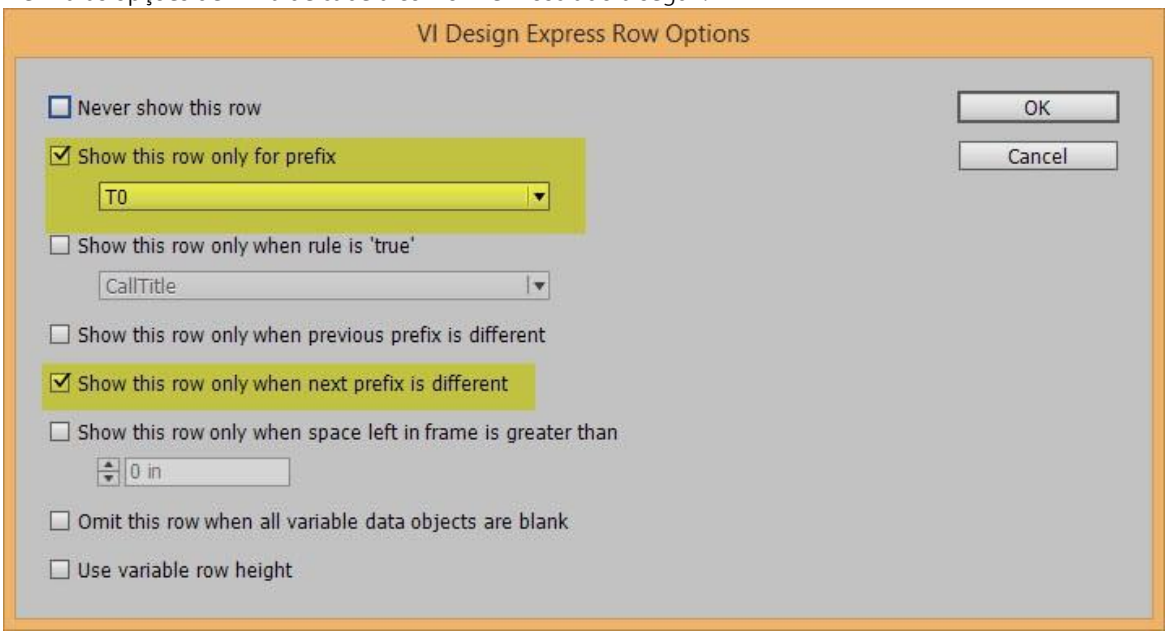
- Insira duas linhas abaixo da última linha, a linha que contém os detalhes de T1.
- Mova para a terceira célula da primeira das duas linhas que acaba de inserir e digite a etiqueta **Total Local Calls**. Defina os atributos de fonte conforme desejado.
- Mova a última célula nessa linha e insira a transformação de dados **TotalLocal** clicando duas vezes nessa transformação de dados no painel de dados do VDE.
- Faça o mesmo para a próxima linha. Insira o texto **Total International Calls** na terceira célula. Depois insira a transformação de dados **TotalInternacional** na última célula dessa linha.

Controlar a visibilidade de linha para totais

Algumas Opções de linha VDE precisam ser definidas para controlar quando essas linhas de totais locais e internacionais ficam visíveis.

- Para a primeira das duas linhas inseridas acima, coloque o cursor na linha.
- Clique com o botão direito do mouse e selecione as opções de **Linha de tabela VDE**.

- Defina as opções de linha de tabela conforme mostrado a seguir:



- Observe que há duas opções de Linha de tabela a serem definidas:
  - A primeira mostrará essa linha apenas quando o prefixo for T0. T0 contém detalhes de Chamadas locais.
  - A segunda Opção de linha é Mostrar esta linha apenas quando o próximo prefixo for diferente. Isso significa que a linha Total de chamadas locais somente será mostrada quando o prefixo for T0 e apenas quando o próximo prefixo a ser processado for um prefixo diferente. Que é quando se espera fornecer um total para o prefixo T0.

É necessário avançar para a próxima linha de total de chamadas internacionais e repetir as mesmas opções de linha de tabela VDE, certificando-se de que a opção Mostrar esta linha apenas para prefixo esteja definida como T1, as transações internacionais.

Rodapés

Esta aplicação utilizará a opção Rodapé de tabela para o Grand Total. A linha de rodapé somente é exibida no final de uma tabela.

- Realce a última linha na tabela e selecione as **Opções de célula**.
- Selecione **Cabeçalhos e rodapés**.
- Selecione as opções para adicionar uma única linha de rodapé.
- Insira o texto **Total** na terceira célula dessa linha.
- Insira a transformação de dados **TotalGeral** na última célula dessa linha.
- Ajuste os atributos de fonte conforme o necessário.
- Salve a aplicação.

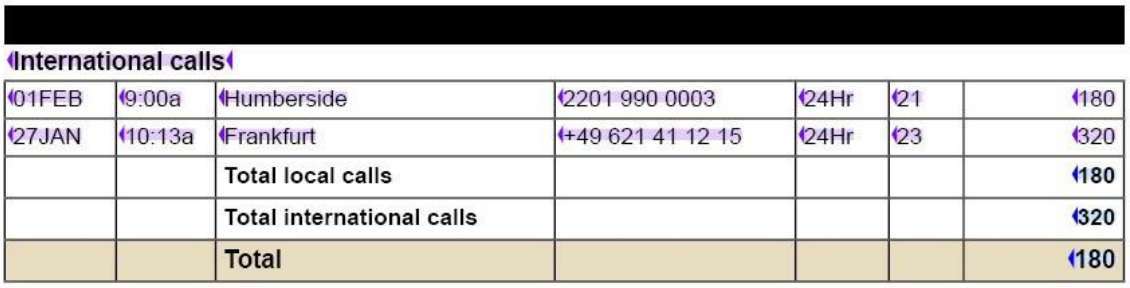
Ajuste de atributos de linha

Pode ser necessário ajustar alguns atributos de linha. As linhas adjacentes do InDesign herdam os atributos de bordas em comum. Isso não é um problema quando todas as linhas são exibidas, mas, uma vez que as Opções de linha VDE podem permitir que uma linha seja exibida ou não, alguns atributos de linha que são herdados podem não ser desejados.

A melhor forma de se ver isso é passar para o modo de Visualização do InDesign. Faça isso selecionando **Exibir > Modo de tela > Visualizar**.

Para fazer com que as transações locais e internacionais apareçam como tabelas separadas, é necessário remover as bordas das linhas na tabela. Para fazer isso, siga estas etapas:

1. Realce a linha superior. Essa fica na verdade uma linha acima da linha superior visível.

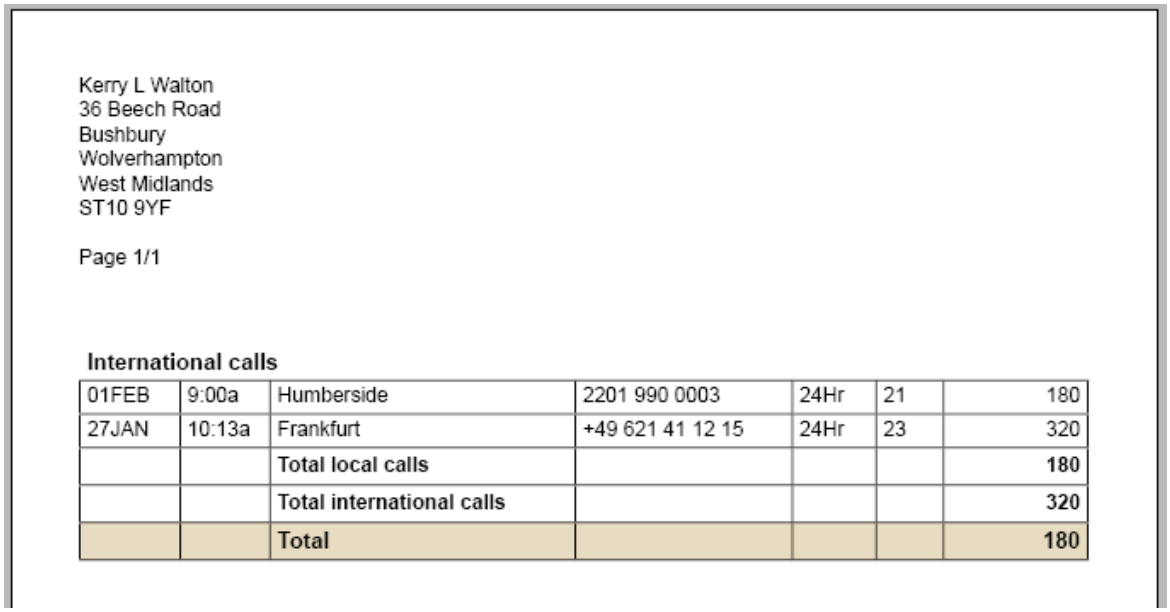


International calls						
01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
27JAN	10:13a	Frankfurt	+49 621 41 12 15	24Hr	23	320
		Total local calls				**180**
		Total international calls				**320**
		Total				**180**

2. Clique com o botão direito e selecione **Opções de célula**.
3. Selecione **Traço e preenchimento**.
4. Defina o valor Gramatura: como **0**.
5. Defina o valor Tipo: como **nenhum**.
6. Selecione **OK**.
7. Realce a linha que contém o texto Chamadas internacionais.
8. Clique com o botão direito e selecione **Opções de célula**.
9. Selecione **Traço e preenchimento**.
10. Exclua os traços superior e inferior da célula para manter apenas os traços verticais; a borda superior foi removida com a linha espaçadora e a borda inferior é a parte superior da linha T0, de forma que deve ser mantida sólida.
11. Defina o valor Gramatura: como **0**.
12. Defina o valor Tipo: como **nenhum**.
13. Selecione **OK**.
14. Realce as linhas T0 e T1.
15. Clique com o botão direito e selecione **Opções de célula**.
16. Selecione **Linha e colunas**.
17. Defina o valor de Altura da linha: como Ao menos 0,75 cm (0,3 pol.).
18. Selecione **OK**.

19. Realce as linhas Total local e Total internacional.
20. Clique com o botão direito e selecione **Opções de célula**.
21. Selecione **Texto**.
22. Selecione o valor Superior para ajustar o espaço entre a parte superior de uma célula e a parte superior do texto, faça o mesmo para o valor Inferior, conforme necessário.
23. Selecione **OK**.
24. Realce ambas as **Linhas de total**.
25. Clique com o botão direito e selecione **Opções de célula**.
26. Depois, selecione **Traço e preenchimento**.
27. Defina a opção de cor de Preenchimento de célula para cinza claro ou amarelo; a cor deve ter sido criada anteriormente no painel de amostras.
28. Selecione **OK**

    No modo de visualização, o documento deve ter esta aparência:



Kerry L Walton
36 Beech Road
Bushbury
Wolverhampton
West Midlands
ST10 9YF

Page 1/1

International calls

01FEB	9:00a	Humberside	2201 990 0003	24Hr	21	180
27JAN	10:13a	Frankfurt	+49 621 41 12 15	24Hr	23	320
		Total local calls				**180**
		Total international calls				**320**
		Total				**180**

29. Salve e exporte o documento. Reveja Exportação e impressão para obter mais informações.

Uso dos efeitos de Imagem especial

Este capítulo contém:

Restrições de suporte da impressora 436
Limitações 438
Informações importantes sobre a configuração da impressora 441
Instalação do suporte de Imagem Especial para VDE 445
Correlation Mark 448
Fonte Correlation Mark (obsoleta) 450
Cor Fluorescent Mark 458
Texto GlossMark® 466
Fonte de Texto GlossMark® (obsoleta) 467
Pantógrafo variável 472
Aplicação de efeitos de Imagem Especial às imagens TIFF monocromáticas 483
Cor infravermelha 484
Fonte MicroText 490
Geração de legenda CR do efeito Correlation Mark de Imagem Especial 494

Os dispositivos de impressão Xerox, com mecanismo de imagem real, suportam cinco efeitos de Imagem Especial, além das extensões adicionais desses efeitos que usam *Tinta padronizada*. Nem todos os efeitos são supor- tados em todos os dispositivos e nem todas as cores ou fontes serão impressas da mesma forma em mecanismos de impressão diferentes.

Os efeitos de Imagem especial podem ser utilizados para fornecer segurança de baixo custo para documentos ou efeitos de decoração projetados para atrair a atenção dos leitores. Como os efeitos podem ser reproduzíveis em uma boa copiadora, ao combinar esses efeitos com dados variáveis, ficará muito mais difícil alterar ou mo- dificar qualquer um dos efeitos de Imagem Especial sem destruir a sua aparência. Além disso, alguns efeitos po- dem ficar ocultos ou não serem óbvios para o observador casual. Exemplos são os efeitos Fluorescentes de duas camadas ou os novos efeitos de Pantógrafo (v2).

Os efeitos de Imagem Especial são especialmente úteis em aplicações, como tíquetes de estacionamento, ingressos para eventos, documentos de identidade e outros tipos de documentos, que se beneficiariam de algum nível de proteção contra fraude. O Xerox VIPP® Specialty Imaging pode fornecer esta proteção adicional a um custo baixo, sem a necessidade de incluir hardware adicional, toner ou equipamento pós-processamento de alto custo.

Os efeitos da Imagem Especial VIPP® adicionam a capacidade de melhorar o desenho, incluindo texto que pode ser exibido apenas sob circunstâncias especiais. Estes efeitos são obtidos através do uso de cor, mídia e tecnologia Xerox. Os efeitos de Imagem Especial só podem ser reproduzidos no aplicativo VIPP®, eles não são reproduzíveis na visualização na tela. Os efeitos SI são suportados com o uso de formatos .vpc e não são

destinados para conversões de pdf.

Os efeitos de Imagem Especial baseiam-se nas tecnologias usadas para incorporar uma sequência alfanumérica em um padrão de impressão, de modo que a sequência fique indecifrável sob condições normais de visualiza- ção, porém torne-se visível sob condições especiais de visualização ou com a ajuda de recursos simples como uma lupa, luz UV ou uma câmera infravermelha.

Devido às propriedades exclusivas das fontes e cores de Imagem Especial, nem todas as fontes e cores SI funcionarão igualmente bem em todos os dispositivos de produção Xerox, nem em todos os tipos de material. Além disso, a qualidade da impressão do seu dispositivo pode impactar muito a capacidade de usar efeitos SI. É altamente recomendável a utilização do VDE para criar um arquivo de amostra dos efeitos nos quais você esti- ver interessado, usando uma combinação de diferentes famílias de fontes e cores SI. Imprima esse arquivo de amostra no dispositivo de impressão de destino e revise a saída. Isso ajudará você a selecionar os efeitos e as cores que funcionam melhor para sua aplicação no dispositivo de impressão de destino.

Nota: Consulte Guia de Início Fácil (Criação de amostras VPG no VDE/InDesign) sobre como fazer isso em www.xerox.com.

Nota: Imagem Especial NÃO é SUPORTADA ao se utilizar:

- Dispositivos não Xerox
- Dispositivos de cera
- Formatos de conversão de PDF

Os efeitos da Imagem Especial VIPP® são:

Correlation Mark

Usada para imprimir texto de um modo que o conteúdo não fique visível, a menos que seja sobreposto por uma “transparência de código”. Um efeito Correlation Mark de duas camadas também está disponível onde duas sequências podem ser embutidas no efeito. Quando o código é usado de forma direta a primeira mensagem fica visível. Se o código for virado ou girado, a segunda sequência se tornará visível. Esta figura mostra um exemplo de uma aplicação de Correlation Mark. A primeira imagem é a visualização sem a transparência. A segunda imagem é a visuali- zação com uma transparência de código sobreposta. As fontes Correlation Mark funcionam melhor com cores constantes, porém as gradações de cores tam- bém podem ser utilizadas. O Código de Correlation Mark pode ser criado ao imprimir o arquivo Correla- tion_Font_Key.ps em uma transparência. O arquivo Correlation_Font_Key.ps pode ser obtido fazendo download do arquivo SI_Correlation_Utilities.zip ou entrando em contato com o representante Xerox local. Consulte Download de fontes de Imagem Especial e Código de Barras para obter mais informações.



Cor FluorescentMark

Usada para imprimir texto de um modo que o conteúdo fique praticamente invisível sob a luz normal, mas fique visível sob a luz UV (escura). Um efeito Fluorescente de duas camadas também está disponí- vel onde uma segunda sequência visível pode ser im- pressa na parte superior do efeito. Quando uma luz UV é usada para iluminar o efeito, a sequência visível enfraquece para revelar a sequência de texto oculta.

Nota: É muito importante para o efeito o material em que ele será impresso. Cada material tem que ser validado.

Esta figura exibe uma amostra de cor sob iluminação normal (superior) e sob iluminação UV (inferior). Ob- serve que nenhum material especial, além da luz UV,

é utilizado para exibir o texto oculto.



Texto GlossMark®

Usada para imprimir texto de um modo que o conteúdo não fique visível na visualização direta, mas fi- que visível como brilho sob iluminação inclinada. Esta figura mostra o texto GlossMark produzido no papel revestido padrão. A primeira imagem está em visualização direta. O Texto GlossMark funciona melhor com cores constantes, porém as gradações de cores também podem ser utilizadas. O VDE fornece amostras de cores predefinidas.



Cor infravermelha

Usada para imprimir texto de um modo que o conteúdo fique praticamente invisível sob a luz normal, mas fique visível sob a luz infravermelha. Um efeito Infravermelho de duas camadas também está dispo- nível onde uma segunda sequência visível pode ser impressa na parte superior do efeito. Quando uma luz infravermelha é usada para iluminar o efeito, a se- quência visível enfraquece para revelar a sequência de texto oculta. Esta figura exibe uma amostra de cor sob iluminação normal (superior) e sob ilumina- ção infravermelha (inferior). A ilustração na parte in- ferior foi capturada utilizando-se uma webcam e exibida em um PC.



Fonte MicroText

Usada para imprimir tamanhos de ponto normalmente menores do que um ponto. A figura acima mostra a qualidade de uma fonte MicroText impressa em um papel revestido padrão. Para comparação, na figura inferior, a microimpressão do dinheiro japonês é mostrada em escala idêntica. Ao analisar a qualida- de, é útil comparar os resultados na impressão de moeda.



Nota: O uso de Imagem Especial pode adicionar um nível de complexidade ao processamento da página na impressora que em determinadas circunstâncias pode exceder as limitações da impressora (espe- cialmente dispositivos menores e de escritório). Desse modo, não é possível garantir o funcionamento de todos os aplicativos. A quantidade de efeitos de Imagem Especial em uma página, o tamanho do efeito, a qualidade da imagem impressa/impressora e o material podem afetar a aparência da saída im-
pressa. É altamente recomendável que você revise a seção Imagem especial do *Guia do Usuário do Software Xerox® FreeFlow® VI eCompose* e teste a aplicação, antes de entrar no modo de produção.

Restrições de suporte da impressora

Efeitos de Imagem Especial estão sujeitos às seguintes limitações:

- Qualquer impressão que for enviada por meio de um Fiery/EFI DFE exige que o Fiery/EFI DFE seja configu- rado antes de qualquer impressão VIPP SI. Um Fiery/EFI DFE deve ser configurado para SI. Consulte as ins- truções em www.xerox.com em: www.support.xerox.com.
- Texto GlossMark não é compatível com nenhum produto com base em toner de pouco brilho. Texto Gloss-Mark depende do brilho no toner para tal efeito. Verifique o efeito antes de iniciar a produção usando um toner de brilho baixo pois, quando impresso, o efeito de brilho não será exibido. Revise a seção em Preto Ar- tístico como uma alternativa para Texto GlossMark.
- MicroText Mark não é recomendada com DocuTech 180 HLC, DocuTech 180 HLC Publisher, DocuTech 61XX ou com a família de impressoras DocuPrint.
- CorrelationMark não é aplicável à Xerox 4110/4590/4595, DocuTech180 HLC, DocuTech180 HLC Publisher, DocuTech 61XX ou à família de impressoras DocuPrint
- Modo Venezia é recomendado ao usar FluorescentMark, Texto Infravermelho ou Texto GlossMark com Docu- Color 7000AP/8000AP/7002/8002/8080.
- Texto GlossMark, FluorescentMark e Texto Infravermelho não são aplicáveis a Xerox Nuvera 100/120/144 EA DPS, Xerox Nuvera 288 Digital Perfecting System, 4110/4590/4595, DocuTech180 HLC, DocuTech180 HLC Publisher, DocuTech 61XX ou à família de impressoras DocuPrint.
- Texto GlossMark, FluorescentMark, Texto Infravermelho e Correlation Mark e MicroText Mark não são aplicá- veis à família de impressoras de Alimentação contínua.
- Muitos desses efeitos podem ser duplicados por uma copiadora de alta qualidade. Esses efeitos foram ideali- zados para conter dados variáveis e esforços para alterar dados nos efeitos serão provavelmente observáveis.
- Nem todos os efeitos ou todas as cores em um dado efeito funcionarão efetivamente em todos os dispositi- vos. Recomenda-se que gere um registro de caminhos, usando o dispositivo e a mídia de destino a fim de re- ver efeitos e cores antes de ir para produção.
- Imagem especial não é compatível com dispositivos de Cera. GlossMark não é compatível com os dispositi- vos de jato de tinta.
- O texto ArtisticBlack não é recomendado com as impressoras Xerox iGen 5 e iGen 150 com toner matte.
- Os textos ArtisticBlack, GlossMark, FluorescentMark e Infravermelho não são aplicáveis à impressora de pro- dução a jato de tinta Xerox Brenva HD, ao sistema de produção a jato de tinta Xerox iPrint, ao Xerox Nuvera 288 EA Perfecting Production System e à copiadora/impressora Xerox D136.
- A suavização de serrilhado é recomendada ao se usar MicroText com as impressoras Xerox Color 1000, Xe-rox Color 70, Xerox iGen 5, Xerox iGen 150, sistema de produção Xerox Nuvera 288 EA Perfecting Production System, copiadora/impressora Xerox D136, impressoras Xerox Versant 80, Xerox Versant 180, Xerox Versant 3100, Xerox Color C75, impressora de produção a jato de tinta Xerox Brenva HD e sistema de produção a ja- to de tinta Xerox iPrint.
- É recomendado que o texto GlossMark seja usado em material de 220 g/m² ou superior.
- **Qualidade da imagem > Modo de cor > Normal** com Brilho aprimorado é recomendável ao usar texto GlossMark com a família de impressoras Xerox Color 70 e a Impressora Xerox Versant 80.

Nota: Consulte SI Customer Report (Relatório do cliente SI) em www.xerox.com no *FreeFlow® VI Suite Specialty Imaging Customer Report - FreeFlow Variable Information Suite - Xerox* para obter detalhes adicionais.

Limitações

Imagem Especial oferece alternativas para os recursos de offset existentes. Neste contexto, é importante entender que o efeito detalhado é diferente da impressão offset comum.

Os trabalhos de Imagem Especial contêm dados complexos, portanto, o DFE se comportará da mesma forma com outros documentos complexos. Por exemplo:

- Uma página em uma fonte MicroText pode representar 100 páginas de texto de 12 pontos. Obviamente, o tempo de processamento em RIP da página coberta com uma fonte MicroText será diferente do tempo de RIP de uma página coberta com texto de 12 pontos.
- O Texto GlossMark é, essencialmente, o texto representado por imagens. Uma página coberta com imagens terá uma hora de RIP diferente de uma página coberta com texto de 12 pontos.
- Altas quantidades de dados podem afetar os problemas de compactação DFE. Alguns DFEs requerem uma proporção de compactação mínima para comunicação com o Mecanismo de Impressão. A Imagem Espe- cial em alguns casos pode ultrapassar esses limites. Quando as limitações da impressão forem atingidas, os efeitos serão visíveis na página impressa.
- Quando os limites da impressora forem atingidos, haverá maior probabilidade de desvios de cor etc.

Existem algumas limitações para todas as funções da Imagem Especial. A lista a seguir descreve a limitações mais comuns.

- Use apenas os arquivos de Amostra de cores da Imagem Especial fornecidos para selecionar a cor de Ima- gem Especial. Não altere esses arquivos.
- O ícone de cor, que é exibido para cada Amostra de imagem especial no painel Amostras do InDesign, é apenas uma aproximação da cor. Algumas cores de amostra da Imagem Especial baseiam-se na cor e nos padrões, e não é possível exibir as informações de padrão no ícone de cores de amostra. É recomendável que você crie seu próprio arquivo de amostra para verificar o conteúdo real de cores/padrão de qualquer amostra de cor de Imagem Especial.
- O VDE usa um conjunto de amostras de cores especiais e fontes da Tela de Imagem Especial para aceitar os efeitos MicroText, GlossMark, Correlation Mark, Infravermelho e Fluorescente, e Variable Pantograph utili- za somente as amostras de cores instaladas, quando a opção de instalação Especial ou Personalizado é sele- cionada. Essas amostras de cores e fontes de tela fornecem apenas uma aparência aproximada do efeito de Imagem Especial. As fontes de tela não podem ser usadas por outro aplicativo. As fontes de tela e as amostras de cores, quando instaladas, não ocupam uma quantidade grande de armazenamento em disco.
- As fontes da impressora para Imagem especial podem ser transferidas por download. Consulte Download de fontes de Imagem Especial e Código de Barras para obter mais informações. As fontes de Imagem Espe- cial são fornecidas como uma série de arquivos zip. Selecione o arquivo zip correspondente às fontes de Imagem especial desejadas.
- As fontes MicroText contêm apenas estes caracteres (os caracteres minúsculos são convertidos em caracte- res maiúsculos para o propósito de impressão):

  A a Z, 0 a 9, ! @ # $ % & * ( ) - _ = + [ ] ; : ' " , . ? / €, and ¥.

- Os caracteres cirílicos podem ser usados com as fontes MicroText de peso normal (sem negrito).

- Imagem Especial pode afetar o desempenho da impressora. A Imagem Especial requer mais energia de pro- cessamento do que a impressão de texto padrão; por isso, a Xerox recomenda testar a aplicação e ajustar o uso da Imagem Especial com base nas necessidades do dispositivo e de desempenho.
- Seleção de Material afetará os efeitos de Imagem Especial. FluorescentMark funciona melhor em um mate- rial de alto brilho, enquanto o texto GlossMark e ArtisticBlack funciona melhor em um material revestido ou de alto brilho acima de 220 g/m². O papel Xerox, como a família de produtos Digital Color Elite, pode ser usado para todos os efeitos da Imagem Especial. MicroText, Infravermelho e Correlation Mark funcionam em todas os materiais.
- A seguir, os tipos de papéis gerais recomendados:

EFEITO SI	PAPEL
SI_ArtisticBlack	Negrito/Sem revestimento
SI_GlossMark	Brilho/Revestido
SI_VP_GlossMark	Brilho/Revestido
SI_CR_SingleLayer	Brilho/Revestido
SI_CR_TwoLayer	Brilho/Revestido
SI_IR_DirectCMYK_SingleLayer	Negrito/Sem revestimento
SI_IR_NoColorMgt_SingleLayer	Negrito/Sem revestimento
SI_IR_NoColorMgt_TwoLayer	Negrito/Sem revestimento
SI_MicroText_Color	Negrito/Sem revestimento
SI_UV_DirectCMYK_Single_TwoLayer	Brilho/Revestido
SI_UV_NoColorMgt_SingleLayer	Brilho/Revestido
SI_UV_NoColorMgt_TwoLayer	Brilho/Revestido
SI_VP_Correlation_1Layer	Brilho/Revestido
SI_VP_Correlation_2Layer	Brilho/Revestido
SI_Pantograph	Negrito/Sem revestimento, tratado

- Configure a bandeja e a fila da impressora para a gramatura correta do material usado. Se isso não for fei- to, a qualidade dos efeitos de Imagem Especial poderá ser afetada.

- A condição da configuração da impressora e da cor pode afetar a aparência e a qualidade dos efeitos. É es- sencial calibrar a impressora e garantir que as configurações da fila sejam definidas como descrito em Configurar a impressora para usar Imagem Especial. A falha em fazer isso resultará em efeitos ruins ou ne- nhum efeito de Imagem Especial.
- Nem todos os efeitos de Imagem Especial serão impressos satisfatoriamente em todos os dispositivos. Devi- do às características exclusivas desses efeitos e das definições individuais do dispositivo, configurações e se- leções de material, teste e possivelmente use as cores, material, fontes e tamanhos de fonte suportados alternativos para obter o efeito desejado.
- A primeira geração de Toners EA não aceita os efeitos GlossMark.
- O uso de Revestimento UV não foi validado.

Nota: As limitações específicas para efeitos individuais da imagem especial estão incluídas nas seções que descrevem o efeito. Consulte a seção relevante para obter essas informações importantes.

Informações importantes sobre a configuração da impressora

Para preparar a controladora, siga as instruções nestas seções:

- Download e instale fontes de Imagens Especiais
- Configurar a impressora para usar Imagem Especial

DOWNLOAD E INSTALE FONTES DE IMAGENS ESPECIAIS

As fontes de Imagem Especial podem ser transferidas por download. Consulte Download de fontes de imagem especial e código de barras para obter mais informações sobre downloads.

Fontes MicroText	Destinam-se ao uso com aplicações de texto que usam MicroText. Uma aplicação comum de microfonte pode ser um documento financeiro onde as informações críticas como o número de conta, valor do cheque, etc., podem ser impressas em uma área selecionada várias vezes usando a microfonte. As fontes MicroText aceitam apenas valores de cor sólida, por exemplo o preto, como a cor da fonte. Este conjunto de fontes pode ser instalado em qualquer sistema monocromático ou em cores.

Após obter as fontes de Imagem Especial, use a opção para instalar as fontes de Impressora PostScript fornecidas pela sua impressora. É conveniente consultar a documentação da impressora. Após instalar as fontes de Imagem Especial, será necessário reiniciar a impressora para disponibilizar essas fontes no sistema.

CONFIGURAR A IMPRESSORA PARA USAR IMAGEM ESPECIAL

As seções a seguir fornecem informações sobre configurações de gerenciamento de cores no Servidor de Impressão FreeFlow. Para configurações nas controladoras EFI, consulte a documentação fornecida com o dispositivo, ou entre em contato com o site de suporte do fornecedor.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

Efeitos de Imagem Especial e Proteção contra fraude

Não é recomendado usar Imagem Especial Xerox como o único protetor contra fraudes. Qualquer tecnologia destinada a proteger documentos pode ser corrompida por um falsificador habilidoso. Quaisquer aplicações de segurança requerem uma consideração especial dos diversos elementos de proteção e uma avaliação da capacidade e empenho necessários para violar a proteção.

Uso intenso dos efeitos de Imagem Especial

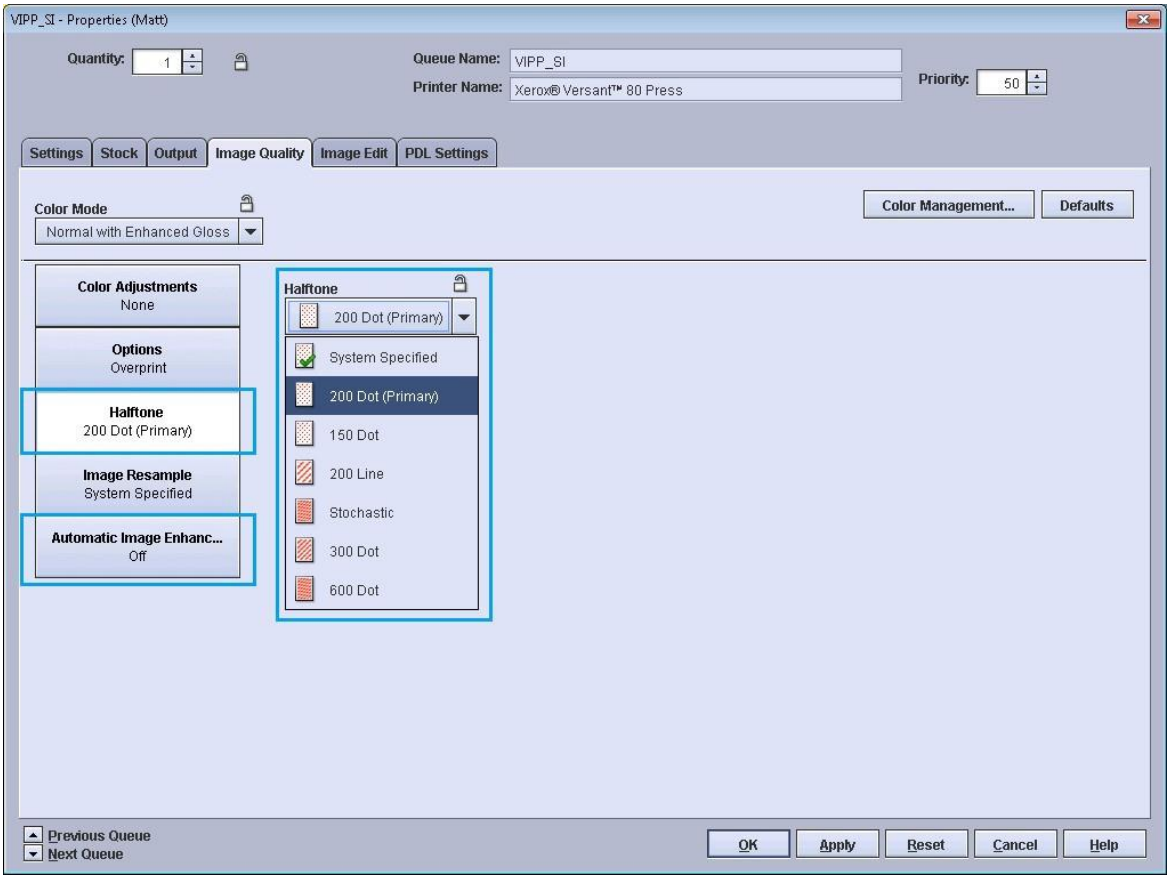
Devido a capacidade exclusiva dos efeitos da Imagem Especial Xerox, o uso intenso pode desgastar a capacidade da impressora de processamento da página. Quando isso acontece, deslocamentos de cores e outras anomalias podem ocorrer. A ação correta é reduzir o tamanho ou a complexidade do efeito ao longo

das linhas de digitalização no dispositivo. Cada dispositivo pode responder de forma diferente aos efeitos de imagem especial. As cores e a eficácia de cada efeito irá variar de acordo com o material, as cores e as fontes selecionados. É recomendável que você verifique todos os efeitos de imagem especial no dispositivo de destino antes de iniciar a produção completa.

Configurações do Servidor de Impressão FreeFlow 7.0 (e superior)

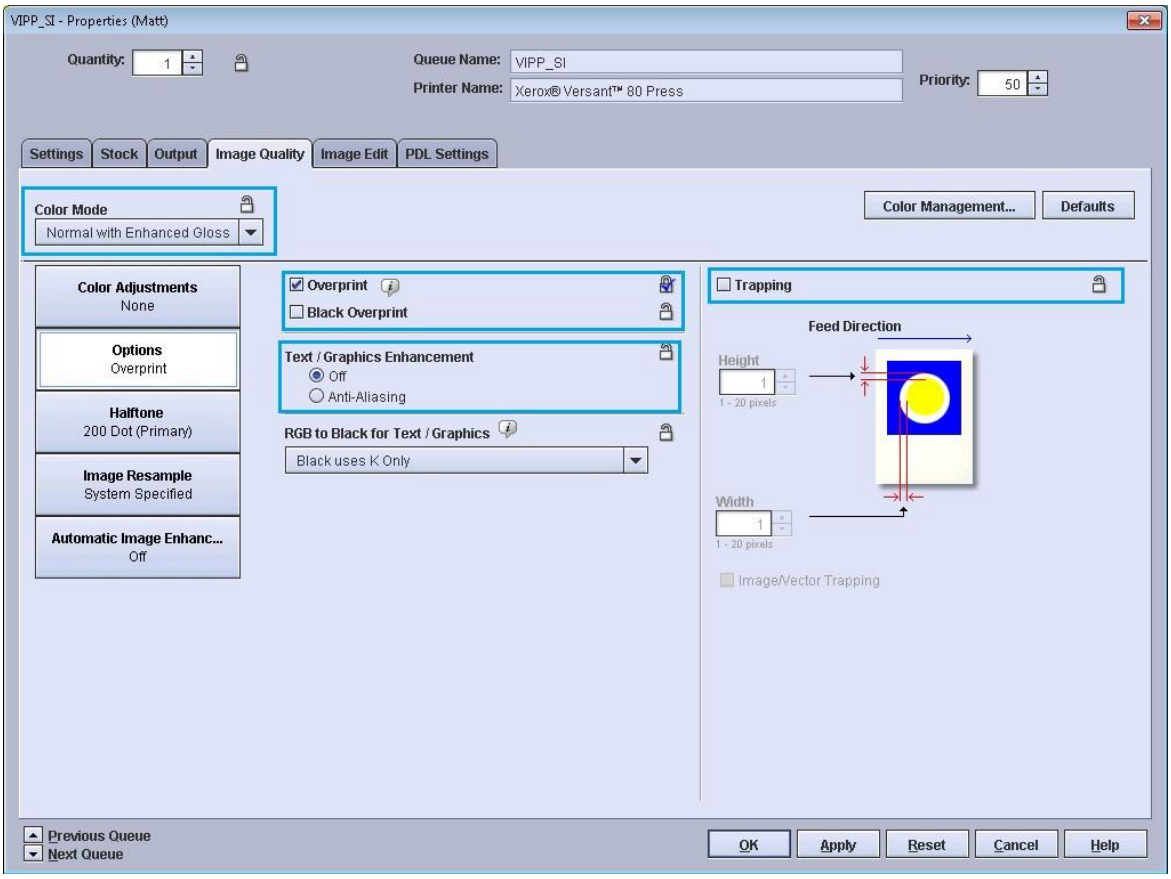
Todos os efeitos de Imagem especial, como MicroText, Correlation Mark, GlossMark Text, ArtisticBlack Text, Infravermelho e Fluorescente e Variable Pantograph (Pantograph variável) requerem configurações de gerenciamento de cores na controladora EFI DFE. Ao usar uma dessas cores, é essencial que você siga os passos descritos abaixo para configurar o gerenciamento de cor.

1. Edite as configurações da fila e selecione a guia **Qualidade da imagem**.
2. Defina a opção Aperfeiçoamento automático de imagem para **Desligado**.
3. Defina Meio-tom para **200 linhas ou 200 pontos**.



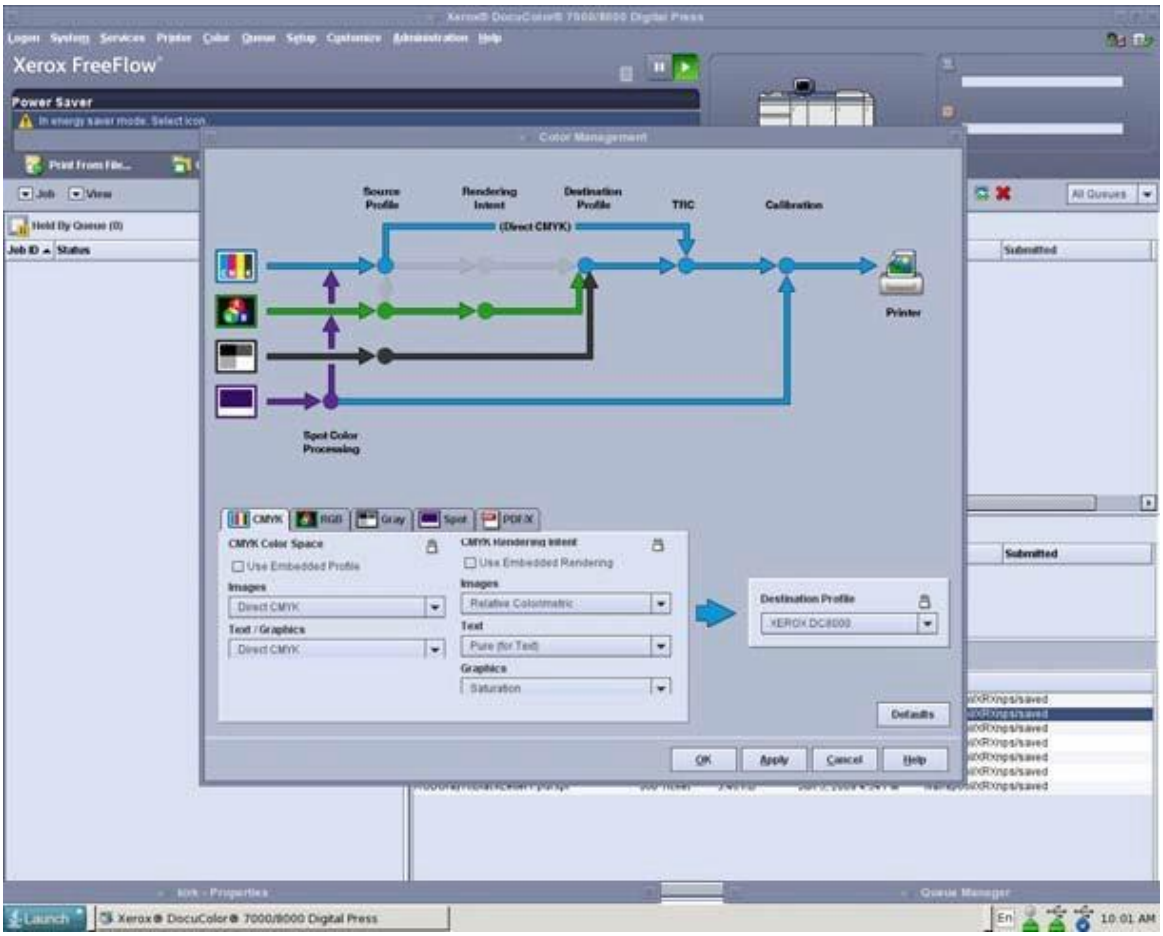
4. Defina o Modo Cor para **Normal com brilho aprimorado**. (Apenas para o efeito ArtisticBlack e GlossMark)
5. Selecione a guia **Opções** no mesmo menu, marque a opção **Superimposição PostScript = Ligado (Anular bloqueio = Ligado)** e **Superimposição de preto = Desligado**, como mostrado abaixo.
6. Defina Suavização de serrilhado para **Desligado**. (Com exceção de **Ligado** para efeito MicroText)

7. Defina a Cobertura para **Desligado**.



8. Selecione a opção **Gerenciamento de cores** para configurar o parâmetro Intenção de renderização CMYK.

9. Ao usar as cores de Amostra de Imagem Especial, utilize CMYK Direto para gerenciamento de cores e configure esta opção como mostrado abaixo.



Configuração e definições do EFI Fiery para oferecer suporte ao VIPP SI

Todos os efeitos de Imagem especial, como MicroText, Correlation Mark, GlossMark Text, ArtisticBlack Text, Infravermelho e Fluorescente e Variable Pantograph (Pantograph variável) requerem configurações de gerenciamento de cores na controladora EFI DFE. Ao utilizar uma destas cores, é essencial que você siga as etapas descritas: não fazer isso resultará em um efeito SI ruim ou inadequado quando impresso pelo controlador EFI Fiery.

Para configurar um EFI/Fiery DFE para SI, consulte as instruções em www.xerox.com em: https://www.support. xerox.com/en-us/product/freeflow-variable-information-suite/content/163255.

Instalação do suporte de Imagem Especial para VDE

Durante a instalação do VDE, a instalação personalizada é selecionada para instalar todos os componentes ou os componentes selecionados de Imagem Especial necessários para o VDE. Se as opções de Imagem Especial não forem selecionadas durante a instalação inicial, o programa de instalação poderá ser reexecutado a qual- quer momento e a opção Instalação especial ou Instalação personalizada poderá então ser selecionada para instalar o suporte de Imagem Especial. Para obter mais informações, consulte Instalação do VI Design Express.

O suporte de Imagem Especial consiste nas fontes de tela da Imagem Especial e em uma amostra de cor personalizada contendo cores de Imagem Especial predefinidas.

UTILIZAÇÃO DE AMOSTRA DE CORES DE IMAGEM ESPECIAL

As cores de Imagem Especial do VDE são fornecidas como Bibliotecas de amostras. Existem seis bibliotecas de amostras de cores de Imagem Especial; cada biblioteca contém cores para um efeito de tinta de Imagem Especial ou Padronizado específico. As bibliotecas estão contidas em uma pasta denominada VIDesignExpress_ Swatches localizada na pasta Fontes do InDesign.

As seis bibliotecas de amostras são:

VIPP®_ARTBLACK_Swatches.ase	contém cores para padrões de cores Artblack
VIPP®_Micro_Swatches.ase	contém cores para MicroText de imagem especial
VIPP®_GL_Swatches.ase	contém cores para Texto GlossMark de imagem especial
VIPP®_CR_Swatches.ase	contém cores para Texto de Correlation Mark de imagem especial
VIPP®_UV_Swatches.ase	contém cores para Texto Fluorescente de imagem especial
VIPP®_IR_Swatches.ase	contém cores para Texto infravermelho de imagem especial

Todas as bibliotecas de amostras de Imagem Especial, uma única biblioteca ou uma única cor de uma biblioteca podem ser adicionadas ao painel Amostras do InDesign. É recomendável que você copie apenas as cores da Amostra de Imagem Especial que pretende usar em sua aplicação, pois isso evitará preencher o painel de amostras com centenas de cores de imagem especial desnecessárias.

Adição de uma Biblioteca de Imagem Especial ao Painel de amostras do InDesign

1. Abra o Painel de amostras do InDesign.
2. Clique no menu **Opções**.
3. Selecione **Carregar amostras…**

4. Procure o local das bibliotecas de Amostras de imagem especial, por exemplo:

   `(Windows:)./Adobe/AdobeInDesign CSX/Fonts`

   `(Mac:) …/Application/InDesign CSX/Fonts`

   (Em que X é a versão do InDesign)

5. Selecione a **biblioteca de amostras de Imagem especial** para o efeito de Imagem especial que você está usando.
6. Clique duas vezes para preencher o painel Amostras do InDesign com as cores de imagem especial contidas na biblioteca de amostras.

Adição de uma cor da Imagem Especial individual ao Painel de amostras do InDesign

1. Abra o Painel de amostras do InDesign.
2. Clique no menu **Opções**.
3. Selecione **Nova amostra de cor…**
4. Quando o menu Nova amostra de cor for exibido, selecione o menu suspenso **Modo de cor**.
5. Role para baixo na lista suspensa.

   Se uma biblioteca de amostras da Biblioteca especial tiver sido selecionada antes, ela aparecerá nessa lista e poderá ser selecionada, caso contrário, selecione a opção **Outra biblioteca…**.

6. Procure o local das bibliotecas de Amostras de Imagem Especial, por exemplo:

   `(Windows:).../Adobe/AdobeInDesign CSX/Fonts`

   `(Mac:) …/Application/InDesign CSX/Fonts`

   (onde X é a versão do InDesign)

7. Selecione a **biblioteca de amostras de Imagem especial** para o efeito de Imagem especial que você está usando.
8. Selecione **Abrir**. Isso exibirá as cores nessa biblioteca.
9. Selecione a **cor desejada** na lista exibida.
10. Clique em **OK** para preencher o painel Amostras do InDesign com a cor de imagem especial selecionada.

FONTES DE IMAGEM ESPECIAL PARA VDE

Quando a instalação personalizada foi selecionada durante a instalação, as opções para instalar todas ou algumas das fontes de tela de Imagem Especial foram apresentadas. Essas são fontes de tela especiais projetadas para replicar o tamanho do efeito da Imagem Especial na tela do InDesign. Essas são as fontes de tela, não as fontes da impressora e não podem ser usadas para impressão. Para imprimir fontes de impressora de Imagem Especial, consulte Download e instale fontes de Imagens Especiais.

Durante o processo de instalação do VDE, quando somente as fontes de tela das fontes de Imagem Especial forem selecionadas para instalação, o VDE as colocará no local de fonte correto para o InDesign. As fontes aparecerão na caixa suspensa do menu de fontes no InDesign. Essas fontes podem ser reinstaladas a qualquer

momento, executando novamente o processo de instalação do VDE.

Observe as fontes GlossMark e Correlation antigas

O método antigo de impressão de texto GlossMark e Correlation Mark uma coleção de fontes exclusivas está obsoleto. Ele ainda está disponível e é aceito para compatibilidade com versões anteriores, mas para as novas aplicações, é recomendado usar os novos recursos de GlossMark e Correlation Mark que oferecem maior flexibilidade.

Correlation Mark

A função de Correlation Mark refere-se à impressão de sequências de texto variáveis de modo que o conteúdo não fique visível, a menos que seja superimposto por uma transparência de código O código impresso em uma transparência precisa ser fornecido a todos os usuários finais que precisam ler os dados. O Código de Correlation Mark pode ser criado com a impressão do arquivo SI_VP_Correlation_key.nm em uma transparência. Esse arquivo pode ser encontrado na pasta xgf/demo.

EFEITO DE CORRELAÇÃO DE CAMADA ÚNICA

Para usar o efeito Correlation de camada única:

1. Usando o painel Amostra, crie uma Nova amostra de vetor VDE CR com 2 cores. É recomendado usar os SI_CR_nomesdascores que podem ser carregadas no painel de amostras de cores. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter uma descrição deste processo.
2. Desenhe uma Caixa de texto do tamanho do efeito que será criado. Por exemplo, para que o efeito de correlação tenha ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento, assegure-se de definir a caixa de texto para
½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento. Isso representará a área do efeito de correlação que será impresso no documento.
3. Selecione a **caixa de texto** e depois escolha uma das amostras de Vetor CR criadas na etapa 1 como a cor de preenchimento do quadro de texto. A caixa de texto será preenchida com um padrão de hash que representa a cor selecionada.
4. Selecione a **ferramenta de texto**.
5. Selecione qualquer **fonte OTF** ou **TTF** disponível para o InDesign e NÃO use uma fonte de Imagem Especial. Formatos DFont não são suportados no VDE. Defina o tamanho da fonte.
6. Defina as opções de alinhamento horizontal usando a configuração Parágrafo na opção de menu Tipo. Para centralizar o texto verticalmente na caixa de texto, selecione **Objeto > Opções de quadro de texto** e depois selecione Centro como o ajuste vertical na caixa Alinhar.
7. Selecione **Papel** como a cor do texto no painel de amostras. A seleção de qualquer outra cor resultará na falha desse efeito no dispositivo de impressão. Assegure-se de que a opção Papel seja aplicada apenas ao texto e NÃO ao preenchimento de plano de fundo.
8. Digite o texto usando o teclado ou o VDE para inserir os objetos de texto variável.

EFEITO DE CORRELAÇÃO DE DUAS CAMADAS

Para usar o efeito Correlation de duas camadas:

1. Usando o painel Amostra, crie uma Nova amostra de vetor VDE CR com 3 cores. É recomendado usar os SI_CR_nomesdascores que podem ser carregadas no painel de amostras de cores
2. Crie a **primeira camada de Correlation Mark** usando o processo descrito acima, mas selecione uma amostra de vetor CR de 2 camadas. Anote as exatas coordenadas X, Y exibidas para a caixa de texto da camada 1.
3. Crie a caixa de texto da segunda camada exatamente acima da primeira. Não a preencha com qualquer cor. Selecione **Papel** como a cor do texto e insira a sequência de texto para a segunda camada.

4. Use o InDesign para Agrupar os dois objetos de quadro de texto.

Fonte Correlation Mark (obsoleta)

As fontes Correlation mark são obsoletas, mas ainda estão disponíveis para compatibilidade com versões anteriores.

As fontes da impressora de Correlation Mark podem ser transferidas por download. Consulte Download de fontes de Imagem Especial e Código de Barras para obter mais informações. Essas fontes podem ser usadas com um dispositivo de impressão Xerox com FFPS ou EFI DFE. A função da fonte Correlation Mark refere-se à impressão de sequências de texto variáveis de modo que o conteúdo não fique visível, a menos que seja superimposto por uma transparência de código. O código impresso em uma transparência precisa ser fornecido a to- dos os usuários finais que precisam ler os dados. O Código de Correlation Mark pode ser criado ao imprimir o arquivo Correlation_Font_Key.ps em uma transparência. O arquivo Correlation_Font_Key.ps file pode ser obtido fazendo download do arquivo SI_Correlation_Utilities.zip ou entrando em contato com o representante Xerox local. Consulte Download de fontes de Imagem Especial e Código de Barras para obter mais informações.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

As fontes de tela Correlation Mark podem ser instaladas durante a instalação do VDE. Os nomes das fontes especiais, relacionados na lista suspensa de fontes, são formatados em uma destas duas maneiras:

SI_nomedafonte-CR	para o efeito de única camada
SI_nomedafonte-CR-L2	para o efeito de segunda camada

Há seis famílias de fontes para selecionar; elas estão listadas na lista suspensa Fonte. Além disso, todos têm quatro estilos de fontes, como Book ou normal, Itálico, Negrito e NegritoItálico, com a exceção de SI_NeueSmall-CR e NeueSmall-CR-L2 que estão disponíveis apenas no estilo Book ou normal. As fontes de tela, junto com os códigos de cores especiais listados na biblioteca de cores, que têm o prefixo SI_CR_, somente aproximam o tamanho e a cor das sequências de texto impressas. Não altere os nomes das cores ou os nomes das fontes, pois o VIPP® os utiliza como códigos especiais durante a operação de impressão.

Correlation Mark está disponível como um efeito de camada única ou de duas camadas. Ela é criada usando uma fonte e uma cor Correlation Mark especiais. A camada única imprime uma única sequência e ficará visível quando a transparência do código Correlation Mark for colocada sobre o efeito.

O efeito de duas camadas usa duas sequências de texto, cada uma impressa nas mesmas coordenadas X,Y. Ca- da camada possui uma única fonte e cor, conforme listado na tabela:

CAMADA	FONTE A SER USADA:	COR A SER USADA:
1	SI nomedafonte-CR	SI CR nomedacor (1)
2	SI nomedafonte-CR-L2	SI CR nomedacor (2)

Em uma aplicação de duas camadas, uma sequência é visível quando o código de transparência é usado em uma direção. Quando o código é girado ou rotacionado em 90 graus, a segunda sequência torna-se visível.

A clareza da fonte de Correlation Mark depende de vários fatores usados para a aplicação. Por exemplo, os ma- teriais de impressão ou capa Xerox Digital Color Elite fornecem bons resultados. É importante definir a gramatu- ra do papel corretamente no dispositivo para otimizar os efeitos. Em particular, a gramatura do material usado para o efeito GlossMark deve ser acima de 220 g/m². Como em todas as aplicações de Imagem Especial, teste

a aplicação para verificar se ela corresponde aos requisitos de desenho e desempenho.

Um efeito de Correlation Mark pode ser impresso em qualquer lugar no documento (o VIPP® criará automatica- mente um plano de fundo branco sob o efeito. Esse plano de fundo branco não ficará visível para o usuário fi- nal. A única hora em que isso não ocorre automaticamente, é quando uma fonte de Correlation Mark é usada com a sintaxe CR-L2 no nome da fonte. As fontes CR-L2 são consideradas como fontes de Correlation Mark da camada dois, que geralmente são usadas para a camada superior no efeito de imagem especial de Correlation Mark de duas camadas; portanto, o VIPP® não desenhará uma caixa branca sob as fontes CR-L2, pois a camada de Correlation Mark inferior deve interagir com a camada superior de CR-L2. O uso da fonte Correlation Mark CR-L2 em um efeito de camada única é válido, porém não é recomendável. Para isso, selecione uma área bran- ca no documento, ou desenhe uma caixa branca abaixo do efeito. A impressão de uma sequência de texto com uma fonte CR-L2 sobre uma área colorida no documento produzirá resultados imprevisíveis.

Devido à interação entre as camadas em um efeito do Correlation Mark de duas camadas, é importante que a fonte CR seja usada para a camada inferior e a fonte CR-L2 para a camada superior. Se essa ordem não for se- guida apenas o efeito da camada superior ficará visível. Em resumo:

- Ao criar um efeito de Única camada, qualquer fonte CR poderá ser usada.
- Ao criar um efeito de Duas camadas, selecione qualquer fonte CR como a camada inferior e qualquer fonte CR-L2 para a camada superior.

EFEITO CORRELATION MARK DE CAMADA ÚNICA USANDO FONTES DE CORRELAÇÃO (OBSOLETAS)

Para usar o efeito Correlation Mark de camada única usando fontes de correlação (obsoletas):

1. As fontes de tela Correlation Mark devem ser instaladas. Consulte Instalação do suporte de Imagem Especial para VDE para obter informações sobre como instalar este conjunto de fontes no ambiente do InDesign.

2. As amostras de cores SI_CR que serão usadas têm que estar disponíveis. Com o documento aberto no InDesign, consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter informações sobre como copiar as cores SI_CR selecionadas para o Painel de amostras.

   Selecione a **ferramenta de texto** e defina os **atributos de texto** selecionando a **fonte Correlation Mark** na lista suspensa de fontes. Selecionar uma fonte de imagem especial é um pouco diferente da seleção de fonte normal no InDesign. Isto ocorre porque em uma seleção de fonte normal, o InDesign tem uma única fonte que ele escala para suportar muitos tamanhos de fonte. Com fontes de imagem especial, há uma única fonte por tamanho de fonte suportado.

   Para selecionar uma fonte Correlation Mark de Imagem especial, selecione **uma das famílias de fontes disponíveis SI_nomedafonte-CR** na lista Família de fontes. Em seguida, selecione o **Estilo de fonte**. Estilos de fonte de imagem especial listam o estilo e o tamanho da fonte. Neste momento, é importante selecionar o estilo e o tamanho de fonte corretos. Para a maioria das fontes de Imagem especial, com exceção das fontes SI_NeueSmall-CR, elas estão disponíveis nestes dois tamanhos de ponto: 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66 e 72.

   Finalmente, para o propósito de exibição no InDesign, defina **Tamanho do ponto** para o tamanho do ponto apropriado. Isto ativará uma aproximação correta do efeito de imagem especial na tela do InDesign.

   Por exemplo, para usar uma fonte Correlation Mark de Imagem Especial a partir da família de fontes SI_NeueSign-CR, em um tamanho de ponto 36 com estilo Negrito Itálico, selecione a família SI_NeueSign-CR na lista Fonte. Então, selecione **BoldItalic-36** na lista Estilo de fonte, e depois defina o tamanho do ponto para **36** na lista de tamanhos de ponto.

   Não selecione quaisquer outros atributos de fonte, pois eles serão ignorados pelo VIPP®.

3. Desenhe uma caixa de texto no local desejado no documento. A caixa de texto deve ter a mesma largura que o efeito desejado no documento. Isso ocorre porque o efeito Correlation Mark aparece como uma área de cor no documento.

   Por exemplo, para adicionar uma faixa de Correlation Mark de quatro polegadas de comprimento no documento com o texto centralizado, a caixa de texto deve ter 4 polegadas de largura e o alinhamento central deve ser selecionado no menu Parágrafo. A altura da caixa de texto é irrelevante, pois ela deve ser grande o suficiente para conter o texto em Correlation Mark sendo impresso. É importante compreender que a largura da caixa de texto deve ser grande o suficiente para conter a sequência de texto mais longa colocada na caixa de texto. VDE não será reduzido para o ajuste.

4. Use o InDesign para definir a opção de alinhamento de texto desejado, que pode ser definido à esquerda, à direita ou centralizado; nenhum outro parâmetro de alinhamento é válido. As opções de alinhamento podem ser encontradas no painel **Tipo > Parágrafo** no InDesign.

5. Defina a cor do texto selecionando uma das **cores de Correlation Mark da Imagem especial** no painel Amostras. As cores Correlation Mark usam a seguinte convenção de nomenclatura: SI_CR_nomedacor. (Para carregar estas cores no painel Amostras, consulte o item 2 acima.) A não seleção de uma destas cores CR especiais fará com que o efeito de Correlation Mark não funcione conforme desejado. Somente o texto na caixa de texto deverá ter atribuído o SI_CR_nomedacor; o plano de fundo do quadro de texto não deve conter cores.

6. Digite a sequência de texto. A sequência de texto pode ser inserida usando o teclado, a inserção de um objeto de texto variável do VDE ou uma combinação de ambos. A sequência de texto deve se encaixar em uma única linha.

EFEITO CORRELATION MARK DE DUAS CAMADAS USANDO FONTES DE CORRELAÇÃO (OBSOLETAS)

Para usar o efeito Correlation Mark de duas camada única usando fontes de correlação (obsoletas):

1. Crie a primeira camada do Correlation Mark usando o processo descrito acima. Anote as exatas coordenadas X, Y exibidas para a caixa de texto da camada 1. A caixa de texto da segunda camada deve ser desenhada usando-se as mesmas coordenadas para obter o efeito de Correlation Mark de duas camadas. A caixa de texto da camada 2 sobreporá exatamente a caixa de texto da camada 1.
2. Selecione a **fonte Correlation Mark da segunda camada** . Esta deve ser da família de fontes com o formato SI_nomedafonte-CR-L2
3. Selecione o **tamanho e estilo da fonte** e defina o tamanho do ponto na lista Tamanho de fonte do InDesign. Por exemplo, se a família de fontes SI_NeueSign-CR-L2 e o estilo/tamanho de fonte BoldItalic-36 forem selecionados,
4. Altere o tamanho do ponto do InDesign para 36.
5. Atribua uma cor SI_CR ao texto e digite a segunda sequência de texto, conforme descrito acima, usando os mesmos parâmetros de alinhamento. Embora não seja necessário usar os mesmos parâmetros de alinhamento para ambas as sequências, o resultado disso é um efeito mais limpo impresso na página.
6. Use o InDesign para Agrupar os dois objetos de quadro de texto.

Como em todas as aplicações da Imagem Especial, teste a aplicação para verificar se o efeito corresponde às especificações de desenho e ao desempenho da impressão.

LIMITAÇÕES E REQUISITOS DE CORRELATION MARK

Requisitos de papel	Recomenda-se as famílias de produtos de papel da Xerox Digital Color Elite Gloss.
Conteúdo do texto	Qualquer conteúdo arbitrário. Os melhores resultados são obtidos ao utilizar um número limitado de caracteres.

Limitações que se aplicam somente às fontes Correlation (obsoletas)

Cor do texto	Qualquer amostra de cor do InDesign que começa com SI_CR_ e termina com um nome de cor.
Tamanho do texto	O tamanho do texto inserido do InDesign tem que corresponder ao valor numérico do estilo de fonte selecionado. Por exemplo, quando o estilo de fonte for definido para BoldItalic-48, o tamanho do texto do InDesign deverá ser definido para 48.
Fonte	As famílias de fontes suportadas, versões L2, também estão incluídas: SI_NeueModern-CRSI_

	NeueClassic-CRSI_NeueSecurity-CRSI_ NeueFixed-CRSI_NeueSign-CRSI_NeueSmall-CR
DFEs	Dispositivos de impressão Xerox acionados por FFPS e EFI DFEs. Devido à grande quantidade de dados contidos em uma fonte de Correlation Mark, o uso de várias fontes de Correlation Mark em uma única página pode causar problemas de compactação.
Cor	Selecione uma das cores de Amostra predefinidas listadas no painel Amostras do InDesign. As cores de Correlation Mark disponíveis têm o prefixo SI_CR_. Não altere o nome da Amostra ou os valores das cores pois eles não terão nenhum efeito sobre a cor usada na hora da impressão, porém o VDE transmite o nome da cor para o dispositivo de impressão que o corresponde a um código de cor predefinido no VI Compose. Quaisquer alterações executadas invalidarão essa seleção de cor e poderão ocorrer resultados inesperados.
Escala	Qualquer alteração na escala tem uma grande probabilidade de causar o efeito moiré. O dimensionamento é altamente desaconselhado.
Rotação	Qualquer rotação que não seja um múltiplo de 90° tem uma grande probabilidade de causar o efeito moiré. A rotação é altamente desaconselhada.

TABELA DE FONTES CORRELATION MARK (OBSOLETAS)

As fontes Correlation Mark disponíveis e suas faces de fonte relacionadas estão relacionadas aqui.

FAMÍLIA DA FONTE	FACE DE FONTE (TAMANHO)
SI_NeueClassic-CR SI_NeueClassic-CR-L2 SI_NeueModern-CR SI_NeueModern-CR-L2 SI_NeueSecurity-CR SI_NeueSecurity-CR-L2 SI_NeueFixed-CR SI_NeueFixed-CR-L2 SI_NeueSign-CR SI_NeueSign-CR-L2	Book (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72) Itálico (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72) Negrito (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72) NegritoItálico (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72)
SI_NeueSmall-CR SI_NeueSmall-CR-L2	Book (6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20)

AMOSTRAS DE CORES CORRELATION MARK

Os efeitos Correlation Mark de camada única e de duas camadas podem usar qualquer uma das amostras de cor predefinidas, disponíveis com o prefixo SI_CR_ no painel de amostras de cores. As cores disponíveis estão listadas a seguir.

AMOSTRAS DE CORES		
SI_CR_Black50	SI_CR_DarkRed50	SI_CR_Olive50
SI_CR_Black75	SI_CR_DarkRed75	SI_CR_Olive75
SI_CR_Black100	SI_CR_DarkRed100	SI_CR_Olive100
SI_CR_Blue50	SI_CR_Gray50	SI_CR_Red50
SI_CR_Blue75	SI_CR_Gray75	SI_CR_Red75
SI_CR_Blue100	SI_CR_Gray100	SI_CR_Red100
SI_CR_Cyan50	SI_CR_Green50	SI_CR_Teal50
SI_CR_Cyan75	SI_CR_Green75	SI_CR_Teal75
SI_CR_Cyan100	SI_CR_Green100	SI_CR_Teal100
SI_CR_DarkBlue50	SI_CR_Magenta50	SI_CR_Yellow50 (obsoleta)
SI_CR_DarkBlue75	SI_CR_Magenta75	SI_CR_Yellow75 (obsoleta)
SI_CR_DarkBlue100	SI_CR_Magenta100	SI_CR_Yellow100 (obsoleta)
SI_CR_DarkGreen50	SI_CR_Maroon50	
SI_CR_DarkGreen75	SI_CR_Maroon75	
SI CR DarkGreen100	SI CR Maroon100	

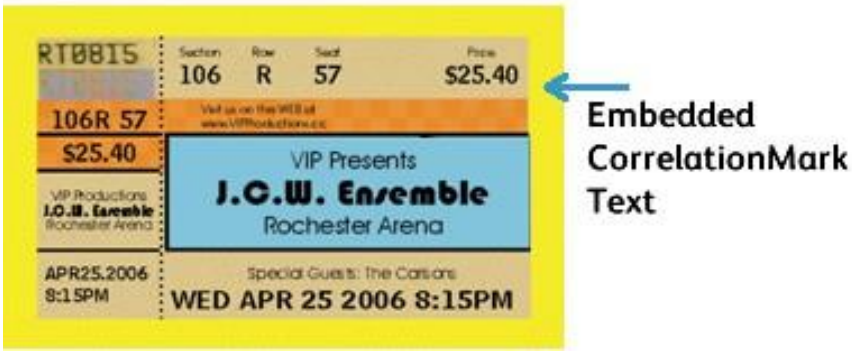
Nota: Não altere o nome ou as configurações de cor nessas definições de cor. As cores listadas fornecem uma aproximação do padrão de cor real que será impresso somente no dispositivo de impressão.

DESENHO DE DOCUMENTOS COM CORRELATION MARK

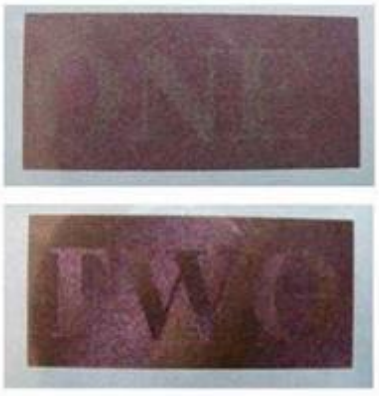
As características de uma fonte de Correlation Mark tornam útil seu uso para adicionar recursos de segurança a um documento. Uma amostra de cor sólida pode ser usada para inserir uma ou duas camadas de informações adicionais.

Correlation Mark refere-se à impressão de texto variável, que normalmente é exibido como uma amostra de cor sólida constante; entretanto, uma transparência de código posicionada no topo com a orientação correta expõe o contorno do texto. Ambas as camadas Correlation Mark de camada única ou de duas camadas são suportadas. Isso permite que tanto uma sequência única quanto duas sequências sejam geradas no mesmo efeito Correlation Mark. Ou seja, duas sequências de texto diferentes podem ser usadas no mesmo ponto. Quando a transferência de código for colocada na orientação um ela exporá o texto da Camada 1, quando a transparência for girada 90 graus ou virada, usando o verso da transparência, o texto na Camada 2 será exposto.

A fonte de Correlation Mark pode ser usada para incorporar informações em um documento pertencente à sua identidade, autenticidade, valor, propriedade ou qualquer elemento que contenha valor para o proprietário legítimo do documento. No exemplo do ingresso de concerto mostrado abaixo, a área de cor constante pode ser usada para reter os dados variáveis.



Outra parte das informações pode ser colocada no mesmo ponto usando a fonte da Camada 2. As figuras abaixo mostram um exemplo onde a sequência ONE é colocada na camada um e a sequência TWO é colocada no mesmo ponto. Isso é conhecido como uma Correlação de Camada 2.



Cor Fluorescent Mark

A cor FluorescentMark, disponível nos mecanismos Xerox de quatro cores FFPS e EFI, refere-se à impressão de texto variável de uma maneira que o conteúdo não fique claramente visível sob a luz normal, mas se torne visível sob a luz UV/negra. Quando o pacote de Imagem Especial for instalado com o VDE, uma biblioteca de amostras contendo nomes de cores fluorescentes de Imagem Especial será instalada. As cores nessa biblioteca precisam ser adicionadas ao painel Amostras do InDesign. Para produzir o efeito Fluorescente, é importante se- guir o procedimento abaixo. Se isso não for feito, o efeito Fluorescente não será criado corretamente e não será impresso corretamente na impressora. O VDE gerará o código VIPP® correto na impressora para imprimir o efei- to usando os códigos de cores VIPP® especiais e pré-instalados na impressora. Esse efeito está disponível no FFPS e EFI, sem a necessidade de instalar qualquer fonte especial.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

O efeito fluorescente de duas camadas permite que você disfarce mais o efeito ao colocar uma camada de tex- to que é visível sob condições de luz normal, mas que se desvanecerá para revelar o texto oculto sob iluminação UV.

Depois que a cor fluorescente de Imagem Especial ficar disponível para o painel Amostras do InDesign, ela será listada usando a seguinte sintaxe SI_UV_colorname.

As amostras de cores contidas na biblioteca de cores são usadas para fornecer uma aproximação apenas da cor impressa. Os valores das cores exibidos no InDesign não são os valores impressos no dispositivo de impressão e não devem ser alterados. Do mesmo modo, é importante que o nome da cor não seja alterado, pois ele é usado na impressora para selecionar o código de cor apropriado na impressora para imprimir o efeito.

EFEITO DE CAMADA ÚNICA

Para usar o efeito de camada única:

1. Assegure-se de que os nomes de cores SI_UV_ necessários para a aplicação estejam carregados no painel de amostras de cores. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter uma descrição deste processo.
2. Desenhe uma Caixa de texto do tamanho do efeito que será criado. Por exemplo, para que o efeito fluorescente tenha ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento, assegure-se de definir a caixa de texto para ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento. Isto representará a área de cor fluorescente que será impressa no documento.
3. Selecione a **caixa de texto**, escolha uma das cores SI_UV disponíveis como a cor de preenchimento do quadro de texto. A caixa de texto será preenchida completamente com a cor selecionada.
4. Selecione a **ferramenta de texto**.
5. Selecione qualquer **fonte OTF** ou **TTF** disponível para o InDesign e NÃO use uma fonte de Imagem Especial. Formatos DFont não são suportados no VDE. Defina o tamanho da fonte. Os efeitos de texto Fluorescente funcionam melhor quando o tamanho da fonte está entre 8 e 14 pontos; entretanto, são permitidos os tamanhos de fonte menores ou maiores.

6. Defina as **opções de alinhamento horizontal** usando a configuração Parágrafo na opção de menu Tipo. Para centralizar o texto verticalmente na caixa de texto, selecione **Objeto > Opções de quadro de texto** e depois selecione **Centro** como o ajuste vertical na caixa Alinhar.
7. Selecione **Papel** como a cor do texto no painel de amostras. A cor Papel deve ser a cor do texto selecionado; escolher qualquer outra cor fará com que esse efeito não ocorra no dispositivo de impressão. Assegure-se de que a opção Papel seja aplicada apenas ao texto e NÃO ao preenchimento de plano de fundo.
8. Digite o texto usando o teclado ou o VDE para inserir os objetos de texto variável.

EFEITO FLUORESCENTE DE DUAS CAMADAS

Para usar o efeito Fluorescente de duas camadas:

1. Crie a primeira camada de FluorescentMark, usando o processo descrito acima. Anote as exatas coordenadas X, Y exibidas para a caixa de texto da camada 1. A caixa de texto da segunda camada deve ser desenhada usando-se as mesmas coordenadas para obter o efeito de FluorescentMark de duas camadas. A caixa de texto da camada 2 sobreporá exatamente a caixa de texto da camada 1.
2. Selecione uma **cor de texto da Camada superior** que corresponda à cor usada na camada inferior; consulte a tabela a seguir para obter informações adicionais. Digite a nova sequência de texto. É sugerido que a segunda sequência de texto utilize um tamanho de fonte um pouco maior. Por exemplo, no efeito mostrado abaixo, a cor selecionada da Camada um foi SI_UV_LEAFGREEN1, isto permitiria a quaisquer destas duas cores da camada (SI_UV_L2_MAGENTA ou SI_UV_L2_YELLOW) serem utilizadas para a cor de texto da camada superior. No exemplo abaixo, SI_UV_L2_YELLOW foi selecionada.
3. Use o InDesign para Agrupar os dois objetos de quadro de texto.

   A amostra a seguir ilustra o efeito Fluorescente de duas camadas. A camada superior de texto é visível sob luz normal, mas se desvanecerá e o texto oculto será revelado sob luz UV.



Nota: O VDE não pode exibir o efeito Fluorescente. O efeito é visualizável somente quando impresso. Para obter efeitos fluorescentes de melhor qualidade, use um material branco brilhante. Como em todas as aplicações da Imagem Especial, teste a aplicação para verificar se o efeito corresponde às especificações de desenho e ao desempenho da impressão.

LIMITAÇÕES E REQUISITOS DA COR FLUORESCENTMARK

Nenhum material especial está envolvido neste efeito. Em vez disso, é usado o Brilho ótico e o Agente branqueador do substrato do papel. Consequentemente, existem algumas limitações com base na escolha do papel.

Utilização da cor FluorescentMark significa que as sequências de texto que estavam invisíveis ou difíceis de ver na luz normal aparecem em um contraste muito superior sob a luz Ultravioleta. Uma vez que nenhum material especial é usado, a limitação é que o componente UV da luz normal já estimulará algum dos efeitos de fluorescência. Além disso, as características do toner físico, brilho, etc., podem possibilitar decifrar a sequência

oculta em luz visível. Para mascarar essa decodificação, a amostra da cor é criada com uma textura irregular.

Requisitos de papel	A potência do efeito aumenta com o brilho do papel. O brilho do papel geralmente é indicado nas embalagens. Recomenda-se as famílias de produtos de papel da Xerox Digital Color Elite Gloss.
Amostra de cor	Use qualquer uma das cores SI_UV_ disponíveis no painel Amostra de cores do InDesign. Não altere o nome da Amostra ou os valores das cores pois eles não terão nenhum efeito sobre a cor usada na hora da impressão, porém o VDE transmite o nome da cor para o dispositivo de impressão que o corresponde a um código de cor predefinido no VI Compose. Quaisquer alterações executadas invalidarão essa seleção de cor e poderão ocorrer resultados inesperados.
Conteúdo do texto	Qualquer conteúdo arbitrário. Os melhores resultados são obtidos ao utilizar um número limitado de caracteres.
Cor do texto	Use a opção “Papel” disponível no painel Amostras do InDesign.
Cor de texto de duas camadas	Consulte as amostras de Cor para efeito Fluorescente de duas camadas na tabela a seguir. O texto para a camada de texto visível, Camada 2 – camada superior, deve ser uma das cores listadas com base na camada inferior SI_UV_cor selecionada.
Preenchimento do quadro de texto	O quadro de texto tem que ser preenchido com uma seleção de SI_UV_nomedacor no painel Amostras.
Fonte	Qualquer fonte aceita na impressora ou aceita pelo VDE.
Tamanho do texto	Irrestrito, porém deve ser grande o suficiente para ser facilmente visível, 10 a 14 pontos, pois os tamanhos de ponto maiores podem ser visíveis sem a luz UV.
DFEs	Somente Xerox, FFPS e EFI.
Cor	Selecione uma das **cores de Amostra predefinidas** listadas no painel Amostras do InDesign. As cores fluorescentes disponíveis têm o prefixo SI_UV_. Não altere o nome da Amostra ou os valores das cores pois eles não terão nenhum efeito sobre a cor usada na hora da impressão, porém o VDE transmite o nome da cor para o dispositivo de impressão que o

	corresponde a um código de cor predefinido no VI Compose. Quaisquer alterações executadas invalidarão essa seleção de cor e poderão ocorrer resultados inesperados.
Escala	A escala afetará a máscara, porém é permitida
Rotação	A rotação afetará a máscara, porém é permitida.

FLUORESCENTMARK (UV) COLOR SWATCHES

AMOSTRAS DE CORES QUE NÃO NECESSITAM DE GERENCIAMENTO DE COR ESPECIAL		
SI_UV_BISTROGREEN1	SI_UV_ GREENERPASTURES2	SI_UV_ REDDISHORANGE1
SI_UV_BISTROGREEN2	SI_UV_HUNTERGREEN1	SI_UV_ REDDISHORANGE2
SI_UV_BLAZE_ORANGE1	SI_UV_HUNTERGREEN2	SI_UV_ REDDISHYELLOW1
SI_UV_BLUE1	SI_UV_JUNEBUG2	SI_UV_ROSERED1
SI_UV_BLUEBLUE1	SI_UV_JUNGLEGREEN1	SI_UV_ RUSTICBROWN1
SI_UV_BLUEBLUE2	SI_UV_JUNGLEGREEN2	SI_UV_ SEAFOAMGREEN1
SI_UV_BLUEGRAY	SI_UV_LEAFGREEN1	SI_UV_SKYBLUE1
SI_UV_BRONZEMIST2	SI_UV_LEAFGREEN2	SI_UV_SPRINGGREEN1
SI_UV_BUTTERNUT1	SI_UV_LIMEGREEN1	SI_UV_SPRINGGREEN2
SI_UV_CHIPMUNK2	SI_UV_MAROON1	SI_UV_STRAW1
SI_UV_DARKBROWN11	SI_UV_ MEDIUMSEAGREEN1	SI_UV_STRAW2
SI_UV_DARKBROWN12	SI_UV_ MEDIUMSEAGREEN2	SI_UV_TAUPEROD1
SI_UV_DARKORANGE1	SI_UV_ORANGEROD1	SI_UV_TAUPEROD2
SI_UV_DARKSKY1	SI_UV_ORANGEROD2	SI_UV_TURTLEGREEN1
SI_UV_DEEPPINK1	SI_UV_PACIFIC2	SI_UV_TURTLEGREEN2
SI_UV_DEEPTEAL1	SI_UV_PALEBLUE2	SI_UV_VERMILION1
SI_UV_DEEPTEAL2	SI_UV_PARKNAVY1	SI_UV_VERMILION2

AMOSTRAS DE CORES QUE NÃO NECESSITAM DE GERENCIAMENTO DE COR ESPECIAL		
SI_UV_GOLDENROD1	SI_UV_PARKNAVY2	SI_UV_VETIVER1
SI_UV_GRASSGREEN1	SI_UV_PINEBARK2	SI_UV_YELLOW1
SI_UV_GRASSGREEN2	SI_UV_PLUMPERFECT1	SI_UV_ YELLOWISHGREEN1
SI_UV_GREENERPASTURES1	SI_UV_PLUMPERFECT2	SI_UV_ YELLOWISHGREEN2

AMOSTRAS DE CORES QUE NECESSITAM DE CONFIGURAÇÕES "CMYK DIRETO" DE GERENCIAMENTO DE COR		
SI_UV_BROWN1	SI_UV_GOLD1	SI_UV_PURPLE
SI_UV_DARKGRAY1	SI_UV_GOLD2	SI_UV_PURPLE1
SI_UV_DARKPINK1	SI_UV_GREEN1	SI_UV_RUSSIANBLUE
	SI_UV_PINK	

Nota: Não altere o nome ou as configurações de cor nessas definições de cor. As cores listadas fornecem uma aproximação do padrão de cor real que será impresso somente no dispositivo de impressão. Essas cores afetam apenas a cor da caixa de fundo. O VDE seleciona a cor do texto automaticamente.

AMOSTRAS DE CORES PARA EFEITO FLUORESCENTE DE DUAS CAMADAS SI_UV_COR DA CAMADA INFERIOR	COR FLUORESCENTE DA CAMADA SUPERIOR (O TEXTO VISÍVEL)
SI UV BLUEBLUE1 (obsoleta)	SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV BISTROGREEN1	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV BISTROGREEN2	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV BLAZE ORANGE1	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV BLUEBLUE2 (obsoleta)	SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV BRONZEMIST2	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV BUTTERNUT1	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV CHIPMUNK2	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV DARKBROWN11	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV DARKBROWN12	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW

AMOSTRAS DE CORES PARA EFEITO FLUORESCENTE DE DUAS CAMADAS SI_UV_COR DA CAMADA INFERIOR	COR FLUORESCENTE DA CAMADA SUPERIOR (O TEXTO VISÍVEL)
SI UV DARKORANGE1 (obsoleta)	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV DARKPINK1	SI UV 2L CYAN
SI UV DARKSKY1(obsoleta)	SI UV 2L YELLOW
SI UV GOLDENROD1 (obsoleta)	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV GRASSGREEN1 (obsoleta)	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA
SI UV GREENERPASTURES1	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV GREENERPASTURES2	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV HUNTERGREEN1	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV HUNTERGREEN2	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV JUNEBUG2	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV JUNGLEGREEN1	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV JUNGLEGREEN2	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV LEAFGREEN1	SI UV 2L CYAN ou SI SI UV 2L MAGENTA
SI UV LEAFGREEN2	SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV LIMEGREEN1	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV MAROON1 (obsoleta)	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L YELLOW
SI UV MEDIUMSEAGREEN1	SI UV 2L MAGENTA
SI UV ORANGEROD1 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA
SI UV PACIFIC2 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV PARKNAVY1 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV PARKNAVY2 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV PINEBARK2 (obsoleta)	SI UV CYAN
SI UV PLUMPERFECT1 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV PLUMPERFECT2 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV REDDISHORANGE1	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA

AMOSTRAS DE CORES PARA EFEITO FLUORESCENTE DE DUAS CAMADAS SI_UV_COR DA CAMADA INFERIOR	COR FLUORESCENTE DA CAMADA SUPERIOR (O TEXTO VISÍVEL)
SI UV REDDISHORANGE2	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA
SI UV ROSERED1	SI UV 2L CYAN
SI UV SPRINGGREEN1	SI UV 2L YELLOW
SI UV SPRINGGREEN2	SI UV 2L YELLOW
SI UV STRAW1 (obsoleta)	SI UV 2L MAGENTA
SI UV STRAW2 (obsoleta)	SI UV 2L CYAN ou SI UV 2L MAGENTA ou SI UV 2L YELLOW
SI UV TAUPEROD2 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV YELLOW
SI UV TURTLEGREEN1 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV TURTLEGREEN2 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV VERMILION1	SI UV 2L CYAN SI UV 2L MAGENTA
SI UV VERMILION2	SI UV 2L MAGENTA
SI UV VETIVER1 (obsoleta)	SI UV CYAN ou SI UV MAGENTA ou SI UV YELLOW
SI UV YELLOW1	SI UV 2L YELLOW
SI_UV_YELLOWISHGREEN1 (obsoleta)	SI_UV_2L_CYAN ou SI_UV_2L_MAGENTA ou SI_UV_2L_YELLOW
SI_UV_YELLOWISHGREEN2 (obsoleta)	SI_UV_2L_YELLOW

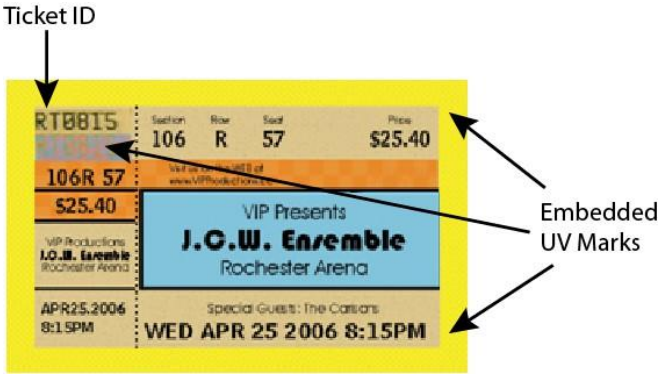
DESENHO DE DOCUMENTOS COM CORES FLUORESCENTMARK

O método pelo qual as cores FluorescentMark são criadas e processadas dificulta sua alteração eletrônica ou física, e se bem projetado, dificulta que o usuário perceba que as informações estão incorporadas em padrões de cores texturizadas. Outro benefício das cores FluorescentMark é que, para decodificar as informações ocultas, é necessária apenas uma fonte de luz UV. Existem muitos tipos de fontes UV mais acessíveis, por exemplo, detectores portáteis de dinheiro, flashes e até mesmo chaveiros.

As cores FluorescentMark são usadas para incorporar uma sequência de texto em um padrão de cor texturizada, de forma que o texto fique indecifrável sob a luz normal e visível somente sob a luz ultravioleta (UV). Além disso, uma segunda camada de texto visível pode ser usada para ocultar mais ou restringir a visibilidade da camada oculta. Quando a camada superior de texto for vista sob iluminação UV, ela se desvanecerá para permitir que a camada oculta se torne visível.



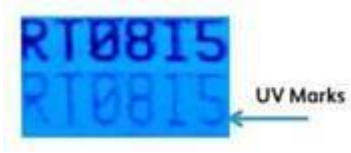
No exemplo do ingresso de show a seguir um número de identificação (ID) exclusivo é incluído no ingresso. A mesma ID do tíquete pode ser codificada como cores FluorescentMark, as quais aparecem como padrões de cores texturizadas em diferentes locais no tíquete.



No exemplo a seguir, uma parte do ingresso é ampliada para mostrar a ID do ingresso em texto simples com as cores FluorescentMark imediatamente abaixo. A cor FluorescentMark aparece como um padrão de cor texturizada.



A autenticidade do ingresso é estabelecida ao visualizá-lo sob a luz UV e comparando as cores FluorescentMark com o número da ID visível, como exibido a seguir. A paridade indica que é um ingresso autêntico.



A mesma parte do ingresso da ilustração anterior, porém visualizada sob a luz UV. As cores FluorescentMark agora revelam um número que corresponde à ID visível.

Aplicações similares para cores FluorescentMark estão em cupons, cheques, históricos escolares, etc.

Texto GlossMark®

O recurso GlossMark, disponível somente em disponível apenas em Xerox FFPS e EFI Full Color, refere-se à impressão de sequências de texto variáveis de forma que o conteúdo não fique visível na visão direta, mas se torne visível como brilho sob iluminação inclinada.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

Para usar o efeito GlossMark:

1. Usando o painel Amostra, crie uma Nova amostra de vetor VDE GL. É recomendado usar os SI_GL_ nomesdascores que podem ser carregadas no painel de amostras de cores. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter uma descrição deste processo.
2. Desenhe uma Caixa de texto do tamanho do efeito que será criado. Por exemplo, para que o efeito GlossMark tenha ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento, assegure-se de definir a caixa de texto para
   ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento. Isso representará a área do efeito GlossMark que será impresso no documento.
3. Selecione a **caixa de texto** e depois escolha uma das amostras de Vetor GL criadas na etapa 1 como a cor de preenchimento do quadro de texto. A caixa de texto será preenchida com um padrão de hash que representa a cor selecionada.
4. Selecione a **ferramenta de texto**.
5. Selecione qualquer **fonte OTF** ou **TTF** disponível para o InDesign e NÃO use uma fonte de Imagem Especial. Formatos DFont não são suportados no VDE. Defina o tamanho da fonte.
6. Defina as **opções de alinhamento horizontal** usando a configuração Parágrafo na opção de menu Tipo. Para centralizar o texto verticalmente na caixa de texto, selecione **Objeto > Opções de quadro de texto** e depois selecione **Centro** como o ajuste vertical na caixa Alinhar.
7. Selecione **Papel** como a cor do texto no painel de amostras. A seleção de qualquer outra cor resultará na falha desse efeito no dispositivo de impressão. Assegure-se de que a opção Papel seja aplicada apenas ao texto e NÃO ao preenchimento de plano de fundo.
8. Digite o texto usando o teclado ou o VDE para inserir os objetos de texto variável.

Fonte de Texto GlossMark® (obsoleta)

As fontes GlossMark são obsoletas, mas ainda estão disponíveis para compatibilidade com versões anteriores.

A fonte de texto GlossMark, disponível apenas nos mecanismos de quatro cores FFPS e EFI somente Xerox, refere-se à impressão das sequências de texto variável de um modo que o conteúdo não fique visível na visualização direta, mas torne-se visível como brilho sob iluminação inclinada. O VDE usa uma combinação de amostras de GlossMark especiais e fontes de Texto GlossMark da Imagem Especial para criar o efeito de brilho. As fontes instaladas e disponíveis na lista suspensa de fontes que iniciam com SI_ são apenas fontes de tela. Elas existem para aproximar o tamanho e a cor da sequência de texto impressa. Para imprimir o efeito na impressora Xerox, você tem que instalar primeiro a fonte de impressora GlossMark na impressora. As fontes de Imagem Especial podem ser transferidas por download. Consulte Download de fontes de imagem especial e código de barras para obter mais informações sobre downloads.

Quando o pacote Imagem Especial é instalado com o VDE, as fontes de tela Imagem Especial são instaladas e listadas na lista suspensa de fontes, com o prefixo SI_GL-familyname. Uma biblioteca de amostras contendo nomes de cores brilhantes de Imagem Especial também é instalada. As cores nessa biblioteca precisam ser adicionadas ao painel Amostras do InDesign. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem Especial.

Há seis famílias de fontes para selecionar; elas estão listadas na lista suspensa Fonte. Além disso, todos têm quatro estilos de fontes, Book ou Normal, Itálico, Negrito e NegritoItálico, com a exceção de SI_NeueSmall-GL, que está disponível apenas no estilo Book ou normal.

As amostras de cores são usadas para fornecer uma aproximação apenas da cor impressa. Os valores das cores exibidos no InDesign não são os valores impressos no dispositivo de impressão e não devem ser alterados. Do mesmo modo, é importante que o nome da cor ou o nome da fonte não seja alterado, pois ele fornece informações à impressora no momento da impressão.

Para usar o efeito:

1. Certifique-se de que os nomes de cores SI_UV_ necessários para a aplicação estejam carregados no painel de amostras de cores. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter uma descrição deste processo.
2. Desenhe uma Caixa de texto do tamanho do efeito que será criado. Assegure-se de que a caixa de texto seja grande o suficiente para acomodar a maior cadeia de texto que será colocada nessa caixa de texto. A altura da caixa de texto é irrelevante, pois ela tem o tamanho da fonte SI GlossMark real, que determinará o tamanho da cor GL impressa na página.
3. Selecionar uma fonte de imagem especial não é o mesmo que a seleção de fonte normal no InDesign. Para selecionar a fonte de Texto GlossMark de Imagem especial, primeiro selecione a **família de fontes GL** a partir daquelas disponíveis na caixa suspensa e depois insira as fontes com o formato SI_ nomedafamíliadefonte-GL. Em seguida, selecione o **Estilo de fonte**. Isto envolve selecionar o estilo da fonte com o tamanho de ponto da fonte. A maioria das fontes de imagem especial, com exceção da família SI_NeueSmall, está disponível nos seguintes tamanhos: 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66 e 72.

4. Em seguida, para exibir corretamente no InDesign, defina a **opção de tamanho do ponto do InDesign** para corresponder à fonte que você selecionou.

   Por exemplo, para usar uma fonte SI_GlossMark a partir da família de fontes SI_NeueSign-GL, em um tamanho de ponto 36 com um estilo Negrito Itálico, selecione a família SI_NeueSign-GL na lista de fontes. A seguir, selecione BoldItalic-36 da lista Estilo da Fonte. Finalmente, é importante, para fins de exibição na tela, definir o tamanho do ponto do InDesign para corresponder à configuração BoldItalic-36, configurando o tamanho do ponto para 36.

5. Com o cursor de Inserção de texto piscando na caixa de texto, selecione a cor da fonte. Selecione uma cor SI_GL entre as cores GL no painel Amostras. Apenas a cor do texto será afetada. NÃO defina a cor de fundo do texto. A definição deve permanecer como Nenhum.

6. Digite o texto desejado usando o teclado ou o VDE para inserir objetos de texto variável ou uma combinação de ambos. Assegure-se de que a caixa de texto seja grande o suficiente para acomodar a maior sequência que será impressa. Mantenha o texto em uma única linha.

Como em todas as aplicações da Imagem Especial, teste a aplicação para verificar se o efeito corresponde às especificações do desenho e ao desempenho da impressão.

LIMITAÇÕES E REQUISITOS DO TEXTO GLOSSMARK

Requisitos de papel	O Texto GlossMark requer papel com uma superfície brilhante e suave; por exemplo, um papel brilhante revestido.
Cor do texto GlossMark	Use qualquer uma das cores SI_GL disponíveis no painel Amostra de cores do InDesign. Não altere o nome da Amostra ou os valores das cores pois eles não terão nenhum efeito sobre a cor usada na hora da impressão, porém o VDE transmite o nome da cor para o dispositivo de impressão que o corresponde a um código de cor predefinido no VI Compose. Quaisquer alterações executadas invalidarão essa seleção de cor e poderão ocorrer resultados inesperados.
Conteúdo do texto	Conteúdo de fonte arbitrária; a sequência de texto deve ser razoavelmente curta, pois podem ocorrer deslocamentos de cor em áreas grandes constantes.

Limitações que se aplicam somente às fontes GlossMark (obsoletas)

Tamanho do texto GlossMark	Tem que definir o nome da família de fontes e o atributo de estilo da fonte. O tamanho do ponto do InDesign deve refletir o número exibido na seleção de estilo. Por exemplo, se o estilo selecionado for Book-24, você deverá definir o tamanho do ponto do InDesign como 24. Se isso não for feito o resultado será uma exibição incorreta do texto GlossMark na tela do InDesign.
Fonte	Somente as faces de tipo fornecidas pela Xerox, como SI_NeueClassic-GL, SI_NeueModern-GL, SI_NeueSecurity-GL, SI_NeueSign-GL, SI_NeueFixed-GL e SI_NeueSmall-GL são aceitas.
DFEs	FFPS e EFI. Devido à grande quantidade de dados contidos em uma fonte GlossMark, o uso de várias fontes GlossMark em uma única página pode causar problemas de compactação.
Cor	Selecione uma das **cores de Amostra predefinidas** listadas no painel Amostras do InDesign. As cores GlossMark disponíveis têm o prefixo SI_GL_. Não altere o nome da Amostra ou os valores das cores pois eles não terão nenhum efeito sobre a cor usada na hora da impressão, porém o VDE transmite o nome da cor para o dispositivo de impressão que o corresponde a um código de cor predefinido no VI Compose. Quaisquer alterações executadas invalidarão essa seleção de cor e poderão ocorrer resultados inesperados.
Escala	Qualquer alteração na escala tem uma alta probabilidade de causar o efeito moiré. O dimensionamento é altamente desaconselhado.
Rotação	Qualquer rotação que não seja um múltiplo de 90° tem uma grande probabilidade de causar o efeito moiré. A rotação é altamente desaconselhada.

TABELAS DE FONTES DO TEXTO GLOSSMARK

As fontes de Texto GlossMark disponíveis e suas faces de fonte relacionadas estão relacionadas aqui:

FAMÍLIA DA FONTE	FACE DE FONTE (TAMANHO)
SI_NeueClassic-GL SI_NeueModern-GL SI_NeueSecurity-GL SI_NeueFixed-GL SI NeueSign-GL	Book (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72) Itálico (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72) Negrito (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72) NegritoItálico (18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72)
SI NeueSmall-GL	Book (6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20)

AMOSTRAS DE CORES GLOSSMARK

Selecione qualquer uma das cores GlossMark listadas no painel de amostras de cores como a cor de preenchimento para a fonte de texto GlossMark selecionada. As cores disponíveis para os efeitos GlossMark têm o prefixo SI_GL_ e estão listadas na tabela a seguir.

AMOSTRAS DE CORES		
SI_GL_Black SI_GL_Blue SI_GL_Cyan SI_GL_Gray SI GL Green	SI_GL_lightBlue SI_GL_lightGreen SI_GL_Magenta SI_GL_Maroon	SI_GL_Olive SI_GL_Peach SI_GL_Red SI_GL_Yellow

Nota: Não altere o nome ou as configurações de cor nessas definições de cor. As cores listadas fornecem uma aproximação do padrão de cor real que será impresso somente no dispositivo de impressão.

DESENHO DE DOCUMENTOS COM TEXTO GLOSSMARK

O diferencial das características de brilho do Texto GlossMark dificulta a reprodução ou alteração eletrônica ou física. Quando bem projetado, o texto GlossMark também possui um componente estético, aumentando o valor percebido do tíquete.

O Texto GlossMark é impresso em uma cor constante que, sob determinados ângulos de iluminação, mostrará uma sequência de dados variáveis no brilho local da cor sólida.

No exemplo do ingresso de concerto a seguir, a área de cor constante abaixo do preço do ingresso pode ser usada para reter os dados variáveis.



Nos exemplos a seguir, a área de Texto GlossMark é ampliada na visualização direta, mostrando uma cor sólida. Então a mesma área é mostrada sob uma iluminação em ângulo, revelando o preço do ingresso como variação de brilho.



Aplicações similares do Texto GlossMark estão em cupons, cheques, históricos escolares, etc.

Pantógrafo variável

O pantógrafo variável é um dos efeitos Imagem Especial ou de Segurança (SI) do FreeFlow VI Suite, juntamente com outros efeitos SI do VI Suite, como microtexto, marca de brilho, marcas de correlação, infravermelho e ultravioleta, que podem ser incorporados ao seu trabalho de impressão para ajudar a impedir ou detectar fraudes em documentos. É importante observar que esses recursos não dependem de papel ou tinta especial, mas exigem configuração de imagem especial no seu DFE e possivelmente o uso de fontes especiais disponíveis na Xerox. Além disso, é crucial validar a eficácia de quaisquer efeitos de SI incluídos em um documento, já que a qualidade e o desempenho de sua impressora individual podem afetar significativamente sua eficácia.

Os usuários podem utilizar o software VI Design Express para escolher e incorporar Pantógrafos variáveis (VPGs) de Imagem Especial ou Imagem de Segurança (SI) do VI Suite em seu arquivo novo e atual do Adobe Creative Cloud InDesign (.indd). VIPP permite a utilização de amostras do VI Design Express (VDE) e do Pantógrafo Vari- ável (VPG) v2 para garantir o uso de pantógrafos bons e validados.

O efeito de Especial ou Segurança de um Pantógrafo variável (VPG) é obtido usando várias caixas retangulares e em camadas. O VPG consiste em uma camada de fundo de padrão estocástico e uma camada de primeiro plano contendo texto variável ou estático. Para melhorar o efeito, o texto é exibido na fonte Helvetica Rounded em negrito, e valores cuidadosamente selecionados para a camada de fundo estocástica, como cor e ângulo, são usados. Para garantir ainda mais a ocultação eficaz em impressões originais, padrões de distração como Nenhum, Linhas, Hexágono, Esparso, Espiral, Ondulado e Ondulado para cima podem ser aplicados à sobreposi- ção. O programa VDE fornece todas essas opções ao criar ou usar uma amostra de Padrão Vetorial nova ou existente.

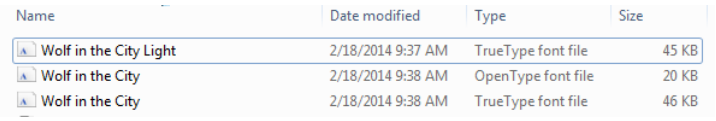
A versão mais recente do VI Design agora inclui um novo menu suspenso de padrões vetoriais para ajudar os usuários a escolherem valores e combinações ideais para o sucesso. Todos os valores verificados disponíveis foram exaustivamente testados pela Xerox para impressão em uma variedade de dispositivos de destino MFD/impressora, como as famílias Baltoro, Iridesse, Versant e iGen5. A Xerox também testou todos os padrões e combinações disponíveis nas seleções suspensas do VDE para garantir sua validade, pois um VPG deve permanecer oculto na impressão original e depois aparecer na cópia. As seguintes máquinas (MFD/Cópia) foram testadas: Lanier, Kyocera, Konica-Minolta, HP, Ricoh, Canon, Lexmark, Brother, assim como dispositivos da família VersaLink e AltaLink da Xerox.

Nota: Fontes Pantographs foram especialmente projetadas e necessitam de configurações específicas para funcionar apropriadamente. Siga as diretrizes a seguir:

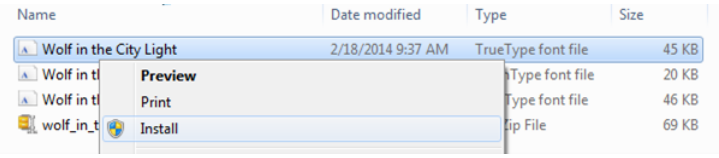
- Requisitos de fonte: A fonte Helvetica Rounded Bold (HRB) e a única fonte recomendada para VPGv2. Outras fontes, especialmente as não arredondadas, não foram testadas e não foram valida- das. Somente a HRB pode ser usada. Fontes com cantos agudos podem atrapalhar o recurso Panto- graph. Se a fonte HRB não estiver disponível no diretório de fontes do sistema operacional, adicione-
  a. Para obter instruções sobre a instalação de fontes, consulte Instalação da fonte Pantograph para o sistema operacional Windows ou Instalação da fonte Pantograph para Mac OS.
- Compatibilidade de idiomas: Apenas textos em inglês foram avaliados. O uso de texto em outro idio- ma (multinacional) pode variar e não foi validado.
- Ângulo do texto: O texto deve ser aplicado em um ângulo de 57,5 graus. Outros ângulos podem fun- cionar, mas não foram testados.
- Teste e validação: Para qualquer efeito de SI, é essencial realizar a devida diligência testando e vali- dando dentro do seu ambiente específico ou dispositivos de impressão.

INSTALAÇÃO DA FONTE PANTOGRAPH PARA O SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

1. Faça download dos arquivos de fontes. Os arquivos de fontes frequentemente são fornecidos em pastas .zip compactadas. Em uma pasta .zip, é possível encontrar diversas variações da mesma fonte, como light e heavy.
2. Para extrair os arquivos, clique com o botão direito do mouse na pasta .zip e selecione **Extrair** se os arquivos de fontes estiverem em uma pasta .zip. É possível ver os arquivos de fontes TrueType e OpenType disponíveis.



3. Para instalar as fontes, clique com o botão direito do mouse no arquivo de fontes que deseja instalar e selecione **Instalar**.

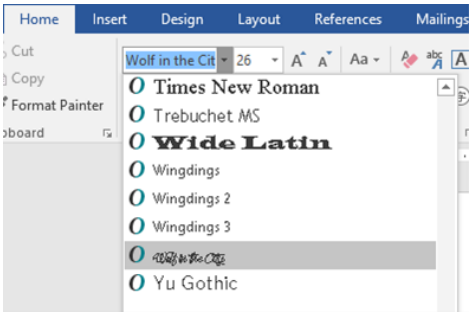


4. Para permitir permissões, se for solicitado que o programa faça alterações no seu computador, clique em **Sim**.
   Suas novas fontes aparecem na lista Fontes em aplicativos como o Microsoft Word. A seguir estão as outras duas maneiras de se instalar e gerenciar fontes:

   - Todas as fontes são armazenadas na pasta *C:\Windows\Fontes*. Também pode-se adicionar fontes arrastando os arquivos de fontes da pasta extraída neste diretório. O Windows instala os arquivos automaticamente.

     Para visualizar uma fonte, abra a pasta Fontes, clique com o botão direito do mouse e selecione **Visualizar**.

   - Você também pode gerenciar fontes através do painel de controle. Dependendo da sua versão do Windows, vá para **Painel de controle > Fontes** ou **Painel de Controle > Aparência e Personalização > Fontes**.



INSTALAÇÃO DA FONTE PANTOGRAPH PARA MAC OS

1. Para instalar as fontes, copiar e colar os arquivos fonte TIPP (TrueType) ou OTF (OpenType) na pasta */Library/Fonts*.
2. Para ativar as fontes, reinicie o aplicativo que deseja usar.
   Alguns aplicativos podem exigir uma reinicialização completa do sistema para reconhecer a nova fonte.
3. Para acessar as fontes, após a instalação, elas ficam disponíveis no menu de fontes dos aplicativos, como o Adobe InDesign para uso no aplicativo VIDesign Express.

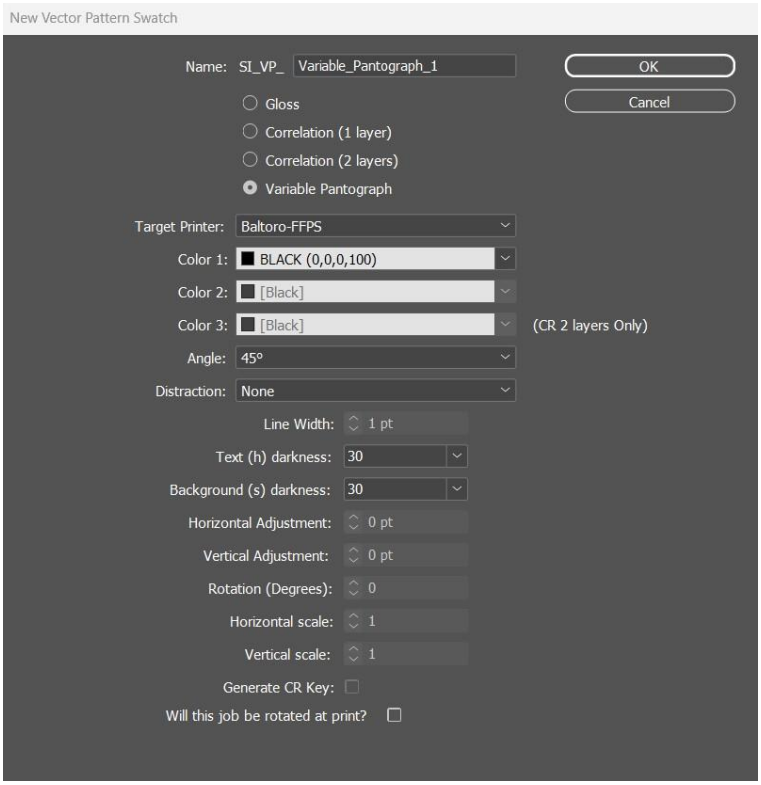
CRIAÇÃO DE UM PANTÓGRAFO VARIÁVEL

Como criar uma Amostra de Pantógrafo variável:

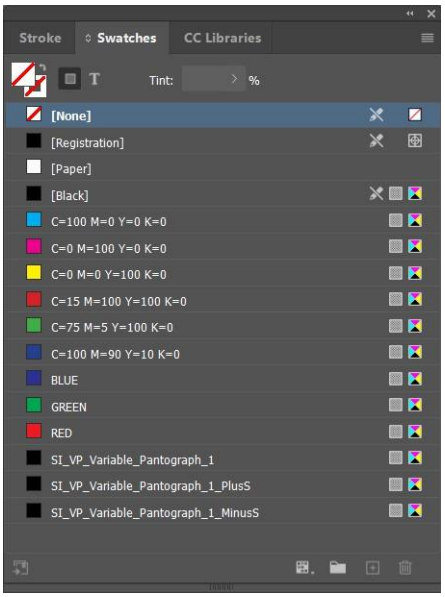
1. Selecione o menu **Nova amostra padrão de vetor** no Painel de amostras.
2. Insira um nome solicitado para o Pantógrafo Variável, por exemplo, SI_VP_Variable_Pantograph_1.
3. Selecione o botão de opção Pantógrafo variável.
   O padrão é Vidro.
4. Selecione a impressra apropriada na lista suspensa Impressora de Destino.
   Os valores são extraídos do vpgdatafile interno que contém valores aprovados e verificados.
5. Escolha a cor CMYK pura apropriada para Cor 1.

   Nota: A interface gráfica do usuário pode exibir opções para Cor 2 e Cor 3; entretanto, estas opções podem não ser selecionadas para um VPG.
6. Igualmente, forneça valores válidos para outras entidades.

7. Clique no botão **OK**.

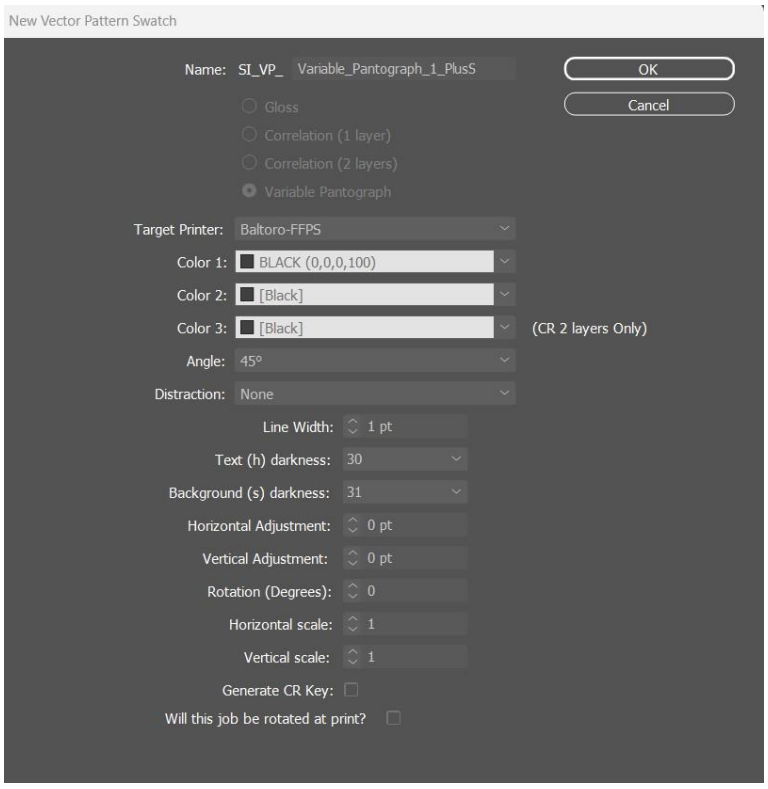


8. Para criar uma nova amostra, clique em **OK**.

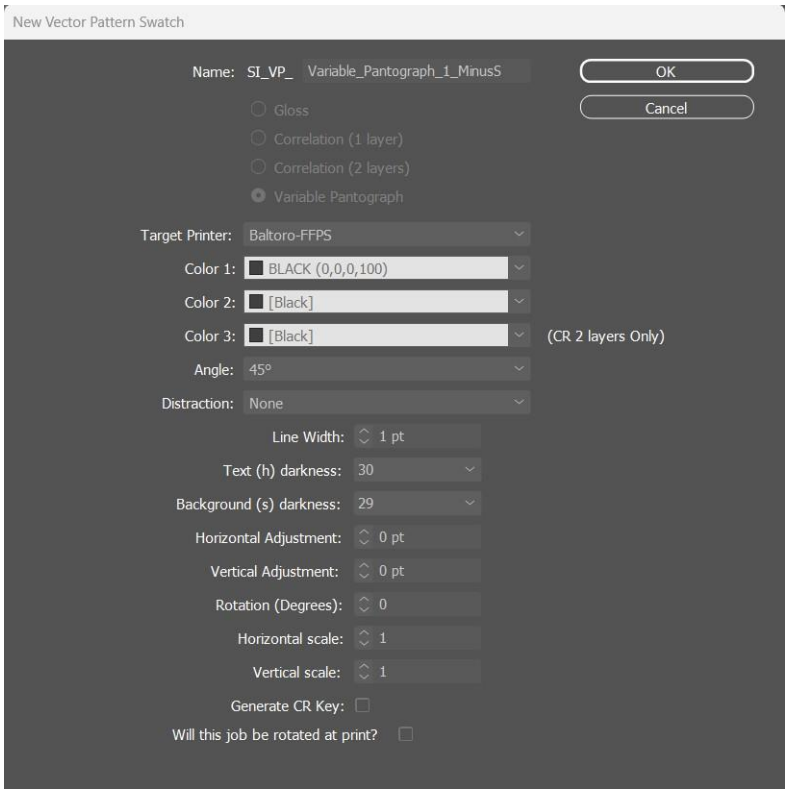


VI Design Express criará três amostras no painel Amostra:

- SI_VP_Variable_Pantograph_1 (amostra solicitada)
- SI_VP_Variable_Pantograph_1_PlusS (Amostra auxiliar)



- SI_VP_Variable_Pantograph_1_MinusS (Amostra auxiliar)

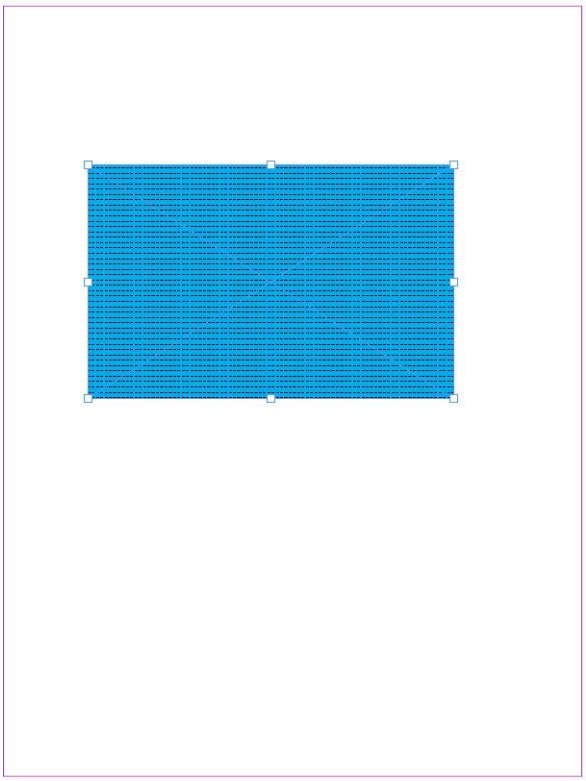


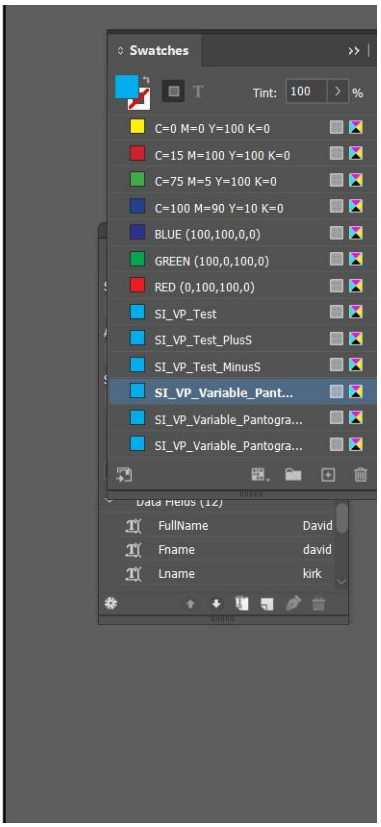
Nota: Quando um valor de escuridão de fundo de 38 é selecionado, somente a amostra Stochastics MinusS será criada. Se a Amostra principal for excluída, as amostras Stochastics PlusS e MinusS não serão removidas automaticamente.

APLICAÇÃO DE UM PANTÓGRAFO VARIÁVEL A UM QUADRO

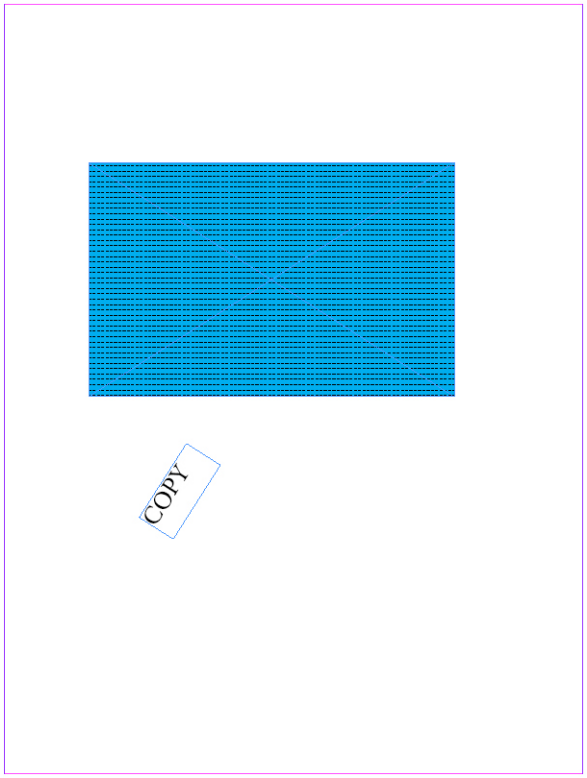
1. Crie um retângulo usando a Ferramenta de quadro retangular (F).

2. Para aplicar o padrão de vetor, selecione um quadro retangular. Para aplicar a amostra ao quadro de texto, clique na **Amostra de pantógrafo variável** criada.

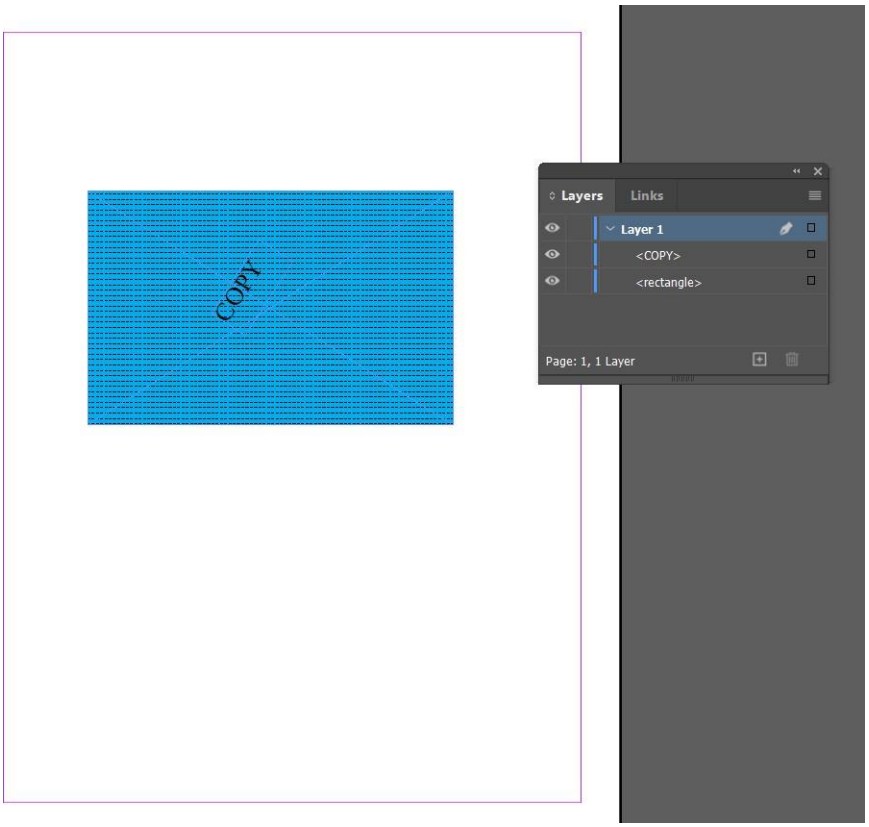




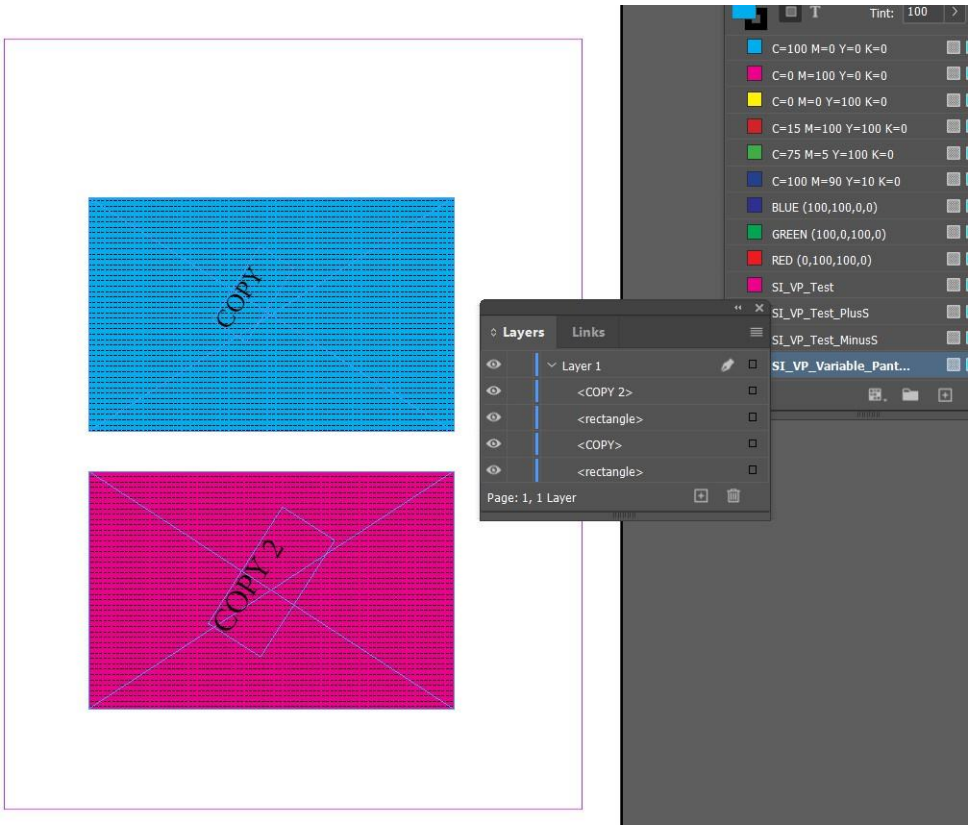
3. Crie um quadro de texto. Coloque o texto variável ou estático em qualquer lugar no quadro de texto. Selecione os atributos necessários para o texto inserido. Por exemplo, fonte (a fonte recomendada é Helvetica rounded bold), tamanho e configuração do texto para um ângulo de 57,5 para que o Pantógrafo Variável funcione de forma eficaz.



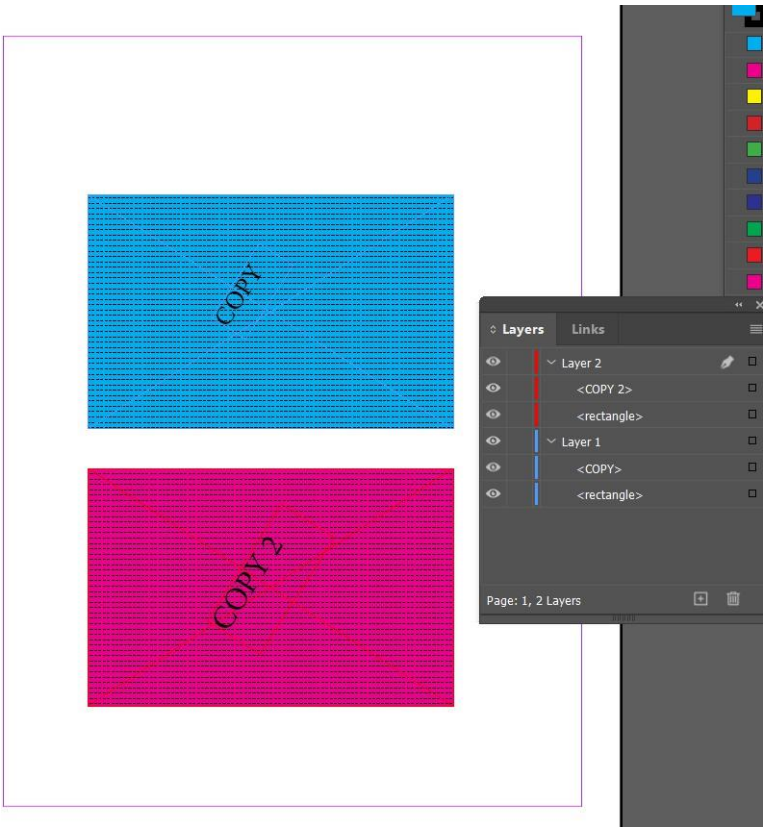
4. Coloque o quadro de texto dentro do quadro retangular, assegurando que ambos os quadros estão na mesma camada, com o quadro de texto posicionado acima do quadro retangular.



5. Para criar outro quadro com a Amostra de pantógrafo variável na mesma página, crie um quadro e aplique Amostra, como explicado acima.



6. Crie uma camada separada e mova um conjunto de quadros internos para um Pantógrafo Variável eficaz.



Nota: Se for necessário exportar um trabalho do Variable Pantograph criado anteriormente (salvo antes da versão VI) no VI Design Express 18.1.0 como Variable Pantograph V1, altere a entrada ini SupportVariablePantographOriginal para verdadeiro.

Por padrão, a entrada SupportVariablePantographOriginal é falsa para oferecer suporte ao mais recente Variable Pantograph.

Aplicação de efeitos de Imagem Especial às imagens TIFF monocromáticas

Você pode aplicar efeitos de Imagem Especial, como VP/GL, VP/CR, UV, IR e Preto Artístico às imagens TIFF monocromáticas.

Para aplicar efeitos de imagem especial às imagens TIFF monocromáticas, selecione uma opção:

- Criar um documento no InDesign com uma imagem tiff em dois quadros
- Criar padrão de amostra SI_VP_GlossMark sem padrão de distração.
- Criar padrão de amostra SI_VP_CRMark sem padrão de distração.
- Aplicar SI_VP_GlossMark na primeira imagem tiff
- Aplicar SI_VP_CRMark na segunda imagem tiff
- Exportar como VPC e imprimir para verificação do efeito.

Nota: Efeitos de Imagem Especial somente podem ser aplicados às imagens TIFF monocromáticas e não podem ser aplicadas às imagens TIFF coloridas ou em tons de cinza.

Cor infravermelha

A cor infravermelha, disponível nos disponível somente em mecanismos Xerox FFPS e EFI Full Color, refere-se às sequências variáveis de impressão, de modo que o conteúdo não fique visível sob a luz normal, mas possa ser vi- sualizado ao usar luz infravermelha. Os códigos de cores infravermelhas predefinidos são listados em uma tabe- la no final desta seção.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

AMOSTRAS DE CORES INFRAVERMELHAS

Os efeitos do infravermelho estão disponíveis como efeitos de camada única ou de duas camadas. Um efeito de única camada oculta uma sequência de texto sob uma cor sólida, enquanto o efeito de infravermelho de duas camadas oculta uma sequência de texto sob uma cor que possui texto adicional impresso por cima. Quando uma fonte de luz infravermelha é usada para visualizar os efeitos, a camada de texto superior, duas camadas, e a área de cor que cobre o texto oculto desaparecerão revelando a camada inferior do texto. As cores do texto e as cores de preenchimento devem ser selecionadas nas amostras SI_Color para impressão infravermelha.

Uma biblioteca de amostras contendo nomes de cores infravermelhas de Imagem Especial é instalada quando a opção Imagem Especial ou a opção Completa é selecionada na instalação. As cores nessa biblioteca precisam ser adicionadas ao painel Amostras do InDesign. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem Especial.

A tabela a seguir mostra as cores SI_IR_ disponíveis para impressão infravermelha de camada única e de duas camadas.

AMOSTRAS DE CORES QUE NÃO NECESSITAM DE GERENCIAMENTO DE COR ESPECIAL		
SI_IR_2L_BLUEPURPLE1	SI_IR_2L_PALEBLUE1	SI_IR_LAWNGREEN1
SI_IR_2L_DARKPINK1	SI_IR_2L_PURPLE1	SI_IR_LIGHTPURPLE1
SI_IR_2L_GRAYBROWN1	SI_IR_ARGYLEPINK1	SI_IR_ MALLARDGREEN1
SI_IR_2L_GREENYELLOW1	SI_IR_BLACKSLATE1	SI_IR_MAROON2
SI_IR_2L_LIGHTBROWN1	SI_IR_BRONZEGREEN1	SI_IR_MAZARINE1
SI_IR_2L_LIGHTCYAN1	SI_IR_CINNABAR1	SI_IR_OLIVE21
SI_IR_2L_LIGHTGRAY1	SI_IR_COCONUTSHELL1	SI_IR_ORANGERED1
SI_IR_2L_LIGHTGRAY2	SI_IR_CORDOVAN1	SI_IR_ORANGERED2
SI_IR_2L_LIGHTGREEN1	SI_IR_CRIMSON1	SI_IR_RASPERBERRY1
SI_IR_2L_LIGHTMAGENTA1	SI_IR_DARKGREEN2	SI_IR_RED1
SI_IR_2L_LIGHTOLIVE1	SI_IR_DARKPURPLE1	SI_IR_

AMOSTRAS DE CORES QUE NÃO NECESSITAM DE GERENCIAMENTO DE COR ESPECIAL		
		RHODODENDRON1
SI_IR_2L_LIGHTPURPLE1	SI_IR_EVERGREEN1	SI_IR_ROSEPINK1
SI_IR_2L_LIGHTPURPLE2	SI_IR_GOLDENROD1	SI_IR_ROSEVIOLET1
SI_IR_2L_LIGHTRED1	SI_IR_GRAPEJUICE1	SI_IR_SNORKELBLUE1
SI_IR_2L_LIGHTYELLOW1	SI_IR_JASMINEGREEN1	SI_IR_VIOLETKNIT1
SI IR 2L ORANGE1	SI IR KNIT1	

AMOSTRAS DE CORES QUE NECESSITAM DE CONFIGURAÇÕES "CMYK DIRETO" DE GERENCIAMENTO DE COR		
SI_IR_BLUE1	SI_IR_DP_FIREBRICK1	SI_IR_DP_ SUBLIME1
SI_IR_DARKBLUE1	SI_IR_DP_FIREBRICK2	SI_IR_DP_ SUBLIME2
SI_IR_DARKGREEN1	SI_IR_DP_ LIGHTORANGE1	SI_IR_DP_ PURPLE1
SI_IR_DARKOLIVE1	SI_IR_DP_ LIGHTORANGE2	SI_IR_DP_ PURPLE2
SI_IR_DEEPBLUE1	SI_IR_DP_PINK1	SI_IR_DP_CYAN1
SI_IR_DEEPTEAL1	SI_IR_DP_PINK2	SI_IR_DP_CYAN2
SI_IR_DP_LIGHTYELLOW1	SI_IR_DP_ORANGE1	
SI_IR_DP_LIGHTYELLOW2	SI_IR_DP_ORANGE2	
SI_IR_DP_YELLOW1	SI_IR_DP_MAGENTA1	
SI IR DP YELLOW2	SI IR DP MAGENTA2	

SELEÇÕES DE CORES INFRAVERMELHAS DE ÚNICA CAMADA, A COR DE PREENCHIMENTO PARA A OPERAÇÃO DO QUADRO DE TEXTO:	
SI_IR_2L_BLUEPURPLE1	SI_IR_2L_PALEBLUE1
SI_IR_2L_DARKPINK1	SI_IR_2L_PURPLE1
SI_IR_2L_GRAYBROWN1	SI_IR_ARGYLEPINK1
SI_IR_2L_GREENYELLOW1	SI_IR_BLACKSLATE1
SI_IR_2L_LIGHTBROWN1	SI_IR_ BRONZEGREEN1

SELEÇÕES DE CORES INFRAVERMELHAS DE ÚNICA CAMADA, A COR DE PREENCHIMENTO PARA A OPERAÇÃO DO QUADRO DE TEXTO:	
SI_IR_2L_LIGHTCYAN1	SI_IR_CINNABAR1
SI_IR_2L_LIGHTGRAY1	SI_IR_ COCONUTSHELL1
SI_IR_2L_LIGHTGRAY2	SI_IR_CORDOVAN1
SI_IR_2L_LIGHTGREEN1	SI_IR_CRIMSON1
SI_IR_2L_LIGHTMAGENTA1	SI_IR_DARKGREEN2
SI_IR_2L_LIGHTOLIVE1	SI_IR_DARKPURPLE1
SI_IR_2L_LIGHTPURPLE1	SI_IR_EVERGREEN1
SI_IR_2L_LIGHTPURPLE2	SI_IR_GOLDENROD1
SI_IR_2L_LIGHTRED1	SI_IR_GRAPEJUICE1
SI_IR_2L_LIGHTYELLOW1	SI_IR_ JASMINEGREEN1
SI IR 2L ORANGE1	SI IR KNIT1

SELEÇÕES DE CORES INFRAVERMELHAS DE DUAS CAMADAS (A COR DE PREENCHIMENTO PARA A OPERAÇÃO DO QUADRO DE TEXTO):	
SI_IR_2L_BLUEPURPLE1	SI_IR_2L_ LIGHTBROWN1
SI_IR_2L_DARKPINK1	SI_IR_2L_ LIGHTGRAY1
SI_IR_2L_GRAYBROWN1	SI_IR_2L_ LIGHTOLIVE1
SI_IR_2L_GREENYELLOW1	SI_IR_2L_PURPLE1
SI_IR_2L_LIGHTCYAN1	SI_IR_2L_ LIGHTRED1
SI_IR_2L_LIGHTGRAY21	SI_IR_2L_ LIGHTYELLOW1
SI_IR_2L_LIGHTGREEN1	SI_IR_2L_ORANGE1
SI_IR_2L_LIGHTMAGENTA1	SI_IR_2L_PALEBLUE1
SI IR 2L LIGHTPURPLE21	SI IR 2L LIGHTPURPLE1

COR DE TEXTO VISÍVEL INFRAVERMELHA DE DUAS CAMADAS:
SI_IR_Black
SI_IR_Blue
SI_IR_Green
SI_IR_Red

Nota: Não altere o nome ou as configurações de cor nessas definições de cor. As cores listadas fornecem uma aproximação do padrão de cor real que será impresso somente no dispositivo de impressão.

DESENHO DE DOCUMENTOS COM CORES INFRAVERMELHAS

O método pelo qual a aplicação de cor infravermelha é criada e processada dificulta a reprodução ou alteração eletrônica ou física e, se bem projetado, dificulta para um usuário até mesmo perceber que as informações estão incorporadas em padrões de cores texturizadas. Outro benefício das cores infravermelhas é que a decodificação das informações ocultas pode ser realizada com uma webcam padrão ajustada com iluminação infravermelha para visão noturna. Existem muitos modelos de webcam de baixo custo, que iluminarão o objeto com a luz infravermelha, capturarão a luz refletida resultante e converterão digitalmente o vídeo capturado bruto em um fluxo de vídeo em tons de cinza visualizáveis em um computador padrão.

As cores infravermelhas são usadas para incorporar uma sequência de texto a um padrão de cor texturizada, de modo que o texto fique oculto sob luz normal e visível somente sob a iluminação infravermelha (IR). É bastante similar à tecnologia da cor FluorescentMark, a principal diferença é que a iluminação infravermelha é necessária, ao invés da iluminação UV, para revelar o texto oculto.

Em uma aplicação da cor infravermelha de duas camadas, uma camada adicional de informações, que utiliza a Superimposição, pode ser colocada sobre o texto infravermelho existente. O texto superimposto usa cores sólidas e fica visível sob a iluminação normal, porém desaparecerá sob a iluminação infravermelha revelando o texto infravermelho subjacente. A vantagem disso é poder adicionar outro conjunto de dados variáveis, assim como um nível adicional de abstração para ocultar os dados infravermelhos.

Em uma aplicação de cor infravermelha de duas camadas, o designer pode adicionar outra sequência de texto variável como uma superimposição. Os exemplos a seguir são um ingresso de corrida com uma área sólida onde o verificador do número do ingresso é codificado com cores infravermelhas. Um texto variável que não é sensível à segurança, neste exemplo os números de Section, Row e Seat, é impresso como texto superposto de cor sólida. Sob iluminação normal somente o texto superimposto é visível. Sob iluminação infravermelha o texto superimposto não fica mais visível e o texto codificado de cor infravermelha é revelado.



Além disso, observe que o Texto é apenas um tipo de objeto que pode ser usado com cores infravermelhas. Pode haver outras aplicações como inserir gráficos ou logotipos. Desde que seja usado o conjunto de cores correto, qualquer tipo de informação pode ser incorporada como uma cor infravermelha.

Criação de um efeito infravermelho de camada única

Etapas para criar um efeito infravermelho de camada única:

1. Certifique-se de que as cores SI_IR_ necessárias para a aplicação estejam carregadas no painel de amostras de cores. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter uma descrição deste processo.
2. Desenhe uma Caixa de texto do tamanho do efeito que será criado. Por exemplo, para que o efeito infravermelho tenha ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento, assegure-se de definir a caixa de texto para ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento. Este é o tamanho de segundo plano do efeito infravermelho.
3. Com a caixa de texto selecionada, abra o Painel de amostras e selecione o **SI_IR_nomedacor**. Não use um SI_IR_2L_nomedacor.
4. Selecione a **ferramenta de texto**.
5. Selecione uma fonte **OTF** ou **TTF** disponível para o InDesign e NÃO use qualquer uma das fontes de Imagem Especial. Formatos DFont não são suportados no VDE. Defina o tamanho da fonte.
6. Selecione **Papel** como a cor do texto no painel de amostras. A cor Papel deve ser a cor do texto selecionado; escolher qualquer outra cor fará com que esse efeito não ocorra no dispositivo de impressão.
7. Use as **opções de alinhamento** do InDesign para centralizar o texto horizontalmente e verticalmente dentro do quadro de texto.
8. Digite o texto usando o teclado ou o VDE para inserir os objetos de texto variável.

Criação de um efeito infravermelho de duas camadas

Etapas para criar um efeito infravermelho de duas camadas:

1. Certifique-se de que os nomes das cores SI_IR_2L necessários para a aplicação estejam carregados no painel de amostras de cores. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem especial para obter uma descrição deste processo.
2. Desenhe uma Caixa de texto do tamanho do efeito que será criado. Por exemplo, para que o efeito infravermelho tenha ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento, assegure-se de definir a caixa de texto para ½ pol. de largura por 3 pol. de comprimento. Este é o tamanho de segundo plano do efeito infravermelho.
3. Com a caixa de texto selecionada, abra o **Painel de amostras** e selecione o **SI_IR_L2 nomedacor**. Não use um SI_IR_nomedacor. Esta é uma cor infravermelha especial, que interagirá com a camada de texto visível colocada na etapa 9 a seguir.
4. Selecione a **ferramenta de texto**.
5. Selecione uma fonte **OTF** ou **TTF** disponível para o InDesign e NÃO use qualquer uma das fontes de Imagem Especial. Formatos DFont não são suportados no VDE. Defina o tamanho da fonte.
6. Selecione **Papel** como a cor do texto no painel de amostras. A cor Papel deve ser a cor do texto selecionado; escolher qualquer outra cor fará com que esse efeito não ocorra no dispositivo de impressão.
7. Use as **opções de alinhamento** do InDesign para centralizar o texto horizontalmente e verticalmente dentro do quadro de texto.
8. Digite o texto usando o teclado ou o VDE para inserir os objetos de texto variável.
9. Em seguida, crie o texto que aparecerá como a camada de texto superior visível.
10. Crie um segundo quadro de texto do mesmo tamanho que o quadro de texto criado na etapa 2 acima e use as mesmas coordenadas, pois isso deverá sobrepor a primeira caixa de texto. Não aplique qualquer preenchimento a este quadro de texto.
11. Selecione uma fonte **OTF** ou **TTF** disponível para o InDesign e NÃO use qualquer uma das fontes de Imagem Especial. Formatos DFont não são suportados no VDE. Defina o tamanho da fonte.
12. Selecione uma **cor de fonte** no painel de amostras de cores. Uma destas quatro cores deve ser selecionada: SI_IR_Black, SI_IR_Blue, SI_IR_Red ou SI_IR_Green. Selecionar qualquer outra cor fará com que o efeito não seja processado corretamente no dispositivo de impressão.
13. Use o InDesign para Agrupar os dois objetos de quadro de texto.

Fonte MicroText

As fontes MicroText podem ser usadas em dispositivos Xerox FFPS e EFI. Não suportado em Cor de realce. MicroText refere-se à impressão de sequências de texto em um tamanho de ponto menor que 1 ponto. Geralmente, as informações em uma sequência são repetidas para evitar a perda de legibilidade devido às fibras no papel tornarem um caractere ilegível. O uso da função Repetir transformação de dados no VDE é uma maneira fácil de repetir uma sequência de texto.

O VDE instalará um conjunto de oito microfontes, se o pacote de Imagem Especial for selecionado durante o processo de instalação. Essas fontes serão relacionadas na lista suspensa de fontes do InDesign. Essas fontes são usadas apenas para exibir o tamanho e a cor aproximados do efeito de MicroText. Para imprimir MicroText, faça download das fontes ou entre em contato com o representante Xerox local. Consulte Download de fontes de imagem especial e código de barras para obter mais informações sobre downloads.

Uma biblioteca de amostras contendo nomes de cores de Texto MicroText de Imagem Especial será instalada na pasta Fontes do InDesign, quando a opção Imagem Especial ou a opção Completa for selecionada durante a instalação. As cores nessa biblioteca precisam ser adicionadas ao painel Amostras do InDesign. Consulte Utilização de amostra de cores de Imagem Especial.

Nota: VIPP® e SI devem ser configurados em qualquer DFE EFI antes de fazer qualquer impressão VIPP® ou SI.

USO DO EFEITO

Para usar o efeito:

1. Depois de carregar as cores MicroText de Imagem Especial no painel Amostras do InDesign, selecione uma como a cor da fonte.
2. Selecione a **ferramenta de texto**, depois selecione o **nome da família de fonte SI_Micro** na lista suspensa de fontes. Em seguida, selecione a opção de estilo da fonte. As opções disponíveis são f6, f6-5, f7, f9, f6-5-Bold, f6-Bold, f7-Bold e f9-Bold.
3. Em seguida, defina a **opção Tamanho da Fonte do InDesign** para 1 ponto. Nenhum outro atributo de fonte deverá ser selecionado e ele será ignorado. Para visualizar o texto na tela, selecione um tamanho de ponto maior, como 10 pontos, para verificar se o texto correto está sendo colocado na aplicação. Entretanto, o atributo de tamanho do texto deve ser redefinido como 1 ponto antes da aplicação ser salva e exportada. Se isso não for feito poderão ocorrer resultados inesperados.

   Nota: Se necessário, amplie a visualização do documento para ver o MicroText.
4. Desenhe uma **caixa de texto**.
5. Insira o ponto de inserção do texto nessa caixa.
6. Digite o texto desejado. Isso pode incluir a inserção de texto estático ou texto variável inserido usando-se os controles do VDE. A sequência de MicroText geralmente é repetida várias vezes em uma única linha.

Nota: A função Repetir transformação de dados pode ser usada para repetir sequências de texto X vezes. Isso pode ser útil quando você deseja repetir uma sequência MicroText. MicroText exige um material liso para impressão. O excesso de fibras no papel pode tornar alguns microcaracteres ilegíveis. Isso ocorre porque a repetição de itens do texto é recomendada. Como em todas as aplicações da Imagem Especial, teste a aplicação para verificar se o efeito corresponde às especificações do desenho e ao desempenho da impressão.

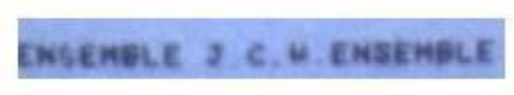
LIMITAÇÕES E REQUISITOS DA FONTE MICROTEXT

Requisitos de papel	Papéis ásperos aumentarão os defeitos. Recomenda- se as famílias de produtos de papel da Xerox Digital Color Elite Gloss.
Cor do texto	Qualquer cor sólida pode ser selecionada como a cor da fonte. Preto, Ciano, Magenta e Amarelo são recomendados. Preto é a única cor aceita nos dispositivos HLC.
Conteúdo do texto	O texto deve ser repetido ou redundante. O texto que contém a fonte MicroText não deve ser usado para a única ocorrência de qualquer item não redundante, como plaqueta de licença ou números de cartão de crédito. Ao repetir informações, a legibilidade do texto é aprimorada.
Tamanho do texto	Independentemente do tamanho da fonte MicroText selecionada, o tamanho do texto no documento tem que ser definido como 1 ponto.
Fonte	Conjunto de caracteres limitado, em letras maiúsculas. Contêm apenas estes caracteres, os caracteres minúsculos foram convertidos em caracteres maiúsculos para a finalidade de impressão: A a Z, 0 a 9, ! @ # $ % & * ( ) - _ = + [ ] ; : ' “ , . ? / € ¥ e caracteres cirílicos.
Tamanho da fonte	TEM que ser definido como 1 ponto. Nenhum outro atributo, como negrito ou itálico, deve ser definido. Se isso não for feito poderão ocorrer resultados inesperados.
DFEs	FFPS e EFI. O alto conteúdo de dados do texto, que consiste em fonte MicroText, pode causar lentidão do DFE.

Escala	Qualquer alteração na escala destruirá a fonte e é extremamente desaconselhada.
Rotação	Qualquer rotação, que não seja em múltiplos de 90°, tem uma grande probabilidade de destruir a fonte. A rotação é altamente desaconselhada.

As aplicações de texto que usam a fonte MicroText são implementadas no VIPP® usando uma fonte PostScript. Essa fonte não é dimensionável, os tamanhos diferentes são realmente criados ao usar fontes diferentes, e não pode ser girada, exceto para múltiplos inteiros de 90°. A fonte MicroText aceita a maior parte do conjunto de caracteres comuns, mas está restrita às letras maiúsculas, números e alguns símbolos. Caracteres especiais, como β, Ä, §, ©, Æ e semelhantes, não estão incluídos no conjunto. Os caracteres minúsculos são convertidos em caracteres maiúsculos para o propósito de impressão.

A alta resolução de aplicações da fonte MicroText é diretamente influenciada pela qualidade do papel ou revestimento, como pode ser visto a seguir.



É importante saber que em uma aplicação de fonte MicroText, nem todos os caracteres podem ser individualmente legíveis em todos os locais. Veja o S no primeiro ENSEMBLE e que placas de texto não redundantes, IDs do usuário e assim por diante devem ser repetidos.

TABELA DE FONTES MICROTEXT

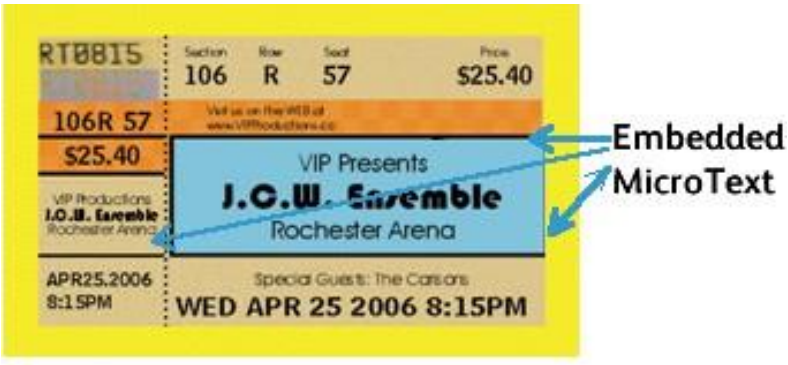
As fontes MicroText disponíveis são:

NOMES DAS FONTES	ESTILO DA FONTE
SI micro	f6, f6-Bold, f6-5, f6-5-Bold, f7, f7-Bold, f9, f9-Bold

DESENHO DE DOCUMENTOS COM FONTES MICROTEXT

O texto de fonte MicroText refere-se à impressão de sequências de dados variáveis, que usam tamanhos de fonte inferiores a 1 ponto. O tamanho das fontes MicroText dificulta sua reprodução ou alteração, eletrônica ou física, e se bem projetado, torna difícil para um usuário até mesmo perceber que as informações estão incorporadas ao documento. Uma lupa simples ou lente de aumento pode ser usada para tornar a fonte MicroText visível.

No exemplo do tíquete de concerto a seguir, várias sequências de texto e símbolos estão presentes no tíquete. A fonte MicroText pode ser usada para repetir esses identificadores exclusivos de uma maneira não óbvia. Uma alternativa é substituir ou aumentar as linhas no desenho do ingresso com esses dados variáveis. É importante observar que a microimpressão convencional pode ter uma sequência fixa como parte do desenho, mas essas fontes MicroText do VIPP® são capazes de personalizar a microimpressão com os identificadores de tíquetes exclusivos.



A seguir, uma parte do ingresso é ampliada para mostrar a fonte MicroText:



A seguir, uma linha diferente no desenho do ingresso é ampliada para mostrar a parte diferente da identificação do ingresso impressa em fonte MicroText.



As aplicações que usam a fonte MicroText podem incluir cupons, cheques, históricos escolares etc.

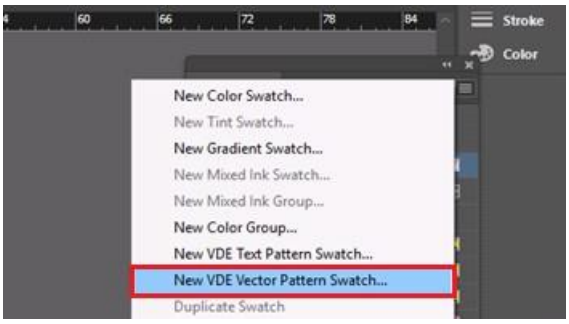
Geração de legenda CR do efeito Correlation Mark de Imagem Especial

A função de Correlation Mark imprime sequências de texto variáveis de modo que o conteúdo não fique visível, a menos que seja sobreposto por uma transparência de legenda. Assegure-se de fornecer a legenda, impressa em uma transparência, para todos os usuários finais que precisam ler os dados. As etapas a seguir descrevem como criar a legenda Correlation Mark do VDE.

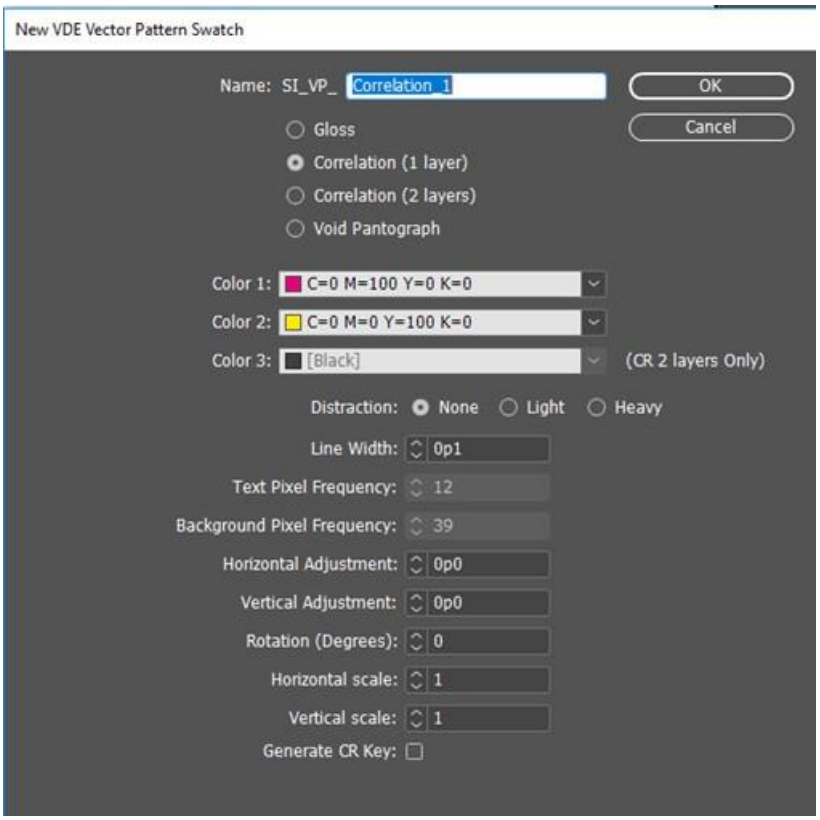
GERAR CHAVE CR

Para gerar amostra de chave CR:

1. Selecione o menu Nova amostra padrão de vetor VDE no Painel de amostra.

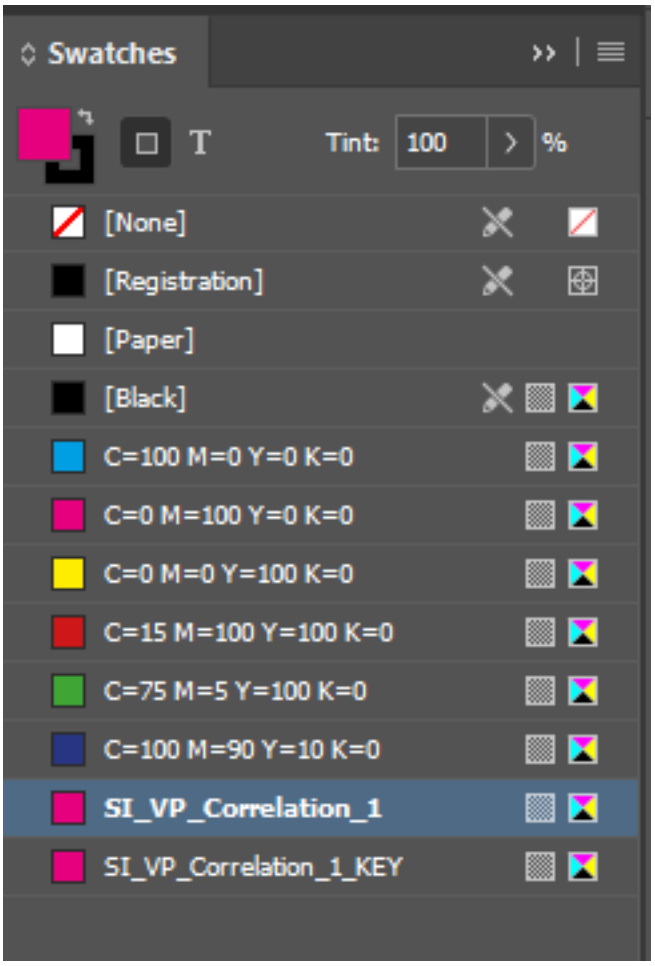


Na IU de Nova amostra padrão de vetor VDE, uma nova caixa de seleção denominada Gerar chave CR foi adicionada, a qual será ativada somente se as amostras selecionadas forem do tipo Correlação (1 camada) ou Correlação (2 camadas).

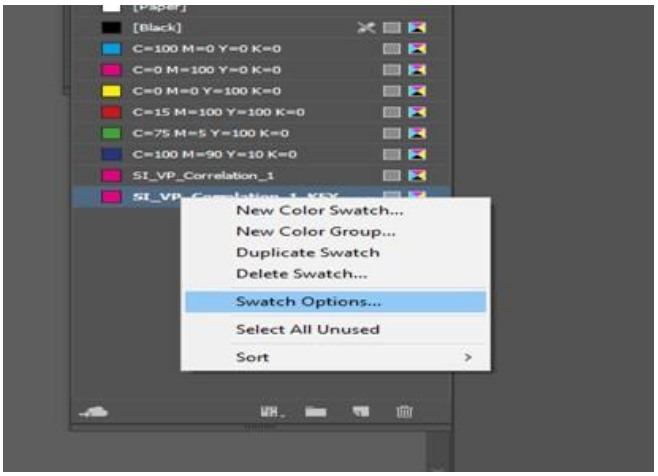


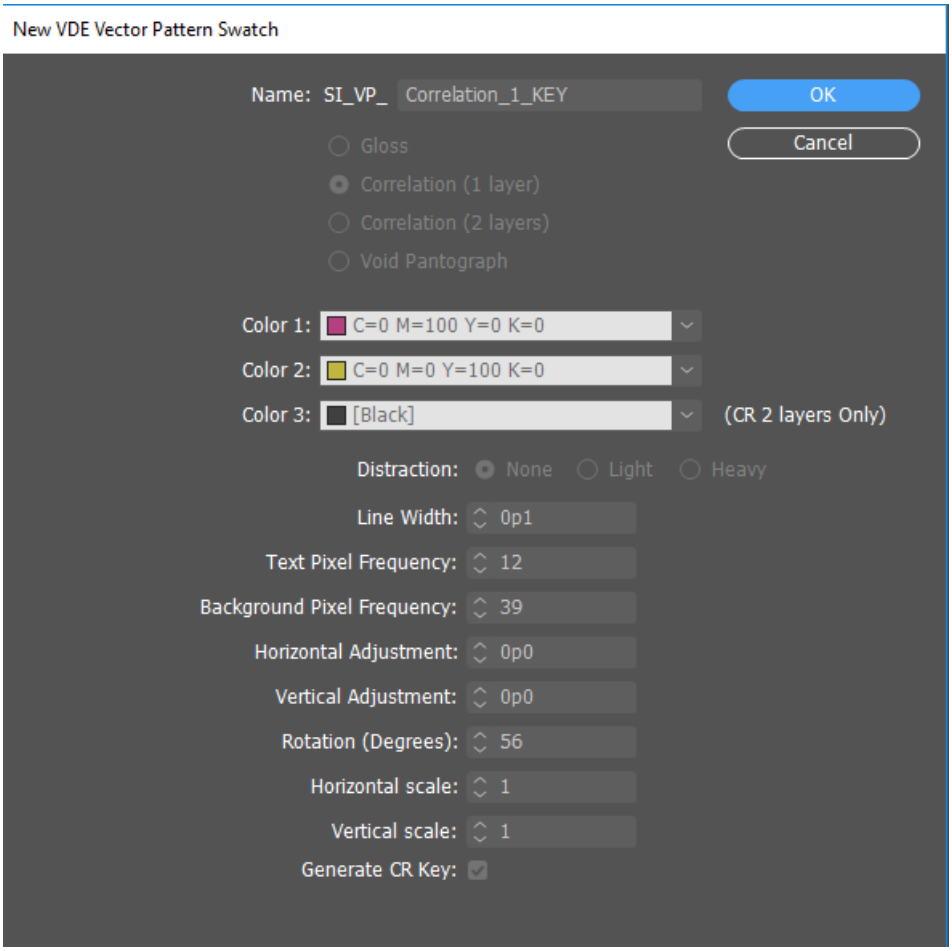
2. Insira um nome significativo para a Amostra de correlação, por exemplo, Correlação _1.
3. Selecione o botão de opção Correlação (1 camada).
4. Forneça valores válidos para outras entidades.
5. Selecione a caixa de seleção Gerar chave CR

6. Clique no botão **OK**.
   Se o usuário marcar a caixa de seleção Gerar chave CR e clicar em OK, a chave correspondente será gerada.



   Ao selecionar Opções de amostra para Chave de amostra, por exemplo, SI_VP_Correlation_1_KEY, todas as entidades serão desativadas como mostrado abaixo:

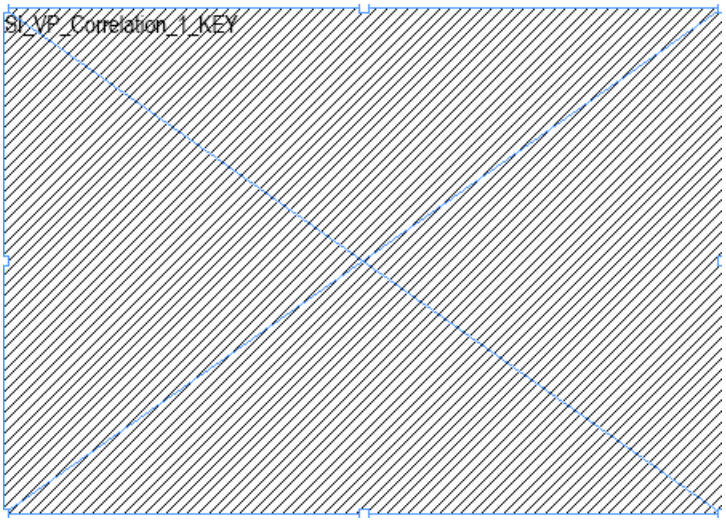




Nota: Qualquer valor editado na amostra de Correlação também atualizará automaticamente a sua Legenda CR correspondente.

APLICAÇÃO DE UMA AMOSTRA DE LEGENDA A UM QUADRO

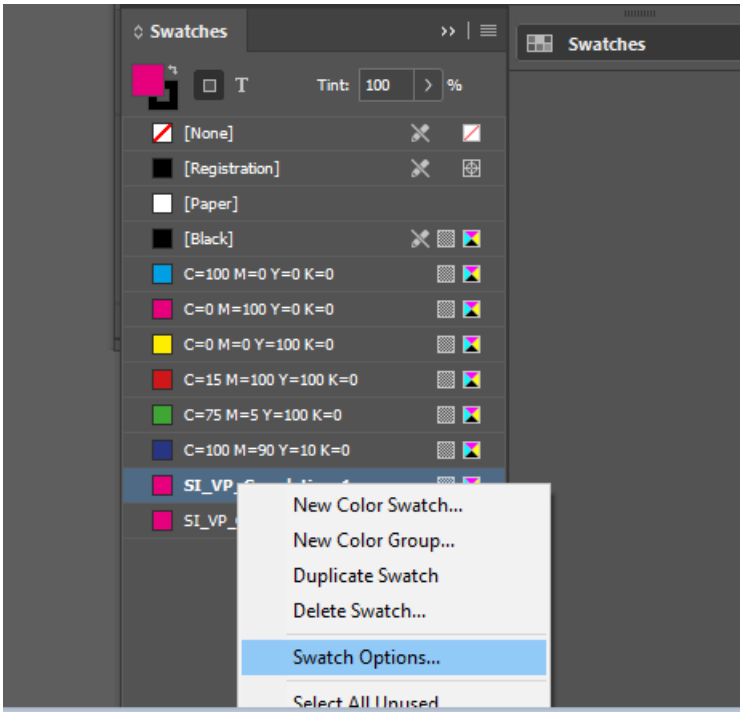
É possível aplicar uma amostra de legenda a um quadro, como mostrado na figura a seguir.



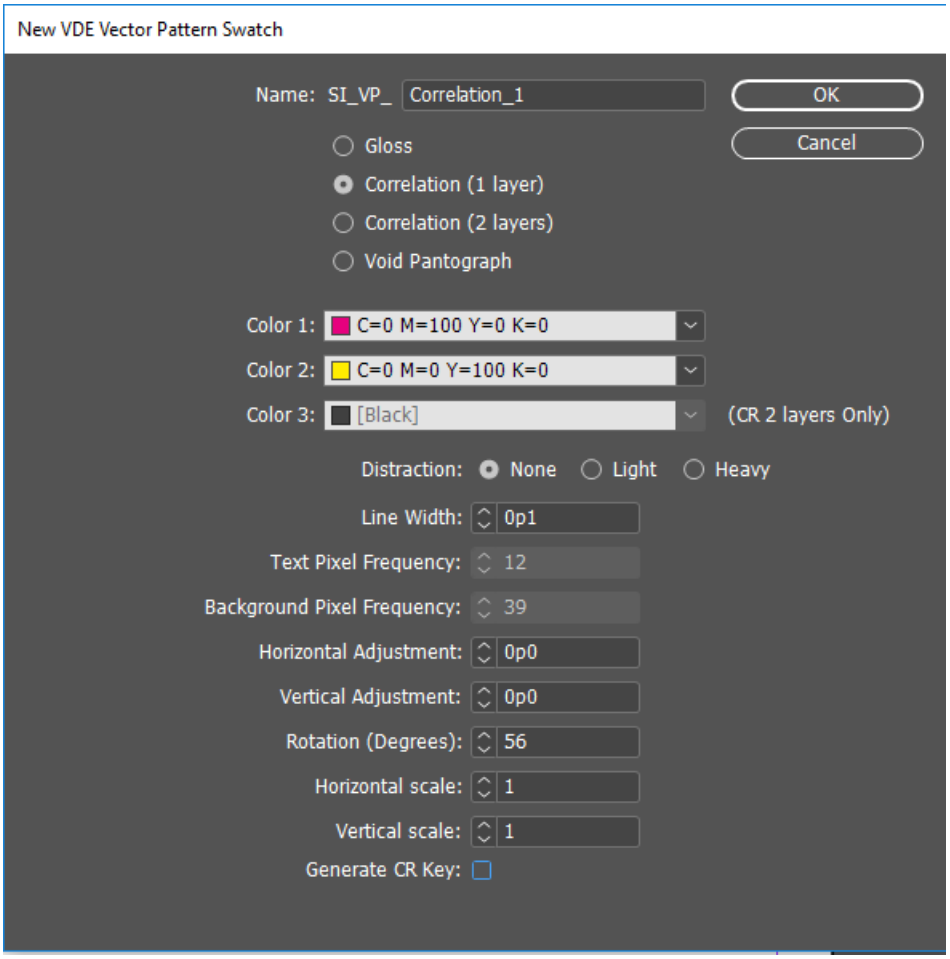
A amostra de legenda aparece em preto e branco e o nome da amostra de legenda aparece como uma visualização.

EXCLUSÃO DE UMA CHAVE CR

No painel Amostras, clique na amostra de correlação e selecione **Opções de amostra…**.



Se a caixa de seleção Gerar chave CR não estiver marcada, clique em **OK**. A Chave CR é excluída.

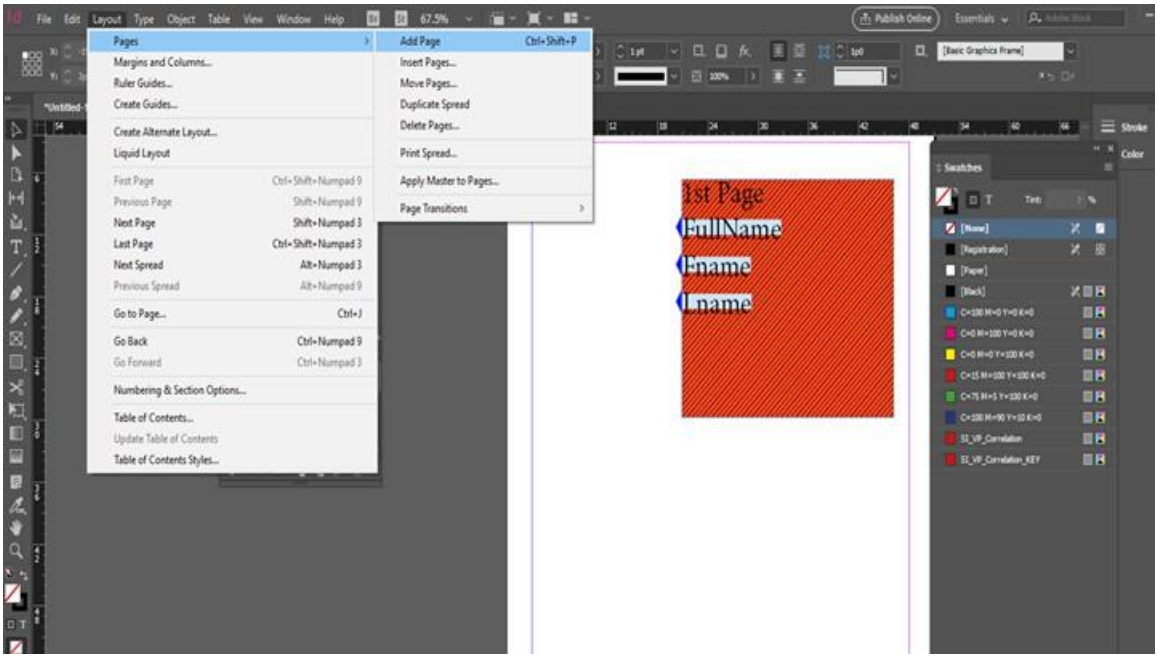


DESENHO DE UM DOCUMENTO COM EFEITO DE IMAGEM ESPECIAL E LEGENDA

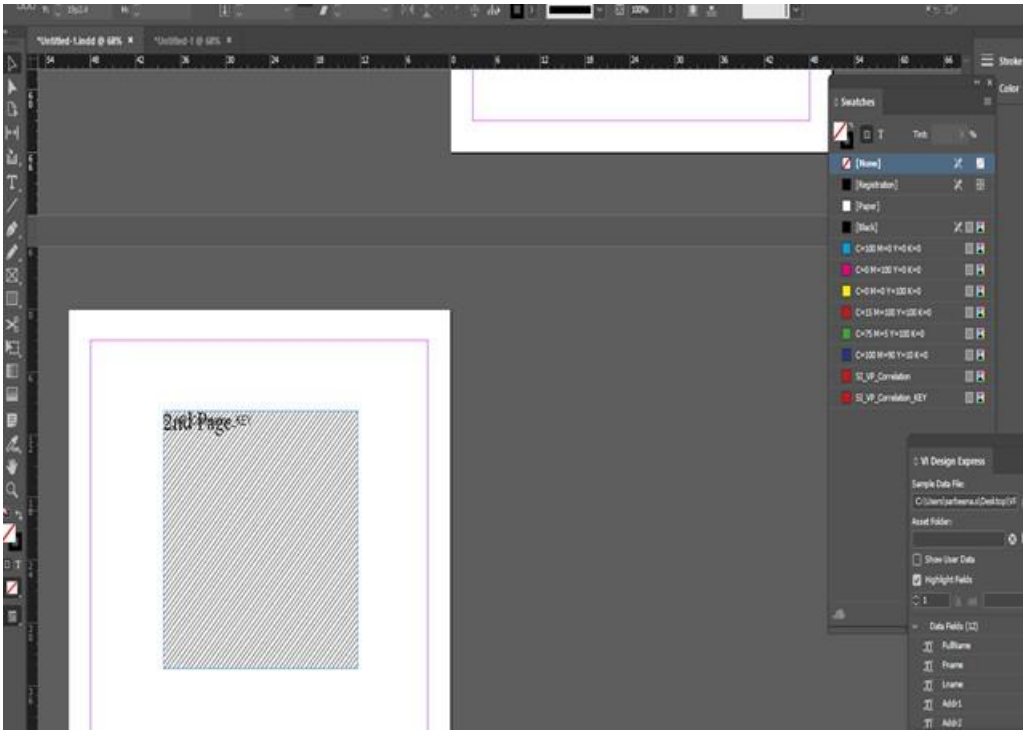
Em geral, as legendas CR são impressas em uma folha transparente, enquanto o trabalho é impresso em outro material de impressão. Para desenhar um documento, é possível aplicar o efeito ou correlação de imagem especial e chave CR do documento. Quando o documento é exportado, dois arquivos PDF ou dois arquivos VPC são gerados.

Para criar tanto o desenho quanto a legenda no mesmo documento:

Após a primeira página do documento, é possível adicionar várias páginas, conforme mostrado na seguinte figura:

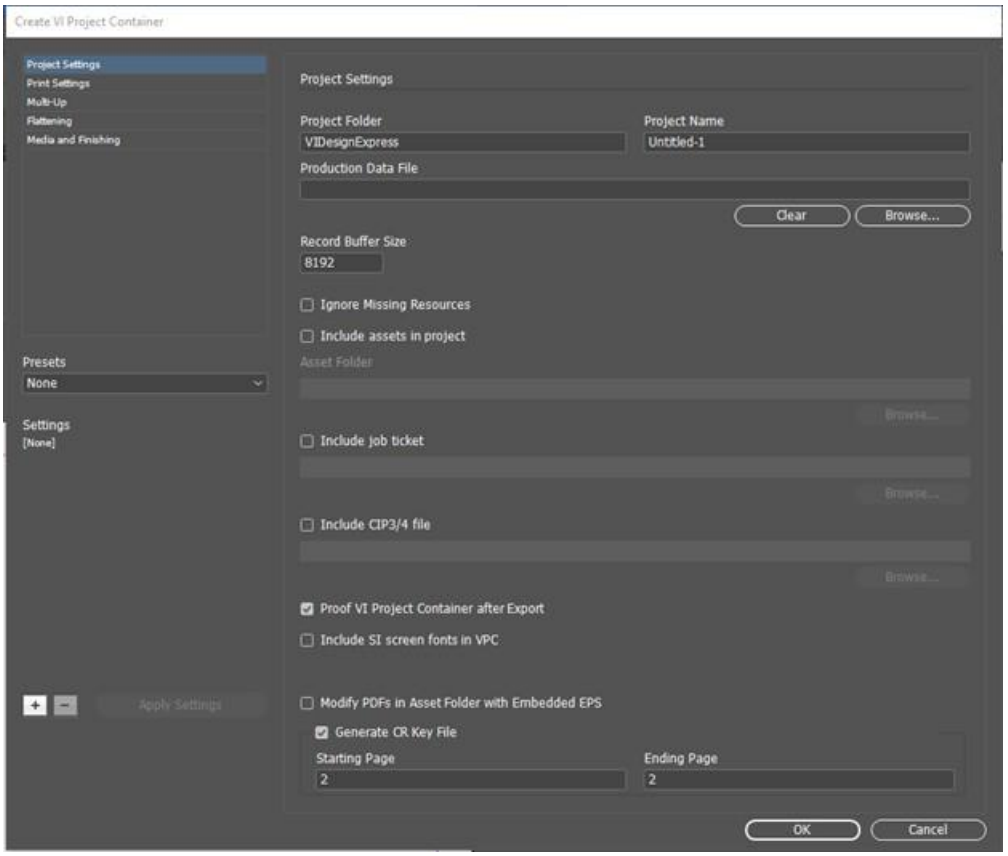


No exemplo a seguir, uma amostra de legenda é adicionada à segunda página:



No painel de exportação do VPC ou PDF, uma nova caixa de seleção denominada Gerar arquivo de legenda CR foi adicionada, onde é possível visualizar o documento e definir os números das páginas inicial e final. A página final é a página onde a legenda CR é desenhada no documento de desenho, que gera dois arquivos diferentes ou um para a legenda e outro para o efeito de imagem especial. Consequentemente, a legenda CR permite que você tenha o efeito de imagem especial e a legenda desenhados no mesmo documento, conforme

mostrado na figura a seguir:



Se o documento tiver uma amostra de legenda aplicada ao quadro, a caixa de seleção Gerar arquivo de legenda CR será ativada no painel de exportação para VPC e PDF.

Clique em **OK**. Dois arquivos VPC ou dois PDF são gerados, um para o efeito de imagem especial e outro para a legenda.

Nota: Não é possível desenhar ambos o efeito de imagem especial e a legenda na mesma página.

Sugestões e dicas

Este capítulo contém:

Instruções de Operação 504
Utilização de Suprimir linhas variáveis em branco 507
Uso das Transformações de dados para corrigir problemas de maiúsculas e minúsculas 509
Uso de Transformações de dados para subdividir os campos do banco de dados 512
Uso das Transformações de dados para concatenar duas sequências 515
Uso da Transformação de dados para formatar os dados numéricos 517
Criar uma Regra para inserir texto 519
Utilização de Regras para controlar a visibilidade da camada 521
Adição de Imagem especial 537

Esta seção descreve como usar várias funções do VDE. O capítulo é um tutorial que descreve como criar um simples documento de cartão de identidade no InDesign VDE. Cada seção:

- descreve uma função
- mostra como aplicar a função a um documento
- adiciona uma nova função do VDE ao desenho de documento

Antes de criar o documento InDesign VDE, recupere o arquivo de dados de amostra e os recursos que serão usados no documento descrito aqui. Para rever as informações, navegue até a instalação do VDE (.zip ou .dmg) e copie a pasta chamada VPPExample para a área de trabalho do computador. Esta pasta contém o arquivo de dados VPPExample.csv e todos os recursos usados nos exemplos descritos neste capítulo.

Abaixo encontra-se uma amostra dos primeiros registros de VPPExample.csv. Todos os exemplos neste capítulo usam esse arquivo de banco de dados, o qual é reproduzido abaixo.

```
FullName,Fname,Lname,Addr1,Addr2,City,State,Zip,Dept,EmployID,ImageNo,Telephone
David Kirk,david,kirk,701 S. Aviation Blvd,Suite 23,El Segundo,ca,90245,Sales,2-
98734,98734.jpg,3105555555
Jenni Smith,Jenni,Smith,237 Webster Street,,Webster, NY,19827,Marketing,1-
64733,64733.jpg,5855558963
Ed Brice,ed,BRICE,12 Water Dr,Apt 3,Las Vegas,NV,73463,Admin,2-38892,38892.jpg,3745559898
Mary Hahn,mary,HAHn,389 Western Ave,,Miami,fl,64733,Sales,1-96676,96676.jpg,7655558976
```

Nota: *Os vídeos denominados Como* estão disponíveis na página www.xerox.com /support. Procure VIPP e selecione **Vídeo**. Os vídeos podem ser usados como vídeos independentes para aprender como uma função específica funciona, por exemplo, o vídeo de Toner especial Xerox ou você pode percorrer as sé- ries Dicas e Sugestões, que fornecerão a mesma visão geral deste capítulo.

Instruções de Operação

Esta seção descreve como criar o arquivo do InDesign que será usado nos exemplos fornecidos nestas seções:

- Utilização de Suprimir linhas variáveis em branco
- Uso das Transformações de dados para corrigir problemas de maiúsculas e minúsculas
- Uso de Transformações de dados para subdividir os campos do banco de dados
- Uso das Transformações de dados para concatenar duas sequências
- Uso da Transformação de dados para formatar os dados numéricos
- Criar uma Regra para inserir texto

1. Abra o InDesign.
2. Crie um novo documento.
   a. Selecione **Arquivo > Novo > Documento**.
   b. Defina o tamanho da página como **Personalizado** e altere a Largura para **89** mm (3,5 pol.) e a Altura para **63,5 mm** (2,5 pol.).
   c. Defina as Margens para **0** mm (0 pol.).
   d. Selecione **OK**.
3. Coloque alguns elementos estáticos no documento.
   a. Desenhe uma caixa de gráfico (aproximadamente 76 mm [3 pol.] de comprimento, % de mm [pol.] de altura) e posicione na parte superior esquerda do documento.
   b. Acesse **Arquivo > Colocar** e procure a pasta VPPExample.
   c. Selecione o arquivo **GlobalStorage_logo-final.jpg**.
   d. Ajuste o quadro para caber no tamanho real da imagem conforme necessário.
4. Desenhe uma caixa preta de 25 mm [1 pol.] quadrada, posicione-a a cerca de % de mm [pol.] da borda inferior esquerda do documento. Preencha o quadrado usando a cor Preto no painel Amostras.
5. Coloque algum texto estático.
   a. Desenhe uma caixa de texto e nivele com a parte superior da caixa preta, iniciando e estendendo para a direita da borda do documento. (Deixe cerca de 3,17 mm entre a caixa preta e o início da caixa de texto.)
   b. Com o cursor de inserção de texto piscando, selecione a **fonte** e os **atributos de fonte**.
   c. Selecione uma **fonte**, como Arial, na lista suspensa de fontes e defina o tamanho para 10 pontos.
   d. Digite **Name:** na caixa de texto.
   e. Ajuste a caixa de texto para a altura da fonte selecionada.
   f. Repita isso duas vezes mais e insira as

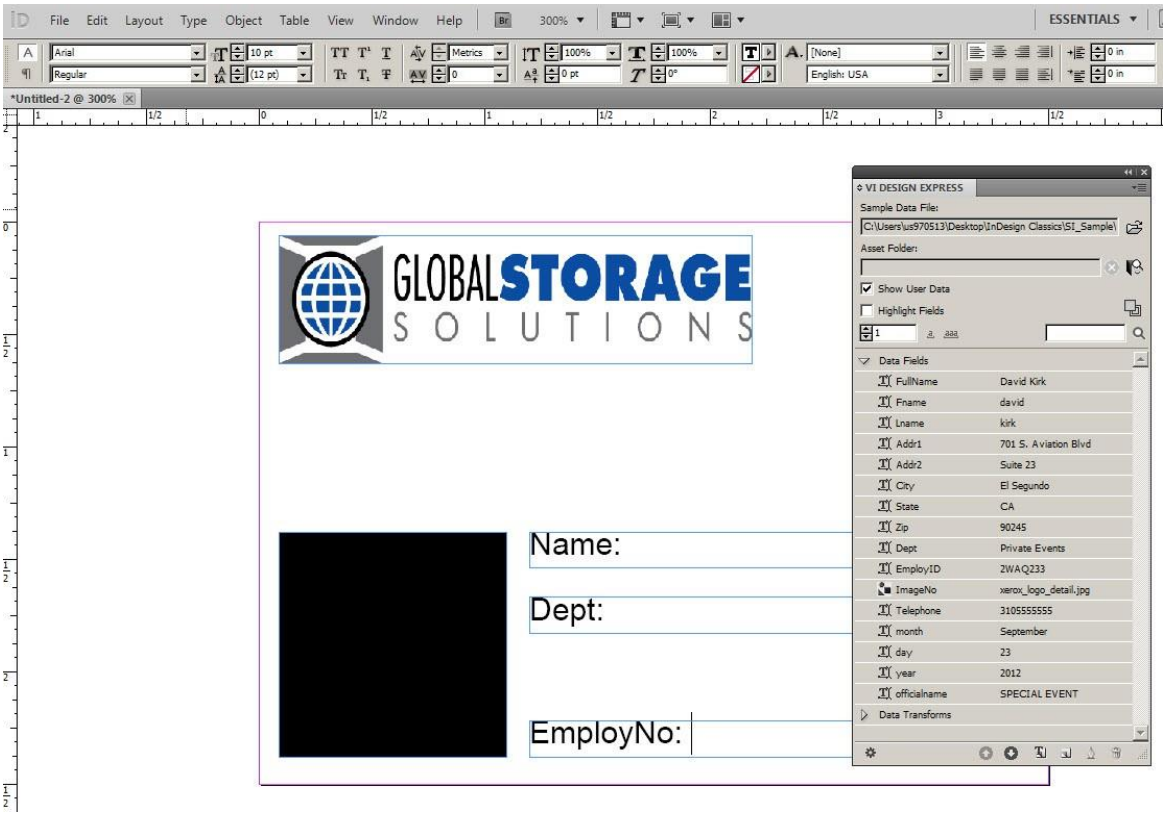
      sequências: **Dept:** na segunda caixa de texto,

      NoFuncionário: na terceira caixa de texto.

g. Alinhe as sequências de texto verticalmente com a primeira sequência.

6. Salve o documento como VDEExample.indd.

   O documento deve ter a seguinte aparência:



7. A próxima etapa é adicionar um bloco de nome e endereço. Para fazer isso, abra o plug-in do VDE, se ainda não estiver aberto e, em seguida:

   a. Na opção Windows no menu principal, selecione **VI Design Express** para abrir o painel do VDE.

   b. Selecione a opção **Procurar pasta** à direita da opção Arquivo de dados, procure a pasta VPPExample na área de trabalho do computador e selecione o arquivo de dados **VPPExample.csv**.

   c. Aceite os padrões clicando em **OK**. Isso preencherá o plug-in do VDE com uma lista de campos do arquivo de banco de dados. O campo denominado ImageNo é um arquivo gráfico, portanto, se necessário, altere o tipo de campo clicando com o botão direito do mouse no **campo** e selecionando **Alterar tipo**. Selecione **Arquivo gráfico** nas opções apresentadas.

   d. Desenhe uma caixa de texto grande o suficiente para conter um bloco de nome e endereço diretamente sob o logotipo.

8. Use o plug-in do VDE para inserir dados do arquivo de dados.

   a. Clique duas vezes em **Fname** para inserir o campo **Fname** na posição atual do cursor.

   b. Insira um espaço usando o teclado e clique duas vezes no campo **Lname** para inserir o dado **Lname**.

   c. Pressione **Enter** para mover uma linha para baixo.

d. Clique duas vezes no campo denominado **Addr1** e pressione **Enter** para mover para a próxima linha

e. Clique duas vezes no campo denominado **Addr2** e pressione **Enter** para mover para a próxima linha

f. Clique duas vezes no campo **City**, insira uma vírgula e um espaço e depois clique duas vezes no campo **State**; insira um espaço e clique duas vezes no campo **Zip**.

g. Marque a caixa denominada **Mostrar dados do usuário** para mostrar os dados reais dos campos do banco de dados.

h. As linhas em branco na caixa de nome e endereço, são abordadas em Uso de Suprimir linhas em branco variáveis.

O documento deve ter a seguinte aparência:



Observe que há alguns problemas imediatos para solucionar. Os problemas incluem, diferenciação entre Maiúsculas e Minúsculas e linhas em branco. A correção de problemas de maiúsculas e minúsculas é abordada em Uso de transformações de dados para corrigir problemas de maiúsculas e minúsculas. As linhas em branco na caixa de texto são abordadas em Uso de Suprimir linhas em branco variáveis.

9. Salve o documento.

Utilização de Suprimir linhas variáveis em branco

A supressão de linhas variáveis em branco é usada para suprimir linhas em branco que podem ocorrer quando os campos variáveis estão vazios. Isso é comum em blocos de nome e endereço que usam diversas linhas de endereço. Se essas linhas não forem suprimidas, linhas em branco poderão aparecer nos documentos impressos.

O arquivo de banco de dados, VPPExample.csv, contém os campos típicos de nome e endereço no cabeçalho. Os dados em cada registro são típicos do que pode ocorrer no mundo real. Alguns registros possuem dados em todos os campos, outros registros podem ter campos vazios. O exemplo a seguir será usado para criar uma aplicação simples que imprimirá um bloco de nome e endereço, suprimindo as linhas variáveis vazias.

Se os dois primeiros registros do arquivo de banco de dados forem usados sem suprimir as linhas vazias, aparecerá uma linha em branco no bloco de endereço para o registro dois, porque o campo, Addr2, está vazio.

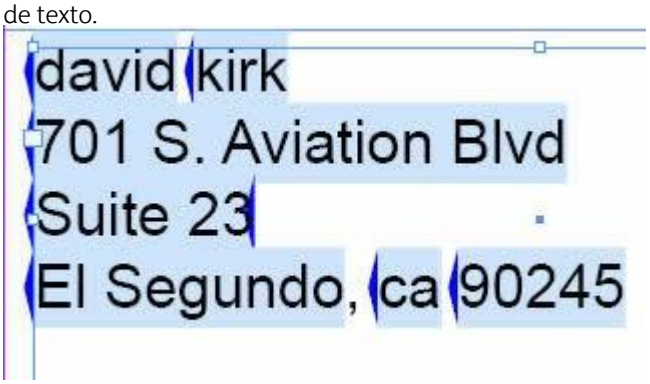
Registro 1:	david kirk	Registro 2:	Jenni Smith
	701 S. Aviation Blvd		237 Webster Street
	Suite 23		Webster, NY 19827
	El Segundo, CA 90245		

Com o InDesign aberto para o arquivo criado na seção anterior, use o contador de registros no painel do VDE e clique nos quatro registros. Observe que uma linha em branco no bloco de nome e endereço aparece, porque o campo Addr2 está vazio. As linhas em branco precisam ser suprimidas. Nas etapas a seguir, a opção Suprimir linhas variáveis em branco, nas opções de ajuste de texto VDE, será usada para suprimir a linha em branco causada por um campo de variável vazio.

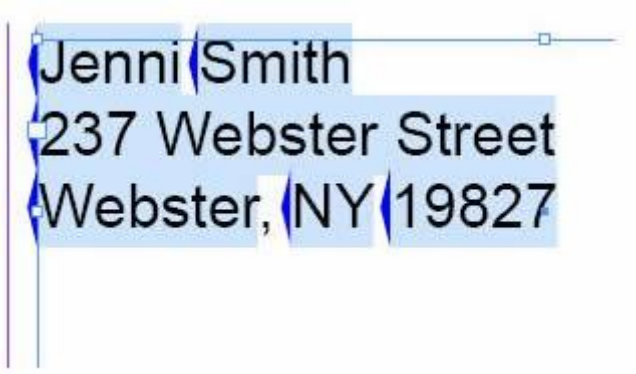
1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Coloque o cursor de texto no bloco de nome e endereço.
3. Clique com o botão direito do mouse e selecione a opção **Ajuste de texto VDE**.
4. Marque a opção **Suprimir linhas variáveis em branco**.

Nota: O espaço é um caractere válido e, portanto, se estiver em um linha em branco diferente, ela não será considerada vazia.

5. Selecione a opção **Ativar ajuste de texto** e clique em **Ajustar na largura** e em **OK**. Os dados que excederem a largura da coluna serão ajustados automaticamente para caberem na largura do quadro de texto.



Registro 2:



6. Com a opção **Suprimir linhas variáveis em branco** selecionada, vá até os registros de dados para ver como essa opção funciona.
7. Salve o documento.

Uso das Transformações de dados para corrigir problemas de maiúsculas e minúsculas

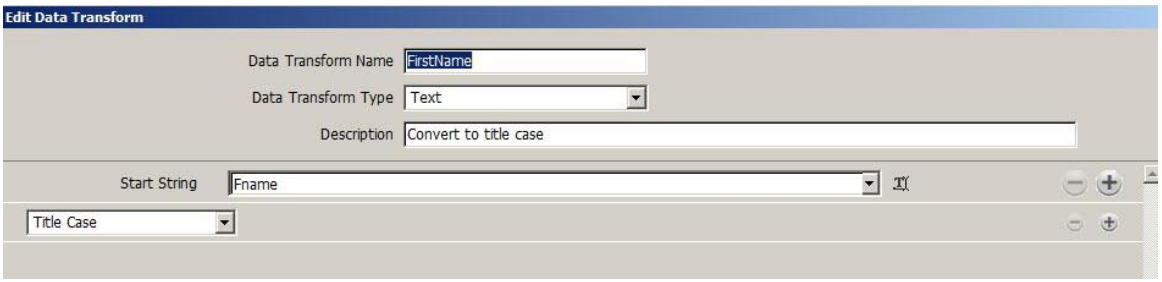
Em geral, é necessário modificar a distinção entre maiúsculas e minúsculas dos dados. VDE aceita as seguintes transformações de maiúsculas e minúsculas:

Letra maiúscula	Usada para transformar toda a sequência em caracteres maiúsculos.
Letra minúscula	Usada para transformar toda a sequência de texto em caracteres minúsculos.
Caixa alta do título	Usada para alterar o primeiro caractere de uma sequência de texto para letra maiúscula e todos os outros caracteres para letras minúsculas, qualquer caractere após um espaço será convertido em letra maiúscula.

Neste exemplo, VPPExampple.indd é modificado para usar as transformações de Caixa alta do título para corrigir letras maiúsculas e minúsculas dos caracteres nos campos Fname e Lname no bloco de endereço. Para executar esta tarefa, um objeto de Transformação de dados será usado.

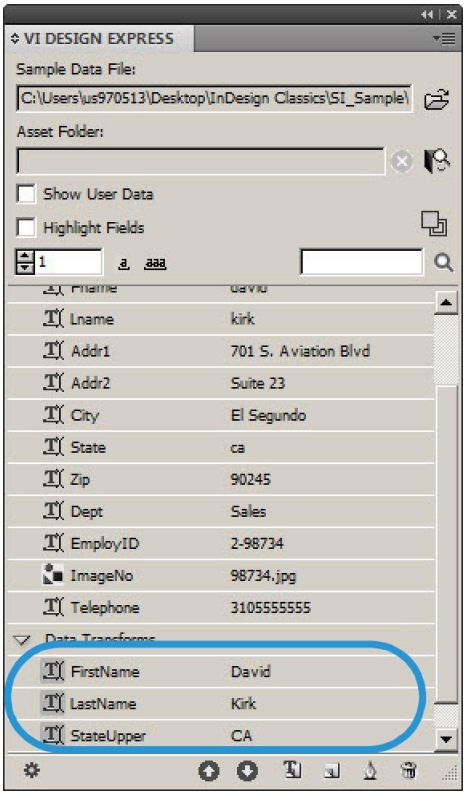
1. Abra **VPPExample.indd**.
2. Abra o plug-in do VDE, se ainda não estiver aberto.
   Nas etapas seguintes serão criadas três Regras de transformação de dados: Duas transformações de maiúsculas e minúsculas do título para Fname e Lname, e uma transformação de maiúsculas e minúsculas para State.
3. Para criar a transformação de maiúsculas e minúsculas do Título, clique no ícone de Transformação de dados no painel do VDE.
   O painel Criar transformação de dados é aberto.
   a. Atribua um nome de transformação de dados que seja significativo; neste caso, insira **Firstname**.
   b. Deixe o Tipo de transformação de dados como Texto.
   c. Selecione o campo do banco de dados **Fname** como a Sequência inicial.
   d. Selecione **Caixa alta do título** como a ação.

   A Regra de transformação de dados deve ter esta aparência:



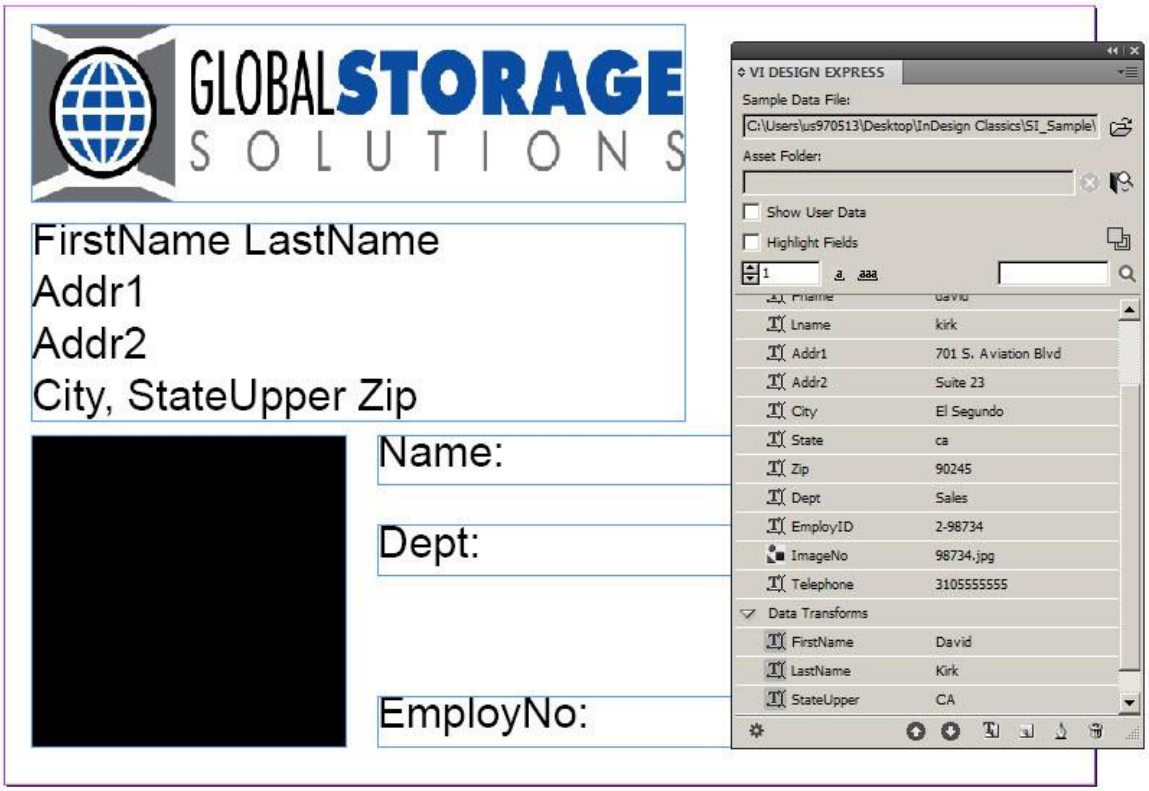
4. Clique em **OK** para salvar a Regra de transformação de dados.
5. Crie a segunda transformação de caixa alta do título.
   a. Clique no ícone Transformações de dados . O painel Criar transformação de dados é aberto.
   b. Atribua um nome de transformação de dados; neste caso, insira **Sobrenome**.
   c. Deixe o Tipo de transformação de dados como **Texto**.
   d. Selecione o campo do banco de dados **Lname** como a Sequência inicial.
   e. Selecione **Caixa alta do título** como a ação.
   f. Clique em **OK** para salvar a Regra de transformação.
6. Crie uma regra de transformação de letras maiúsculas para o campo Estado.
   a. Clique no ícone de Transformação de dados no painel do VDE para criar a transformação de Maiúscula para o campo Estado. O painel Criar transformação de dados é aberto.
   b. Atribua um nome de transformação de dados que seja significativo; neste caso, digite **StateUpper**.
   c. Deixe o Tipo de transformação de dados como **Texto**.
   d. Selecione o campo do banco de dados **Estado** como a Sequência inicial.
   e. Selecione **Letra maiúscula** como a ação.
   f. Clique em **OK** para salvar a Regra de transformação.

   Três novos objetos são colocados no painel do VDE, como mostrado a seguir:



7. Use estes novos objetos no bloco de nome e endereço para corrigir o problema de letras maiúsculas e minúsculas ilustrado.
   a. Certifique-se de que o registro um seja exibido no documento. O contador de registros VDE deve ser *1*.
   b. Desmarque a caixa de seleção **Mostrar dados do usuário**. Isto exibirá os nomes dos campos no documento.
   c. Selecione a **ferramenta de texto** e realce o campo Fname clicando duas vezes no campo **Fname**.
   d. Clique duas vezes no objeto **Firstname em Transformações de dados** no painel do VDE para substituir Fname por Firstname no bloco de nome e endereço.
   e. Selecione a **ferramenta de texto** e realce o campo Lname clicando duas vezes no campo **Lname**.
   f. Clique duas vezes no objeto **Lastname em Transformações de dados** no painel do VDE para substituir Lname por Lastname no bloco de nome e endereço.
   g. Selecione a **ferramenta de texto** e realce o campo State clicando duas vezes no campo **State**.
   h. Clique duas vezes no objeto **StateUpper em Transformações de dados** no painel do VDE para substituir State por StateUpper no bloco de nome e endereço.

   O bloco de nome e endereço deve ter esta aparência:



8. Marque a caixa de seleção **Mostrar dados do usuário** para percorrer os registros do banco de dados e verificar se os problemas de maiúsculas e minúsculas com Fname, Lname e State foram resolvidos.
9. Salve o documento.

Uso de Transformações de dados para subdividir os campos do banco de dados

Às vezes, os campos de dados devem ser divididos em subcampos individuais que podem então ser usados no documento. Por exemplo, no arquivo de banco de dados mostrado a seguir, o primeiro campo, FullName, contém o nome e o sobrenome.

```
FullName,Fname,Lname,Addr1,Addr2,City,State,Zip,Dept,EmployID,ImageNo,
Telephone David Kirk,david,kirk,701 S. Aviation Blvd,Suite 23,El Segundo,
ca,90245,Sales,2- 98734,98734.jpg,3105555555

Jenni Smith,Jenni,Smith,237 Webster Street,,Webster, NY,19827,Marketing,1-
64733,64733.jpg,5855558963

Ed Brice,ed,BRICE,12 Water Dr,Apt 3,Las Vegas,NV,73463,Admin,2-38892,38892.
jpg,3745559898 Mary Hahn,mary,HAHn,389 Western Ave,,Miami,fl,64733,Sales,1-
96676,96676.jpg,7655558976
```

Se este for o único campo no banco de dados contendo as informações de nome, pode ser dividido para que o campo de nome possa ser usado como um campo separado. No documento que está sendo criado nestes exemplos, estes campos já estão separados, porém para o propósito de demonstração o objetivo é usar a Transformação de dados, Subsequência por índice, para dividir o campo FullName em dois campos separados, que podem ser colocados no documento.

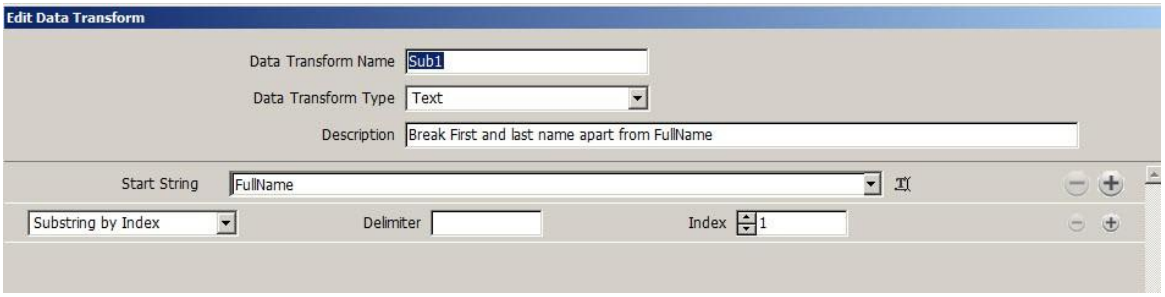
Existem duas ações de Subsequência disponíveis no VDE, Subsequência por Posição e Subsequência por Índice. Para os dados com consistência em caracteres ou que não têm delimitadores embutidos, como uma sequência numérica, a Subsequência por posição pode ser usada para extrair dados ao especificar a posição inicial e o comprimento (número de caracteres para captura). No entanto, para campos que contenham dados que podem ter um comprimento variável, como nomes de pessoas, a Transformação de dados, Subsequência por índice, será utilizada. Para usar essa Transformação de dados, o campo de dados a ser dividido deve conter um caractere que possa usado como delimitador. Por exemplo, pode ser usado como delimitador o caractere de traço em um número de telefone como 310-555-5555, ou o caractere de espaço no campo FullName. A Subsequência por índice será usada para subdividir os nomes, no campo FullName, em dois subcampos que podem ser colocados no documento.

Neste exemplo, duas Transformações de dados de Subsequência por índice serão criadas. Uma conterá os caracteres à esquerda do caractere de espaço, ou índice 1, enquanto a outra conterá os dados à direita do caractere de espaço, ou índice 2.

1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Clique no ícone **Criar transformação de dados** no painel do VDE.
   Quando o próximo painel for exibido:
   a. Digite um **nome** para a Transformação de dados e use **Sub1**.
   b. Deixe o tipo definido como **Texto**.
   c. Selecione o campo **FullName** como a Sequência inicial.
   d. Selecione **Subsequência por índice** como a ação.
   e. Exclua o **caractere de traço (-) padrão** como o caractere delimitador e insira um **único caractere de espaço** (pressione uma vez a barra de espaço do teclado).

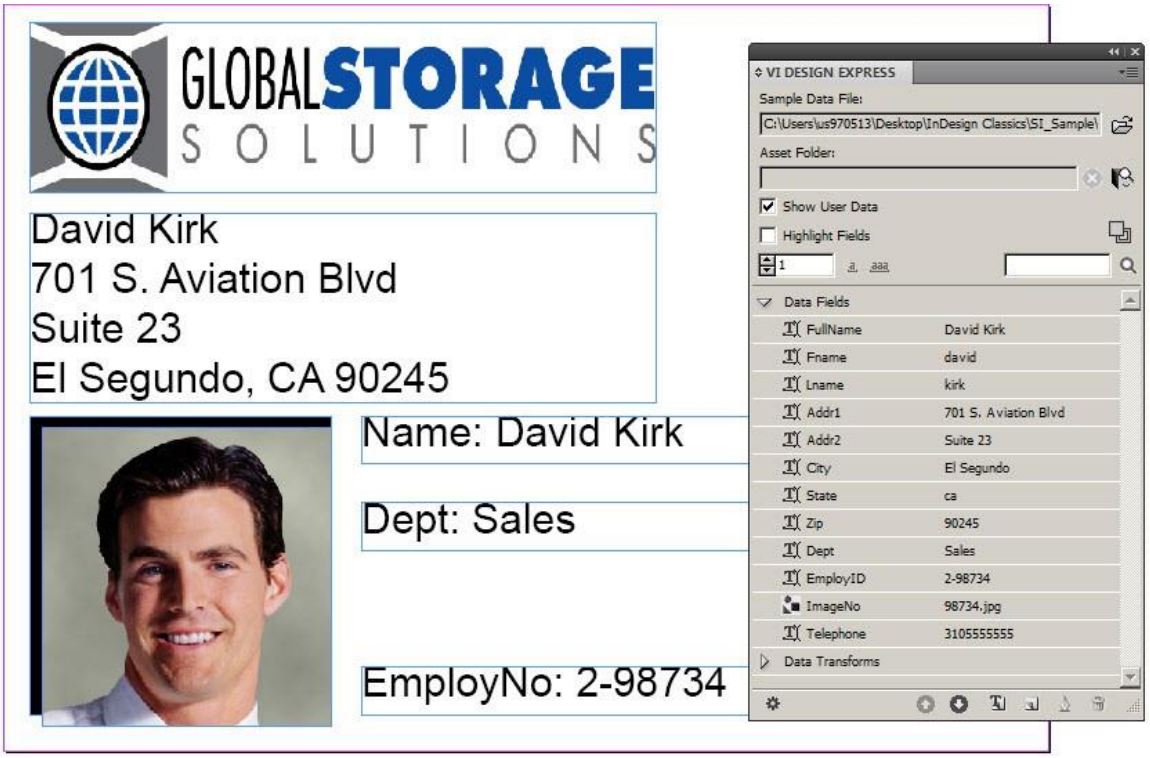
f. Para esse primeiro subcampo, selecione **Índice remissivo 1**. Índice remissivo 1 resultará em um subcampo contendo todos os caracteres antes da primeira instância do caractere de espaço, que, neste caso, é o nome.

O objeto de Transformação de dados deve ter esta aparência:



3. Clique em **OK** para salvar a Transformação de dados.
4. Crie um **objeto de Transformação de dados** para a segunda sequência, que será Índice remissivo 2 e capturará todos os dados após o primeiro caractere de espaço. Se o campo FullName continha muitos elementos separados por caracteres de espaço, qualquer um dos subcampos poderá ser coletado especificando o valor de índice correto.
   a. Clique no ícone **Criar transformação de dados** no VDE.
   b. Digite um **nome** para a Transformação de dados e use **Sub2**.
   c. Deixe o tipo definido como **Texto**.
   d. Selecione o campo **FullName** como a Sequência inicial
   e. Selecione **Subsequência por índice** como a ação.
   f. Exclua o caractere **de traço (-) padrão** como o caractere delimitador e digite um caractere de **espaço único** (pressione uma vez a barra de espaço do teclado).
   g. Para o segundo subcampo, selecione **Índice remissivo 2**. Índice remissivo 2 resultará em um subcampo contendo todos os caracteres após a primeira instância do caractere de espaço, que, neste caso, é o sobrenome.
5. Clique em **OK** para salvar a Transformação de dados.
6. Use estes novos campos, Sub1 e Sub2, para colocar o nome e o sobrenome no documento de cartão de identidade que está sendo criado.
   a. Clique na **ferramenta de texto do InDesign** e clique no cursor no **bloco de texto** que contém o texto *Nome*.
   b. Clique duas vezes no objeto, **Sub1**, no painel do VDE, para inserir a subsequência do nome no bloco de texto.
   c. Adicione um **caractere de espaço** e clique duas vezes em **objeto Sub2** para inserir a subsequência que contém a informação de sobrenome.
7. Clique no cursor do texto na **caixa de texto** que contém o texto *Dept:*. Clique duas vezes no campo **Dept**, no painel do VDE, para inserir as informações de departamento nessa caixa de texto.

8. Clique no cursor na **caixa de texto** que contém EmployNo. Clique duas vezes no campo **EmployID**.



9. Percorra o documento para ver a alteração dos dados variáveis.
10. Salve o documento.

Uso das Transformações de dados para concatenar duas sequências

Pode haver ocasiões em que duas ou mais sequências devem ser concatenadas. Um exemplo típico pode ser a concatenação de uma sequência como .jpg com um campo que contenha números de ID de funcionários para criar uma chamada de imagem com base em um número de funcionário. Este exemplo usa a ferramenta de Transformação de dados para fazer exatamente isso.

1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. No arquivo de banco de dados há um campo de dados que contém o nome da imagem, que pode ser usado para colocar os dados da imagem. Para isso, desenhe um quadro de gráfico de 25 x 25 mm e desloque ligeiramente sobre a caixa preta no documento de identidade. Em seguida, com esse quadro gráfico selecionado, clique duas vezes no campo **ImageNo** no painel do VDE.

   O cartão de identidade deve ter esta aparência.



3. Percorra os registros para ver a alteração dos dados e da imagem.
   Esta é uma maneira de posicionar o gráfico variável, mas em alguns casos, o nome completo da imagem pode não estar no arquivo de banco de dados. Nesse caso, a imagem pode ser posicionada usando o campo EmployID e a ação Subsequência por posição para selecionar os caracteres com base em uma posição inicial e no parâmetro de comprimento e, em seguida, concatenar a sequência .jpg para criar a chamada da imagem.
4. Selecione a **imagem gráfica** recém-adicionada na etapa 1 e exclua-a.
5. Clique no ícone **Criar nova transformação de dados** para abrir a janela Criar transformação de dados.
   a. Digite um **nome** para o novo objeto de Transformação de dados. Use o nome **PhotoTransform**.

b. Selecione **Arquivo gráfico** como o tipo de transformação, pois ele será um nome de gráfico quando a transformação for concluída.

c. Selecione **EmployID** como a Sequência inicial.

d. Selecione **Subsequência por posição**. Nesta situação específica, a Subsequência por índice pode ser usada, com o caractere de traço como o delimitador, e o índice remissivo 2 para chegar até a parte necessária dos dados em EmployID. No entanto, este também é um bom lugar para usar a Subsequência por posição, pois os dados contidos neste campo estão em uma forma constante, número de caracteres e formato, e esta opção não foi usada antes. É necessário conhecer a aparência desse campo de dados. Para o registro 1, o campo EmployID contém 2-98734, os caracteres que iniciam na posição 3 de um comprimento de 5 devem ser capturados.

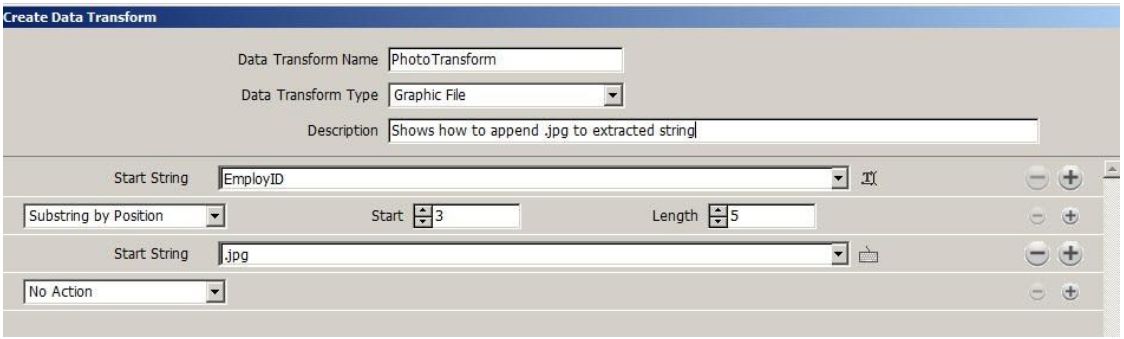
e. Digite uma posição inicial de 3 e o comprimento de 5, que resulta na captura da sequência 98734 para o registro 1.

6. Concatene a sequência .jpg com a sequência capturada.

a. Para adicionar outro elemento à Transformação de dados, clique no lado maior dos dois **sinais de mais** . Isto adicionará um elemento de Transformação de Dados ao objeto Transformação de Foto que está sendo criado.

b. Digite a sequência **.jpg** na Sequência inicial.

c. Deixe a opção Ação definida como **Nenhuma ação**. A janela Transformação de dados para PhotoTransform deve ter esta aparência:



7. Selecione **OK** para salvar a Transformação de dados. Isto adiciona um objeto, PhotoTransform, como um elemento gráfico, ao painel do VDE.

8. Para posicioná-lo no documento, desenhe uma janela gráfica de 25 x 25 mm e desloque ligeiramente sobre a caixa preta no documento.

a. Com a caixa de gráfico realçada, clique duas vezes no objeto **PhotoTransform** no painel do VDE. Isso irá inserir a imagem correta no documento.

b. Percorra os registros para ver a alteração do texto e da imagem gráfica por registro.

9. Salve o documento.

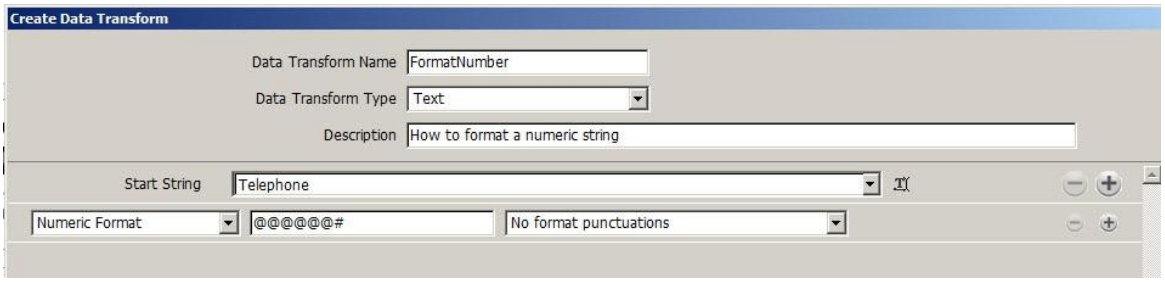
Uso da Transformação de dados para formatar os dados numéricos

Às vezes, pode ser necessário formatar as sequências numéricas. Isto pode ser tão simples quanto adicionar vírgulas, pontos ou símbolo de moeda à sequência numérica, ou formatar um número de telefone inserindo parênteses e caracteres de traço.

No arquivo do banco de dados há um campo chamado Telephone que, para o registro 1, contém os dados 3105555555. Isso será formatado para ser impresso como (310) 555-5555.

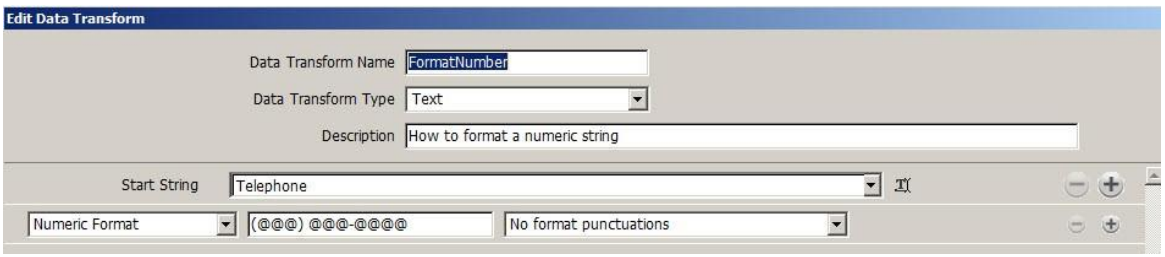
1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Clique no ícone **Criar nova transformação de dados** no painel do VDE.
   a. Digite o nome **FormatNumber** como o Nome da transformação de dados.
   b. Deixe o Tipo de transformação de dados definido para **Texto**.
   c. Selecione o campo **Telefone** como a Sequência inicial.
   d. Selecione **Formato Numérico** como a Ação a ser tomada

   Será exibida uma tela similar à mostrada abaixo.



3. Selecione **Sem pontuações de formato**. Consulte Máscaras de entrada do usuário para obter informações sobre o significado e as opções disponíveis ao usar máscaras. Ao executar uma operação de máscara de moeda, é necessário selecionar os formatos **US** (americano) ou **EU** (europeu) para delimitadores comuns de milhares e decimais, uma vez que não são os mesmos em cada área. Além disso, escolha se deve usar ou não as casas decimais.
4. A tarefa é formatar um número de telefone, portanto, exclua a sequência padrão, @@@@@@#, e a substitua por: (@@@) @@@-@@@@.

   A janela Transformação de dados deve ter esta aparência:



5. Selecione **OK** para posicionar FormatNumber (Formatar Número) da Transformação de dados no painel do VDE.

6. Para posicionar este número de telefone formatado no documento, desenhe uma caixa de texto diretamente sob a caixa de texto EmployNo: no documento.
   a. Defina os atributos de fonte conforme desejado.
   b. Selecione o **cursor de texto** e insira o ponto de inserção do texto no quadro de texto.
   c. Clique duas vezes no objeto **FormatNumber** para inserir o número

   formatado. O documento deve ter esta aparência:



7. Salve o documento.

Criar uma Regra para inserir texto

Algumas vezes, pode ser necessário digitar dados variáveis condicionalmente. Por exemplo, se for um cartão de clube de desconto, pode ser desejável imprimir um valor de desconto variável dependente de um nível de associação Premium, Executivo ou Cartão de Clube. Nesse caso, o campo do banco de dados pode ser testado para o nível de associação do cartão de clube, então uma sequência de texto como 10%, 20% ou 25% pode ser impressa como um valor de desconto. Insira o valor de desconto usando o próprio quadro de texto; ou insira-o no meio de um quadro de texto existente. Por exemplo, *Obtenha seu desconto de XX*, em que XX pode ser 10, 20 ou 25%.

No cartão de identidade, a tarefa é adicionar as palavras Fire Marshal (Chefe de Bombeiros) ao cartão de ID quando o EmployNo (Funcionário No.) começar com 2.

Uma Regra deve ser criada para fazer isso.

1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Clique no ícone **Criar uma nova regra** no Painel **VDE** ao lado do ícone de transformação de dados.
   a. Insira **Fire** como o nome para essa Regra.
   b. Selecione **Texto** como o tipo de Regra.
   c. Torne o valor Padrão em branco, ele será o texto a ser impresso se a Regra for falsa.
   d. Clique no **sinal de mais** (à direita).
   e. Digite **Fire Marshal** no campo de valor.
   f. Selecione **quando uma das seguintes opções for verdadeira**.
   g. Selecione **EmployID** como o campo para teste.
   h. Selecione **[T] começa com** como a condição.
   i. Digite **2** no próximo campo.

   A Regra deve ter esta aparência:



3. Clique em **OK** para salvar essa Regra. Ela aparecerá como um objeto de Regra no painel do VDE. Para posicioná-la no documento:
   a. Desenhe uma caixa de texto entre as caixas de texto que contêm Dept e EmployeeNo.
   b. Selecione uma **cor de texto** no painel de amostras e escolha a cor vermelho.

c. Com o cursor Inserir texto piscando na caixa de texto, realce o objeto **Fire** no painel do VDE e não clique duas vezes.

d. Clique com o botão direito para exibir as **opções da Regra**.

4. Selecione **Inserir objeto: Fire**.

5. Percorra os registros. O texto Fire Marshal aparecerá apenas para os registros 1 e 3 e não ficarão visíveis quando os registros 2 e 4 forem mostrados. O Registro 1 deve ter esta aparência:



6. Salve o documento.

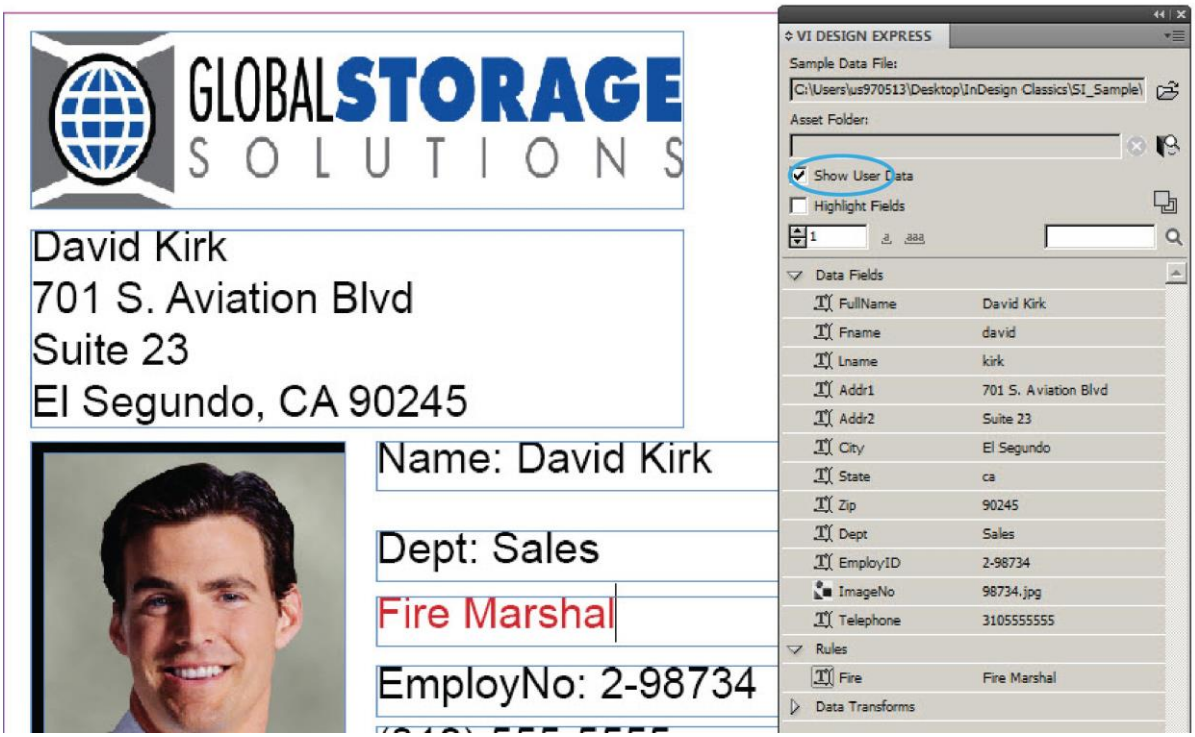
Utilização de Regras para controlar a visibilidade da camada

As camadas são um poderoso recurso do InDesign. Geralmente, ao usar uma camada, o usuário terá uma ou mais versões dessa camada. Controlar a visibilidade da camada, ativá-la ou desativá-la, por meio da Regra de Visibilidade permitirá a você selecionar a versão de camada correta, com base na avaliação de um campo. Isto poderá ser usado para posicionar informações importantes na página. Por exemplo um logotipo de Estado e informações de contato poderão ser colocados em uma camada. Nos Estados Unidos, seriam criadas 50 versões dessa camada, uma para cada estado. A regra de visibilidade poderá ser usada para colocar a versão de camada correta na página avaliando as informações de Estado no arquivo do banco de dados. Outro exemplo pode ser com base no idioma, onde você pode ter uma única camada com 3 ou mais versões, com base nos idiomas que precisam de suporte. A regra de visibilidade pode ser usada para ativar a visibilidade da versão correta de idioma durante a avaliação da opção idioma no arquivo de banco de dados.

O VDE suporta o uso de camadas variáveis. As camadas onde a visibilidade de uma versão de camada é ligada ou desligada. Devido à Construção de Documento Dinâmico usada pelo VDE durante a exportação, o VDE tem considerações de desempenho quando três ou mais regras de visibilidade separadas são usadas em uma única página. Com frequência, é possível contornar esta limitação usando as regras Texto ou Gráfico para controlar os objetos de página individual. É importante entender que uma regra de visibilidade que controla vinte ou mais versões de uma camada não causa problemas de desempenho. É onde você posiciona três ou mais regras de visibilidade diferentes em uma única página (sem importar quantas versões de cada camada elas controlam). Problemas de desempenho aparecerão como tempo de exportação demorado e arquivos .vpc grandes. Para evitar isto, projete seu documento com apenas uma ou duas regras de visibilidade por página.

No documento, duas camadas simples serão geradas para demonstrar como criar Regras para controlar a visibilidade da camada. Embora as camadas usadas sejam blocos de cores simples em um aplicativo real, a camada poderá conter texto e gráficos variáveis que podem alterar toda a aparência do documento. Há duas maneiras de criar uma regra de visibilidade. O primeiro método exibido a seguir será usado quando você tiver apenas uma ou duas versões da camada. Ao usar este método, será necessário gerar uma regra de visibilidade para cada versão e aplicá-la manualmente à camada de destino. O segundo método, descrito após o primeiro, usa a opção VPPlayerName, que permite a você anexar uma única regra de visibilidade a diversas versões de camada orientadas por um campo de dados. Este método é preferível ao usar diversas versões de uma camada.

Antes de trabalhar com Regras de camadas, certifique-se de que a opção **Mostrar dados do usuário** esteja selecionada. A falha em executar esta ação fará com que todas as camadas apareçam sempre, tornando o teste frustrante. Verifique se esta opção está selecionada, antes de prosseguir.



1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Crie duas novas camadas: Crie duas novas camadas: abra o painel Camada e adicione uma camada chamada Verde e uma camada chamada Azul.
3. Crie um plano de fundo verde.
   a. Torne a camada Verde a camada ativa.

b. Desenhe uma caixa sólida, usando uma cor verde do painel Amostras como a cor de traço e preenchimento.

O documento deve ter esta aparência:



c. Mova a camada Verde abaixo da Camada 1, arrastando-a para baixo do painel Camada. Isso deve posicionar o plano de fundo verde abaixo dos gráficos e do texto do cartão de identidade.

d. Clique no **ícone de olho**, ao lado da camada Verde no painel Camada, para desligar a visibilidade.

4. Crie um plano de fundo azul.

a. Torne a camada Azul a camada ativa.

b. Desenhe uma caixa sólida, usando uma cor azul do painel Amostras como a cor de traço e preenchimento.

c. Mova a camada Azul abaixo da Camada 1, arrastando-a para baixo no painel Camada. Isso deve posicionar o plano de fundo azul abaixo dos gráficos e do texto do cartão de identidade.

d. Clique no **ícone de olho**, ao lado da camada azul no painel Camada, para desligar a visibilidade dessa camada

5. Crie uma Regra de Visibilidade para cada uma das duas camadas para ligar a visibilidade; o padrão para a camada será *desligado* ou não visível.

a. Clique no ícone **Criar uma nova regra** no painel do VDE.

b. Digite **GreenOn** como o nome da Regra.

c. Selecione **Visibilidade** como o Tipo de regra.

d. O Valor padrão deverá ser definido como desligado. Selecione **Desligado** na caixa suspensa.

e. Em seguida, selecione o **sinal de mais** para adicionar os detalhes da Regra.

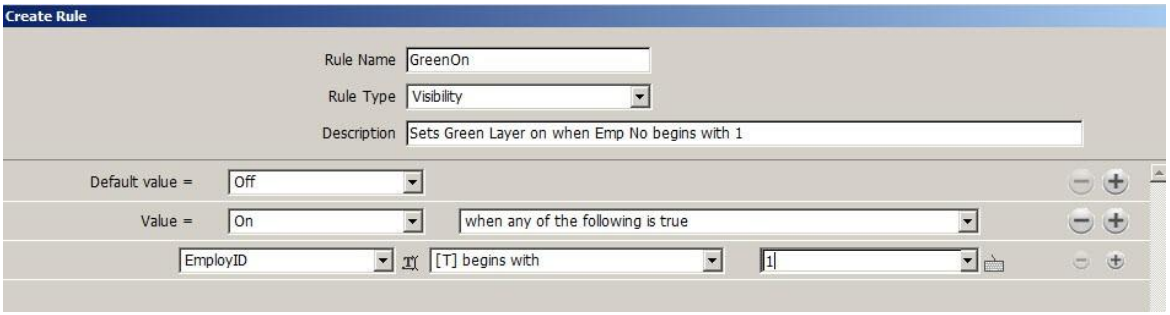
f. O Valor deve ser definido como ligado, que ligará a visibilidade.

g. Selecione **quando uma das seguintes opções for verdadeira**.

h. Selecione **EmployID** como o campo de banco de dados para teste. Selecione **[T] começa com** como o teste.

i. Defina o valor para testar como **1**.

A Regra deve ter esta aparência:



6. Selecione **OK** para salvar a Regra

7. Repita o processo para criar uma Regra para a segunda camada.

a. Clique no ícone **Criar uma nova regra** no painel do VDE.

b. Digite **BlueOn** como o nome da Regra.

c. Selecione **Visibilidade** como o Tipo de regra.

d. O Valor padrão deverá ser definido como desligado. Selecione **Desligado** na caixa suspensa.

e. Selecione o **sinal de mais** para adicionar os detalhes da Regra.

f. O Valor deve ser definido como **ligado**, que ligará a visibilidade.

g. Selecione **quando uma das seguintes opções for verdadeira**.

h. Selecione **EmployID** como o campo de banco de dados para teste.

i. Selecione **[T] começa com** como o teste.

j. Defina o valor para testar como **2**.

k. Selecione **OK** para salvar a Regra.

Dois novos objetos de Regra, denominados GreenOn e BlueOn, foram adicionados ao painel do VDE.

8. Aplique a Regra GreenOn.

a. Role até o registro 2 no arquivo de banco de dados.

b. Certifique-se de que a **camada Verde** esteja ativada, selecione-a no painel Camada.

c. Clique no **ícone de olho** no painel Camadas para tornar a camada Verde visível.

d. Realce o objeto de **Regra GreenOn** no painel do VDE.



e. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Inserir objeto à camada:** Opção **GreenOn**, isso insere a Regra para controlar a visibilidade da camada Verde. Como o campo EmployID para a camada começa com 1, a visibilidade da camada Verde é ligada.

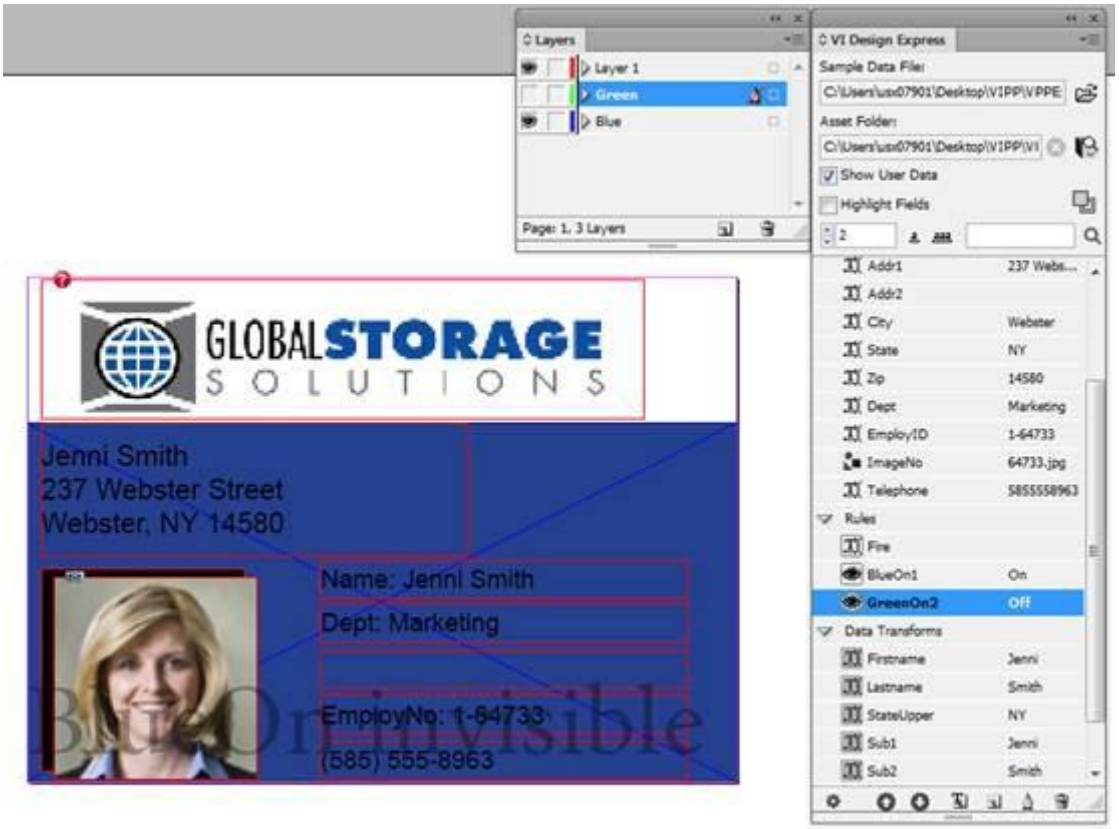
9. Aplique a Regra BlueOn

a. Torne a camada Azul a camada ativa, selecionando-a no painel Camada.

b. Role até o registro **3**, clique no **ícone de olho** no painel Camada para ligar a camada Azul.

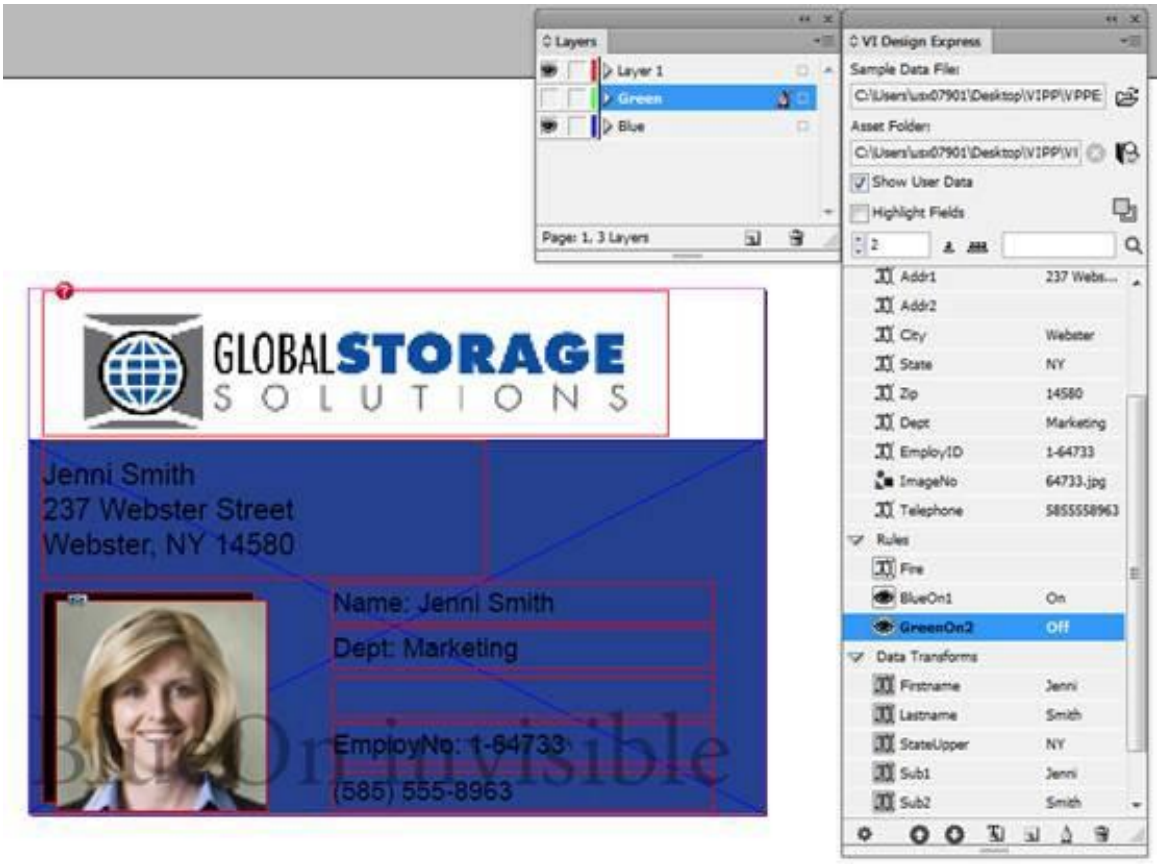
c. Realce o objeto **Regra BlueOn** no painel do VDE.

d. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Inserir objeto:** Opção para camada **BlueOn**, isso insere a Regra para controlar a visibilidade da camada Azul.



10. Salve o documento.

11. Percorra os registros para ver as camadas que estão sendo ligadas ou desligadas. O documento deve ter esta aparência:





UTILIZAÇÃO DE VPPLAYERNAME PARA ACEITAR DIVERSAS CAMADAS COM UMA ÚNICA REGRA DE VISIBILIDADE

No exemplo anterior, você criou uma camada *Verde* e uma *Azul*. Para ligar ou desligar cada camada, você tem que criar duas regras de visibilidade e associar cada uma à sua camada apropriada. Isto é aceitável quando se lida com apenas algumas versões da camada, mas não é prático se você estiver querendo controlar 50 versões dessa camada. A variável do VDE embutida, VPPlayerName, fornece um método simples para controlar diversas versões de uma camada usando uma única Regra de Visibilidade. Os nomes de camada disponíveis devem aparecer no painel do VDE como um objeto de dados. Isto pode ser feito com o uso do nome do campo DataBase, que contém o nome da camada ou mais provavelmente alguma regra ou transformação que conterá o nome da camada.

Para usar esta opção no arquivo que está sendo usado VPPExample.indd, você pode dissociar as regras de camada que acabou de criar e excluí-las, ou retornar ao arquivo VPPExample.indd usado antes de concluir este exercício de camada.

Nesse momento, a carteira de identidade precisa estar aberta no InDesign. Se você não tiver uma camada *Azul* e *Verde* crie-as agora e consulte as instruções 2 a 4 na seção acima.

Para usar a nova opção na Visibilidade, vamos criar primeiro uma regra para conter o nome da Camada, já que esta informação não está no arquivo do banco de dados atual que você está usando.

Crie, a seguir, uma regra para conter os nomes de camadas para usar

1. Clique no ícone **Criar uma nova regra** no painel do VDE.
2. Digite um nome para a regra, chame-a de Visibility_Layer_Name.
3. Selecione **Texto** como o Tipo de regra.
4. Digite uma descrição de regra para facilitar a identificação das opções da regra posteriormente. Digite **Regra para obter o Nome da camada**.
5. Defina o valor padrão para **Azul**. Este é o nome da camada Azul.
6. Em seguida, selecione o **sinal de mais** para adicionar os detalhes da Regra.
7. Defina o valor para **Verde**. Este é o nome da camada Verde.
8. Selecione **quando uma das seguintes opções for verdadeira**.
9. Selecione **EmployID** como o campo de banco de dados para teste.
10. Selecione **[T] começa com**.
11. Defina o valor para testar como **1**.
12. Selecione **OK** para salvar esta regra.

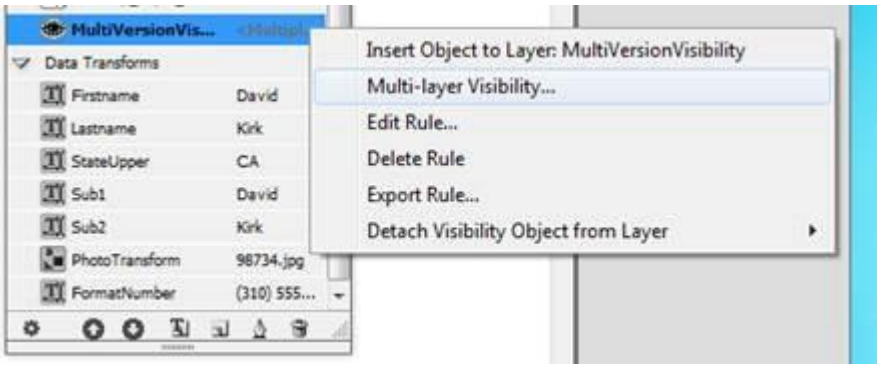
Isso testará o campo do banco de dados EmployID para o valor igual a 1. Se verdadeiro, a regra retornará o valor Verde. Se falso, esta regra retornará o valor Azul. Isto é necessário para alimentar a regra Visibilidade a seguir. Usar este método para versões múltiplas de uma camada resultará em economia de tempo de desenho, embora dê mais trabalho para estas duas camadas. Ainda mais se os nomes das camadas forem parte do arquivo do banco de dados, já que não será necessário gerar uma regra primeiro.

Criação de uma regra de visibilidade

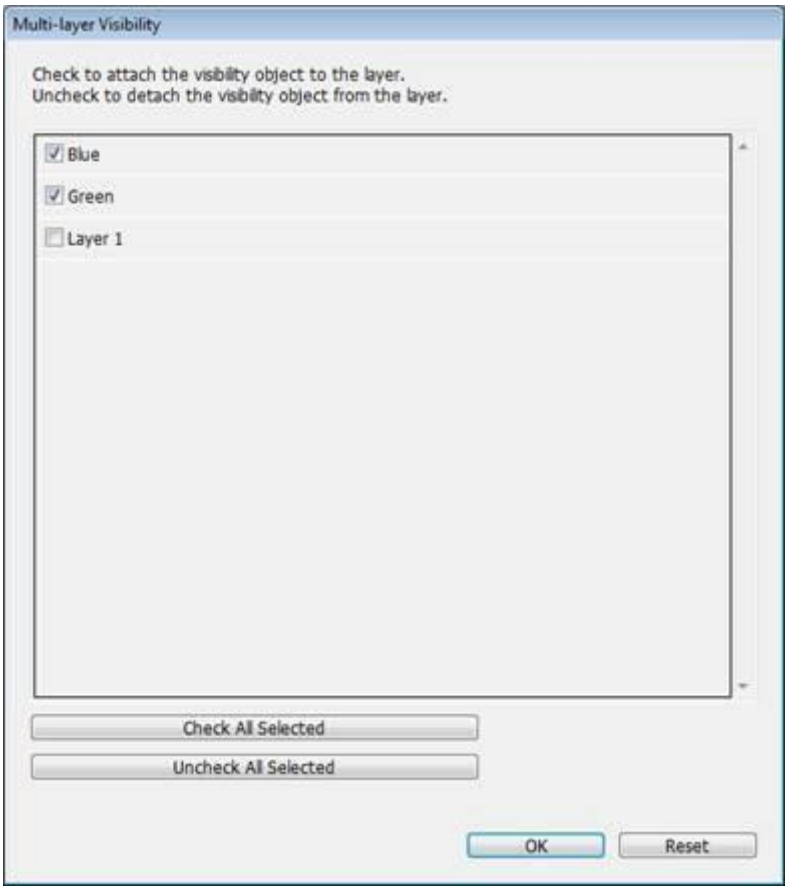
Para criar a regra Visibilidade, siga estas instruções:

1. Clique no ícone **Criar uma nova regra** no painel do VDE.
2. Digite um nome para a regra, chame-a de MultiVersionVisibility.
3. Selecione **Visibilidade** como o Tipo de regra.
4. Digite uma descrição de regra para facilitar a identificação das opções da regra posteriormente. Digite a **Regra usada para controlar versões das camadas verde e azul**.
5. Defina a visibilidade padrão para **Desligado**.
6. Em seguida, selecione o **sinal de mais** para adicionar uma entrada de regra.
7. Defina o valor de visibilidade para **Ligado**.
8. Selecione **quando uma das seguintes opções for verdadeira**.
9. Selecione **VPPlayerName** como a opção; essa é uma variável de Regra de visibilidade especial que representa os nomes de camadas de documentos do InDesign.
10. Selecione **Visibility_Layer_Name** como o valor a ser testado.
11. Selecione **OK** para salvar essa regra de visibilidade.

12. A seguir, será necessário associar esta regra a todas as camadas aplicáveis. Para fazer isso, clique como o botão direito na regra **MultiVersionVisibility** e clique na opção **Visibilidade de várias camadas...**



Isso exibirá o painel Visibilidade de várias camadas que exibirá todas as camadas disponíveis em seu trabalho.



13. Verifique as camadas por nome, às quais você deseja aplicar a regra de Visibilidade. Nesse caso, você deseja aplicar a regra para Verde e Azul.

14. Selecione **OK**. Isto aplicará a regra.

    Para testar a regra, role pelos registros. A camada Verde deve mostrar quando o campo do banco de dados EmployID for igual a 1. A camada Azul deve mostrar algo diferente.

Marque a opção Mostrar dados do usuário

Verifique se a opção **Mostrar dados do usuário** está marcada no painel do VDE para exibir corretamente as camadas variáveis de comutação ligado ou desligado.

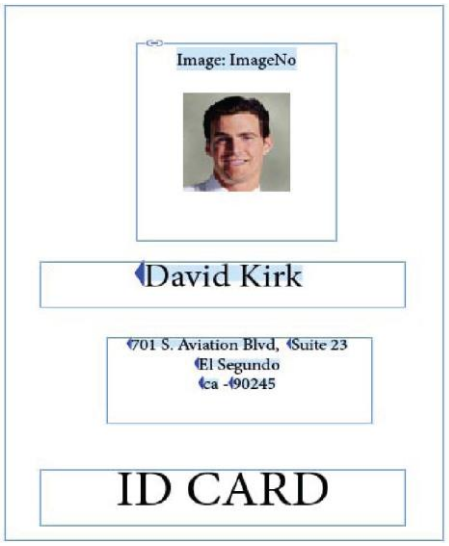
Limitações

Há limitações associadas com VPPlayerName e camadas variáveis.

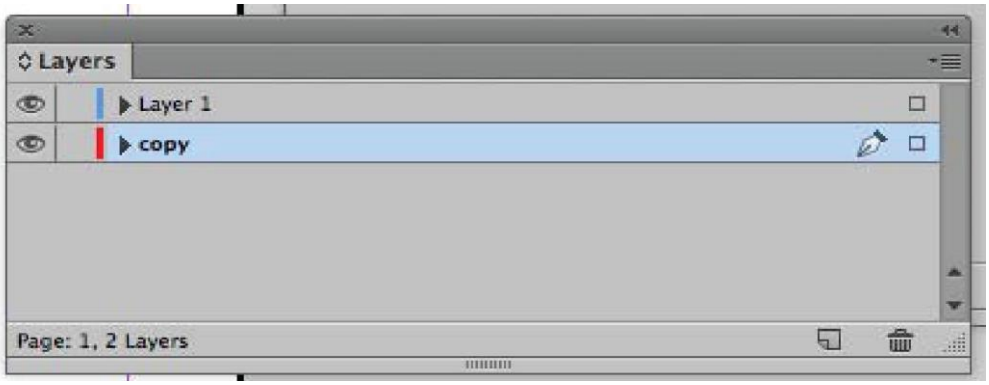
Uso da regra de visibilidade de PDF

Este tópico é semelhante ao anterior Utilização de Regras para controlar a visibilidade da camada. Vamos utilizar um arquivo de dados CSV simples para ilustrar o uso.

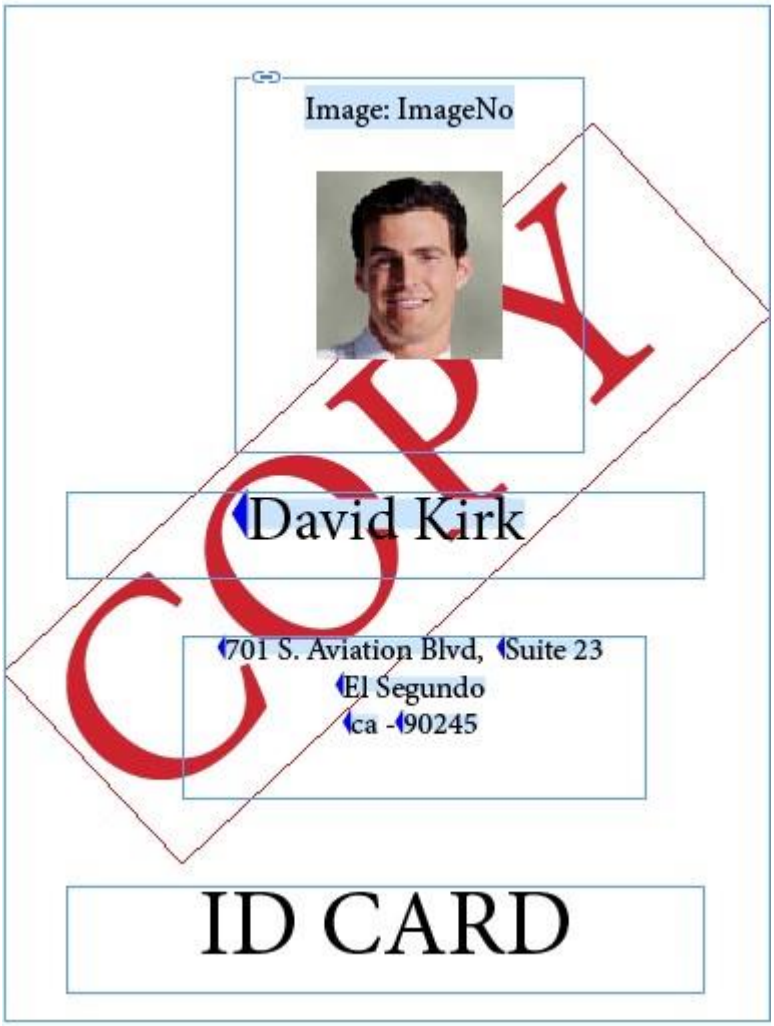
1. Abra o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Importe o arquivo de dados VPPExample.csv do Painel do VDE.
3. Crie o conteúdo que precisa ser estático no PDF na primeira camada, como mostrado abaixo.



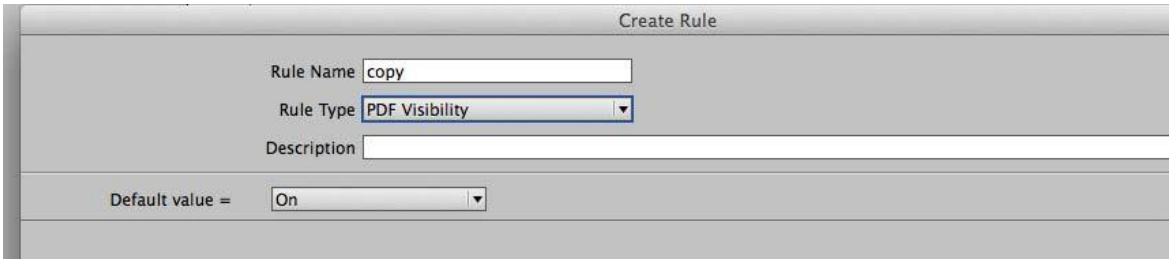
4. Crie a segunda camada e nomeie-a como cópia.



5. Crie um quadro de texto na segunda camada criada com o texto CÓPIA nela e coloque-o como mostrado abaixo:



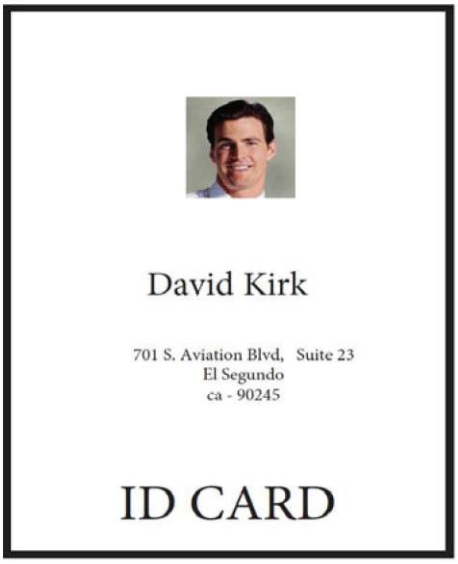
6. Crie uma regra de visibilidade de PDF.
   a. Clique no ícone Criar uma nova regra no painel do VDE.
   b. Insira o nome **cópia** da segunda camada como o Nome da regra.
   c. Selecione **Visibilidade de PDF** como o Tipo de regra.
   d. Selecione o Valor padrão como '**LIGADO**.



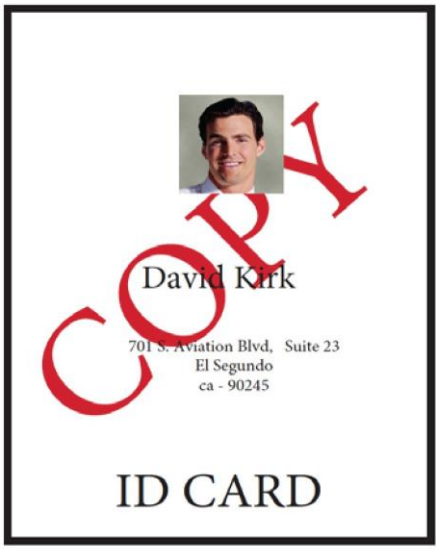
7. Selecione **OK** para salvar a regra.
8. Aplique a regra Cópia à segunda camada.
   - Certifique-se que a segunda camada esteja ativada e selecione-a no painel Camada.
   - Realce o objeto de regra no painel do VDE.
   - Clique com o botão direito do mouse e selecione a opção Inserir objeto na camada: copiar. Isso insere a regra na segunda camada e torna essa camada opcional no PDF. Da mesma forma podemos aplicar essa regra a várias camadas.
9. Salve o documento.
10. Exporte o documento como PDF. Consulte Exportar e imprimir.

11. Agora, no PDF, podemos ver as camadas como conteúdo opcional.









VISIBILIDADE DA PÁGINA

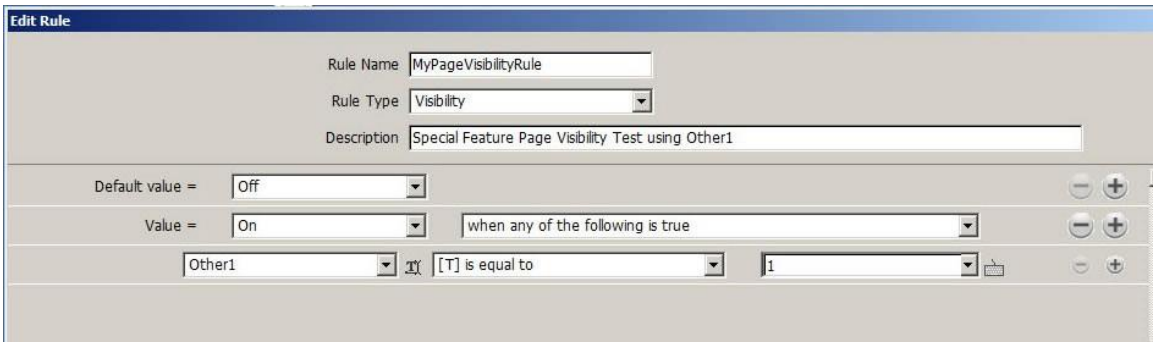
Há ocasiões em que você deseja atribuir visibilidade a uma página. Isso é realizado criando uma regra de visibilidade. Ao invés de aplicar a regra Visibilidade a uma camada, você pode aplicar esta regra à página. Quando o valor retornado da regra Visibilidade for *Ligado*, a página será impressa; caso contrário, a página não será impressa. Observe que a página sempre estará visível no InDesign. Entretanto, uma marca d'água de visibilidade exibirá o status atual.

Por exemplo, você pode estar imprimindo um Manual do Usuário do Automóvel. Neste caso, o manual normalmente tem duas páginas. No entanto, se o cliente solicitou uma *Função especial*, a página *Instrução de função especial* será inserida entre a página 1 e 2, gerando um documento de três páginas.

Para fazer isso, siga estas etapas:

1. Você precisa de um campo de dados a ser baseado em uma regra para determinar a visibilidade da página extra.
2. Crie todas as três páginas do seu documento usando o VDE.
3. Neste caso, a página dois será a página controlada pela Visibilidade da página. Coloque o conteúdo opcional na página dois.
4. A seguir, crie a sua regra de visibilidade:
   a. Dê à regra de visibilidade um nome útil, como **MyPageVisibilityRule**.
   b. Defina o Tipo de regra para **Visibilidade**.
   c. Forneça uma rápida descrição, informações úteis ao editar a aplicação posteriormente.
   d. Defina o Valor padrão para Desligado.
   e. Defina o Valor para Ligado.
   f. Selecione **quando qualquer das seguintes for verdadeira** ou outra opção, dependendo das necessidades condicionais.
   g. Defina o campo de dados que será testado.
   h. Defina a condição para a qual testar, como **é igual a**.
   i. Defina o valor para o qual está testando; no exemplo a seguir, o campo *Outro1* é testado para o valor de 1.

   Sua regra deve ter a seguinte aparência:

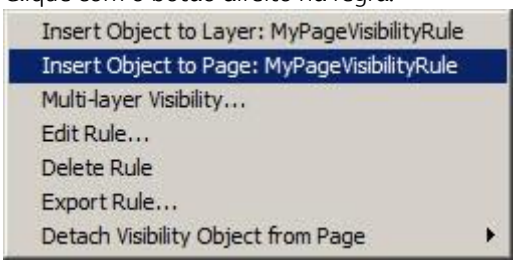


Neste ponto pressione **OK**. Em seguida, aplique a regra Visibilidade à página.

Associação da regra Visibilidade à página

Siga estas etapas para associar a regra Visibilidade à página:

1. Clique com o botão direito na regra.



2. Com a camada correta selecionada no painel Camada, selecione a opção **Inserir objeto na página: Nome da sua regra aqui**. Isto aplicará a regra de visibilidade da página.

Quando avançar através dos registros dos dados, a marca d'água será exibida para indicar se a página está visível ou não. Quando visível, ela será impressa; quando invisível, contanto que não haja nada mais nessa página, ela não será impressa.





Adição de Imagem especial

Para usar o SI no VDE, as fontes da tela SI e as amostras de cores devem ser instaladas. Essa é uma opção sele- cionada no instalador do VDE. O instalador do VDE pode ser reexecutado a qualquer momento para instalar es- ses recursos. Além disso, consulte Uso de efeitos de imagem especial neste documento para compreender o VDE e as considerações da impressora quanto à impressão da Imagem Especial.

As informações contidas nesta seção Dicas e Sugestões, assumem que você tenha lido a seção Imagem Especial deste documento e tenha instalado os recursos do VDE e os recursos da impressora para suportar Imagem Especial.

COMO ADICIONAR MICROTEXT

O objetivo é colocar uma linha de MicroText abaixo da foto que contém texto estático e variável.

1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Crie uma nova camada.
   a. Chame a camada de Sleffects. Não é necessário criar uma nova camada para usar os efeitos de Imagem Especial.
   b. Torne a nova camada a camada ativa.
3. Esta caixa de texto é desenhada porque o MicroText é uma fonte muito pequena, e é útil usar um tamanho de fonte de 6 ou 8 pontos primeiro para garantir que os dados corretos sejam inseridos, antes de realçá-los e alterar o tamanho da fonte para 1 ponto, necessário para todas as fontes MicroText.
4. Defina a fonte de texto para uma fonte padrão, como Arial, e o tamanho para 6.
5. Insira os dados que estarão contidos no bloco de texto:
   a. Digite o **Nome**.
   b. Insira o objeto, **Firstname**, no painel do VDE, clique duas vezes no **objeto** no painel do VDE.
   c. Insira um **caractere de espaço** e, em seguida, insira o objeto, **Lastname**, no painel do VDE.
   d. Digite **cinco caracteres de espaço** e, em seguida, insira o objeto, **EmployID**, no painel do VDE.
   e. Adicione **mais cinco espaços**; depois, repita o processo mais uma vez, até que haja dois conjuntos de dados. A linha de texto do registro 1 deve ter esta aparência quando concluída:

```
Nome David Kirk     2-98734          Nome David Kirk     2-98734
```

6. Aplique o alinhamento central realçando a **sequência de texto** e selecionado **Tipo - Parágrafo** e selecionando o ícone de **alinhamento central**.
7. O MicroText deve ser preto, ciano, magenta ou amarelo. Realce a **sequência de texto** e selecione uma **dessas cores sólidas** no painel de amostras.
   Em seguida, as configurações de MicroText serão aplicadas. É importante que os atributos descritos abaixo sejam usados. Usar quaisquer outras configurações de atributo ou dimensionar a fonte de alguma forma afetará negativamente o efeito de Imagem especial.

8. Realce a **sequência de texto** e, em seguida:
   - Selecione a fonte **MicroText** a ser usada. Selecione a **família da fonte SI_micro** e depois selecione um dos oito estilos disponíveis. Por exemplo, f7-Bold. Ela é de aproximadamente 0,7 pontos e está em negrito.
   - Defina o atributo de tamanho de ponto para **1**; isso deve ser definido como 1, nenhum outro valor é aceito. É necessário usar o teclado para definir este valor para 1.
   - Redimensione a caixa de texto para a altura e largura aproximadas do texto. Tenha o cuidado de deixar espaço suficiente para os registros que terão um número maior de caracteres nos objetos variáveis, na sequência de texto.
   - Arraste a sequência de texto e posicione-a logo abaixo da imagem

   Para visualizar o MicroText, selecione **Ctrl +** para aumentar o zoom e então selecione **Ctrl -** para diminuir o zoom.
9. Salve o documento.

COMO ADICIONAR FLUORESCENTMARK

O objetivo é colocar uma linha de texto fluorescente logo acima da foto que contém texto variável.

1. Abra **VPPExample.indd** e o painel do VDE, se ele ainda não estiver aberto.
2. Crie uma nova camada denominada SIeffects. Se já estiver criada, assegure-se de que seja a camada ativa.
3. Role até o registro **1**.
4. Desenhe uma caixa de texto da largura do documento e entre a última linha do endereço e a imagem da foto.
5. Com a caixa de texto selecionada, escolha a cor **SI_UV_nome da cor** no painel Amostras. Esse é um código de cor especial da Imagem Especial e pode ser necessário carregar o SI_UV_cor na biblioteca de cores do VDE. Consulte Uso de uma amostra de cor de Imagem Especial para carregar a SI_UV_cor no painel Amostras.
6. Selecione a cor **SI_UV_GOLD1**. Isso preencherá a caixa de texto com a cor SI_UV_GOLD1.
7. Em seguida, clique no **ícone de texto** e clique dentro do **bloco de texto** para posicionar o cursor de inserção de texto.
8. Selecione a opção **Tipo > Parágrafo** na barra de menus e selecione o ícone de alinhamento central para centralizar o cursor de inserção de texto horizontalmente.
9. Selecione **Objeto > Opções de quadro de texto** e, nas configurações de Justificação vertical, selecione **Centro** na caixa suspensa Alinhar. O alinhamento de texto horizontal e vertical será definido como centro ou centro, uma configuração recomendada para uma sequência de texto fluorescente.
10. Selecione a **cor do texto**. Esta DEVE ser definida como **Papel** no painel Amostras. O efeito fluorescente não funcionará ao usar qualquer outra configuração.
11. Digite o texto variável no aplicativo:

a. Clique duas vezes em **Firstname** no painel do VDE para inserir esse objeto de texto na sequência fluorescente.

b. Adicione um **espaço** e clique duas vezes no objeto **Lastname** para inseri-lo na sequência de texto.

c. Adicione um **espaço** e clique duas vezes no objeto **EmployID** no painel do VDE para inserir o número da ID do funcionário.

d. Se necessário, realce o texto e altere a fonte ou o tamanho da fonte. Use qualquer fonte à qual o InDesign tenha acesso.

12. Percorra o documento para ver a alteração das variáveis de registro a registro.

13. Salve o documento.